Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.086

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

Está sendo esperado hoje em Varsovia o sr. Louis Barthou, ministro dos Estrangeiros da França

Em virtude da lei Johnson, os bancos dos Estados Unidos estão-se recusando a descontar cheques e ordens dos thesouros da Inglaterra e da França

PLANEJA-SE A REUNIÃO DE UMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA QUE PROMOVA O RESTABELECIMENTO DA PAZ NO CHACO E EXAMINE A QUESTÃO DE LETICIA SE FRACASSAREM AS NEGOCIAÇÕES DO RIO DE JANEIRO

O PLANO DE ECONOMIAS DO GOVERNO FRANCEZ

Pelo microphone, o sr. Gaston Doumergue se dirige, novamente, ao povo francez, com um appello ao seu patriotismo

Paris, 21 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue, presidente do Conselho, pronunciou á noite, o seguinte discurso, que foi diffundido pelo radio: "Caros concidadãos. Ha tres semanas conversei comvosco e venho esta noite, como vos havia promettido, continuar a conversação. Será novo conforto para mim e delle tenho necessidade porque a tarefa é dura. Para leval-a a resultados satisfatorios e para pôr de novo em ordem a nossa casa, esbarramos, os meus devotados collaboradores e eu, com numerosas difficuldades. Contavamos com ellas.

Todos eram por certo partidarios da restauração das nossas finanças publicas; restauração de que o elemento essencial era o equilibrio verdadeiro do orçamento. Mas, quando chegamos a encontrar os meios verdadeiramente efficazes, percebemos que aquelles a quem eramos obrigados a nos dirigir estavam mais dispostos a nos ver pedir o sacrificio dos seus vizinhos do que os delles mesmos. Podiamos, — meus caros amigos, sereis vós os juizes — pedir novos sacrificios aos contribuintes que já se achavam sob o peso de grandes onus?

Os fortes augmentos de impostos que tiveram de soffrer haviam, com a elevação dos preços da producção, determinado importante augmento no custo da vida.

Não nos poderiamos dirigir, tambem, a essas centenas de milhares de pequenos rendeiros que antes da guerra de 1914, pelo seu trabalho e seu espirito de economia se constituiram pequenos peculios que a desvalorização do franco reduziu de quatro quintos. Não foram revalorizadas as rendas desses trabalhadores economicos como não foram revalorizados os vencimentos e salarios. Seria possivel agora augmentar-lhes as cargas fiscaes? A injustiça teria sido grande.

Foi, portanto, necessario procurar o equilibrio orçamentario na reducção das despesas [illegible] as quaes se tinham tornado muito caras.

Para as suas necessidades reaes a França recruta a pagar um numero demasiado de funccionarios aos quaes se juntam muitos auxiliares. Impunha-se pois a reducção de uns e outros, mas essa [illegible] insufficiente para realizar o equilibrio e assegurar a estabilidade do franco.

O governo teve, consequentemente, de fazer o que foi feito em todos os paizes nos quaes, nestes tempos de crise mundial, a cifra das despesas orçamentarias era muito superior á das receitas. E foi assim que [illegible] a operar, em proporções, aliás, bem mais moderadas que nos outros paizes, uma diminuição nos vencimentos, salarios e aposentadorias. Devo accrescentar, todavia, que no concernente ás aposentadorias, pareceu ao governo conveniente, depois de novo estudo da questão, estudar modificações nos decretos-leis sobre essa materia, que permittirão reduzir os sacrificios a pedir aos aposentados.

Era preciso fazer comprehender aos funccionarios publicos e aos servidores do Estado em geral quanto [illegible] do proprio Estado exigiam imperiosamente a adopção das medidas que acabamos de tomar. Seria acaso ignorada, nesses meios, a situação critica das finanças publicas? Desejaria acreditar para encontrar desculpas para os que resistiram. O governo conhece bem essa situação e tinha bem vivo o sentimento das suas responsabilidades para poder hesitar ou adoptar as medidas que se impunham.

Tive grande satisfação em constatar que os antigos combatentes trouxeram voluntariamente sua contribuição á obra da restauração financeira da França. Elles tambem tinham tomado conhecimento da exacta situação das cousas. Sou-lhes grato por isso.

Quanto aos servidores do Estado, alguns delles se mostraram demasiado credulos diante dos que lhes gabavam os meritos da inflação [illegible], da desvalorização do franco que remediaria a desastrosa situação das nossas finanças. Se tivessemos ouvido, a consequencia do nosso erro teria sido uma fortissima baixa de [illegible] poder acquisitivo dos salarios. E', de facto, facil de comprehender que quanto mais se emittissem notas insufficientemente garantidas para compensar o poder de compra dessas notas [illegible] tanto menos teriam valor. Chegariam em pouco tempo a ser apenas o que, em linguagem vulgar, se chama "moeda de macaco". Estivemos para commetter esse erro ha alguns annos. Não o esqueci porque estava bem collocado para conhecer a situação. E' ainda esquecí menos a angustia que me apertou o coração ao vêr o paiz fique exposto á catastrophe então evitada graças á energia e á decisão de Raymond Poincaré e do governo de união nacional por elle presidido porque desta vez isso seria terrivel. Farei tudo o que fôr necessario para evitar semelhante catastrophe. Nosso franco vale ouro. Tudo devemos fazer para que elle mantenha seu valor que já nos custou tantos sacrificios. Só especuladores pouco escrupulosos empenhados em edificar fortuna sobre a ruina geral podem desejar a desvalorização do nosso franco. Ninguem pode contar commigo para favorecer toda tentativa que venha sobrepôr os interesses particulares ou especulativos puramente egoistas aos interesses nacionaes e sacrificar estes a aquelles.

Para que o Estado francez seja considerado e respeitado fóra das suas fronteiras é indispensavel em primeiro logar, que seja respeitado e considerado no interior por toda gente e notadamente pelos que o servem. E' inadmissivel que se possa pensar de outro modo e ainda menos que se possa tentar insurgir-se contra as medidas tomadas em defesa do interesse nacional. E' inadmissivel que se procure prejudicar-vos, meus caros concidadãos, interrompendo serviços publicos que tendes o direito de querer sejam excellentes e constantes. Certos incidentes destes ultimos dias me revelaram infelizmente que havia, ao lado da restauração da nossa situação financeira, outras restaurações importantes a fazer e principalmente a da autoridade governamental.

O governo que tenho a honra de presidir está resolvido a realizar essas restaurações com firmeza e continuidade. Estou convencido de que a immensa maioria do paiz nos dará a sua approvação e nos sustentará. Sem autoridade no governo a anarchia está proxima. Não cessarei de repetil-o: a anarchia conduz á guerra civil e a guerra civil á invasão estrangeira. Quero empregar tudo quanto me resta de forças para preservar a França de uma e de outra.

Desculpo-me, meus caros concidadãos, por me haver estendido um pouco sobre alguns incidentes que me penalizaram grandemente e que me pesavam no coração. Sinto-me reconfortado por vos ter podido dizer estas palavras.

O que tambem me encoraja é que [illegible] que tomamos já produziram alguns resultados. Restabeleceram a confiança e [illegible] manifestou por uma alta importante das rendas francezas, alta [illegible] auxilios officiaes e unicamente devido ás compras feitas por [illegible] 119 milhões em 5 dias. O trabalho e os negocios se reactivam [illegible] a melhora [illegible].

Preparamos neste momento as medidas susceptiveis de dar trabalho, dentro em breve [illegible] a falta de trabalho é maior e mais sensivel.

A reorganização das estradas de ferro e dos transportes publicos que o governo acaba de fazer [illegible] uma economia de dois bilhões de francos [illegible] serviços, com beneficio geral.

Em dois mezes progressivamente, com methodo e sem interrupção dos serviços, o governo já realizou uma obra importante. [illegible]

O governo não tem que se preoccupar apenas com as questões internas. Deve, igualmente, dar attenção vigilante aos problemas externos, que são dos mais importantes e dos mais complexos. [illegible] Europa e o mundo [illegible] a França que tem muitas mais razões que qualquer outro paiz para desejar apaixonadamente a manutenção da paz porque nenhuma nação soffreu mais do que ella os horrores da guerra. [illegible] nenhum sentimento de odio para com aquelles de que foi constrangida a defender-se. [illegible] por seu grande passado, pela sua cultura, pelas demonstrações que deu de sua coragem e tambem pela sua abnegação e pela alta civilização que quer manter e defender, um elemento muito importante de paz e de progresso. Não quer nem dominar, nem decaír nem se abandonar. Não quer humilhar ninguem; quer conservar a consideração, o respeito e a amizade que sempre encontrou nas suas visinhanças e no mundo. E' esta França, meus amigos, que colloco acima de tudo e pela qual me sacrificarei se fôr necessario. Tenho consciencia de que a sirvo neste momento e não quero me lembrar de que ella esteve muito dividida. Peço a todos os francezes que esqueçam suas divergencias e suas antigas divisões que são mais frequentemente causadas por differenças de temperamento e por incomprehensões mutuas e ás vezes, tambem por competições pessoaes e não por divergencias sobre idéas essenciaes. Esquecei tudo isso. Uni-vos. Acreditae em mim e ouvi meu appello: os francezes que combatem hoje por outra causa que não a união nacional traem ao mesmo tempo, seus interesses pessoaes e os interesses do seu paiz. A divisão da nação é o suicidio da nação. Ninguem quererá participar desse crime. Tenho confiança em vós, meus caros amigos, porque sois minha força e minha razão de ser no poder".

A LEI JOHNSON EM PLENO VIGOR

Varios estabelecimentos bancarios dos Estados Unidos se recusam a pagar cheques dos thesouros da Inglaterra e da França

Washington, 21 (Havas) — A estricta applicação da Lei Johnston levou o Federal Reserve Bank e outros estabelecimentos bancarios de Nova York a recusar o pagamento de cheques sobre os thesouros da Grã-Bretanha e da França saccados pelos representantes diplomaticos dos referidos paizes. Estes bancos recusaram-se egualmente a pagar os coupons da renda franceza e alguns chegaram mesmo a recusar-se a trocar as notas dos Bancos de França e Inglaterra com data posterior á da entrada em vigor da Lei Johnston.

Esses incidentes foram levados ao conhecimento do Departamento de Estado que convidou o Departamento da Justiça a averiguar-se a referida lei comportava tacs consequencias.

Paris, 21 (Havas) — O Ministerio das Finanças foi informado, com profunda surpresa, das complicações que provocou nos Estados Unidos a applicação da lei Johnston, no que diz respeito aos cidadãos francezes. Segundo informações de Washington, os estabelecimentos bancarios americanos agindo de accordo com a nova lei que interdicta toda transacção financeira entre os Estados Unidos e as nações devedoras para as quaes o pagamento dos creditos americanos permanece litigioso, teriam se recusado a descontar cheques e ordens do Thesouro francez e a acceitar a transferencia dos creditos dos funccionarios e pensionados francezes residentes na America e mesmo a effectuar o cambio de moeda franceza.

Os circulos autorizados francezes se recusam a crêr que a interpretação dada á lei por certos organismos privados esteja de accordo com o sentido que lhe deram seus autores.

Acredita-se ser necessario evitar os commentarios da imprensa mal informada sobre as exagerações que se produziram, seja nos detalhes da regulamentação que acompanha a promulgação da lei Johnson, seja em sua applicação.

Os serviços do Ministerio das Finanças, desejosos de esclarecer o mais depressa possivel essa questão, dirigiram hoje, por via diplomatica, um pedido de esclarecimentos, mas os meios officiaes consideram que não se póde tratar senão de um erro. Deseja-se, geralmente, que esse erro seja dissipado quanto antes e da maneira mais clara, afim de se evitar que surjam novas contestações.

Falleceu o marechal sueco Eric Troll

Stockholmo, 21 (Havas) — Falleceu o sr. Eric Trolle grande marechal do reino e ex-ministro dos Negocios Estrangeiros.

Desappareceu o explorador polar Carsten

Oslo, 21 (Havas) — Falleceu o explorador polar Carsten Barcherewink, que contava 69 annos de edade.

OS CIGANOS INDESEJAVEIS

Querem que o Brasil os receba e que ainda pague as despesas?

Um grupo de assy. os nos limites dos desertos que confinam com o Irak

A "Corrent History" do mez andante traz um artigo intitulado "The Assyrians seek a new home" da autoria de Robert L. Baker, grande conhecedor dos problemas do Oriente Proximo, cuja traducção nos parece opportunissima neste momento.

Eil-a a seguir:

"Desde dezembro passado uma commissão da Liga das Nações, chefiada pelo sr. Madariaga, vem procurando obter uma nova patria que convenha á minoria descontente e malquista de 60.000 assyrios chritãos existentes no Irak. Povo bellicoso, que durante quasi dois mil annos teve que proteger-se contra tribus inimigas ferozes, onde quer que possa ir, a sua historia, a sua tradição e a sua fé não de impellil-o a se organizar como uma unidade independente, com sua politica e religião proprias. Póde-se dizer que elles não tem capital, e seus conhecimentos agricolas, pastoris e industriaes são extremamente primitivos.

Os paizes vizinhos, que são todos musulmanos, tem sido duramente attingidos pela depressão e não querem receber essa seita. No começo de 1933, antes dos conflictos de julho e de agosto noticiou-se que a Persia desejava estabelecer os assyrios em uma de suas zonas de plantação de fumo, mas essa offerta não se confirmou. O governo syrio declarou que só poderia receber algumas centenas delles, pois as minorias ora existentes nesse paiz já são sufficientes para causar aborrecimentos. Suggeriu-se, tambem que a Turquia permitisse o regresso dos assyrios ás suas antigas terras, nas montanhas do Kurdistan, embora tal solução não pudesse ser considerada satisfactoria, porque os assyrios teriam que depôr as armas, e sendo somente uma fracção de seu antigo numero em consequencia das perdas soffridas na guerra mundial, iriam ficar novamente á mercê dos kurdos, seus inimigos tradicionaes.

Assim, parece inevitavel que os assyrios sejam removidos em sua totalidade para uma outra parte do mundo. Offerecimentos para recebel-os não faltaram. Em outubro passado o governo de Chypre communicou a Liga das Nações que se achava disposto a permittir o estabelecimento delles na ilha. Em novembro o sr. Bouge, ex-governador da Guyana Franceza, suggeriu que os assyrios fossem estabelecidos no interior da colonia. Mais importante, entretanto, foi o offerecimento feito pelo Brasil — a acceitação de toda a communidade em levas de quinhentas familias por mez desde que o seu transporte seja pago e que elles demonstrem a sua aptidão para a agricultura.

A "Paraná Plantations Company", em cujas terras foi proposta a localização dos assyrios fornecer-lhes-ia ferramentas, sementes e outras coisas necessarias ao seu primeiro estabelecimento.

A offerta brasileira pareceu tão promisora á commissão Madariaga que ella recommendou o envio de uma missão especial para examinar a região proposta. O Conselho da Liga deu o seu assentimento e a 19 de fevereiro a missão chegou a Londrina, o centro da "Paraná Plantations Company". Se a região do Paraná for approvada pela missão, o financiamento da viagem, das montanhas do Irak ao Brasil, exigirá a quantia de cento e sessenta réis por cabeça, mas os assyrios tem pouco dinheiro. O representante do Irak no Conselho da Liga declarou em dezembro passado que o governo de seu paiz ficaria satisfeito com a partida dos assyrios, mas não poderia contribuir com quantia alguma para esse fim. Entretanto os impostos pagos pelos assyrios auxiliaram de modo consideravel a conquista do paiz aos turcos e durante os annos de formação do Irak contribuiram para debellar varias insurreições, quando o exercito do Irak se desmoralizou.

Eis porque parece justo que o Irak auxilie financeiramente o estabelecimento delles, em uma nova terra; porque assim, procedendo fará alguma coisa para apagar o estigma de oppressão que sobre elle pesa, — desde o massacre de camponezes, assyrios no verão passado.

O governo inglez que prometteu sómente contribuir com uma parte proporcional das despesas com a iniciativa da Liga, tem ainda mais fortes obrigações moraes de ajudar os assyrios, e póde ser forçado pela opinião publica a levar por deante o projecto qualquer que venha a ser o seu custo.

Os assyrios poderiam ser auxiliados pelos peritos da Fundação Nansen em seu transporte e em seu estabelecimento na nova patria e, livres do receio de vizinhos hostis, estariam em condições de se adaptarem a uma vida differente no Brasil Meredional".

CARTAS DE NOVA YORK

A campanha de Roosevelt contra a exploração do trabalho de menores

QUAES SÃO AS REPARTIÇÕES ORGANIZADAS PELO NEW DEAL

(Por *GON DIN DA FONSECA*)

Washington D. C., 27 de março de 1934 — E' indispensavel, para quem trabalha arduamente, como eu, em Nova York, fugir da cidade, de vez em quando, e gozar o weed-end em qualquer parte onde a vida corra mais calma. Nova York neurasthenisa, fatiga, arraza. Vive-se depressa: um mez por dia. Eis a razão porque desejei parar o tempo, á imitação do biblico Josué, e vim flanar uns instantes a Washington D. C.

Ha, na America, uma comprehensão tão grande da necessidade de se passar o week-end fóra dos centros onde se trabalha, que centenas, milhares de companhias de excursões rapidas se organizaram e estão hoje offerecendo passeios quasi de graça — quasi que pagando ao excursionista para os acceitar.

Ao tomar o trem em Nova York na estação de Pennsylvania, pensei satisfeito commigo: "grande idéa, esta ida a Washington! Passarei ao menos uns dois dias admiraveis, tranquillos, gozando as delicias de um sol alegre de primavera na capital dos Estados Unidos, a cidade das cerejeiras".

Pois, senhores! ao contrario de toda a expectativa, ao contrario mesmo de toda a logica, vim encontrando neve cada vez mais forte desde Philadelphia até Baltimore e desde Baltimore até aqui, tendo deixado Nova York entregue a uma temperatura amena, de cerca de dez gráos acima de zero centigrado!

As férias de um reporter

Não estou, porém, arrependido da minha excursão. Debatem-se, neste momento, na Camara e no Senado de Tio Sam, problemas gigantescos; discute-se mesmo abertamente a fallencia de certas instituições democraticas; e não deixa de ser curioso, para um espectador desinteressado como eu, ver e ouvir, das galerias.

— Qual a maior, de todas as grandes questões actuaes do governo Roosevelt?

— Eis ahi uma pergunta a que, francamente, não me é possivel responder. Ha muitas questões actuaes do governo Roosevelt que podem ser consideradas as "maiores": dependerá do ponto de vista em que o observador se collocar.

Pondo de parte os casos complicadissimos desta semana (como a questão dos bonus aos veteranos, a greve geral das industrias automobilisticas, em perspectiva e outros varios) que foram ou têm de ser resolvidos, de qualquer fórma, dentro de dois ou tres dias, um dos grandes problemas de hoje, nos Estados Unidos, é o da organização technica do trabalho e o da eliminação do serviço infantil assalariado.

Toda a grande imprensa, na sua parte editorial, apoia o presidente quanto ao "Child Labor Amendment". Ha, todavia, dois medalhões togados (o sr. William Cardinal O'Connell, arcebispo de Boston e o sr. Nicholas Murray Butler, presidente da Columbia University) que, alliados ao sr. Lowell, presidente honorario da Universidade de Harvard, combatem com subtis imbecilidades de sophistas a grande idéa de Roosevelt de acabar, definitivamente, com o trabalho de creanças menores de dezoito annos. Commentando o codigo da imprensa, ora em vigor, o presidente respondeu ás criticas de alguns ideologos a serviço de caftens industriaes, declarando que "liberdade de imprensa não significa liberdade de explorar menores". Liberdade de imprensa — affirmou elle — significa o direito que todos têm, nos Estados Unidos, de expôr as suas idéas contra ou a favor de qualquer credo religioso ou politico, discutir qualquer assumpto e emittir opinião sobre qualquer lei ou acto do governo — desde que não sejam infringidas as disposições do Codigo Penal.

Trabalho de menores

Todos os jornaes bateram palmas. E o "Times" foi além, solicitando de Roosevelt que indicasse nominalmente quaes as emprezas de publicidade que "exploravam menores e os faziam trabalhar em *fire-traps*, sem hygiene e sem conforto". Differente, muito differente é a attitude da imprensa da minha terra, que assiste de braços cruzados ao desfile de milhares e milhares de creanças, das fabricas para os vãos das portas ou para as escadas das egrejas, e dahi, para os hospitaes, as favellas e os cemiterios.

A nossa falta de senso foi ao ponto de erguermos na maior arterio do Rio uma estatua ao pequeno jornaleiro, documentando em bronze, para pasmo do Brasil de amanhã, uma ignominia de que a nossa geração parece orgulhar-se. Concordamos não só com a caftinização organizada e industrializada do trabalho de menores como, ainda, procuramos converter esse crime numa virtude e transformar o garoto vendedor de jornaes — uma victima, um desamparado, um candidato á tuberculose ou ao xadrez — num symbolo da alegria da cidade! Como exemplo de depravação inconsciente de senso, no que elle tem de profundo, largo e humano, creio que nada exista de mais extraordinario no universo.

Será que os autores da nossa moderna Constituição se dispensaram de legislar sobre o trabalho de menores?

Aqui, o Federal Child Labor Amendment foi submettido ao *placet* dos Estados da União em junho ou julho de 1924. Pretende-se incorporar á Constituição americana os seguintes dois artigos:

I — O Congresso terá poder para limitar, regular e prohibir o trabalho de pessoas menores de dezoito annos de edade.

II — Embora os poderes dos varios Estados da União não sejam prejudicados pelo artigo precedente, ficarão suspensas todas as leis estaduaes na parte em que collidam com os regulamentos que sobre o assumpto votar o Congresso.

Antes de 1924, já o Congresso votára duas leis contra o traba-

(Continúa na 14.ª pag.)

Falando ao povo na praça de Veneza

O sr. Mussolini dirige a palavra a uma grande multidão

Roma, 21 (Havas) — Immensa multidão reuniu-se na praça Veneza para ouvir o sr. Mussolini por occasião da entrega de mil certificados de pensões concedidas aos trabalhadores idosos e invalidos. Todas as organizações fascistas de Roma e da provincia, centenas de ballilas e milicianos, escutavam as palavras do Duce, mas apenas uma pequena fracção da massa popular póde ouvil-o, porque o sr. Mussolini tendo feito um gesto brusco, interrompeu a ligação dos amplificadores e sua voz não foi mais transmittida para os alto-falantes.

Alludindo á reducção geral de salarios resolvida pelo governo, o chefe do governo italiano frizou que esse sacrificio era indispensavel, mas que assim que fosse possivel, o povo italiano teria um nivel de vida digno de uma grande nação. Essas palavras foram o essencial de uma longa allocução.

Na tribuna, de onde Mussolini, vestindo a camisa negra, usou da palavra, encontravam-se o secretario do Partido Fascista e grandes mutilados.

Roma, 21 (Havas) — Quando falava hoje na praça Veneza, o presidente Mussolini dirigiu-se aos trabalhadores italianos nestes termos:

"Camaradas trabalhadores! O dia de hoje, 21 de abril, anniversario da fundação de Roma, é consagrado á celebração do trabalho, não do trabalho interpretado num sentido abstracto e universal, mas do trabalho italiano, do vosso trabalho, do trabalho de todo o povo italiano trabalhador. Hoje, pela primeira vez, um grupo de trabalhadores da Italia, operarios do porto de Genova, tiveram a honra de montar guarda á exposição da Revolução. E' perfeitamente justo que assim seja, pois que a revolução dos camisas pretas não foi feita contra o povo, mas sim pelo povo italiano.

A revolução fascista pediu ao povo italiano a disciplina e unidade necessarias mas assumiu ao mesmo tempo um compromisso formidavel ao qual todos os revolucionarios camisas pretas serão fieis até ao ultimo instante da sua vida. Este compromisso significa: poder maior e bem estar maior para o povo italiano.

Nenhum povo de nenhum paiz do mundo offerece o espectaculo do povo italiano, disciplinado, consciente e tenaz no seu esforço. Já attingiu o horizonte da grandeza pois que sae de uma guerra que foi guerra do povo, de uma revolução que foi revolução do povo. Os promotores do fascismo no tempo heroico que precedera a revolução dos *squadristas* deram a sua vida com admiravel intrepidez (applausos da multidão e vozes: e nós daremos a nossa. Está ás vossas ordens, Duce!). Os squadristas, na sua immensa maioria provinham das massas populares, dos campos e das cidades.

Não permittiremos nunca que este caracter typicamente, profundamente popular da Revolução, seja modificado nem sequer numa linha.

E' certo que, com a nossa disciplina e com a nossa coragem indomavel chegaremos, apezar dos tempos difficeis que atravessamos, a attingir o nosso objectivo. Uma vez esse desejo realizado o povo italiano terá direito a uma vida que não seja de restricções nem de sacrificios, a uma vida digna da época fascista pois que a revolução dos camisas pretas tende a libertar o trabalho de tudo o que representar oppressão e a reconhecel-o em todos os seus elementos como factor fundamental de toda a vida social. Pouco a pouco, por um movimento que é sempre accelerado, o povo italiano entrará profundamente na vida da nação até tomar em suas proprias mãos o seu proprio destino.

Vejo já esse movimento não só com os olhos da imaginação mas como uma logica fatal das coisas. Vejo esse povo italiano enquadrado nas suas formações politicas, enquadrado nas suas formações militares, enquadrado nas organizações syndicaes e corporativas marchando com passo firme e decisivo para o seu logar de responsabilidade na economia da nação.

Sabeis por experiencia propria que ha mais de doze annos as minhas palavras são sempre seguidas de factos. Sabeis e sentis na vossa consciencia que a revolução dos camisas pretas, que é destinada a augmentar as possibilidades materiaes e moraes do povo italiano, está hoje em vias de dizer a todas as nações civilizadas uma palavra: a palavra da Verdade, sem a qual os homens não podem ser livres; palavra Justiça, sem a qual não póde haver paz duravel no mundo. Pouco a pouco nós vamos libertando de todas as pelas e não tardará que tenhamos transposto todos os obstaculos que, de qualquer maneira, poderiam retardar a nossa marcha. O passado já fica atrás de nós e o futuro é nosso."

Foi homologado o "record" de altitude do aviador italiano Donati

Paris, 21 (Havas) — A Federação Aeronautica Internacional homologou o record mundial de altitude, com 14.433 metros, estabelecido pelo commandante italiano Donati a 11 do corrente no aerodromo de Roma.

EXPLODIU A MINA DE CARVÃO

Já foram retirados oitenta mortos

Vienna, 21 (Havas) — Communicam de Serajevo que occorreu violentissima explosão na mina de carvão de Kakanj de cujos escombros foram já retirados oitenta mortos.

Receiava-se que o numero de victimas attingisse a cento e cincoenta.

Belgrado, 21 (Havas) — A's 13 horas e meia de hoje, nas minas de carvão de Cacany, perto da cidade de Zenitza, na Bosnia, uma explosão soterrou um poço onde se encontravam muitos operarios. O numero desses trabalhadores é ainda ignorado, mas estima-se em mais de 250, dos quaes algumas dezenas apenas estavam perto do poço e puderam ser salvos. A explosão provinha de emanações de methanio, na profundidade de 163 metros, na terceira galeria, onde se encontrava a maior parte dos trabalhadores. As pessoas empregadas nos trabalhos de salvamento estão encontrando grande difficuldade e só puderam attingir a segunda galeria. Cincoenta e dois cadaveres já foram retirados. A sorte dos obreiros que permanecem enterrados é ainda incerta, temendo-se que a maioria delles haja cessado de viver antes da chegada dos soccorros.

A explosão produziu uma especie de tremor de terra que se estendeu por alguns kilometros. As autoridades civis e militares organisaram logo os soccorros. Foi enviado de Serajevo um trem conduzindo especialistas nesses soccorros e medicos. Deante da entrada das minas, parentes e amigos das victimas esperam o resulta dos trabalhos de salvamento e scenas lancinantes se desenrolam.

Na mesma mina, em 1917, uma catastrophe causou dezoito mortes. A mina de Cacany é propriedade do Estado yugoslavo e está subordinada ao Ministerio de Minas e Florestas.

Os problemas da politica internacional européa

E' esperado hoje, em Varsovia o ministro dos Estrangeiros da França, sr. Louis Barthou

Varsovia, 21 (Havas) — Chega amanhã a esta capital o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Louis Barthou, que logo iniciará suas conversações com o sr. Joseph Beck, ministro de Estrangeiros da Polonia, e com outros homens de Estado polonezes. Mão grado a brevidade de sua permanencia, o sr. Barthou pretende entreter-se por mais tempo que possa com o sr. Beck. As negociações por via diplomatica levadas a effeito nas ultimas semanas, permittiram estabelecer alguns pontos desse entendimento. Provavelmente os dois ministros passarão em revista as questões politicas e economicas, as relações franco-polonezas e todos os aspectos da politica estrangeira da Polonia; como sejam relações com a União Sovietica, com a Allemanha, a Tchecoslovaquia e a Lithuania.

Depois, de uma maneira mais geral, o sr. Barthou talvez procure conhecer a posição da Polonia com relação a certos problemas, como o desarmamento, o "anschlus", o papel da Sociedade das Nações nesses problemas, bem como pedirá esclarecimentos sobre até que ponto os compromissos de cada um dos paizes no accordo polono-allemão e no pacto das quatro potencias permittirão o estabelecimento de um tratado de alliança tal como, concluido em 1921.

Se o programma politico é desenvolvido, o programma economico não o é menos. Serão abordadas tres questões: relações commerciaes e causa do atrazo da conclusão do tratado de commercio franco-polonez; capitaes francezes empregados, no decorrer dos ultimos annos em empresas polonezas, e finalmente a emigração.

Os meios politicos estão de accordo em questões tão complexas que não poderiam ser regulamentadas em algumas horas. As conversações e a viagem do sr. Barthou teriam, portanto, apenas um caracter informativo.

Os guardas turcos dominam uma quadrilha de contrabandistas

Stambul, 21 (UTB) — Os guardas turcos da fronteira com a Syria atacaram a tiros uma grande quadrilha de contrabandistas, que tentavam penetrar em territorio turco, matando cinco delles. Os demais, em numero de quarenta e oito, todos bem armados e municiados, foram presos, bem como todos os pertences da caravana e todo o contrabando, que consistia em mercadorias no valor de quinhentas libras turcas, transportadas em trinta cavallos.

PARA MANTER A PAZ NA AMERICA DO SUL

Planeja-se a reunião de uma conferencia que solucione as questões do Chaco e de Leticia

Washington, 21 (Havas) — O ministro da Bolivia, sr. Finot, teve hoje longa conferencia com o secretario de Estado adjunto encarregado das questões da America Latina, sr. Summer Welles. Acredita-se que o assumpto dessa conversação foi o estado da possibilidade da reunião de uma conferencia de todas as nações americanas afim de restaurar a paz no Chaco e, se os entendimentos do Rio de Janeiro fracassarem, tambem na região de Leticia. Nenhum plano definitivo foi ainda elaborado porque o sr. Welles não deseja difficultar os esforços da Commissão da Sociedade das Nações no Chaco, que deve apresentar seu relatorio em Genebra, nos primeiros dias de maio. O sr. Welles, bem como o proprio secretario de Estado, sr. Cordell Hull, são de opinião que a causa da paz na America do Sul soffre de falta de unidade entre os conciliadores e que a situação actual justificaria inteiramente a reunião de uma conferencia de todos os paizes membros da União Pan-Americana, reunião essa cujo unico fim seria o restabelecimento da paz no continente americano.

Partiu para Varsovia o sr. Barthou

Paris, 21 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Louis Barthou, partiu para Varsovia, de onde proseguirá em visita ás capitaes da Europa Central.

A POLITICA FINANCEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

Corre no Canadá que o presidente Roosevelt promoverá nova desvalorização do dollar

Montreal, 21 (Havas) — Nos meios financeiros canadenses corre o boato de que o presidente Roosevelt prepara nova desvalorização do dollar.

Nova York, 21 (Havas) — Uma personalidade que priva de perto com o secretario do Tresouro declarou esta manhã que, em vista da nova baixa soffrida pelo dollar no mercado de Nova York, a Thezouraria resolveu attender a todo e qualquer pedido que lhe seja dirigido para a remessa de dinheiros para paizes estrangeiros.

Uma organisação politica que se desprestigia

A outróra poderosa Tammany Hall, do Estado de Nova York, está em franco declinio

Nova York, 21 (Havas) — Teve grande repercussão a noticia da deposição do sr. John Curry das funcções de "leader" da Tammany Hall, pelo comité executivo da Sociedade. E' a primeira vez, em 145 annos, que se adopta semelhante decisão na organisação politica democratica que dominou os meios politicos de Nova York e Albany durante muito tempo, e influiu poderosamente nas eleições presidenciaes.

A influencia da Tammany Hall começou a declinar desde a derrota do sr. Alfred Smith, no pleito presidencial de 1928. A situação da sociedade peorou consideravelmente devido ao inquerito administrativo em que esteve envolvido o ex-prefeito James Walker, durante o qual foram feitas escandalosas revelações. Além disso, a falta de apoio do presidente Franklin Roosevelt e a derrota do sr. O'Brien, nas ultimas eleições municipaes, foram factores decisivos para o desprestigio da famosa organisação. Com a escolha do candidato republicano, sr. Fiorello la Guardia para prefeito de Nova York, produziu-se uma scisão no seio da Tammany Hall, em consequencia do desaccordo verificado entre o sr. John Curry e os presidentes dos varios directorios da cidade.

UM NOME, APENAS

Este ingrato officio de escrever, entre as tristezas de que se compõe, dá-nos ás vezes alegrias inestimaveis. Uma dellas é a controversia dos leitores anonymos.

Ha sempre innumeras pessoas que se dedicam a annotar e communicar-nos as imperfeições de nossa fórma, os enganos de nosso raciocinio e os erros de nossa doutrina. Estimo-as com verdadeira affeição, tanto mais verdadeira quanto as não conheço nem ellas se revelam.

Foi, assim, com immenso encanto que recebi de um leitor anonymo esta pergunta:

— Póde considerar-se uma revolução o que aconteceu no Brasil em outubro de 1930?

Ha, de facto, o que distinguir. Em seu conceito literal — que tem a vantagem, na hypothese, de ser por egual o conceito philosophico — revolução é tudo o que revolve e serve para indicar um estado de modificação. Chama-se revolução, na ordem dos phenomenos sociaes, o movimento profundo analogo aos do conhecimento, quando este é subvertido pela noção nova. Revolução é, portanto, tudo o que revolve e innova.

Assim, no tumulto da vida politica, é licito dizer de qualquer anormalidade que é uma revolução. E' licito, ainda que possa ser errado, porque só em seu desenvolvimento a anormalidade se define.

E' da Historia o engano funesto do rei que, informado de graves acontecimentos, perguntava:

— E' uma revolta?

Ao que lhe respondia com lealdade o informante:

— E' uma revolução.

E era mesmo.

Mas as revoluções nem sempre se adivinham. A prova é que ha na vida dos povos mais revoltas que revoluções.

A França teve quatro revoluções, incluindo a grande, de 1789. A Inglaterra é, neste ponto, mais modesta, pois não dispõe senão de duas, dignas do nome. Ninguem, entretanto, as identificou senão mais tarde. E ninguem, afinal, as identifica na hora...

Ha doze annos, a marcha sobre Roma, de Mussolini, parecia uma passeata. Era uma revolução. Em setembro de 1930, Hitler, legalmente inelegivel, ganhava uma eleição na Allemanha. Parecia um chefe de partido victorioso. Era o chefe de uma revolução.

Ha, portanto, evidente complexidade no phenomeno.

Comprehendo a duvida do leitor acima referido, quando me pergunta se é, em meu fraco entendimento, uma revolução o que se passou no Brasil em outubro de 1930. Bem vejo onde elle quer chegar... Quer chegar a um ponto onde eu me contradiga, a mim proprio, neste sentido: que do que succedeu em outubro de 1930 no Brasil tenho feito o inventario para mostrar os secretos designios e ás especiaes vantagens de seus autores e heróes — e, sem embargo do que já concluí, nunca me refiro ao acontecimento sem designal-o com esse nome de revolução.

Ora, um nome — um simples nome — não é um julgamento: é um appellido, é uma formula abreviada de indicar alguem ou alguma coisa.

Em baixo destas linhas, por exemplo, ha um nome. E' o meu. Que significa elle? Significa que é indispensavel ter um nome. Nada mais. Admittindo que o não possuisse, veja-se a que trabalhos eu forçaria o leitor. Seria obrigado, pelo menos, a declarar diariamente: quem escreve isto é aquelle typo que foi tudo e não é nada, aquelle que fez isto e não fez aquillo, que em tal data navegou em um *destroyer*, que todas as noites conversa com seu melhor amigo — o censor da Policia — e que tem o habito de esperar, porque quem espera sempre alcança, etc., etc. Como se vê, o trabalho seria immenso.

Assim, pelo mesmo motivo que me chamo Pedro e o meu visinho Antonio, o que se passou em outubro de 1930 no Brasil é para mim — a Revolução. E' a Revolução, embora não sendo uma revolução.

Nome improprio, dir-se-á. Pouco importa. De qualquer maneira, um nome — tão legitimo quanto, digamos, o do commandante Dante de Mattos, que, havendo herdado o seu de um grande poeta, é um grande piloto de aviação.

Costa REGO

A LUVA E A MEIA. — O eminente Sr. Getulio Vargas não cultiva, como seu illustre concorrente á presidencia da Republica, o genero literario da "entrevista". E', porém, muito attico, sempre que faz uma incursão nesse dominio da intelligencia. Prefere o ramo anecdotico, de sua velha especialidade.

Ainda agora o provou, em descuidado passeio a Juiz de Fóra. Com uma opportunidade e um [illegible] esforço vão que empregou para arrancar-lhe qualquer "declaração". Mas teve, com immensa facilidade, uma anecdota, á qual foi a seguinte:

O Sr. Antonio Carlos affirmava-lhe, certa vez, que seria capaz de tirar o chapéo da cabeça sem se servir das mãos.

Não é prosa, reconheçamos. O Sr. Antonio Carlos já experimentou em sua carreira publica tantas surprezas que a queda do chapéo não tem mais para elle a graça de um exercicio: é uma consequencia. [illegible]

De resto, tirar o chapéo é um [illegible]

[illegible]

Assim, entre as mãos do Sr. Antonio Carlos e os pés do Sr. Getulio Vargas, o paiz póde escolher. A luva e a meia, eis o binomio politico da actualidade. — C. R.

A CIRCULAR DO GENERAL PARGA RODRIGUES AOS COMMANDANTES DE REGIÕES, CHEFES DE SERVIÇO, ETC.

Pedido a collaboração de todos, afim de melhor orientar os trabalhos da commissão incumbida de rever o R. I. S. G.

O general Parga Rodrigues expediu, aos seus camaradas a seguinte circular:

"A commissão designada para rever o actual R. I. S. G. deseja tambem basear seus trabalhos no criterio e experiencia dos commandantes de tropa e chefes de serviço e, por outro lado, orientada em não alterar um regulamento [illegible]

Afim de que melhor possa cumprir essa delicada missão seria para desejar que esse pedido pudesse ser attendido no mais curto prazo, — que não deverá exceder a um mez — [illegible]

Toda collaboração deverá ser remettida para a secretaria do Ministerio da Guerra [illegible] da Commissão de Revisão do R. I. S. G."

Pingos & Respingos

O Ministerio da Marinha mandou abrir concorrencia para a venda da ponte pensil "Alexandrino de Alencar".

Não sabemos quem poderá precisar de uma ponte daquelle tamanho.

Ouvimos, entretanto, que a Frente Unica paulista está interessada na acquisição.

(Ponte é uma construcção pela qual se passa para o outro lado).

* * *

Encerrou-se, hontem, a semana da Hygiene Dentaria.

Não houve nenhuma intenção de homenagem ao herói do dia; foi um facto apenas coinci... dente.

* * *

O deputado Olegario Mariano vae tomar parte nos debates sobre o imposto de 300 réis por (pausa) cacho de bananas.

— Mas que tem o Olegario com isso?

— Muito; elle é poeta; e trata-se de um attentado contra a musa... paradisiaca.

* * *

Os basbaques da cidade estiveram a postos para homenagear o bello Ramon Novarro.

Não se emendam! Pois não tem elles tantas experiencias com as celebridades allienigenas que, depois de apanhar-nos a "prata", cospem no prato, desandando o pão no Brasil!

* * *

Uma filha de Guerra Junqueiro vae processar o editor brasileiro de um livro intitulado "Os funeraes da Santa Sé" attribuido ao fallecido poeta e que teria sido communicado, por elle, através de um "medium" espirita.

Resta saber se, numa questão em que uma das partes está no outro mundo, o fôro póde ser deste mundo.

Vae ser discutida preliminarmente a competencia de juizo.

Ao nosso vêr a competencia é do juizo... final.

* * *

A proposito do processo intentado pela filha de Guerra Junqueiro, disse, numa roda de advogados, o dr. Bertho Condé: — Se a filha do poeta ganhar a questão e receber a indemnização pedida, fica firmada a doutrina de que os poetas mortos podem não fazer versos, mas conseguem, com elles, ganhar dinheiro para a familia; o que, quando vivos, muito raramente acontece.

Cyrano & Cia.

Morreu hontem, em Londres, a condessa de — Ypres —

Londres, 21 (Havas) — A condessa de Ypres, viuva do marechal French, falleceu ás primeiras horas da tarde, numa casa de saude de Londres, victimada por grave enfermidade.

BOATOS DE GREVE NA SOROCABANA

São Paulo, 21 (Havas) — Os jornaes noticiam que em vista dos boatos correntes desde ante-hontem de ameaça de greve que se iniciaria na Sorocabana a policia tomou as necessarias providencias.

O MONSTRO DO LOCH NESS JA' DE HA MUITO DEIXOU DE SER UMA LENDA

Foram tiradas quatro photographias que confirmam as observações

Londres, 21 (Havas) — O famoso monstro do Loch Ness acaba de ser photographado a 200 metros das margens do lago que lhe deu o nome.

O "Daily Mail" publica, effectivamente, duas photographias, uma das quaes occupa tres quartos da pagina, ali tiradas pelo cirurgião londrino Robert Kenneth Wilson. Eis a narrativa por este publicado hoje no referido jornal:

"Na ultima quinta-feira, quando fazia uma excursão pelas margens do já agora famoso lago, favorecido por um tempo particularmente claro, resolvi preparar-me, com a minha machina photographica, para qualquer eventualidade, caso apparecesse o monstro. Era perto de meio dia. De repente, a cerca de vinte metros do logar onde me encontrava, as aguas cresceram e, a 200 metros approximadamente da margem do lago, surgiu á tona estranho animal. Não perdi tempo em examinal-o detidamente. De um salto apanhei a machina e, assestando-a na direcção do animal, bati quatro chapas. O monstro não permaneceu por muito tempo á tona d'agua. Quando eu acabava de tirar a quarta photographia, começou a desapparecer lentamente."

Numa das photographias publicadas pelo jornal distingue-se bem uma pequena cabeça na extremidade de longo pescoço flexivel, cujo comprimento é calculado em dez metros.

E' interessante assignalar que as descripções feitas por numerosas pessoas que pretenderam ter visto o monstro são confirmadas pela photographia, e isso porque, se foram dadas as mais fantasistas explicações sobre o comprimento do corpo, a côr, etc., do animal, quasi todas as pessoas em questão estavam de accordo para affirmar que a primeira coisa que surgia á tona d'agua era uma pequena cabeça.

Se bem que os biologistas e os zoologos escocezes que estudaram as chapas photographicas do sr. Wilson ainda não queiram pronunciar-se definitivamente, declaram, entretanto, que, "tanto quanto é dado apurar desde já, não se está em presença de nenhum animal marinho nem de nenhum peixe conhecido nas aguas internas da Grã-Bretanha.

Academia Brasileira

Paulo Setubal apresentou-se candidato á vaga de João Ribeiro

Paulo Setubal, o festejado escriptor e romancista, apresentou-se candidato á vaga de João Ribeiro na Academia Brasileira.

Paulo Setubal concorre áquelle cenaculo com uma bagagem literaria de primeira linha: poesia, contos, romances, chronicas historicas. Sua "*Marqueza de Santos*" assignalou, na época em que foi publicada, um dos grandes successos literarios do anno. O livro já foi traduzido em varias linguas.

Mas, além desse livro, Paulo Setubal é o autor de diversos outros [illegible] "*O Principe de Nassau*", "*A Bandeira de Fernão Dias*", "*Ouro de Cuyabá*" e "*Os Irmãos Leme*".

A vida literaria do historiador tem sido feita, toda ella, em São Paulo, sua terra natal. Dahi, porém, se tem irradiado em grande escala para todo o paiz, levando o nome de Paulo Setubal aos mais longinquos recantos do nosso territorio.

A suspensão d' "O Estado", do Recife

Havendo o sr. Interventor de Pernambuco annunciado em telegrammas ao exmo. sr. Chefe do Governo Provisorio e Ministro da Justiça, que a suspensão do "O Estado", diario que se publica em Pernambuco, fôra motivada por haver este jornal publicado uma caricatura obscena, peço a V. Ex. inserir a presente em seu jornal, para que se conheça a verdade do facto.

A caricatura, accusada de obscena, foi por vezes publicada no jornal "A Patria", que se edita nesta capital, o qual ainda hontem a repetiu, e, tambem por varias vezes, reproduzida no "O Estado". Em consequencia, não só é incabivel aquella justificativa, como, egualmente, nunca poderia um tal facto servir de causa ao desforço pessoal, a que alludo o mesmo interventor. Tanto mais seria de repellir a idéa de um tal desforço quando, se legitimo, por solicitação de honra pessoal, s. ex. deveria achar nos tribunaes uma perfeita e completa satisfação. Convém accentuar que, no caso, não se accusa o jornal de haver desobedecido á censura, nelle rigorosamente exercida pelos representantes do Governo, o que só por isso exclue o rigor das medidas ordenadas contra a liberdade de circulação do mesmo jornal.

A verdade, entretanto, é a seguinte: a ordem de suspensão do "O Estado", por tempo indeterminado, o que tanto vae ao sabor do Interventor de Pernambuco, foi motivada pela publicação que fez aquelle jornal da importação de um milhão de kilos de papel de imprensa, realizada pela empresa "Diario da Manhã", para seu uso e por isso mesmo isento de direitos alfandegarios. No entanto, esse papel estava sendo empregado em fins diversos, isto é, a empresa "Diario da Manhã" o empregava tambem em impressões de livros, folhetos e publicações em geral, especulando e concorrendo deslealmente, na industria graphica, com os demais editores. Como isso seja expressamente prohibido nas leis fiscaes, importando na infracção de contrabando, s. ex., ao invés de assegurar a punição dos responsaveis, immoderadamente por elles assume a responsabilidade, vindo dahi a violencia daquella suspensão, e consequente mão uso de sua autoridade, o que, de resto, é inutil, pois os factos hão de apparecer sempre na sua simples e meridiana significação. O "O Estado", já fez a demonstração cabal desses factos e, portanto, é excusado procurar motivos outros, quando os reaes são tão ostensivos.

Aliás, nenhuma palavra ha no jornal "O Estado" que vincule a infracção em causa á pessoa do interventor de Pernambuco, ainda que s. ex. e seus irmãos sejam os principaes interessados na empresa "Diario da Manhã".

Cumprindo dever elementar, o "O Estado" acolheu, em suas columnas, a reclamação dos prejudicados por aquella concorrencia criminosa. Fazendo-o, só podia esperar que s. ex. empenhasse a sua autoridade no restabelecimento do respeito e obediencia á lei, nunca que pretendesse, por essa mesma autoridade, desvirtuando-a dos seus elevados fins, empregal-a na violencia de calar o orgão das justas queixas daquelles prejudicados que representam uma das actividades economicas do paiz, como na suppressão dos direitos de critica e de censura.

FILENO DE MIRANDA

(57366)

INTELLECTUAL DA REPUBLICA

Não seja improprio este qualificativo ao agitador partidario que era o dr. Annibal Falcão.

Simples dever seria "Reivindicar para Annibal Falcão a gloria da iniciativa patriotica que encarnou na lei o ideal da propaganda, já santificado pelo sangue de centenares de martyres"; assim escreveu o vibrante abolicionista José do Patrocinio, num memoravel artigo da cidade do Rio, em 13 de junho de 1900, sobre a jornada de 15 de novembro.

No recente livro "Formula da Civilização Brasileira", pertencente á série da Bibliotheca de Cultura Scientifica, edição Guanabara, é descripta a individualidade e a acção exercida pelo dr. Annibal Falcão nas occorrencias da politica nacional.

Abre-o um prefacio biographico firmado por Luis Annibal Falcão, filho do intellectual combatente republicano, cujas lides começaram no Recife, no jornalismo, desde os dezenove annos de edade, quando completou o curso juridico.

Annibal Falcão "muito estudioso, espirito aberto e curioso de tudo, cedo era dono de uma cultura invulgar. Já as questões politicas e sociaes o attraiam, e formava entre os defensores mais audazes da abolição".

Com a intelligencia disciplinada pelos estudos da philosophia, da historia e da literatura, o moço escriptor dedicava-se ás leituras das grandes producções dos pensadores scientificos. O propagandista dr. Silva Jardim, cita-o nas "Memorias e viagens"; o poeta das "Opalas" e distincto diplomata Fontoura Xavier convidou-o para prefaciar o seu livro de lindas poesias parnasianas.

No Rio de Janeiro, em 1883, escreveu a "Formula da Civilização Brasileira", alentada conferencia realizada no Gabinete Portuguez de Leitura, sobre a formação da nossa nacionalidade.

Adepto da philosophia scientifica do Positivismo, adquiriu os seus conhecimentos sociologicos, e sob este ponto de vista considera o problema ethnologico do Brasil, o indianismo no periodo colonial, a administração portugueza; a influencia de Pernambuco durante a guerra hollandeza; finalmente, como se formou e desenvolveu a civilização do nosso paiz.

Outra parte interessante deste estudo, é a da abolição do captiveiro, a campanha abolicionista intellectualmente mantida pela palavra tribunicia do eminente liberal Joaquim Nabuco e pela sua penna de escriptor nos jornaes da imprensa carioca, em Londres, na associação Anti-Slavery e no livro "O Abolicionismo", que foi o codigo da propaganda emancipadora.

Como pernambucano desvanecido das tradições de sua terra, escreveu o dr. Annibal Falcão, que "o Recife é a cidade nacional por excellencia, nascida da resistencia ao estrangeiro, o seu passado resume as phases capitaes de toda a nossa existencia nacional".

Na mesma pagina 147 declarou que — uma cidade não é apenas uma quantidade de casas, ou um acampamento permanente. "E' uma construcção social, por muitas gerações e, portanto, a sua feição é o passado que a determina".

Por esse conceito explicou-se a preferencia de Joaquim Nabuco apresentar-se candidato e eleger-se victoriosamente em 1887, vindo assumir na Camara dos Deputados a posição de *leader* do Ministerio João Alfredo.

O eximio orador e publicista attendia a situação do proletariado escravo, e, com a energia de sua corajosa convicção, affirmava que "o abolicionismo não era uma aspiração sentimental, mas um complexo e urgentissimo problema humano, pag. 189".

Neste mesmo livro vem o manifesto da commissão organisadora do Partido Republicano de Pernambuco, e o seu programma, da redacção do dr. Annibal Falcão; estudo concernente á Concentração de Poderes, resposta a idéas do dr. Alberto Torres.

O capitulo final versa a questão historica do Povoamento do Brasil, e responde a uma apreciação do professor Capistrano de Abreu, considerando-o "historiador da fundação do Brasil". Mesmo assim contesta-lhe opiniões, neste artigo escripto de Paris em outubro de 1899.

Em julho de 93 a exaltação das paixões dos partidarios do florianismo desgostára profundamente o dr. Annibal Falcão, que tendo sido prestigioso deputado ao Congresso Constituinte e adversario da eleição do marechal Deodoro, acompanhou até certo tempo a situação de 23 de novembro de 91.

A ordem de coisas do paiz levou-o a expatriar-se, em Londres e Paris; pois, na renovação da legislatura federal, o seu nome não foi contemplado.

Quando voltou ao Brasil, o dr. Annibal Falcão sentia-se com a saude alquebrada e falleceu em Barra Mansa, na residencia de um amigo que o hospedava.

Publicista e historiador, elle dispunha de um estylo fluente e de orientação philosophica para apreciar os acontecimentos nacionaes.

No Congresso Constituinte de 1890 a 91 o dr. Annibal Falcão convivia na intimidade politica e intellectual dos seus contemporaneos Demetrio Ribeiro, Erico Coelho, Alcindo Guanabara, Victorino Monteiro, José Mariano, Martins Junior, Teixeira Brandão e outros.

As mais adeantadas idéas democraticas tiveram-o por defensor.

Leopoldo de Freitas

Os congelados francezes

A França augmenta as quotas de entrada de certos productos brasileiros

Parece que o desentendimento politico-commercial verificado, ha alguns mezes, entre o Brasil e a França vae tomando definitivamente a estrada da reconciliação. Estamos informados de que foram concluidas as negociações entre o governo dos dois paizes, a respeito da reciprocidade aduaneira. Depois de longos e minuciosos estudos desse problema delicado e complexo, ficou resolvido que o governo brasileiro attenderia ao governo francez no caso dos congelados, que pouco excederão de 80.000 contos. Os exportadores de França terão egual tratamento dos da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Curioso é notar que justamente após o decreto francez de 8 de julho de 1933, estabelecendo a compensação compulsoria que levantou tanta celeuma e deu motivo ao nosso decreto de represalia, as dividas francezas congeladas quasi duplicaram.

Em retribuição á bôa vontade e espirito conciliador do nosso governo, o governo de Paris tratou de rever as tarifas para os productos daqui procedentes, augmentando, assim, consideravelmente, de futuro, as quotas de entrada, o que permitte maior expansão e intercambio do nosso commercio exportador.

Convém notar que até antes do incidente, o Brasil, sob o ponto de vista da legislação aduaneira da França, era equiparado a Zanzibar.

(33093)

AS ELEIÇÕES NO URUGUAY

Já são conhecidos os resultados totaes do pleito

Montevidéo, 21 (Havas) — Foram os seguintes os resultados totaes das recentes eleições:

Terristas, 75.685; Tradição Colorada, 9.979; Colorados Radicaes, 6.915; Riveristas, 19.635; Herreristas, 78.017; outros partidos 16.452.

COMMENTARIOS

(HEITOR LIMA)

O illustre escriptor Marques Pinheiro, em entrevista concedida ao *Jornal do Brasil*, edição de 14 de março ultimo, falou, com a dupla autoridade de jornalista e Assistente de Menores da Municipalidade, sobre o angustioso problema da infancia abandonada, que não é apenas moral e social, mas eugenico. Disse Marques Pinheiro:

"Quem se detiver na leitura dos requerimentos que transitaram por esta Assistencia, verá a situação dolorosa em que se encontram varias mães devido unicamente á falta de divorcio em nossa legislação.

"Entre as mães que pedem o amparo da Prefeitura, afim de educar seus filhos, ha mais de tres dezenas que foram abandonadas por seus maridos, após o nascimento do quinto filho.

"Se o divorcio fizesse parte da nossa legislação como a realidade dos factos está exigindo, nesse remedio legal estaria a solução dessas mães porque a lei asseguraria ao conjuge que ficasse com o encargo da educação dos filhos os recursos que lhe fossem arbitrados por sentença. Não havendo divorcio que resta a essas mães? Respondam á nossa interrogação aquelles que ainda não conheciam mais esse argumento em favor do divorcio."

—:—

O meu brilhante amigo Roberto Lyra remetteu-me um recorte da conferencia realizada a 27 de março ultimo, no Instituto Historico e Geographico, pelo ministro Augusto Tavares de Lyra, com a observação seguinte: "Tavares de Lyra é um conservador representativo, e achou opportuno rememorar o laicismo de Lafayette". Effectivamente, falando sobre Lafayette, o conferencista citou as seguintes palavras do maior jurisconsulto brasileiro:

"...E' inquestionavel o direito, que a cada religião pertence, de regular a intervenção do elemento divino no casamento, marcando-lhe as condições de validade e a fórma, para que o acto se torne perfeito ante suas prescripções, e possa receber a graça que lhe é permittida. Mas é tambem fóra de duvida que, por sua natureza e por seus effeitos na vida social, entra o casamento na esphera das attribuições do Estado, o qual, para fixar-lhe a fórma, condições e effeitos, emquanto acto civil, tem tanta competencia quanto para regular o estado das pessoas, a organização da propriedade, as successões e os demais assumptos do dominio do direito privado.

Facto religioso, o casamento é da competencia da autoridade religiosa; acto civil, é da alçada do Estado..."

—:—

Recebi a seguinte carta:

"Le prêtre tient l'homme par la femme". — Não sei qual foi o escriptor francez que disse isso. Ora, as brasileiras, pobrezinhas, ainda não sabem pensar por si. E os brasileiros são tão commodistas...

Encarassem elles, porém, sem medo, numa psychanalyse honesta, a sua verdadeira maneira de pensar, e affrontariam a colera da vóvó, da titia ou da dindinha. Não o fazem, entretanto.

Calam em casa e expandem-se nos clubs e nos cafés. *Et comment!*

Repito: "Le prêtre tient l'homme par la femme".

E os meus patricios podem protestar quanto quizerem. Quanto á religião são méros carneirinhos. Deixam-se levar docilmente por uma mulher, seja ella esposa, mãe ou filha.

Comprehendo que elles não precisam do divorcio absoluto. Não lhes adeanta grande coisa. Mas, no seculo vinte, cogitar do ensino religioso obrigatorio, o mais ignobil dos attentados á liberdade de consciencia, é simplesmente incrivel.

Assumpto para o Ripley!

Não se póde negar que o brasileiro é um povo essencialmente mal educado. Porque não vamos confundir educação com boa indole e bom coração, que isso tem até de sobra, porque: "Indulgence Spoils Perfection." Mas isso é uma outra historia, como diria o Kipling. A meu vêr, essa insistencia com o tal de ensino obrigatorio é a mais flagrante prova da falta de educação nacional. Onde é que se viu querer impôr a outrem uma idéa, ou uma crença? Por favor, não estamos no anno mil e quinhentos!

— A proposito da maioria catholica brasileira.

Sabe que seria interessante um inquerito nos cinemas, relativamente á frequencia durante a semana santa? Quem é verdadeiramente catholico não vae á diversão alguma. Só a procissões... Ora, quinta e sexta-feira santa os cines estiveram repletos. Sendo que o Gloria, Imperio, Palacio, Broadway, Parisiense, Eldorado, para citar os mais frequentados pela elite, não levaram fitas sacras. E os programmas do Rex, Alhambra, Odeon e Pathé Palace, tambem cinemas chics, não se pódem considerar sacros: giram apenas em torno de assumpto religioso.

Seria muito difficil essa *enquete?* — Parece que não ha outro remedio senão resignarmonos a vêr o Brasil catholico á força."

—:—

Recebi o seguinte officio:

"A Loja Maçonica "Nova Cruzada" do Oriente de Cambucy, Estado do Rio, em sessão de 3 do corrente, por unanimidade de votos dos obreiros presentes á mesma, deliberou solidariedade a v. s. na campanha que vem desenvolvendo sobre o Estado Leigo e Divorcio, cuja actuação muito temos que agradecer a v. s. a bem da liberdade de pensamento e a quebra desse élo que prende o casamento indissoluvel. Pedimos a v. s. a fineza de, por intermedio do [illegible] verbo, fazer extensiva essa mesma solidariedade aos exmos. srs. general Manoel Rabello, Accurcio Torres, Asdrubal Gwyer de Azevedo e Zoroastro Gouvêa e todos aquelles que desassombradamente se vêm batendo com toda a galhardia em prol dos mesmos ideaes.

Pela Loja Maçonica "Nova Cruzada" — *Alcides Guerrante*, secretario."

—:—

Meditem os brasileiros nas seguintes sarcasticas palavras escriptas pela revista *The Law*, de Philadelphia, Estados Unidos. Meditem, e lamentem-se, porque ellas são irrespondiveis. Eis aqui:

"O homem na actual sociedade brasileira não precisa de divorcio. O marido no Brasil é um senhor, verdadeiro tyrannete dentro do lar. A mulher é uma escrava, cheia de deveres, perante o marido e perante a sociedade e sem nenhum direito.

Todos os homens no Brasil são mais ou menos infiéis ás suas esposas. As excepções justificam a regra geral. A sociedade brasileira tolera essa infidelidade dos homens e até a acoroçoa com sua complacencia. E' de bom tom um brasileiro ter amantes.

A situação da mulher é inteiramente outra. Ella póde saber que o seu marido lhe é infiel, mas deve toleral-o e mesmo... estimal-o. Acaso, porém, se esqueça desse sagrado dever e queira seguir o exemplo do seu marido, pagando a infidelidade com a infidelidade, o marido a matará com a mesma naturalidade com que uma cozinheira mata um frango!

No Brasil, não é apenas um *direito*, que assiste ao homem, de matar a mulher infiel. E' antes um *dever* social que, se não fôr cumprido, desmoralisará inteiramente o homem perante a sociedade.

No Brasil, é possivel mesmo este absurdo: um homem vil, casado com uma mulher honesta, mata-a por um motivo banal qualquer; mas tem o cuidado de declarar em jury que ella lhe era infiel; será absolvido com toda a certeza.

Para que divorcio num paiz assim?

Se no Brasil o esposo tem todos os direitos sobre sua esposa, mesmo o de assassinal-a, justa ou injustamente, o divorcio não se torna necessario, ao menos para o homem. Pois, quem póde o mais (matar) não precisa de pleitear o menos (divorciar).

Ha ainda uma circumstancia, em torno do divorcio no Brasil, que merece uma palavra: as mulheres ali são contra o divorcio, embora o divorcio fosse para ellas uma verdadeira carta de alforria.

Aqui na America, as coisas se passam de maneira differente: são as mulheres as maiores defensoras do divorcio que, pelo menos, as livra de serem assassinadas tal como acontece no Brasil.

E o marido norte-americano que caisse na asneira de assassinar a esposa, tivesse embora todas as razões moraes, iria sem appello sentar-se na cadeira electrica.

Só a macaqueação do que se passa no estrangeiro faz que alguns constituintes brasileiros pleiteiem o divorcio para seus patricios que delle positivamente não precisam..."

O ESCANDALO DO CREDITO DE BAYONA

Agora, a policia franceza tem uma nova pista para esclarecer a morte do juiz Prince

Paris, 21 (Havas), — O correspondente do "Jornal" em Dijon diz-se seguramente informado de que, depois das acareações de hontem, está sendo estudada nova pista relativa ao caso Prince. Segundo constava era a parte civil que estava no segredo desse novo rumo de inquerito.

O "Petit Parisien" dá curso aos mesmos rumores.

Paris, 21 (Havas) — Communicam de Dijon que ás 21 horas foram postos em liberdade, sob caução, Carbone e Spirito, que se achavam presos como implicados no assassinio do conselheiro Prince. O barão de Lussatz foi egualmente posto em liberdade como implicado no caso Prince mas, como está sendo processado sob a accusação de roubo, foi novamente recolhido á prisão e será transferido para Paris.

TROTZKY, HOSPEDE INCOMMODO DA FRANÇA

Foi-lhe feita uma advertencia formal no sentido de deixar o paiz

Paris, 21 (Havas) — O "Journal" diz-se seguramente informado de que Leon Trotsky recebeu formal advertencia no sentido de que devia deixar a França o mais breve possivel e accrescenta que emissarios autorisados e munidos do necessario mandato penetraram na "villa" de Barbison alugada pelo ex-commissario do povo e procederam a investigações.

O jornal accentua que, expulso na forma da lei, Trotzky cahiria sob a sancção desta se tentasse voltar á França. Seria, então, encarcerado, julgado e condemnado. O "Journal" diz ainda que Trotzky manifestou a intenção de residir ou na Hespanha, ou na Turquia, parecendo, porém, que só a Turquia estava disposta a acolhel-o.

DENUNCIANDO AS ATROCIDADES DO NAZISMO

Uma carta da princeza Bibesco ao "Times", de Londres

Londres, 21 (Havas) — A princeza Antonia Bibesco, filha do estadista liberal lord Oxford and Asquith, assignala á opinião britannica, em carta aberta publicada pelo "Times", o que chama "um exemplo das atrocidades nazistas que por si só deveria bastar para revoltar o mundo inteiro".

Nessa carta a princeza Bibesco accentua textualmente:

"Todo o mundo conhece Toergler. E', pois, de presumir que elle não se suicidará. Só o peso da opinião publica estrangeira póde, porém, salvar o dr. Neubauer, ex-deputado ao Reichstag, cujo testemunho, heroico se se levar em conta que provinha de um prisioneiro, contribuiu em grande parte para a absolvição de Toergler. Ferido de guerra e de saude delicada, o dr. Neubauer, está internado num acampamento cheio de humidade onde trabalha com lama até a cintura. Segundo as ultimas noticias, o ex-deputado estaria moribundo."

Vae ser empregado no serviço da Panair o mais rapido avião do mundo

Bridgeport, 21 (Havas) — O avião "Sikorsky" destinado aos serviços da "Pan-America-airways" na America do Sul attingiu a velocidade de 181 milhas por hora, no decorrer dos ensaios de velocidade. Os constructores declararam que este é o avião commercial mais rapido do mundo.

Regressou a Vienna o principe Stahrenberg

Vienna, 21 (Havas) — Vindo da Italia, chegou hoje pela manhã a esta capital o principe de Stahrenberg, que fará amanhã uma exposição ao chanceller Dollfuss de suas conversações em Roma, principalmente da que teve com o sr. Mussolini.

O principe mostra-se muito optimista quanto ao futuro das relações austro-italianas e quanto ás perspectivas de estreitamento das relações economicas entre os Estados da Europa central.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DIFFICULDADES DA AMAMENTAÇÃO

DR. LADEIRA MARQUES

(Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

(CONTINUAÇÃO)

São apontados em primeira linha o labio leporino (labio fendido) e a guela de lobo, como anomalias da bôca do bebé que embaraçam seriamente a amamentação.

O labio leporino, no entanto, nem sempre impede o aleitamento, visto a gengiva supprir em parte a funcção do labio da creança, no acto da sucção.

Ha tambem, por outro lado, observação de alguns casos de guela de lobo em que o aleitamento tem podido realizar-se, com relativa facilidade. Quando, no entanto, isto não fôr possivel, far-se-á a alimentação do lactante, por meio do leite extraido.

Certos typos de creança nervosa, offerecem grande difficuldade á amamentação. Recusam deliberadamente o peito, contorcem-se e esperneam pondo as mães em sérios apuros. Sómente a paciencia e pertinacia das mães poderão contornar, então, o empecilho, com a educação paciente e gradativa do fedelho ranzinza.

Para os debeis e prematuros, assim como, para as creanças preguiçosas que pegam mal o peito, é necessaria a extracção do leite restante que ficar no seio, para ser dado em colherinha logo depois da mamada seguinte, afim de se evitar a solução de continuidade no acto da amamentação do petiz e impedir que por falta de estimulo da glandula mamaria, o leite venha a faltar.

Empecilho tambem frequente que difficulta a sucção da creança é o defluxo com entupimento das fossas nasaes, obrigando o bebé a interromper a amamentação para proceder á respiração pela bôca. Basta, nesta situação, para resolver o problema, usar-se nas narinas do pimpolho, antes de cada mamada, algumas gottas de adrenalina em sôro physiologico.

Algumas creanças no acto da amamentação deglutem ar, tornam-se impacientes, e frequentemente abandonam o peito. Nestes casos é de conveniencia que se colloque o petiz ao seio em posição vertical para se evitar, desta forma, que facilmente venha a deglutir grande quantidade de ar.

O sapinho, a paralysia facial, as lesões da mucosa buccal, frequentemente trazem transtornos á amamentação, exigindo, por isso mesmo, o tratamento immediato, pelo medico especialista.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Magdalena Azevedo (Capital) — O seu menino está com muito bom peso. Tendo o regimen de quatro refeições com 18 mezes, está com a alimentação bem conduzida relativamente ao numero de vezes que recebe alimento. Desejava, no entanto, saber a qualidade do alimento que recebe em cada refeição e que, certamente por descuido, não foi mencionada. 1º) Para explicar a côr e o aspecto particular que apresentam os dentes do seu pequerrucho recommendo-lhe o conselho de um dentista especialisado (odonto-pediatra). 2º) Para evitar a furunculose deve afastar a creança de pessoas que tenham tersol, espinhas, anthraz ou outras affecções cutaneas da mesma natureza. Deve logo de inicio, tocar o local com tintura de iodo, como já foi feito, e dar banho com solução fraca de permanganato de potassio ou Lysoformio. Obedecendo o criterio do medico, em casos especiaes, poderá ser empregado o banho de luz (Raios ultra-violeta), e tentado o emprego de vaccina, que nem sempre dá resultado. Se a creança fôr diathesica e apresentar diminuição de immunidade da pelle, é aconselhavel a restricção da quota de gordura na alimentação. 3º) Tive a satisfação de saber que o seu pequeno é criado sob os preceitos da moderna pediatria. Não basta dar ao pequerrucho "preparados" que contenham ferro. E' sobretudo necessario, que se busque e procure remover a causa que está promovendo a anemia. 4º) Estando o pimpolho bom do intestino dê-lhe a quantidade de fruta que quizer, e desde já esteja certa que laranja-lima não faz mal a ninguem.

Mme. P. L. A. e Lima (Ilha do Governador) — A) O peso do Carlos Alberto está mais ou menos correspondendo ao peso de uma creança de quatro mezes. Estando, como informa, com o horario das refeições bem regularizado e tendo o peso inicial de 4.900, podemos affirmar que o Carlos Alberto está, actualmente, com muito bom peso. B) A funda não acarreta prisão de ventre nem "defeitos". C) Só o exame directo pelo medico de sua confiança poderá decidir a respeito da continuação do uso da funda. D) Tendo leite de peito em quantidade sufficiente, não pense nem de leve em adoptar a alimentação mixta. E) Risque para sempre da sua therapeutica o oleo de amendoas com xarope de chicorea. Dê ao Carlos Alberto 50 a 100 grammas de caldo de laranja, de uva, ou de tomate, adoçados com assucar, e não terá mais prisão de ventre. F) Antes de tudo é necessario que se saiba se as manifestações cutaneas que apresenta o Carlos Alberto são realmente "furunculos". Em se tratando de uma pyodermite ("furunculos") siga os conselhos dados a Mme. Magdalena Azevedo.

Mme. Aldo Pires Rodrigues (Petropolis) — Mantenha a todo transe a disciplina de horario no regimen de Luiz Antonio. Nem mesmo uma vez, deve permittir que o pequerrucho mame no correr da noite.

DEROGAMENTO DE LEIS RETROGRADAS SOBRE REFORMAS E ASYLAMENTO DE MILITARES

Uma commissão nomeada para estudar este assumpto e apresentar um projecto

O general Góes Monteiro, tendo em vista que ha necessidade de ser derogada a legislação sobre reformas e asylamento de militares e, bem assim, o regulamento do Asylo dos Invalidos da Patria, que, sendo antiquado e retrogrado, em face dos principios que regem actualmente os casos sobre accidentes do trabalho, resolveu nomear uma commissão para estudar o assumpto e apresentar um projecto que venha sanar as falhas existentes nos dispositivos das leis militares sobre aposentados, em consequencia de accidente no trabalho.

Essa commissão compõe-se dos coronel Olyntho Tolentino de Freitas Marques, tenente-coronel medico dr. José Acylino de Lima, major Amado Menna Barreto e capitão intendente Antonio Antunes Ferreira.

E' considerada inopportuna nos Estados Unidos a politica da fixação de preços

Washington, 21 (UTB) — A commissão ministerial composta do sr. Roper, secretario do Commercio, Mrs. Perkins, secretario do Trabalho, sr. Wallace, secretario da Agricultura, e sr. Cummings, procurador geral, apresentou ao presidente Roosevelt um memorial em que julga não ser ainda opportuna a adopção definitiva da politica da "*fixação de preço.*"

O memorial recommenda uma série de providencias a serem tomadas para a obtenção de informações mais seguras, de modo a tornar possivel um juizo seguro sobre a occasião exacta em que aquella politica deva ser adoptada com successo garantido.

Caso essas recommendações venham a ser acceitas, como tudo indica que o serão, continuará a série de experiencias provisorias que o presidente Roosevelt tem encorajado e que deverão proseguir até que estejam terminadas investigações completas em torno do complexo problema.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 38.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 26 do corrente.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 234.

E. P. A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I n. 81.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Alvaro Tuvo de Mesquita; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Dia aos Grupos — G. O., 2º fiscal Caetano; G. E., 2º fiscal Feytal; 1º G. R., 2º fiscal Levy; 2º G. R., 2º fiscal Lydio; 3º G. R., 2º fiscal Sá; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Brasseto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto; 9º G. R., 2º fiscal Aletne.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo Macedo; segundos fiscaes Couto, Espirito Santo e Paim; 2ª turma: Primeiros fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Darmeval; segundos fiscaes Alcio e Machado; 3ª turma: Primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre Transito — 1º Tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º Tempo: 2º fiscal Feitosa: ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Banhos de Mar no 20º Districto Policial — 1º Tempo: 2º fiscal Manoel Thimoteo; 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços Extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 18 horas, no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyaz, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba, ás quintas-feiras, e para o Norte, ás terças-feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve ás cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados do Piauhy e do Ceará.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

"S. JOSE'" — Rua 1º de Março n. 14, rua Chile n. 15 e rua Republica do Perú n. 48.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 5 e 153, avenida Marechal Floriano n. 173.

SACRAMENTO — Rua 7 de Setembro n. 186, rua da Conceição n. 12.

AJUDA — Rua S. José n. 118, rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 148, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 55 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua do Cattete n. 281, rua das Laranjeiras n. 165-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, praça Santos Dumont n. 142 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 892, rua Teixeira de Mello n. 35, rua Visconde de Pirajá n. 303-A.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Euzebio n. 27.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 26 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 17 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Haddock Lobo ns. 238 e 461, rua Estacio de Sá n. 90 e rua Catumby n. 88.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Maria e Barros numero 320.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 355-A, rua Bella ns. 95 e 181, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Gurjão n. 156.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 240 e 633, rua General Rocca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 3.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 438, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 42, rua Barão de Mesquita ns. 464, 756 e 966.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Adriano n. 67, rua Cabuçú n. 184 e rua Barão de Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 440, avenida Suburbana n. 2036, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz n. 420, rua Aristides Caire n. 240, rua Piauhy n. 167, rua Alvaro de Miranda n. 304 e rua Carolina Meyer n. 10.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2791 e 3112, rua Padre Nobrega n. 138-A e estrada nova da Pavuna n. 124.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 131, rua Leopoldina Rêgo n. 26, rua Barreiros n. 152, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Nicaragua n. 100, rua Lobo Junior n. 19, estrada do Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 816 (Ramos), rua João Rego n. 51 (Olaria) e rua Lobo Junior n. 17 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna n. 718, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60, rua Alvarenga Peixoto n. 66.

MADUREIRA — Rua João Vicente numero 17 e estrada Marechal Rangel numero 419.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 6, estrada Nazareth n. 33, estrada do Engenho Novo n. 12 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua Capitão Nobrega n. 88, estrada Santa Cruz n. 116 e rua Estevão n. 8.

SANTA CRUZ — Pharmacia Santos.

REGRESSOU AO RIO O SR. GETULIO VARGAS

O ULTIMO DIA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO NA FAZENDA DE S. MATHEUS

O sr. Getulio Vargas, entre os srs. Lair e João de Rezende Tostes, na Fazenda de S. Matheus

Juiz de Fóra, 21 (Do correspondente) — O chefe do governo provisorio deixou a Fazenda de São Matheus precisamente ás 7,15 da manhã de hoje, de regresso a essa capital. A cidade, percorreu-o no automovel do dr. João de Rezende Tostes. No mesmo auto viajavam sua esposa, dona Darcy Vargas e suas filhas, senhoritas Jandyra e Alzira, capitão Ubirajara, ajudante de ordens e, ainda, a convite do chefe do governo o dr. João Tostes.

Um gesto carinhoso do senhor Getulio Vargas

Juiz de Fóra, 21 (Do correspondente) — Na occasião em que o sr. Getulio Vargas, de regresso, passava pela avenida Rio Branco, o carro fez uma pequena parada em frente á residencia do prefeito Menelick de Carvalho. E' que o chefe do governo manifestara desejos de conhecer o menino Getulinho, filho do sr. Menelick de Carvalho, nascido em outubro de 1930. Vindo o garoto o sr. Getulio Vargas collocou-o ao collo, beijando-o carinhosamente.

Em retribuição, o garoto correu ao jardim, de lá voltando com alguns cravos, offerecendo-os á senhora Darcy Vargas.

Vae ser revogado o decreto que prohibiu o plantio de novos cafeeiros

Juiz de Fóra, 21 (Do correspondente) — De volta da demorada excursão que, a cavallo, o sr. Getulio Vargas fez em companhia do sr. João Tostes, percorrendo parte da lavoura de café, tendo visto cerca de 200 mil pés, declarou, em palestra com o antigo director do Departamento Nacional do Café, que era proposito seu revogar o decreto que prohibiu o plantio de novas lavouras.

O sr. Getulio Vargas, "governador geral do Brasil"

Juiz de Fóra, 21 (Do correspondente) — Quando o sr. Getulio Vargas percorria com o dr. João Tostes a lavoura cafeeira da Fazenda de São Matheus, deu-se um facto interessante. Muitos colonos se entregavam ao trabalho da apanha ou da colheita, quando o chefe do governo, dirigindo-se a um de mais edade, mas ainda forte e lepido, perguntou-lhe quanto tempo de serviço tinha elle sob a direcção da familia Tostes. O colono portuguez, respondeu promptamente: [illegible] v. ex. [illegible] 27 annos. Aqui me casei, criei os filhos e já tenho netos". A essa altura o sr. João Tostes, que se achava ao lado do chefe do governo, perguntou ao colono se elle sabia com quem estava falando. Immediatamente, com ares de absoluta convicção, declarou: "Como não? E' o illustre doutor Vargas, governador geral do Brasil. Tenho-lhe o retrato em casa, tirado de um jornal". Esse facto fez o sr. Getulio Vargas recordar o episodio do nortista que o acclamou Pedro IV.

A fazenda de São Matheus maravilhou o chefe do governo

Juiz de Fóra, 21 (Do correspondente) — Era pensamento do sr. Getulio Vargas permanecer apenas um dia na propriedade dos Tostes, dia esse que seria o do seu natalicio. De tal modo, porém, ficou maravilhado que, gentilmente, dirigindo-se ao dr. João Tostes e ao coronel Sebastião Tostes, pediu-lhes licença para demorar-se mais um dia, tal o conforto e o carinho que o cercavam e sua familia.

O bom humor do sr. Getulio Vargas

Juiz de Fóra, 21 (Do correspondente) — Durante todo o tempo em que o sr. Getulio Vargas permaneceu na Fazenda de São Matheus, conservou o seu já permanente sorriso. Fez "blagues" duellando e vencendo mesmo pelos com o dr. Fabio Andrada, que é sabidamente um repositorio de anecdotas proprias e alheias.

O eleitorado feminino e o senhor Fabio Andrada

Juiz de Fóra, 21 (Do correspondente) — Hontem, no decorrer do jantar, na fazenda de São Matheus, falando o dr. Fabio Andrada das suas habilidades politicas, do prestigio que desfruta em varias partes do Estado, o sr. Getulio Vargas perguntou-lhe se elle já havia feito o seu alistamento feminino, e se contava obter, na campanha eleitoral junto ao bello sexo. O filho do sr. Antonio Carlos respondeu: "Ainda não, dr. Getulio. Mas vae ser facil, facillimo: distribuirei o meu retrato e tenho certeza que "ellas não resistirão"...

A passagem, de regresso, por Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 21 (Do correspondente) — A's 8 horas foram vistos passar em demanda da estrada de rodagem, o automovel do sr. Getulio Vargas e os de sua comitiva. A' frente, o auto conduzindo o prefeito Menelick de Carvalho e o delegado auxiliar Gilberto Porto, que acompanharam o chefe do governo e sua familia até os limites do Estado, onde se despediram dos viajantes. Seguia-se o do senhor Getulio Vargas e logo após o do dr. Rezende Tostes que, a convite do sr. Getulio, acompanhou-o até essa capital.

O ultimo, do dr. Fabio Andrada, levava ainda o dr. Lahyr Tostes, secretario particular do presidente Antonio Carlos e o sr. Romeu Carvalho Bastos, do gabinete do presidente da Constituinte.

A passagem por Petropolis

Petropolis, 21 (Do correspondente) — O presidente Getulio Vargas e sua comitiva, passaram por esta cidade, ás 10,45, proseguindo viagem directamente para esta capital.

Um telegramma do chefe do governo ao interventor em Minas

O dr. Getulio Vargas, dirigiu ao interventor Benedicto Valladares o seguinte telegramma:

"Interventor Benedicto Valladares — Rio — Juiz de Fóra 19 — Cheguei á fazenda de São Matheus acolhido carinhosamente pela tradicional hospitalidade mineira. Não o avisei previamente para não constrangelo- a acompanhar-me quando sua presença ainda era necessaria nessa capital a serviço dos interesses superiores de seu glorioso Estado e do paiz. Cordiaes saudações. — Getulio Vargas."

A chegada ao Guanabara do chefe do Estado

Conforme antecipámos, o chefe do governo provisorio, que fôra passar o dia do seu anniversario natalicio em Juiz de Fóra, na Fazenda S. Matheus, regressou hontem acompanhado de sua esposa, de suas filhas e do capitão Ubirajara de Lima, seu ajudante de ordens.

O sr. Getulio Vargas que, como noticiámos, já encerrou sua estação de veraneio, em Petropolis, veiu directamente para o palacio Guanabara, sua residencia, onde chegou pouco mais ou menos ao meio dia e trinta.

Aguardavam-no no referido palacio o general Pantaleão Pessôa, chefe do seu estado maior, o sr. Gregorio da Fonseca, secretario da chefia do governo provisorio, e membros das suas casas civil e militar.

Felizmente

Graças aos esforços dos pediatras e á intensa propaganda feita pelos medicos e pelos serviços sanitarios, os obitos infantis, causados pelas diarrhéas, estão decrescendo em varias regiões do paiz. Ha logares, entretanto, onde 90% dos obitos ainda são devidos a essas desordens intestinaes, por culpa da ignorancia das mães, que desconhecem a maneira de alimental-as convenientemente. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarrhéas só se recommendam, modernamente, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, que combatem as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações. (31537)

FALLECEU O SR. PANDIÁ CALOGERAS

Ao seu enterramento assistirá, incorporada, a bancada mineira

Falleceu hontem em Petropolis, na Casa de Saude de Santa Thereza, o sr. João Pandiá Calogeras, da representação mineira, na Constituinte. Para os que sabiam de sua grave enfermidade, ha tempos, o registro de sua morte não foi uma surpresa. Ha já mais de um anno que vinha com a saude abalada. Eleito por Minas, para a Constituinte, foi enfermo que tomou posse, e mal póde comparecer ás primeiras sessões. Dessarte, não teve opportunidade de dar á Assembléa Nacional a collaboração, que seria de esperar de sua cultura, particularmente em assumptos, em que se especializára, como problemas de ordem economica e de legislação de Minas.

O sr. Pandiá Calogeras, no tempo em que exerceu a pasta da Guerra

O morto, apesar de arraigado á vida mineira, era natural do Estado do Rio, onde nasceu em 1870. Formou-se em Engenharia pela Escola de Ouro Preto. Entrando para a politica, em Minas, representou esse Estado em varias legislaturas, figurando muitas vezes na commissão de Finanças. Representou o Brasil na III Conferencia Pan-Americana. Foi ministro da Agricultura, da Fazenda, e ainda ministro da Guerra, sendo que este posto lhe foi commettido, numa innovação administrativa, pelo governo Epitacio Pessôa.

O sr. Pandiá Calogeras deixou trabalhos e monographias, sobre os assumptos de sua especialidade cultural, como o problema siderurgico, questões economicas e themas historicos.

O seu enterramento será hoje, ás 5 horas da tarde, em Petropolis, devendo ao mesmo assistir, incorporada, a bancada mineira.

O CASO DAS LUVAS

O chefe do governo provisorio assignou hontem o decreto regulando o renovamento dos contratos de locação de immoveis

A commissão do Syndicato dos Lojistas, que hontem esteve na nossa redacção, em visita de agradecimento

Damos a seguir, na integra, o decreto assignado pelo chefe do governo provisorio que regula as condições e processo de renovação dos contratos de locação de immoveis destinados a fins commerciaes ou industriaes, e cuja integra recebemos já pela madrugada:

Considerando que, não só as legislações mais adeantadas, como a propria legislação nacional, ao lado da desapropriação por necessidade ou utilidade publica, limitadora do direito de propriedade, tem admittido restricções á maneira de usar esse direito em beneficio de interesses ou conveniencias geraes.

Considerando que a necessidade de regular as relações entre proprietarios e inquilinos, por principios uniformes e de equidade, se fez sentir universalmente, impondo como impoz, aos povos da mais elevada educação juridica, a instituição de lei especializada.

Considerando que, se de um modo geral essa necessidade se impoz mais saliente se torna imprescindivel, tendo em vista os estabelecimentos destinados ao commercio e á industria, por isso que o valor incorporeo do fundo de commercio se integra em parte, no valor do immovel, trazendo, dest'arte, pelo trabalho alheio beneficios aos proprietarios.

Considerando, assim, que não seria justo atttribuir exclusivamente ao proprietario tal quota de enriquecimento, em detrimento, ou melhor, com o empobrecimento do inquilino que creou o valor.

Considerando que uma tal situação valeria por um locupletamento condemnado pelo direito moderno.

Considerando que o governo provisorio tem sempre inspirado seus actos no sentido de reconhecer e regular essas situações de justiça e equidade, seguindo des'tarte a orientação do direito hodierno, sendo exemplo frizante desse directriz o decreto n. 19.573, de 7 de janeiro de 1931, que permittiu, nos casos enumerados, a rescisão dos contratos de arrendamento por prazo determinado.

Considerando que as leis, regulando as condições do processo de prorogação dos contratos de arrendamento de immoveis destinados afins commerciaes e industriaes que tem sido reconhecidas como imprescindiveis por outros paizes que já as adoptaram, estão sendo reclamadas pelas necessidades brasileiras.

Considerando que um grande numero de associações de classe, dignificando a expressão exponencial da vontade collectiva, já se pronunciou pela necessidade da promulgação de uma lei reguladora do assumpto.

Considerando que a Assembléa Nacional Constituinte virtualmente já se pronunciou pela necessidade nacional dessa providencia subscrevendo pela maioria de seus deputados uma emenda que manda prover, o assumpto pela legislação ordinaria, o que torna evidente a inadiabilidade da solução do problema.

Considerando que a lei elaborada a proposito, longe de comprimir quaesquer direito estabelece ao contrario regras, em virtude das quaes com justeza e equidade, são tutelados todos os interesses.

Decreta:

PARTE GERAL

Artigo 1° — Não havendo accordo entre os interessados, a renovação dos contratos de arrendamento de predio urbano ou rustico, destinado, pelo locatario, a uso commercial ou industrial, será sempre feita na conformidade do disposto nesta lei.

Artigo 2° — Para que as renovações de arrendamento fiquem sujeitas aos dispositivos desta lei, é essencial que os respectivo contratos, além dos requisitos constantes do artigo precedente (1°), preencham mais os seguintes:

a) — a locação do contrato a renovar deve ser por tempo indeterminado;

b) — o prazo minimo da locação, do contrato a renovar, deve ser de 5 (cinco) annos;

c) — o arrendatario deve estar em exploração do seu commercio ou industria, no mesmo ramo, pelo prazo minimo, ininterrupto, de 3 (tres) annos.

Artigo 3° — O direito assegurado aos locatarios pela presente lei poderá ser exercido pelos seus cessionarios ou successores.

Artigo 4° — O direito á renovação do contrato de locação, nas condições e modo estabelecidos nesta lei, deve ser exercido pelo locatario, no interregno de 1 (um) anno, no maximo, até 6 (seis) mezes, no minimo, anteriores á data da finalização do contrato a prorogar.

DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO DOS CONTRATOS

Artigo 5° — O locatario formulará a petição inicial requerendo a citação do proprietario, para responder á acção, devendo essa petição ser instruida na seguinte conformidade:

a) — prova do preenchimento dos requisitos exigidos pelo artigo 2°;

b) — prova do exacto cumprimento do contrato de locação em curso;

c) — prova de quitação com os impostos, taxas e emolumentos cujo pagamento lhe caiba, e possam affectar o immovel, objecto de locação;

d) — indicação, clara e precisa no seu proprio texto, ou em papel ou documento a parte, das condições offerecidas para a locação;

e) — indicação do fiador, quando o houver, e, se fôr pessoa physica, referir o nome por inteiro, estado civil, nacionalidade e profissão, e, se pessoa juridica, declarar a sua natureza e domicilio, e a prova de regularidade da sua existencia; em ambos os casos deverá ser, tambem, desde logo, comprovada a idoneidade do fiador offerecido;

f) — prova, por documento authentico, e de valor legal, de que o fiador ou fiadores indicados aceitam, solidariamente, os encargos da fiança, e tem qualidade legal para essa acceitação;

g) — prova, quando fôr o caso, de ser cessionario ou successor, em virtude de titulo opponivel ao proprietario.

Artigo 6° — A citação do locador se fará por mandato, e, para sciencia de que em audiencia, lhe será assignado o prazo de 5 (cinco) dias, afim de acceitar a proposta ou offerecer contestação.

Artigo 7° — Se o locador não acudir á citação, ou não offerecer contestação, sem justa causa, a proposta do inquilino será considerada como acceita, e assim o juiz julgará por sentença, decretando a renovação do contrato, nas condições da proposta ajuizada.

Paragrapho 1° — Dessa decisão haverá recurso de aggravo.

Artigo 8° — A contestação do locador, além da defesa de direito que lhe possa caber, ou que se regularia pelos principios geraes, ficará adstricta, quanto á materia de facto, ao seguinte.

a) — não preencher o autor ou autores os requisitos estabelecidos na presente lei, e reputados como essenciaes para a propositura da acção;

b) — que a proposta do locatario, excluindo a valorização trazida pelo locatario ao ponto ou logar, não attende ao valor locativo real do immovel, em face das condições geraes de valorização do logar, na época da renovação do contrato.

Paragrapho unico — Nesse caso o locador deve logo apresentar, em contra proposta, as condições de locação, que repute compativeis com o valor locativo real e actual do immovel na forma prevista pela letra b.

c) — que tem proposta de terceiro, competentemente individuado, para a locação do predio, por prazo pelo menos de egual ao minimo constante da proposta ajuizada, e em condições melhores.

Paragrapho 1° — Essa proposta de terceiro deverá ser assignada pelo proponente, ser representante ou procurador, com poderes especiaes, com duas testemunhas, competentemente individuadas, sendo todas as firmas reconhecidas, e nella se indicará que o uso da coisa, pelo terceiro proponente, seus cessionarios ou successores, não collidirá com o genero de commercio ou industria, explorada no immovel, pelo inquilino, com o contrato em curso.

Paragrapho 2° — Se a proposta tiver indicação de fiador, deverá preencher, para valer com prova, os requisitos das letras *c* e *f* do artigo 5.°.

d) — que está obrigado, por determinação de autoridades publicas, a realizar, no predio, obras que importarão na sua radical transformação, ou modificações de tal natureza que augmentarão o valor da propriedade.

Paragrapho unico — Esta allegação deverá ser apoiada em relatorio minucioso e pormenorizado, com estimativas parcelladas, e devidamente justificadas, assignado por engenheiro constructor, legalmente habilitado.

e) — que o predio vae ser usado por elle proprio locador, sem conjuge, ascendentes ou descendentes.

Paragrapho unico — Nessa hypothese, todavia, o predio não poderá ser destinado ao uso do mesmo ramo de commercio ou industria do inquilino do contrato em transito.

Art. 9° — Offerecida a contestação, será aberta vista ao advogado do inquilino, pelo prazo de 5 (cinco) dias, para offerecer replica.

Art. 10° — Na replica, o inquilino, além de poder aceitar as condições de locação porventura suggeridas na contestação pelo locador, terá, ainda o direito:

a) — de pedir preferencia, em egualdade de condições sobre quaesquer proposta de terceiros;

b) — impugnar quaesquer propostas de terceiros, sob o fundamento de simulação, ou a desconformidade das condições, em comparação não só com o contrato em transito, como, tambem, com a propria coisa, e os contratos dos predios vizinhos ou da mesma zona.

Art. 11° — Se na replica o inquilino acceitar as condições offerecidas pelo locador, ou pedir preferencia sobre a proposta de terceiro, ajuizada pelo locador, o juiz julgará por sentença essa acceitação ou preferencia, e decretará que o contrato se prorogue na conformidade pedida.

Paragrapho unico — Dessa decisão caberá recurso de aggravo de petição.

Art. 12° — Apresentada a replica do inquilino, ou decorrido o prazo sem a sua apresentação, o juiz marcará ás partes, em commum, uma dilação de 10 (dez) dias, para prova.

Art. 13 — As provas serão as communs de direito, mas será sempre necessario o arbitramento que deverá ser feito nas seguintes condições:

Paragrapho 1° — Cada uma das partes se louvará em um perito arbitrador, e o juiz nomeará o terceiro arbitro.

Paragrapho 2° — Se houver mais de um auto ou réu, e se não concordarem na indicação do perito, os differentes grupos indicarão um nome, cada um, e o juiz sorteará o que deverá funccionar.

Paragrapho 3° — Os peritos depois de nomeados e compromissados, terão o prazo de pedirem para apresentação do laudo, o qual, entretanto, não poderá ultrapassar de trinta (30) dias.

Paragrapho 4° — Os peritos depois de consultarem entre si, apresentarão o laudo, devidamente justificado, com as suas conclusões, laudo que deverá ser redigido pelo arbitro do juiz, e subscripto pelos demais.

Paragrapho 5° — O perito que divergir da maioria deverá apresentar voto em separado, explicando, minuciosamente, o motivo ou motivos da sua divergencia.

Paragrapho 6° — Os tres peritos divergirem entre si, cada um apresentará o seu voto em separado, explicando, minuciosamente, os motivos das suas conclusões:

Paragrapho 7° — Os peritos referirão no laudo ou voto todas as circumstancias uteis para o arbitramento, e fixação do valor real de locação, examinando outrosim, as condições economicas e financeiras do momento, e de concorrencia em materia de locação.

Paragrapho 8° — Os peritos estimarão no laudo os votos a indemnização a que terá direito, segundo a apreciação do juiz, o inquilino, pela não revogação da locação.

Paragrapho 9° — Os peritos por via de petição, dirigida ao juiz, poderão pedir que as partes tragam aos autos informes e esclarecimentos que reputem necessarios.

Paragrapho 10° — O laudo e votos poderão ser dactylographados, caso em que suas folhas serão authenticadas pela rubrica dos peritos.

Artigo 14 — Encerrada a dilação probatoria, e apresentado o laudo, ou votos dos peritos, ou autos serão feitos com vista, successivamente, aos advogados do autor e réo, para arrazoarem, no prazo de cinco dias cada um.

Art. 15 — Arrazoada a acção ou esgotados os prazos sem apresentação de razões, os autos serão conclusos ao juiz para julgamento.

Art. 16 — O juiz apreciará para proferir a sentença, além das regras de direitos, os principios de equidade, tendo, sobretudo em vista, as circumstancias especiaes de cada caso concreto, para o que poderá converter o julgamento em diligencia afim de melhor se elucidar.

Paragrapho unico — As diligencias determinadas pelo juiz, deverão ser promovidas pela parte que tiver interesse no andamento do processo.

Art. 17 — Na sentença, o juiz quando fôr o caso, fixará logo a indemnização a que tiver direito o locatario, em consequencia da da não prorogação da locação.

DA EXECUÇÃO DA SENTENÇA

Art. 18 — Passada em julgado a sentença decretando a renovação do contrato de arrendamento, será ella executada perante o proprio juiz da acção, pela expedição de mandato contra o official de Registro de Titulos e Documentos, para que registre nos seus livros a prorogação decretada, que, assim, se considerará vigente, quer entre as proprias partes, quer em face de terceiros, a partir da data do registro desse mandato.

Paragrapho 1° — O mandado a que se refere o presente artigo, além da transcripção integral das condições do contrato de locação, deverá reproduzir, tambem, integralmente, os julgados exequendos.

Paragrapho 2° — Se o contrato

(Continúa na 6.ª pag.)

COMO VINHA SENDO LESADA A FAZENDA NACIONAL

DENUNCIADA PELOS EMPREGADOS, IMPORTANTE FIRMA ESTRANGEIRA QUE CONTRA ELLES APRESENTOU QUEIXA-CRIME

Mandando archivar o processo, o promotor diz que os denunciantes agiram com fins patrioticos

Em julho do anno passado, a Inspectoria da Alfandega recebeu uma denuncia contra os estabelecimentos americanos Gratry S. A., com séde em Bruxellas, tendo no Rio uma filial á rua da Alfandega n. 109.

A referida denuncia accusava aquelles estabelecimentos de lesarem a Fazenda Nacional e a Inspectoria da Alfandega, tomando em consideração a queixa, instaurou o competente inquerito para apurar devidamente os graves factos que chegaram ao seu conhecimento.

ORDENADA A LIQUIDAÇÃO DA FILIAL

Os referidos estabelecimentos têm filiaes em todas as partes do mundo, possuindo um credito solido e a confiança dos grandes centros bancarios.

Acontece, porém, que apezar dos vultosos negocios realizados, a filial no Rio estava dando prejuizos consideraveis, que já orçavam em dois mil contos e a casa matriz determinou ao gerente, Fernand Duplan, a liquidação da casa da rua da Alfandega.

Ao ser iniciada a liquidação, o gerente dispensou em massa os empregados, dando-lhes um mez de gratificação.

Tendo todos muitos annos de serviço na casa e se vendo na imminencia de ficar sem collocação, procuraram os empregados obter do gerente uma gratificação mais compensadora que lhes minorasse a situação, ao que o chefe se oppoz formalmente, negando-lhes o pedido.

Sentindo-se prejudicados, constituiram seu advogado o dr. Waldemar de Figueiredo para defender seus interesses.

DESCOBRINDO A FRAUDE

O inspector da Alfandega, José dos Santos Leal, soube que o gerente Duplan mandára queimar o archivo commercial da casa e das provas colhidas resultou um officio á Fiscalização Bancaria para que fossem retidos os creditos existentes nos varios bancos, sendo que no do Brasil e Italo Belga havia em cada um 900:000$000.

A diligencia solicitada foi cumprida, proseguindo as diligencias.

QUEIXA NA POLICIA CONTRA OS EMPREGADOS

Emquanto isso acontecia, o advogado Mario Bulhões Pedreira, pelo gerente Duplan, apresentava queixa na delegacia do 3° districto contra os empregados Eduardo Gesteira, Renato Roxo e Helene Moisset, allegando que os mesmos haviam furtado livros e documentos da firma, facturas e pastas de despachos.

A esse tempo, chegava á 3ª delegacia auxiliar um officio do ministro da Fazenda solicitando busca e apprehensão na séde da finial Gratry, sendo as diligencias effectuadas pelo sr. Democrito de Almeida, de que resultou correr o inquerito pela referida delegacia auxiliar.

RESPONSABILISADOS NO INQUERITO POLICIAL

No inquerito instaurado depuzeram os empregados accusados, o gerente Duplan, dois novos empregados e outras testemunhas.

Foram realizadas innumeras diligencias, tanto de rua como de cartorio e, terminado o processo, o 3° delegado auxiliar relatou os autos e os enviou a juizo dando os accusados como incursos no artigo 333 da Consolidação das Leis Penaes.

Os autos couberam por distribuição á 7ª vara criminal, onde deram entrada no respectivo cartorio, ficando os accusados dependentes de julgamento do juiz competente.

DEFENDENDO SUA CAUSA EM JUIZO

Antes do parecer do promotor publico, o sr. Waldemar de Figueiredo, advogado dos accusados, requereu fosse officiado á Inspectoria da Alfandega pedindo:

1° — Seja officiado ao inspector da Alfandega solicitando copia da denuncia que os denunciantes apresentaram contra os E. A. Gratry S. A.; 2° — Copia dos depoimentos tomados no inquerito administrativo; 3° — Informações á mesma Inspectoria da Alfandega se ficou ou não apurada a responsabilidade criminal dos E. A. Gratry, no tocante á sonegação de direitos á Fazenda Nacional.

Em seguida, foi feito um pedido fundamentado sobre o facto de terem os accusados confessado plenamente sua autoria na retirada dos documentos reclamados, pelos citados estabelecimentos, os quaes foram encaminhados á Inspectoria da Alfandega que delles tomou conhecimento e fez lavrar o competente auto de busca e apprehensão, servindo tnes documentos de base para o inicio do inquerito administrativo instaurado naquella repartição.

A providencia pedida foi deferida pelo juiz da 7ª vara criminal, com parecer favoravel ao promotor Roberto Lyra, então em exercicio naquelle juizo.

APURADA DEVIDAMENTE A FRAUDE

Attendendo a solicitação do juiz, a Inspectoria da Alfandega enviou copia authentica dos depoimentos tomados e de outras peças do inquerito administrativo onde ficou provada a fraude praticada pelos estabelecimentos Gratry contra a Fazenda Nacional, expondo que a mesma estava sufficientemente caracterizada, pois a commissão incumbida de apurar os actos fraudulentos noticiados verificára que a denuncia tinha toda procedencia, porque embora tivesse sido destruido parte do archivo commercial dos E. A. Gratry, não conseguiram os responsaveis destruir a prova da criminalidade praticada para lesar os cofres publicos, como vinha sendo feito ha muitos annos.

116:493$400 SO' EM TRES DESPACHOS

A fraude era feita continuamente, segundo apurou a commissão de inquerito, pois só em tres despachos foi encontrada a differença de 116:493$400 contra os cofres publicos, isto dentre um grande numero delles, pendente de exame.

COMO ERA PRATICADA A FRAUDE

Diligencias consecutivas foram realizadas pela commissão, afim de apurar devidamente as graves irregularidades em que era maior victima a Fazenda Nacional.

Assim, foi tomado o depoimento do ex-despachante da firma, Antonio Gomes da Cruz.

Em suas declarações disse que de facto fazia despachos para os E. A. Gratry e que dos mesmos recebia quantia necessaria para pagamento de direitos.

Ao ser perguntado como explicava a differença das taxas, declarou que muitas vezes o gerente Duplan lhe ordenava que prestasse suas contas, majorando as taxas, o que fazia, entretanto, lhe restituindo a differença que havia entre a taxa real e a ficticia.

O depoimento do ex-despachante confirma que a matriz em Bruxellas sempre viveu alheia ás fraudes praticadas pela filial no Rio, posto que a escripturação era feita de accordo com a taxa real que devia ser paga, tanto que os denunciantes e accusados declaram que os E. A. Gratry, pelos livros, pagaram de 1926 até junho de 1929 a quantia de 2.584:418$320, quando em verdade a metade desta importancia não entrou para os cofres publicos.

AS DECLARAÇÕES DO CARREGADOR DA FIRMA

Embora pequenos, são importantes os depoimentos de Manoel Gomes da Rocha, carregador da firma em questão e que por duas vezes foi ouvido no inquerito na 3ª delegacia auxiliar, os quaes não constam dos autos.

Disse elle, em seus depoimentos que o gerente Duplan assim que teve conhecimento da denuncia apresentada pelos empregados mandou queimar todo o archivo.

O PROMOTOR OPINOU PELO ARCHIVAMENTO

O juiz Eduardo Spinola, tendo recebido os autos, com as diligencias requeridas pelos denunciantes e accusados, os remetteu ao promotor Roberto Lyra, que, em longo e fundamentado parecer, opinou pelo archivamento do processo crime instaurado contra os denunciantes, julgando-os isentos de pena e culpa.

No seu parecer, o promotor diz "que os livros e documentos retirados não representam subtracção para si ou para outrem, porque a entrega delles foi feita com fins patrioticos".

O juiz Spinola mandou archivar o processo instaurado contra os ex-empregados dos E. A. Gratry.

EM VIAS DE CONCLUSÃO O INQUERITO ADMINISTRATIVO

Acha-se em vias de conclusão o inquerito administrativo instaurado para apurar as fraudes praticadas pelos E. A. Gratry contra a Fazenda Nacional.

O inspector da Alfandega, sr. José dos Santos Leal já deu prazo para a defesa que vae ser apresentada pelo dr. Mario Bulhões Pedreira, advogado dos E. A. Gratry.

UM POPULAR ARTISTA PORTUGUEZ QUE DESAPPARECE

Falleceu, hontem, em Lisboa, o actor Henrique Alves

Lisboa, 21 (Havas) — Falleceu o conhecido actor Henrique Alves. Tinha 51 annos de edade.

Um vôo feminino de Londres á Australia

Londres, 21 (UTB) — A joven aviadora de Nova Zelandia, Miss Jean Batten, que conta apenas 24 annos, levantou vôo hoje ás cinco horas da manhã do aerodromo de Lympne numa tentativa para bater o record de vinte dias estabelecido por Mrs. Mollison na travessia Londres-Australia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que nos reformem as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS
INTERIOR
Anno ...
Semestre ...
EXTERIOR
Annual ...
Semestral ...
NUMERO AVULSO
Dias uteis ...
Domingos ...
Numeros atrasados ...

Toda correspondencia que se referir a este assumpto deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES
Gerencia: 2-0037
Agencia central, rua Gonçalves Dias, 51: 2-2190
Director proprietario: 2-3440
Director: 2-5080
Secretario: 2-1553
Redactor de plantão: 2-0309
Almoxarifado: 2-0101
Officinas graphicas: 2-6135.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros ...

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

... Standard Ltda., e H. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que somente está autorizado a receber os nossos annuncios o sr. ALINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que se intitulem representantes ...

O CENTENARIO DO CONSERVATORIO

Daqui a pouco mais de anno, completa um seculo de existencia o Conservatorio de Musica de Lisboa, hoje Conservatorio Nacional, a cujos destinos tenho a honra de presidir.

Com effeito, foi pelo decreto de 5 de maio de 1835 que, em substituição do seminario da extincta Egreja Patriarchal, se creou o "Conservatorio de Musica", instituição pela qual se incorporáram as artes musicaes no quadro do ensino do Estado, e que passou a funccionar na Casa Pia de Lisboa, sob a direcção do grande artista portuguez João Domingos Bomtempo. Referendou esse diploma, de singular importancia para a historia das bellas-artes em Portugal, o bravo Agostinho José Freire, ministro do Reino, que, pouco depois, durante os tumultos da "Belemzada", era arrancado da sua séje e assassinado, por um bando de populares exaltados, ao alto da calçada da Pampulha. Na sua organização primitiva e rudimentar, o ensino do novo Conservatorio comprehendia, apenas, estas aulas: solfejo; instrumentos de latão; instrumentos de palheta; instrumentos de arco; orchestra; canto. Foram, pela força do proprio decreto, investidos na regencia destas seis disciplinas, respectivamente, José Theodoro Higino da Silva, Francisco Hokenbuck, José Avelino Canongia, João Jordani, e para José Marques e Antonio José Soares. Ensinava-se "a musica propria dos officios divinos e a musica profana, comprehendendo as operas de theatro italiano". O diploma organico do primitivo Conservatorio portuguez incluia a creação de um "cartorio de musica", cujo fundo seria constituido pelo cartorio do seminario extincto, ... á Bibliotheca da Côrte (hoje Bibliotheca Nacional), e pelas peças profanas, de autores nacionaes e estrangeiros, que a direcção ficava obrigada a adquirir. Assim nasceu, sob a inspiração do illustre Domingos Bomtempo, este estabelecimento do Estado, de tradições incontestavelmente brilhantes, que dentro de quatorze mezes completa cem annos de existencia. A data 5 de maio de 1935 é, pois, na historia da musica portugueza, uma data notavel.

Mas semelhante organização, por excessivamente modesta, não correspondia ás necessidades do ensino da musica, e não attendia, de modo algum, ás do ensino do theatro e da coreographia. Anno e meio depois, era publicado o decreto de 15 de novembro de 1836 — segundo decreto organico do Conservatorio — referendado por Passos Manoel e devido á penna de uma das maiores glorias, senão a maior, do movimento romantico portuguez: João Baptista de Almeida Garrett. Por este diploma, que traçou os lineamentos geraes do ensino do theatro, da musica e da dança no quadro de uma instituição unica — o Conservatorio Geral da Arte Dramatica — foi criada tambem a Inspecção Geral dos Theatros, organismo superior, destinado não só a presidir á actividade docente da nova escola, mas ainda a orientar e coordenar todas as actividades dispersivamente exercidas, naquelles sectores das bellas-artes, em Portugal. Segundo a organização garrettiana, o Conservatorio comprehendia tres escolas: uma Escola de Musica, uma Escola de Dança, Mimica e Gymnastica. A primeira e a ultima constituiam creações novas; a Escola de Musica era o Conservatorio instituido, pelo decreto de 5 de maio de 1835, sobre as ruinas do seminario patriarchal, e agora incorporado no módulo organico concebido pelo eminente Garrett. O plano de estudos e o quadro dos professores para cada uma destas tres escolas só foram approvados e autorizados depois, pelo decreto de 7 de abril de 1839, inspirado ainda pelo autor de Frei Luiz de Sousa. A' frente da Escola de Musica, enriquecida com uma aula de composição, conservou-se Domingos Bomtempo; á frente das Escolas de Declamação e da Dança foram collocados, respectivamente, o professor de recta pronuncia José Augusto Corrêa Leal, e o professor de mimica Luigi Montani.

E' interessante, decorrido um seculo, recordar a historia de uma instituição a que estão ligados alguns dos mais representativos nomes da musica e do theatro portuguez. O "divino" Garrett, que propiciára a installação do Conservatorio no velho Convento dos Quatorianos, ao Bairro Alto, reconheceu que a organização dos estudos era precaria e, inspirando-se no estatuto do Conservatorio de Bruxellas, creado em 18 de fevereiro de 1832 e rapidamente engrandecido pelo esforço admiravel do illustre Fétis, fez publicar o decreto de 27 de março de 1839, pelo qual se ampliou consideravelmente a organização do ensino musical e se introduziram algumas modificações no plano do ensino dramatico e mimico-coreographico. A Escola de Musica passou a ser constituida por doze cadeiras: rudimentos e solfejo; contraponto e composição; piano e harmonia; harpa; canto (sexo feminino); canto (sexo masculino); rabeca e viola; rabecão; flauta; clarinete e corne basseto; oboé, corne inglez e fagote; trompa, clarim e trombone. A Escola Dramatica foi reduzida a tres disciplinas: recta pronuncia; rudimentos de historia; declamação. A Escola de Dança, a duas: dança e mimica. Nestas condições, o Conservatorio não podia continuar a intitular-se "de Arte Dramatica", conforme o disposto no decreto de 15 de novembro de 1836, porque o elemento predominante do systema geral era já a musica. Um outro diploma — o decreto de 24 de maio de 1841 — approvou os novos estatutos deste estabelecimento do Estado, que passou a denominar-se "Conservatorio Real de Lisboa", sendo a respectiva presidencia attribuida a um principe da casa reinante, e nella investido o rei-consorte, Fernando de Saxe Coburgo Gotha, por suggestão do vice-presidente, João Baptista d'Almeida Garrett. Os progressos da Escola de Musica continuaram a ser constantes e, á medida que a Escola de Declamação, infeliz desde o seu inicio, defeituosa no ensino e mal servida de professores, decaía a ponto de ter de ser extincta, em 1848. O quadro do ensino do Real Conservatorio ficou reduzido á musica vocal e instrumental, á composição e ao canto. Dahi a pouco, Garrett, depois de ter sido um ultimo lampejo de gloria — a gerencia da pasta dos Negocios Estrangeiros — morria, nas casas melancolicas de Santa Isabel ("entre a Cruz e a Luz", como disse a má lingua do tempo), convencido de que o "Conservatorio Dramatico", a parte mais bella da sua obra, por elle sonhado e acariciado em 1836, não voltaria a constituir uma realidade no quadro do ensino artistico portuguez.

Felizmente, porém, não succedeu assim. Trese annos depois, outra figura notavel surgiu, na historia deste estabelecimento do Estado, e, com ella, a possibilidade da reintegração do ensino do theatro na organica do Conservatorio Nacional: Duarte Cardoso de Azevedo e Sá. Este mestre do theatro portuguez, um dos "ideaes" das bellas ... [illegible] ... sempre ... embalado no culto da arte ... inspirado em superior ... conseguiu, pelas suas relações politicas e, em especial, pela amizade de ... restaurar a antiga escola de declamação e collocar-se, como director, á sua frente. Com effeito, pela portaria de 31 de novembro de 1861, o Conservatorio estabeleceu-se no typo organico dualista que caracteriza hoje a maior parte dos conservatorios europeus, passando a ser constituido por duas escolas: a Escola de Musica e a Escola de Arte Dramatica. Esta ultima, incorporando os elementos restaurados da antiga escola de declamação, teve por director, na formula de Duarte de Sá, uma organização intelligente e pratica, não inferior á actual: duas disciplinas principaes (arte de dizer e arte de representar) e quatro disciplinas accessorias (historia e recta pronuncia, dança, elementos de musica e de vocalisação, esgrima). E' este o typo que, desde 1881 até hoje, se mantém, com ligeiras soluções de continuidade determinadas, ou pelo colapso da escola de theatro, ou pela conveniencia do systema para uma vida administrativa autonoma. Organizações ulteriores modificaram ainda sensivelmente o plano de estudos do Conservatorio (reformas de 31 de dezembro de 1868, de 29 de dezembro de 1869, etc.), sendo a formula dualista tradicional ... pelo decreto de 24 de outubro de 1901, inspirado pelo então inspector, Eduardo Schwalbach, uma das suas mais brilhantes e mais equilibradas expressões, creando-se a classe de orgão ... [illegible] ... (decreto de 9 de maio de 1919) adoptando a denominação consagrada de "Conservatorio Nacional de Musica". Durante cerca de vinte annos, as duas escolas — Conservatorio Nacional de Musica e Conservatorio Nacional de Theatro — viveram technica e administrativamente independentes, embora installados no mesmo edificio e mantendo entre si as melhores relações; até que, pelo decreto-lei n. 18.461, de 14 de junho de 1930, e em seguida a vicissitudes administrativas da escola de musica, foi restaurada a antiga unidade do Conservatorio, passando a musica e o theatro a constituir duas secções do mesmo estabelecimento de ensino, e restabelecendo-se a inspecção ... na qual fui investido ha quasi quatro annos, e no exercicio de cujas funcções tenho o dever de recordar, agora que o primeiro centenario da instituição se avisinha, não só a data immortal da fundação, mas a historia de quasi um seculo de vida do Conservatorio de Lisboa, velha casa de artistas, a cujos destinos presidiram os espiritos tutelares de Bomtempo e de Garrett.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel passando a ameaçador; chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel passando a ameaçador; chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande do Sul. Temperatura: ligeiro declinio até Paraná e estavel nos demais Estados. Ventos: de sul a l'te, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 20 ás 14 horas do dia 21):

O tempo decorreu em geral instavel, com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º2 e minima 19º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27º6 e minima 20º9, respectivamente ás 13 horas e 5 minutos e ás 6 horas e 55 minutos. Os ventos predominaram do sul a leste.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas, tendo trovejado em algumas localidades. Hoje ás 9 horas era entre bom e incerto, com chuviscos em Ouro Preto e Diamantina. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos soprraram do quadrante leste, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas. Hoje ás 9 horas o tempo apresentava-se entre bom e incerto, com chuviscos na cidade do Rio Grande. A temperatura manteve-se em geral estavel. Os ventos sopraram de sueste a nordeste, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14,30 horas.

As dictaduras, governos dispendiosos

No discurso de ha dias, do sr. Cincinato Braga, perante a Assembléa Constituinte, tres foram, principalmente, os aspectos da situação nacional que o preoccuparam: o economico, o financeiro e o politico.

O orador considerou o Brasil um paiz definitivamente fallido. Deu as suas razões. Em resumo, elle está convencido de que somos um povo que trabalha e produz sem poder nunca pagar o que deve. Do ponto de vista financeiro, é ainda o deputado paulista quem affirma, o povo brasileiro entrega annualmente ao fisco tudo quanto lucra em sua actividade. "Todo papel-moeda em circulação no Brasil — accentuou — consta hoje de 3.017.000 contos de réis. Quer dizer: todo dinheiro circulante no paiz é applicado aos pagamentos ao fisco; e ainda não basta! Egressos dos cofres fiscaes, a elles têm de regressar no mesmo exercicio mais de 2 milhões de contos! Os que sabem quão perra é a circulação monetaria, mesmo dentro das nossas capitaes, pelo quasi desuso diario do cheque bancario, bem pódem imaginar o quanto essa circulação é negativa em todo o interior do paiz quasi sem bancos, como é o nosso. E a circulação em que é parte o fisco é de todas a mais morosa. Vê-se, assim, que a actividade economica do paiz tem no fisco um entrave de proporções maiores do que qualquer outro."

O trecho mais curioso, entretanto, dessa oração, á qual o ministro da Fazenda pretendia responder na sessão de amanhã da referida Assembléa, é aquelle em que o sr. Cincinato Braga declara á Dictadura "um hymno alegre á licenciosidade administrativa dos governantes". As dictaduras são os governos mais dispendiosos do mundo. Por isso mesmo não conhecem economia. "E o Brasil, sem a compressão das despesas publicas, sem os *superavits* orçamentarios, sem governo constitucional, não demorará em tornar-se um inferno para seus habitantes: nação sem lei, sem moeda".

Evidentemente, essa explosão do representante paulista não é contra o sr. Getulio Vargas, cujo poder discricionario está a extinguir-se, preparando-se para retomar a direcção do paiz novamente constitucionalizado. Não consta do discurso do sr. Cincinato, mas percebe-se que, neste particular, o seu libello foi muito mais contra o ministro da Guerra, o qual, em entrevistas successivas concedidas á imprensa, tem affirmado e reaffirmado que só comprehenderia um governo forte e capaz de beneficiar a collectividade, se esse governo se organizasse e reagisse contra o liberalismo e contra a democracia.

São duas opiniões que se chócam. Revidando indirectamente ao general Góes Monteiro, não ha duvida que o sr. Cincinato Braga se distanciou do ministro da Guerra e soube habilmente approximar-se do chefe do governo provisorio...

Gratuitidade do casamento civil

O casamento civil, de accordo com a lei que o instituiu, deve ser gratuito. Deve ser, mas não é. Não será motivo para admiração, portanto, a iniciativa tomada, por um deputado o sr. Pacheco de Oliveira, apresentando e fundamentando uma emenda pela qual se torne effectiva a gratuitidade do casamento civil no paiz. O termo empregado pelo 1º vice-presidente da Assembléa, falando a um jornalista, é exactissimo: a gratuitidade que a lei assegurou, para o acto do casamento, é uma burla.

Os emolumentos cobrados, para a realização de um contrato que a lei quer sem onus, de tal modo já se radicaram nos habitos da população, que, em regra, ninguem cogita de pleitear, em taes casos, a obediencia á lei. Quem quer casar não faz muita questão de despesas e paga o que lhe é exigido. Mas quem soffre com essa transigencia ... em segundo logar á gente sem grandes recursos para satisfazer as exigencias dos escrivães.

Essa velha historia de custas, aliás, não entende apenas com os processos preparatorios do casamento civil, cuja gratuitidade a lei preserve. Os Regimentos de custas são desrespeitados ou burlados. As partes protestam... quando não fazem questão de evitar ... E, se as tabellas de emolumentos judiciarios são mais ou menos discricionarias, na realidade, tambem são cobrados varios actos que a lei manda que sejam gratuitos.

Todavia, pelo menos quanto á gratuitidade do casamento civil, é necessario que o pagamento indevido de emolumentos, por abuso da exigencia illegal dos escrivães, não contribua para justificar ou estimular abusos maiores.

Falsos mendigos

Aquellas coisas interessantes, sobre serem profundamente lamentaveis, verificadas em São Paulo, por occasião da offensiva policial contra a falsa mendicidade, estão sendo egualmente constatadas nesta capital. Registram-se já varios casos de mendigos abastados, aos quaes o transeunte, compadecido pela apparencia, dava a espórtula da caridade. Sóbem já a cerca de 100 os mendigos detidos pela policia, nas ruas centraes da cidade.

Note-se, por exemplo, este caso: foi preso, numa das arterias urbanas, um individuo que esmolava diariamente, variando de ponto. Esse "mendigo" despertou attenção especial da autoridade, sendo apurado, a seu respeito, o seguinte: é filho de um quitandeiro de Madureira, o qual faz diariamente, em seu negocio, uma féria de 18$ a 20$000, têm seis dentes de ouro, vive maritalmente com uma mulher, fazendo todas as despesas da casa, auxilia o pae com 100$000 mensaes, dispõe de 300$000 mensaes para quaesquer despesas eventuaes, alcooliza-se á farta, e até já adquiriu uma casa, tendo entrado com 4 contos, perdidos, afinal, por falta do cumprimento do contrato. Além do mais, esse "industrial" da mendicancia é gatuno...

Vê-se que tinhamos motivos para desconfiar de muitos individuos que exploram a caridade nas ruas desta capital, appellando frequentemente para uma energica repressão, afim de serem colhidos os exploradores.

As dividas da Prefeitura

Com o proposito de dar andamento a uma grande quantidade de processos de contas de fornecimentos ás diversas repartições municipaes, o sr. Pedro Ernesto nomeou uma commissão especial, presidida pelo então director da Fazenda, sr. Duryal de Medeiros. Muitas dessas contas foram examinadas e liquidadas.

Exonerando-se o sr. Medeiros, seu substituto, o sr. Arsenio de Lemos assumiu a presidencia daquella commissão, proseguindo os trabalhos e ultimando o exame de novos processos, com o respectivo pagamento.

Desde, porém, que o sr. Lemos deixou a directoria de Fazenda, a commissão não mais se reuniu, como se tivesse dado desempenho cabal aos seus encargos.

Os fornecedores estão grandemente prejudicados, porque suas contas não andam, por dependerem de estudo e verificação, trabalho que cessou por completo, com a saida do sr. Arsenio de Lemos.

O sr. Pedro Ernesto desconhece esse facto, razão por que o denunciamos, na certeza de que o interventor não demorará em expedir instrucções para que a commissão de compras prosiga no exame das contas dos fornecedores da Prefeitura.

O mercado de frutas

A nossa exportação de frutas é uma das mais favorecidas desde o inicio: estabelecendo o contrôle das cambiaes de exportação, o governo não tardou em excluir desse confisco as cambiaes provenientes da exportação de frutas. Era um meio de estimular essa corrente de commercio, a nosso favor, dando-lhe uma vantagem tentadora. E essas cambiaes, no cambio negro, asseguraram aos exportadores de frutas uma situação excepcional. Curioso é que esses productores de ouro brasileiro, emquanto se enriquecem, mantêm o commercio, sempre pedindo mais favores, mas em nada indicam uma corrente forte de commercio.

A LOCAÇÃO COMMERCIAL

O decreto hontem assignado, regulando os contratos, não só de primeira como de subsequentes locações para estabelecimentos commerciaes, é fruto inquestionavelmente de uma velha e tenaz campanha do *Correio da Manhã*.

Trata-se da questão das *luvas*, bem conhecida de todos.

A exigencia de *luvas* nos contratos de primeira locação constitue, por si mesma, um onus prejudicial. Feita na renovação dos contratos, torna-se, além de extorsiva, immoral.

E' a these que sempre defendemos e vimos depois prestigiada pela intervenção, no debate, não só dos commerciantes interessados, como de prestigiosas intelligencias do mundo juridico e, por fim, até de membros da Constituinte, que abordaram o problema em mais de uma fórmula. Coroando essa campanha, o decreto do governo provisorio estabelece as suspiradas prescripções legaes que o assumpto estava reclamando.

Esse decreto não é ainda conhecido, pelo menos até este momento, excepto em sua fundamentação. Mas, como não é o texto da fundamentação que deve ser applicado, nem por elle se regularão as relações entre inquilinos e proprietarios, é claro que o acto do governo ainda não offerece sufficiente base para um julgamento.

O habito salutar da publicação, para estudo e suggestões, dos ante-projectos das leis do governo provisorio, interrompido, como se sabe, no caso do *reajustamento economico*, não foi, ainda uma vez, adoptado quanto ao decreto regulando os contratos de locação — e é pena que assim acontecesse, porque, necessaria embora, urgente mesmo, o facto é que a lei affecta interesses e direitos sobre os quaes ninguem deseja que se preceitue de modo unilateral.

Estamos em face verdadeiramente de um novo instituto, tendente a reconhecer o direito do commerciante a uma parte da valorização do local do commercio, feita por elle. A creação de tal direito decorre de factos concretos: foi imposta pelas exigencias abusivas dos proprietarios de immoveis na renovação dos contratos de locação.

A principio, os publicistas do Brasil que se occuparam da materia mostraram-se inclinados á adopção de medidas analogas ás da França e da Belgica para salvaguarda do que se passou a chamar-se propriedade commercial. Deve-se, comtudo, reconhecer que o problema, nos dois paizes acima referidos, não era tão premente quanto no Brasil. Os contratos de locação fazem-se, lá, por prazos extensos, nunca inferiores a nove annos, que é o prazo typico, pelo menos na França. No Brasil, a questão do prazo é arbitraria e é, por via de regra, fixada na base de um espaço de tempo menor, o que faz com que, aqui, a renovação do contrato seja mais frequente, e, pois, na razão directa da frequencia da mesma, sejam mais communs os casos em que o locatario sáe escorchado. Esta circumstancia, pela diversidade da situação, mostra que, se o instituto da propriedade commercial se impoz naquellas duas nações, com maioria de motivos requeria o Brasil, e muito especialmente requeriam o Rio de Janeiro e São Paulo, uma legislação equivalente. O commerciante que fez prosperar seu commercio não renova entre nós um contrato de locação sem que, não em todos, mas na generalidade dos casos, o proprietario do immovel lhe peça mais *luvas*, isto é uma importancia fixa em dinheiro, para ter a certeza de que continuará com seu commercio no mesmo local. Ultimamente, o systema foi mesmo aperfeiçoado. Varios proprietarios de immoveis, em vez das *luvas* em dinheiro, passaram a exigir dos commerciantes, seus locatarios, coisa mais garantida: sociedade no estabelecimento! Exigiam, portanto, participação nos lucros de um negocio para o qual não contribuiram, que não ajudaram a formar, a que não dedicaram nenhuma parte de seu trabalho e que se candidatavam a parasitar apenas porque possuiam o predio onde o ramo de commercio se installou e cujo local, muitas vezes, só o ramo de commercio valorizou.

A lei que prohibisse taes abusos não podia demorar.

Merecia, porém, ter previa divulgação, embora sem prejuizo da urgencia reclamada.

O que sempre focalizámos em nossa campanha contra as *luvas* foi a extorsão dos proprietarios que as exigiam na fórma que tantas vezes profligámos e que era, valha a verdade, a fórma commum. Continuamos a sustentar que o regimen antigo não deve mais prevalecer.

Como sustentámos ha seis mezes nesta mesma columna, o indispensavel é fixar a especie ou a parte de direito do commerciante ao local onde se installou, bem como as hypotheses em que ao proprietario é licito tomar-lhe o immovel, com as restricções naturaes para que o predio não passe de um locatario a outros, e os limites dentro dos quaes o mesmo proprietario deve agir, na hypothese da renovação do contrato de locação.

O que se quer é uma nórma de equilibrio, dentro da qual o trabalho de uns não possa ser aproveitado ou impedido pela ganancia de outros.

Intercambio paulista

Embora os paulistas, de alguns annos a esta parte, tenham praticado um regimen novo em sua actividade agricola, em favor da polycultura, o café ainda pesa consideravelmente no volume da exportação. E' o que nos dizem os algarismos referentes á exportação em janeiro. Para um total de 195.055 contos de vendas, nesse periodo, ou sejam 2.110.114 libras ouro, só o café contribuiu com a enorme parcella de 189.975 contos ou 2.055 694 libras ouro, preço de 1.410.422 saccas.

A mercadoria de exportação que occupa o segundo logar ainda é a banana. Foram exportados 539.578 cachos, que produziram 1.831 contos. Se vigorasse o projectado e absurdo imposto de 500 réis por cacho, só essa exportação daria ao fisco réis 264:789$000. E verificado que, no alludido periodo, a cifra da importação paulista foi de réis 78.159:000$000, o saldo favoravel ao intercambio do Estado attingiu a 131.280 contos. Sendo ainda o café a mais volumosa mercadoria da exportação, são os Estados Unidos os maiores importadores da producção paulista. Em compensação, é aquelle paiz o mais importante fornecedor de São Paulo.

A "gronga"

O gabinete do director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos escreveu-nos, hontem, a seguinte carta:

"Rio, 21 de abril de 1934. Sr. director do "Correio da Manhã": — Em sua edição de hoje, vosso conceituado matutino, em topico sob o titulo "A gronga", refere-se á circular baixada recentemente por esta Directoria prohibindo rigorosamente a velha e corrupta irregularidade conhecida sob aquella denominação, e que consistia no abuso de alguns funccionarios se fazerem substituir nas horas de trabalho por collegas mais sacrificados, mediante remuneração combinada, substituição que comprehendia a propria assignatura do livro de ponto.

A administração, que sempre procurou cohibir a viciosa anomalia, verificou afinal, deante de processos e inqueritos, que a repercussão administrativa e disciplinar de taes irregularidades vinha provocando a necessidade inadiavel de reprimir e eliminar quaesquer tolerancias e contemporizações a respeito.

A desmoralizadora praxe chegára mesmo a permittir o afastamento tranquillo de funccionarios para outras cidades e para outros Estados, com as respectivas frequencias garantidas nas repartições pelo comparecimento do substituto que pagavam. E nesse regimen tornava-se até possivel a promoção de funccionarios que não tinham exercicio effectivo de suas funcções, desempenhadas estas normalmente por outros, pagos, não raro, a preço vil, emquanto aquelles podiam se dedicar a actividades particulares, livres do trabalho e responsabilidade de seus cargos e, por isso mesmo, sem quaesquer notas desabonadoras em suas fés de officio.

Dahi a circular baixada por esta Directoria com o fim de extinguir tão deprimente regimen de combinações particulares feitas á sombra do serviço publico.

Corrigindo essa situação com o pagamento das dobras pelo proprio Departamento, a administração acautela os seus superiores interesses ligados á disciplina do pessoal e á regularidade do trabalho, bem como os interesses do proprio funccionalismo, cujo conceito se deve firmar a salvo dos juizos menos lisonjeiros que taes situações lhe acarretam."

Banco Rural e contrôle dos faiscadores

Na proxima semana, dois assumptos de relevo vão ser examinados, na pasta da Agricultura. O ministro Juarez Tavora levará á apreciação do chefe do governo, na terça-feira, o parecer com as suggestões da commissão technica sobre a creação do Banco de Credito Rural. Ao que soubemos, o ministro da Agricultura defende a creação de um banco central, com organizações federadas, nas capitaes dos Estados. Entretanto, o credito rural aos agricultores será exercido, propriamente, pelas cooperativas regionaes. Lançados os emprestimos, essas cooperativas, em cada Estado, terão nos bancos federados a verdadeira valvula de resistencia, com o redesconto dos seus titulos. E os bancos regionaes, por sua vez, no movimento geral de contrôle, se apoiarão no Banco Central.

Para o funccionamento desse credito rural, como os 200 mil contos, com que o governo promoverá, de inicio, o financiamento do Banco Central, sejam, talvez, recursos escassos, entra no plano do Ministerio da Agricultura reservar uma percentagem do imposto de exportação, para estimular, em cada Estado, o funccionamento dos bancos federados. E, como o ministro reconhece que o paiz não comporta mais gravames, seria essa percentagem retirada da actual tributação dos Estados, na especie.

O outro assumpto, de significação, que será agitado é a regulamentação da actividade dos faiscadores. Os que fazem a vida dos garimpos vão ficar sob o contrôle da lei.

Brasil-Hespanha

Tem soffrido grandes modificação, nos ultimos annos, o nosso commercio com a Hespanha. Em 1924, comprámos-lhe 20.273 contos, e vendemos-lhe 21.751 contos. Obtivemos um saldo a nosso favor de 1.478 contos. O anno passado, importámos 24.523 contos de mercadorias hespanholas e fornecemos-lhe 7.599 contos, apenas de mercadorias brasileiras. Verificou-se, portanto, um *deficit* contra nós de 16.924 contos.

A situação soffreu profunda modificação num quinquennio.

Explica o nosso addido commercial em Madrid a causa dessa transformação, num relatorio sobre as entradas de café naquelle paiz, nos ultimos annos.

Em 1931, num total de 23 107 toneladas de café consumido, figurámos com 8.915 toneladas; em 1932, num total de 21.845 toneladas, apparecemos com 7.547 toneladas e, o anno passado, num total de 20.857 toneladas, fomos representados apenas por 3.008 toneladas.

Assignala esse funccionario as causas da perda como sendo a prohibição pelo Brasil da saida de cafés baixos, o que obriga o importador hespanhol a comprar na Asia, na Oceania e na Africa os typos inferiores anteriormente fornecidos por nós e que lhe são imprescindiveis para a manipulação dos chamados "torrefatos".

E, além disso, o "bloqueio dos creditos", que, no decurso do anno passado, interrompeu ou reduziu a proporções mesquinhas o intercambio Brasil-Hespanha.

O oleo no Ministerio da Agricultura

A passagem do sr. Assis Brasil pelo Ministerio da Agricultura assignalou-se pela creação de um instituto destinado á vulgarização de conhecimentos technicos indispensaveis á exploração industrial das plantas oleaginosas do Brasil.

Esse estabelecimento tinha tambem, ao que se sabe, uma finalidade economica. Entrava na complexa apparelhagem administrativa com que aquelle ministro pretendia recuperar o tempo perdido num terreno onde muito já se podia ter feito. Por isso, o sr. Assis Brasil, indifferente á maior parte dos serviços de sua pasta, votou-se, com raro interesse, á organização do chamado Instituto do Oleo. Para que a esta nada faltasse, inverteu-se uma somma apreciavel em machinas e instrumentos de laboratorio. Gastou-se na nova instituição a importancia de tres mil contos de réis, não se contando o estipendio annual do profissional que a dirigia e do pessoal que o auxiliava.

Infelizmente, a defesa do oleo não estava nos planos do Ministerio da Agricultura. Sem maiores considerações, acaba de se supprimir o novo estabelecimento, pondo em disponibilidade o seu director.

O mais estranho em tudo isso é que se resolveu o desmontamento de machinas carissimas, as quaes deverão ser vendidas como ferro velho.

O Galeão invadido por mosquitos

A villa do Galeão, que possue a mais pittoresca praia da ilha do Governador, se acha rodeada de areaes, explorados ha meio seculo pelo menos. A extracção de areia para construcção já chegou aos limites extremos, pois, em certos pontos, a agua bróta do sólo, formando poças isoladas das vallas, feitas no terreno.

Ultimamente, devido á apparição de mosquitos, a Prefeitura mandou parar essa "industria", sem, comtudo, obrigar os proprietarios de terrenos excavados a drenal-os convenientemente.

O resultado dessa falta é crescerem as poças e augmentarem os mosquitos. A população da villa do Galeão, que não é pequena, está mesmo alarmada com a invasão dos mosquitos. E, como a causa seja conhecida, aguarda da Prefeitura e da Saude Publica as providencias indispensaveis e urgentes para a extincção de taes fócos.

Agronomo ou engenheiro agronomo?

Creada, por decreto n. 23.857, do governo provisorio, a Escola Nacional de Agronomia, no Districto Federal, ficou resolvido, pelo mesmo decreto, que o titulo dos diplomados pelo estabelecimento será simplesmente de "*agronomo*" e não "*engenheiro agronomo*". Os alumnos da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", de Piracicaba, representaram ao ministro da Agricultura contra esse dispositivo do decreto supramencionado.

Justificando longamente a representação, os interessados mostram que nas escolas de agricultura de muitos paizes do mundo, o titulo é de engenheiro agronomo, como se verifica na Hespanha, em Portugal, Inglaterra e seus dominios, Italia, Belgica, Polonia, Rumania, Japão, Mexico, Argentina, Cuba, Perú, Estados Unidos e Uruguay.

Aquelle instituto paulista sempre expediu o titulo de engenheiro agronomo aos seus diplomados, entre os quaes, parece-nos, um alto funccionario do Ministerio da Agricultura...

Por que esquecer a lei?

Violando a lei, cujos preceitos ha dias lembrámos, o governo de São Paulo nomeou para quarto escrivão de Orfãos da capital o primeiro tabellião de Santos. Não só não fez a nomeação dentro da lei, mas a fez contra ella, uma vez que se trata de *remoção*, que a mesma lei impede.

Agora, o segundo acto do escandalo:

Removido o primeiro tabellião de Santos para aquelle officio da capital, dá-se a vacancia de seu cargo antigo. Vae ser posto em concurso, mas em concurso... de *pistolões*, pois já se affirma que o nomeado será um advogado de Santos, companheiro de escriptorio do actual secretario da Justiça de São Paulo.

E' assim que se faz a reforma dos costumes...

A reforma do Thesouro

A reforma do Thesouro está apparecendo por partes. Ha dois dias, foi publicado um novo decreto a ella referente: o dos quadros das repartições do Thesouro, Gabinete do Ministro e Administração Geral de Fazenda. Todo o pessoal foi melhorado de vencimentos.

Por isso mesmo, é estranhavel que não houvesse sido lembrado o pessoal da Caixa de Amortização, cujos serviços de alta monta foram, de muito, accrescidos pela reforma. Trata-se, certamente, de esquecimento.

O sr. Oswaldo Aranha manifestou e manifesta continuamente o seu desejo de fazer justiça, premiando o bom funccionario e pagando bem a quem trabalha. Tal declaração vale como uma segurança de que o funccionalismo da Caixa da Amortização não deixará de ter a merecida recompensa de seu esforço.

A SITUAÇÃO POLITICA

UMA REUNIÃO NA RESIDENCIA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Amanhã, a sessão da Constituinte deve ser dedicada á memoria de um de seus membros, sr. Pandiá Calogeras, que falleceu hontem, em Petropolis. E naturalmente serão os trabalhos suspensos. Como já está encerrada a 2ª discussão do projecto constitucional, não se imporá uma nova convocação.

O NOVO CONSTITUINTE MINEIRO

Com a morte do sr. Pandiá Calogeras, será convocado a exercer a deputação o supplente João Alves. Será um Constituinte da dissidencia do Partido Progressista.

O DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Falando, ante-hontem, na Constituinte, o ministro Oswaldo Aranha manifestou desejo de occupar a tribuna novamente, talvez amanhã. Entretanto, como a sessão tem que ser consagrada á memoria do sr. Pandiá Calogeras, já o ministro da Fazenda, com certeza, não poderá falar.

NA RESIDENCIA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Houve, hontem, pela manhã, uma reunião politica, na residencia do ministro da Guerra, general Góes Monteiro. Alli estiveram, com o deputado Christiano Machado, os deputados mineiros que se dispuzeram a apoiar a candidatura do ministro da Guerra.

VINDO DO SUL

Chegou hontem, de avião, vindo do sul, o sr. José Bonifacio Flores da Cunha, filho do interventor gaucho, e seu secretario particular. Teve um desembarque concorrido.

AS DECLARAÇÕES PERREMISTAS SOBRE A CANDIDATURA GÓES MONTEIRO

Bello Horizonte, 21 (Havas) — A proposito do manifesto em que foi lançada a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica, o deputado Furtado Menezes, representante do P. R. M., fez as seguintes declarações:

— A candidatura do general Góes Monteiro foi recebida com sympathia no seio da Constituinte. O enthusiasmo é tal que as privisões mais pessimistas dão 60 a 70 votos favoraveis ao general. Apesar da reserva que se nota na maioria dos constituintes e da ausencia de coordenação nas correntes politicas representadas na Assembléa, são poucos os adeptos exaltados pela continuação do sr. Getulio Vargas á frente do governo da Republica. Se a eleição fosse nominal, não se pensaria na victoria do general Góes Monteiro; mas como ella vae ser feita depois de promulgada a Constituição, que estabelece o voto secreto, ninguem duvida que a maioria dos deputados suffrague o nome do general."

Disse ainda o sr. Furtado de Menezes, que a bancada paulista não se definira até este momento. Interpretando o sentimento do povo de São Paulo, estava assentado que os seus representantes não votariam no sr. Getulio Vargas: "A bancada bandeirante, accrescentou, está fechada dentro da mais completa abstenção, quanto á primeira eleição presidencial."

Por ultimo o deputado perremista allegou que a experiencia demonstrava ser erro a eleição dos chefes de movimentos revolucionarios para a direcção dos respectivos paizes em regimen normal.

O INTERVENTOR PAULISTA FOI A ARARAS

São Paulo, 21 (Havas) — Em trem especial que deixou esta capital ás 2 horas e 30 minutos da tarde, seguiu hoje para Araras o interventor federal, acompanhado de todos os membros do governo, jornalistas e pessoas de destaque na administração e na politica.

O dr. Armando de Salles Oliveira e comitiva pernoitarão na fazenda "Montevidéo", de propriedade do dr. Cesario Coimbra, situada nas proximidades de Araras, só chegando a essa cidade amanhã ás 10 horas da manhã.

O interventor, que vae inaugurar varios melhoramentos.

E EM SEGUIDA VIRA AO RIO DE JANEIRO

São Paulo, 21 (Havas) — O doutor Armando de Salles Oliveira estará de volta a esta capital segunda-feira, seguindo terça-feira para o Rio, onde vae tratar, junto ao governo provisorio, de questões relativas á administração do Estado.

AS OPINIÕES SOBRE O MANIFESTO

São Paulo, 21 (Havas) — O "Diario da Noite" ouviu o sr. João Sampaio, membro da commissão directoria do Partido Republicano Paulista sobre o manifesto lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica.

S. s. declara:

"O manifesto nos conceitos que exprime é surprehendente pela sua insinceridade e pela coragem com que affronta a credulidade da nação. E' uma peça digna de Tigellino, se a época fosse de Nero.

Como significação, vasado em estylo primoroso, é apenas o attestado de obito da revolução outubrina. Os seus signatarios e os animadores do movimento que elle representa devem meditar sobre a phrase opportunissima hontem proferida na Assembléa Constituinte pelo illustre ministro da Fazenda:

"Os paizes não começam a sua decadencia pela falta de recursos financeiros, mas pela depressão de caracter de seus governantes e pela immoralidade com que, no julgar e no agir, se conduzem os homens de todas as classes". — Simples coincidencia? Ou um grito de consciencia?"

ANNUNCIAM-SE MODIFICAÇÕES NA POLITICA MINEIRA

Bello Horizonte, 20 (Havas) — Segundo noticias correntes em rodas informadas, haverá muitas modificações na politica estadual, após o regresso do interventor Valladares, que ora se encontra no Rio de Janeiro.

A TAREFA CONSTITUCIONAL

O sr. Manoel Goés Monteiro, "leader" da bancada alagoana e membro da commissão dos 26, já entregou, relatado em 3ª discussão, o capitulo, que lhe foi distribuido, da defesa nacional. Aliás apoiando-se na mesma emenda do sr. Leitão da Cunha, modificou a designação desse capitulo para "Segurança nacional". O que ha demais interessante, nessa phase do trabalho constitucional, é que o sr. Góes Monteiro accetou em parte, a emenda pleiteada pelos "leaders" do feminismo, que retirava á mulher o dever de servir o paiz, na guerra. O relator acquiesceu, tão somente, em excluir a mulher do serviço militar.

Um outro relator, que tambem já tem sua tarefa quasi concluida, é o sr. Nogueira Penido, com relação ao capitulo do funccionalismo publico. O capitulo do legislativo deve estar concluido até terça-feira, segundo é desejo do sr. Odilon Braga, o principal relator.

EXONEROU-SE DO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 21 (Havas) — O sr. Fernando Duarte Rabello exonerou-se do cargo de secretario do Interior.

O SR. OSMAN LOUREIRO E A ESCOLHA DOS SEUS AUXILIARES

Maceió, 21 (Havas) — Foi recebida com sympathia a noticia de que o sr. Osman Loureiro está resolvido a escolher os seus auxiliares de governo depois de empossado, entre elementos do Estado.

SOBRE OS BOATOS DE MODIFICAÇÃO NO SECRETARIADO MINEIRO

Bello Horizonte, 21 (Havas) — Entrevistados sobre a propalada modificação no quadro dos auxiliares do governo mineiro, os srs. Noraldino Lima e Carlos Luz, secretarios da Educação e Interior, respectivamente, declararam que nada sabiam a esse respeito.

O sr. Noraldino Lima disse que não confirmava nem desmentia a noticia, pois, em vista de estar acamado, está inteiramente estranho a essa questão.

A INDEPENDENCIA DAS PHILIPPINAS

Segundo o sr. Quezon, o Parlamento do archipelago acceitará o projecto do Congresso americano

Tokio, 21 (Havas) — O sr. Manuel Quezon, presidente do Senado phillippino, de passagem pelo Japão em viagem de regresso ao seu paiz, entrevistado em Yokoama, declarou que o parlamento do archipelago acceitará o projecto de lei relativo á independencia votado pelo congresso norte-americano e accrescentou que a questão das bases navaes e militares será resolvida amistosamente em negociações ulteriores entre seu governo e o de Washington.

A situação em Cuba

Está sendo desenvolvida uma intensa propaganda pelas Juventudes Communistas

Havana, 21 (Havas) — O governo foi informado de que a Liga das Juventudes Communistas está concentrando sua propaganda entre os operarios de transportes de Havana, na industria assucareira de Camaguey e nas minas de Oriente e tentando organizar os immigrantes haitianos e jamaiquinos. A policia utilizará tanks, metralhadoras e gazes lacrimogeneos a partir de 30 do corrente.

Como as creanças fraquinhas e doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCoy (Macoy) de oleo de figado de bacalhau dar-lhes-ão augmento de 3 kilos em um mez

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas creanças debeis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contem essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se póde obter nas pharmacias, o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que creanças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as creanças magros, anemicos e doentios, que necessitam recuperar a saude e fortalecer se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma creança doentia de 9 annos augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais creanças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não esqueça que são maravilhosas para anciões e pessoas debeis. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; seu preço é modico. (31714)

O "AUGUSTUS" PASSOU — PELO RIO —

VIAJAM NO TRANSATLANTICO ITALIANO UM EX-MINISTRO DA AGRICULTURA DA AUSTRIA E DOIS MINISTROS PLENIPOTENCIARIOS

A vinda de immigrantes tyrolezes para o Brasil

Na Guanabara esteve fundeado, hontem, durante toda a manhã, o maior e mais luxuoso transatlantico que viaja para os portos sul-americanos.

Veiu o "Augustus" de Buenos Aires tendo escalado em Montevidéo e Santos, e regressa a Genova porto inicial de suas viagens para a America do Sul.

A seu bordo regressou de sua visita ao Estado de São Paulo o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal acreditado junto ao governo brasileiro.

Durante sua permanencia naquelle Estado, o distincto diplomata portuguez e sua esposa foram alvo das maiores attenções e receberam as mais expressivas homenagens.

Ao seu desembarque, que se verificou pouco depois de haver o "Augustus" atracado, compareceram muitas pessoas, entre as quaes se viam o consul de Portugal, funccionarios da embaixada e as figuras mais representativas da colonia.

Trouxe o grande transatlantico da companhia Italia muitos passageiros entre os quaes, além do embaixador portuguez, figuram os seguintes: Gustavo Cantoni, Antonio Guilherme Bosambolr, Renato Cintra Pimentel, desembargador Arthur Collares Moreira, Roberto Carrano, Augustus Cameron, Gustavo Cantane, John Dey, Jacque Hubert Delse, Cav. Giacomo De Mattia, Enrique Lanzino, dr. Eduardo Lopes, Cesar Tolini e outros embarcados no porto de Santos.

O sr. Andrea Thalar, ex-ministro da Agricultura da Austria, regressa ao seu paiz a bordo do "Augustus".

O sr. Thalar é actualmente o director da empreza para a localização de colonos austriacos na America do Sul.

Em setembro do anno passado aqui chegou o ex-ministro austriaco acompanhando a primeira léva de immigrantes tyrolezes, constituida por sessenta e dois homens dez mulheres e doze creanças.

O sr. Andrea Thalar declarou-nos que torna ao seu paiz satisfeitissimo pelo magnifico exito da sua missão.

Os colonos que trouxe estão bem localizados e, por isso contentes, bem como gozam de optima saude. Quer isso dizer que se estão dando bem na terra que escolheram para viver, como se fosse uma segunda patria.

Todos os colonos tyrolezes estão localizados no Estado de Santa Catharina, proximo ao rio Peixe e se entregam á agricultura.

Affirmou-nos o ex-ministro que estão tão enthusiasmados pelo novo paiz que não pouparão esforços para trazer centenas e centenas de immigrantes tyrolezes.

Agora em junho embarcarão para o Brasil duzentas familias, que serão tambem localizadas em Santa Catharina.

O luxuoso transatlantico da companhia Italia conduz innumeros passageiros para a Europa, notando-se entre elles os seguintes:

Carlos Martins Ferreira de Souza, ministro do Brasil na Dinamarca, Anton Reicheck, ministro da Austria acreditado junto ao governo brasileiro, Michelle Inhaggiata, director de *Il Mattino d'Italia*, de Buenos Aires, principe Juan Chikoff, conde Eduardo Matarazzo e muitos outros.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A ARGENTINA

Uma suggestão do dr. Ramon J. Cardoso communicada á A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Buenos Aires, por via telegraphica, a seguinte communicação:

"Buenos Aires. — O embaixador argentino no Rio de Janeiro enviou uma longa nota ao presidente da União Industrial Argentina, sr. Luiz Colombo, formulando uma iniciativa que visa fomentar o intercambio commercial argentino-brasileiro. Nesta nota, além de muitas outras suggestões, o embaixador Cárcano lembra a vantagem da ida de uma commissão de industriaes do Brasil com o objectivo de estudar o estado da industria e commercio argentinos e as possibilidades de collocar alli outros productos nacionaes que não sejam até agora conhecidos pelo consumo daquelle grande mercado. A nota do dr. Cárcano será submettida á consideração dos membros do Conselho Deliberativo da União Industrial, dadas as facilidades que apresenta, adeantando a boa acolhida que terá a commissão no Rio de Janeiro. O sr. Colombo que recebeu com sympathia a iniciativa do dr. Cárcano, a quem teceu os mais acertados elogios e enaltecendo a sua missão de approximar os brasileiros e argentinos, disse que a idéa aventada é magnifica, por ser um meio de dar expansão a algumas industrias nacionaes cuja producção excede ás necessidades internas e está em condições de poder competir com a do estrangeiro. Allega o sr. Colombo que a politica aduaneira do actual ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, em nada prejudica a importação no Brasil de productos argentinos, de vez que os productos brasileiros permittirão um perfeito equilibrio pelo augmento tambem da importação na Argentina, de productos, notadamente o café e a madeira adquirido actualmente em grande escala pela Argentina. O sr. Colombo terminou suas considerações sobre a iniciativa proposta pelo embaixador Cárcano, tecendo os mais elevados conceitos á missão deste diplomata pela approximação dos dois amigos".

Tentou assassinar o visinho e companheiro de trabalho

O empregado da Escola do Trabalho, Vergilio Fernandes, morador na avenida da rua Claudio Vianna n. 303, em Nictheroy, por clumadas de uma mulher, no local onde mora, hontem á tarde, descarregou varias vezes o revolver no seu companheiro de trabalho e vizinho Oscar Alfredo Guimarães.

Felizmente os tiros erraram o alvo.

O aggressor foi preso e levado para a Central de Policia, sendo ahi autuado pelo delegado competente.

Oscar apenas soffreu um susto e deitou a correr rua afóra gritando por soccorro.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

900 CONTOS

O bilhete n. 16.194 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 CONTOS DE RÉIS, na extracção do dia 14 do corrente, foi vendido nesta capital pelo: O MUNDO LOTERICO e pago aos seguintes contemplados:

TEIXEIRA & SAMPAIO, fabrica de carimbos de borracha, rua da Quitanda, 157;

SALVADOR PANNO — com escriptorio á rua General Camara, 45, terreo;

CASA BANCARIA R. I. MOREIRA — rua da Quitanda n. 153-2º andar.

ALVARO STALLONE — rua Condessa de Belmonte, 18;

JOASIR DA SILVA NUNES — rua Cel. Magalhães, 87;

ARNALDO LEITE, por conta de ARMANDO LEITE, funccionario do serviço Geographico do Brasil;

O bilhete n. 11.822, premiado com 200 contos na extracção do dia 28 de março pp. foi vendido em SANTOS pela Casa V. Fernandes & Comp. e pago aos seguintes possuidores de fracções:

JERONYMO RODRIGUES — profissão ensacador — rua Visconde de Embaré, 66;

FELIX THEODORO — profissão ensacador, rua Santa Maria, 9;

JOSE' MARIA PEREIRA — profissão chacareiro — Beneficencia Portugueza em Santos;

JOSE' JULIO — profissão commercio — rua Visconde de Faria, 203;

MUNIZ MALFUZ — negociante — rua João Guerra, 272;

MARIA SILVA FORTE — estudante — av. Cons. Rodrigues Alves 206;

ANTONIO DA COSTA MENDES — profissão ensacador — rua João Pessoa, 470.

O bilhete n. 6.514 premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 31 de março pp. foi vendido em São Paulo pelo BANCO LOTERICO e pago aos seguintes:

JOSE' VALENCIO — profissão operario — rua Juréa n. 1;

HUMBERTO PARCIASEPE — rua Visconde Rio Branco, 52;

MARIO WITHMER — auxiliar do Frontão Nacional.

(34813)

O "Zeppelin" vae fazer uma viagem em torno da Allemanha

Berlim, 21 (Havas) — No sabbado e domingo do Pentecostes o dirigivel "Zeppelin" fará uma longa viagem em torno da Allemanhã: Partirá de Friedrichshafen no sabbado de amanhã, voará sobre o sul e o oeste da Allemanha, e dali seguirá para o Ruhr afim de attingir Berlim pelo Centro do paiz.

A's 19 horas descerá em Tempelhof e partirá na mesma noite para Friedrischshafen através a Prussia. Durante esta viagem serão feitas a bordo, pela primeira vez, duas experiencias interessantes: lançamento de um planador sobre o campo de Tempelhof e installação de alto-falantes para dirigir a palavra ás populações das cidades que visitar.

EMBAIXADOR MORGAN

As homenagens da mulher brasileira ao saudoso diplomata e amigo do Brasil

A mulher brasileira compartilhou muito sinceramente, do pezar profundo despertado pelo fallecimento do embaixador Morgan, grande amigo do Brasil.

Em sessão extraordinaria reuniram-se hontem as dirigentes do movimento feminino, para prestar homenagens a sua memoria. Foram expedidas mensagens de condolencias á familia do eminente extincto e a sra. Roosevelt, esposa do presidente americano.

Por proposta da dra. Brtha Lutz será collocado o seu retrato na séde central e foi approvado um voto de pezar, que será consignado em acta e publicado pelas, filiaes, não só na capital, mas em todos os Estados do Brasil. São estes os termos da manifestação de pezar, da mulher brasileira, redigidos pela dra. Bertha Lutz:

"A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, as Federações Estaduaes e as Associações Confederadas, tornam publico haverem consignado em acta o voto do seu pezar profundo pelo infausto fallecimento do embaixador Edwin V. Morgan, um dos maiores amigos do Brasil.

Durante os vinte annos de sua vida no Brasil, tornou-se querido por todos os que tiveram a ventura de delle se aproximar e tornou egualmente querido o seu paiz. Foi o ultimo de uma pleiade de grandes homens, entre os quaes o barão do Rio Branco, Joaquim Nabuco e outros que edificaram a paz e a amizade duradoura entre os Estados Unidos da America e os Estados Unidos do Brasil. Não poderia ter sido mais inauspicioso do que agora em que no mundo inteiro avultam a desconfiança, a prepotencia, o jacobinismo estreito, o desapparecimento desse apostolo da concordia, desse homem de Paz.

Difficilmente será ultrapassada a sua influencia sobre o progresso sociologico, pois foi sempre o vanguardeiro do aperfeiçoamento social. Não só o homem, mas principalmente a mulher brasileira, devem-lhe o tributo de sua gratidão. Não existe em nosso meio, uma mulher de talento uma batalhadora denodada pelo bem estar humano que nelle não tenha encontrado um arrimo e um animador.

O movimento feminino brasileiro não deverá olvidar jámais o nome do grande embaixador que sempre o amparou e prestigiou desde os dias do inicio, em que só dois ou tres estadistas brasileiros, comprehendiam o seu alcance e ousaram amparal-o de publico.

Como plenipotenciario da maior Republica deste Continente e da maior democracia do mundo disseminava de modo diplomatico e discreto junto ao governo e ao Ministerio das Relações Exteriores, e aos dirigentes da nossa terra, a fé anglo-saxonica na equivalencia da mulher e do homem, o credo da justiça egual para com todos os sêres humanos independente de sexos e de fé na capacidade feminina para partilhar de todos as responsabilidades e encargos da vida publica.

Pessoalmente não poderei nunca expressar adequadamente a gratidão profunda que tributarei a sua memoria, emquanto viver. Se uexemplo servi-me-á de estimulo nos momentos mais difficeis da luta, animando-me a trabalhar sempre pela confraternização humana e pela paz Americana.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino collocará o seu retrato em sua séde em homenagem ao defensor da justiça e ao amigo do Brasil.

Homens e mulheres que o conhecera, deverão trabalhar unidos ou unisonos para manter vivo o seu pensamento, perpetuando-o numa obra de confraternização, não só brasileiro-americano como continental e universal."

PEQUENAS LIÇÕES DE PORTUGUEZ

A proposito de uma "chapa" literaria

O vocabulo *abencerrage* nem sempre é bem comprehendido na sua forma e no seu alcance.

E' assim, preliminarmente, que muitos escrevem e pronunciam *abencerragem*, com *em* final, por falsa analogia com os substantivos terminados em *agem* (*viagem*, *coragem*, etc.) e contra o exemplo em inglez (na tragedia de Dryden), em francez e em hespanhol. O proprio Porto Alegre, entre nós, seria de invocar no caso, embora tenha noutro sentido claudicado com o escrever *avancerrage* (Colombo, Rio, 1892; p. 11), graphia esta em que o *an* foi evidentemente suggerido pela pronuncia franceza do digrapho *en*, e o *v* por *b* apparece por conta de certas hesitações da linguagem poetica (covarde e cobarde, taberna e taverna, etc.).

Abencerrage é aliás a forma que resulta do proprio étymo arabe: *Aben as-serraj*, ou seja, o filho do selleiro.

Trata-se do nome de poderosa familia, celebre nos ultimos annos do reino mouro de Granada, e trucidada pelo mallogrado Boabdil antes de sua queda, segundo nos informa Perez de Hirta em fantasiosa narrativa, que impressionou a Chateaubriand e o induziu a contar-nos as desventuras do unico sobrevivente desse exterminio. Popularizou-se assim a locução — *o ultimo dos Abencerrages* (precisamente, o titulo da novella franceza) para todo defensor isolado de uma causa, politica ou literaria, extincta. Applicou-se, por exemplo, a Bulhão Pato em face dos neo-romanticos da escola poetica de Coimbra.

Já não é hoje, evidentemente, metaphora original e imprevista; não será, porém, de refugar, desde que se lhe respeite a integridade dos elementos, e não se use, em separado, o vocabulo *abencerrage* em vez de toda a expressão, como fazem alguns com tão bemaventurada segurança, que chegam a querer corrigir os que não erram juntamente com elles.

C.

SCENA BRUTAL

O duplo crime da rua do Lavradio

APRESENTANDO-SE Á POLICIA, O MATADOR DO DOMESTICO JOSÉ ACCUSA A ESPOSA DE INFIDELIDADE

O crime, ou antes, os crimes que correram quarta-feira ultimo. Pela manhã daquelle dia, Nicoláo Marzullo depois de tentar assassinar a esposa Maria Marzullo, na pensão que esta possue, á rua do Lavradio n. 111, matou a tiros de revolver, o domestico José Francisco Dias, que ha longo tempo alli era empregado. Noticiámos, pormenorizadamente a dupla scena de sangue, com o titulo acima.

A policia do 12º districto andava á procura do accusado. Não o

Nicoláo Marzullo

achava, porém. Hontem, elle appareceu na delegacia. Disse que o fazia espontaneamente, para dar esclarecimentos sobre os factos.

Não negou a autoria da tentativa demorte e do assassinio do pobre rapaz. Lamentou tivesse assassinado Dias, pois, affirmava, não teve, nunca, a intenção de attingil-o com seus projectis, mas não se arrepende de ter ferido a esposa. Esta, elle accusa de adultera, garantindo que ella o traia com um seu patricio.

Disse elle o seguinte:

Veiu para o Brasil, pois nascera na Italia, aos seis annos. Ha quarenta e quatro annos. Reside á rua Miguel de Paiva n. 91. E' casado com Maria Marzullo, tendo os seus esponsaes realizado-se na 8ª pretoria, em 6 de agosto de 1904.

A respeito dos seus antecedentes disse que até 1922 a vida da familia correu normalmente.

Disse que trabalhou, primeiro, como conductor na Light, passando depois a motorneiro. Naquelle anno sua esposa resolveu montar uma pensão de sociedade com uma sua prima de nome Felicia Izabel, entrando elle com 800$000 e Izabel com egual quantia, sendo montada a pensão na casa da rua Evaristo da Veiga n. 119.

Refere que um dos primeiros hospedes da casa foi Paschoal Cullo, carregador da Casa Phenix, que teve como principal cuidado, desde logo insinuar-se a Maria que, a seu turno, não lhe era indifferente. E esclarece que o caso assumiu taes proporções que se tornou commentado a bocca pequena.

Um dia, um chauffeur das suas relações de nome Constantino Perrota, procurando-o lhe disse que sua filha Elisa havia sido pedida em casamento e que naquelle dia o noivo traria as allianças. Soube mais que este havia falado com Paschoal e Maria. Elle, o pae, de nada sabia.

Chegando á casa diz Nicoláo, teve uma violenta questão com a esposa, terminando por desmanchar o noivado. Esses factos actuaram de tal maneira no seu espirito que elle vivia como um allucinado. A's vezes dirigindo bondes, elle perdia a noção do que estava fazendo, pondo, assim em risco não só a sua como avida dos passageiros. Nessas condições, se via n acontingencia de abandonar o emprego. Julgava que passando a viver em casa tudo aquillo acabaria. Em casa, trabalhava muito. Ajudava a esposa nos trabalhos da pensão, cosinhando, lavando louças, etc. Explica, então que o seu trabalho era alli tão grande que elle enfermou. Assim mesmo, porém, ia trabalhando. Era um constante vigilante da mulher e do amante.

Já em 1929, residindo na pensão da avenida Mem de Sá n. 119, accrescentou, precisou ir a Italia, afim de vender um immovel que possuia, o que fez.

Diz que todos os sacrificios que fazia, evitando escandalos, era para não envergonhar a filha que se havia casado, e um netinho.

Em março daquelle anno, diz Nicoláo, recebeu um telegramma de sua filha Elvira, no qual lhe communicava que sua esposa se achava, grave, internada na Santa Casa. Apressando, então a venda do immovel tomou passagem no primeiro vapor que para aqui partiu, tendo ao chegar, sido informado de que Maria já se havia retirado do hospital. Soube mais que sua esposa havia expulsado Elvira da pensão, indo esta residir na rua dos Invalidos numero 94. Tambem não morava mais alli o hospede Paschoal Cullo, porque tivera uma violenta discussão com seu genro.

Proseguindo na sua narrativa, diz Nicoláo que trouxe da Italia 12:000$000 e aqui chegando depositou 4:000$000 no Banco do Brasil, em nome de Maria.

Até aquella occasião Nicoláo diz que sempre fazia economias, lembrando-se do neto.

Soube mais o declarante que Paschoal logo que deixou a pensão perdeu o emprego e sua esposa lhe fornecia alimento, roupa e ainda lhe pagava o commodo.

Cheio de tortura, era com grande esforço que elle evitava tomar um desforço. Apurou ainda que a mulher estava retirando dinheiro do Banco para fornecel-o a Paschoal.

Quanto a elle, affirma era tratado com vil desprezo...

Segunda-feira depois da Paschoa encontrou-se o criminoso com Josepha Novellina, sua cunhada e a convidou a ir á casa da rua Lavradio 111, onde então residia, no que ella annuiu.

Chegados á pensão, Josepha perguntou por Maria, como ia e esta lhe respondeu:

— Vou mal, trabalhando com grande esforço para sustentar este malandro, este vagabundo, ha treze annos!

Outros insultos lhe foram atirados, cada qual mais pesado.

Deixando então a pensão, foi residir na casa da rua Miguel de Paiva n. 91, legado pelo pae de Maria aos filhos. Comprando então o condominio dos demais herdeiros, ficou a casa sendo de Maria. Faltava-lhe, porém, pagar ainda 1:260$000.

No dia do crime, diz foi a casa de Maria para pedir-lhe que entrasse com 500$000, porque com o resto elle entraria, que era para liquidar a questão de propriedade da casa.

Recebido por Maria, no sagão ella mandou que elle subisse para conversar a respeito na pensão.

Ahi teve ella violenta discussão com o declarante terminando por dizer-lhe que não entraria com coisa alguma, que elle fizesse o que bem entendesse. Perdeu então o declarante o controle e sacou da arma e foi atirando.

Commettido o crime, explica Nicoláo que deixou a casa da rua do Lavradio, desceu a rua e foi a pé até o Flamengo e encostado á amurada da Beira-Mar ali assistiu ao banho de mar, retirando-se cerca de 12 horas.

Tendo deixado o Flamengo, veiu caminhando até a avenida Rio Branco e vendo á porta de um jornal um "placard" parou e leu-o. Era o registro do crime. Isso aborreceu-o, principalmente quando soube que havia morto o empregado, por quem elle sentia verdadeira estima, por ser um bom empregado, honesto e trabalhador, e por ler o nome de uma hospede como victima. Julgou então ter ferido Maria que reside no quarto da frente do predio, e não sua mulher que é Maria Novellina Marzullo. Só mais tarde veiu a saber que havia engano.

Hontem, passando pela Avenida Mem de Sá ali se encontrou com o seu amigo José Saliture que o aconselhou a se apresentar pois a policia andava no seu encalço.

Acceitando o conselho do amigo, apresentou-se á prisão, no commissario Baptista.

As declarações de Nicoláo Marzullo foram reduzidas a termo pelo escrivão da delegacia.

O general Horta Barbosa em inspecção ás unidades da Oitava Região

Belém, 21 (Do correspondente) — Seguiu para Obidos, de onde viajará para Manáos e Tabatinga, o general Horta Barbosa, commandante da região, que pretende inspeccionar todas as guarnições federaes. O general Horta Barbosa segue acompanhado de seu estado-maior.

O Chile nos funeraes do embaixador Morgan

Nos funeraes do embaixador Morgan, em Petropolis, entre as innumeras corôas que lá se viam destacava-se a enviada pelo embaixador do Chile, sr. Martinez de Ferrari, que, além de collega do extincto, era seu amigo pessoal. O embaixador chileno levou pessoalmente, acompanhado de seus secretarios, as ultimas homenagens ao seu collega desapparecido.

O TURISMO COMO APPROXIMADOR DE NACIONALIDADES

Recebemos a visita do sr. Fortunato Benhayon, enviado especial do jornal "La Capital", que se publica na Argentina. O sr. Banhayon fazia-se acompanhar do sr. F. De Turris, seu secretario.

Ambos vem tratar do turismo entre os dois paizes, que segundo as palavras do representante do nosso collega portenho, considera uma verdadeira missão.

Disse o sr. Benhayon estar animado do desejo de realizar uma campanha em prol do turismo argentino-brasileiro, convidando para isso seus collegas brasileiros, em nome do "La Capital", e da Junta Municipal de Iniciativa de Mar del Plata, a visitar áquella localidade argentina, afim de pessoalmente ver a linda cidade balnearia.

Adeantou que, ao despedir-se do ministro das Relações Exteriores e Culto, o dr. Carlos Saavedra Lamas, disse-lhe o seguinte:

—E' para mim summamente grato considerar o problema de turismo a que faz referencia, uma das convenções recentemente firmadas no Rio. Sou um defensor decidido da conveniencia de seu fomento. Se a maior approximação e contacto entre homens e povos é um indice de civilização, o turismo significa a avançada e a vanguarda desses fecundos movimentos que desenvolvem a interdependencia commum, e nenhum logar da America do Sul tem direitos e privilegios do que o Brasil para ser um fóco de attracção e desenvolvimento ao mesmo tempo do turismo continental.

Sr. Benhayon informou-nos que tambem tem o proposito de entrevistar os homens de destaque no Brasil, especialmente seus escriptores contemporaneos, fazer algumas conferencias ácerca das impressões e filmar uma pellicula, que será exhibida em toda a Argentina.

Estradas de Ferro no Bolso

Recebemos e agradecemos a nova edição de Pelayo Martinez, do indicador "Estradas de ferro no bolso", um livro util para os viajantes das nossas Estradas de Ferro.

NO CLUB DOS ADVOGADOS

A CONFERENCIA DO DR. REGO LINS, EXAMINANDO E CRITICANDO O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Professores e advogados que assistiram a conferencia do dr. Rego Lins

Realizou hontem, á noite, mais uma reunião extraordinaria, o Club dos Advogados para o exame e estudo criticos do problema constitucional brasileiro no momento actual. O presidente do Club, dr. Justo de Moraes, secretariado pelos drs. Victor Pontes e Francisco Baldessarini, deu inicio aos trabalhos, declarando readmittido socio effectivo do Club o dr. Octavio Steiner do Couto, admittido o solicitador Milton Menezes da Costa e empossado o dr. Alberto Oakim. Em seguida communicou aos presentes haver a Mesa recebido uma proposta subscripta pelos drs. Francisco de Salles Malheiros, Alexandre Barbosa da Fonseca, Mario Jorge, Francisco Baldessarini e Aurelio Silva referente a uma homenagem posthuma a ser prestada á memoria do socio fallecido dr. José Benedicto de Oliveira, um dos principaes fundadores do Club, e constante aquella homenagem da inauguração do retrato do referido socio no salão principal do Club. A proposta foi unanimemente approvada. Terminada a primeira parte da reunião, o presidente dr. Justo de Moraes communica que a assistencia ia ouvir a 11ª palestra de critica ao substitutivo constitucional, palestra que ia realisar o dr. Alberto Rego Lins, nosso companheiro de redacção, advogado, professor de direito e ex-magistrado o qual, convida o presidente a subir á tribuna. O conferencista começa por agradecer as demonstrações de carinho que recebera de seus collegas e amigos em virtude do accidente de que fôra victima ha dias. A seguir começa o seu trabalho falando sobre a contribuição do Club dos Advogados á obra constitucional do paiz ao lado do Instituto dos Advogado de São Paulo, declarando ser, na sua opinião, a melhor e mais util contribuição offerecida aos estudiosos do assumpto neste momento. Em seguida trata longamente da parte organica do substitutivo constitucional, criticando severamente o seu apecto absolutista, preso ainda ao principio do presidencialismo e desenvolve, o orador, longa defesa como partidario que é do parlamentarismo. Fala a seguir sobre aspectos socialistas e fére os seus principaes fundamentos. Critica, depois, a fórma por que, no momento, entre nós, se distribuiram os assumptos de technica constitucional pelo criterio geographico, referindo-se, a esse respeito, á constituição da Commissão dos 26 no seio da Assembléa Nacional Constituinte, cujos componentes levaram ao substitutivo idéas pessoaes. Commenta demoradamente o dispositivo constitucional do substitutivo sobre os symbolos nacionaes e acha extravagante que, a tal respeito, se consentisse no substitutivo a alteração de taes symbolos por meio de leis ordinarias posteriores. Observa, a esse respeito, a facilidade com que se pretende, futuramente, por meio de leis ordinarias, alterar principios constitucionaes estabelecidos e acha que isso não passa de um méro ardil politico reprovavel. Faz, nesse sentido, um parallelo entre a necessidade daquelle recurso, na situação actual hespanhola, e mostra que no momento actual brasileiro a mesma orientação não se póde admittir. Por ultimo, o dr. Rego Lins, faz considerações sobre a organisação do poder judiciario, critica a parte referente ao poder legislativo no substitutivo e se declara partidario do systema bi-camerario, com a denominação tradicional de Camara e Senado. Demora-se em considerações sobre a representação de classe que examina fazendo suggestões a essa representação e condemna a sua instituição entre nós, onde se verifica a não representação da lavoura, principal esteio da vida economico-financeira do Brasil.

Sobre esse assumpto, diz, o orador que parece se haver instituido entre nós a representação de classe como principio reformador da moral politica e que porém não deu qualquer resultado. Encerra o conferencista a sua palestra fazendo longo commentario sobre o principio basico da não retroactividade das leis em quasi todos os codigos constitucionaes conhecidos e, sobre isso, cita 19 constituições que o asseguram, recordando que, a tal respeito está, o orador, com o dr. Astolpho Rezende e não com a opinião do dr. João Mangabeira, por negar este a inclusão do alludido principio nas constituições modernas e contemporaneas de varios paizes europeus e americanos. Terminada a palestra foi, o dr. Rego Lins cumprimentado por todos os presentes, havendo o presidente do Club, dr. Justo de Moraes encerrado os trabalhos e communicado que as proximas conferencias se realizarão no dia 24 e 27, respectivamente, pelos drs. Jorge Dyott Fontenelle e Fausto Freitas Castro.

NO CONGRESSO DE AERONAUTICA, EM S. PAULO

Suggerida a creação do ministerio do Ar ao governo provisorio

São Paulo, 21 (Havas) — Proseguiram hontem com o mesmo enthusiasmo inicial os trabalhos do Congresso de Aeronautica. Entre as propostas approvadas figura uma para que a mesa do congresso solicite do governo provisorio a creação do Ministerio do Ar a exemplo da Inglaterra, França Italia. Tambem foi communicado que o Ministerio da Guerra creará no proximo anno o curso de engenheiros aeronauticos junto á Escola Polytechnica do Rio; de tres annos para os militares e dois para os civis. Por outro lado vae dia a dia ganhando adeptos a idéa suggerida em plenario para que no proximo anno seja realizado na capital federal o Segundo Congresso de Aeronautica do paiz.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Está causando estranheza no espirito de todos aquelles que se dedicam ao progresso scientifico do paiz, o facto de não se ter aberto até hoje, as portas da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, sob a inqualificavel allegação de não estar ainda construido o edificio destinado ao seu funccionamento. Os alumnos da referida Faculdade estão inscriptos, em todos os cursos, no prazo regulamentar, entretanto por um descuido do Ministerio competente acham-se privados de frequentar as aulas com grande prejuizo á apredizagem profissional, quando facil seria resolver o assumpto determinando o governo que aquellas aulas fossem dadas em qualquer edificio publico, desde que as de Odontologia não collidissem com as horas de trabalho da repartição designada.

Passam-se, assim, os dias sem a menor providencia do poder competente para dar uma solução ao lamentavel caso em apreço, razão porque os interessados appellam para o ministro da Educação, no sentido de providenciar sobre á abertura das aulas da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro em qualquer repartição publica sob a sua administração.

CAMPANHA CONTRA O CHARLATANISMO

Dois telegrammas do Syndicato Medico Brasileiro

Da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro, pedem-nos a publicação:

"Em vista das noticias que nos chegam sobre a intensa campanha que está sendo feita pelos illustres directores da Saude Publica dos Estados do Rio Grande do Sul e do Rio, contra o chralatanismo, a ambos foram enviados os seguintes telegrammas:

"Director Hygiene Estado do Rio Grande do Sul — Porto Alegre. — Nome professor Austregesilo, presidente Syndicato Medico Brasileiro, enviu calorosos applausos energica campanha contra chrarlatanismo nesse Estado. Saudações. — (ass) Omar Campello, secretario"

"Dr. Americo Oberlaender. Director Saude Publica, Nictheroy. Nome professor Austregesilo, presidente Syndicato Medico Brasileiro, felicito-vos bem como dignos auxiliares, efficiente combate charlatanismo cidade Campos. Saudações. (ass). dr. Omar Campello, secretario".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, a 1ª sessão ordinaria do corrente anno, com a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Angelo Pinheiro Machado — "Um caso de syphilis vesical).

b) Murillo Fontes — "Fistula bulbo-uretro-periana".

A sessão, que é publica, realizar-se-á como de habito no salão de conferencias da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá n. 197.

A VIDA SOCIAL

Um incidente literario

Um incidente acaba de occorrer entre Hitler e os francezes.

Um incidente — digamos assim — de caracter literario...

Porque a politica, pelo menos apparentemente, não tomou parte no caso.

Aqui, ha tempos, antes de ser o "chancellor" do Reich, antes, mesmo, de ser o chefe poderoso do nazismo que, de dia para dia, mais se impunha á confiança da Nação, Adolf Hitler publicou um livro que marcou, por assim dizer, o inicio da offensiva, o "Mein Kampf".

Quando se começa uma campanha fala-se sempre com exagero. E' da boa technica.

Hitler, começando a batalha, mal conhecido, ainda, na Allemanha, tendo deante de si um vasto caminho a percorrer, disse no seu volume tudo que lhe veiu á cabeça e, no momento, lhe pareceu o que mais convinha aos interesses da sua ideologia em marcha.

Esse livro prestou, innegavelmente, um grande serviço a Hitler.

Foram essas paginas que lhe abriram as primeiras veredas no rumo da popularidade.

O livro teve ampla repercussão nacional e poz em grande fóco a figura do autor.

Ora, esse trabalho, que foi magnifico para Hitler, agitador, não convém, em absoluto, a Hitler, chanceller. Pelo menos, fóra das fronteiras allemãs... Mas, por isso mesmo, convém muito aos francezes divulgal-o. Aos francezes e a todos que se interessam pelo enfraquecimento internacional do hitlerismo.

Uma livraria franceza teve, então, a idéa de editar o livro, ainda que contra a vontade do autor.

Pagaria os direitos e a indemnização que tivesse de pagar. Mas faria a edição. E fez.

A esta altura, Hitler poderia ter intervindo officialmente, fazendo ver ao governo francez o desagrado que lhe causava a nova edição do seu livro, mas accentuando, tambem, a pouca lisura e a pouca decencia do processo empregado.

Não não.

O caso era literario.

A França tem sido, na Europa, uma verdadeira campeã da legislação internacional existente sobre garantias e direitos autoraes, principalmente no que diz respeito ás traducções e adaptações.

O incidente, portanto, haveria de ser decidido nesse terreno...

O chanceller Hitler, deste modo, não interveiu. Mas a casa allemã editora da obra dirigiu-se ás autoridades francezas, lançando mão dos recursos legaes ordinarios, e embargou a edição clandestina. O livreiro francez perdeu os livros, o tempo e o dinheiro...

[illegible] teve uma grande repercussão e está sendo commentado na França, em todos os tons.

Não se saiu do terreno juridico. O incidente começou e terminou no mesmo campo, em [illegible] estranhas.

Os dois governos não se envolveram.

Hitler não appareceu.

O editor francez, o editor allemão, a justiça franceza liquidaram o caso entre si, dentro da disciplina e das normas vigentes.

Heitor Moniz

Orpheão Portuguez

Reina entre os associados e frequentadores do Orpheão Portuguez, uma enorme anciedade pela noite dançante a realizar-se no proximo dia 29 das 22 ás 24 horas. [illegible]

Ainda no dia 29 do corrente, o corpo coral do Orpheão Portuguez [illegible]

Festas

Realiza-se hoje, na Casa do Estudante, [illegible]

Correio literario

Stephan Zweig, poeta, ensaista, critico e novellista austriaco, [illegible]

[illegible]

[illegible]

Nascimentos

[illegible]

Natalicios

[illegible]

O sr. Adolpho Judell.

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Viajantes

Encontram-se no Rio numa rapida estadia e de passagem para o sul, o sr. José Goertzenstein e sua esposa sra. Jeannette Marra Goertzenstein, [illegible] Brasilian Importing Company, de Nova York, fundada na capital norte-americana desde 1927, para a importação de productos brasileiros.

Passageiro do "Almanzorra", regressará hoje ao Rio de Janeiro, após longa ausencia, o sr. John L. Day Jr., representante geral da Paramount na America do Sul. [illegible]

Enfermos

A sra. Fernando Antunes, esposa do consultor juridico do Ministerio da Justiça, [illegible]

Missas

No altar de Santa Theresinha da Cathedral Metropolitana, rezar-se-á amanhã [illegible] missa por intenção do [illegible] anniversario do passamento do sr. Romualdo Alves.

OS BOATOS EM TORNO DO GOVERNO DE PORTUGAL

Um desmentido completo do general Farinha Beirão

Lisboa, 21 (Havas) — O general Farinha Beirão, commandante da Guarda Republicana, posto recentemente em causa por um jornalista hespanhol que lhe attribuia a intenção de entrar para um governo de generaes que substituiria o gabinete Salazar, fez ao "Diario de Lisboa" estas interessantes declarações: "Estou convencido de que assistimos neste momento a uma intensa offensiva de boatos e intrigas habituaes dos inimigos da situação. Estes elementos dissolventes lançam mão destas armas á falta de outras melhores. Esses individuos enganam-se redondamente se julgam que o governo comprará o seu silencio satisfazendo-lhes os desejos.

O presidente do Conselho está de pleno accordo commigo a este respeito.

Os inimigos da situação procedem muito mal fazendo intrigas em volta do meu nome.

Tudo o que posso affirmar é que elles, inconscientemente ou de proposito, estão prejudicando o paiz.

Desde o principio da recente offensiva de boatos tendenciosos, apparecia no "El Liberal", de Madrid, um artigo em que se affirmava que os fundos portuguezes tinham soffrido grande baixa. Este artigo não é, infelizmente, a unica má consequencia de semelhante campanha. Diga-se o que se disser, o exercito continúa unido.

A nova constituição é posta em execução á medida das possibilidades porque não se póde ir tão depressa como alguns pensam ou desejam.

O exercito cessou, pois, a intervenção activa na politica que exerceu nos primeiros annos de dictadura mas isto não quer dizer que não continue attento e prompto a intervir para defender o governo se alguem tentar perturbar a ordem publica.

O exercito bem sabe, como aliás o sabemos todos, que ainda não se fez tudo o que era necessario fazer. Mas a culpa não é do governo nem de ninguem. Não se pódem fazer milagres. Estamos, porém, todos convencidos de que o governo fez tudo o que estava ao seu alcance e que procura sempre augmentar e melhorar a sua obra patriotica. Isto basta para que depositemos toda a nossa confiança no governo e para que estejamos a seu lado sempre que a nossa presença se torne necessaria."

Alludindo, em seguida, aos ataques repetidos contra a situação actual, o general Beirão accentuou com energia: Ha alguem que possa pôr em duvida um momento sequer o patriotismo e a competencia do chefe do governo?

Na minha opinião o sr. Oliveira Salazar é um homem intelligente e honesto e um grande portuguez. Tem a personalidade de um chefe. Nunca procurou nem procura senão servir a nação. Permanece no logar sómente por patriotismo e á custa dos maiores sacrificios, mesmo de ordem civica."

Depois de affirmar a sua fé republicana, o commandante da Guarda Republicana terminou: "Sei qual é o meu dever e estou, como sempre estive, decidido a cumpril-o integralmente. Ninguem póde contar commigo para fazer revoluções. Pódem, sim, contar commigo para as reprimir. Fui convidado duas vezes para fazer revoluções e sempre respondi com a negativa. E a minha resposta a outros convites será a mesma. E que fique isto bem entendido de uma vez por todas".

A Agencia Havas não hesita em reproduzir as declarações do general Beirão, que occupam varias columnas do "Diario de Lisboa", não só pela sua personalidade e pelo prestigio de que goza nos meios militares mas ainda porque o posto que occupa á frente da Guarda Republicana o torna um dos melhores esteios da situação actual.

A gente de Hollywood

Hollywood, abril (Havas) — Por via aerea — Se alguem perguntar aos criticos de Hollywood qual é, na sua opinião, a personalidade cinematographica que se destaca hoje em dia, é quasi certo que responderão: Katharine Hepburn.

E' que Katharine é, sem duvida alguma, uma verdadeira anomalia da téla. E' uma "estrella" que se distingue por não reunir em sua pessoa nenhuma das caracteristicas que geralmente dão fama e colorido aos grandes astros do celluloide. E não obstante reune todas... Enygma? Não! Katharine Hepburn não exhibe os encantos da juventude nos moldes em que nos studios de Hollywood se aprecia a mocidade: está para chegar ao fim dos trinta annos. Está longe de ser formosa. E' mesmo, quasi feia. Seu corpo não tem as ondulações que dão a Mae West seu magnetismo irresistivel. Tem, ao contrario, linhas angulares. E é certo que não é exotica como Greta Garbo nem estranhamente tentadora como Anna Sten ou Clara Bow.

Apezar disso, ao apresentar-se na tela, seus cabellos, que ao natural jámais poderiam servir de inspiração para um soneto, apparecem circumdados por uma especie de aureola que captiva. Seu rosto, de pomulos sallentes que disfarçam um typo tartaro, adquire um perfil quasi mystico. Sua voz revela tonalidades ricas que evocam o romance. Sua personalidade, em summa, ao desfilar nas scenas do *écran* tem todo o dominio exotico de Greta, toda a graça felina e peccadora de Anna Sten e toda a seducção juvenil dessa graciosa creaturasinha que se chama Jean Parker.

Assim, o triumpho de Katharine Hepburn, na tela, depois do seu fracasso no palco, é devido mais a um conjunto de qualidades que a uma ou duas qualidades puramente individuaes. Quer dizer, é uma personalidade completa que a tudo se adapta, inclusive ás instrucções do seu director.

Katharine não limita sua actuação ao texto meticulosamente preparado nem á sequencia das scenas. Sorri quando segundo o argumento da fita deveria apresentar-se com lagrimas nos olhos. Faz exclamações nos momentos em que a scena deveria ser dominada por um silencio absoluto. E essas reacções da sua personalidade impetuosa, que em outra "estrella" significariam o mais estrondoso fracasso, são, em Katharine, victorias pessoaes que impõem sua personalidade.

Na sua primeira fita, ao actuar com John Barrymore, o artista de attitudes impeccaveis, encantado pela soberba interpretação que a artista déra ao seu papel, com ella insistiu para que revelasse com inteira liberdade todas as facetas da sua personalidade artistica.

Oriunda da Nova Inglaterra, região fria dos Estados Unidos, onde primeiro se estabeleceram os puritanos e pertencente a uma familia que segue as antigas tradições dos "yankees" fleugmaticos de boa raça, a propria personalidade de Katharine Hepburn é um phenomeno.

Phenomeno talvez explicavel se se der credito a uma lenda segundo a qual, essa artista de Hollywood, que é cada vez mais famosa, é descendente de Maria, rainha da Escossia.

ABOLINDO AS LUVAS NOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO

IMPORTANTE DECRETO ASSIGNADO PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

(Continuação da 2.ª pag.)

prorogado estipular clausula que torne obrigatoria a sua vigencia para com terceiros, no caso de alienação do predio, o registro, a que se refere este artigo, será egualmente feito, no Registro de Immoveis, da situação do predio.

Paragrapho 3º — Feito o registro do mandado, que ficará archivado nos respectivos cartorios de registro, será intimado o locador para sciencia da diligencia, devendo a petição de intimação indicar a data do registro ou registros, e respectivos numeros de ordem.

DA INDEMNIZAÇÃO

Artigo 20 — O inquilino que, por motivo de condições melhores, não puder renovar o contrato de locação, terá direito a uma indemnização, na conformidade do direito commum e, nomeadamente, para resarcimento dos prejuizos com que tiver de arcar em consequencia dos encargos da mudança, perda do logar do commercio ou industria, e desvalorização do fundo de commercio.

Paragrapho 1º — O terceiro que obtiver o contrato de locação é solidariamente responsavel com o locador pelo pagamento dessa indemnização, e, por conseguinte, o julgado que mandar pagar a indemnização poderá ser contra elle executado;

Paragrapho 2º — A execução do julgado, na parte em que se referir á indemnização, só poderá ter inicio a partir de seis mezes, precedentes á data da terminação do contrato em curso;

Paragrapho 3º — A cobrança dessa indemnização se fará pelo processo de execução de sentença.

Artigo 21 — O locatario, tem, ainda, direito á indemnização, nos seguintes casos:

Paragrapho 1º — Se o locador, no prazo maximo de 30 dias da data em que passar em julgado a sentença que o autorizou, deixar de fazer, por instrumento publico, ou particular, este registrado no Registro de Titulos e Documentos, contrato com o terceiro, que, pela sua offerta, impediu a prorogação do contrato de arrendamento, ou fizer esse contrato, com estipulações inferiores ás da proposta ajuizada;

Paragrapho 2º — O terceiro, cuja proposta impediu a realização da prorogação do contrato, responderá, solidariamente com o locador, pela indemnização a que se refere o paragrapho 1º deste artigo;

Paragrapho 3º — Se o locador deixar de dar inicio ás obras que allegou precisaria fazer no predio para impedir a prorogação da locação, dentro de tres mezes, a contar da data de entrega do predio pelo inquilino;

Paragrapho 4º — Se o locador vier a explorar, ou permittir que no predio seja explorado, o mesmo ramo de commercio ou industria explorado pelo inquilino, cujo contrato não foi renovado, por opposição do proprietario;

Paragrapho 5º — O terceiro que, de má fé, fizer a exploração a que se refere o paragrapho precedente, responderá, solidariamente, com o locador, pela indemnização.

Artigo 22 — As indemnizações a que se referem os artigos precedentes, se não estiverem fixadas na sentença da acção principal, devem ser fixadas por processo summario, fundado na sentença da acção de renovação da locação.

Artigo 23 — Se o valor da indemnização já estiver fixado pelos julgados na acção para prorogação de locação, a sua cobrança se fará pelo processo de execução de sentença.

DA COMPETENCIA

Artigo 24 — Os juizes competentes para as acções a que se refere a presente lei, serão sempre os juizes de Direito civeis, por distribuição voluntaria, dentro das suas respectivas jurisdicções.

DISPOSIÇÕES GERAES

Artigo 25 — No caso de não ser feita a prorogação do contrato, o inquilino terá um prazo, que não excederá de seis mezes, para desoccupar o predio.

Paragrapho 1º — A fixação do prazo caberá ao juiz da respectiva acção, tendo em vista as condições singulares de cada caso.

Paragrapho 2º — Esse prazo, em qualquer hypothese, se contará da data em que, por accordo ou por sentença, passada em julgado, ficar estabelecida a não prorogação do contrato.

Art. 26 — O locador poderá, nas mesmas condições do inquilino, propor a acção a que se refere a presente lei, para regular o seu dever de prorogar ou não a locação, sendo-lhe, em consequencia, applicaveis todas as disposições desta lei que possam ser pertinentes ao seu procedimento.

Art. 27 — O locador poderá promover, se lhe convier, a execução dos julgados, para tornar liquidos os seus direitos e obrigações em relação ao inquilino.

Art. 28 — Em qualquer phase do processo poderão as partes fazer accordo, uma vez que não transgridam os principios de ordem publica, determinadores desta lei.

Paragrapho unico — Esses accordos serão, sempre, homologados por sentença, da qual não haverá recurso.

Art. 29 — São nullas de pleno direito as clausulas do contrato de locação que a partir da data da presente lei, estabelecerem o pagamento antecipado de alugueis, por qualquer forma que seja, beneficios especiaes ou extraordinarios, e nomeadamente "luvas" e imposto sobre a renda, bem como a rescisão dos contratos pelo só facto de fazer o locatario concordata preventiva ou ser decretada a sua fallencia.

Art. 30 — São tambem nullas de pleno direito quaesquer clausulas que visem illudir os objectivos da presente lei, e nomeadamente, as clausulas prohibitivas da renovação do contrato de locação, ou que impliquem em renuncia dos direitos tutelados por esta lei.

Art. 31 — Se, em virtude da modificação das condições economicas do logar, o valor locativo fixado pelo contrato amigavel, ou, em consequencia das obrigações estatuidas pela presente lei, soffrer variações, além de 20 %, das estimativas feitas, poderão os contratantes (locador ou locatario), findo o prazo de tres annos da data do inicio da prorogação do contrato, promover a revisão do preço estipulado.

§ 1º — O processo para essa revisão será o mesmo fixado por esta lei, para a prorogação do contrato.

§ 2º — Este direito de revisão poderá ser exercido de tres em tres annos.

Art. 32 — As regras da presente lei não se applicam ás locações em que a União Federal, os Estados e os Municipios forem partes.

Art. 33 — A materia não prevista por esta lei se regulará pela legislação geral substantiva ou processual.

Art. 34 — Para o calculo da taxa judiciaria se tomará por base o valor de um anno de aluguel, segundo o preço do contrato em vigencia.

Art. 35 — Os processos de que trata a presente lei podem ser instaurados e não se suspendem durante as férias forenses.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 36 — Os locadores, que, na data da presente lei, já tiverem contratos de locação, por instrumentos que possam valer contra terceiros, sobre predios alcançados por esta lei poderão impugnar a prorogação de locação fundados nesses contratos.

Paragrapho unico — Se, porém, esses contratos, não tiverem execução, terão os inquilinos que, em consequencia delles, não puderem obter a prorogação dos contratos de locação, direito á indemnização a que se refere os arts. 20 a 23.

Art. 37 — A requerimento do inquilino, poderão ser suspensas as acções propostas pelo locador contra o inquilino, ainda em curso, e cujos direitos estejam tutelados pela presente lei.

Paragrapho unico — O processo poderá proseguir, se o inquilino, dentro do prazo de trinta dias da sua suspensão, não instaurar a acção de prorogação do contrato de arrendamento, instituida por esta lei.

Art. 38 — Para os contratos a terminar antes dos prazos fixados no art. 4º a contar da data desta lei, não vigorarão taes prazos, podendo, em consequencia, a acção instituida pela presente lei ser proposta até a terminação do prazo dos contratos.

DISPOSIÇÕES FINAES

Art. 39 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 40 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 21 de abril de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica — *Getulio Vargas*.

UMA VISITA DE AGRADECIMENTOS AO "CORREIO DA MANHÃ"

Acompanhada do deputado Milton de Carvalho, esteve hontem, em nossa redacção uma commissão do Syndicato dos Lojistas, que veiu agradecer a esta folha a sua actuação decisiva no chamado "Caso das luvas", attitude que contribuiu para a solução feliz que lhe acaba de dar o decreto agora assignado pelo chefe do governo provisorio.

A commissão era composta dos srs. Antonio Ribeiro França Filho, Manoel Gomes Machado Junior, Hernani de Castro Araujo, José de Freitas Bastos, Julio Marques de Souza e Antonio de S. Carvalho.

ESCLARECENDO PONTOS DA HISTORIA DO MUNDO

O professor Matérat descobriu vestigios da estadia de Cesar nas immediações de Beauvais

Beauvais, 21 (UTB) — O archeologo prof. Mathérat acaba de dar por terminados os trabalhos a que se dedicou com o fim de descobrir os vestigios da estadia dos exercitos de Julio Cesar nas immediações desta cidade.

Foi aqui, com effeito, que o Imperador Romano subjugou a tribu belga dos "bellovaci", que deram o nome de *Belvacum* á localidade.

Como o proprio Cesar descreveu, em seus "Commentarios", a luta durou alguns mezes e, depois de intensa luta de trincheiras, os "bellovacos" foram finalmente derrotados, numa batalha em campo aberto, a oéste do rio Oise.

As descobertas do professor Mathérat estão de inteiro accordo com as passagens mais detalhadas dos "Commentarios". Encontrou elle, em suas pesquisas e excavações, no planalto de Breuil, um entrincheiramento circular, em duas muralhas concentricas, com portas de saida, e uma plataforma rectangular com um profundo fosso entrincheirado, que se acredita que tenha sido o proprio quartel general do Cesar. Foram egualmente descobertos vestigios e ruinas nitidas das pontes construidas através dos pantanos de Breuil e que Cesar menciona, no "De Bello Gallico", como tendo servido para o transporte de seus engenhos de guerra para a batalha final contra a [illegible]

Em desaccordo com o partido communista francez

O deputado Doriot renunciou á "mairie" de Saint Denis e vae renunciar ao mandato

Paris, 21 (Havas) — O deputado communista Jaques Doriot, "maire" de Saint Denis, cargo de que acaba de pedir demissão, declarou ao "Matin" que renunciou áquellas funcções porque estava em desaccordo com o partido communista e accrescentou que esperava ser excluido do partido e que nessa hypothese renunciaria tambem o mandato de deputado.

E' pedido o apoio da Inglaterra á convenção da semana de quarenta e oito horas

Londres, 21 (UTB) — Uma delegação do Conselho dos Syndicatos do Trabalho procurou hoje o ministro do Trabalho, Sir Henry Betterton, para pedir o apoio do governo britannico á projectada convenção internacional em prol da semana de quarenta horas, a ser discutida pela Conferencia Internacional de Genebra, em junho proximo.

Em resposta, Sir Henry Betterton, declarou que o governo de que faz parte é de opinião que essa convenção é impraticavel.

O MONUMENTO A BOLIVAR, EM ROMA

Realizou-se hontem a sua inauguração com a presença do sr. Mussolini

Roma, 21 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, inaugurou esta manhã a estatua equestre de Simon Bolivar offerecida á cidade de Roma pelas chamadas republicas "bolivarianas": "Venezuela, Colombia, Perú, Panamá, Equador e Bolivia.

Foi essa a primeira ceremonia com que se commemorou hoje o anniversario da fundação de Roma. Na tribuna official viam-se muitos representantes do corpo diplomatico a cuja frente se encontravam os embaixadores do Brasil, Argentina e Chile, o conselheiro de embaixada dos Estados Unidos, muitos outros representantes das republicas americanas e dos paizes da Europa junto ao Quirinal e á Santa Sé, assim como o Nuncio Apostolico monsenhor Borgongini Duca e o arcebispo de Bogotá monsenhor Ismael Perdomo.

Entre as personalidades italianas presentes citam-se os subsecretarios de Estado da Marinha e da Educação Nacional, o chefe do Estado-Maior da milicia fascista, general Terruzzi e o barão Aloisi.

A estatua, que se ergue no centro de um jardim, junto ás collinas de Parioli, estava recoberta por immenso véo e cercada de ornamentações com as côres italianas e as bandeiras das seis republicas latino-americanas. Milhares de creanças e jovens vestidos de balillas, marinheiros e "pequenas italianas" assistiram ao acto das janellas e terraços da escola moderna que faz face ao monumento.

As honras militares foram prestadas por uma companhia de granadeiros com varias secções de carabineiros, guardas metropolitanos e uma centuria de jovens fascistas com os respectivos labaros.

O Duce chegou ás 9 horas e 40 minutos, em uniforme de inverno, envergando um dolman negro com aguias de ouro bordadas nas mangas, acompanhado do sr. Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, e seguido do secretario geral do Fascio sr. Starace e do conde Galleazzo Ciano, chefe dos serviços de imprensa.

Saudado com os accordes da "Giovinezza", o sr. Mussolini dirigiu-se immediatamente para a tribuna official, onde se viu cercado de representantes das republicas latino-americanas.

O ministro da Venezuela dr. Parra Peres tomou, então, a palavra e offereceu o monumento, exalçando o significado da ceremonia e enaltecendo o papel da Cidade Eterna na obra da civilização. O governador de Roma principe Boncompagni Ludovisi agradeceu a offerta e fez o elogio de Bolivar, "grande libertador, puro exemplo da generosidade, symbolo do heroismo."

Falou, por ultimo o sr. Mussolini, que começou dizendo que, como bem accentuára o sr. Parra Perez, era justo erguer sob os céos de Roma a recordação do heroe sul-americano Simon Bolivar, que fizera na Cidade Eterna o juramento de se consagrar á independencia da America Latina. Bolivar não fôra escravo nem de seitas, nem de ideologias, mas chegará a uma concepção livre da natureza apoiada sobre as forças sãs da nação.

O Duce terminou dizendo que a Italia estava ligada á America Latina por indissoluveis laços historicos e economicos. Inclinou-se profundamente deante da estatua de Bolivar e agradeceu, finalmente, aos presidentes das seis republicas bolivarianas a significativa offerta que faziam "á vossa e á nossa latinidade."

NICTHEROY SERA' UMA CIDADE INDUSTRIAL

Nictheroy, a cidade encantadora, que fica situada do lado opposto da bahia de Guanabara, offerece a mais robusta garantia de um brilhante predominio economico.

Capital de uma das mais pujantes unidades da Federação, Nictheroy tem todos os requisitos necessarios para se desenvolver rapida e poderosamente como cidade industrial.

Animados desse sadio proposito, os poderes publicos estarão promptos a augmentar as facilidades necessarias á garantia dos capitaes que ali forem invertidos em installações de emprezas industriaes.

A "Sociedade de Propaganda de Nictheroy", prestigioso orgão que goza do apoio unanime dos elementos mais representativos em todos os sectores da actividade, está sempre prompta a amparar, junto aos poderes publicos, as iniciativas que tenham por objectivo primacial, o desenvolvimento economico da cidade que possue as mais bellas praias e os mais ricos e soberbos panoramas naturaes.

Além disso, num movimento espontaneo de cooperação intelligente, lá estão as grandes emprezas já estabelecidas, dispostas a auxiliarem as installações de novas industrias.

Deante das facilidades existentes, Nictheroy, sem duvida nenhuma, offerece um vasto e propicio campo para o desenvolvimento rapido e garantido de todas as actividades industriaes.

E á "Sociedade de Propaganda de Nictheroy", cuja finalidade vem sendo criteriosamente desempenhada, compete proseguir na sua obra e ampliar ainda mais o seu programma de acção, dado que o seu valor é inestimavel e de inconfundivel e relevante utilidade publica. (34529)

A LUTA NO CHACO

Vae reunir-se em Genebra a commissão da Sociedade das Nações

Genebra, 21 (Havas) — A commissão enviada pela Sociedade das Nações ao Chaco, se reunirá segunda-feira para preparar o seu relatorio ao Conselho. A commissão comprehende o sr. Alvares del Vayo, da Hespanha, o general Robertson, da Inglaterra, o general Freydenberg, da França, o conde Aldovrandi, da Italia e o commandante Rivera, do Mexico.

La Paz, 21 (Havas) — O commandante Superior do Exercito publica o seguinte communicado: "Os reconhecimentos do inimigo no sector de Conchitas foram rechassados.

A nossa aviação bombardeou uma concentração inimiga e destruiu alguns galpões na retaguarda das linhas paraguayas.

DESGOSTOSO, SUICIDOU-SE INGERINDO UM TOXICO

O empregado no commercio Antonio José da Silva, morador á rua Bernardo de Vasconcellos n. 107, Realengo, por questões de amor desgostou-se e resolveu por fim á vida.

Possuido de tal intenção, hontem em sua residencia ingeriu grande quantidade de um toxico.

Levado para o posto de Campo Grande, o infeliz ali falleceu ao ser medicado.

Seu cadaver, com guia da policia local, foi removido para o necroterio.

O que o norte tem para ser visto

Algumas declarações do interventor na Parahyba

O sr. Gratuliano de Britto talvez seja o mais joven dos interventores. E' bacharel muito moço, pertencente a uma familia do sertão parahybano. Coube-lhe succeder, no governo da Parahyba, ao interventor Antenor Navarro.

O interventor Gratuliano de Britto vem permanecendo no sul ha mais de um mez, afim de conseguir do chefe do governo e do ministro da Fazenda, o apoio material para que a Parahyba realize a sua velha aspiração economica, da construcção do seu porto. Conseguindo que se applicasse, nesse emprehendimento, o producto de 2 por cento ouro, sempre arrecadado da importação feita para o Estado, foi o proprio governo do sr. Gratuliano de Britto que logrou ver construido o porto de Cabedello, na sua base fundamental, a muralha de atracação. Entretanto, quando se entregava á realização das obras complementares — os armazens — eis que o governo provisorio, procurando vencer as difficuldades que defronta, já não mais facilitou a movimentação de recursos, a que tinha direito a Parahyba. Dahi a vinda do sr. Gratuliano de Britto ao Rio, e sua demora, nesta capital, até que consiga do governo provisorio o numerario indispensavel á conclusão das obras do porto de Cabedello.

Aproveitando sua estadia, no Rio, o interventor Gratuliano de Britto esteve em São Paulo, e ali admirou o que o grande Estado progressista surprehende com o seu extraordinario espirito de organização.

EM PALESTRA COM O INTERVENTOR PARAHYBANO

Surprehendemos o sr. Gratuliano de Britto num dos seus momentos de lazer, e aproveitámos a opportunidade para uma ligeira palestra.

— Admirei — disse-nos elle — na minha visita a São Paulo, o extraordinario espirito do progresso do sul. Reconheço que muito temos a seguir o exemplo de São Paulo, na organização de importantes serviços publicos. Entretanto, é preciso que se comprehenda que o norte está tomando um grande desenvolvimento. Falando do meu Estado, particularmente, já hoje os que fizeram parte da visita do chefe do governo, ao norte, sentem, em rigor, a reserva economica, que somos para o paiz. Para esses, hoje, o nosso sertão não é lá nenhum deserto, arido, despovoado...

O interventor Gratuliano de Britto falava, do intuito de fazer a Parahyba, melhor conhecida do Brasil.

— Felizmente, continuava, vae-se tornando habito á pratica, pelos brasileiros, do turismo dentro do proprio paiz. O gesto do Touring Club, promovendo, o anno passado, a primeira excursão ao norte, não podia deixar de ter sido bem acolhido. E os seus resultados — quanto ao objectivo de fazer melhor conhecido o norte, pelos espiritos do sul — são incontestaveis. Por isso mesmo, a excursão, que agora se annuncia para maio, do "Almirante Jaceguay", merece da minha parte a attenção mais sympathica. E, no contacto da unidade do Lloyd, em Cabedello, tudo farei para facilitar aos excursionistas conhecerem o nosso interior parahybano. Ha alguma coisa de progresso a vêr, no interior do nosso Estado. Já não falo na zona da matta, a região coberta de verdes cannaviaes. Deve offerecer interesse ao bom observador, conhecer a nossa região serrana, com a pompa esmeralda da Borborema. E ahi o excursionista tem uma paizagem deslumbrante em Areias, onde se desfruta um clima frio e secco incomparavel.

O interventor Gratuliano de Britto mostrava que, com a estrada de rodagem, hoje a subida á serra, na Parahyba, é coisa de algumas horas.

O ENCANTO DO SERTÃO

— Mas não é só a região serrana que é digna da admiração do turista nacional, continuava. Os cariris e o alto sertão, com os meios de communicação immediatos, estão ao alcance do observador e enthusiasta do nosso progresso. Com o inverno, que justamente se define, no seu esplendor, nessa época, toda a região sertaneja é um encanto. Demais, agora é que se impõe que os homens do sul apreciem a importancia das obras emprehendidas, no combate ás seccas. E poderão ali admirar os açudes cheios, as grandes barragens na sua economica expressão.

O interventor parahybano estimula mesmo os mais ousados a irem ao alto sertão, em Pilões. Ali perto, é que está a estação thermal de Brejo das Freiras, a que o governo da Parahyba devota um interesse excepcional. Fica a estação á margem da bacia hydrographica da barragem de Pilões. E assim, o seu futuro, é dos mais promissores, mesmo pela virtude de suas aguas, particularmente na cura do rheumatismo.

O interventor parahybano fazia essa evocação do seu Estado, no proposito de frizar quanto o norte tem para ser conhecido pelos homens do sul.

EXPLOSÃO EM UM NAVIO DA AMAZON RIVER

O vapor é considerado completamente perdido

Belem, 21 (Havas) — A's 8 horas da manhã, em frente ao Trapiche Arapiranga, proximo desta capital, o vapor "Aymorés", da companhia Amazon River, que havia saido com destino ao Madeira, teve uma explosão de gasolina no porão de ré BB.

O navio é considerado completamente perdido. Os passageiros e tripulantes foram salvos.

Falleceu o sr. Luiz Gonzaga Vieira Junior

A noticia do fallecimento do sr. Luiz Gonzaga Vieira Junior, ecoou profundamente em nossos meios sociaes e industriaes.

Actualmente exercia o elevado posto de presidente da Cia. [illegible]tropolitana. O seu desenlace se deu subitamente em sua residencia, nas Laranjeiras, quando, animado, palestrava com pessoas da familia.

Seu passamento verificou-se ás 8 e meia da noite de hontem, devendo o corpo ser trasladado para o cemiterio de São Francisco Xavier ás 4 horas da tarde.

BALEADO SEM SABER POR QUEM

Quando passava pela avenida Lusitania foi attingido por uma bala no couro cabelludo Waldomiro Santos de Oliveira que não sabe, diz elle, de onde partiu o tiro.

Medicado, na Assistencia do Meyer foi internado no Prompto Socorro.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira, 23 de abril de 1934:

"Habeas-corpus" — De petição e recursos

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 16 de abril:

Appellação criminal

N. 1.248. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Appellante, o adjunto de procurador dos Feitos da Saude Publica. Appellado, Carlos d'Ireca.

Recursos criminaes

N. 805. Bahia. Relator, o ministro Octavio Kelly. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, Waldemar Carneiro Rios.

N. 807. D. Federal. Relator, o ministro Plinio Casado. Recorrente, José Gomes Roseira e Antonio Lopes de Araujo. Recorrida, a Justiça Federal.

N. 811. D. Federal. Relator, o ministro Octavio Kelly. Recorrentes, Aldobantino Chaves Segura e Dagoberto de Miranda. Recorrida, a Justiça Federal.

N. 818. São Paulo. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Recorrente, Vital de Oliveira Araujo. Recorrida, a Justiça Federal.

Revisões criminaes

N. 3.019. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Plinio Casado e Octavio Kelly. Peticionario, Raymundo Ferreira de Lima.

N. 3.190. D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, Aluizio de Campos.

N. 3.250. Rio de Janeiro. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario, Bernardino Araujo.

Acção rescisoria

N. 61. D. Federal. Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Autor, Joaquim Jacobino Freire. Ré, a União Federal.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a sessão seguinte destinada ao julgamento de causas da mesma natureza.

CORREIO MUSICAL

O MAESTRO ARTURO TOSCANINI

A noticia que haviamos dado hontem sobre Arturo Toscanini era unicamente destinada a acompanhar o ultimo retrato do celebre maestro, tirado recentemente nos Estados Unidos da America.

Aproveitamos o ensejo de não ter saido o clichê para precisar os factos da sua estréa, entre nós, como regente.

Foi na noite de 25 de junho de 1886, por occasião da representação da "Aida", no velho theatro Lyrico, pela companhia Claudio Rossi, que se deu o incidente a que já nos referimos na nota anterior. Artistas e orchestra, quasi na sua maioria, não se queriam sujeitar á direcção do maestro Leopoldo Miguez, que julgavam deficiente. O espectaculo não começava e havia grande borborinho na platéa. O maestro Miguez retira-se do theatro. Foi quando o violino-spalla, Superti, assumiu a regencia, como lhe competia, pela praxe. Mas o publico não acceita a substituição e principia a gritar: "Fóra! Fóra!"

Superti, por sua vez, deixa a direcção, e ninguem mais sabia como teria inicio o espectaculo. Nessa occasião, os proprios professores da orchestra empurram

O ultimo retrato de Toscanini

para a cadeira da regencia um joven desconhecido, excessivamente modesto, que se desempenhava da parte de primeiro violoncello.

Era Arturo Toscanini.

Iniciam-se os primeiros compassos do Preludio da "Aida", e, quando se encerra o acto, o novo maestro tinha brilhantemente vencido a sua primeira batalha. Ao terminar o espectaculo a platéa em peso fez estrondosa ovação ao regente estreante, que havia de attingir, dentro de pouco tempo, ás culminancias da sua arte.

Arturo Toscanini nasceu em Parma, a 25 de março de 1867. Estudou no Conservatorio local, obtendo o premio de violoncello, e o de composição, em 1885, um anno antes, pois, de vir para o Brasil.

Póde-se affirmar que a sua carreira se decidiu por um feliz acaso. Talvez antes elle nunca tivesse cogitado de reger nem sequer um simples conjunto.

Teve assim o Rio de Janeiro opportunidade de revelar ao mundo um grande artista. — *Jio.*

ARTISTAS ARGENTINOS

Acham-se, entre nós, ha alguns dias, a cantora argentina, soprano lyrico Ernestina Spivacow, acompanhada de sua filhinha Eugenia Aronovich Spivacow, pianista de doze annos de edade, que já foi (ao que nos informam) muito elogiada por Arthur Rubinstein. Ambas pretendem fazer-se ouvir, breve, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas.

Principio de incendio num deposito de moveis de Nictheroy

Hontem, á tarde, a Companhia de Bombeiros de Nictheroy, foi avisada do inicio de incendio nos fundos do deposito de moveis situado na casa n. 66 da rua José Clemente, de propriedade do sr. Oscar Dias.

O fogo irrompeu no deposito de colchões, o qual foi destruido, tendo os bombeiros evitado que o fogo se communicasse ao corpo da casa.

O damno foi diminuto.

A policia tomou conhecimento do facto tendo comparecido ao local o dr. Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar.

PEQUENOS FACTOS

Na praça da Bandeira, ao sair da respectiva residencia, que é no n. 83, foi o operario Sebastião Gangani atropelado por um automovel, do que resultou receber contusões e escoriações pelo corpo. A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para o domicilio.

— O sr. Francisco Alves Carneiro, emprelteiro da firma Dolabella Portella e morador á avenida Agua Branca n. 103, em Santa Cruz, queixou-se á policia do 27º districto de que o menor Gumercindo de tal enganára d. Rosa Neves Carneiro, sua esposa, dizendo que o esposo mandára buscar 200$000, e desapparecendo com aquella importancia. Foi instaurado inquerito a respeito.

POR CAUSA DE PILHERIAS

A historia acabou no districto

A joven Cecy Ferreira, empregada no laboratorio da rua da Lapa, 45, emoradora á rua Coronel Lamenha, 5, Irajá, viajava em um bonde, quando, a seu lado, se foi sentar Joaquim Leitão Sobrinho, de 18 annos, empregado no commercio, e morador á travessa Pedregaes, 15. Joaquim tecendo ditos graciosos á moça, e o facto foi observado por um primo de Cecy, Carlos Avelino Larroque, residente á rua São Francisco Xavier, 598, o qual, intervindo no caso, entrou em luta corporal com Joaquim, isto depois que todos deixaram o bonde.

Como a scena se passou no largo da Lapa, tomou conhecimento do facto o 5º districto, para onde os desentendidos foram conduzidos.

... automovel, distribuia uns cartões que mandara imprimir com os dizeres seguintes:

— Desastre de automovel. — Araujo Peixoto, tendo sido victima de um desastre de automovel em uma curva de estrada, fracturando o braço direito na altura do cotovello, ficando assim impossibilitado de exercer a sua profissão de ajudante de "chauffeur", roga aos bons corações um auxilio pecuniario para o fim de submetter-se ao tratamento que necessita. Deus recompensará a quem attender este justo pedido, acceitando qualquer quantia." —

Vae elle ser devidamente processado.

Foi confirmada a sentença absolutoria dos srs. Marmaduke Grove, Arce e Adolpho Barrios

Santiago do Chile, 21 (Havas) — Resolvendo sobre a appellação feita pelos implicados no "complot" ibanista-socialista, da qual foram relatores os juizes, a Côrte de Appellação confirmou, hoje pela manhã, a sentença do tribunal, segundo a qual foram condemnados, a Côrte resolveu absolver o ex-coronel Marmaduke Grove, os srs. Humberto Arce e Adolpho Barrios e rebaixando a pena dos demais implicados.

CLUB TRES DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Convocado o grande Conselho

Está convocado para uma reunião, amanhã, ás 8 horas, em sua séde, o grande Conselho do Club 3 de Outubro do Estado do Rio.

As eleições na provincia argentina de San Juan

Buenos Aires, 21 (UTB) — Por decreto da pasta do Interior, foi designado o dia 22 de julho proximo para a realização, na provincia de San Juan, das eleições do executivo e do legislativo provinciaes, juntamente com o pleito para eleição das autoridades municipaes.

O decreto estabelece que vigorará, para os votantes homens, a legislação nacional, sendo que para mulheres e estrangeiros deverá ser seguida a legislação provincial, a qual permitte a estrangeiros votar nos pleitos municipaes.

Em memoria dos gregos que combateram pela independencia argentina

Buenos Aires, 21 (Havas) — A colonia grega desta capital levou a effeito amanhã, em aguas da ilha de Martin Garcia, uma significativa ceremonia de homenagem á memoria dos marinheiros gregos que, sob as ordens do almirante Grown, tomaram parte saliente nas lutas pela independencia Argentina.

As ceremonias constarão do lançamento ao mar de corôas de flores e da inauguração, em terra, de um obelisco monumental.

TRIBUNA JURIDICA

Quanto precisamos de credito

Na pratica quotidiana dos negocios de administração publica, se vae affirmando, cada vez mais, o conceito imperativo da necessidade de se robustecer a confiança e o credito do paiz, nos centros mundiaes das grandes finanças.

Nós outros, por menos que isso lisonjeie os pruridos exaltados de um patriotismo mal comprehendido e de um nacionalismo vesgo, precisamos do concurso estrangeiro, para desenvolver as incontaveis fontes de riqueza inexploradas, que são a reserva do nosso futuro. Dizemos que precisamos do concurso estrangeiro, posto que, provadamente, dadas as condições do nosso meio, não dispomos dos capitaes indispensaveis a emprehendimentos de grande vulto. Sobejam os exemplos, quer no passado, quer no presente, que nos autorizam semelhante affirmação.

Assim, devidamente controlados, e sem diminuições á nossa independencia, serão sempre bemvindos aquelles que se disponham a applicar os seus capitaes em iniciativas uteis á collectividade, e, para tanto, se faz mister consolidar e augmentar, como mais acima salientámos, o nosso credito nos grandes centros financeiros estrangeiros.

O trato dessas questões, da sempre margem a interpretações tendenciosas, visando perturbar a serenidade do julgamento publico, com allegações de grande effeito, mas, sem qualquer fundo, sem o menor senso critico e sem a mais leve intenção de cooperação para o bem da collectividade, e para o progresso da nação.

Todo mundo tem ouvido troar nos ares o estilo chavão da acção, calhe ao imperialismo do ouro. No entretanto, o ramerrão da vida, a terra-a-terra da realidade pratica, nos faz ver, a cada dia que passa, o quanto nos pôde ser benefazejo e benefico, esse hypothetico e fantasioso imperialismo.

Ainda agora, assistimos aos esforços em que se desdobra o ministro da Viação, para levar a bom termo, contratando com uma companhia ingleza, esse grande melhoramento que será a electrificação da Central do Brasil.

Ninguem, por enquanto, assistindo ás *demarches* desse auxiliar do governo, se lembrou de apontar, ou acenar sequer, com o nome de um capitalista ou de uma empresa brasileira, capaz de arcar com a responsabilidade de execução de emprehendimento de tamanha amplitude.

Tambem, se viu, o interesse do interventor nesta capital, por conseguir a construcção de um Metropolitano, que viesse desafogar o transito urbano, sem, ainda, lograr interessar quem quer que fosse por esse grande trabalho, como é publico e notorio.

E' pois, de se esperar e almejar, que nesse ineditado de campo, todas essas imaginosas propagandas inconsistentes, irreaes, contrarias ao bem publico, que certos irresponsaveis teimam em manter no cartaz, contra as medidas equilibradas capazes de attrair o interesse do mundo capitalista pelos nossas coisas, pelos negocios nacionaes.

E, no desenvolvimento de uma politica economica sadia é sempre de lembrar, o mal que nos tem causado algumas leis assecuratorias sem mais acurados estudos, dentre as quaes se destaca, em primeiro plano, o decreto extinctivo dos pagamentos em ouro, em todo territorio nacional.

O fim precipuo desse lei, foi o de promover o barateamento de algumas utilidades publicas, antes cobradas metade em dinheiro nacional e metade em dinheiro estrangeiro. Para esse resultado, não fôra indispensavel elaborar-se a referida lei, pois, o mesmo se poderia haver conseguido por um entendimento com as partes interessadas.

Assim, sirvam estes commentarios, para chamar a attenção do governo, para a imperiosa necessidade de se corrigir os máos effeitos provocados pelo citado decreto.

NOITE INCOMPARAVEL!

REPRIMINDO A MENDICANCIA

Preso um falso mendigo que possue propriedades

Noticiamos ha dias que o capitão Filinto Muller, chefe de policia, incubiu o delegado Jayme Praça de fazer repressão á mendicancia que vinha se desenvolvendo assustadoramente no centro da cidade.

A referida autoridade, com o pessoal especializado, desde o inicio da campanha vem se empenhando para reprimir a mendicancia.

Dissemos dias atrás que o delegado Jayme Praça iria encontrar entre o detidos como mendigos muitos que assim se intitulavam falsamente.

Logo aos primeiros dias foi notado em diversos pontos da cidade, a presença de um individuo fardado de "olheiro", homem que toma conta de automoveis.

Despertando a suspeita dos policiaes, foi elle preso e levado á presença do delegado Jayme Praça que o interrogou.

Disse o "mendigo" Joaquim Marques de Araujo Peixoto, que ha muito tempo pede esmolas, fazendo uma diaria de 20$000 e vive com a amante com quem tem uma despeza mensal de 300$000, dando ainda a seu pae, todos os mezes, 100$000.

O falso mendigo affirma que tem em sua casa dinheiro guardado para qualquer necessidade em quantia nunca inferior a réis 30$000.

Além disso passa a cerveja todos os dias e é proprietario de um terreno em Villa Regina que adquiriu por 2:000$000, dos quaes já pagou a metade.

Anteriormente comprara elle uma casa em Oswaldo Cruz, dando de entrada 4:000$000, mas perdeu o immovel por ter se atrazado nas prestações mensaes a que estava obrigado a pagar.

Revendo o prompturario de Araujo, já conhecido da policia, o delegado Praça verificou que elle foi preso varias vezes como ladrão, vigarista, chantagista e falso mendigo, tendo respondido a varios processos como encurso nos artigos 124, 303, e 399 da Consolidação das Leis Penaes.

O falso mendigo, que diz ter sido victima de um desastre de ...

Os festivaes de hontem e de hoje, no Jardim Zoologico

Realizou-se hontem com extraordinaria concorrencia de creanças, o festival infantil, glorificando a memoria de Tiradentes e em homenagem ao povo de Minas Geraes. Ao findar o festival, procedeu-se ao sorteio de valiosos brindes ás creanças, tendo sido reclamados, em seguida, varios delles, mas faltando a entrega dos seguintes, que poderão ser procurados na bilheteria do Jardim Zoologico: 1074 — 1287 — 1367 — 1390 — 1763 — 1833 — 1890 — 1899 — 2229 — 2845 — 2720 — 2730 — 2752 — 2769 — 2789 — 2791 — 2890 — 2892.

Hoje, effectuar-se-á o festival em beneficio das obras da capella de N. S. das Dores, com um magnifico programma de attracções, barraquinhas lindamente ornamentadas servidas por senhoritas, etc.

Na Arena de Variedade haverá uma funcção infantil, da qual dizem maravilhas.

A excellente banda musical do Corpo de Bombeiros, abrilhantará o festival, que durará das 2 da tarde, ás 8 da noite.

Morreu o pintor hespanhol Posculo de Montreal

Nova York, 21 (Havas) — Falleceu o sr. Enrique Posculo de Montreal, pintor hespanhol de renome. Contava 56 annos.

NA BAHIA

O interventor offerece um banquete á delegação dos medicos brasileiros

Bahia, 20 (Do correspondente) — Realizou-se hontem no palacio da acclamação o jantar offerecido pelo interventor federal capitão Juracy Magalhães á comitiva dos scientistas brasileiros drs. Cardoso Fontes, Anne Dias e Martinho da Rocha e ás suas familias. Estes scientistas, que foram convidados especialmente pelo interventor, acham-se nesta capital desde 10 do corrente. No jantar, que decorreu com a maior cordialidade, tomaram parte a senhora do capitão Juracy Magalhães e varias pessoas de expressão na sociedade bahiana. "Au dessert", o interventor federal saudou aos homenageados dizendo do prazer com que a Bahia acolhia aquelles representantes da sciencia medica brasileira. Agradeceu o dr. Cardoso Fontes, seguindo-se-lhes os drs. Anne Dias e Martinho da Rocha.

— Ha dias que está neste porto o couraçado "Floriano Peixoto" procedente da flotilha do Amazonas, onde se achava em virtude do caso de Leticia. Os officiaes que fazem parte da guarnição têm sido cercados de attenções pelo chefe do governo capitão Juracy Magalhães, que facultou passeios aos mesmos pelos pontos mais pittorescos da cidade acompanhados sempre pelo dr. Martinelli Braga, official de gabinete.

UM INDESEJAVEL EXPULSO PELA POLICIA ARGENTINA

Expulso pela policia argentina viaja no "Augustus" o indesejavel Abilio Satti, de nacionalidade italiana.

Durante a permanencia do navio no porto, as autoridades policiaes maritimas mantiveram rigorosa vigilancia em torno do mesmo, afim de que não conseguisse desembarcar.

SERVIÇOS POSTAES NO PIAUHY

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

Therezinha, 6 — Obsequiosamente convidado director regional Correios Telegraphos este Estado visitar estação telegraphica está capital, Associação Commercial tem prazer transmittir v. ex. agradavel impressão recebeu do louvavel esforço dispendido para a regularidade efficiencia e perfeição serviço telegraphico, preoccupação tornal-o cada vez mais preferido do publico. Attenciosas saudações — Dr. Anfrisio Lobão, presidente Associação Commercial."

"FAZ FAVOR DE SEU FOGO..."

O maritimo não attendeu e recebeu duas navalhadas

Achava-se o maritimo Arlindo Góes, hontem, á noite, na Ponta do Calabouço, quando um individuo que elle apenas saba chamar-se Dionysio, delle se approximando, com o cigarro apagado á bôca, pediu:

— Faz favor de seu fogo...

— Compre phosphoros, si quizer!

— Atrevido!

Assim falando, Dionysio sacou de uma navalha e feriu Arlindo Góes, na região escapular esquerda e no braço do mesmo lado, fugindo em seguida.

A victima foi á delegacia do 5º districto, onde se queixou ao commissario Isaias de Aquino, ali de dia. A autoridade fel-o medicar-se na Assistencia Municipal.

TENTOU MATAR O PATRÃO A FACADAS

A victima foi, em estado grave, internada no Prompto Soccorro

Na rua Carlos de Carvalho n. 59 occorreu, hontem, á tarde, uma brutal scena de sangue.

E' ahi Antonio Duarte estabelecido com negocio de botequim e tem como empregado o *garçon* profissional Francisco Pimentel Mendes.

Duarte não gostou, hontem, á tarde, de um serviço do empregado. Chamou-lhe, por isso, a attenção. Ou porque os termos usados pelo patrão não fossem muito commedidos, ou porque já estava aborrecido, Mendes respondeu-lhe mal. Dahi, uma violenta discussão entre os dois.

Diz o *garçon* que o dono do negocio pretendeu aggredil-o. O certo é que Mendes, passando a mão numa faca, vibrou em Duarte varios golpes, um dos quaes nas costas, attingindo ponto melindroso.

A victima caiu por terra, sendo chamada a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço compareceu promptamente ao local, ministrando-lhe os primeiros curativos e fazendo-a internar, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro, onde Antonio Duarte deu entrada em estado grave.

Francisco Pimentel Mendes, o criminoso, foi preso em flagrante e apresentado ao 12º districto, cujo commissario de dia o fez autuar.

Club 3 de Outubro

A ultima sessão do Grande Conselho

O Grande Conselho do Club 3 de Outubro realizou ante-hontem a sua sessão semanal, sob a presidencia do commandante Epaminondas Santos, na ausencia justificada do tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, constando este de telegrammas de applausos ás ultimas attitudes do Club, varias publicações e um officio do nucleo de Santos, de francos e enthusiasticos applausos aos ultimos manifestos do nucleo central, bem como um outro dos revolucionarios de Jacarehy, São Paulo, no mesmo sentido e trazendo numerosas assignaturas. Tambem fez parte do expediente um officio do nucleo de Santos, ainda sobre o manifesto e a indicação do nome do general Góes Monteiro para a chefia da Nação, trazendo as assignaturas de todos os socios dessa importante organização outubrista do Estado de S. Paulo. No mesmo sentido, o nucleo de Santa Rita de Sapucahy se dirigiu ao nucleo central.

Foram lidas as seguintes propostas de novos socios, que serão submettidas á approvação na sessão proxima: Arno Frank, dr. Jayme de Freitas Machado, capitão de corveta Belisario de Moura, Antonio de Siqueira Campos, dr. Carlos de Oliveira Ramos, David Peres, Paulo Gomes da Silva, Antonio Augusto de Lima, José P. de Oliveira Junior e Antonio Bacila.

Mediante pedido de urgencia, foram acceitas as propostas dos srs. Paulo Gomes da Silva, Antonio de Siqueira Campos e commandante Belisario de Moura. Tambem foi approvada a proposta do sr. Arno Frank, lida na sessão anterior.

Na ordem do dia, foram discutidos varios assumptos de ordem interna e de interesse geral.

Discutindo-se tambem a questão das cooperativas dos agricultores de bananas, foi proposto que se nomeasse uma commissão com o fim de estudar a materia e apresentar um relatorio que será encaminhado ao ministro Juarez Tavora. A proposta foi approvada, com a indicação dos componentes da commissão, os srs. professor Frões da Fonseca, Wicar Teixeira e dr. Cordeiro de Mello.

O tenente Malvino Reis Netto, communicando a sua partida, segunda-feira, para o Recife, para onde foi designado, apresentou as suas despedidas e offereceu a todos os associados e ao Club os seus prestimos ali. A directoria agradeceu e convidou todos os socios a assistir ao embarque do tenente Malvino.

O sr. Cordeiro de Mello communicou que representára o Club nas homenagens do Centro Carioca ao barão do Rio Branco, bem como no enterramento do socio Roberto Ramiz Wright, fallecido ante-hontem. O dr. Euclydes Amaral propoz se enviasse um telegramma de pezames á familia Wright.

—

Foi approvada a seguinte declaração sobre a attitude do Club em face do actual momento:

"Em face das incertezas e do confusionismo reinantes, o Club 3 de Outubro reaffirma a sua attitude, indicando ao povo o general Góes Monteiro para a suprema direcção do paiz."

—

Está marcada para segunda-feira, ás 5 horas da tarde, uma reunião extraordinaria do Grande Conselho, para a qual são convidados todos os socios.

—

O Club 3 de Outubro de Nictheroy realizará segunda-feira, á noite, a sua sessão semanal e nesse dia dará posse aos novos membros eleitos do seu Grande Conselho.

III CONGRESSO PAN-AMERICANO DE TUBERCULOSE

A sua proxima realização na capital uruguaya

Facto digno de nota é a animação crescente com que se vêm realizando certamens para estudo e coordenação dos meios de luta contra a tuberculose em nosso continente.

Coube á Cordoba, a Suissa Argentina, a feliz iniciativa, realizando o primeiro Congresso sob a orientação e presidencia do professor Cafe rata.

Presidido por Cardoso Fontes, realizou-se o II Congresso, commemorando o centenario da Academia Nacional de Medicina e bem gratas são ainda as recordações que delle guarda o nosso meio medico brasileiro.

Foi, então, assente que o terceiro certamen se effectuasse na capital chilena, tendo, entretanto, ultimamente, as contingencias politicas e economicas levado os tisiologos andinos a declinarem da investidura, em favor dos nossos amigos do Uruguay.

Como medida preliminar, a Sociedad de Tisiologia del Uruguay, presidida pela figura brilhante do professor Fernando D. Gómez, obteve a creação da União Latino-Americana de Sociedades de Tisiologia, cujo conselho director, se reuniu em Buenos Aires, a 12 de outubro do anno passado, resolvendo que o III Congresso Pan-Americano de Tuberculose se realize em Montevidéo, de 16 a 19 de dezembro de 1934 e votou o respectivo regimento.

Dentre o fixado nesse regimento, consideramos de interesse assignalar que cada paiz, por intermedio de sua delegação, elegerá um só thema de que fará um relatorio official (de umas 4.000 palavras) e um correlatorio de umas 2.500 palavras para cada um dos themas escolhidos pelos outros paizes; tanto o relatorio como os correlatorios poderão ser feitos por uma ou mais pessoas, porém estas devem entrar em accordo para fazel-o em conjunto, ou dividirem entre si o numero de palavras que cabe ao respectivo paiz.

Ademais, cada paiz fará um relatorio official de quatro mil palavras do thema social "Bases economicas para a luta anti-tuberculosa para a America do Sul". (Este thema não tem correlatorios).

As pessoas não designadas, que queiram escrever sobre todos ou alguns desses themas podem fazel-o, mas sem caracter official e em communicações que não poderão passar de umas 1.200 a 1.500 palavras cada uma; bastará para isso que se façam adherentes do Congresso.

Como thema official, por parte do Brasil, a Sociedade Brasileira de Tuberculose fixou o seguinte: "Collapsotherapia medico-cirurgica e suas indicações no tratamento da tuberculose".

O relatorio official argentino será sobre "Pathogenia e tratamento do emplema tuberculoso"; o relatorio official chileno será uma "Critica sobre a therapeutica anti-tuberculosa no Chile" e o relatorio official do Uruguay terá por titulo "Aspectos radiologicos da tuberculose pulmonar mais frequentes em nosso meio". Ainda não são conhecidos os themas proferidos pelos demais paizes.

O correlator brasileiro do thema geral — "Bases economicas para a luta anti-tuberculosa na America do Sul" — será o professor Antonio Fontes.

A Sociedade Brasileira de Tuberculose está habilitada a ministrar maiores informes aos que se interessarem pelo assumpto.

AGORA, E' ASSASSINO

A scena de sangue do açougue da rua Bella de S. João

Devem estar lembrados os leitores do facto: ha dias, isto é, a 13 do corrente, foi Alfredo de Souza, de nacionalidade portugueza, vendedor ambulante de frutas, casado, de 32 annos de edade e morador á rua da Alegria n. 137, casa XVIII, aggredido a faca, no açougue da rua Bella de São João n. 350, ficando gravemente ferido.

Foi o infeliz medicado pela Assistencia Municipal e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo, veiu hontem a fallecer.

A policia local, que é a do 10º districto, tomou conhecimento do facto, apurando que o aggressor fôra o soldado de nome José, pertencente ao batalhão escola e tambem dactylographo. Fôra elle preso pelo sargento José Miranda Vieira, que, em seguida, lhe déra fuga.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A policia do 10º districto prosegue nas suas diligencias sobre o facto, agora com mais empenho, pois a aggressão transformou-se em assassinio.

O MANGUE EM AGITAÇÃO

Foram disparados varios tiros ficando um homem ferido

Ha muito já, a zona do Mangue não dava que falar de si. Aos primeiros minutos da manhã de hontem, porém, houve ali a revivescencia dos lamentaveis factos de outróra.

Um soldado do Exercito commetteu desatinos na rua Julio do Carmo, fazendo disparos á esmo. Accudindo, a patrulha da mesma corporação interveiu, a tempo de deter seu camarada.

Um homem, porém, ficou ferido levemente: o carimbeiro Antonio Corrêa Galvão, attingido por um projectil, de raspão, no couro cabelludo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima se recolheu á respectiva residencia, á rua Gago Coutinho n. 32.

A policia do 9º districto esteve tomando conhecimento do facto.

O procurador geral de Goyaz matou a tiros um jornalista

Goyaz, 20 (Havas) — Um crime impressionante abalou hoje o espirito publico, devido principalmente á posição social dos seus protagonistas.

Ha tres mezes, mais ou menos, o sr. João Jardim, director do jornal "Antennas", vinha movendo nessa folha forte campanha contra o procurador geral do Estado, sr. Colemar Natal.

Não obstante a intervenção de diversos amigos, o sr. João Jardim não quiz retirar do seu jornal um artigo já paginado, seriamente offensivo ao procurador geral do Estado, em remate da campanha.

O artigo appareceu publicado, e hoje os dois homens se encontraram, trocando asperas palavras, a que se seguiu uma scena de pugilato.

Deante da superioridade physica do seu adversario, o dr. Colemar Natal sacou de um revolver, desfechando tres tiros contra o jornalista, que teve morte immediata.

Após o crime, o procurador geral do Estado entregou-se á prisão, sendo recolhido ao Estado-Maior da Policia.

Em Goyaz, assassinaram o jornalista João Jardim

Goyaz, 21 (Do correspondente) — A opinião publica desta capital se mostra indignadissima com o traiçoeiro assassinato do jornalista João Jardim, praticado em plena via publica, hontem, ás 3 horas da tarde, pelo procurador geral do Estado, Colemar Natal e Silva. A victima que se destacou em 1932 na luta contra os rebeldes paulistas pela sua rara bravura, era geralmente estimada aqui. Quanto ao assassino a opinião geral é que se trata de um individuo perigoso, pois julga ter garantida a sua impunidade, graças ao cargo que occupa, tendo já alguns mezes atrás tentado disparar o seu revolver contra o medico Paulo Costa.

ESPANCADA PELO COMPANHEIRO

O sargento da Armada, Roquette de Oliveira, morador á rua Dr. Niemeyer, 102, vive em companhia de Ramira Rodrigues de Paula ha varios annos.

Ultimamente, porque o sargento entrasse a maltratal-a, Ramira decidiu abandonar a casa. Hontem, em visita á Ramira, lá esteve, em sua casa, Alda da Cunha, que se fizera acompanhar de um filhinho menor, de nome João.

Ramira contou a outra a sua desdita.

— E por que não foges hoje mesmo? — indagou Alda.

— Com quem?

— Commigo.

— E para onde?

— Para minha casa.

Ramira accordou.

Mas, por traz da porta, estava o sargento, que chegára, e ouvira tudo. Foi o bastante para que, armado de pão, entrasse a surrar Ramira, Alda, e, até, o garotinho João.

O caso acabou no 20º districto, que fez autuar o aggressor.

XXI EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Vão ser encerradas as inscripções

A directoria do Brasil Kennel Club está acceitando as ultimas inscripções para a XXI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, que será realizada a 6 de maio proximo, no local da Feira de Amostras.

O grande certamen, que conta com a adhesão dos elementos mais representativos de nossa sociedade, vae ter o maior brilhantismo e animação, apresentando animaes das mais variadas raças, nascidos e criados no Brasil e importados do estrangeiro. As inscripções para figurar no Catalogo só serão acceitas até o dia 30 do corrente, sendo que as que forem feitas de 1 a 5 de maio, não poderão alcançar a publicação no orgão official.

Os concorrentes disputarão seis categorias de premios para cada raça, havendo alguns habilitados para a disputa do campeonato.

As inscripções são feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas n. 7, phone 2-2660, onde são prestadas todas as informações ao publico e demais interessados.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizada a primeira prova da Triplice Corôa

Com a corrida de hoje começam a apparecer nos programmas os classicos de importancia. Do desta tarde faz parte o classico Outomno, que é corrido na milha, a primeira prova da Triplice Corôa, cuja significação, pois, não póde ser obscurecida. E bem poucas vezes terá esse classico despertado tão grande interesse, pois entre os seus concorrentes formarão Zaga e Serinhaem, os dois brilhantes exemplares da nossa élevage, cujos cotejos na ultima temporada tanto enthusiasmaram os frequentadores do hippodromo da Gavea. Ambos obtiveram victorias as mais suggestivas, sendo que no ultimo encontro, verificado já nos fins da estação a filha de Ousada derrotou o defensor da blusa da Coudelaria Lundgren em uma prova de relativo folego. Depois disso os dois craks não mais se exhibiram em publico nesta capital, sendo que a egua foi enviada para S. Paulo para os seus sensacionaes encontros com Jacutinga, a triplice coroada do turf local. A irmã de Festeiro invariavelmente demonstrou possuir melhores qualidades de fundo que a egua da Coudelaria Paula Machado, mas os seus encontros nunca deixaram de provocar a maior emoção. Assim, Zaga vae reapparecer na pista da Gavea, onde tem obtido até hoje os seus melhores exitos depois de uma breve, mas severa campanha na Moóca. Terá isso influido maleficamente na fórma da neta de Maboul? Ainda hontem, um turfman desta capital que se encontrava em S. Paulo nas vesperas de ser realizado o classico que Kosmos acaba de ganhar nos informou haver sabido ali que o estado de Zaga não era bom. E illustrando essa informação accrescentou que a irmã de Kyleno, submettida a um exercicio na distancia daquelle classico, no qual estava inscripta, mas não disputou — 2.400 metros — registrara 168 segundos, tempo pessimo mesmo para um animal de baixa categoria. Entretanto, bem podia ser que Zaga já estivesse sendo preparada para o classico em que hoje vae intervir e que é uma prova de velocidade. Acreditamos mesmo nesta hypothese, e assim a filha de Mabouï não póde deixar de ser tida como a mais provavel ganhadora do Outomno, desde que se sabe que a fórma de Serinhaem deixa ainda a desejar. Mas a classe desse descendente de Eagle Rock, como a de Zaga, não melhor que a de qualquer dos demais concorrentes, que, mesmo assim, elle se impõe como o adversario natural da companheira de blusa de Tia King. Os restantes tres annos que participarão do Outomno — Assis Brasil, embora ultimas performances se dizem maravilhas, embora até agora nada haja produzido que o indique capaz de levantar uma prova de tanto rigor como vae ser essa; Haragan, cujas ultimas performances impressionaram esplendidamente, cuja chance parece mais accentuada que a daquelle filho de Dreadnought; Astoria, companheira de blusa de Serinhaem, cujo estado é excellente; Zumbala, Benemerito, e Zeugma ou Zank, a um dos quaes caberá o papel de auxiliar de Zaga.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Le Revard — M. Bridge — Educação.
Yéa — Anangel — Palhacito.
Favorito — Felippa — Murloy
Martillero — Xiró — T. Vida
Zinnia — Cachalote — R. Star.
Kazoo — Insurrecto — C. Boy
Zaga — Serinhaem — Haragan.
Beef — Tarso — Pebete.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Xenon — 1.300 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Le Revard — A. Silva	54
25	Moyle Bridge — C. Pereira	54
50	Balbo — S. Batista	54
35	Educação — I. Souza	53
60	Mourinho — E. Gonçalves	54
40	Defence — A. Rosa	52
50	Tomboy — F. Mendes	54

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Anangel — I. Souza	53
35	Palhacito — A. Rosa	52
50	São Sepé — S. Batista	54
40	Massiço — G. Costa	48
40	Crepusculo — W. Cunha	49
25	Yéa — L. Ferreira	56

Premio Young — 800 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
40	Murloy — J. Mesquita	53
30	Acauan — R. Sepulveda	51
35	Bronze — S. Batista	53
40	Felippa — A. Silva	51
50	Commodoro — I. Souza	53
60	Sympathia — P. Vaz	51
20	Favorito — H. Herrera	53
20	Cannes — Duv. correr	51

Premio Cadum — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Xiró — S. Batista	50
40	Triste Vida — J. Mesquita	50
40	El Ghazi — R. Sepulveda	56
50	Velasquez — L. Ferreira	53
25	Martillero — W. Andrade	56
50	Panam — F. Mendes	52

Premio Primazia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Delme — C. Gomes	56
30	Plathero — J. Mesquita	55
35	King Kong-J. Nascimento	52
50	Micuim — I. Souza	52
40	Cachalote — R. Sepulveda	53
60	Matupiri — P. Spiegel	52
40	Zinnia — A. Silva	50
50	Royal Star — A. Rosa	52

Premio Thompson — 1.600 metros — 4:000$800.

Cts.		Ks.
25	Clever Boy — I. Souza	56
40	Sueño Largo — S. Batista	52
40	Yeoman — A. Silva	51
30	Kazoo — J. Mesquita	58
—	Despilchado - Não correrá	56
30	Insurrecto — W. Cunha	50

Classico Outomno — 1.600 metros — 20:000$000.

Cts.		Ks.
25	Serinhaem — J. Mesquita	54
25	Astoria — I. Souza	[illegible]
40	Haragan — E. Gonçalves	54
30	Benemerito — P. Spiegel	54
40	Assis Brasil — H. Herrera	54
50	Zumbala — S. Batista	52
20	Zaga — A. Silva	52
20	Zeugma — G. Costa	52
20	Zank — Duv. correr	54

Premio Dark Eyes — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Beef — S. Batista	52
[illegible]	[illegible] — F. Mendes	52
[illegible]	Vichy — I. Souza	56
25	Capacete de Aço — W. Cunha	50
25	Tarso — H. Herrera	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, apenas a declaração de forfait de Despilchado.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos cavallos Balbo e Matupiri da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea será effectuado ás 11 e 1.30 da tarde, respectivamente.

A CORRIDA DE HONTEM

Capricho e New Star levantaram as principaes provas

Aproveitando o feriado nacional, realizou hontem, o Jockey-Club, a sua 19ª reunião da temporada, sendo que logrou regular concorrencia, desenrolando-se com a maxima regularidade, tendo ganho a maioria dos favoritos dos apostadores. O premio Ibicuhy, reservado aos animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria, foi levantado por Capricho, que, repetindo a façanha de ha quinze dias, não teve difficuldade em derrotar Brazino, seu mais terrivel inimigo. O premio Belfort o mais interessante da tarde, proporcionou uma facil victoria a New Star, que tomando a ponta logo depois da partida completou o percurso da milha nesta posição, sem se aperceber da perseguição que lhe moveu na primeira phase da corrida Kodak, e no final Ives, que bateu o filho de Lady Love por tres corpos. Rex foi quarto, na frente de Vicentina, Irigoyen e Morena, que não passou dos ultimos postos.

Premio Ives — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Chevalier, 4 annos, Argentina, por Matach e Madrigueira, do sr. Nesso Rocha, entraineur J. D. Corrêa, 50 kilos, J. Santos.
2º—Vampiro, 52, A. Brito.
3º—Justice, 56, C. Gomez.
4º—Vingativo, 51, S. Batista.
5º—Andréa, 53, E. Gonçalves.
6º—Seciliana, 47, J. Morgado.
Tempo 101 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meia cabeça do segundo. Poule do ganhador, 97$500; dupla, 95$000. Placés, 34$300 e 14$500. Apostas, 10:290$.

Premio Vicente — 1.300 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros sem mais de uma victoria neste anno.

1º—Patita, 4 annos, Irlanda, por Beresford e Three Cheers, do sr. Luiz A. de Castro, entraineur A. Miranda, 49 kilos, A. Brito.
2º—Zorrastron, 54, S. Batista.
3º—Stratoga, 56, H. Herrera.
4º—Porteña, 55, C. Gomez.
5º—Carta Branca, 55, N. Pires.
Tempo 106 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule da ganhadora, [illegible]; dupla, 29$400. Placés, 13$500 e 11$000. Apostas, 18:640$000.

Premio Beef — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º—Primeiro, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Clos du Roy e Tormenta, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur G. Rodriguez, 51 kilos, S. Batista.
2º—Pharaó, 48, P. Vaz.
3º—Dux, 54, R. Sepulveda.
4º—Tracajá, 49, A. Rosa.
5º—Negro, 55, C. Morgado.
Não correu Pata. Tempo, 99 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 22$000; dupla, 53$200. Placés, 13$300 e 16$600. Apostas, 24:100$000.

Premio Ibicuhy — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria.

1º—Capricho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Festejador e Dona, dos srs. Abel & Agenor Porto, entraineur G. Rodrigues, 54 kilos, S. Batista.
2º—Brazino, 54, R. Sepulveda.
3º—Ibicuhy, 54, P. Spiegel.
4º—Zelaya, 52, J. Santos.
5º—Canção, 52, G. Costa.
6º—Faguiha, 52, W. Andrade
7º—Princeza do Norte, 52, I. Souza
8º—Ietim, 54, J. Nascimento.
9º—Roxanita, 52, O. Coutinho.
Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 15$800; dupla, 25$300. Placés, 12$800, 14$000 e 17$400. Apostas, 29:900$000.

Premio Lakin — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º—Boneta Azul, 3 annos, Argentina, por Sangre Azul II e Blancanieve, do sr. J4 Coimbra, entraineur F. Barroso, 50 kilos, W. Cunha.
2º—Arapogy, 53, I. Souza.
3º—Kassinia, 52, A. Rosa.
4º—Viento en Popa, 53, J. Morgado.
5º—Ma'am Cross, 50, H. Herrera.
Não correu Clo. Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a quatro corpos do segundo. Poule do ganhador, 17$600; dupla, 40$100. Placés, 12$800 e 18$600. Apostas, 32:080$.

Premio Tomyrim — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1º—Mariquita, 5 annos, Rio de Janeiro, por Constantine e Sunspôa, do entrineur J. Salgado, 53 kilos, O. Coutinho.
2º—Marfim, 49, P. Vaz.
3º—Jemopotyr, 55, J. Nascimento.
4º—Galarim, 51, G. Costa.
5º—Alhambra, 53, A. Brito.
6º—Bolivar, 53, W. Cunha.
7º—La Malagueña, 52, J. Morgado.
8º—Lampreia, 51, J. Santos.
9º—Miss Linda, 50, J. Allanda.
10º—Colméa, 53, A. Rosa.
11º—Karina, 52, P. Spiegel.
Tempo, 93 segundos. Ganho por meio pescoço do segundo; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 21$400; dupla, 82$100. Placés, 13$700 e 58$100. Apostas, 83:240$000.

Premio Clever Boy — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º—Iran, 4 annos, Argentina, por El Cheik e Oblicua, da senhorita Nair Costa, entraineur J. Coutinho, 53 kilos, R. Sepulveda.
2º—Kruppe, 47, J. Morgado.
3º—Gandhi, 52, W. Andrade.
4º—Jaguaré, 54, P. Spiegel.
5º—Kleops, 55, N. Pires.
6º—Solteirinha, 55, S. Batista.
7º—Audaz, 53, H. Herrera.
8º—Arlequim, 53, A. Brito.
9º—Barés, 54, O. Coutinho.
Tempo, 107 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, 26$700; dupla, 51$000. Placés, 18$700, 23$700 e 21$700. Apostas, 36:830$000.

Premio Belfort — 1.600 metros — 8:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1º—New Star, 5 annos, S. Paulo, por Loisir e Narceja, do sr. Adhemar de Faria, entraineur E. Freitas, 48 kilos, G. Costa.
2º—Ives, 52, W. Cunha.
3º—Kodak, 51, O. Coutinho.
4º—Rex, 53, S. Batista.
5º—Vicentina, 52, I. Souza.
6º—Irigoyen, 56, C. Gomez.
7º—Morena, 52, W. Andrade.
Tempo, 106 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 30$400; dupla, 30$900. Placés, 16$600 e 38$800. Apostas, 46:370$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 231:450$000.

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

As partidas marcadas para hoje no torneio local de profissionaes e no campeonato do Rio de Janeiro

O torneio local de profissionaes marca para hoje a realização de duas partidas. Vasco e São Christovão, em São Januario, e Flamengo e Bomsuccesso, em Laranjeiras. Embora tenhamos lido que o São Christovão póde constituir uma séria ameaça para o Vasco da Gama, continuamos a não acreditar em almas do outro mundo. Não se improvisa um team para derrotar um adversario forte. O São Christovão poderia reunir varios elementos para offerecer ao Vasco alguma resistencia, mas, a rigor e com franqueza, não o cremos capaz de o derrotar.

As performances de ambos são distinctas e na differença que as caracteriza, o Vasco tem mais chance para ganhar.

Do Flamengo e Bomsuccesso poderemos dizer que valem mais ou menos a mesma coisa. Ambos são teams ainda em formação e com varios pontos fracos que o enthusiasmo vae supprindo.

A partida é egual e por isso mesmo interessante.

TEAMS E JUIZES

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Gringo; Jucá e Tinoco; Bahiano, Leonidas, Gradim, Russo e D'Allesandro.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Hermogenes; Dodó e Agricola; Vicente, Black, Manoelzinho, Bahiano e Quintanilha.

A prova preliminar de amadores, será iniciada á 1,45 da tarde, e o jogo principal entre profissionaes ás 3.30 horas.

Funccionarão como juizes e auxiliares:

Preliminar — Juiz Pedro Santos. Profissionaes: chronometrista, Baldomero C. Fuentes; juiz de linha: Horacio de Oliveira, J. Cardoso Junior, Alvaro Affonso e Milton Schmidt.

Flamengo — Amado; Carlos Alves e Aristeu; Allemão, Flavio ou Vanni; Affonso, Roberto, Novinha, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Bomsuccesso — Durval; Cozinheiro e Fraga; Eurico; Otto e Claudionor; Carlos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

O horario dos jogos é o seguinte: preliminar de amadores, á 1,45 e a prova principal, ás 3,30 da tarde.

Serão juizes:

Preliminar — Juiz, Altino Rosas. Profissional — chronometrista, Oswald Novaes; juizes de linha, Haroldo Droibe, J. Motta e Souza, F. Nascimento e J. Segadas Vianna.

CAMPEONATO CARIOCA

As tres partidas officiaes marcadas para hoje

Prosegue hoje o campeonato carioca patrocinado pela Amea com a realização de tres magnificas partidas, todas de previsão difficil e esperadas com grande anciedade. Os teams se apresentarão da seguinte fórma organizados:

Botafogo x Mavillis — No campo da rua General Severiano, em Botafogo. Primeiros e segundos quadros.

Botafogo — Pedrosa; Pamplona e Altino; Affonso; Rogerio e Ariel; Eloy, Beijinho, Carvalho Leite, Jayme, M. Costa.

Mavillis — Ninho; Polaco e Genaro; Alô II; Sylvario e Parreira; Antoninho, Pisca, Aragão, Ary e Alô I.

Andarahy x Brasil — No campo da rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Isabel. Primeiros e segundos quadros.

Andarahy — Gustavo; Urubú e Chovisco; Avila; Bethuel e Vemerotti; Julio, Mello, Bianco, Palmier e Floriano.

Brasil — Botelho; Lucio e Albernaz; Luciano; Rocha e Mazinho; Arnaldo, Oldemar, Almeno, Modesto e Walcemar.

Portugueza x River — No campo da rua Moraes e Silva. Primeiros e segundos quadros.

Portugueza — Nogueira; Antonio e Arthur; Noé; Waldemar e Imbassatriz; Luiz, Juquinha, Arnaldo, Jaguarão II e Cardoso.

River — Jaguaré; Bolão e Palmeira; Malaquias; Testa e Fidalgo; Candido, Manoel, Ivo, Luiz e Nellinho.

OS JUIZES

A Amea escalou para as partidas officiaes de hoje, os seguintes juizes.

Botafogo x Mavillis:

Juiz dos primeiros quadros, commum accordo. Sebastião de Campos Cesario.

Juizes dos segundos quadros, commum accordo, Augusto Rangel.

Delegado — Antonio Mendes Corrêa.

Campo — do Botafogo Football Club.

Andarahy x Brasil:

Juiz dos primeiros quadros — Sorteado — Leonardo Gonçalves Teixeira.

Juiz dos segundos quadros — Sorteado — Jorge Carlos Merker.

Delegado — Alfredo da Silva Mesquita.

Campo — do Andarahy Athletico Club.

Portuguesa x River:

Juiz dos primeiros quadros — Sorteado — Jayme Guimarães.

Juiz dos segundos quadros — Sorteado — Olegario Laranja.

Delegado — Hugo de Souza.

Campo — da A. A. Portugueza.

PARA INTEGRAR O SCRATCH ARGENTINO QUE IRA' A' ROMA

Buenos Aires, 21 (UTB) — Acha-se nesta capital o jogador de football Iraneta, extrema-esquerda do Gimnasia e Esgrima de Mendoza, requisitado pela Associação Argentina para integrar a equipe que irá a Roma para o Campeonato Mundial.

PETRONILHO VOLTA PARA BUENOS AIRES

Em sua companhia seguirá tambem seu irmão Waldemar

O profissionalismo brasileiro continua fornecendo elementos para os mercados estrangeiros. Recentemente já se foi a parelha de backs do Flamengo. Outros jogadores estão em negociações.

Agora o telegrapho annuncia a partida de Petronilho, de volta para Buenos Aires onde jogará pelo San Lorenzo, a despeito das "vantajosas" offertas que lhe foram feitas por diversos clubs de São Paulo e do Rio.

Assediado diariamente por directores de diversas empresas sportivas, com rotulo de clubs, o famoso center forward recusou todas as "offertas" brasileiras e resolve voltar para a capital argentina, onde o San Lorenzo lhe paga mais do que diversos empresarios nacionaes juntos.

A sua ida para Buenos Aires estava prevista, mas agora sabe-se que Petronilho levará o seu irmão Waldemar, desfalcando o team do São Paulo de uma de suas principaes figuras. Como se

Petronilho

sabe, Waldemar foi o jogador que maior numero de goals marcou no campeonato paulista de 1933. E' um desfalque sensivel na equipe do São Paulo.

O telegramma da U. T. B. que nos traz essa noticia:

Buenos Aires, 21 (UTB) — O Club San Lorenzo di Almagro está resolvido a mandar vir novamente do Brasil o seu antigo center-forward Petronilho de Brito, cuja actuação em 1933, naquella posição, agradou plenamente.

As condições offerecidas pelo club são: luvas de 6.000 pesos, ordenado mensal de 30C pesos, e gratificação de 80 pesos por partida ganha e de 30 pesos por empate.

Petronilho, em telegramma enviado áquelle club, já manifestou seu desejo de regressar a esta capital, tendo mesmo pedido que lhe fossem enviadas as passagens, para elle e para seu irmão Waldemar, que actua em São Paulo, e que tambem deseja ingressar no profissionalismo argentino.

Waldemar, do S. Paulo F. Club que vae para Buenos Aires

COMMENTANDO...

Salvo erro... ou melhor juizo, o tennis carioca está entrando na phase aspirada e desejada a tanto tempo, por todos os que se interessam pelo progresso e evolução technica do fidalgo sport.

O Fluminense, essa potencia incontestavel no sport da raquette nacional, inicia o campeonato de 1934, jogando com o Vasco da Gama, e logo no domingo seguinte com o Tijuca Tennis Club, e a ambos vence pelo score minimo, isto é, 3x2.

Não vimos esses jogos, mas os scores já nos deixam margem a conclusões, e as... façanhas praticadas pelas equipes dos dois clubs da zona norte, por si só, parecem ser cantadas... em prosa e verso!

Muitos querem acreditar que se trata de deficiencia de treinamento dos jogadores do grande club das Laranjeiras, mas, nós confessamos que não estamos nesse numero.

O tennista, com raras excepções, faz tennis o anno todo, no verão talvez não o pratique com a mesma assiduidade que no inverno, mas realiza partidas á noite e mesmo á tarde.

No jogo contra o Vasco, o Fluminense formou a sua turma com dois jogadores da 1ª série, classe B, e tres da segunda série, dois da classe A e um da C, segundo a classificação da F. T. R. J., que enfrentaram um unico da 1ª série, classe C, tres da 3ª série, classe A, e um da 4ª série, classe A.

A notavel differença de classificação, induz a presuppor que mesmo com falta de treinamento, os conhecimentos technicos pela classe de jogo superior da equipe tricolor era o sufficiente para uma victoria facil, o que entretanto, pelos scores das séries disputadas, não se deu.

Contra o Tijuca, é digno de realce a victoria em duas séries, de Hercilio Soares que, pela primeira vez consegue sobrepujar a Julio Isnard, em quatro disputas que effectuaram ultimamente os mesmos "simples" dos gremios cajuti e tricolor.

Ambos se rivalizam como tennistas, Hercilio foi classificado na 2ª série, classe B; e Isnard na 1ª série, classe C.

Os jogos entre ambos, têm sempre se decidido a favor do que perde menos pontos... o vulgo os classificam "paredes", jogadores que rebatem muito até obter o ponto pelo erro do adversario.

Entretanto, póde ser realçada a fibra sportiva do "simples" tijucano, que "antes e durante os seus jogos", espera incondicionalmente vencer os contendores, e os factos provam que "poder é querer".

Quantos bons tennistas seriam campeões, se possuissem mesmo a terça parte da "fibra sportiva" desse futuroso tennista?

A equipe do Fluminense contra o Tijuca, foi consideravelmente reforçada. No logar de Mario Almeida, Herbert Filgueiras e Ignacio Nogueira, que tinham jogado contra o Vasco, entraram Humberto Costa, Cesarino Rangel e Julio Isnard, que completaram a turma com Guilherme Prechel e Carlos Palhares.

O primeiro é o cabeça da 1ª série, classe A, o segundo, o quinto, (1ª série, classe B), o terceiro já apontamos antes a sua classificação, o quarto ainda da 1ª série classe B, e o quinto já citamos a sua classe.

O Tijuca se apresentou com João Gomes e Mario Wellington, e Mario Pires e Ruy Ribeiro, formando as duas duplas.

O primeiro, 1ª série, classe C, e os outros classificados na 3ª série, classe A.

Entretanto, apezar da superioridade de classes, os jovens jogadores tijucanos, se empregaram a fundo e deram bastante trabalho aos esplendidos tennistas adversarios, para se deixarem vencer.

Só nos resta aguardar os proximos jogos para melhor observar o estado actual do tennis carioca, se é definitivo esse "estado de coisas", ou voltamos aos 5x0 que a "turma bôa" do tricolor, brindava consecutivamente os adversarios...

Oxalá, que a efficiencia das turmas de campeonato do Fluminense e do Country tenham... muitos similares!

D. V.

O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL

O primeiro treno, 3.ª feira no Botafogo F. Club

Estão encerradas as negociações entre a C. B. D. e os profissionaes para a organização do team brasileiro que vae a Roma.

A liga dos profissionaes officiou novamente á entidade nacional, insistindo no seu primitivo ponto de vista e fazendo a mesma e descabida imposição do reconhecimento a troco de jogadores. Nessa forma a C. B. D. deu por encerradas as negociações e vae tratar de organizar o team brasileiro com os elementos que dispõe. Está marcado já para depois de amanhã, terça-feira, o primeiro treino do scratch ás 4 horas da tarde no campo do Botafogo F. C., com um team da Policia Especial. A Confederação Brasileira de Desportos convida os jogadores que queiram submetter-se aos trenos.

Porto Alegre, 20 (H) — O jogador Luis Luz acaba de annunciar que aceita as condições da Confederação Brasileira de Desportos para participar da repre-

Campeonato fluminense de football

COISAS DO PROFISSIONALISMO...

Não quero, em absoluto, desmerecer o valor do scratch nictheroyense que levou de vencida o seleccionado do norte fluminense, collocando-se para as provas semi-finaes. Reconheço-lhe qualidades para levantar o campeonato, quanto mais para vencer uma selecção nova de uma liga principiante.

Houve mais sorte dos metropolitanos em todas as partidas. Aqui, depois de estarem perdendo por 3x1, conseguiram empatar. Em Nictheroy, perdiam de 2x1 e terminaram vencendo por 4x2. Tudo lhe era favoravel lá. O ambiente, a "torcida", até os juizes... Os pontos altos da nossa linha de forwards fracassaram lamentavelmente: Miro e Gentil! O primeiro por nunca ter saido daqui; o segundo por ser muito conhecido, talvez.

Antes de falar no jogo, propriamente, devo falar na Liga Sportiva Norte Fluminense que conquistou logar saliente no campeonato, enfrentando as maiores difficuldades com galhardia.

Era meu sonho dourado formar uma liga que presidisse os destinos de todos os clubs de football do norte fluminense. Ao assumir a direcção da Amea, aqui, officiei ao dr. Plinio Leite, presidente da Federação Fluminense de Sports, falando-lhe na possibilidade de se organizar uma liga para dirigir o movimento sportivo no septentrião do Estado. Elle aproveitou a minha idéa. Ventilei-a pela imprensa intensamente. Um bello dia aqui veiu ter o dr. Plinio Leite.

Tive de sair mas deixei para representar-me o dr. Dirceu Cardoso que, mui acertadamente, foi escolhido para exercer o cargo de presidente da nova entidade que foi creada pelos seguintes clubs: Ypiranga A. C., de Pureza; Imparcial A. C. e Floresta A. C., de Cambucy; Fluminense F. C., de Porciuncula; Olympico, de Bom Jesus de Itabapoana; Porto Alegre A. C., de Itaperuna e pela Associação Miracemense de Sports Athleticos que se compõe dos clubs: Miracema F. C., Esperança F. C., Fluminense F. C. e Commercial S. C. Formada a Liga, antes mesmo de receber ella a contribuição dos clubs filiados, foi organizado o campeonato fluminense de football e marcada a primeira partida com Campos.

Foi feita a requisição dos players necessarios que ficaram aqui concentrados. Campos não enviou o seu possante scratch aqui, e as despesas foram perdidas. Novamente marcaram um outro encontro sem que Campos se dignasse comparecer. Outro prejuizo. Muito sobrecarregado de despesas o dr. Dirceu Cardoso combinou com os directores da embaixada de Nictheroy, aqui, que os socios do club, dono do campo, pagariam as suas entradas, o que foi feito. Os socios do Miracema F. C. pagaram, reconhecendo que estavam contribuindo para a Liga que não dispunha de recursos e estava dando nome a Miracema. Em Nictheroy, porém, os homens esqueceram-se de tudo isso e os nossos representantes e tantos socios do Byron entraram com o recibo!...

Resultado: tendo feito despesas que importaram em perto de dois contos de réis, o presidente da Lauf recebeu, nos dois jogos, apenas, a quantia de 500$000!

Maltratados na Pensão Royal onde estavam hospedados, os jogadores não tinham animo para fazer vantajosamente.

Na estação, esperando o scratch estava grande multidão, formada de miracemenses. A Liga Nictheroyense não nos enviou um director siquer, a nos visitar ou a vêr se precisavamos de alguma coisa. Quem amparou a nossa turma foi o dr. Oscar Machado, presidente do Canto do Rio F. C. e da Amea. Tanto elle quanto o presidente da Amea, dr. Almeida Castro, nos cumulou de gentilezas. Tudo isso servia para abater o moral da turma. No campo da luta todos estavam indecisos. Se o ambiente nos fosse mais favoravel, outro seria o resultado das partidas disputadas.

Perdemos. Não faz mal. E' da vida.

O que me magoou e a todos os da embaixada foi o descaso dos directores da Liga Nictheroyense de Football. Aqui foram elles tratados com fidalguia. Cavalheirescamente. Foram acolhidos e tratados como gente de linha.

O tratamento dispensado á selecção miracemense foi horrivel! Os jogos foram bons; tiveram o brilho empanado pelos juizes, ambos inexperientes, vacillantes e pouco conhecedores do metier. Estivemos vencendo por 2x1 e perdemos por 4x2. Mas, na terceira partida podiamos vencer se não fosse um mal entendido verificado entre os directores da embaixada e os jogadores. Desgostoso com a desorientação dos directores da L. N. F., aterrorisado com a renda do jogo, o dr. Dirceu Cardoso disse que traria o team sem jogar. Coisa de momento.

Os rapazes, que o ouviram, saltaram para o Rio de onde voltaram no madrugada de segunda-feira. A' noite houve jogo e o resultado foi o que todos já conhecem. Sem Rubens no centro da linha média, o fracasso foi inevitavel. Depois que se passou Gentil para center half e Damasceno entrou para a meia direita, conseguimos manter á distancia o magnifico ataque nictheroyense. Já estavamos perdendo por 6x1; sendo que dois goals foram conquistados em visivel impedimento. Aimir, o velos atacante metropolitano, confessou que teve vergonha de conquistar um ponto em tão escandaloso off side! Mas o juiz não viu... Podiamos ganhar, mas perdemos por um placard mais elevado!

Estava escripto. Os melhores homens do nosso seleccionado foram: Caçula, Manhães e Fery. Em mediocre: Mosquito, Barrica e Nesralla. Pedro, optimo; Tãozinho, bom. Os demais regulares. De bando vencedor não convém destacar nomes. Todos actuaram magnificamente. No primeiro jogo, Congo que substituiu Ignacio foi a salvação dos nictheroyenses; jogou como jogador de classe que sempre foi. Acredito que em nosso campo, os mesmos teams, a victoria nos pertença com facilidade.

Perdemos. Esperemos nova opportunidade. Ella apparecerá. O que é preciso é fazer-se a unificação do sport no Brasil para que se possam aproveitar todos os elementos que possuimos.

Agora vamos realizar o nosso campeonato e o campeonato da Liga. Vamos vêr quaes serão os campeões da cidade e do norte fluminense. O daqui será, na certa, o Miracema F. C. e o do norte? Entre o Olympico, o Porto Alegre e o Miracema... O conjuncto que disputou o campeonato fluminense estava assim formado: Caçula (Itaperuna), Manhães (Bom Jesus) e Fery (Itap.); Mosquito, Rubens (Miracema) e Barrica (B. Jesus); Nesralla, Gentil (Miracema), Tãozinho (B. Jesus), Miro (Miracema) e Walter (B. Jesus). Reservas que jogaram: Breves e Damasceno (Miracema) e Jurinha. São esses os campeões do norte. Nas duas partidas disputadas em Nictheroy, na capital do Estado, a renda foi de 550$000 para a nossa Liga! Vamos gratos aos miracemenses que se encontram no Rio e em Nictheroy que tanta attenções nos dispensaram. O capitão Laudelino Faro de Siqueira, o dr. Antonio Cluffo, o capitão Linhares e tantos outros illustres filhos desta terra, foram prodigos em gentilezas para comnosco. Voltei desapontado. Não pelo resultado do jogo, mas pela acolhida e pelo tratamento que nos dispensaram os directores da L. N. F. Quanto mais se vive mais se aprende... Vale a experiencia. — Miracema, abril de 1934.

José Negle

sentação brasileira ao Campeonato Mundial de Football, a realizar-se em Roma.

*

MAIS UM PROTESTO CONTRA OS DESMANDOS DA DIRECTORIA DO FLAMENGO

O sr. Olivio J. de Mello enviou ao presidente do rubro-negro a seguinte carta: "Illmo. sr. José Padilha, presidente do Club Regatas Flamengo. — Saudações. — Passada a penosa impressão que me causou a resolução do Conselho Administrativo, eliminando "o quadro social Paschoal e Affonso Segreto Sobrinho, não posso nem devo retardar por mais tempo o protesto de minha solidariedade com esses distinctos "sportmen".

Os actos atentatorios aos interesses sociaes praticados de certo tempo a esta parte, pela actual directoria, culminaram com o gesto de feia ingratidão praticado contra as pessoas de Paschoal e Affonso, cujos serviços relevantes prestados ao rubro-negros os recommendavam, de ha muito, á admiração e estima não só daquelles que sempre trabalharam com sinceridade pelo Flamengo, mas de todos os que se dedicam á propaganda e pratica da cultura physica que farão o Brasil forte de amanhã. Rememorar os relevantissimos serviços de Paschoal e a dedicação de Affonso é perfeitamente inutil.

No momento, entretanto, em que pericilita a tradição do Flamengo e sua estabilidade está ameaçada por derrocada inevitavel, seja-me licito entre os seus grandes serviços destacar um unico que inscreveu o seu nome em caracteres de ouro na historia do Flamengo — a acquisição dos terrenos para a construcção do estadio da Gavea.

Fui testemunha da desmedida dedicação desse batalhador ao seu club, e a cuja intelligencia e perticacia, junto aos poderes publicos se deve a realização daquillo que a muitos parecia irrealizavel. Cumprindo esse dever de consciencia relativamente ás pessoas de Paschoal e Affonso, sinto que cumpri egualmente, no outro dever, que cumpre aos proprietarios a obrigação de formular o meu vehemente protesto contra a orientação da directoria que preside.

Capital Federal, 20 de abril de 1934. — *Olivio J. de Mello*."

*

O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Porto Alegre, 21 (Havas) — O sr. Francisco Job, presidente da Federação Rio-Grandense de Desportos, convidado a fazer parte da delegação sportiva brasileira que irá a Roma, aceitou o convite.

Sabe-se tambem que os jogadores Luiz Luz e Luiz Carvalho apenas aguardam ordens da Confederação Brasileira de Desportos para seguir para o Rio de Janeiro.

Ambos declaram que a proposta recebida é de 1:000$000 com uma ajuda de custo de 1:600$000 e mais a diaria de 100$000 a 200$000 emquanto durar a excursão. Não haverá partidas amistosas a serem jogadas depois do Campeonato.

Os dois jogadores gauchos acham a proposta excellente.

*

COLLOCAÇÃO DOS TEAMS PROFISSIONAES

CLUBS	Partidas J.	G.	E.	P.	Goals P.	C.	Pont. G.	P.
Vasco	3	3	0	0	6	1	6	0
Fluminense	3	2	0	1	10	6	4	2
Flamengo	2	1	0	1	4	3	2	2
America	2	1	0	1	3	3	2	2
S. Christovão	2	1	0	1	2	3	2	2
Bomsuccesso	3	1	0	2	2	4	2	4
Bangú	3	0	0	3	3	10	0	6

*

PAIM F. C.

Aviso

Da secretaria do Paim F. C., do Riachuelo, pede-nos avisar aos amadores escalados, para comparecerem na séde, ás 12 horas, afim de seguirem juntos para o encontro de hoje com o Perseverança.

Este o team:

Botafogo: Irineu I e Pinto II; Irineu II, Ferreira e Alzir; João, Saroldi, Vallim, Pinto I e Paulo. — O team infantil e juvenil do Paim F. C. acceita convite para jogos.

*

PELO TELEGRAPHO

As actividades da F. Portugueza de Football

Lisboa, 21 (UTB). — Inauguram-se hoje á noite os trabalhos do Congresso da Federação Portugueza de Football.

*

O America conseguiu a desejada revanche, derrotando o S. Paulo por 4 x 3

O vice-campeão paulista estava vencendo no primeiro tempo, por 2 x 1

Os que não assistiram o encontro travado hontem, no "estadinho" da rua Campos Salles, ao ter conhecimento do score da partida, deverão julgar que, pelo valor dos contendores, o mesmo deve representar o seu resultado justo.

Tal, porém, não se dá, pois, o America teve supremacia de jogo, durante quasi todo o segundo tempo, quando numa reacção magnifica conseguiu marcar tres goals, depois de estar perdendo por 2x1.

4x3 foi um score injusto, porque os rubros tiveram melhor actuação que o seu adversario, que no 1º tempo equilibrou o jogo, mas no ultimo, desmantelou o seu ataque, permittindo a defesa local se desfazer da acção individual do seu quinteto.

E ao final da partida, o score era de 4x2, mas de surpreza, o terceiro ponto adversario, veiu dar essa apparencia de equilibrio, pelo score.

Dos rubros, Walter esteve bom, e a parelha de backs, regular, Ludovico melhor que Vital.

Nos halves, Arresi confirmou sua classe, só dando margem que Luizinho apparecesse nos offsides.

Ferreira bom, e tanto Mariani, como Oscarino, que o substituiu, fracos.

No ataque, Nabor, emquanto jogou, foi o melhor. Depois, Fassora e Rivarola, os melhores.

Carreirinho, fez uma estréa auspiciosa marcando com grande "chance" tres goals.

Nos visitantes, Moreno fez boas defezas, e Sylvio esteve optimo.

Barthô que entrou em seu logar, comprometteu muito.

Iracino tambem actuou bem.

A linha central, teve em Zarzur o seu melhor esteio. Orozimbo não actuou como de costume, e se Carola estivesse em outras condições, muitos lucrariam os rubros com a sua cooperação.

No ataque, Waldemar, muito marcado, e Araken foram os principaes elementos.

Armandinho e Hercules, nada fizeram que merecesse menção.

Conjuntamente, o São Paulo, agiu melhor no tempo inicial, para decahir no ultimo, quando os seus atacantes eram mais facilmente marcados, descontrolando-se por completo.

No America, a sua acção melhor foi verificada no periodo final, mostrando-se mais cohesо e seguro, com visivel predominio das jogadas.

A parte disciplinar teve dois grandes arranhões.

O primeiro foi entre jogadores, conforme relatamos adeante, e se não fosse a acção energica dos interventores calmos, peores seriam as consequencias.

O outro, foi quando o extrema alvi-rubro foi accintosamente jogar a bola, em cima de um espectador que o offendera antes.

Foi um revide censuravel, que motivou a suspensão da partida, por 10 minutos.

O aggredido reagiu, sendo posto fóra de campo, e o player americano, depois de ter sido preso, continuou no seu posto, com a permissão da autoridade que o detivera.

O juiz paulista não deixou de agradar o publico, que lhe perdoou as faltas, porque o club local venceu, mas se fosse outro o resultado, teria corrido risco, pois num dos seus pequenos erros, até pedras lhe foram arremessadas.

Achamos que elle falhou na parte disciplinar, pois assistiu a aggressão verificada em campo entre jogadores e, entretanto — talvez para melhor — limitou-se a cobrar o foul que originou o incidente.

No half-time, o America, por intermedio de um dos seus directores, offereceu farto "lunch" á imprensa, que hontem abarrotou o local que lhe é destinado.

A PRELIMINAR

Em match secundario, bateram-se os quadros do Madureira A. C., de profissionaes, e do America F. C., de amadores, vencendo os suburbanos, por 2x0.

Na equipe vencida, figurou Victor, o keeper botafoguense.

OS QUADROS PRINCIPAES

Depois de ligeira espera, appareceram os quadros principaes dos profissionaes do São Paulo e do America, para a annunciada revanche do alvi-rubro.

Tirado o "toss" que foi favoravel ao São Paulo, os jogadores tomaram as seguintes posições:

America — Walter; Vital e Ludovico; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, Nabor e Carreiro.

São Paulo — Moreno; Sylvio e Iracino; Milton, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Waldemar, Araken e Hercules.

O juiz foi o sr. Edgard Marques, de São Paulo.

O JOGO

E' iniciado pelo alvi-rubros, ás 3,58, que se mantêm fortemente no ataque, durante minutos. Moreno apanha facil bola de Fassora, e pouco depois é Walter, chamado por Hercules.

E os rubros ameaçam seriamente o posto de Moreno, notando dois shoots rentes ás traves de Fassora e Nabor.

Sylvio faz corner, nullo, e Luizinho arremata fortemente para fóra.

O jogo está no centro do campo, bem amparado pelos backs dos dois quadros, porém os americanos assediam mais.

Num ataque de Carreirinho, Sylvio faz hands, que é defendido por Moreno, que pouco depois apara shoot de Carola.

Luizinho dá optimo centro, que Waldemar cabeceia para Walter praticar boa defesa.

O São Paulo vem ao ataque outra vez, e o ultimo salva milagrosamente.

A's 4,21, Araken recebendo bom passe de Waldemar, consegue com facilidade, o 1º goal do São Paulo.

Este ponto surprehende, pelo lance imprevisto com que elle se desdobrou.

Nota-se optima carregada da direita carioca, desfeita por Sylvio, que vem jogando com acerto.

Carreiro passa por Sylvio, e recebe o pé em pleno pleito de Iracino, dentro da area, que o juiz não marca.

Para compensar, no contra ataque, Vital empurra Armandinho, tambem dentro da area, e nada houve...

E com espanto geral do publico, Nabor é substituido por Curto. O "colored" era o unico homem que, mesmo descollocado de sua posição, ameaçava seriamente o posto contrario.

Milton faz corner, para Mariani shotar muito longe.

Rivarola corre na sua posição, e cruza para Carreirinho, que bem collocado, fechando, atira ao canto esquerdo do goal, marcando o ponto de empate do America, ás 4,34.

Mas dois minutos depois, Waldemar aproveitando uma occasião em que estava sem marcação, dá um dos seus possantes tiros ao goal.

A bola bate na quina lateral e nas costas de Walter, já dentro do goal. Era o 2º goal do São Paulo.

E com a bola num "aut-side", terminou o 1º tempo, com o score favoravel aos visitantes.

O TEMPO FINAL

A's 4,54 os tricolores dão a saida para á ultima parte da partida, e os locaes entram dispostos a modificar o score.

Sylvio se contunde, e Barthô vem substitui-lo.

O America consegue dois corners a seguir, sem resultado.

Zarzur faz foul em Fassora, e Rivarola vem contra o centro paulista, iniciando-se um pequeno "surúrú", sem maiores consequencias, graças a prompta intervenção de terceiros.

E no free-kick, Moreno defende muito bem, uma cabeçada de Carreiro.

Walter, depois, faz optima defesa de shoot de Araken.

Os visitantes estão usando o jogo pesado, e a assistencia protesta.

Mariani pega a bola, porque o juiz não assignalou um foul é este marca o hands.

Fassora dá bom arremate, aparado por Moreno.

Oscarino, sob applausos, vem substituir Mariani, e logo a seguir, ha uma demorada "scrimagge" na area do São Paulo, sendo essa difficil situação, salva por Milton.

E depois de um ataque da ala direita visitante, que Vital desmancha, ha uma nova barafunda na porta do goal paulista, batendo a bola em varios jogadores, nas traves, até que Fassora, dá um "munhecaço" para dentro. Ha goal, mas, o juiz acertadamente annulla.

Depois de Carola, ter perdido duas boas occasião para produzir melhor resultado, Walter se machuca, numa entrada de Armandinho.

Ha uma carga, bem conduzida do America, e Carreiro, aproveita uma bola facil para fazer o novo goal de empate do America, ás 5,23.

Nesse momento vem Carolla com a bola, e a atira em cima de um espectador, este reage, e forma-se novo "surúrú", junto ás cadeiras numeradas, por esse gesto:

Intervem a policia, e depois de prender o espectador, quer usar dessa punição com Carolla.

Ha protestos geraes, e depois o supplente relaxa a prisão do player americano, e após um intervallo de 10 minutos, o jogo é reiniciado, com nova saida dos paulistas.

Os rubros estão no ataque, conservando-se no campo visitante.

Fassora, recebe a bola de traz, e assediado por Zarzur e Orozimbo, consegue desvencilhar-se delles, para atirar intelligentemente pelo alto, á rêde, assignalando ás 5,35 o 3º goal do America, feito recebido delirantemente pelos torcedores locaes.

E dahi a tres minutos, Carreiro que hontem estava, num dia de sorte, consegue, enviezado, o 4º goal do America num shoot de difficil defesa, pela curta distancia de onde elle foi desferido.

Orozimbo, no seu jogo pesado, faz mais um foul, e os americanos estão forçando a defesa visitante.

Num dos já raros ataques visitantes, devido uma falha de Oscarino, após um corner de Vital, Araken, ás 5,46, consegue o 3º ponto do São Paulo.

E pouco depois Vital faz novo corner, que batido por Luizinho, a bola vae por fóra.

E com a volta da bola, para o centro termina a partida com a victoria do America, por 4x3.

Hippismo

PARA O PROXIMO CONCURSO

O Centro Hippico Brasileiro convidou as corporações paulistas

O Centro Hippico Brasileiro convidou por intermedio do ministro da Guerra as corporações do exercito que quizerem participar de um concurso hipico a realizar-se na sua pista ás 2 horas da tarde do dia 29 do corrente.

Provas:

Primeira — Para Cavalleiros civis ou militares montando quaesquer cavallos. Handicap nº 2 para os cavallos estrangeiros e normal para os que já ganharam. Percurso de 600 metros sobre 10 obstaculos com a altura maxima de 1,30 m. e largura maxima de 3 metros.

Segunda — Parelhas. Percurso de 500 metros sobre 6 obstaculos com altura maxima de 1,15 e largura maxima de 2 metros.

Box

RENNY CLUB

Festa de homenagem

Passando a 24 do corrente o anniversario natalicio do sr. Antonio Queiroz Sobrinho, um dos mais esforçados sportsman daquelle club, a sua directoria resolveu homenageal-o com um festival sportivo-dansante.

A séde foi especialmente preparada para este fim.

Tres senhoritas da sociedade carioca, alumnas de gymnastica do homenageado, farão demonstrações de gymnastica sueca e de dansas classicas.

*

A "REVANCHE" IZIDRO x JACK TIGRE

Estudando as possibilidades de um e de outro

Todos os "fans" do box estarão, por certo, lembrados do pedido energico que o leve brasileiro Jack Tigre fez em fórma de desafio ao lutador portuguez de egual categoria Izidro de Sá para uma luta revanche, pois é sabido que ambos já pelejaram e a victoria foi dada muito justamente a este.

A data da luta foi estabelecida e ambos iniciaram rigorosos trenos, quando uma enfermidade subita veiu impossibilitar o brasileiro de subir ao ring em condições de poder desenvolver o seu verdadeiro jogo, motivo pelo qual foi dado outro adversario a Izidro que, diga-se de passagem, foi infeliz, tendo recebido um empate

Izidro de Sá, o leve portuguez que concederá revanche a Jack Tigre

injusto como presente dos membros do jury que assim entenderam. Isto em nada attinge o seu valor de pelejador de classe, nem tão pouco influirá na sympathia que goza nos meios pugilisticos brasileiros. Só serve como testemunho de incapacidade daquelles que julgaram e julgarão o seu esforço no ring. Quando um esbulho fôr praticado com elle, aqui estaremos para fazer-lhe justiça, dando-lhe o conforto moral que, por hypothese, lhe fôr negado por outrem, isto é, por aquelles que têm por missão a grande obrigação dar a victoria ao vencedor e a derrota ao vencido.

Dito isto, voltemos ao fim desta nota, que é tecer commentarios em torno da proxima peleja que travarão os valorosos pesos leves Izidro Pinto de Sá e Jack Tigre.

Quem assistiu a primeira luta, observou bem e sabe das condições actuaes de um e de outro, estará propenso a antever um empate como a decisão logica, salvo se em box não houver logica, como estamos propensos a acreditar, deante dos muitos imprevistos que se registraram na sua historia, desde os primordios de sua existencia. Qualquer um no entanto poderá vencer, sem desdouro para o outro, pois ha, mais ou menos patente, um equilibrio de forças. A technica que falta ao brasileiro é compensada pela maior resistencia ao castigo; ambos batem com a mesma força e a maior precisão em collocar os golpes que possue Izidro encontra como compensadora a maior quantidade que applica o brasileiro. Já que nos enveredamos pelo difficil de mostrar as possibilidade de ambos, devemos fazer notar que nenhum delles concordará, de bom grado, com um empate, motivo pelo qual, quando notarem que estão equiparados na contagem dos pontos conseguidos, no fim da peleja, hão de desenvolver o maximo possivel, podendo então dar-se o caso de um knock-out, hypothese em que, pela logica, Izidro é o favorito.

Não será surpreza se a victoria por K. O. sorrir ao luso porquanto suas qualidades de "puncher" são conhecidas. Poderá tambem vir para o lado do brasileiro que, como temos notado, é bastante opportunista e, embora lealmente, aproveita os descuidos do adversario para pol-o fóra de combate.

Uma unica coisa póde-se dizer, com confiança. E' que será uma peleja dura e difficil para qualquer um dos dois.

*

NA ARGENTINA

Emilio Escudé desafiou Bilanzone para a disputa do titulo

A Commissão de Box de Buenos Aires acaba de homologar o desafio que o pugilista peso leve Emilio Escudé lançou ao campeão da categoria Sabino Bilanzone, para a disputa do titulo. Durante algum tempo, Victor Peralta, ex-campeão e Bilanzone foram os melhores pesos leves da Argentina:

Peralta, quando campeão, viu seu valor eclipsado pelas constantes victorias de Bilanzone e demonstrou vontade de lutar com o "challanger". Realizada a luta, este venceu, sagrando-se o campeão.

Não contente com a derrota o ex-campeão tentou uma rehabilitação e escolheu para pedra de toque o campeão chileno. Lutaram e foi vencido.

Actualmente, já não fala em reconquistar o campeonato e se assim pensa não diz a ninguem. Porém, emquanto estes dois homens de hostilizam, um peso leve de valor prepara-se para a conquista do titulo. E' Emilio Escudé. Depois de uma série de boas victorias, vae pelejar com Bilanzone, actual campeão argentino dos pesos leves.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Country e Rio de Janeiro vencedores dos jogos de hontem

Foram concluidos hontem os dois jogos não terminados no ultimo domingo entre Rio de Janeiro x Botafogo (1ª divisão) e Country x C. R. Botafogo (2ª divisão).

Tambem foi jogada hontem, á tarde, a partida da 1ª divisão entre o Tijuca x Country, cujos resultados damos a seguir:

Tijuca x Country — Vencedor, Country por 4x1.

As partidas do match Tijuca x Country, realizadas nas quadras da rua Conde de Bomfim, transcorreram bem animadas e registraram no final o merecido triumpho da turma visitante por 4 a 1.

Os melhores jogos realizados foram os da dupla Verda e Portella contra Ruy e Pires e a partida de singles na qual Hercilio, teve um bom jogo com Castello Novo.

A dupla "tijucana" Ruy e Pires embora vencida nas duas partidas, desenvolveu optima actuação.

O par Oswaldo-Eurico que reappareceu jogando com boa combinação, tambem causou optima impressão:

Os jogos disputados:

Simples — Hercilio Soares (Tijuca), venceu Castello Novo (Country) por 2x0 (6x4 — 7x5).

Duplas — Oswaldo e Eurico (Country) venceram J. Gomes e M. Willington (Tijuca), por 2x0 — (6x2 — 6x3).

Duplas — J. Verda e O. Portella (Country), venceram Ruy e M. Pires (Tijuca) por 2x1 — 8x6 — 3x6 — 6x1).

Duplas — Oswaldo e Eurico (Country) venceram Ruy Ribeiro e M. Pires (Tijuca) por 2x0 — (6x3 — 6x1).

Duplas — J. Verda e O. Portella (Country) venceram João Gomes e M. Willington (Tijuca) por 2x0 — (6x2 — 6x2).

Rio de Janeiro x Botafogo. Vencedor: Rio de Janeiro por 3x2.

A partida acima concluida hontem, pela manhã, marcou a primeira victoria da turma de Dickey na presente temporada.

As duas provas de duplas jogadas terminaram com os seguintes resultados:

R. Dickey e Faber (Rio de Janeiro), venceram E. Bastos e L. Ramos (Botafogo) por 2x0 — 6x3 — 6x2).

S. Serpa e O. Trompowsky (Botafogo), venceram M. Abreu e Greig (Rio de Janeiro), por 2x1 — 6x4 — 3x6 — 6x4).

As tres primeiras partidas realizadas no domingo davam a favor do Rio de Janeiro por 2x1, que assim concluiu o match com o score de 3x2.

2ª DIVISÃO

Country x C. R. Botafogo — Vencedor Country por 3x2.

Os tres ultimos jogos do encontro Country x C. R. Botafogo transferidos de domingo, foram marcados para hontem e sómente dois foram jogados, pois o Country desistiu de um.

As partidas realizadas:

P. Affonso e Montenegro (Botafogo), venceram R. Figueira de Mello e H. Minor (Country) por 2x0 — (7x5 — 6x3).

O. Portella e C. Novo (Country) venceram J. Couto e O. Paiva (Botafogo) por 2x1 — (6x3 — 4x6 — 7x5).

P. Affonso e Montenegro (Botafogo), venceram O. Portella e C. Novo (Country) por W. O.

Victorias: Country 3. Botafogo 2.

OS JOGOS DE HOJE

Proseguindo os torneios interclubs officiaes da F. T. R. J. serão realizados na manhã de hoje, varias partidas bem interessantes, que certamente proporcionarão aos adeptos, uma magnifica manhã de tennis.

Dos jogos marcados na 1ª divisão o mais attraente é o jogo Rio de Janeiro x Vasco, que será realizado no Leme. O encontro Fluminense x Botafogo embora favoravel ao tricolor, tambem é esperado com agrado.

Na divisão intermediaria, tres jogos estão marcados:

Fluminense x Brasil, America x Paysandú e Grajahú x Andarahy, todos promettem disputas interessantes.

Damos a seguir a relação completa dos jogos marcados para hoje:

1ª DIVISÃO

Rio de Janeiro x Vasco

Courts do Rio de Janeiro. Equipes provaveis:

Rio de Janeiro — Julio Abreu — Dickey — Faber — Jockel e Greig.

Vasco — A. Olense — Vieira — Pires — Soliani e Oliveira.

Botafogo x Fluminense

Courts do Botafogo. Equipes provaveis:

Botafogo — Blunt — Serpa — Trompowsky — Ernani e Ramos.

Fluminense — J. Isnard — Cezarino — Lage — Prechel e Palhares.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Brasil

Courts do Fluminense. Equipes provaveis:

Fluminense — Mario Almeida — R. Peixoto — V. Coelho — Rufino e Filgueiras.

Brasil — C. Costa — Morrissy — Beomish — Caldwell e Manin.

America x Paysandú

Courts do America. Equipes provaveis:

America — J. Martins — Garcia — Nagisa — Braga e Motta.

Paysandú — Moffat — Aitken — Gregory — Lynch e Zumbusch.

Grajahú x Andarahy

Courts do Tijuca T. Club. Equipes provaveis:

Grajahú — O. Gomes — Lais — Chacon — Duarte Pinto e J. Louzada.

Andarahy — Almeida — Nara — Zéca — Galvão e Lacolla.

2ª DIVISÃO

Zona A:

Paysandú x Germania. Courts do Paysandú.

Zona B:

Brasil x America. Courts do Brasil.

Villa Isabel x Olaria. Courts do Villa Isabel.

CAMPEONATO DE DUPLAS DA A. C. D.

Estão marcados para hoje mais os seguintes jogos do torneio de duplas da A. C. D.

A's 8 horas da manhã:

Georgino e Adauto x Lourival e Fernando.

Murillo e Roberto x Ibany e Cordeiro.

C. Alberto e E. Vasconcellos x Chagas e Gusmão.

*

A REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Communicam-nos da secretaria:

"Estão convocados os senhores membros do conselho administrativo do Tijuca Tennis Club para a quarta reunião do mesmo conselho, que se realizará ás 8 horas da noite, do proximo dia 25 do corrente, quarta-feira, na séde."

*

O TIJUCA TENNIS CLUB EM COMPETIÇÃO COM O CENTRO XI DE AGOSTO, DE S. PAULO

A festiva recepção e a parada sportiva em homenagem aos academicos paulistas

O Tijuca Tennis Club fará realizar, nos dias 27, 28 e 29 do corrente, interessantes e memoraveis competições de basketball, water-polo, tennis, natação e saltos, com o concurso efficiente do Centro Academico XI de agosto, constituido exclusivamente de alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo.

O carinho que preside a organização do programma dos prelios sportivos e das festividades que serão levadas a effeito pelo querido gremio "cajuti", em homenagem aos illustres visitantes, autoriza-nos a affirmar que a presente iniciativa do Tijuca Tennis Club redundará em um expressivo acontecimento sportivo e social e de grande projecção na vida da cidade.

Os estudantes bandeirantes chegarão á nossa capital, no dia 27, pela manhã.

Nesse mesmo dia, á noite, será realizada no "stadium" tijucano a partida de basketball entre a equipe principal do Tijuca e a representação do Centro Academico XI de agosto.

Precedendo a magnifica pugna de bola á cesta o Departamento Technico fará realizar uma parada sportiva na qual tomarão parte todas as suas secções.

Para essa noitada de basketball o Tijuca Tennis Club expedirá convites aos presidentes dos clubs co-irmãos, autoridades e pessoas gradas. Não haverá entradas pagas.

No dia 28, á noite, será realizada, na encantadora piscina do Tijuca, a competição de polo aquatico entre os 1ºs e 2ºs teams.

No dia 29, ás 3 horas da tarde, effectuar-se-á a competição de natação e saltos e ás 4 horas a partida de tennis entre o academico Roberto Whateley, campeão paulista, e um dos tennistas do Tijuca.

A's 5 horas da tarde o Departamento do gremio "cajuti" offerecerá, no restaurante do club, um jantar aos embaixadores da mocidade academica do grande Estado.

Das 9 á meia-noite o Departamento social fará realizar uma reunião dansante. Para as dansas que terão por local o salão de honra e o gymnasio de basketball foram contratadas duas excellentes jazz-bands.

Natação

O CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

Realiza-se esta manhã o grande concurso aquatico

Não ha exagero em se affirmar, que o concurso aquatico desta manhã, na piscina do Fluminense F. Club, em disputa dos campeonatos de natação do Rio de Janeiro, constitue a reunião nautica mais falada e mais importante da ultima decada. Dois clubs já consagrados nas lides sportivas estão empenhados no campeonato: Fluminense e Icarahy, cada qual dispondo de melhores elementos. A situação de suas turmas é em tal forma magnifica que as previsões geraes acreditam na possibilidade de um empate em 50 pontos, podendo o campeonato depender de algum segundo logar.

O dr. Mauricio Becken, technico de nomeada e director da F. B. S. A., conversando com os jornalistas, disse o seguinte sobre o campeonato:

— Tenho a convicção de que o campeonato será empolgante, com provas emocionantes e finaes renhidos, principalmente pelas collocações secundarias que são as que vão decidir o titulo de campão, indiscutivelmente entre o Fluminense e o Icarahy. Todos os sportsmen aquaticos de nossa capital não devem perder a occasião de assistir ao mais renhido concurso aquatico jamais realizado no Rio. Os antigos nadadores ainda em condições, com excepção de Jacobina que infelizmente no momento não poderá concorrer á provas aquaticas, deverão reapparecer em competencia com os novos. Assim é que veremos Acyr, João Pedro, Frias de Paula,

Thora Milbourne fazerem a sua "reprise" em defesa de seus clubs, o que prova que para a conquista do supremo titulo de campeão, tudo está sendo feito pelos clubs interessados. Para maior brilho dos concursos, nas duas provas abertas á Liga de Sports da Marinha, deverão nadar pela primeira vez em publico depois das bôas "performances" cumpridas em Buenos Aires, os campeões Villar, Benevenuto e Isaac, e não será de admirar que os dois primeiros na sua especialidade, venham a bater "records" continentaes. A Federação por sua vez está fazendo todo o possivel para que o Campeonato tenha o maior brilho; assim é que entre outras medidas, será pela primeira vez transmittido pelo Radio Club do Brasil todo o desenrolar das provas. Por tudo isso, é que espero um grande successo para a manhã de hoje.

Palpites e commentarios

Os entendidos estão fazendo seus calculos desde segunda-feira. Muitos quadros estão organisados ao sabor de cada opinião, entretanto, têm-se como muito provaveis os seguintes resultados:

HOMENS

400 metros — Livre — Individuaes para as pontas os nadadores do Fluminense, Havelange e Lage e do Icarahy para terceiro. Fluminense 8 pontos; Icarahy, 1 ponto.

100 metros — Costas — Aguarda-se com ansiedade o encontro de Alencar, do Fluminense, com Henrique, do Flamengo. Estão contando 6 pontos para os tricolores, 5 do primeiro collocado e 1 do terceiro, Jorge Frias e 3 para o Flamengo.

100 metros — Peito — Oscar Dawes, do Icarahy, não pretende perder a prova. Garante que o seu club pode contar com os 5 pontos.

O segundo logar vae ser difficil. Paulo Fonseca e Silva, do Tijuca, está bom e espera manter luta com Oscar Dawes. O Flamengo está no pareo. Estão contando: 5 pontos para o Icarahy, 3 para o Flamengo e 1 para o Tijuca.

100 metros — Livre — Dos 10 inscriptos só compareceram ás eliminatorias cinco. O Icarahy tem dois bons representantes, João Pedro e Caetano. Contam-lhe 8 pontos ao Icarahy e 1 ao Fluminense.

200 metros — Costas — Vencerá Alencar? Em caso affirmativo, o Fluminense marcará mais 6 pontos. Assim, estão contando tres para o Flamengo e mais um para o tricolor, com Frias.

200 metros — Peito — Nova tentativa para derrotar o Cocorôca, só para diminuir 5 pontos ao Icarahy, cujos filiados esperam na certa cinco pontos.

Quatro serão para o Flamengo, no segundo e terceiro logares.

1.500 metros — Livre — Correm pelo Fluminense Jean Havellange e François Charmaux, que devem garantir oito pontos. O terceiro logar vae ser disputadissimo. Se vencer o Bosquinho, o Icarahy ficará prejudicado.

4 x 200 metros — Livre — Seis turmas estão inscriptas. Apontam o Fluminense para vencedor. Para segundo o Icarahy e para terceiro o Tijuca.

MOÇAS

100 metros — Livre — O Icarahy espera oito pontos, primeiro e segundo logares. E o Fluminense 1 ponto, de Dora.

100 metros — Costas — Mais oito pontos para o Icarahy e um para o Fluminense. Os associados do tricolor, porém, esperam tres pontos de Assilina Leal.

200 metros — Peito — Estão contando oito pontos para o Fluminense. Só se houver surpresa no desenrolar da prova.

400 metros — Livre — O Icarahy tem representantes de cotação que deverão marcar oito pontos. O terceiro logar é ambicionado pelo Fluminense.

4 x 100 metros — Livre — Cinco turmas inscriptas. Estão contando cinco pontos para o Icarahy, tres para o Fluminense e um para o Tijuca.

OS CONCURSOS AQUATICOS DE ANTE-HONTEM ENTRE OS GRUPOS DO VASCO E DO AMERICA

A victoria dos primeiros por 49 x 41

Na elegante piscina do campeão de natação, foram realizadas ante-hontem, á noite, uma competição amistosa de natação, que teve como concorrentes, os infantis do C. R. Vasco da Gama e do America F. C., divididos em tres classes: Mosquitos, Médios e Fortes.

Foi uma bellissima exhibição, mostrando alguns concorrentes excellentes qualidades para o sport em que se iniciam.

Varias provas foram renhidamente disputadas, enthusiasmando por isso mesmo a selecta assistencia que ali compareceu.

O seu resultado foi favoravel á equipe vascaina, que pela primeira vez teve o seu nome registrado como vencedora de uma competição dessa natureza.

49 pontos foram favoraveis ao Vasco, contra 41 dos alvi-rubros, vendo-se abaixo, cujo desdobramento foi excellente, graças á feliz orientação dos dirigentes do pequeno certamen.

O RESULTADO DAS PROVAS

1ª prova — 20 metros livres — Mosquitos fracos — em 1º, José Luiz Watson (Vasco), 16",4|5; em 2º, Ronaldo B. Neves (America), 18"; em 3º, Waldemar Fernandes (America), 19",1.

2ª prova — 50 metros livres — Médios — em 1º, Carlos Paiva (Vasco), 53",3|5; em 2º, Alfredo Maldonado (Vasco), 54"; em 3º, Ariosto Grieco (America), 57",3|5.

3ª prova — 20 metros livres — Mosquitos — em 1º, Paulo Fonseca (America), 15",4|5; em 2º, Armando Coelho (America), 18",9|10; em 3º, Augusto Lopes (Vasco), 17",3|5.

4ª prova — 100 metros livres — Fortes — em 1º, Gil D. Sampaio (America), 1',22",3|5; em 2º, Carlos Pacheco (America), 1',23",3|5; em 3º, Juanito Rodrigues (Vasco), 1',26".

5ª prova — 20 metros de peito — Mosquitos — em 1º, Francisco Colibra (Vasco), 16",4|5; em 2º, Heraldo Carvalho (America), 20"; em 3º, Paulo Fonseca (America), 20".

6ª prova — 100 metros de peito — Fortes — em 1º, Guynemer Brasil (Vasco), 1',37"; em 2º, John Hirsch (Vasco), 1',44",3|5; em 3º, Octavio Vidal (America), 1',45".

7ª prova — 40 metros — Nado de peito — Médios — em 1º, Carlos Paiva (Vasco), 37"; em 2º, Max N. Beserra (Vasco), 41",2|5; em 3º, Armando Coelho (America), 48".

8ª prova — Revesamento 8 x 20 — Um Mosquito-médio e forte — em 1º, Turma B. do Vasco: Salvador Calvente, Alberto Novo e Mario Valentim.

9ª prova — 100 metros, de costas — Fortes — em 1º, Alberto Novo (Vasco), 1',40",2|5; em 2º, Mauricio Barreto (America), 1',47",2|5; em 3º, Gil Deodato (America), 1',55",4|5.

10ª prova — Saltos — Qualquer classe — em 1º, Carlos Pacheco (America), 26',6 pontos; em 2º, Carlos Vinhaes (Vasco), 20,4 pontos; em 3º, Paulo Fonseca (America), 19,7 pontos.

Vencedor da competição — C. R. Vasco da Gama — 49 pontos. America F. C. — 41 pontos.

OS GAUCHOS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Porto Alegre, 21 (Havas) — Segundo as ultimas noticias de Montevidéo são promissoras as espectativas quanto á actuação da representação rio-grandense de remo, Campeonato Nautico Sul Americano.

Basketball

PRIMEIRO TORNEIO ABERTO DA LIGA DE BASKETBALL

São estes os juizes escalados para os jogos a realizarem-se em 23, 25 e 28 de abril

São estes os juizes escalados para os jogos a realizarem-se em 23, 25 e 28 de abril:

Abril 23 — G. E. Edison x Gás Rio A. C.;
Arbitro — Altino Rosas. Fiscal Jacomo Montá.

Club Internacional de Regatas x Assecurazione Generali A. C.;
Arbitro — Affonso Lefever Lopes. Fiscal — Jacomo Montá.

São Christovão A. C. x Mauda A. Club;
Arbitro, — Jairo Alves de Araujo. Fiscal — Jacomo Montá. Chronometrista para os tres jogos — Armando Paiva. Apontador para os tres jogos — Luiz Andrade.

Abril 25 — Club dos Calçaras x Expresso Bola Preta.
Arbitro — Eugenio Riehl. Fiscal — Arnô Frank.

Club de Natação e Regatas x Team Cajuti;
Arbitro — Alvaro Affonso. Fiscal — Arnô Frank.

Club de Regatas Vasco da Gama (B) x Club Musical Recreativo Carioca;
Arbitro — Hercules Roberti. Fiscal — Arnô Frank. Chronometrista para os tres jogos — Luiz Beltrão dos Santos Dias. Apontador para os tres jogos — Armando Gonçalves Pereira.

Abril 28 — A. A. Banco do Brasil x Casa Lavadeira;
Arbitro — José Cruz Mendonça. Fiscal — Manoel Rufino dos Santos.

Atlantic R. C. x Fluminense F. C. (B);
Arbitro — Levy Magalhães. Fiscal — Manoel Rufino dos Santos.

Grupo da Bola Verde x Club Academico.
Arbitro — Manoel Moreira. Fiscal — Manoel Rufino dos Santos. Chronometrista para os tres jogos — José Marum Cury. Apontador para os tres jogos — Heraldo Ferreira.

Aviso importante — Todos estes jogos serão realizados no Gymnasio do Fluminense F. C. á rua Alvaro Chaves nº 41 e terão inicio ás 8, 9 e 10 horas em ponto, respectivamente para o 1º, 2º e 3º jogo.

Escotismo

OBSERVANDO...

O escotismo nacional, graças ao alto espirito de desprendimento que guia os actuaes directores da União dos Escoteiros do Brasil e de todas as outras entidades, está vivendo momentos de profunda agitação pelo estudo do processo da effectivação da unificação, cujo ideal empolga os sinceros e devotados escotistas e escoteiros do paiz.

Acompanhando de perto o desenrolar dos trabalhos, podemos affirmar ao povo brasileiro que a instituição escoteira no Brasil voltará aos dias gloriosos que vivera em tempos passados, na vigencia Affonso Penna Junior.

A obra que se está realisando é das mais importantes da historia do movimento no paiz, pois dará á U. E. B. uma organização completamente nova, e adaptada ás exigencias do ambiente nacional, não havendo e não podendo existir, por força de lei que em poucos dias o governo federal decretará, nenhuma organização isolada. Todos terão de seguir os regulamentos da entidade maxima que já se acham elaborados, graças á operosidade do chefe Gabriel Skinner, actual commissario technico, e delles não se poderão afastar.

Assim, estamos certos, o escotismo nacional tomará um novo surto de progresso que o collocará em logar de maior destaque entre as instituições educacionaes do Brasil.

Sentimo-nos felizes por vermos nossa campanha, combatida de inicio, hoje totalmente victoriosa, e glorificada por certo será, quando definitivamente se installar, com extraordinarias solennidades, a unificação do movimento de nossa terra, em breves semanas.

Com a transigencia dos seus antigos pontos de vista, os homens da U. E. B. deram uma prova de grande cultura, e por esta razão não fugimos á responsabilidade que tambem nos pesa sobre a modificação do systema orientador do movimento patrio, pondo-nos em posição parallela a da entidade maxima, nos trabalhos que se estão desenvolvendo, com os mais auspiciosos exitos.

Lutamos sempre, interpretando o sentir e as aspirações do escotismo nacional; emprestando agora, o nosso apoio incondicional á U. E. B., pela iniciativa que tomou, nos acompanham todos os que divergiam da antiga orientação e todos quantos hypothecaram ao "Correio da Manhã" as suas solidariedades, estão se preparando com afinco, para coroar com majestosas demonstrações de apreço e reconhecimento, o gesto dignificante dos actuaes dirigentes do movimento, entregando a todos os escotistas do Brasil a tarefa de reorganizar a instituição. Para isso, foi nomeada uma commissão — Gabriel Skinner, Enéas Martins e Wanick — encarregada de receber propostas de todos os chefes do paiz, até o dia 20 do corrente, que aproveitando de cada uma o que de melhor encerrar, elaborará uma reconstituição que ennobrecerá e corresponderá ás necessidades do escotismo nacional.

Terça-feira, relembrando os dias memoraveis da campanha, publicaremos o nosso ponto de vista, quanto ao projecto de reconstituição, que mereceu o apoio de todo o movimento, e que foi enviado á U. E. B., para estudos da commissão.

O nosso unico ideal, reaffirmamos, é presenciar essa grande escola de civismo, que Baden Powell creou, dominar a juventude contemporanea, tão cheia de corrupções.

Leonardo Cecilio.

CONSELHO DE CHEFES DA U. E. B.

Realiza-se, quinta-feira proxima, na séde da Liga de Defesa Nacional, o segundo Conselho de Chefes da União de Escoteiros do Brasil.

Essa reunião tem por principal objectivo a possibilidade de se effectivar em setembro proximo uma grande concentração escoteira nos moldes das que se realizaram com excepcionaes brilhantismos no Russell, em Nictheroy e na Quinta da Bôa Vista, com o concurso de representações estaduaes.

Esse certamen, como muitas outras iniciativas a serem postas em pratica, vem demonstrar que a U. E. B. está trabalhando com seus novos directores.

Todo o chefe tem por restricta obrigação de comparecer no dia 26 do corrente ao segundo Conselho de Chefes, quer pertença ás entidades filiadas, á U. E. B., ou não.

CLUB DE CHEFES

Reunir-se-á terça-feira proxima, em sua séde, á rua do Mattoso, 115, ás 8 1|2 horas da noite, o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, para tratar de sua nova orientação em face do actual momento do escotismo nacional.

UNIFICAÇÃO

Amanhã, reune-se a commissão de tres, nomeada pela União dos Escoteiros do Brasil, para estudar os primeiros projectos sobre a unificação do movimento no paiz.

Essa reunião terá logar na séde da entidade maxima, ás 5 horas da tarde.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DA LIGHT

Sob a direcção do dr. Armando Souto Maior, reunem-se, hoje, á rua Figueira de Mello n. 456, todos os "boy-scouts" da Federação dos Escoteiros da Light, ás 8 horas da manhã.

Homenagem a Santos Dumont nos Correios e Telegraphos de São Paulo

São Paulo, 21 (Havas) — Em homenagem a Santos Dumont, será inaugurada hoje no Departamento Aereo dos Correios e Telegraphos um medalhão em bronze com a effigie do "Pae da Aviação."

Para essa solennidade estão convidados todos os membros do Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A SOLENNIDADE, REALIZADA HONTEM, DA INAUGURAÇÃO DOS BUSTOS DE TIRADENTES E JOSÉ BONIFACIO

Aspecto da solennidade hontem realisada no Instituto de Educação

Com a presença do sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, do dr. Olindo de Andrade, do professor Carlos Teixeira, representando o interventor federal, dr. Pedro Ernesto, do professor Waldemar Marques Pires, representando o dr. Anysio Teixeira, director geral do Departamento de Educação, do dr. Manoel Miranda, sub-director da Fazenda Municipal, altas autoridades do Districto Federal, professores e alumnos das Escolas Tiradentes e José Bonifacio e do Instituto Ferreira Vianna, e de professores e alumnos das diversas escolas do Instituto de Educação, realizou-se hontem, pela manhã, neste estabelecimento de ensino, a inauguração dos bustos em bronze de Tiradentes e José Bonifacio, esculpidos por Décio Villares.

A cerimonia iniciou-se pela oração da menina Stella Faria, da Escola Elementar do Instituto, seguindo-se com a palavra a senhorita Heloysa Berenger Raposo, da Escola Secundaria do mesmo Instituto e uma alumna da Escola Tiradentes, havendo todas realçado a figura do proto-martyr da Independencia, com grandes applausos da numerosa assistencia que accorreu ao bello edificio da rua Mariz e Barros.

Foi cantado, logo após a descoberta do busto de Tiradentes, que se achava envolvido em uma bandeira da Prefeitura do Districto Federal, pelos escolares presentes o Hymno a Tiradentes.

Oraram, em seguida, a menina Ethel Sauser, da referida Escola Elementar, e a senhorita Judith Henriques de Britto, da Escola Secundaria do Instituto, focalisando a figura de patriarcha da Independencia e recebendo applausos dos presentes.

Descoberto o busto de José Bonifacio, foi entoado o Hymno Nacional.

O professor Paulo Carneiro, em discurso, que agradou a assistencia, remmemorou longamente os episodios da historia politica, desde seus primórdios com a inconfidencia mineira á eclosão victoriosa de 1822, realizando esplendida lição de historia e civismo.

Foram tocados, por fim, pela banda do Regimento Naval, os hymnos da Independencia e Nacional, encerrando-se, assim, a bella festa do principal educandario da municipalidade.

Foi sanccionada a lei Bankhead

Washington, 21 (Havas) — O presidente Roosevelt sanccionou a lei Bankhead, que limita a dez milhões de fardos a venda de algodão em 1934. Todos os plantadores serão attingidos pelo regimen de quotas e todo fardo vendido nos Estados Unidos pagará a sobretaxa de 50 °|° sobre o preço corrente.

A applicação da lei está sendo difficultada pelo facto de que 10.752.587 fardos da colheita de 1933 poderão ser livremente vendidos. Os fardos dessa colheita deverão ser estampilhados.

A nova lei reduz a superficie plantada a 28 milhões de acres ou seja á quasi metade da actual superficie.

A nova sobretaxa será destinada a indemnisar os plantadores que cooperam para a execução do programma algodoeiro.

Os tres flagellos da humanidade, segundo o sr. Cordell Hull

Atlantic City (Nova Jersey), 21 (Havas) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou:

"A causa da paz no presente momento faz pouco ou nenhum progresso em nosso hemispherio. Actualmente o medo, o egoismo e a ignorancia são os tres flagellos da humanidade. Mas, si as 21 republicas americanas cooperarem na medida do razoavel, como acceitaram de bom coração e tomaram disposições nesse sentido em Montevidéo, este hemispherio poderá apresentar, daqui a seis ou doze annos, resultados no dominio da paz politica economica e cultural que provocarão a admiração do mundo."

Um desmentido da Belgica

Bruxellas, 21 (Havas) — Os meios autorisados belgas desmentem categoricamente a informação publicada por uma agencia norte-americana sobre um pretenso accordo entre a França e a Belgica referente á extensão da linha de fortificações belgas. Nesses mesmos meios se accrescenta que não se póde comprehender de que ese trata.

O Banco Cooperativo da França em atropelos

Paris, 21 (Havas) — O Banco Cooperativo da França enviou aos jornaes um communicado no qual annuncia que em consequencia dos boatos espalhados sobre a sua situação e que ameaçavam perturbar o espirito dos depositantes, resolveu suspender provisoriamente suas operações a partir de 23 do corrente.

QUESTÃO JUDICIAL DE UMA PROFESSORA DE CORTE

INTERPRETAÇÃO LIBERAL QUE BENEFICIA UM, PREJUDICANDO OUTRO

A legislação brasileira, como a de todas as nações civilizadas, pune quem se declara falsamente possuidor de patente de invenção.

Comprehende-se facilmente a finalidade dessa medida: evitar que o consumidor seja illudido quanto á qualidade do producto que adquire e impedir uma concorrencia desleal entre productores, por isso que se presume sempre que um artigo privilegiado seja melhor que outro sem esse predicado.

Ora, ha pouco tempo, uma esforçada moça brasileira a professora Paraguassu', obteve patente de invenção para um systema de córte de costura de sua autoria, com bases rigorosamente scientificas, pelo que passou a annunciar esse seu processo, dizendo-o, como podia fazer, privilegiado pelo governo.

Malvina Kahane, que possue um livro de córte, apesar de não ter nenhum privilegio para o systema ensinado nesse seu methodo, passou a affirmar o contrario, não só em annuncios pela imprensa, como pessoalmente, a quem a procurava.

A professora Paraguassu', sentindo-se prejudicada, offereceu contra ella uma queixa-crime, sendo Malvina Kahane condemnada pelo juiz da 2ª Vara Criminal.

Decidindo, porém, o recurso interposto, a 1ª Camara da Côrte de Appellação ficou na impossibilidade de confirmar a sentença condemnatoria, porque a lei exige para caracterizar o crime que a accusada use emblemas ou rotulos com a declaração de patenteado, sobre o seu producto, o que não podia ser feito no caso em apreço por se tratar de um "systema" ou "processo" de córte, que é uma coisa abstracta.

Sómente, pois, á má redacção da lei é que Malvina Kahane escapou da condemnação, visto ter ficado provado no processo que ella se declarava falsamente possuidora de patente.

Vê-se, assim, que uma esforçada inventora brasileira fica prejudicada nos seus mais legitimos direitos, devido, apenas, a uma interpretação demasiadamente liberal de alguns desembargadores.

(Transcripto do "O Paiz", de 20|4|1934). (L 14387)

RAMON NOVARRO EM S. PAULO

O "Northern Prince" já deve ter proseguido viagem

Santos, 21 (Havas) — O "Northern Prince", a cujo bordo viaja o actor Ramon Novarro, amanheceu neste porto. O conhecido artista foi festivamente recebido, tendo seguido de automovel para São Paulo.

O "Northern Prince" levantará ferros rumo a Buenos Aires á meia noite.

São Paulo, 21 (Havas) — O actor cinematographico Ramon Novarro, desembarcando em Santos, veiu a São Paulo, onde se demorou algumas horas, em companhia de sua irmã Carmen.

O artista fez referencias elogiosas ao Rio e ao trajecto de Santos a São Paulo.

CHOQUE DE VEHICULOS, NA PRAÇA DA BANDEIRA

A prancha da Light, n. 614, dirigida pelo motorneiro Sebastião Lourenço, hontem, na praça da Bandeira, chocou-se com o omnibus da Viação Central, linha Lapa-Praça da Bandeira, resultando, do choque, sair ferido, na cabeça, Sebastião Cuocconi, morador á praça Marechal Floriano n. 183, que foi pensado na Assistencia.

O fascismo provoca tumultos em Genebra

Genebra, 21 (Havas) — Por occasião da inauguração da nova séde do fascio local no centro da cidade os communistas lançaram pedras no interior do immovel. Foi attingido e ficou gravemente ferido o sr. Apnon, secretario do fascio de Savani. A policia repelliu os communistas, os quaes percorreram depois a cidade e entraram em choque com os gerdames. Foram effectuadas 15 prisões.

O conde Spechel, consul geral da Italia, fez constatar o facto pela policia e vae enviar um relatorio ao seu governo. A séde do fascio ficou sob guarda da policia.

O novo ministro do Interior do Uruguay

Montevidéo, 21 (Havas) — O sr. Martinez Thedy, ex-ministro do Uruguay no Chile, tomou posse do cargo de ministro do Interior, para o qual o nomeou o presidente Gabriel Terra.

Écos da contra-revolução paulista

O Conselho Superior de Justiça Militar annulla um processo do Conselho de Justiça e manda renovar o feito

Na sessão de hontem do Conselho Superior de Justiça Militar (Exercito de Léste), foi lido o seguinte accordão, de que foi relator o ministro Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, annullando uma sentença do Conselho de Justiça do Exercito do Sul e mandando renovar o feito:

"Vistos, estudados e discutidos estes autos — appellante, o terceiro sargento Miguel Arcanjo Ferreira, por seu advogado, e appellado, o Ministerio Publico, por seu representante — delles consta a sentença do Conselho de Justiça (Destacamento do Exercito do Sul), que, a 8 de janeiro do corrente anno, condemnou o réo "ás penalidades do grão minimo" do art. 150, paragrapho 1º, do Codigo Penal Militar, reconhecendo em seu favor, sem aggravante, a circumstancia attenuante dos bons precedentes militares (art. 37, paragrapho 7º, do alludido Codigo).

O appellante, pertencente ao 12º regimento de cavallaria independente, é accusado de, na tarde de 14 de setembro de 1932, em Sorocaba, São Paulo, haver disparado, após uma discussão, o seu revólver contra o soldado da mesma unidade Gerondino Canejo Barreto, causando-lhe um ferimento, á bala, no peito esquerdo, do qual resultou, em seguida, a morte da victima.

Não foram guardadas as formalidades necessarias ao feito, donde a allegação, por parte da defesa, de vicios producentes da sua nullidade.

Exarando o juridico parecer de fls. 160 a 161, o procurador externa o seu pensamento em abono das razões preambulares do appellante.

E, assim, preliminarmente, examinadas, judiciosamente, as peças do processo:

considerando que "na vigencia do estado de guerra, o ministro, ou o commandante em chefe das forças do Exercito ou da Armada, nomeará os Conselhos de Justiça Militar que forem necessarios, "os quaes funccionarão por espaço de tres mezes" (art. 349, do Codigo da Justiça Militar);

considerando que "aos crimes commettidos em tempo de guerra serão sempre applicadas as penas estabelecidas para os mesmos, embora a sentença condemnatoria seja proferida depois da cessação do estado de guerra" (art. 189 do Codigo Penal Militar);

mas considerando que o Conselho de Justiça para praças de pret, concernente ao destacamento do Exercito do Sul, foi nomeado pelo ministro da Guerra a 12 de janeiro de 1933 e o compromisso legal foi prestado a 20 de fevereiro do mesmo anno (fls. 37);

considerando que esse Conselho, com a substituição de um official, funccionou até o julgamento da presente demanda, 8 de janeiro do corrente anno, sem nenhum assignalamento de renomeação e seus effeitos, verificando-se essa data na sentença appellada, com os nomes dos mesmos officiaes como juizes militares;

considerando, consequentemente, que o Conselho se ampliou no exercicio das funcções judiciarias para que foi nomeado e compromissado, porquanto é de tres mezes o praso legal do seu funccionamento;

considerando que, para a attribuição de proclamar o direito applicavel ao facto, se exige a legitimidade da autoridade judiciaria — singular ou collectiva — investida regularmente das suas funcções, porque a ninguem é licito arrogar-se o poder de conhecer e julgar a causa sem a observancia dos preceitos da lei;

considerando que "a competencia é de direito estricto e a jurisprudencia não póde crear competencias";

considerando que a fixação de alçadas publicas quaesquer dimana do principio da soberania nacional, originadora e sanccionadora dos poderes politicos conferidos aos dirigentes, que, por isso mesmo, não pódem nem devem prejudicar os dirigidos;

considerando que o poder judiciario, em todos os grãos, tem as suas attribuições demarcadas na lei;

considerando que é nullo o processo em que se verifica a incompetencia de Juizo, a qual póde ser decretada em qualquer termo do mesmo processo, accrescendo que "a nullidade de um acto acarreta a dos actos successivos, delle dependentes" (arts. 248, 251 e 253, do Codigo da Justiça Militar);

considerando, além do exposto, na conformidade do parecer do procurador, que houve cerceamento da defesa, porquanto não consta da acta á fls. 33, nem da precatoria então expedida, a desistencia do réo de offerecer quesitos (arts. 246 e 247, letra *g*, do mencionado Codigo):

Accordão, em Conselho Superior, dar provimento á appellação, para annullar, como annullam, o processo, a começar da citada acta da primeira sessão, á fls. 33, com as demais consequencias de direito.

Regressem para ser renovado o feito, observadas as formalidades legaes, proseguindo-se com a possivel brevidade.

Como instrucção, recommendam: 1º, na hypothese de condemnação, a instancia anterior deve determinar, explicitamente, além do grão, a pena a cumprir pelo réo; 2º, na falta de corpo de delicto directo, as testemunhas devem depôr, compridamente, a respeito do delinquente, do crime e suas circumstancias; 3º, é de toda a conveniencia, para que se evite o retardamento deste e dos demais processos, adoptar-se o salutar aviso do Ministerio da Guerra, applicavel aos Conselhos de Justiça do Exercito do Sul, publicado no Boletim Interno n. 62, de 16 de março findo, do Departamento do Pessoal da Guerra, nestes termos: "XXXII — Requisição de testemunhas — O sr. ministro, considerando: que alguns processos, a cargo do Conselho de Justiça do Exercito do Léste, se encontram, actualmente, paralyzados por absoluta impossibilidade de serem ouvidas as testemunhas arroladas nas respectivas denuncias, por se acharem servindo em unidades com parada fóra da 1ª região militar; que, de accordo com a legislação em vigor, deviam ser os depoimentos dessas testemunhas tomados por meio de cartas precatorias, o que, se em alguns casos seria facil, em outros se tornaria impraticavel, por não existirem juizes substitutos federaes nos locaes em que se encontram; ser tal pratica contraria aos interesses dos accusados, impedindo-lhes, assim, usarem de meios efficientes de defesa, o que lhes causaria damno, declara: — que o presidente do Conselho de Justiça do Exercito do Léste está autorizado a, excepcionalmente, requisitar, por intermedio deste Departamento, as testemunhas que julgar absolutamente indispensaveis para deporem na séde da Auditoria, nesta capital (aviso n. 187, de 14-3-34)." — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1934. — (aa.) — General Deocleciano de Sena Dias, presidente. General Ernesto Carlos Cesar, vice-presidente. Sylvestre Pericles, relator. Fui presente — Octavio Murgel de Rezende, procurador."

Uma horrorosa tragedia em Iraty, no Paraná

Curityba, 20 (Havas) — Informações de Iraty, na zona hervateira, dão noticia de impressionante tragedia passional, de que foi protagonista o lavrador Bertholdo Guimarães, de 70 annos de edade.

Tomado, de ciume da esposa, que conta 69 annos de edade, Bertholdo assassinou-a. Em seguida feriu um filho a tiros e suicidou-se cravando um punhal no coração.

Publicações a Pedidos

Agradecimento

Alberto do Rego Lins agradece penhoradissimamente a todas as pessoas amigas, collegas e companheiros de trabalho e associações que o visitaram ou lhe deram conforto por meio de cartas, telegrammas e telephonemas durante os dias que succederam ao accidente de que foi victima.

(37465)

"CORREIO ISRAELITA"

7 de Yar de 5694

A IMPRENSA E A PROPAGANDA HEBRAICA

Abrahão D. Benoliel

Não é demais que repisemos o assumpto no sentido de procurar esclarecer sufficientemente a certos israelitas retrogrados e amedrontados, o real beneficio que se alcança com o effeito da propaganda impressa.

Esta secção, aberta imparcialmente a todos os espiritos bem intencionados, sejam estrangeiros ou brasileiros, tenham conhecimento ou não da nossa lingua, sejam amigos ou inimigos nossos, contanto que possuam a hombridade necessaria para defender a causa israelita, esta secção, diziamos, tem procurado servir, com toda a lealdade de nosso coração e pureza de nossos sentimentos judaicos nunca desmentidos, os interesses hebraicos de uma fórma como não foi até hoje egualada neste meio.

Temos dado guarida a collaboradores inimizados e malquistos mesmo, em certos grupos e aggremiações nossos, unicamente no sentido de expandir o pensamento de todos, procurando fielmente servir a ethica jornalista, porque, aqui, organizando esta secção, não está o personagem que alimenta esta ou aquella ambição, possue este ou aquelle amigo, é socio ou director desta ou daquella sociedade israelita e sim, o perfeito typo do hebraico que alimenta, com todas as veras da sua alma sincera, caldeada pelo epitheto pejorativo de judeu, com que julgam nos humilhar, diffundir, espalhar e irradiar por toda a parte o valor e o merecimento de uma raça como a hebraica, alvo constante das mais vis chantages, das mais sordidas intenções acobertadas sempre por estapafurdios e ridiculos pretextos de religiões interesseiras e de individuos inescrupulosos.

A communicação pela imprensa, de factos acontecidos com os israelitas no mundo inteiro, redigida na lingua do paiz, vem ensinar e elucidar o povo desse paiz a respeito do homem israelita. Dahi, foi que nasceu a nossa primeira iniciativa no Brasil, creando secções israelitas dentro de jornaes brasileiros e a organização no Pará, de um jornal redigido em portuguez e de venda avulsa. Isto em 1921.

A communicação dos factos acontecidos com israelitas, não podem ter sempre o sabor agradavel de noticias lisongeiras. São factos tristes, bem tristes mesmo, muitas vezes, que o publico israelita e mesmo o brasileiro, precisa conhecer.

Inteirando-se dos lados bons e máos do motivo da empresa miseravel contra o judeu, e conhecendo as suas qualidades moraes, a sua descendencia, o seu modo de viver, as suas attitudes no commercio, na familia, na religião e na sociedade — tudo isto irradiado ampla e abertamente pela imprensa — poderá o estranho, o não judeu, perceber tacitamente, irrefutavelmente, o estofo das intenções dos que perseguem os judeus e assim desmascaral-os de vez.

Se o judeu occulta-se, esconde-se, deixa de publicamente expressar ao povo da terra em que habita, o seu modo de viver, a pureza da sua religião, a honestidade e a benevolencia com que commercia, a caridade e a bondade que o anima, sacrificando innumeras vezes o seu credito para contemporizar com devedores relapsos, a propaganda interesseira e maldita não medrará contra elle.

Que se organize, que se interesse pelo sangue que lhe corre nas veias; que tenha amor á raça de que descende, que tenha amor ao nome com que foi baptisado: que se forre desse patriotismo são com que se vencem batalhas memoraveis — que tudo de mão, tudo de miseravel que brotar desta humanidade corrupta contra elle se despedaçará a seus pés.

Falemos sobre judaismo ou sobre sionismo, vemos que: religiões de maior propaganda, de mais espavento, de mais espalhafato, são as mais respeitadas e acatadas, apezar de ter no seu bojo, muitas vezes, as labaredas crepitantes dos crimes commettidos; paizes que desejam florescer, como é o intuito do sionismo formando uma nacionalidade na Palestina para os judeus, vemos que os de mais efficiente propaganda, o de maior diffusão das idéas que alimentam os seus dirigentes, são os que mais alcançam melhor prosperidade. Está num edificante exemplo a Italia. Sem Mussolini, verdade se diga, a Italia não poderia alcançar o apogeu em que se alcandora. E Mussolini, apezar de constructivo, tem sido atrabiliario e violento. Tivesse elle melhores qualidades de disciplina, seria um perfeito idolo em sua terra. E elo todo o seu trabalho, o seu maior baluarte foi a imprensa, foi a propaganda do seu credo politico, do seu ideal, apparecendo continuamente o photographo na sua faina de exhibir-lhe o busto e o mento em attitudes arrogantes, addrede estudadas, com o fito de apparentar uma energia de commando invencivel!

O valor da propaganda para elucidar as massas, apontam diariamente ante os nossos olhos, como organizações de valores que jámais, sem ellas alcançariam exito.

O judeu deve dizer que é judeu e fazer conhecer o que verdadeiramente seja o judeu. Imagine-se que o judeu é tão falho, é tão rotineiro na organização da sua religião, cuja religião é base fundamental da sua raça, é a pedra philosophal em que se argamassam os alicerces da sua vida, que até um prophete puramente judeu, de crystallina pureza judaica, o precursor inconteste da doutrina mosayca, foi roubado delles e erigido em pedestal contra a sua propria raça: — Jesus Christo. E o judeu, displicentemente, não atinando, que na exhibição de Jesus pelos outros, uma grande infamia iria ser tramada contra elle para usurpar-lhe os bens, deixou incrementar-se a insolita propaganda augmentada com intuitos que hoje, pessoas idoneas, jámais desconhecem.

Quereis, israelitas, uma prova irrefutavel de que apenas um livro, e não é um jornal que tem maior tiragem, um livro, diziamos, amedronta uma nação inteira, uma nação que teve o escopo de sómente ella, querer lutar contra o mundo inteiro! Um livro mettendo medo a uma nação que possue verdadeiros Exercitos, que possue metralhadoras, navios de guerra, aviões, zeppelins e tres milhões e meio de individuos de camisas de cor, propensos á desordem? Um livro senhores, um livro, e dos dizeres desse livro a grande nação allemã tem medo!

E esse livro conta, pormenorisadamente, com a maxima lealdade, o que os allemães nazistas fizeram contra os judeus. Por que a Allemanha, tão forte, tão valorosa, tão consciа da lisura da sua campanha contra os judeus, receia, apavora-se com a venda do "Livro Pardo"?

Será possivel que a Allemanha, tão orgulhosa, que possue a mania de considerar-se superior aos outros povos, rebaixe-se a pedir ao embaixador inglez na Palestina, que prohiba a venda do "Livro Pardo"? A Allemanha nazista, tão valente, tão atrevida, treme ante a venda de um livro judeu? A Allemanha nazista tem medo da defesa dos judeus? Tem medo da defesa daquelles que roubaram os melhores proventos da Allemanha e sómente o fizeram o seu descredito? Por que não os deixa falar, se elles, os judeus, não têm nenhum predicado nobilitante? Tem medo, porque tem o rosto com as mãos sujas e tem medo [illegible] a apparição do "Livro Pardo" que concretiza a defesa dos judeus allemães, e, no entanto, commette o vandalismo de propagar a venda do livro de Hitler "Mein Kampf. (Minha Luta) que sómente traduz elogios immensuraveis ao seu autor.

E' o cumulo da distincção e da nobresa de sentimentos...

Mandado constituir o nucleo do 2º regimento de aviação

O ministro da Guerra autorizou, desde já dentro dos recursos orçamentarios do corrente exercicio, concedidos á directoria de aviação a constituição do nucleo do 2º regimento de aviação, com séde em São Paulo.

Esse nucleo se comporá de uma esquadrilha de seis aviões Waco e tres Corsan, sob o commando de um capitão, que estabelecerá os orgãos indispensaveis á vida autonoma do mesmo.

A reunião de amanhã no Centro dos Aposentados Federaes

Para tratar de assumpto referente ao decreto do governo federal que véda a qualquer funccionario ser procurador perante repartição publica, estadual ou municipal, está marcada para amanhã, no Centro dos Aposentados Federaes, á rua Buenos Aires, 235, uma reunião, para a qual são convidados todos os aposentados, associados ou não desse Centro.

Apresentação de officiaes ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Com permissão nesta capital, coronel Heitor Veloso, do 3º R. I., por ter vindo da E. P. S. F. (Piquete), em gozo de férias; capitão Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, da D. L. do S. G. E., por ter vindo de Porto Alegre em gozo de férias; [illegible]

[illegible] reil, com., do 3º B. E., por ter passado [illegible] Oswaldo Jardim, com., do 12º R. C. I., por ter de reunir-se ao seu corpo.

S. Paulo terá a mais potente estação de radio do paiz

São Paulo, 21 (Havas) — A empreza radio-diffusora de São Paulo foi autorizada a installar e fazer funccionar nesta capital uma estação de radio diffusão, que, segundo se annuncia, será a mais possante estação emissora que funccionará no Brasil e será ouvida em todo o paiz.

CONCURSO DE SELLOS POSTAES DO BRASIL

Está aberto o concurso de desenho para a confecção dos novos sellos postaes dos Correios do Brasil.

Qualquer pessoa poderá concorrer ao certamen, desde que obedeça ás condições seguintes: apresentar o desenho numa proporção de seis vezes o tamanho do sello, que medirá, 0,030 (trinta millimetros), por 0,019 (dezenove millimetros) a nankim sobre fundo branco, acompanhado com uma photographia com reducção ao tamanho natural acima indicado. Apresentar tambem uma photographia do desenho em tamanho natural, para figurar na Exposição Philatelica Nacional.

Em cada desenho deverão ser aproveitados motivos artisticos capazes de suscitar á primeira vista, uma impressão original de brasilidade, com a inscripção, em caracteres claros "Brasil — Correio". Os motivos a serem aproveitados são os seguintes: a) nacional-historico; b) civico-educacional; c) nacional paizagistico (para correio aéreo). O logar destinado ao valor dos sellos deverá ser deixado em branco. Cada desenho deverá obedecer tambem ás condições technicas necessarias á gravação da chapa, de accordo com o methodo empregado pela Casa da Moeda na impressão dos sellos postaes. Os concorrentes deverão assignar seus desenhos com pseudonymos, que figurarão tambem por fóra do enveloppe que vier acompanhando o trabalho. Dentro deste enveloppe figurarão o nome, endereço e o pseudonymo com que foi assignado o desenho. Assegura-se por esta forma um absoluto desconhecimento dos autores dos desenhos até o julgamento final do concurso. Aos concorrentes classificados em primeiro logar em cada um dos motivos citados serão adjudicados premios de 1:000$000 a cada um delles. Os trabalhos serão recebidos na séde do Club Philatelico do Brasil, á avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 104, até ás 5 horas da tarde do dia 6 de junho do corrente anno, sendo obrigatorio que os mesmos venham pelo correio e sob registro postal. Qualquer esclarecimento a respeito será prestado pelo professor Amaral Fontoura, secretario do concurso.

UMA VISITA A' PENITENCIARIA DE S. PAULO

Impressões do Conselho Penitenciario do Districto Federal

A convite do Conselho Penitenciario de São Paulo, o do Districto Federal, sob a presidencia do dr. Candido Mendes de Almeida seguiu a 2 do corrente para aquella capital, onde visitou a Penitenciaria do Estado, o novo manicomio judiciario e cadeia publica.

O professor Candido Mendes deu conhecimento ao ministro da Justiça das visitas que o referido Conselho fizera em São Paulo, detendo-se mais particularmente na descripção da Penitenciaria, que considerou um dos mais perfeitos reformatorios do mundo não só quanto ás suas condições materiaes como pela sua organização.

O seu custo attingiu a cerca de vinte mil contos, havendo tres pavilhões, nos quaes os condemnados estão assim distribuidos: 236, no primeiro; 400 no segundo, e 314 no terceiro.

A distribuição do tempo dos sentenciados é a seguinte: oito horas de trabalho manual; oito horas de instrucção educativa, hygiene e alimentação, e oito horas de repouso.

O professor Candido Mendes, detem-se mais, na sua exposição, na pauta referente á execução da pena pelo sentenciado, que é dividida em tres phases successivas.

Tem no seu trabalho referencias muito lisongeiras ao director da Penitenciaria, dr. Accacio Nogueira, notavel Penitenciarista.

A penitenciaria tem em funccionamento, entre outras secções industriaes, a fabrica e officina de calçado de vassouras, de encadernação, etc. O saldo liquido recolhido no anno passado por esses serviços attingiu a 690 contos.

LIGA HOMOEOPATHICA BRASILEIRA

Homenagem á memoria de Hahnemann

Para commemorar o 179º anniversario de Hahnemann, o fundador da Homeopathia, transcorrido a 11 do corrente, o Grande Laboratorio e Pharmacia Homoeopathica, da firma Almeida Cardoso & Cia. offerecerá amanhã, dia 21, á Liga Homoeopathica Brasileira, um chá intimo que será servido na Associação Christã dos Moços.

A festa será presidida pela sra. Santos Lobo, presidente honoraria da Liga Homoeopathica Brasileira, é dr. João Vollmer, presidente effectivo. A ella comparecerão o socio benemerito pharmaceutico José Pinto Duarte, chefe da firma Almeida Cardoso & Cia., os socios da Liga e elevado numero de pessoas de destaque social.

Durante a festa se farão ouvir alguns oradores e será exposta a organização do "Curso de Iniciação Homoeopathica", destinado a medicos e alumnos do 6º. anno dos cursos medicos que desejarem conhecer as doutrinas hahnemannianas e bem assim a creação do Dispensario da Liga.

Duas mortes durante uma corrida de cavallos

Porto Alegre, 21 (Havas) — Informações de Quarahy dizem que por occasião de um conflicto ali havido quando se realizava uma corrida de cavallos, morreram o commerciante João Osorio Correia e o inspector de policia João Monteiro.

Notas religiosas

A TRADICIONAL FESTA EM LOUVOR A SÃO JORGE

Com toda a pompa, realiza-se, amanhã, a tradicional festa em louvor ao glorioso São Jorge, que se venera na egreja á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica.

A mesa administrativa da Veneravel Confraria dos gloriosos martyres São Gonçalo Garcia e São Jorge, organizou um programma especial para a festa do Orago São Jorge, insigne soldado de Nosso Senhor Jesus Christo e defensor de sua Santa Fé.

Hoje, domingo, a bella e suggestiva imagem do glorioso São Jorge acha-se exposta á veneração dos fieis devotos, ricamente vestida com o seu secular uniforme de gala. Em sua honra, serão resadas missas ás 8, 9 e 10 horas, sendo essa ultima com acompanhamento de orchestra e canticos sacros, sob a direcção do irmão professor Luiz Pedrosa Filho. A egreja conservar-se-á aberta até 1 hora da tarde.

Amanhã, será celebrada, com todo o brilhantismo, ás 11 horas, a missa solenne em honra e louvor do glorioso São Jorge, sendo officiante o irmão revmo. dr. João Vasconcellos, capellão da Veneravel Confraria, acolytado por dois sacerdotes, servindo de mestre de cerimonias o conego Coelho. O templo estará ricamente ornamentado de flores naturaes, além de centenas de lampadas electricas.

A parte musical, confiada ao professor Pedrosa Filho, executará um programma de musicas sacras, ouvindo-se um conjunto de vozes sob a regencia do maestro Antonio Cataldi. A's 7 horas da noite, será cantado solenne "Te Deum", com benção do Santissimo Sacramento. Precederão á missa solenne, ás 7, 8, 9 e 10 horas. Durante os intervallos dessas missas, poderão os devotos desfilar deante a sagrada imagem de São Jorge, em cumprimento de seus votos, ficando a egreja aberta até ás 10 horas da noite.

O PROFESSOR FABREGAT NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Inauguração do curso livre de cultura ibero-americana

Com verdadeiro brilho, foi inaugurado o curso livre de literatura castelhana e cultura ibero-americana do professor Henrique Fabregat, no Instituto de Educação.

A expectativa com que se esperava esse curso foi amplamente satisfeita. A sala de musica do Instituto achava-se repleta de um publico selecto, em que, além dos estudantes, se viam representantes do magisterio, do professorado e de nossos circulos intellectuaes. Notava-se a presença tambem de varios diplomatas dos paizes onde se fala a lingua hespanhola, entre elles o consul de Hespanha e funccionarios do consulado e o ministro do Equador. A inscripção alcançou o numero de cerca de trezentas pessoas estranhas ao corpo discente do Instituto.

O illustre professor foi apresentado pelo director do Instituto, dr. Lourenço Filho, que, em brilhantes palavras, expoz a significação daquelle acto e elogiou a competencia do professor Fabregat, para o destaque da qual assignalou o facto de se haverem inscriptos como alumnos elle proprio, director, e o director do Departamento de Educação Municipal dr. Anisio Teixeira, que ali se achavam como ouvintes. Estas palavras foram acolhidas com enthusiasticos applausos.

O professor Fabregat pronunciou um exordio cheio de belleza e emoção. Em determinado momento, dirigindo-se ao representante consular da Hespanha, destacou nitidamente o grande e nobre gesto que representava iniciar elle em um instituto brasileiro o estudo da literatura castelhana e da cultura ibero-americana. Disse que os nomes dos iniciadores desse acto merecem a gratidão dos povos irmãos a que a Hespanha transmittira seu idioma. Em phrases de eloquencia, accrescentou: — "Não tive em minha vida senão um senhor: o povo. E entrego ao povo do Brasil, glorioso e poderoso, tudo de grande e puro que possa resultar do labor desta cathedra".

Começou a desenvolver o curso de accordo com o seu plano de estudos. Deante de um mappa da Europa, foi discriminando a marcha das invasões, das civilizações e das culturas, no trabalho lento dos povos através dos seculos. Situou logo o problema ethnico e social na Peninsula Iberica. Deteve-se, com brilho e amplo dominio da questão, na luta entre as duas tendencias theocraticas: as forças do Christianismo e as forças do Islam, historiando a civilização judia-arabica na Hespanha. Assistimos á organização e ao nascimento do povo hespanhol como complexo social. Examinou a Edade Media e saudou por fim nas velas de Colombo a presença de uma nova esperança humana.

Finalmente, leu alguns romances castelhanos da época e algumas poesias da época actual. Uma impressionante salva de applausos coroou as palavras do professor Fabregat ao terminar a primeira licção de sua cathedra.

Terça-feira proxima, terá logar a segunda licção, continuando, aberta, na secretaria do Instituto, a respectiva matricula.

A segunda licção versará sobre o progresso social através dos seculos e das civilizações; estructura economica das épocas e seu conteúdo cultural; relação entre os dois factos; a arte como facto social; o artista, operario do progresso humano; acção do Estado no desenvolvimento da cultura; explicação social da arte.

Fallecimento em Porto Alegre

Porto Alegre, 21 (Havas) — Falleceu o agronomo sr. Dario Salgado Guimarães.

O PRIMEIRO CONGRESSO DE AERONAUTICA DE S. PAULO

—::—

As impressões de um technico militar francez

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Representando a França, acompanha os trabalhos do 1º Congresso Nacional de Aeronautica, o sr. Maurice Dufournot, capitão aviador francez, que tem uma longa folha de serviços prestados a aeronautica do seu paiz e grande conhecedor de assumptos de aviação, a qual se dedica desde a guerra européa. A proposito da realização do Congresso e as questões geraes da aeronautica, entretivemos com o aviador interessante palestra e passamos a resumir: A minha presença ao Congresso — disse-nos — é testemunho das ligações de amizade que unem os dois paizes e mais particularmente os aeronautas do Brasil e da França. A minha impressão dos trabalhos do Congresso é excellente pela amplitude dos assumptos tratados sobre questões aeronauticas. O Congresso dará resultados aproveitaveis sobre os problemas aereos aos quaes estão ligados os interesses superiores e que o paiz muito póde esperar dessa assembléa. A aviação brasileira, que nestes ultimos annos, graças ao impulso energico do governo e o ardor de seus adherentes, com a comprehensão perfeita dos interesses sociaes, sanitarios, commerciaes e civis que representa a aeronautica, toma o desenvolvimento que permitte augurar um bello porvir reservado ao Brasil, cujo exemplo vem illustrar o Aereo Club de São Paulo. Os seus serviços á aviação são notaveis e a sua obra corresponde a uma necessidade vital ao paiz, formando pilotos, que podem effectuar carreira brilhante.

A iniciativa de reunir o 1º Congresso Brasileiro, demonstra o seu grandioso interesse patriotico. Dufournot falou-nos sobre a aviação militar franceza, explicando, em linhas geraes, a nova orientação do governo francez referente a essa arma de guerra. O material que actualmente é utilizado é todo novo, correspondendo ás necessidades das ligações postaes rapidas, e os motores que entrarão proximamente em serviço permittirão esperar uma solução feliz ao problema commercial.

Contingentes do norte que se destinam a São Paulo

Procedente da Bahia apresentou-se ao Departamento do Pessoal, um contingente de 92 voluntarios, sob o commando do 2º tenente Alvaro Felix de Paiva e acompanhado por uma escolta do 19º B. C.

Esse contingente foi mandado incluir na 2ª região e não para a 1ª região, afim de que seja encaminhado ao seu destino, que é o Estado de São Paulo.

A escolta, logo que esteja desembaraçada de sua missão, retornará á Bahia.

Procedente do 29º B. C., tambem se apresentou ao D. G. sendo incluidos nos corpos da 2ª região, 94 voluntarios hontem chegados de Recife.

Para que o arroz não baixe de preço

Porto Alegre, 21 (Havas) — A "Federação" informa que nos meios commerciaes correu ha dias a noticia de que o governo do Estado, tendo conhecimento do preço a que vinha sendo cotado o arroz, resolvera, afim de provocar a alta, auxiliar os nossos productores.

"Hoje, — termina o jornal — podemos assegurar que effectivamente o general Flores da Cunha deliberou sustentar os preços da presente safra. Para esse fim incumbiu o sr. Francisco Berta de comprar, na base mais compensadora, o arroz com casca typo blue rose. A acertada providencia causou a melhor impressão entre os interessados."

O canto orpheonico

Ha bastante tempo que um decreto do governo federal tornou obrigatorio nas escolas publicas primarias de todo o paiz o ensino do canto orpheonico. O assumpto era de tão alta relevancia e os propositos governamentaes foram recebidos com applausos tão generalizados, que era de esperar que os poderes estaduaes tomassem medidas immediatas para o cumprimento das determinações federaes. No entanto, assim não aconteceu. Passada a phase inicial do enthusiasmo, volveu-se ao marasmo, senão á indifferença.

Nenhuma idéa deveria talvez ser apoiada com mais energia pelos que se preoccupam com a unidade e a cultura do nosso povo. A questão tem varias faces e, pela sua extensão, comportaria as honras não de simples commentario de jornal, mas de verdadeira monographia que lhe abordasse os aspectos educacionaes, patrioticos, sociaes, artisticos e até hygienicos. O estudo da musica já penetrou ha muito na pedagogia de todos os povos cultos como recurso de primeira plana: é pela execução de peças cuidadosamente escolhidas e graduadas nas suas difficuldades technicas e interpretativas que se póde apurar o gosto pelo bello e levantar o nivel artistico da geração porvindoura. A musica constitue, ainda, pela sua trindade perfeita de melodia, harmonia e rythmo, precioso elemento de hygiene mental, e, pelo derivativo salutar que offerece á aridez das disciplinas escolares e pelo contraste dos reflexos cerebraes, produz grandes e saudaveis effeitos no despertar das faculdades intellectuaes e emotivas, podendo orientar no bom sentido a fantasia ardente e irrequieta dos primeiros annos.

E das fórmas da musica o canto coral é, sem duvida, a que mais convém á infancia escolar pela sua simplicidade, variedades de effeitos e principalmente pelo seu caracter collectivo que sujeita o espirito infantil a uma obediencia suave e preparadora dos elementos da severa disciplina social a que se deve submetter, mais tarde, para as grandes realizações. Constitue, além disso, uma excellente gymnastica respiratoria que influe beneficamente sobre o desenvolvimento dos pequeninos arcabouços, revelando-se assim valioso agente da eugenia.

Por isso é que as mais claras e decisivas manifestações logo vieram em abono da lei federal.

Como explicar, pois, a sua falta de execução pelos governos estaduaes? Sabe-se que excellentes resultados foram obtidos em São Paulo e, principalmente, no Districto Federal, onde já se fizeram, por mais de uma vez, primorosas exhibições publicas de canto orpheónico com dezenas de milhares de vozes, e onde um orpheão de professores, de organização modelar, ministra diariamente os ensinamentos coraes em todas as escolas publicas da capital federal.

Mas se o resultado alcançado em São Paulo e no Districto Federal foi altamente animador, é necessario que se saliente ser elle devido aos esforços ingentes de um unico homem: o maestro Villa-Lobos.

Com effeito, esse musico notavel, já universalmente consagrado pela originalidade, inspiração e alta technica das suas producções e pelos caracteristicos singulares da sua regencia, transformou-se ha alguns annos em verdadeiro campeão da cultura artistica do seu povo, preconizando principalmente o ensino musical no meio escolar.

A obra de Villa-Lobos, dizem os que a puderam apreciar, é cyclopica pela extensão e pela intensidade, constituindo um exemplo notavel que confirma a capacidade de realização da nossa raça.

Vejamos, pois, a situação presente:

De um lado temos uma lei sábia, harmonica, que reune os melhores preceitos da didactica, favorece as manifestações da arte e encarece os principios da eugenia, lei que todos approvam e desejam executada, que enaltece e nobilita, que educa e encanta; do outro lado, vemos um homem que, a par das qualidades technicas mais requintadas, se mostrou dotado de energia inquebrantavel, de audacia constructora e de invejavel capacidade de organização que tudo prevê e tudo dirige.

Temos, pois, de um lado a idéa grandiosa; do outro, o homem para realizal-a.

E por que não reunir esses dois factores em uma grande organização nacional que permitta o Brasil cantar sob a inspiração da sua historia e da sua natureza?

Os grandes artistas têm, ás vezes, a visão prophetica das coisas: no meio da confusão tremenda em que nos debatemos, e das idéas de luta, de guerra, de desespero e de decomposição, em que se acha o mundo no eterno choque dos egoismos, talvez tenhamos que ver na voz que fala á nossa infancia o oraculo que nos promette a disciplina pelo encantamento dos sons e pela magia da inspiração.

Talvez ahi esteja o inicio do nosso salvamento.

Jorge Henriques

EM TORNO DA MORTE DA PROFESSORA YARA

Foi suspensa, até nova deliberação, a exhumação do féto

A policia do 18º districto, que prosegue nas suas investigações em torno da morte da professora Yara de Freitas e deliberou fazer a exhumação do feto, no cemiterio de Inhaúma, resolveu, até nova orientação, sustar essa diligencia, marcada para amanhã, ás 9 horas da manhã.

Assim, até ulterior deliberação, não será a exhumação feita.

Tomaram as autoridades mais um depoimento: o do academico Affonso Alves, interno da Assistencia Municipal, que foi quem acompanhou a ambulancia em que a infeliz professora foi removida da residencia para o Posto Central.

Disse elle, em resumo, que estava de serviço no Posto Central quando chegou o chamado para a casa acima referida, deixando o estabelecimento municipal cerca das 4 horas e 55 minutos, gastando a ambulancia, na viagem, cerca de meia hora. Ao chegar no predio n. 882 da rua Barão de Bom Retiro, foi recebido por duas senhoras, as quaes o acompanharam até o banheiro, ali encontrando, de facto, uma joven caida ao sólo, em decubito dorsal, apresentando um ferimento de certa gravidade.

Tratou, então, de remover a joven para o Posto, ali entregando-a ao medico de serviço. Refere, ainda, que quando examinava Yara de Freitas, ouviu uma das moças presentes dizer que a professora estava ferida a bala. Nada mais, terminou o academico, sabia dizer sobre o assumpto.

FOI CIUMENTA E APANHOU

A victima está passando mal e a policia procura apurar o facto

Noticiámos, hontem, com o titulo acima, a aggressão soffrida por Idina Rangel, casada com Mandino Rangel. Uma visinha avisára-a de que o marido estava palestrando com duas outras mulheres e ella foi censurar o companheiro. Este se retirou, immediatamente, e as suppostas rivaes a aggrediram, deixando-a muito maltratada. A infeliz, que está em adeantado estado de gestação, foi medicada pela Assistencia e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde está passando mal.

A policia local está investigando a respeito, e já apurou que as aggressora foi Jardelina Vieira, que fugiu, logo em seguida.

O inquerito prosegue.

NÃO CONFUNDAM

A proposito de noticias publicadas pelos vespertinos de antehontem e pelos matutinos de hontem, sobre uma quadrilha de vigaristas que tem lesado diversas pessoas, inclusive alguns sacerdotes, negociando terrenos, que lhes não pertencem, situados em Nova Iguassú, e nesta capital — os nossos collegas de imprensa irmãos Pedro Timotheo e Waldemar Timotheo de Almeida, pedem-nos tornar publico não ser seu parente, nem sequer seu conhecido, o individuo João Timotheo de Almeida, um dos indigitados "scrocs" figurantes da alludida quadrilha.

O nosso conhecido collega de imprensa, Pedro Timotheo, que faz parte, ha longos annos, da redacção do "Jornal do Brasil", e já desempenhou o mandato de deputado no Amazonas, é tambem escrivão da 1ª vara criminal desta capital. O seu irmão, Waldemar Timotheo de Almeida, que trabalha na succursal das "Folhas da Manhã" e da "Noite, de São Paulo, é contador diplomado e quartannista da Faculdade de Medicina da nossa Universidade. Nem elles, nem pessoas de suas familias, nada têm com aquelle individuo que, agora, apparece no noticiario da "scroquerie" da venda de terrenos, com os seus mesmos sobrenomes.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Não deixes a porta aberta", film da Fox.
BROADWAY — "A filha do regimento" e "A voz de Bidú Sayão".
GLORIA — "Amores de Henrique VIII", film da United.
IMPERIO — "Dancing Lady", film da Metro.
ODEON — "Lição de amor", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "Jantar ás oito", film da Metro.
PATHE' — "Mel, Amor e Vinagre".
PATHE' PALACIO — "A mulher preferida", film da Paramount.
PARISIENSE — "A bella desconhecida" e "Levada á força".
REX — "Eu e a imperatriz", film da Ufa.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Pela vida de um homem" e "Allô, belleza".
HADDOCK LOBO — "O conde de Monte Christo" e no palco "A tia de Carlito".
MASCOTTE — "A nave do terror" e "Cavando o delle".
POPULAR — "O conde de Monte Christo", "Na terra de ninguem", "O cavallo selvagem", 9º e 10º episodios, "O mysterio do Transatlantico".
PRIMOR — "A juventude manda" e "Prisioneiro".

O CASO DO CAFE' DA ESTAÇÃO MARITIMA

Proseguindo ao inquerito, a policia tomou, hontem, novos depoimentos

Não está ainda encerrado o inquerito sobre os roubos de café verificados nos armazens da estação Maritima.

Proseguindo nas respectivas investigações, o delegado Frota Aguiar, do 8º districto, já effectuou, hontem, diversas diligencias. Uma dellas, foi na torrefação de café da rua Barão de Bom Retiro. A autoridade acompanhou, até ahi, os peritos José Hyggino e Isidro Rosa, que foram proceder á exame nos livros commerciaes do estabelecimento. Elles, porém, lá não se achavam: tinham sido, aliás, irregularmente, levados para a casa do guarda-livros J. Lapori, cuja residencia e cujo paradeiro, com surpreza, não eram conhecidos. Foi, por isso, pedida á D. G. I. a sua detenção.

Pelas annotações encontradas, verificou-se que a referida firma, em tres mezes, adquirira cerca de oito mil kilos de café.

Foram ouvidos, no inquerito, os negociantes Armando Augusto Ferreira e Tristão Augusto dos Santos, socios-proprietarios da torrefação da rua Barão de Bom Retiro n. 7, onde, mediante acquisição por preço inferior ao do mercado, eram beneficiados os cafés desviados dos armazens da Maritima. Contaram elles que ignoravam o caracter clandestino das compras effectuadas pelo socio de industria Miguel José dos Santos, que era o gerente do estabelecimnto. Scientes, mais tarde, da origem do café, não a applaudiram, mas tambem não a prohibiram, tornando-se, portanto, cumplices...

Ouviu o delegado, tambem, Delmiro Cruz, ex-empregado da torrefação e que fez declarações interessantes.

O inquerito proseguirá amanhã.

(31410)

O consul do Brasil em Marselha homenageado

Marselha, 21 (Havas) — Os membros do corpo consular offereceram um banquete em honra do sr. Matheus de Albuquerque, consul geral do Brasil, e que vae embarcar para o Rio de Janeiro.

QUE ESPERTALHÕES!

Compravam as mercadorias a prazo para desvial-as

Noticiámos, hontem, a tratantada que a policia do 19º districto está apurando e na qual estão envolvidos Eduardo Ignacio de Oliveira e outros. Aquelle, que é o principal personagem na bandalheira, já foi preso pelo investigador Motta.

Estão faltando outros membros da quadrilha, entre os quaes Francisco Foraldi, estabelecido á rua Vinte e Quatro de Maio numero 1.263, e que está foragido.

Varias são as firmas lesadas, como o sr. Francisco Marques de Araujo, estabelecido com casa de moveis e cujo prejuizo monta a cerca de 2:000$000.

O investigador Motta, dando uma busca no deposito da rua Meyer n. 80, ahi encontrou um individuo elegantemente vestido, falando com muito desembaraço. Declarou elle ao policia que fôra ao local para ver uma machina, para comprar por 3:000$000. Não se deu por satisfeito o representante da autoridade e passou uma revista no desconhecido, encontrando nos seus bolsos annotações que só poderiam ser feitas por malandro "matriculado"... Levado para a delegacia do 19º districto, ahi foi reconhecido pelo investigador Palha, como o audacioso "guitarrista" Sebastião Gonçalves da Silva, antigo companheiro do celebre "Massagada". Quando este foi morto, elle ficou com o dinheiro do amigo é "collega", fugindo para a Europa.

O inquerito prosegue, e o delegado do 19º districto já apurou que Eduardo Ignacio de Oliveira já fôra expulso do territorio nacional, como moedeiro falso, "guitarrista" e elemento muito perigoso. Obteve um "habeas-corpus" e voltou ao Rio, estando agora, novamente em funcção.

Os quadrilheiros, apurou a policia, aguardavam a nova Constituição, para obterem uma ordem de "habeas corpus" e melhor poderem agir.

--- SEM FIO ---

SEM FIO

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS

(DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul:

A's 7 — Canção popular allemã. A's 7,15 — Musica religiosa. A's 7,45 — Quarto de hora das creanças. A's 8 — Ultimas noticias em hespanhol. A's 8,15 — Noite de Richard Strauss, com o concurso de Richter-Reichelm e a sua orchestra, 1ª parte. A's 8,45 — Sul-america em Berlim. A's 9 — Noite de Richard Strauss, 2ª parte. A's 9,15 — Noticias em allemão. A's 9,30 — Noite de Richard Strauss, 3ª parte. A's 10 — Parte final em allemão e hespanhol.

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

(Comprimento da onda: 16.87 metros).

Programma para hoje:

A's 10,10 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. A's 10,20 — Palestra pelo rev. sr. D. Kullman. A's 10,40 — O passeio pelas 12 provincias de Brabante do Norte com a "Phohi". A's 11,40 — Transmissão do Radio Club Catholico. A's 12,40 — Musicas de dansa em discos. A' 1 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

PROGRAMMA DAS ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC CO. W2XAD e W2XAF

A estação de onda curta W2XAD, com 19,56 metros, trabalha das 4,30 ás 5,30 nas quartas-feiras e das 3 ás 6 nos domingos; a estação de onda curta W2XAF, com 31,48 metros, trabalha diariamente das 9,45 á 1 da madrugada. Estas estações de ondas curtas da General Electric Cº. são experimentaes e os programmas seguintes podem ser alterados ou cancellados a qualquer momento.

A's 4 — Gene Arnold e os commodores. A's 4,30 — Programma culinario. Das 4,45 ás 5 — Programma musical. A's 5,30 — Programma do "Swift Garden". A's 9,45 — Programma "Fitch" — Wendell Hall. A's 10 — Hora "Chase and Sanborn". A's 11 — Parque de diversões de Manhattan. A's 11,30 — Album de musica familiar americana. Meia-noite — Jack Benny; orchestra de Frank Black. Meia-noite e trinta — Vestibulo da fama. A' 1 da manhã — Programma da Expedição de Byrd. A's 2 da manhã — Resumo do programma.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 7,30 — Edição matutina da "A Voz do Brasil". A's 8 — Resenha sportiva das regatas. Ao meio-dia — Programma variado. A' 1,45 — Transmissão de uma selecção de "Don Pasquale", de Donizetti. A's 3,50 — Resenha sportiva. A's 5 — Chá-dansante. A's 8 — Programma variado. A's 9 — Jornal-falado. A's 9,20 — Musica seleccionada. A's 10,30 — Musica-dansante.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora Certa; jornal da manhã; noticias e commentarios; ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. A' 1 — Transmissão do programma Radio Miscellanea. A's 5 — Programma no studio. A's 6 — Previsão do tempo e discos. A's 7 — Programma "Odol". A's 8 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 9 — Discos seleccionados.

Radio Guanabara

(Onda de 288.46 metros)

Das 10 ás 11 — Programma infantil, organizado pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ás 11,15 — Programma "O gordo e o magro". Das 11,15 ás 12,15 — Programma Rex. Das 6 ás 7 — "Hora da Lingua Ingleza". Das 7 ás 8,30 — Discos variados. Das 8,30 ás 11 — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

Em irradiação experimental:

Do meio-dia á 1 — Programma de discos variados. Das 8 ás 9 — Programma de discos variados. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde P.R.B.6 de São Paulo, e transmittido pelas estações P. R. D. 2, Rio; P. R. D. 3, Juiz de Fóra; P. R. C. 9, Campinas; P. R. D. 9; Sorocaba; e P. R. D. 3 Taubaté.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Jornal-falado

Das 11 ao meio-dia — Discos. Das 2 ás 4 — Discos. Das 7,45 ás 8,40 — Discos variados. Das 8,40 ás 9 — Canções regionaes. Das 9 ás 9,30 — Symphonias. Das 9,30 ás 10 — Canto lyrico. Das 10 ás 11 — Programma seleccionados de discos.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio dia — Discos

Do meio-dia ás 5 — Programma Casé. Das 6 ás 9 — Discos escolhidos. Das 9 ás 11 — Cocktail dansante.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje — Domingo — Das 11,30 em deante o explendido programma, com o concurso de diversos artistas.

A commemoração da data de Tiradentes em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 21 (Havas) — Em commemoração da data de Tiradentes, realizou-se o desfile de um destacamento da Força Publica, sob o commando do coronel Gabriel Marques, chefe do Estado-Maior, e formado por unidades do 5º e do 6º batalhões de infantaria e uma companhia do Corpo de Bombeiros.

No trajecto final essa força passou em frente ao Quartel General da Força Publica e á secretaria do Interior, em continencia ao titular dessa secretaria, ao commandante da Força Publica e ao encarregado do expediente da interventoria.

A baixa do preço da banha causa inquietação

Porto Alegre, 21 (Havas) — A baixa no preço da banha, que é comprada pela Sociedade da Banha, tem provocado alarme entre os productores e colonos, os quaes começam a reter o producto á espera de melhor cotação.

A Sociedade da Banha allega que a baixa é proveniente da pouca saida do producto para os mercados consumidores.

PELA MARINHA MERCANTE

TERIAM ROUBADO CARVÃO DO LLOYD?

O inspector da Alfandega exarou despacho em um processo de roubo de carvão do Lloyd Brasileiro, applicando penas e enviando o processo á policia.

A Companhia Hydraulica, que a "sentença" do inspector envolve no pretenso roubo, já veiu a publico protestar contra o facto, declarando que as grandes companhias se soccorrem mutuamente, o que deixa entender que, no caso em apreço, não houve roubo e sim emprestimo de certa quantidade de carvão por parte do Lloyd.

De tudo isto só fica a publicidade feia do funccionario do Lloyd, capitão Carmo Coutinho, que foi dado como principal autor do roubo. Achamos que o director do Lloyd, que tem o dever de zelar pelo bom nome da empresa, está no dever de vir em defesa do sr. Carmo Coutinho. Se está ao par do assumpto que venha a publico defender o seu subordinado da pecha de ladrão. Se não, que mande fazer uma syndicancia.

O que não está certo é funccionarios do Lloyd acoimados de "comedores" de alfafa, carvão, etc.

APOSENTADORIA COMPULSORIA

O accordo assignado pelos ministros da Marinha, Trabalho e os maritimos que estiveram ultimamente em greve, especifica a aposentadoria immediata e compulsoria dos maritimos com mais de 30 annos de serviço ou 60 de edade.

Essa medida foi pleiteada pelo "Correio da Manhã" desde que se installou o Instituto, e foi applaudida pelo então director do Lloyd, commandante Firmino Santos, não sendo, o proprio capitão Alencastro Guimarães infenso a ella pois, mais de uma vez declarou que aguardava apenas que o conselho resolvesse certos assumptos para propor a humanitaria medida.

Felizmente agora a aposentadoria dos velhos e invalidos vem. O nucleo a ser aposentado não é muito grande. Talvez não attinja a 100 maritimos, que irão descansar após longos annos de afanosa labuta.

No quadro de officiaes do Lloyd conta-se, além dos que ainda trabalham, alguns que já gozam de aposentadoria provisoria. Entre os que trabalham deverão ser aposentados os capitães Reis Junior, João Azevedo, Bento Bertucci, Mosquita, Ligetti, Magano, Teixeira de Souza, Ranulpho Souza, José Ribeiro Ferraz, Linhares e mais alguns que deixarão vagas para os immediatos antigos. No quadro de commissarios o numero não é menor e, entre outros, deverão obter o almejado repouso os commissarios Roque Ripoll, Guimarães, Manoel Hermenegildo, Ramon Vannotti, Francisco Ramos, Alfredo França, Julio Jucá, Manoel Gregorio e mais alguns velhos ou gastos serventuarios.

Que venha a humanitaria medida.

LETREIROS E PROPAGANDA

O Lloyd Brasileiro está intensificando a sua propaganda. O inspector Barbosa, que é uma especie de literato, está encarregado de falar pelo radio, contando as vantagens do Lloyd e a obrigação de cada brasileiro de preferir os navios dessa companhia. A mesma secção encarregou um senhor chamado Challpton de ir ao Rio Grande diser que existe uma companhia de navegação, fundada ha 44 annos e que se chama Lloyd Brasileiro. Vae ser um successo.

Agora, no louvavel intuito de intensificar o amor dos funccionarios pela Companhia que servem, foram gravados, nas paredes do escriptorio da praça Servulo Dourado uns letreiros cujos dizeres não nos occorre mas, que encerram um appello para as greves futuras...

CONCURSO DE CARTEIROS AUXILIARES

A directoria regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, convida a comparecer no Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, ás 11 e 2 horas do dia 24 do corrente mez, respectivamente, para as provas escriptas de Portuguez e Arithmetica, os seguintes candidatos:

Augusto Queiroz, Antonio Ferreira da Silva, Oswaldo Oliveira Rocha, Cicero Bezerra Pimenta, Fabio Monteiro, Mario Robles Jardim, Mario Torres do Amaral, Lauro de Moura Valladão, Amaury Jorge Henrique, Onofre Victorino de Souza, José Ventura da Silva, Benedicto de Carvalho Feijó, Gerson Botelho das Mercês, Geraldo do Nascimento Ferraz, Leonidio Lins de Andrade, Joaquim Maria de Araujo, José da Costa, Ursulino Jacomo da Silva, José Alves de Campos, Moacyr de Oliveira Barros, Moacyr Alves da Costa, Hugo Affonso Lyrio, Eloy Alves de Souza, Perelliano da Costa Monteiro, Lauro Montenegro Vargas, Liliasio Machado, Manoel de Jesus Castro, Vicente Mendes de Mello Filho, Guttemberg Nery Guarabira, Waldemiro de Souza Guimarães, Theodosio Moreira da Costa, Syllas de Campos Mello, Maximiano Lopes Rodrigues, Domby Serpa da Fonseca, Milton de Campos, Francisco Joaquim Teixeira, Renato Arieira Serrano, Nelson Caetano da Silva, Ignacio Alves da Silva, Oswaldo Milton Martins, Waldemar de Oliveira Menezes, Orlando Fernandes, Mario Gomes da Silva, Americo Innocencio Reis, João Rodrigues de Menezes, Albano de Carvalho, Severino Gomes da Silva, Lafayette Cesar Filho, Rubem Corrêa Pinto, Carlos Felix, Salvador Fernandes Junior, Renato Rodopiano Gonçalves dos Santos, Tibiriçá de Castro Araujo, Exmirio Florentino de Albuquerque, Arnaldo Cardoso de Figueiredo, Moacyr da Silva Leitão, Augusto Teixeira da Motta, Luiz de Freitas, Guilherme da Costa Gomes, Nelson Watts, Aprigio Medeiros dos Santos, Luis Britto e Silva, José Lucio Caetano da Silva, Delphos Sardinha de Queiroz, Milton José Manso de Freitas, Verissimo Pereira, Luiz de Tavara Freire de Andrade, Joaquim Brigido, Oswaldo Sicolo Gagliano, Francisco José Fernandes Guimarães, Haroldo Ramos Lino, Excelman Miranda Monteiro, Eugenio Marques Dias Sobrinho, Manoel Florentino Wanderley Lins Filho, Olavo de Almeida Campos, Francisco de Paula Gomes dos Santos, Olympio Anselmo de Araujo, Joaquim de Souza Lima, Jayme do Rego Raposo, Haroldo Amaral, Reynaldo Gunther, Waldemar de Azevedo Coutinho, Mario Delmilhac, José Geraldo da Cunha Ferreira, Eliziario Netto da Silva, Bartholomeu Crispiniano Teixeira, Eloy Corrêa Barreto, Egydio Gonçalves Fantesia, José Alves de Paiva, Sinesio Touchon de Araujo, Olindino da Castro, José Domingos de Souza, Luiz Corrêa de Alcantara, Arlindo Ribeiro de Queiroz, Armando Silva, Walter Lopes, Rubem de Oliveira Sanson, Renato Araujo Xavier, Pergentino de Mattos Franco e Esio da Fonseca Gomes.

Para prestação de cada prova, escripta, oral ou pratica, é o candidato obrigado a apresentar carteira de identidade postal. Não haverá segunda chamada para prova alguma.

Assassinio de um commerciante israelita

Porto Alegre, 21 (Havas) — Na Colonia dos Dois Irmãos foi assassinado o commerciante israelita Mauricio Kautz, com violenta pancada na cabeça.

CARTAS DE NOVA YORK

(Continuação da 1ª pag.)

lho infantil, em 1916 e em 1919, porém, em consequencia de uma acção movida por grandes magnatas da industria, o Supremo Tribunal declarou-as, a ambas, inconstitucionaes. Como sabem, para que uma lei, nos Estados Unidos, possa ser incorporada á Constituição e se transforme portanto em "constitutional amendment", é necessario que as legislativas de trinta e seis Estados a approvem. Em 1924 apenas um Estado, Arkansas, acceitou os dois artigos que tratei acima, os quaes darão ao Congresso a faculdade de "regulamentar" como entender o serviço assalariado de menores. Em 1925, Arizona, California e Wisconsin — em 1917, Montana, — e em 1931, o Colorado, ractificaram taes dispositivos. Depois, ninguem mais voltou a fallar no assumpto...

Estavam as coisas neste pé quando o anno passado Roosevelt decidiu levar por deante, a todo o custo a campanha contra a exploração de creanças, que "precisam de instrucção e da assistencia do Estado, longe dos matadouros commerciaes e industriaes onde o trabalho prematuro as prejudica [illegible], afim de que a nação tenha o direito de contar amanhã com ellas". E assim foi que em 1933 quatorze Estados votaram a favor da lei, onze dos quaes a haviam anteriormente repudiado. Taes Estados — Oregon, Washington, North Dakota, Ohio, Michigan, New Hampshire, New Jersey, Illinois, Oklahoma, Iowa, West Virginia, Minnesota, Maine e Pennsylvania — não deram numero, ainda, para os tres quartos. Faltam dezeseis, para os trinta e seis requisitos. Um ou dois annos mais, e a lei será incorporada á Constituição.

Actualmente dá-se o seguinte: nas vinte unidades federativas que approvaram o "Child Labor Amendment" varios industriaes fecharam e estão fechando suas fabricas afim de as reabrir em qualquer das outras vinte e oito em que a exploração de menores é ainda permittida. Nenhuma das tres egrejas predominantes neste paiz, a Protestante (com as suas varias modalidades) a Catholica Romana e a Judaica, se oppõem á medida do governo. Quem a combate são algumas das grandes empresas manufactureiras: preferem comprar politicos estaduaes por alto preço á custa do amor de creanças, a humanizar os seus processos de producção.

Ha, porém, um argumento que o pessoal do Brain Trust agora inventou e que é magnifico. Vae talvez conquistar diversos industriaes recalcitrantes. Dizem elles, os technicos de Roosevelt:

— As industrias estabelecidas nos vinte Estados que approvaram o "Child Labor Amendment" estão fazendo lucros maiores do que as similares estabelecidas nas restantes vinte e oito unidades da federação. Porque? Porque o trabalho de menores nunca póde ser tão efficiente como o de technicos adultos. Um technico não só produz mais, como suggere e aperfeiçoa novos methodos de producção. O seu trabalho de uma hora supera o que o inexperiente faz em um dia. Mesmo quando não seja *mais*, é sempre melhor.

E avançam contra os adversarios de estatisticas em punho, desafiando qualquer contestação neste terreno.

Quem vencerá? Roosevelt, na certa. Ou durante o seu actual mandato, ou depois de reeleito.

— Reeleito? Que palpite é esse que o amigo está dando?

— Não é propriamente um palpite: é uma certeza, isto que estou escrevendo. Roosevelt vae ser reeleito. A campanha já se começou a fazer pelo cinema. Ha dias, assistindo a uma fita de propaganda do N. R. A. não pude deixar de me rir da idéa genial de um reclamista de Roosevelt. O N. R. A. como não ignoram, é um movimento victorioso. Plenamente victorioso. A fita fazia uma demonstração das vantagens obtidas pelo paiz com semelhante lei, e, a certa altura, um individuo pergunta ao expositor cinematographico do grande plano governamental:

— A proposito: qual a verdadeira significação dessas tres letras N. R. A. que estou vendo escriptas em toda a parte e a que o senhor se vem insistentemente referindo?

— Uê! Pois não sabe? N. R. A. quer apenas dizer: Nominata Roosevelt Again (Elegei Roosevelt Novamente).

Vae haver campanha. Mas, em todo o actual scenario da politica dos Estados Unidos, não vejo ninguem com prestigio bastante para se oppor a Franklin D. Roosevelt.

A bohemia administrativa brasileira e a technica administrativa moderna

Em precedentes artigos escriptos para este jornal tenho-me referido ao conjunto de medidas que formam o New Deal. O fim ultimo do mesmo é dar ordem e organizar technicamente a producção de accordo com o consumo — dar ao povo "uma vida mais abundante". Ninguem ignora que a democracia falliu em todo o mundo, e Roosevelt não faz mysterio em declarar que ella foi um dos mais importantes factores da ruina economica dos Estados Unidos. Caminhamos para um regimen de collectivismo, qualquer que seja. O paradoxo dos industriaes, neste seculo, tem sido o seguinte: organizaram-se poderosamente em trusts; montaram grandes machinas de exploração de trabalho collectivo; e desejam, agora, a liberdade individual de manobrar a seu talante os interesses da collectividade. Ora, a éra industrial é uma éra de collectivismo, impossivel de se adaptar [illegible] para um Estado individualista, como o Estado democratico sempre foi. Hoje, em 1934, o Estado não póde mais deixar de intervir em toda a vida nacional. E será elle o ordenador e o coordenador de todas as actividades, de toda a producção e de todo o consumo. A celebre theoria da "liberdade" tem de ficar restringida apenas a certos dominios mentaes. Não ha mal nenhum, por exemplo, em que o sr. Alberto de Oliveira continue a fazer sonetos, e o sr. Coelho Netto não pare de pôr novellas todos os annos e a Academia de Letras funccione livremente, na graça de Deus Nosso Senhor. Mas o Brasil caminhará para a anarchia, para a miseria como está caminhando, se o governo continuar a não ver que [illegible]

que os bancos podem continuar a ter no Brasil, como são e como sempre foram, os maiores perturbadores da economia do paiz. Aqui tambem são e sempre foram; mas foram mais hontem do que são hoje, conforme tenho demonstrado em artigos precedentes.

No Brasil não ha bancos agricolas nem companhias de financiamento para industrias, etc. Qualquer arapuca estrangeira, montada no Rio ou alhures com meia duzia de contos de réis, adsorve centenas de milhares de contos de depositos populares e interfere desastradamente em nossa vida economica. Um sujeitinho que vem dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra e de Portugal, sentado por traz de uma escrivaninha e engaiolado num gabinete, decide dos destinos de qualquer industria brasileira que lhe caia nas unhas. A industria, por sua vez, espatifa com o commercio e com a lavoura, quando póde, fazendo causa commum com quaesquer agiotas de quaesquer nacionalidades. E o commercio, para se vingar dos bancos e da industria, esfola o povo que é, em ultima analyse, o grande coronel.

Nós ainda não temos sequer, no Brasil, um *Ministerio do Commercio*, o maior dos Ministerios dos Estados Unidos. Em Washington, o edificio do *Department of Commerce* é o de todos o mais vasto. Emquanto que os Ministerios da Guerra, da Marinha e do Exterior estão agrupados num só edificio, o do Commercio vive isolado, em predio [illegible]. Elle occupa milhares e milhares de pessoas.

As creações da New Deal

Mas, além dos Ministerios constitucionaes existem nos Estados Unidos muitos departamentos independentes que são — como frisei em reportagem anterior — Ministerios sem ministros. Foi ha quatro dias publicada, pelo "The United States Information Service" um mappa contendo a demonstração graphica de toda a actual coordenação administrativa deste paiz. Um formidavel diagramma ligando entre si todas as cellulas da administração, desde o presidente até ás [illegible] New Deal. [illegible]

As repartições organizadas pelo New Deal foram as seguintes: The Export-Import Banks (2); [illegible]; The Farm Credit Administration; The Federal Home Loan Bank Board; The Federal Deposit Insurance Corporation; The Commodity Credit Corporation; The Federal Farm Mortgage Corporation; The Home Owners' Loan Corporation; The Federal Subsistence Homestead Corporation; The Petroleum Administrative Board; The Agricultural Adjustment Administration; The National Recovery Administration; The National Labor Board; The National Recovery Review Board; The Federal Emergency Relief Administration; The Federal Coordinator of Transportation; The Federal Surplus Relief Corporation; Emergency Conservation Works; Federal Civil Works Administration; Federal Emergency Administration of Public Works; Public Works Housing Emergency Corporation; Tennessee Valley Authority; Federal Alcohol Control Administration; Central Statistical Board; Electric Home and Farm Authority e Tennessee Valley Associated Cooperatives, Inc.

Muitos outros departamentos, como por exemplo, a Reconstruction Finance Corporation, já existiam no tempo de Hoover: foram por elle creados. Roosevelt ampliou-os, é certo. Deu-lhes vida nova e, por vezes, nova finalidade. [illegible] as repartições que surgiram depois de março de 1933 — depois do New Deal.

Economia da abundancia

Antes de terminar quero referir-me a um livro que acaba de ser publicado: "The Economy of Abundance, por Stuart Chase".

Stuart Chase é partidario do New Deal e um dos economistas mais populares dos Estados Unidos. Posto que a sua propria autoridade seja consideravel, elle quasi que se limita neste livro, a apresentar e corroborar conclusões de outros economistas modernos [illegible], taes como Beris Dennis, Robert Doane, Fred Henderson, J. A. Hobson, Bassett Jones, Walter Polakov, Frederick Soddy, Rexford Tugwell, Howard Scott e Thorstein Veblen.

Mentiria a mim proprio se lhes dissesse que se trata de uma obra phenomenal. Deve todavia ser lida, pois é extraordinario o valioso repositorio de dados e de theoria exposto. Supponho que nenhum outro livro poderá colocar um individuo mais a par de todas as theorias predilectas de varios economistas, hoje em voga nos Estados Unidos. Ha, talvez, um defeito capital: referindo-se longamente a diversos "technological imperatives", expõe Stuart Chase o que seria um estado socializado (não lhe falem em democracia que elle fica furioso!) mas não diz qual o programma que a seu ver deve ser adoptado para attingir esse ideal.

Ideal é uma coisa; programma de trabalho é outra, e muito differente. Supponho, comtudo, que, em proximo volume, o autor declare quaes os meios que, em face da realidade social e economica do mundo, tem de ser postos em pratica afim de que surja essa nova éra da *Economia da Abundancia*.

ULTIMA HORA

O SR. ZUBAZARRETA CONDEMNADO A MORTE

Havana, 21 (Havas) — O sr. Zubazarreta e tres antigos policiaes que trabalhavam no serviço de segurança durante o governo Gerardo Machado foram condemnados á morte sob a accusação de assassinio do joven Gonzales Rubiera.

LAURA INGALLS DEIXOU PORTO RICO

Havana, 21 (Havas) — A aviadora Laura Ingalls, que deixou Porto Principe ás 8 horas e 15 minutos da manhã, chegou a esta capital ás 3 e 15 da tarde.

ULTIMA HORA

Dr. João Pandiá Calogeras

✝ Sua familia participa que falleceu hontem, em Petropolis, no Sanatorio S. José, o dr. João Pandiá Calogeras. O enterro realizar-se-á hoje, naquella cidade, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da Capella do Sanatorio para o cemiterio local.

(57369)

Luiz Gonzaga Vieira Junior

✝ A Directoria e Conselho Fiscal da Companhia Petropolitana profundamente consternadas, communicam o fallecimento de seu collega, director - presidente e convidam seus amigos para o enterramento, hoje, 22 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da Egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina da rua da Conceição para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(57370)

Luiz Gonzaga Vieira Junior

✝ Julia Rodrigues Gonzaga Vieira, sua viuva, e demais parentes, participam o seu fallecimento, hontem, e convidam seus amigos para o enterro que se realizará hoje, 22 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da Egreja da Immaculada Conceição, na rua General Camara, esquina da rua da Conceição, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(57370)

Luiz Gonzaga Vieira Junior

✝ Os auxiliares do escriptorio central da Companhia Petropolitana, pezarosos com o passamento de seu bondoso chefe, director-presidente, convidam, seus amigos a comparecer ao enterramento que se realizará hoje, 22 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da Egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina da rua da Conceição, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(57370)

Luiz Gonzaga Vieira Junior

✝ O gerente, chefes de serviço, mestres e demais auxiliares das fabricas da Companhia Petropolitana, dolorosamente surprehendidos com o passamento de seu bondoso chefe, director-presidente, convidam seus companheiros e amigos a comparecer ao seu enterramento, hoje, 22 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da Egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina da rua da Conceição, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(57370)

Pequenos factos policiaes

— O menor Francisco Nogueira Fernandes Filho, de 17 annos de edade, foi victima, hontem, em Caxias, no Estado do Rio, de uma queda de cavallo, fracturando a 6ª e 7ª costellas. Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Na rua Visconde de Itauna, foi o soldado Jayme Bellc Ferreira Barros colhido por um auto-omnibus da Light, soffrendo fractura exposta do terço inferior da perna esquerda. Foi medicado pela Assistencia Municipal, e, depois, hospitalizado.

— Um automovel, na estrada da Pedra, em Campo Grande, colheu Oswaldo Francisco, brasileiro, casado e de 54 annos de edade, deixando-o com varias contusões e escoriações pelo corpo. A Assistencia de Campo Grande soccorreu a victima, que se retirou, depois, para a respectiva residencia, á rua Caldas n. 13, naquella localidade.

— Em Guaratiba, onde reside no logar denominado Matto Alto, foi Manoel da Silva Britto, hontem, á noite, aggredido a pão, ficando ferido na cabeça. Depois de medicada pela Assistencia de Copacabana, a victima se retirou para domicilio.

1.º CONGRESSO SYNDICAL PROLETARIO DE MINAS GERAES

REALIZOU-SE HONTEM A SUA ULTIMA SESSÃO ORDINARIA

Juiz de Fóra, 21 (Do enviado especial). — Realizou-se hoje a ultima sessão ordinaria do Primeiro Congresso Syndical Proletario do Estado de Minas Geraes, reunido nesta cidade.

O sr. Honorio Tote, ao abrir os trabalhos, pede a todos os presentes que o acompanhem na saudação á bandeira nacional.

O secretario procede á chamada dos delegados, verificando a existencia de numero legal. O expediente constou de officios e telegrammas congratulatorios pela realização do Congresso. Na ordem do dia, o sr. Manoel Funchal.

O sr. Manoel Funchal Garcia fez as seguintes propostas, que foram approvadas unanimemente:

Primeira — Inserção nos annaes do nosso Congresso de todo o noticiario dos trabalhos divulgados pelo "Correio da Manhã", por serem noticias que traduzem fielmente os factos verificados na assembléa.

Segunda — Que conste da acta um voto de agradecimento a todos os jornaes que vêm acompanhando os nossos trabalhos.

Terceira — Que egualmente constem da acta os agradecimentos do Congresso ao prefeito deste municipio, sr. Menelick de Carvalho pela contribuição moral e material que emprestou ao nosso certamen e, bem assim, a todas as entidades que prestigiaram este magno conclave.

Quarta — Que seja approvado o manifesto da bancada trabalhista na Constituinte, divulgado em 12 de abril corrente.

Quinta — Que o Congresso tome medidas para que sejam abolidos dos regimentos de empresas empregadoras dispositivos attentatorios á liberdade dos trabalhadores no tocante á sua vida privada, fonte das maiores oppressões, bajulações, servilismo e desvirtuamento moral do proletariado.

Sexta — Os agradecimentos dos congressistas ao proletariado consciente desta cidade pela maneira captivante e pelo interesse que tem demonstrado pelos nossos trabalhos.

Setima — Que seja approvado pelo Congresso o "Hymno ao trabalho", cantado na solennidade de installação dos nossos trabalhos, letra do dr. José Rangel e musica do maestro Duque Bicalho e sejam consignados agradecimentos ao 2.º Batalhão da Força Publica pela sua collaboração, collocando ao nosso dispor a banda de musica daquella corporação.

Ainda na ordem do dia é lido o expressivo telegramma recebido pelo sr. Honorio Tote, presidente do Congresso, e que lhe foi enviado pelo ministro do Trabalho e nos seguintes termos:

"Congratulo-me comvosco pela acertada comprehensão revelada na direcção do Congresso de organização syndical, tão combatida ainda por alguns elementos patronaes reaccionarios como pela demagogia inconsciente que tudo quer demolir. Saudações. — *Salgado Filho*."

A seguir o deputado classista Alberto Surek apresentou a seguinte suggestão, que foi approvada por unanimidade: Primeiro — Que seja solicitada aos governos municipaes do Estado área de terreno apropriada á construcção de um hospital proletario. Segundo — Que esta obra seja realizada pelos proprios trabalhadores syndicalizados. Terceiro — Que os hospitaes sejam dirigidos pelos proletarios orientados pelas federações regionaes.

Depois o sr. Alarico B. Freitas propõe a creação de escolas na séde dos syndicatos de cidades de mais de cinco mil habitantes e destinadas a maiores de 13 annos.

O sr. Helion Guimarães propõe á assembléa, que approve por unanimidade, que seja enviado telegramma ao director do "Correio da Manhã", agradecendo-lhe haver mantido um representante do grande jornal brasileiro junto ao Congresso.

Além de outras theses, foram approvadas, depois de prolongados debates, as seguintes: "Creação de uma elite proletaria", "Expansão syndical", "Direito de grève" e "Leis de Syndicalização".

O presidente nomeia os srs. Hermes Magaldi e Paulino Baptista para fiscalizar a effectivação das medidas tomadas pelo Congresso.

O sr. Manoel Funchal, delegado de Carangola, presta homenagem ao sr. Honorio Tote pela sua actuação na presidencia do Congresso, solicitando a consignação na acta de um voto de louvor ao mesmo, o que é approvado de pé, sob acclamação.

O sr. Honorio Tote, antes de encerrar a ultima sessão ordinaria do Congresso, agradece a collaboração dos delegados dos syndicatos, sem cujo apoio não seria possivel a realização do conclave. Agradece tambem á imprensa que assistiu ao certamen, ás autoridades estaduaes e federaes e encerra a sessão, marcando para sabbado, no mesmo local e ás 7 1|2 horas da noite, a solennidade do encerramento do Congresso, em que será feita a leitura de suas conclusões, seguida da despedida das delegações.

A POLITICA DO JAPÃO NO EXTREMO ORIENTE

Como um diplomata nipponico explica a attitude do governo de Tokio para com a China

Genebra, 21 (Havas) — Um dos diplomatas japonezes com orientação mais esclarecida acerca das questões internacionaes explicou ao representante da Agencia Havas as razões da attitude do seu governo em relação á China e ás grandes potencias. Declarou que "o governo japonez não pode desinteressar-se da situação creada na China do Norte pelo não reconhecimento do Mandchukuo e pela ausencia de relações normaes entre os dois paizes vizinhos no dominio dos transportes, dos correios, das alfandegas e da mão de obra". Accrescentou: "Sabemos que todos os dirigentes da China do Norte e entre elles Huang Fu, ministro do governo de Nankim, pensam comnosco que essa situação não pode prolongar-se sem prejudicar gravemente os interesses da China. Assim estão promptos a normalizar as relações de vizinhança com o Mandchukuo, o que levará naturalmente ao reconhecimento do novo Estado. Infelizmente essas disposições são combatidas por boa parte da China do Sul, cujos chefes receam a preponderancia do norte no caso da paz e da prosperidade serem restabelecidas no paiz em consequencia do accordo comnosco. No seio do gabinete de Nankim, certos ministros obedecem á ordem do "kuomintang", que nos combate. Outros se mantêm reservados. E o general Chang Kai-chek hesita entre as duas correntes. Nessa conjunctura pareceu necessario ao governo japonez fazer seria advertencia a todos os dirigentes chinezes. Temos a convicção de que seremos applaudidos pelos chinezes do norte e que os outros reflectirão.

Quanto ás potencias estrangeiras, desejamos informal-as de que não alimentamos nenhum mao designio nem contra ellas nem contra a China. Queremos fornecer á China nosso apoio moral e dar-lhe os meios de se desenvolver no trabalho e na paz, o que não seria possivel na situação actual. Não temos nenhum plano de conquista contra esta ou aquella região da China. Desejamos despertar a attenção das potencias estrangeiras para os inconvenientes, e mesmo para os perigos de certas iniciativas que se chocam com as suas proprias intenções quasi sempre generosas. Não pensamos absolutamente em ferir o principio da porta aberta. Reconhecemos a cada um o direito de commerciar com a China, de concluir accordos commerciaes e de fazer emprestimos mas desejariamos que as potencias reconhecessem ao nosso paiz competencia particular no tocante ás questões chinezas, porque o Japão está chamado a soffrer, em primeiro logar, os effeitos dos erros politicos e das imprudencias que poderiam ser commettidas nessa materia. Não poderiamos ser criticados por nos mostrarmos algo desconfiados, quando vemos organizações internacionaes como a Sociedade das Nações se prepararem para fornecer á China auxilios materiaes e financeiros que serão desviados do seu destino e explorados por certos partidos chinezes contra nós. Sem pedirmos ás potencias e á Sociedade das Nações, da qual aliás deixámos de ser membro, que nos consultem, pensamos todavia que, para o futuro, os interesses particulares do Japão devem ser levados em conta de todas as iniciativas concernentes á China."

O oitavo anniversario da princeza Elizabeth da Inglaterra

Londres, 21 (UTB) — A familia real commemora hoje na intimidade a passagem do oitavo anniversario da princeza Elizabeth, neta dos soberanos.

Declarações do sr. T. V. Sung

Changhai, 21 (Havas) — O sr. T. V. Sung, membro do governo nacionalista, declarou á imprensa que considera inadiavel a opposição manifestada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão a que a Sociedade das Nações collabore com o governo chinez.

ULTIMAS SPORTIVAS

AS LUTAS DE HONTEM, NO STADIUM BRASIL

Foram realizadas, hontem, no stadium Brasil, diversas lutas de box, cujos resultados damos a seguir:

AMADORES

João Gomes x Lino Moreira, luta em 4 rounds, com luvas de 6 onças. Arbitro, Raymundo Leite. Peleja desinteressante sob o ponto de vista do box, mas, como coisa de circo, passavel. Lino Moreira foi declarado vencedor por pontos.

PROFISSIONAES

1ª luta — Lozano Gil x Acosta — pennas - luta em 6 rounds, com luvas de 4 onças. Venceu Acosta por pontos. Lazaro Gil tem um estylo pouco improprio e faz constantemente fouls com a cabeça e o cotovello.

2ª luta — Manoel Pires x Tapia — luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro, Joe Assobrad. Venceu Tapia por pontos, depois de oito assaltos violentissimos, Pires, sendo castigado duramente, procurava o combate com animo. O publico protestou de modo sem razão e inconveniente pois a decisão foi de inteira justiça. E' um pessimo costume muito antigo o de não admittir a derrota do favorito, daquelle que tem mais sympathias. Que Pires portou-se dignamente, com bravura, é certo, mas é tambem que Tapia venceu a luta.

3ª luta — Antonio Sebastião (85) x Ismael Haki (88,500) — pesos pesados, luta semi-final em 8 rounds, com 6 luvas de onças. Venceu Antonio Sebastião por knock-out, no segundo round. Ismael Haki allegou golpe baixo e continuou na lona, até terminar a contagem dos dez segundos.

Examinado por dois medicos não foi notado o que allegava.

EXHIBIÇÃO DE JIU-JITSU

Myaki fez doze minutos de exhibição de jiu-jitsu com seu alumno Sigheo, demonstrando conhecer e saber applicar grande variedade de golpes.

A FINAL

Horacio Velha (68) x (67) Waldemar Januario — médios — luta em 10 rounds, com luvas de 4 onças. Horacio Velha venceu por knock-out, no quinto round. Waldemar não foi, como era esperado, um adversario a altura do valor do luso.

Soffreu tres knock-downs e pouco mais fez do que defender-se, a não ser no segundo round. Horacio é um pelejador, pouco ligando a technica.

A bolsa de Ismael Haki foi apprehendida pela commissão por allegado um foul que não foi praticado.

Noticias de Portugal

Vae ser offerecido um banquete ao ministro da Justiça

Lisboa, 21 (UTB) — Realiza-se a 3 de maio proximo, em Coimbra, um banquete offerecido pela Municipalidade e altas personalidades locaes ao ministro da Justiça.

— Foi hontem apresentado, pelo respectivo ministro, ao sr. ministro dos Estrangeiros, o novo addido naval francez, commandante Guiclaut.

— Os estudantes da Faculdade de Veterinaria seguem amanhã, em excursão de estudos, para Andaluzia.

— O destroyer "Tanega" levantou ferros hoje com destino ao alto mar, para um pequeno periodo de exercicios.

Lisboa, 21 (Havas) — Na povoação de Cunha foi colhido e morto por um cyclista um habitante do logar chamado José de Souza.

— Falleceram em Valongo de desastre de motocyclete José Figueiredo e em Coimbra Elisio de Moraes.

Lisboa, 21 (UTB) — No hospital a que fora ha dias recolhido, falleceu hoje o actor Sebastião Ribeiro.

Lisboa, 21 (Havas) — Falleceu nesta capital, na edade de 73 annos, o industrial allemão Richard Reinhardt.

O extincto foi quem introduziu em Portugal a industria da fabricação de bonés.

Lisboa, 21 (Havas) — Falleceu com a edade de 55 annos, o conde de Sobral.

Lisboa, 21 (Havas) — Falleceu esta tarde, após curta doença o actor Sebastião Ribeiro.

— Falleceram mais: em Fornos de Algodres, Carlota dos Santos e Laura Esperança Hora no Porto José Mados, cabeleireiro.

Lisboa, 21 (Havas) — Os ladrões arrombadores José Baionetta e José Gloria que estavam recolhidos á prisão conseguiram fugir na occasião em que os guardas da cadeia os conduziam ao hospital.

O primeiro foi pouco depois novamente preso.

Lisboa, 21 (Havas) — O ministro das Colonias distribuiu aos jornaes uma nota em que declara absolutamente destituidos de fundamento os boatos de desordens na possessão de Macao.

Lisboa, 21 (Havas) — O tenente-aviador Placido de Abreu foi designado para representar a aviação portugueza no concurso internacional de acrobacia aerea que se deve realizar em Paris no proximo mez de junho.

Lisboa, 21 (Havas) — O general Eduardo Marques, antigo ministro das Colonias, pediu reforma do exercito.

Para a vaga acima aberta será promovido o general de brigada, Schiapa de Azevedo.

O CONFERENTE NÃO QUERIA MUDAR-SE

Tornou-se, por isso, inimigo de seu substituto

O conferente Raul Ignacio de Andrade Filho, da Central do Brasil, serviu, durante algum tempo, na estação de Vicente de Carvalho, morando, ahi, na casa pertencente áquella via ferrea.

Transferido para outra estação, foi elle substituido pelo agente de 4ª classe Floriano Burity, que tinha, por tal motivo, direito de morar na casa.

A mudança de Andrade Filho tardava, sob os protestos de Floriano Burity.

Os dois funccionarios da Central tornaram-se, por isso, inimigos. Encontrando-se, hontem, no viaducto de Lauro Muller, olharam-se de modo significativo. O agente achou aquillo uma provocação e "encheu" o rosto do conferente de socos.

Passando pelo local, um policial prendeu os dois, levando-os á presença do commissario Emygdio dos Reis, que fez autuar tanto um como o outro.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NOTICIAS DE PORTO REAL

Porto Real, (Formiga), 18 de abril — (Do correspondente) — Houve no dia 31 do mez passado um animado baile, para o qual a commissão organizadora, composta dos srs. Natalino de Carvalho, Oswaldo Cunha e Solon de Castro, envidou todos os esforços, afim de que o mesmo se revestisse do maior brilhantismo. Da vizinha e amiga cidade de Bambuhy, vieram diversas pessoas de destaque entre as quaes o dr. Antonio Torres, prefeito municipal; srs. José Castaño, Waldemar Carlos de Carvalho, dr. Wander de Andrade e distinctas senhoritas da alta sociedade bambuhyense, que muito brilho deram ao baile. A parte musical foi confiada ao maestro João Appolinario que, regendo o seu excellente conjunto, deleitou-nos com optimas musicas do seu variado repertorio. As danças se prolongaram até alta madrugada, num ambiente de franca alegria e distincção.

— Para assistir ao baile de sabbado de Alleluia, estiveram alguns dias entre nós, a senhorita Marietta Rabello, rainha dos gymnasianos de Formiga.

Em sua companhia, veiu tambem para o mesmo fim, a senhorita Clelia Pereira da Costa, alumna da Escola Normal daquella cidade e filha do coronel Trajano Pereira da Costa, chefe politico local.

— Permaneceu tres dias nesta localidade s. revma. d. Manoel Nunes Coelho, bispo de Aterrado.

S. ex. fez diversas chrismas e paranymphou a festa de N. S. das Victorias, aqui realisada no dia 1 deste.

— Realizou-se no dia 6 deste, ás 11 horas da manhã, o enlace matrimonial do sr. João Appolinario, com a senhorita Elvira Paiva. Foram paranymphos, por parte do noivo o sr. Vicente de Paula Leite, e por parte da noiva, o dr. J. A. de Paula Carvalho.

A noite, os recem-casados foram visitados pela orchestra local, falando nessa occasião o intelligente moço dr. Carlos Garcia de Carvalho, que em bellas e expressivas palavras, fez uma saudação aos noivos. Agradeceu o homenageado dizendo em curtos e commovidos termos, a satisfação que experimentava naquelle momento.

— No dia 6 deste, ás 1 hora da tarde, approximadamente, o joven Orlando Minucci, com o auxilio de uma faca de mesa procurava cortar o cordão de uma bomba, quando esta inesperadamente, lhe explodiu na mão. Soccorrida incontinenti pelo dr. Paula Carvalho que lhe ministrou os primeiros curativos, a victima retirou-se em seguida para sua residencia, não sendo, entretanto, de inspirar cuidados o seu estado, segundo as declarações do medico.

— Vae ser brevemente re-inaugurado o antigo Cinema Familiar. O seu proprietario, sr. Manoel Ramos, promette optimos films para os "fans" desta localidade.

AS QUESTÕES DO CAFÉ

Carangola, 4 de abril — (Do correspondente) — Repercutiu satisfatoriamente, aqui, o acto do interventor no Estado, cassando a autonomia do Instituto Mineiro do Café. O comité dos lavradores enviou um telegramma de applausos á attitude do sr. Benedicto Valladares.

Realmente até hoje o Instituto tem sido, uma existencia precaria, servindo apenas de fabrica de empregos, ou asylo de politicos desempregados, ou desoccupados.

Só o municipio de Carangola já teve ter concorrido com muitos contos de réis! A lavoura mineira concorreu talvez com duzentos mil contos de réis e recebeu em troca apenas a certeza de que estava sendo ludibriada.

O Instituto Mineiro do Café deve ter alguma finalidade, representando a grande lavoura de Minas Geraes. Entretanto, cresce com a taxa ouro da sacca de café, o Instituto não promoveu o menor melhoramento dentro do Estado. Aqui estão as terras férteis da Matta, do Sul, do Norte e do Triangulo, no entanto o Instituto não creou um nucleo agricola, um campo de experimentação, ou horto, ou fazenda modelo. O Instituto, tendo a lastro da taxa ouro, decretada na época pelo ex-presidente Mello Vianna, devia ter por fim a fundação do Banco da Lavoura.

Realmente o sr. Mello Vianna foi justamente amparar a classe agricola, angariando os meios para a creação do Banco da Lavoura.

Realmente o sr. Mello Vianna é um espirito constructor, mas combatido, excluido, foi escolha principal do Estado, e seu plano foi sacrificado.

Queria o sr. Mello Vianna dotar a lavoura de um apparelho de financiamento de grande alcance como fosse o Banco da Lavoura, que ainda é ideal, pois a solução do problema do café só se dará com a creação do Banco Central de Emissão, para o café.

O "Jornal da Lavoura", fundado nesta cidade com o fim de combater em prol da lavoura e do café, juntamente com Itangola, onde o sr. Mello Vianna foi juiz e realiza longo annos.

A sociedade vai abrir uma forte campanha contra o Instituto, tendo á frente varios jornalistas. Entre esses o dr. Solano Netto publicou trinta artigos consecutivos pela defesa dos lavradores sacrificados ao mesmo tempo que manifesta correspondencia activa dos ministros Juarez Tavora, Oswaldo Aranha e Mello Franco.

O dr. Solano Netto foi nesta terra convidado, para redactor chefe do "Jornal da Lavoura", conforme é o desejo dos lavradores.

IMPONENTES FESTAS EM HONRA DE S. JOSÉ, NA CIDADE DE PEDRA BRANCA

Pedra Branca, 14 de abril — (Do correspondente) — Realizou-se no dia 3 do corrente mez, com excepcional brilhantismo, a festa em honra de São José, devendo reverter a renda angariada no Seminario de Campanha, afim de auxiliar os futuros sacerdotes pobres. A Irmandade de São José não poupou esforços para que se revestissem de grande pompa as solemnidades os festejos ao venerando santo, cujo desejo foi coroado do completo exito.

— Realizar-se-á no dia 18 do corrente, na vizinha Villa de Santa Catharina, o enlace matrimonial da senhorita Nair Nacacio, com o sr. Antonio Acacio Santos.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

tiago. Afim de assistir ao casamento, pretendem ir desta cidade muitos amigos e parentes do noivo, seguindo tambem o jazz-band Pedrabranquense, afim de tocar no baile offerecido aos convidados.

— Nesta Capital foi contratado o casamento da senhorita Zulmira Santiago, com o sr. Adelino Nogueira, de Varginha. A noiva possue nesta cidade elevado numero de amizades, tendo aqui residido por muitos annos, em companhia de seus tios coronel José Goulart Santiago Bruno e d. Maria José de Macedo Goulart.

— Acompanhado de sua familia, regressou hontem, de Christina, onde fôra a passeio, o sr. Sylvio Faria, distincto cavalheiro aqui residente.

RIO DE JANEIRO

UMA HOMENAGEM AO PREFEITO DE IGUASSÚ

Iguassú, 18 de abril — (Do correspondente) — A população do proprio e rico municipio de Iguassú, renderá por estes dias significativa homenagem ao prefeito local, dr. Arruda Negreiros, com o descerramento de um photographia, no salão nobre da Prefeitura e de uma placa com um lindo jardim illuminado á luz electrica, em frente á egreja matriz da São João de Merity, no 4º districto.

No pouco tempo que tem de administração o dr. Arruda Negreiros, tem desenvolvido sua fatigante capacidade de trabalho melhorando os predios escolares, as sub-delegacias de policia, construiu predios para cobrança dos impostos fiscaes, abriu intensas estradas de rodagem, illuminação electrica em todos os recônditos da localidade, calçamento das ruas, construção do formidavel Hospital de Iguassú, que rapida será prestar serviços á população pelo chefe do governo provisorio em junho de 1931.

Ainda agora s. ex. está cogitando da rede dos esgotos e o augmento da agua potavel, beneficios esses de incalculavel interesse para a população e que foram promettidos pelos antecessores do actual prefeito.

A nova praça a inaugurar-se denominar-se-á Nilo Peçanha, comparecerá ao acto como representante da familia do grande estadista morto o dr. Manoel Reis, chefe da uma facção partidaria que ainda se orienta pelos postulados do saudoso fluminense.

Departamento do Rio de Janeiro da A. B. E.

O professor Celso Kelly terminou o seu mandato trimestral no Departamento do Rio de Janeiro da Associação de Educação.

Assumiu a presidencia, D. Branca Filho que declarou, de accordo com o ponto de vista de que sempre defendeu, que o seu programma seria apenas o de continuar os trabalhos importantes que encontrava em elaboração.

Foi os maiores applausos, foi encerrada a sessão com um ás da sua posse.

Amanhã, haverá sessão do Conselho Director. Tomará posse os membros eleitos. Drs. Afranio Peixoto, Candido de Mello Leitão e Pedro Calmon. Ordem do dia: assumptos administrativos. Para essa sessão estão convidados todos os socios da A. B. E.

— Sob a direcção da Secção de Ensino Primario, o professor Henrique Rodrigues Fabrega, dedicará um programma de 8 horas, a segunda aula do curso gratuito de espanhol. Esse curso, assim como todos os demais gratuitos e todos os que desejarem inscrever-se ou assistir em aulas.

— As pessoas que não forem socios deverão tomar as necessarias informações na Secretaria da ABE, das 3 ás 6 horas.

— Continuam abertas, as inscripções para o curso de Sciencias Sociaes, professado pelo professor Pedro Calmon do Museu Historico Nacional, cujo inicio será em principios do mez vindouro.

— Sob a presidencia do dr. De Venancio Filho, presidente da Secção de Ensino Secundario, realizar-se-á na proxima sexta-feira, a reunião semanal dessa secção. Pelos professores Candido Mello Leitão e A. Menezes de Oliveira, serão lidas theses apresentadas no VI Congresso Nacional de Educação, que se reunirá em Fortaleza.

— Afim de ser deliberado o definitivo horario a ser estabelecido para o Curso Puericultura, a professora Conceição Calmon, solicita o comparecimento de todas as alumnas inscriptas, amanhã, ás 2 horas, na séde da ABE. As pessoas que desejarem seguir esse curso, que é completamente gratuito, poderão inscrever-se na secretaria, da associação até o dia 2 de maio.

CLUB DOS SARGENTOS

Reuniu-se hontem sob a presidencia do sargento Benedicto Lyra, a directoria provisoria do Club dos Sargentos, que resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) Acceitar o offerecimento de prestação gratuita de serviços forenses, do dr. Alencar Piedade, causidico nesta capital, incluindo o mesmo no corpo de advogados do Club dos Sargentos e, bem assim, mandar transcrever a sua carta nos annaes do Club, e que é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 12 de abril de 1934 — Illmo. sr. presidente e mais dignos membros do Club dos Sargentos — Tenho a subida honra de offerecer a essa nobre associação, gratuitamente, os meus serviços profissionaes como consultor juridico administrativo e advogado para seus dignos membros e suas familias. Apresento a vv. ss. as minhas mais cordiaes saudações — O advogado *Dr. Alencar Piedade.*"

b) Fixar uma diaria para soccorrer ao ex-sargento excluido do Exercito por se ter envolvido no ultimo movimento revolucionario de Pernambuco Manoel Teixeira de Lima, por se achar em completo estado de miserabilidade, attendendo, ao seu pedido por escripto.

c) Acceitar a proposta da firma Casa Hermanny, concedendo um abatimento de 10 por cento aos associados do Club dos Sargentos, que, mediante a apresentação da respectiva carteira de socio, effectuem suas compras no referido estabelecimento commercial.

d) Tomar providencias de caracter urgente quanto á administração do club e marcar a proxima reunião da directoria para tratar da organização geral e estudo dos estatutos já elaborados pela commissão respectiva.

E, finalmente, autorizar a transcripção da carta que dirigiu ao club a firma Luiz Hermanny & C., Ltda., que é a seguinte: "Illmo. sr. Benedicto Lyra, dd. presidente do Club dos Sargentos. — Rua Senador Pompeu n. 171, 1º andar — Nesta — Presado senhor — Com esta temos a satisfação de levar ao seu conhecimento que resolvemos conceder aos associados desse club, mediante a apresentação da respectiva carteira, o abatimento especial de 10 por cento, sobre as suas compras de productos da nossa especialidade. Pedindo-lhe, pois, a finesa de fazer esta communicação a todos os membros dessa organização, e aproveitando o ensejo para desejar a mesma toda a prosperidade, firmamo-nos, com distincta consideração e elevado apreço. De V. S. amgs. atts. obrs. — Luis Hermanny & Filho, Companhia Limitada".

A Associação Bahiana de Imprensa dá uma incumbencia ao presidente da A. B. I.

A Associação Bahiana de Imprensa enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegramma, incumbindo-o de ser o interprete dos agradecimentos do jornalismo bahiano á Academia Brasileira de Letras pelas carinhosas referencias feitas á Bahia e aos bahianos quando da visita feita áquella aggremiação pelo professor dr. Deraldo Dias: — "Narrando em sessão de hontem a sua visita á Academia Brasileira de Letras o professor dr. Deraldo Dias sallentou as elevadas e carinhosas referencias feitas á Bahia. Após ouvil-o, a Associação Bahiana de Imprensa resolveu unanimemente constituir o eminente confrade representante do seu sincero agradecimento perante aquella egregia aggremiação juntamente com os applausos pelos seus serviços que são a expressão da nossa inteira solidariedade pela grandeza intellectual do Brasil. Cordiaes saudações. Ranulpho Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa". — O presidente da A. B. I. desobrigou-se immediatamente da incumbencia".

THEOSOPHIA

Se, para cada corpo, como explica a doutrina catholica, é creada uma alma, de onde procede a enorme differença que se nota entre os homens? Por que uns são talentosos e outros estupidos? Por quê existe a virtude e o vicio. Será possivel que a divindade faça arbitrariamente as almas destinando-as indifferentemente umas aos gozos materiaes da vida, ás riquezas, ás posições sociaes, outras aos soffrimentos, ás mais dolorosas miserias? Será possivel que alguem possa admittir que Deus faça ao mesmo tempo um criminoso e um santo, uma Santa Thereza e um Lampeão? Quem será então o maior criminoso: o bandido creado pela vontade divina, ou a propria divindade modelando as almas de accordo com os caprichos do momento?

Admittir-se uma existencia unica para cada homem, em que a alma são inteiramente nova das mãos de um Creador arbitrario e vingativo, é um dos maiores absurdos que o catholicismo prega aos seus crentes incapazes de exercerem sua razão na observação das causas e effeitos que presidem a todos os phenomenos da natureza.

Ha um proverbio vulgar que diz "como se semeia assim se colhe" ou tambem quem "semeia ventos colhe tempestades", e nesta observação está contida toda a lei de causa e effeito chamada o karma.

As almas têm atrás de si uma longa evolução e nestas remotas passagens de outras vidas contraimos relações com os entes que hoje formam o meio em que vivemos. Nenhuma existencia está isolada; cada vida é o fructo de todas as que a precederam e o karma nos liga, pelo amor ou pelo odio, aos seres que foram nossos companheiros no passado. Assim como ha leis para os phenomenos physicos as ha tambem para os phenomenos moraes e espirituaes.

Se a sciencia é possivel no plano physico, é porque as leis deste mundo são inviolaveis. Assim tambem pela conducta actual de um homem podemos dizer qual será sua vida nas existencias seguintes. A previsão scientifica existe tanto para a Physica, a Chimica e a Astronomia como tambem se applica ao mundo das almas.

Karma é a lei da causalidade, isto é, a lei das consequencias que rege cada existencia terrena da alma. Ella foi enunciada pelo iniciado christão S. Paulo quando disse, na sua epistola aos Galatas: "Não vos enganeis Deus não se deixa escarnecer, porque tudo que o homem semear, colherá".

E. NICOLL.

Revistas Cariocas

"VIDA"

Com um plano de acção desassombrado, que justifica o titulo vermelho em que é impressa, surgiu em nosso meio a revista universitaria a "Vida". O programma que ella se propõe a divulgar na classe respectiva é forte. De como elle realmente o é, dá bem idéa os seguintes topicos que delle extrahimos:

"Revista de universitarios para universitarios, escripta e dirigida por moços para ser lida por moços, vimos reagir, em nosso meio, contra
a indifferença cultural;
a caça ao diploma;
o scepticismo prematuro;
a falta de espirito corporativo;
a confusão das intelligencias;
a instabilidade moral;
o espirito de negação, sob todos os seus aspectos."

Inspeccionando nas regiões militares que commandam

São Paulo, 21 (Havas) — Em visita de inspecção ás guarnições federaes de Caçapava embarca hoje para essa cidade o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar, que tambem deverá inaugurar o stadium do 6º Regimento de Infantaria.

Belém, 21 (Havas) — Acompanhado do seu estado maior, o general Horta Barbosa, seguiu, a bordo do "Aquidaban", com destino a Obidos, Manáos e Tabatinga, afim de inspecionar as tropas aquartelladas nessas cidades.

Departamento do Trabalho de S. Paulo remodelado

São Paulo, 21 (Havas) — O "Diario Official" publica hoje o novo decreto que remodela completamente o Departamento Estadual do Trabalho. O decreto fixa o novo pessoal e os respectivos vencimentos. Foi nomeado em commissão para sub-director do Departamento o sr. Jorge Street. Com excepção da delegacia regional de Santos foram extinctas todas as delegacias regionaes do trabalho e as agencias do departamento installadas em varias cidades do interior.

Declarações

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

49, Rua do Carmo, 49
Edificio Proprio

Lembramos aos Snrs. associados que, conforme temos annunciado desde o dia 2 de Abril corrente e estipulam nossas apolices, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, excepto no dia 30, que será até ás 17 horas desse dia. Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1934. Pedro José Sebastiany Junior, Director. Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça Gerente.

(34816)

MONTEPIO DO CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL

1ª Convocação

De ordem do Exmo. sr. Marechal Director, convido os senhores associados para a reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, em primeira convocação, na séde deste Montepio, á avenida Rio Branco n. 251, ás 17 horas do dia 24 do corrente, para tratar de assumpto urgente e de grande relevancia para o patrimonio do Montepio.

Rio, 21 de abril de 1934. — (a) Major Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Secretario.

(34884)

SYNDICATO CINEMATOGRAPHICO DE EXHIBIDORES

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

De ordem do sr. presidente e de accordo com o artigo 31, § 2º dos Estatutos sociaes, são convidados todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos, para a ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA, que será realisada no dia 25 do corrente, ás 14 horas, em a séde social, á praça Floriano, 7, sala 501, afim de deliberar sobre o seguinte assumpto:

"ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE".

Rio, 22 de abril de 1934. — (ass.) Luis Vassallo Caruso, secretario geral. (L 15268)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

José Fortuna Mendes

Julieta Fortuna Mendes (ausente), seus filhos, genros e noras, e suas irmãs Maria Fortuna Chaves, Anna de Almeida Fortuna e Francisca da Justa Mendes, pharmaceutico Francisco Giffoni e seus filhos, agradecem aos demais parentes e amigos que acompanharam o enterro do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, sobrinho e genro JOSE' FORTUNA MENDES, e communicam que a missa de 7º dia será celebrada terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, confessando-se novamente reconhecidos aos que comparecerem. (34842)

Capitão de Corveta Celso Pestana

1º ANNIVERSARIO

A familia do querido e inesquecivel commandante Celso Pestana manda rezar no dia 25 do corrente, 1º anniversario do seu prematuro passamento, uma missa, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da N. S. da Conceição e Bôa Morte, antecipando seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (I 15294)

Dr. Onayr de Lacerda Penhafort

30º DIA

Sua familia participa aos demais parentes, amigos e collegas, que fará celebrar amanhã, 23 corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, missa de 30º dia do fallecimento de seu idolatrado ONAYR, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião. (L 1560)

Theodosio do Rego Macedo

(THEO)

Seus paes, irmãos, tios e primos convidam os seus parentes e amigos, para assistir a missa de 30º dia que pelo eterno repouso do seu inesquecivel filho, irmão, sobrinho e primo THEODOSIO, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 23 do corrente, ás 10 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos. (L 14511)

Maria Luizetto Galiazzi

1º ANNIVERSARIO

Antonio P. Galiazzi, senhora, filhos e irmãs, José Hale Oliveira, senhora e filhos, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa que fazem celebrar segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de sua saudosa e inesquecivel mãe, sogra e avó. Antecipadamente agradecem. (L 15233)

Maria Augusta Cerqueira

Anna Bastos da Silva, esposo e filhos, fazem celebrar a missa de 7º dia, por intenção da alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa (Largo da Lapa). (L 14373)

Christina Carolina d'Almeida e Silva

Sua familia agradece a todos os parentes e amigos que compareceram a seu enterro, e convida para assistir a missa de 7º dia que por seu eterno descanço faz celebrar segunda-feira 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo. (L 15261)

Marilia Gonzaga Freire

Anna Rita Gavião Gonzaga, seus filhos, noras, genros e netos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistir a missa do 7º dia, que mandam rezar, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula, por alma de sua prezada neta, filha, sobrinha, irmã e prima MARILIA GONZAGA FREIRE, confessando-se desde já agradecidos. (L 15256)

Maria José Serrado Leite Pereira

(Zézé)

AGRADECIMENTO

Everaldo Leite Pereira e filhos, Pedro Ferreira do Serrado e senhora, José Leite Pereira e filhos, Durvalina Moreira Leite e filha, Machado Coelho e senhora, Pedro Serrado Filho e senhora, Paulo Serrado e Senhora, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigo as enternecedoras demonstrações de carinho e pezar de que foi alvo sua inesquecivel esposa, filha, nóra, irmã e cunhada, MARIA JOSE' SERRADO LEITE PEREIRA fazem-no por este meio, declarando-se profundamente agradecidos. (L 14441)

Contra Almirante Reformado José Manoel Monteiro

AGRADECIMENTO

Sofia Soares de Souza Monteiro e filhos agradecem profundamente reconhecidos a todos os parentes e pessoas amigas que lhes trouxeram sua solidariedade e conforto, quer pessoalmente, quer por cartas e telegrammas e homenagens no doloroso transe por que passaram, por occasião do fallecimento do seu pranteado chefe. (L 15162)

Rita Cerqueira Mendes da Costa

AGRADECIMENTO

As familias Ferreira da Costa, Mathias Ferreira, dr. Candido Marroig, Alvaro de Castro e Mello, Santos e Vianna, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus amigos e parentes as demonstrações de solidariedade, conforto moral, carinho e pezar, quer de viva voz, quer por cartas, telegrammas e homenagens prestadas á inesquecida mãe, sogra, tia e avó RITA CERQUEIRA MENDES DA COSTA, fazem-no por este meio declarando-se profundamente agradecidos. (L 15321)

CASA DA RUA 24 DE MAIO 414

Vende-se esta excellente casa, toda pintada e reformada ha pouco, com magnificos aposentos para familia de tratamento. Trata-se com o sr. Virgilio Guimarães. Rua do Senado 281 — Telephone 2—7573. (L. 02832)

CYSNES

Europeus todo branco e pretos, acaba de receber o "FAIZÃO DOURADO" á rua Uruguayana 127 e Buenos Aires 111 — Arlindo & Cia. Limitada. (L. 14482)

CÃES

Cachorros "Scottish-Terrier, Fox-Terriers (poil dur), Pekinois acaba de receber o Faizão Dourado, á rua Buenos Aires 111 e rua Uruguayana 127 — Arlindo e Cia. Limitada. (L. 14482)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos e reformamos com perfeição maxima, serviço dirigido por chimico allemão. Unico especialista no genero. Av. Passos 37, 1º andar. (L. 14231)

ALMOCE OU JANTE

Por 5$000 na Pensão "Sanrea". Rigoroso asseio e optimo paladar. Dirigção da familia. Avenida Rio Branco 181. (Por cima da Casa Carvalho). Telephone 2-5510. (L. 15132)

FAZENDA

Opportunidade

Vende-se, 129 alqs. gramma, pastos, gado, mattas, aguadas, casa, moinho, banheiro, at. 480 mts. estrada Mendes-Vassouras. Preço, sem interm. 350:000$. Informe Azevedo — Phone 5-3425. (L. 15252)

ALUGA-SE

A' rua Theophilo Ottoni, 39, um optimo 1º andar, com 2 grandes salas, por 600$000 mensaes. Chaves no 2º andar. Inf. tel. 9-2600 ou 8-4871. (L. 15160)

PRAIA VERMELHA URCA

Vende-se a optima e pitoresca casa da rua Urbano dos Santos 24 quasi esquina da Avenida Pasteur. Auto-omnibus de 3 em 3 minutos e bondes. Linda vista para o mar. Ver das 14 horas em diante. Tratar na Avenida Pasteur 431, Tel. 6-1645. (L. 15300)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão aulas diariamente pela unica professora sra. Esther-Ale. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0858. (L. 14481)

Concertos de pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos. Maxima perfeição e seriedade. Afinação, victrolas, machinas, teclados, caixas etc. Extincção cupim garantida, phone 8-0043. (L. 14482)

CASA NO CENTRO

Precisa-se de uma casa no centro para negocio limpo nas ruas do Theatro, Gonçalves Dias, Ouvidor e Sete de Setembro. Não se dão luvas. Resposta urgente para Freire na portaria deste jornal. (L. 14488)

VICTROLA - RADIO

Vende-se uma R. C. A. em perfeito estado; movel de luxo, preço de occasião. Tratar com o sr. Alcides — Av. Rio Branco 35-A, 1º. (L. 15303)

RUA DO COSTA, 109

Aluga-se este grande predio por contrato, servindo a loja para deposito ou industria, o sobrado tem dez quartos, uma sala, cosinha, despensa, banheiro completo W. C., tanque e um bom terreno. As chaves estão na Padaria n. 105; para tratar á rua de São Pedro n. 186, telephone 4-3160. Casa de Ferragens. (L. 15285)

Casa em Copacabana

Vende-se uma na Xavier da Silveira com 2 salas 4 quartos e demais dependencias. Informações pelo tel. 2-4855. (L. 15222)

FOGÕES GRANDES

Vende-se para desoccupar logar um feito de encommenda de 4m.30 x 1m.60 com 4 fornalhas, 6 fornos e estufas, 4 serpentinas e banho maria especial; em perfeito estado, e outro de 2m. x 1m. com 2 fornos, serpentina etc. Para mais informações por favor com Sr. Fritz na Fundição São Pedro. Marechal Floriano 197. (L. 15224)

CAFE' E BAR

Vende-se optimamente localizado junto a uma das melhores estações do suburbio ponto de bondes, negocio de occasião, por um dos socios ter de se retirar. Informa-se á rua Carolina Meyer 8, Café Meyer. Sr. Moreira. (L. 15230)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405. (L. 15260)

RIO COMPRIDO

Alugam-se optimos quartos e salas com pensão em casa de familia de tratamento. Av. Paulo Frontim 148. (L. 15130)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (30930)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (30919)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (30926)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e são são emendados. A bicycleta "FLYING WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL" e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (30929)

VENDEDORES

Importante firma dispõe de 3 vagas para rapazes activos e bem relacionados. Optima remuneração com commissões e ajuda de custo. Exige-se referencias. Escrever para este jornal. (33566)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS
NA CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES, 38 (32776)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno, medindo 50 x 400, plantado com 200 arvores fructiferas. Tratar na rua Frei Caneca 48 ou no Novo Hotel em Therezopolis. (L. 15259)

Negocio de occasião

Traspassa-se ou vende-se o contrato do novo Hotel em Therezopolis bem installado com 40 quartos optimos salões tudo mobiliado e novo, ver e tratar com Regadas e Irmão em Therezopolis. (L. 15259)

ESTOMAGO?

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios. Casa Huber, R. 7 Setembro 61. (L. 11091)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, [illegible] vitalidade com o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos [illegible] Vidros 10$000, pelo correio 12$000. De Paula & Cia. Rua de São José 74, Rio. (30914)

Predios e Palacetes

Para vender, negócios e vantajosos, procure "A Bolsa Commercial" Buenos Aires 40, sobrado. (L. 15267)

LEIA... E GUARDE

Quando V. S. quizer vender vantajosamente sua casa ou apartamento mobiliado, objectos de arte, quadros, pratas, joias, tapetes, cristaes, mobiliario de luxo etc., telephone para 3-3881. (L. 15367)

JOIAS DE OURO E PRATA

São vendas sem consultar nossos preços. Rua Buenos Aires n. 40, sob. (L. 15367)

Quer ter saude e saber o que tem?

Envie nome, edade, estado civil e envelope sellado para a resposta á caixa postal, 3338 — Rio. (L. 15374)

Dodge Sedan 1933

Estado de novo, sete mil kilometros. Quatro portas. Vende-se. Trata-se telephone 2-8621, de 8,30 ás 10 horas da manhã. (L. 11489)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de papeis, etc. Compra-se á rua Sant'Anna n. 157, telephone 4-4355. (L. 08847)

Mobiliarios para noivos Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda moveis finos, por preços modicos e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas 23. (L. 15325)

PAPELARIA PASSOS

Mudou-se para a rua do OUVIDOR 57 (perto da rua 1º de Março) — Visitem as suas secções de artigos de escriptorio, religiosos e escolares. Sempre novidades em artigos do seu ramo. — RUA DO OUVIDOR, 57. (L. 13780)

Lustres de Madeira

Vidros e bronze. Rua do Rosario, 140. (L. 13538)

Barata Willys Knight

Vende-se uma em perfeito estado de funccionamento com 4 pneus novos por preço muito barato. Ver e tratar á Garage Tesouro, Av. Oswaldo Cruz. (L. 11486)

GALPÃO

Aluga-se á rua Uruguay com 400 m2. Inf. á rua Verna Magalhães 31 — E. Novo. (L. 11492)

Pinturas a prestações

Pinturas de predios, serviço garantido. Pagamento em prestações mensaes. Telephone para 2-4089 será procurado pelo nosso technico. Sociedade "Fides" Ouvidor 122, 2º andar. (L. 15228)

Vendedores de Radio

Conhecida firma, tendo installado um escriptorio de vendas precisa 3 bons vendedores, offerecendo as melhores vantagens, commissões e ajuda de custas. Procurar Av. Passos 26 1º. (L. 13487)

Predios e Hypothecas

Vende em todos os bairros, desta capital, no centro commercial e nos melhores suburbios desde 15 até 400 contos, alguns com facilidade de pagamentos. Empresto dinheiro por conta de clientes, sobre predios bem localizados, pela menor taxa, sigillo e rapidez. Com João Pereira. Rua Carioca 10, 1º andar. Tel. 2-7047. (L. 15272)

Vendem-se 10 predios

Rendendo 37:000$000 annuaes, proximo a praça Saens Peña, por 380:000$. Com João Pereira. Rua Carioca 10, 1º andar. (L. 15272)

PREDIO CENTRO

Vende-se por 325:000$000 no inicio da Avenida Gomes Freire, 1 armazem e um amplo sobrado, proximo a Av. Rio Branco, optimo local. Com João Pereira. Rua Carioca 10, 1º andar. (L. 15272)

Moveis, preço das Fabricas

A' vista e a prestações modicas. Telephone para 2-4029 será procurado pelo nosso technico. Soc. "Fides" Ouvidor 122, 2º andar. (L. 13227)

RENDAS DO NORTE

Colchas applicações, tudo feito a mão especialidade do Centro das Rendas — Avenida Passos 75. (L. 13537)

MACHINAS DE OCCASIÃO

Liquidam-se grande quantidade de machinas para marcenaria e industrias diversas, representando um stock de cerca de 300:000$000, para mudança do ramo de negocio. Rua Visconde de Inhaúma, 87. (L. 15375)

ELECTRICIDADE

Material e machinas de occasião

Motores electricos.
Transformadores.
Alternadores.
Dynamos.
Além do grande stock das machinas acima, de todas as capacidades, temos mais uma infinidade de materiaes electricos para todos os fins. Queira nos procurar que encontrará por certo o que procura.

FLINIO R. DE ARAUJO
Rua Visconde de Inhaúma 87 (L. 15375)

Leilão importante Segunda-Feira

30 de Abril. A Casa da Graça resolveu liquidar definitivamente todo o seu stock de Microscopios, Zeiss e Leitz, Binoculos prismaticos, e apparelhos photographicos, Zeiss, Leitz, Goerz, Hugo Meyer, Agfa, Kodack, Voigtlander e outr. Projectores PATHE-BABY, e Kodack, grande stock de films, Motocameras, BELL-HOWEL, KODACK, ZEISS e PATHE-BABY. Ventiladores vitimas, fontes, estatuetas de bronze, victrolas, discos e centenas de outras miudezas. Aproveitem occasião unica. Rua da Alfandega n. 209. (L. 14449)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o Centro Illuminatorio Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente dia gnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta. (L. 15392)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorio em predio novo, servido por elevador, no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja. (Centro Loterico). (L. 15365)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma elegantissima propria para familia de alto tratamento. Ver e tratar á R. Fernando Osorio 32. (L. 15298)

20:000$000

Socio ou socia precisa-se para pharmacia, no centro com movimento certo. Cartas á caixa postal 3398. (L. 15287)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a da rua Barão de Jaguaribe 274 com quatro quartos em cima, um em baixo e dois em cima da garage, quintal e pequeno jardim. (L. 15289)

PENSÃO FAMILIAR

Copacabana Posto 6

Magnificos aposentos optima comida preços razoaveis á rua Francisco Octaviano, 11 esquina de Avenida Atlantica. (L. 15277)

Predios, Terrenos e Hypothecas

Vendo os melhores predios nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Santa Thereza, Gavea e Copacabana. Empresto qualquer quantia sob garantia de predios bem situados ainda que em construcção nas condições mais favoraveis. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (L. 15285)

PATHE BABY

Vende-se projector com motor por 450$ e os films a 3$. Secção de peças e officinas General Camara 203, loja. (L. 15293)

VENDE-SE

Trilhos typo "Sapucahy" 19. K°. por metro. Cartas para caixa 20 neste jornal. (L. 14505)

QUER SE BARBEAR

Vá hoje depois de meio dia até á noite ao Salão do Hall do Palacio Theatro. (L. 15360)

Terrenos em Botafogo

Vendo magnificos lotes para residencia particular ou casas de apartamentos com as seguintes dimensões: 12,10 x 37,00 — 12 x 31 — 24 x 25 — 17,00 x 21,00 (esquina) — 12 x 31 (esquina); preços a partir de 4 contos o metro de frente.
João Proença, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (L. 15199)

VILLA LUXUOSA — IPANEMA

Vende-se no Ipanema, primorosa villa de 8 bungalows de sobrado, terminados de construir, garages, varandas, archibancadas, terraços, jardineiras, arte, bom gosto, conforto, luxo, vão render 54 contos. Preço a dinheiro, 355 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 41, loja. (L. 14517)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o Detective LIMA Tel. 2-7847, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Rigoroso sigillo. (L. 14278)

Machinas photographicas

Vende-se barato, um saldo de diversos tamanhos e fabricantes. Av. Thomé de Souza 180-D. (perfumaria). (L. 12740)

Frei Fabiano de Christo

Tendo sido attendido numa prece, manifesto publicamente minha gratidão — A. C. Valentim Jann. (L. 14503)

Fazenda em Vassouras

Vende-se em Palmas, linha auxiliar, com 131 alqueires geometricos, boa casa com luz electrica propria, 150 cabeças de gado, muita matta, bons pastos, animaes de sela, etc. Informações detalhadas, planta e photographias, directamente com Lisboa, á rua S. Pedro n. 33, 1º andar. (L. 14404)

Professora de musica

Lecciona piano, violino, theoria, solfejo e harmonia, pelo methodo do Instituto. Preço modico, Faz acompanhamentos, Vae a domicilio. Prepara alumnos para o Instituto. Praia de Botafogo 306. (L. 13550)

REPRESENTANTES

Em todas as cidades do interior, para fogões a carvão, sem chaminés e sem fumaça, precisam-se. Cartas para Caixa postal, 1467. (L. 14331)

VENDEDORES

Com boa apresentação e referencias, precisa-se. Tratar á rua Uruguayana, 114, das 8 ás 9 da manhã. (L. 14332)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por ter alcançado uma graça. Maria Alice Gomes Coelho. (L. 15167)

Geladeira Marpy

Portatil. Patente 21172. Requisitos predominantes. Perfeição e economia de gelo. Casa Ribeiro, Cattete 124. (L. 15192)

HYPOTHECAS

Empresta-se á 8 1|2 e 9 por cento. Trata-se á Av. Rio Branco 109, 4º sala 24. (L. 14385)

CASA NA GAVEA

Vendo com magnifica vista sobre o Jockey Club, em terreno de 10 x 66, com 3 quartos, 2 salas, garage, dependencias. Tratar com João Proença, á rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (L. 15198)

CASACO DE PELLE

Vende-se um completamente novo á rua Dr. Sattamini 160, terreo. Póde ser visto a qualquer hora. (L. 14513)

Collocações de futuro

Pessoas desembaraçadas que no commercio ainda não lograram encontrar remuneração adequada serão (apresentando credenciaes) admittidas e preparadas efficientemente para profissão lucrativa por conhecida Cia. Brasileira a qual só dá valor exclusivamente ao TRABALHO para preenchimento de cargos de bom rendimento e futuro certo. Interessados queiram se dirigir a caixa 14 desta folha. (L. 15184)

COMPRA-SE

Motor de explosão

Para oleo cru de 15 a 20 HP. rot. em troca com installação electrico composto de transformador pº. 6.000 V.o. motor de 33 HP. com pertences. Offertas para caixa 20 neste jornal. (L. 14503)

FREI FABIANO

Agradece a bondosa protecção. — *M. S.* (L. 15279)

FREI FABIANO

Uma devota agradece a graça recebida. — *A.* (L. 15279)

MACHINISMOS

Vendem-se

FEIRA DAS MACHINAS
Av. Salv. de Sá, 6

Tornos mecanicos e tornos limadores de 1 e 2 cabeçotes, mach. de furar, frezas universaes, retificadora, meia automatica para parafusos, esmeris, plainas para ferro, motores electricos e a oleo cru. Grande variedade de mach. para carpintaria e serraria e outras machinas. (L. 15290)

WAGONETES

Bitola de 50 e 60, trilhos, talas dormentes, rodeiros, etc. Vende-se. Feira das Machinas, Av. Salv. Sá, 6. (L. 15290)

TRILHOS

Decauville typo 12, 7 1/2 kilometros completo, em estado de novo. Vende-se Feira das Machinas, Av. Salv. Sá, 6. (L. 15290)

CAMINHÃO

Marca BENZ GAGGENAU de 6 toneladas com pneus traseiros duplos, em perfeito estado. Vende-se Av. Salvador de Sá, 6. (L. 15290)

APPARELHO DE VACUM

Vende-se um importante apparelho de vacum. Av. Salvador de Sá, 6. — Feira das Machinas. (L. 15290)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome edade, profissão e um envelope sellado, e subscriptado para a caixa 1415. Rio. (32747)

ENCARREGADO DE OBRAS

Com pratica de construcção de casas de operarios, saneamento, drenagem, estradas de rodagem, e construcções hydraulicas, offerece seus serviços para companhia de terrenos; podendo ir para o interior. Cartas a Francisco de Assis. Rua Conde de Porto Alegre, 88. Estação do Rocha — Rio. (L. 15264)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (31825)

MASSAGENS

Em geral, deseja-se aprender com massagista profissional. Carta com informes, á portaria deste jornal caixa 19. (L. 14437)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se a 450$000 cada andar inteiro de um edificio acabado de construir no bloco da Cinelandia, elevador A. B. See, MATTOS PIMENTA, — "Edificio Carioca". Lg. Carioca 5, 7º andar. (L. 14470)

LOJA A' RUA SENADOR DANTAS

Aluga-se por um conto de réis mensal, loja á rua Senador Dantas, bloco da Cinelandia, em bello edificio acabado de construir. MATTOS PIMENTA Edificio Carioca — Lg. Carioca, 5, 7º andar. (L. 14470)

Chacara – Guaratinguetá

Vende-se uma chacara em Guaratinguetá com 24 alqueires mais ou menos tendo boa casa, com agua, luz e telephone; pomar cameral, capineiras, estabulo para 40 vacas, casas de telhas para empregados, gallinheiro de tela, grande garage e gado. Informações por obsequio, com o Sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob., das 11 ás 12 1|2 e das 16 1|2 ás 18 horas. (L. 14445)

Aristides — Calista

Trata de calos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco 137 — Edificio Guinle. Tel. 3-0555. (L. 14465)

Tornos mecanicos

1,50 e 2 mts, entre pontas, machinas de furar, vendem-se R. Jorge Rudge 96 (fundos). (L. 14473)

Concertos de Radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 169, sob. Tel. 3-5585. (L. 14453)

Magnifico Terreno

Vende-se junto ao predio n. 171 da rua Barão de Cotegipe, esquina de Vianna Drumond, medindo 11 mts. x 30 e 27 mts. 50. Trata-se com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario 156, sobrado das 11 ás 12 1|2 e das 16 1|2 ás 18 horas. (L. 14446)

DISCOS

Vendem-se por motivo de viagem musica symphonica, de camara etc. em uso por metade de preço. Edificio Victor apt°. 104 Ph. 7-7700. (L. 15196)

"Riscos para bordar"

Ampliam-se a preços baixos, phone 7-4458. (L. 15194)

BOM NEGOCIO

Dá-se 20:000$000 a quem conseguir vender por 500:000$000 rico palacete no Flamengo, ou indicar pretendente idoneo que venha ultimar compra. Absoluta discreção. Resposta neste jornal para Proprietario. (L. 15712)

RUA DO OUVIDOR

Alugam-se a loja e os quatro andares da rua do Ouvidor 11 em conjunto ou separados independentes e elevador: proprios para grandes escriptorios. Trata-se na rua da Alfandega n. 140. (L. 14382)

COPACABANA

Rua Miguel Lemos

Aluga-se a casa 20 trata-se á rua Visconde Inhaúma 78. (L. 14378)

1º andar prox. á Avenida

Aluga-se o magnifico 1º andar altos da Perfumaria Carneiro, á rua 7 de Setembro, 92. Entre Gonçalves Dias e Avenida, lado da sombra. (L. 14435)

LOJA

Aluga-se uma pequena para negocio limpo, edificio novo de cimento armado, bom ponto, rua Marquez de Abrantes 91. (L. 15230)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se por 16:000$000 terrenos de 12 x 170 á Ladeira Tabajara n. 150. Tratar á rua S. Bento n. 21. (L. 15240)

Pharmacia - Vende-se

Na praia de Icarahy, 115, no melhor ponto e local de Nictheroy, optimo negocio e de grande futuro. Magnifico para um medico fazer grande clinica. (L. 15217)

PALACETE

Vende-se rico, grande e moderno, centro terreno 32 x 50, rua Esteves Junior 22, proximo ao Flamengo. Póde ser visto das 14 ás 17 horas, por obsequio do locatario. (L. 13004)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a magnifica loja da rua da Conceição n. 92. Aluguel modico e sem luvas. Está aberta para ser vista e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L. 15245)

LARANJAS LIMA

Da Faz. Santa Ignez caixa 12$000. Acceito encommendas para entrega a domicilio, João Guimarães. Phone 8-4476. (L. 14399)

15:000$000

Emprestam-se sob hypotheca até o Meyer. Informações com o sr. Leite, na rua da Carioca, 34, sala 5. (L. 14398)

CAMINHÃO

Ford gigante vende-se um em perfeito funccionamento, licenciado bem calçado. Ver e tratar R. Hilario Gouvêa 95. (L. 12751)

APARTAMENTOS

Optimos a 20 metros da praia. Ed. Alcantara. Joaquim Nabuco 14. Tel. 6-0939. (L. 15253)

PAPELARIA PASSOS

Mudou-se para a rua do OUVIDOR 57 (perto da rua 1º de Março) — Visitem as suas secções de artigos de escriptorio, religiosos e escolares. Sempre novidades em artigos do seu ramo. — RUA DO OUVIDOR, 57. (L. 14408)

Alugam-se escriptorios

Predio novo á rua do Ouvidor, 57 alugam-se 2º e 3º andares com elevador e installações modernas. Tratar na loja. Papelaria Passos. (L. 14409)

GRAJAHU'

Vende-se o predio novo á rua Gurupy 129, centro de terreno, 2 pavimentos, com 2 salas, 3 dormitorios, copa, cosinha, banheiro, garage e quarto de empregada. Terreno todo murado. Só foi habitado pelo proprietario, com quem se trata, podendo ser visto até 11 horas, todos os dias. (L. 15255)

SITIO EM BANGU'

Vende-se proximo a Est. Rio S. Paulo. 16.000 metros quadrados. Optima casa muitas arvores fructiferas agua em abundancia. Informações Av. Rio Branco 109, 1º sala 7. (L. 15243)

Casa Laranjeiras

Vende-se em centro de terreno de 23,50 por 60. Estylo palacete, muitos commodos. Rua Ypiranga 114. Pode ser vista por favor. Informações Av. Rio Branco 109 sala 2. (L. 15213)

LEBLON — PRAIA

Occasião

Vende-se um lote de terreno 10,35 x 40, na Av. Delphim Moreira, depois do predio n. 732, pelo preço de 45:000$ — Trata-se com Mauricio, Edificio Odeon, sala 712. Teleph. 2-1275 ou á rua Vde. Pirajá 180, casa 8 Teleph. 7-2363. (L. 14365)

DENTADURAS SEM CHAPA PALATINA

Dr. L. S. Rosado

ESPECIALISTA
Edificio Odeon S. 620 — 6º and. (L. 14361)

MACHINA DE LAVAR VIDROS

Vende-se, em perfeito estado de funccionamento, machina allemã propria para lavar vidros de pharmacias homoeopathas ou alopathas. Preço de occasião. Ver e tratar á rua dos Ourives 40 (Laboratorio). (L. 15189)

ALUGA-SE

Na Av. Atlantica n. 414, quarto com vista para o mar com agua corrente e garage. (L. 14393)

Producto Pharmaceutico

Compra-se a marca de um de real saída. Offerta com todos os detalhes e preço a Dionisio. Rua Senador Feijó 22. — S. Paulo. (L. 14388)

CASA NA TIJUCA

Vende-se casa construida ha 2 annos para residencia do proprietario. Rua Tenente Villas Boas, 49 — entre Professor Gabizo e Mello Mattos. Transversal a rua Haddock Lobo. Trata-se na mesma. (L. 14463)

SALAS

Alugam-se duas juntas, sendo uma de frente, para consultorio medico ou dentista á rua dos Ourives 5. Informações com o cabineiro Luis. (L. 13546)

REAJUSTAMENTO

Prepara-se processo para camara de Reajustamento. Rua General Camara, 22 1º andar. Fundos Telephone 3-1255. Menezes. (L. 11519)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito agradecida pela graça obtida. E. B. P. L. (13252)

VITALUX —

PARA LIMPAR METAES —

Vende-se 50 caixas abaixo do custo. Negocio urgente. Tratar com Fortunato. Rua Buenos Aires 91-1º. (L. 13686)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se magnifico terreno, com cerca de 1.400 m2., á R. Leopoldo, proximo da R. B. de Mesquita, zona operaria e residencial, proprio para uma avenida com 4 lojas fronteiras e 15 casas, dando uma renda liquida de 13 a 14 % a.a. Plantas e orçamentos. Tratar com Ferraz, Quitanda 85, 3º Telephone 3-1077 (L. 13571)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua Buenos Aires, 200. As chaves estão no local e trata-se á rua S. Pedro 71, loja. (L. 13561)

CASA

Precisa-se de uma grande com todo conforto moderno, para familia de alto tratamento, em Botafogo Laranjeiras ou Flamengo. Respostas para 5-2061. (L. 11515)

Optimo Piano 500$

Devido viagem vendo com banco, capa e isoladores; por favor Sant'Anna 187. (L. 13597)

FOR RENT

Spacious apartments with every modern confort. Living-room, dining-room and sitting-room. Two bed-rooms, bath and servant's room. Reasonable prices. Very close to bus lines. At rua Maria Quiteria 23. Ipanema where they may be seen. (L. 14460)

CAMINHÃO

Vende-se dois, 1 Gigante Ford 32 1 Gigante Chevrolet 32 ambos em completo estado de novos por preço de occasião. Rua do Cattete 184, Garage São Paulo. (L. 14498)

CURSO MARGARIDA ROSSI

Cursos de aperfeiçoamento de canto, piano e declamação. Diplomada pelo Conservatorio de Milão, acceita alumnos em sua residencia, á rua 2 de Dezembro, 58, das 9 ás 12 horas. (L. 12753)

BUNGALOWS a 1:000$000

á vista e prestações mensaes desde 165$ vendem-se de recente construcção á rua Maria José, 271, proximo ao Largo do Campinho e da Cascadura e rua das Missões, 69, em frente á E. de Ramos, lado direito de quem vae. Inform. no local. (L. 14458)

Olaria – Casas de 90$ a 120$

alugam-se de recente construcção á rua Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71, da rua Ibiapina, bonde e auto-omnibus, Penha quasi á porta. (L. 14458)

BENTO RIBEIRO, Casa 90$

e mais 10$ de taxas, aluga-se á rua Apody, 62, ao lado esquerdo de quem vae, proximo á ponte, de recente construcção. (L. 14458)

Arejadas salas e quartos, a 80$, 90$ e 100$, alugam-se

á rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L. 14458)

OLARIA — Casa por 500$

A vista e prestações mensaes desde 50$ vende-se á rua Penedo n. 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da rua Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA á porta. (L. 14458)

BOMSUCCESSO, Casa, 150$

aluga-se á Trav. Leonor Mascarenhas, 84, proximo á Est. do Norte e á usina da Light, de recente construcção e em centro de terreno com grande pomar de fructas. (L. 14458)

BRAZ DE PINA, Casa, 60$

aluga-se á Est. do Quitungo, 548, de recente construcção, com grande terreno, agua e luz. (L. 14458)

LOJAS DESDE 150$

alugam-se em diversas localidades, de recente construcção. Informa-se todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, com o proprietario á rua do Lavradio, 187 sob., teleph. 2-2770. (L. 14453)

A Viuva da Rua Bambina

(L. 11517)

Calista e pedicure

Preço 5$000 — Jayme Carreiro. Rua S. José 115. Em baixo do Hotel Avenida. Tel. 2-4770. (L. 14379)

JOIAS

COMPRA-SE
De ouro, prata e platina quem melhor paga é a
JOALHERIA RAPHAEL
RUA S. JOSE' 43.
Telephone — 2-0704 (L. 14483)

MISSOURI HOTEL

App. e quartos espaçosos agua corrente nos aposentos, parque, asseio optimo tratamento perto de banho de mar Senador Vergueiro 219. (L. 11499)

CASA - 1:000$000

Em Copacabana, precisa-se uma com 6 quartos e mais 1 para empregado, 2 salas e demais dependencias. Carta para C. Smith nesta redacção. (L. 15136)

Predio Professor Gabiso

Vende-se por preço de occasião o optimo predio para familia tratamento, proximo a Haddock Lobo, em 2 pavimentos, centro terreno pede-se melhor offerta: negocio urgente, motivo retirada do proprietario desta capital.
Com João Ferreira, rua Carioca, 10 1º andar. (L. 13718)

MADEIRAS

O maior stock, os melhores preços — serradas e apparelhadas — para construcções e marceneiros. Tacos desde de 8$ m2.; soalho Peroba desde 1$500 M2.; forro app. mjt desde 3$200 M2.; ripas desde $180 M.L.; caibros desde $800 M.L.; pranchões Cedro desde 360$ M3; pranchões Imbuya desde 320$ M3; toras Cedro desde 360$ M3.; toras de Cupira desde 200$ M3.; Pinho do Paraná em todas as grossuras. Rua Barão de Iguatemy. 60 — Praça da Bandeira — Mattoso. (L. 12457)

Titulos de Eleitor

Quer uma capa para proteger e conservar o seu titulo, gratuitamente? Procure diariamente á rua Buenos Aires 46, terreo, que a terá. (L. 14539)

COFRES

Usados, vendem-se de uma e duas portas, estrangeiros e nacionaes. Temos cofres desde 200$000. Rua Senhor dos Passos n. 233. (L. 14534)

JOIAS DE OURO

prata, platina e brilhantes, compra-se e paga-se o melhor preço da praça na
JOALHERIA LEÃO
Rua 7 Setembro, 189. Tel. 2-5346 (L. 12713)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional executa-se de fabrico e reformas de moveis por preços sem competidor e ao telephonar para 4-0603 á rua Santana n. 100. (L. 10966)

CASA — TIJUCA

Vende-se nova, elegante moderna, em centro de terreno de 36 metros de testada. Varandas, salas, seis quartos, garage etc. Rua Saboia Lima, perto de Saens Pena. Preço 150 c. Informações e tratar com I. Dale. S. Pedro 37, 3-1307. (L. 14312)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon. (L. 07818)

Sitios E FAZENDAS

PALACETES de luxo, arranha-céos, avenidas, predios e terrenos no Rio e nas principaes Cidades fluminenses.

— Tem para vender
— Pedro Lara,
— Fones — 2-9980 e 4-5884.
— Facilita-se tudo. (L. 15332)

Fazenda no E. do Rio á Venda

Por motivo de partilha de inventario vende-se uma a poucos minutos da cidade de Macahé. Possue 100 alqueires em Mattas, Capoeirões, Pastos, pequena lavoura, casas, jazida de Kaolim agua corrente, estrada de automovel e 70 cabeças de gado de raça leiteira. Preço de occasião, cartas para Guimarães Junior em Macahé. Vende-se outra ligada contendo 60 alq. com mattas, capoeirões, casa e boas vargens para cultura, logar saudavel. Preço para negocio urgente 15:000$000. (L. 11496)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, no bloco da Cinelandia, em predio acabado de construir escriptorios a 480$ mensaes, o andar inteiro. Mattos Pimenta, "Edificio Carioca". Largo Carioca, 5, 7º andar. (L. 13598)

CASA MME. SARA

Usem só as cintas plasticas ultra modernas da casa Mme. Sara da rua do Ouvidor 147 reparem bem a etiqueta (L. 12724)

RUA DO OUVIDOR

Alugam-se 2 andares juntos ou separados, tem elevador tratar na casa Mme. Sara. Ouvidor 147. (L. 12725)

GAVEA

Por 23:000$000 particular vende terreno de 20 x 23,50. Ver e tratar Marquez de São Vicente 483. (L. 15815)

JOIAS

De ouro, prata, platina, e brilhante, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto a egreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-0771. (L. 14426)

IMPOTENCIA

Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Veiga. São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (33663)

PIANO

Vende-se um optimo piano Schiedmayer. Ver e tratar Praia Botafogo 66 Apt°. 202, das 13 ás 15 horas. (L. 14397)

Officina de Bordados

Vendem-se machinas de ajour, ponto cadeia e Cornely. — Ouvidor 178. (L. 13175)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição 29, esquina da rua Buenos Aires. (L. 14486)

PHARMACIA

Vende-se em optimas condições bom movimento, no melhor ponto; local de grande clinica. Rua Riachuelo n. 391. (L. 14303)

ITAIPAVA

Hotel Fontes, clima optimo, agua corrente em todos os commodos. Diaria modica. Bom passadio. Proximo á egreja. Tel. 4—J—21. (L. 11419)

9 %

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca, de predios bem localizados. Tratar com Ranzini. Rosario 100. (L. 14309)

"DETECTIVE" O. K.

Absoluto sigillo. Praça Tiradentes n. 52, sala dos fundos. Das 9 ás 10 horas e das 17 ás 18 horas telephone 2-9582. (L. 15332)

SALA A 200$000

Aluga-se para laboratorio — Praça Floriano 55, 7º andar. (L. 15334)

"DESQUITE E NOVO CASAMENTO"

Absoluto sigillo, tratar com F. D. Guimarães, advogado, á Praça Tiradentes, 52, sala dos fundos, das 17 ás 19 horas. Phone 2-9582. — TRAGA ESTE ANNUNCIO. (L. 15333)

Terreno para fabrica ou grande empresa

Vende-se á rua Marquez de São Vicente, 48 mil metros quadrados de terreno, 143 de frente por 340 de fundos, com numerosas casas. Mattos Pimenta — Edificio Carioca. Largo da Carioca, 5, 7º andar. (L. 15311)

"MOVEIS"

Reformas completas a domicilio. Chamados ao Pedro. Tel. 8-0407. (L. 15327)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podeis ter os fogões limpos, pintados, retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduado garantindo economia. Tel. 2-6667, Miranda. (L. 15337)

RESIDENCIAS EM COPACABANA

Vendem-se, entre muitas outras as seguintes: rua Gomes Carneiro, 2 pavimentos e garage, por 90 contos; Av. Rainha Elizabeth, 2 pavimentos e garage, 100 contos, rua Sá Ferreira, 2 pavimentos e garage por 98 contos; rua Julio de Castilho, 6 quartos, 3 salas, garage, por 120 contos; rua Copacabana, 2 pavimentos, 5 quartos, por 70 contos; rua Leopoldo Miguez, grande casa em centro de terreno, por 100 contos; palacete no Lido, por 250 contos e rua Paula Freitas, por 240 contos; e varios outros, com facilidades de pagamento. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Largo da Carioca, 5, 7º andar. (L. 15315)

DOENÇAS VENEREAS

(Ambos os sexos). Mol. senhoras e creanças. Ultra Violeta. Infra vermelho. O *Dr. Santos Filho* transferiu seu consultorio para o "*Edificio Kavelo*", 5º andar, sala 53, ás 3ªs 5ªs e sabbados das 14 ás 17 horas. O novo systema de pagamentos mensaes, pº. tratamentos longos está interessando a todas as classes, pela facilidade. Tels.: 2-8928 e 6-0562 — Res.: 114, rua 19 de Fevereiro. (L. 15331)

MOÇA

Bem educada de boa familia. Offerece-se para tomar conta de casa de senhor só ou com filhos. Dá as melhores referencias de sua conducta. — Cartas para este jornal, caixa 22. (L. 15335)

Solido predio de 3 pavimentos á rua das Laranjeiras n. 48, Largo do Machado

Palladio venderá em leilão quinta-feira 26 de abril de 1934, ás 4 1|2 horas. (L. 15150)

MADEIRAS

Vende-se EUCALIPTUS de 10 a 30 metros de comprimento e de todas as grossuras, a escolher, tratar na Estação de Itaipava. E. F. L. com Belisario. (L. 14249)

PENSION SIXEL

Praia de Botafogo 204 — Exclus. familiar, tem bons quartos, para casal ou peq. familia, cosinha internacional. Agua cor. preços modicos — Man spricht Deutsch. (L. 14492)

ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS

Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, GAVEA, VILLA IZABEL, GRAJAHU' e ICARAHY. Informações pelo telephone 4-6065 ramal 26. Rua do Ouvidor n.º 90-1º and. (34370)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (31445)

Bolsas só na Fabrica

Novos modelos por preços baratissimos desde 12$. Tingir, confecção e concertos — Ourives 45. (34369)

LOJAS

Alugam-se lojas completamente novas, para bar, leiterias, bazar, açougues, etc. Bairro Florencio, na rua 24 de Maio com a rua S. Paulo. (37441)

ALUGAM-SE

Casas novas, hygienicas e confortaveis. Alugueis a partir de 260$, no "Bairro Florencio". Rua 24 de Maio com a rua S. Paulo. (32441)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(31520)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.
Leitor amigo, se esto annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (30904)

PIANO ¼ DE CAUDA

de F. NEUMANN
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 88 (33312)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil tel. 4-4339 orçamento sem compromisso. General Camara, 318, á domicilio. (L. 05925)

PREDIOS

PARA VENDA:

COPACABANA:
Av. Rainha Elizabeth, residencia de requintado gosto e divisão interna muito conveniente, em centro de terreno 20x60 metros.
Outros 2 palacetes na Av. Atlantica e r. Gomes Carneiro.
Outras residencias para familias de tratamento nas rs. Belfort Roxo, Figueiredo Magalhães, etc.

LEME:
2 casas na r. Gustavo Sampaio.

IPANEMA:
2 casas na r. Montenegro,
1 casa na r. B. de Jaguaribe.
r. Prud. Moraes, r. B. da Torre, outras em

GAVEA, LEBLON, URCA.

BOTAFOGO:
r. Vol. da Patria, r. Pinheiro Guimarães, r. Macedo Sobrinho.

LARANJEIRAS:
r. Alvaro Chaves, Sen. F. Velho.

SANTA THEREZA:
r. Candido Mendes, r. Alm. Alexandrino, 2 casas na r. Petropolis.

VILLA ISABEL:
r. Vise. Santa Isabel (parte nova) com grande jardim (fruteiras), r. Condessa de Belmonte e outras.

TIJUCA:
r. Pontes de Castilho, r. Azeda (são 2 casas novas), r. Barão de Ubá
E varias outras nos bairros de FLAMENGO, ANDARAHY, SÃO CHRISTOVÃO, RIACHUELO, E. NOVO, MEYER, E. DENTRO, — ETC. —

Predios para renda:

BOTAFOGO, a 5 min. da praia, moderno de 8 appartamentos, renda annual 21 contos, por 200 contos.
VILLA ISABEL, 4 casas, renda annual mais de 14 contos, por 100 contos.
E outros desde 40 até 1200 contos.

HYPOTHECAS a 9 % e 10 1|4

Tratar com
Costa ou Willich
r. Buenos Aires, 17, 4º andar.

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se, entre muitos outros, os seguintes: Praia do Flamengo, 10 x 38, por 210 contos; rua Ferreira Vianna 15 x 30, por 180 contos; rua Taylor, parte plana, junto á rua da Lapa 30 x 25, esquina, por 200 contos; rua Gago Coutinho, junto ao Largo do Machado, 20 x 30, por 150 contos; rua Barão de Itamby, junto á Praia de Botafogo 15,50 x 60 por 130 contos; rua Voluntarios da Patria 16,40 x 30, por 77 contos; rua da Quitanda, 7 x 30, por 210 contos; rua Senador Dantas, 590 metros quadrados, planos, por 350 contos; rua Goulart, junto da Av. Atlantica, 15,40 x 35, por 170 contos; Posto 6, a 52 metros da Av. Atlantica, 11x28, por 75 contos; Avenida Atlantica, 20 x 28, por 300 contos; numerosos outros na Esplanada do Castello, Copacabana, Flamengo, Cinelandia, Botafogo, etc. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5-7.º andar. (L. 15317)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (30048)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se alguns predios no centro commercial, em Botafogo e Copacabana, dando renda de 9 a 14 %, liquidos annuaes. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca", Largo da Carioca, 5 - 7.º andar. (L. 15309)

VITALUX

Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL. (33532)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre immoveis bem situados, nas melhores condições de juros e prazos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca – Largo da Carioca 5, 7.º andar. (L. 15310)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos, lado da sombra, varios tamanhos, predio novo á Rua 1.º de Março, 85. (L. 15306)

TERRENOS

PARA VENDA:

COPACABANA:
r. Julio Castilho, esq. r. Copacabana 20x50 ms., proprio p. apartamentos
Av. Atlantica posto 5, 15x55,
r. Barata Ribeiro 18x28, 12x24,
r. Inhangá 12x45, 14x52, 12x42,
r. Inhangá esqu. r. Copacabana,
r. 5 de Fevereiro 18x21,
r. Fernando Mendes 20x20 ms.,
r. Rod. Dantas 14x25 e outro (esqu.),
r. Min. Viveiros de Castro 18x26 ms.,
r. Gomes Carneiro 14x21, outro esqu.
r. Saint Roman 14x27 ms.,
r. St. Roman quasi esqu. Bulhões de Carvalho 20x28 ms.,
r. Sta. Clara (parte nova) 20x40 ms.,
r. Barroso 18x42 ms.,
r. Otto Simon 15x22 ms., 16x61 ms., e outros.

IPANEMA:
Av. Vieira Souto 20x50 ms.,
Av. Epitacio Pessoa 18x35 m., 15x27 metros,
r. Alberto Campos 20x50 ms.,
r. Barão da Torre 16x50 ms.,
Av. Henr. Dumont 20 x 50 (esqu.), 25 x 50.

LEBLON:
r. Azevedo Lima 16x20.
r. Fco. Ludolf 11x35 ms.

SANTA THEREZA:
Var. lotes nas rs. Marinho, Dias de Barros, Alm. Alexandrino, Julio Otoni, Miguel Paiva, Dois Irmãos.

TIJUCA:
r. Guaxupé 21x18 ms.,
r. Cascata 10 x 30 m. (pechincha, 9 Contos).

GRAJAHU':
r. Rocha Miranda 8x37 (occasião!)
r. Caruaré 10x54 m. (quasi esqu. Barão do Bom Retiro, occasião!).

VILLA ISABEL:
Outra pechincha na r. Sen. Nabuco 11x50, e outros lotes na URCA, EM COSME VELHO, FONTE DA SAUDADE, RUA HADDOCK LOBO, NA ESTAÇÃO ANCHIETA, magnifica esquina em CASCADURA (5 lotes baratos).

Financiamento para construcções

A LONGO PRAZO.

Tratar com
Costa ou Willich
r. Buenos Aires, 17, 4º andar. (L. 15281)

Sitios E FAZENDAS

á venda
na ESTRADA RIO-SÃO PAULO

— Por preços de occasião, vendem-se óptimas propriedades agricolas, a margem da Estrada Rio-São Paulo — a famosa rodovia brasileira e nas proximidades do Monumento Rodoviario, especialmente destinadas ao plantio de laranjais, no que são fertilissimas as respectivas terras.

— Tem para vender
— Pedro Lara,
— Fones — 2-9980 e 4-5884,
— Facilita-se tudo. (L. 15333)

JARDIM CARIOCA

Cia. Geral de Habitações e Terrenos Ilha do Governador

Vendem-se acções integralizadas de 200$000 desta Companhia. Procurar Coimbra, rua do Carmo, 55, 1º andar. (34826)

COPACABANA

Casal com um filho, semi-interno, precisa em começo de Maio de apartamento, com ou sem moveis, em casa de familia, onde, de preferencia, não haja outros hospedes. Não serve na praia. Tel. 6-1289. (L. 15189)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (L. 15197)

CASA NA TIJUCA

Vendo uma nova e confortavel residencia, em centro de grande terreno com optimo pomar tendo 3 salas, varanda, escriptorio, 3 quartos, terraço, garage, gallinheiros modernos, demais dependencias. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (L. 15197)

PREDIOS DE RENDA

Vendo dois predios: um por 60 contos, proximo ao centro, dando 8:400$ por anno e outro por 160 contos, ao lado da Avenida Maracanã, dando 23 contos por anno. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (L. 15197)

CASAS EM BOTAFOGO

Vendo, entre outras, as seguintes: Rua Martins Ferreira, em terreno de 10 x 40, com 3 salas, 6 quartos, dependencias, por 120 contos. — Rua Bambina, em terreno de 11,00 x 23,50, em 1 pavimento, com 5 quartos, etc., por 55 contos. — Rua Conde de Irajá, antiga, terreno de 7,50 x 23,50; 3 quartos, 2 salas, por 30 contos. (L. 15197)

LEILÕES

— LEILÕES —

EM 25 DE ABRIL DE 1934
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & Cia.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina.
(33694) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 26 de Abril de 1934
(L 15058) 77

— LEILÃO —
Em 27 de Abril
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(34336) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 27 de ABRIL
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(33585) 77

Leilão em 28 de Abril de 1934
E. P. A Salvadora Ltda.
RUA PEDRO 1º N. 31
(32440) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão do Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 312, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma loja com quatro portas, á avenida Thomé de Souza, 8 e 10, esquina de Visconde do Rio Branco; trata-se na portaria do Santa Cruz Hotel. (L 15282) 1

ALUGA-SE o predio da rua General Camara n.º 149, com loja, 1.º e 2.º andares. Aluguel mensal 1:000$ e impostos com contrato. Trata-se na mesma rua nº 142, Secretaria da V. Ordem 3.ª do S. Bom Jesus do Calvario, das 11 ás 15 horas. (34823) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 13465) 1

ALUGAM-SE, no bloco da Cinelandia, em predio acabado de construir, escriptorios a 480$ mensaes, o andar inteiro. Mattos Pimenta, Edificio Carioca. Lg. Carioca n. 5, 7º andar. (L 13599) 1

ALUGA-SE com asseio, respeito teleph., zeladora, uma sala de espera, um escriptorio mobilado. R. dos Ourives, 82-1º. (L 15148) 1

PREDIO — Vende-se, para ver e tratar, rua Rezende n. 80. (L 15288) 1

PEQUENO ARMAZEM — Aluga-se á rua Vieira Fazenda n. 80, chaves no n. 77. Trata-se á rua da Quitanda n. 70, loja. Tel. 4-1328. (L 13509) 1

PEQUENO ARMAZEM — Aluga-se á rua da Misericordia n. 99, chaves no sobrado. Tratar á rua da Quitanda n. 70, loja. Tel. 4-1328. (L 13508) 1

PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma sala no sobrado da rua Uruguayana, n. 111. (L 15276) 1

QUERENDO alugar ou procurando alugar casas, querendo comprar ou vender immoveis inclusivamente no interior, immediatamente obterá todos os detalhes na Agencia de Informações, telephone 2-5379, rua Evaristo da Veiga n. 139-A (praça dos Arcos). (L 6860) 1

RUA José de Alencar n. 7, pequeno predio 280$000, 4 peças. Banco de Credito Geral. Rua General Camara, 86. Tel. 4-3690. (L 15285) 1

SALA. Aluga-se espaçosa de frente, mobiliada, para rapazes, tem telephone; rua Santa Luzia, 248, sobrado. (L 14480) 1

Andarahy e Grajahú

PREDIO — GRAJAHU' — Aluga-se ou vende-se a casa da rua Grajahú, n. 81, em centro de terreno com 20x50 ms., com 2 grandes salas, 5 quartos espaçosos, dispensa, W. C. e banheiro separados, cosinha espaçosa; 2 quartos e W. C. para empregados no quintal. Chaves, por favor, no local. Tratar na bilheteria do Rival Theatro. (L 12760) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE parte do sobrado da rua Humaytá n. 111, Botafogo, com 1 sala, 2 quartos, e demais dependencias. Trata-se na loja. (L 15340) 4

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro, 82, casa III. Chaves e informações á rua Martins Ferreira n. 21. (L 14819) 4

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, dois quartos, mobiliados, para casal ou solteiro, á praia de Botafogo n. 116. (L 15218) 4

APARTAMENTO. Aluga-se no Edificio Humaytá, á rua Humaytá, 187; trata-se no apartamento 3. (L 14468) 4

ALUGAM-SE 2 bons quartos em casa de familia, com pensão, á rua das Palmeiras, Botafogo. Telephone 6-2463. (L 14411) 4

ESPLENDIDO PREDIO á rua S. Clemente n. 44, com armazem, aluga-se conjunta ou separadamente. Chaves á rua Muniz Barreto, n. 100. Tratar á rua da Quitanda n. 70, loja. Tel. 4-1328. (L 13510) 4

URCA — Vende-se um terreno de 10 metros por 30, na rua Candido Gaffrée entre dois bellos predios. Phone 6-2701. (L 11538) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros. Omnibus á porta, perto banhos de mar. Ordem, asseio e silencio. Ver á rua Esteves Junior n. 3, terreo. Praça José de Alencar. (L 13578) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE optima casa, á avenida Maracanã n. 337, propria para familia de tratamento. Trata-se na mesma. (L 13573) 7

SALA de frente e quarto. Alugam-se, em casa de familia de tratamento, a casal estrangeiro e distincto, sem creanças, ou a cavalheiro do alto commercio e de respeito; mobiliario moderno, asseio e conforto; rua Moraes e Silva, 148. (L 15190) 7

Copacabana e Leme

APART. Copacabana. Aluga-se um em casa de familia, completamente independente, com 3 peças e banheiro, a um senhor ou casal de tratamento. Tel. 7-0349. (L 11498) 8

ALUGA-SE optimo e espaçoso quarto com agua corrente, a casal ou cavalheiro de respeito. Constante Ramos, 18. (L 15291) 8

ALUGA-SE a casa á r. Figueiredo Magalhães n. 136; chaves na mesma. Trata-se na r. Buenos Aires n. 85, 4º andar. Tel. 3-4119. (L 13596) 8

ALUGA-SE a cavalheiro distincto ou a casal sem filhos, lindo aposento com agua corrente e optima pensão, em casa de familia estrangeira. Maximo conforto. Rua Copacabana, 75. (L 15198) 8

ALUGA-SE moderno predio, com todo conforto, a familia de alto tratamento. Não tem garage. Trata-se com a proprietaria, rua Barata Ribeiro, 256. (L 15174) 8

ALUGA-SE apartamento novo; rua Domingos Ferreira n. 6, Copacabana. Chaves: rua Barroso n. 20. (L 15232) 8

ALUGA-SE uma casa nova, com todo o conforto moderno, tres quartos, duas salas e mais dependencias, á Avenida Rainha Elisabeth, 254. Visitada todos os dias. Chaves na mesma avenida. Armazem Pharol n. 121. Trata-se á Avenida Gomes Freire, 90. Tel. 2-9785. (L 14447) 8

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se mobiliado, com ou sem pensão, em casa de alto tratamento. Phone 7-3847 ou 7-4468. (L 14479) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA, aluga sala ou quarto bem mobiliado e com optima comida para casal ou cavalheiro de alto tratamento e respeito. Figueiredo Magalhães 8, esquina Av. Atlantica. (L 14476) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA, aluga sala ou quarto bem mobiliado e com optima comida para casal ou cavalheiro de alto tratamento e respeito. Figueiredo Magalhães, 8, esquina Av. Atlantica, 2 Magalhães 8, esquina Av. Atlantica. (L 14477) 8

LEME — Aluga-se em casa de familia distincta, uma optima sala de frente. Unico inquilino, 180$000. Rua Salvador Corrêa, 42, casa 5. (L 15209) 8

EM CASA de casal de todo respeito, aluga-se um quarto, para rapaz. Exige-se referencias. Informações, telephone 7-3558. (L 11505) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 58. Copacabana (posto 4). (L 15080) 8

LEME — Aposentos com agua corrente, desde 185$000; á rua Gustavo Sampaio n. 66. Teleph. 7-3640. (L 12609) 8

ALUGA-SE optima casa moderna, á rua Santa Clara n. 270, Copacabana, á familia de tratamento. Trata-se á mesma rua n. 274. (L 14316) 8

Flamengo

ALUGAM-SE optimos quartos, predio novo, a 2 minutos dos banhos, Flamengo; rua Cattete, 337-A, sobrado, casa de familia. (L 12706) 10

ALUGAM-SE amplos quartos, optima comida, deslumbrante vista, bello palacete, praia do Flamengo, 358. (L 14370) 10

FLAMENGO — SALA E QUARTO, ricamente mobiliados, alugam-se a senhor de respeito, com café pela manhã, preço 350$000 em casa de familia, a 10 minutos do centro junto aos banhos do Flamengo. Travessa Carlos Sá, 11, transversal á rua Silveira Martins, logar socegado. (L 14362) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira sem filhos optimo quarto para um cavalheiro. Rua Princeza Januaria, 15. (L 15210) 10

FLAMENGO — SOBRADO. Composto de quatro commodos e banheiro, aluga-se a casal sem filhos. Rua Buarque de Macedo, 26. (L 15308) 10

Ipanema

ALUGA-SE confortavel apartamento, tendo dois quartos sala banheiro completo, cosinha, dispensa e quarto de creada, além de pequeno quintal, á rua Prudente de Moraes n. 715; trata-se á rua Visconde de Pirajá n. 540, Casa Jahú. (L 14506) 12

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio de estylo moderno da rua Annibal Mendonça n. 75, Ipanema, com 4 quartos, 2 salas e 2 varandas e garage. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua Hilario Gouvêa n. 80, Tel. 7-1114. (L 13579) 12

IPANEMA — Aluga-se o ultimo apartamento do predio á rua Visconde de Pirajá, 229 (recem-construido), com 1 sala, 4 quartos, garage e mais dependencias, por 500$000. (L 13570) 12

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia, á rua Montenegro n. 281, onde trata. (L 15186) 12

ALUGA-SE sala de frente a cavalheiro, perto da praia; rua Teixeira de Mello, 22. (L 14448) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa estylo bungalow, á rua Gomes Carneiro 65, com 2 salas, 3 quartos, jardim e quintal. Tratar na mesma rua 61, P. 6. (L 15155) 12

APARTAMENTOS Acabados de construir. Espaçosos e confortaveis, optimamente situados. Edificio Aquino, rua Prudente de Moraes n. 642, Ipanema. Defronte do Country Club. Informações: Av. Rio Branco n. 91, 6º andar, sala 9. Tel. 3-4088. (L 11275) 12

JACAREPAGUA'

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Virgª. Vidal n. 305, Jacarepaguá; Ver e tratar sabbado e domingo. (L 11516) 13

Laranjeiras

ALUGAM-SE de 400$ a 500$, amplas salas e quartos mobiliados, com pensão, em casa de familia de tratamento. Rua das Laranjeiras n. 113. (L 14455) 16

APARTAMENTO. Aluga-se o da rua Pires de Almeida, 39. Apart 68. (Sul America). Telephone 5-1136. (L 14466) 16

ALUGA-SE o predio á rua Cosme Velho n. 219, cinco quartos, etc., logar alto, fresco e saudavel. Pode ser visto das 7 ás 17 horas. (L 15140) 16

QUARTO. Aluga-se independente, bem mobiliado, casa socegada, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 86. (L 14401) 16

LEBLON

LEBLON — Aluga-se pequena casa mobiliada para casal, inclusive louças, talheres, etc. Informações, 7-4774. (L 15257) 17

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE o esplendido e espaçoso armazem, apropriado para qualquer ramo de negocio, completamente novo, na rua João Alvares n. 12 (Saude), por preço de crise. Tratar na rua General Camara n. 41, com o Corretor Moniz. (L 15178) 21

GRANDE ARMAZEM — Aluga-se á rua da Gamboa n. 137, chaves no n. 125, loja. Tratar á rua da Quitanda n. 70, loja. Tel. 4-1328. (L 13511) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE a confortavel casa da Avenida Paulo Frontin, 708-A, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, 2 W. C., despensa, aluguel 480$000. (L 14497) 22

ALUGA-SE á rua Santa Alexandrina, 124, uma optima sala de frente, com entrada independente, e um quarto no sobrado, ambos mobiliados e com pensão para casal. Tem ainda um quarto fora para solteiro com meia pensão. Phone 8-1484. (L 13556) 22

São Christovão

ALUGA-SE pequena casa com 2 q., 2 s., e mais pertences, á rua Pereira de Almeida, 69; aberta das 10 ás 12 e das 14 ás 16. (L 14405) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio n. 46 da rua Angelo Bittencourt, V. Isabel, com 3 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor a gaz, garage e quartos para empregados, bom quintal arborizado e jardim; as chaves no mesmo e trata-se á rua Cardoso, 29, Meyer. (L 14384) 26

ALUGA-SE a casa á rua São Francisco Xavier, 739, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, por 280$. Informações: 7.0254. Acha-se aberto. (L 15223) 26

Tijuca

ALUGA-SE a optima casa da rua Marquez de Valença, 46, tendo no 1º pavimento, 1 salão, 1 quarto e garage, e no 2º, duas salas, 3 quartos, banheiro e grande quintal. Aberto das 13 ás 17 horas. (L 13583) 27

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos, e 2 salas, á rua Gratidão numero 57, perto da rua Pinto Guedes. (L 11491) 27

ALUGA-SE a familia de tratamento, sem creança, o pavimento superior independente, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, inclusive quintal, á rua Garibaldi, 68. (L 15214) 27

ALUGA-SE espaçosa sala de frente e optimos quartos com pensão, trivial bem feito, casa de familia; Haddock Lobo, 355. (L 14389) 27

OPTIMO apartamento, novo, com 7 peças, copa, quintal, aluga-se, 370$, contrato de um anno. Rua do Bispo, 230. Apto. III, Perto rua H. Lobo. (L 14451) 27

Suburbios da Central

QUARTO. Aluga-se a moços solteiros; rua Angelica, 91, Meyer, estação de bondes. (L 15203) 29

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Garcia Redondo n. 108, Cachamby, estação do Meyer, com 3 quartos, 3 salas, fogão a gaz, banheiro, aquecedor e grande chacara com arvores fructiferas. Aluguel 380$000, aberto todo o dia. Trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º andar. 4-6555. (L 15284) 29

Sub. da Leopoldina

CIRCULAR DA PENHA — Aluga-se loja e moradia, bom ponto para qualquer negocio. Estrada Braz de Pinna, 552, as chaves ao lado. Tratar Assembléa n. 10. (L 14489) 30

Nictheroy

ALUGA-SE na praia de Icarahy, 441, sala ou quarto com optima pensão. (L 15329) 33

Ilhas

ALUGA-SE por 460$000 mensaes e taxas, o 2º andar do predio sito á rua do Rezende n. 87. Chaves no 1º andar. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 14254) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se, mobiliado e em condições razoaveis o confortavel predio da Av. Koeler, 83, com cinco quartos e demais dependencias. Tratar no mesmo. (L 12707) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO. Uma bôa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver a tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 14207) 91

COMPRAM-SE — Predios para renda ou residencia, só estando bem situados, e mesmo inventariados, adeanto dinheiro para pagar os impostos atrazados. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (L 12055) 91

COPACABANA — Vende-se um predio á rua Sá Ferreira, Azevedo, 5-1867, 11 1|2 á 1 h., 6 1|2 ás 7 1|2. (L 15164) 91

CHACARA — Vende-se uma na Estrada da Velha da Tijuca, proximo ao bond. tem 80 ms. de frente alargando para 60 metros, por cerca de 500 ms. de extensão. Tem agua nascente propria e uma casa modesta. Preço 65 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 14464) 91

CASAS — VENDEM-SE — COPACABANA: rua Joaquim Nabuco, palacete centro terreno 190 contos e outro por 110 contos. Rua Bolivar, palacete centro terreno, 150 contos e outro por 85 contos. IPANEMA: rua Visconde Pirajá, predio confortavel, 1 só pavimento, centro terreno, 65 contos. AVENIDA PASTEUR, palacete centro terreno para familia tratamento, 180 contos. HADDOCK LOBO: rua Professor Gabizo, optimo predio, centro terreno, por 80 contos. Rua Valparaizo, predio em 2 pavimentos, entrada, ao lado, 5 quartos, 3 salas, banheiro, etc., terreno de 7x40, por 60:000$000. CATUMBY: rua Navarro predio novo rendendo 600$ por mez, 2 pavimentos, 40 contos e outro por 30 contos. ESTACIO: rua Laura de Araujo, predio, 3 quartos, 2 salas, etc., 20 contos. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 15273) 91

COMPRA-SE casa nova á rua Conde de Bomfim ou proximidades, entre Praça Saens Pena e rua Uruguay. Não se attende a intermediarios. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91, 6º andar, sala 1-8. Telephone 3-4088. (L 15129) 91

LARANJEIRAS — Compra-se á vista predio que tenha garage, até 120 contos, dando-se chacara de 60 em Jacarepaguá, como parte pagamento. Resposta caixa postal 758, Rio. (L 13523) 91

ICARAHY — Vende-se magnifico terreno alto a 5 minutos da praia, largura: frente 33 ms., fundos 26; frente aos fundos: um lado 68 ms., outro 75 ms., rua Octavio Carneiro, 309. Proprio para avenida. (L 15320) 91

POSTO 2 — Vende-se casa conf., 8 qs., garage, terreno 16x40, 200 contos. Cartas á caixa 48 do J. Commercio. (L 14516) 91

SANTA THEREZA. Vende-se á rua Petropolis n. 45, optima casa, centro terreno, arborizado, garage, 4 varandas, linda vista. Ver das 10 ás 15. (L 15300) 91

SANTA Thereza. Vende-se por 65 contos, predio de construcção recente em cimento armado, constando de dois apartamentos independentes rendendo 800$. Logar de futuro, a 8 minutos da Cinelandia. Vista magnifica. Negocio directo com Victor, á rua Sete de Setembro n. 179. (L 15211) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se um á rua Sá Ferreira, posto 5, de 9 x 25, por preço de occasião. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala I. (L 15275) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se excellente lote de 16,40 x 80, de fundos, á rua Voluntarios da Patria. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala I. (L 15276) 91

TERRENO. Tijuca. Vende-se um com 45 metros de frente, todo murado, á rua Marechal Trompowsky e com area quadrada de 864 metros. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala I. (L 15276) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Montenegro, junto ao 281, com 18 x 20, por 44:000$, facilitando-se parte do pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco n. 109, 8º, sala 24. (L 14888) 91

TERRENO. Posto 4. Vende-se por 14:000$, com 10 x 23,50. Trata-se pelo tel. 3-3383. (L 14886) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se por 17:000$, á rua Real Grandeza, junto ao 456, esquina da travessa do mesmo nome, com 10 x 28. Trata-se á Av. Rio Branco n. 109, 8º, sala 24. (L 14886) 91

[illegible]

VENDE-SE o solido predio de 2 pavimentos, rua Grajahú, 188, cinco quartos, quatro salas, varandas e terraços, terreno 14x70, jardim e pomar, agua em abundancia. Preço 90:000$000, tratar no mesmo. (L 14471) 91

VENDE-SE á rua Itapirú, magnifico terreno com 19 metros de testada dando fundos para a rua Dr. Agra, tendo um barracão prompto para installar-se qualquer industria. Negocio urgente tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L 15344) 91

VENDE-SE grande terreno á rua Dias Ferreira (Gavea) com 2 frentes, 5.500 metros quadrados, planos, por 140 contos — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Largo da Carioca 5 - 7.º andar. (L 15312) 91

VENDE-SE grande e confortavel residencia á rua Barão de Itamby, construida em centro de terreno de 15,50x60, pelo preço de 130 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" Largo da Carioca 5 - 7.º andar. (L 15313) 91

VENDE-SE em Bicas, Minas, optimo hotel bastante afreguezado, o motivo se dirá ao pretendente. Negocio de occasião, clima excellente. Trata-se á rua Minervina, 33, com Sebastião de Oliveira. (L 14508) 91

VENDE-SE uma casa em centro de terreno de 11 por 36, com duas salas, dois quartos, etc. Rua Dorothéa Eugenia n. 195. Engenho de Dentro. Para informações com o sr. Valentim. Phone 8-7656. (L 14501) 91

VENDE-SE por 23:000$000, casa moderna, propria para casal, terreno de 6 por 22, á rua Alberto de Campos n. 253. (L 14507) 91

VENDE-SE por preço de occasião, a propriedade sita á rua Gomes Carneiro, 66, constante de duas boas casas de dois pavimentos separadas por grande e lindo jardim, chalet p. empregados, entrada para auto. Convem para renda ou para duas familias. Trata-se no 66 com o proprietario. (L 13442) 91

VENDE-SE, em local saluberrimo, a 2 minutos da praça Saens Pena, a casa da rua Silva Guimarães n. 38, com 3 qs., e todo o conforto para pequena familia de tratamento. Ver e tratar na mesma. (L 15283) 91

VENDE-SE um terreno á rua Oliveira da Silva, esquina de Gratidão, perto da Praça General Xavier de Britto. Trata-se á rua Pereira Nunes, 22. Telephone 8-2216. (L 15263) 91

VENDE-SE moderna e linda casa de 2 pavimentos e garage, á rua Aurelino Portugal, por 68 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Largo da Carioca, 5, 7º andar. (L 15314) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, que durma em casa de familia de tratamento, paga-se bem; na rua Aurelino Portugal, 57, Rio Comprido. (L 12749) 53

COSINHEIRA — Para casa de pequena familia, precisa-se de optima cosinheira branca dormindo no aluguel. Exigem-se as melhores referencias. Tratar á rua Alfandega, 146 (loja). (L 12496) 53

Empregos diversos

GRATUITAMENTE fornecemos empregados de toda a especie. As empregadas domesticas mediante a importancia de 5$000 (cinco mil réis). Agencia de Informações. Telephone 2-5379, rua Evaristo da Veiga, 139-A (Praça dos Arcos). (L 06849) 55

ATTENÇÃO: Offerece-se um administrador para uma fazenda ou sitio, aqui ou nos Estados. Informação com o sr. Campos, á estrada Marechal Rangel n. 57. "Cravo Rosa". Madureira. (L 15135) 55

JOVEN SENHORA ALLEMÃ, falando regularmente inglez, francez e portuguez, pianista e com muita pratica na educação de creanças, apresentando as melhores referencias, procura posição relativa em casa de familia com preferencia por parte da tarde. Tel. 7-2629. (L 14366) 55

Alfaiates e Costureiras

CONTRA-MESTRE alfaiate de 1ª, acceita logar em boa casa de roupas sob medida, dá as melhores referencias. Tambem pode ir para cidade saudavel do interior, mediante condições. Carta, por favor, na redacção deste jornal para caixa 21, Contra-mestre. (L 145009) 58

MODISTA, confecciona e reforma com a maxima perfeição, costumes, vestidos e casacos para senhoras, ultimos figurinos, tambem vae a domicilio, diaria 10$000. Apartamento 13. Telephone 5-2266. (L 14450) 58

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. (L 15060) 62

Automoveis de occasião

LINCOLN — Phaeton moderno alado, 7 logares em estado de novo, vende-se e Buick sedan, 2 portas; Gomes Freire, 47, com Marcello. (L 14489) 64

VENDE-SE um automovel Ford e outro Dodge Brothers, 6 cylindros. Trata-se e mostra-se á rua Benedicto Hyppolito, 43, proximo á egreja de Sant'Anna. (L 15173) 64

Aves e ovos

VENDE-SE frangos, pintos e ovos de para raça de briga, Shamo Japonez, importados de Kobbe e Wakaiama Japão, rua Visconde Itamaraty, 82. (L 13490) 65

SUAS aves estão doentes, têm vermes, não põem, estão na muda? TONICO VERMICIDA AVICOLA. Vende-se nas casas de aves do Rio. (L 15231) 65

CANARIOS BELGAS e de briga, bicudos, corrupião, vendem-se barato á r. Pinto Guedes, 108. Muda da Tijuca. (L 15219) 65

CANARIOS BELGAS, bons cantores, rua Humaytá, 256, aos domingos e feriados. (L 15247) 65

CISNES EUROPEUS, todo branco e pretos, gallinhas paduanas amarellas (unicas no RIO) terno de garnizés wiandotte dourado (raro), coelhos gigantes importados, viuvinhas africanas, pintasilgos, tentilhão e cochichos portuguezes, canarios hamburguezes brancos e amarellos importados (campainha) manon japonez, diamante mandarim, calafate, cardeal, gallo de campina, corrupião, graunas, canario belga, inglezes importados (raros especimens) bicudos, patativas, azulões, curió, viras, sabiá da matta, praia, laranjeira, una, melro portuguez, periquitos nacionaes e estrangeiros de varias cores, arara, papagaio, jacamim, mutum, guará, garças, colhereiras, socó pavãosinho (papa mosca) gavião, quero quero, pavões, macaco, tahambú, capivara, codorna, piassoca, irerês, marrecão do Amazonas, marreco pequim, pé vermelho, corredor indiano, tartarugas, jabotis, mussuns, peixes para aquario, macacos, pacas, gato do matto, cobras, cachorros Scottisch-terrier, Fox-Terriers (poil dur) inglezes, Pekinois. Variado sortimento de gaiolas, bebedouros, remedios para todas as molestias, misturas, vaccinas, sabão veterinario, Benzocreol, salitre do Chile. Distribuição gratuita de um guia impresso para tratamento de todas as molestias de aves e animaes, faz o PAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, e Buenos Aires, 111 ARLINDO & CIA. LTDA. (L 14457) 65

Chiromantes

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista esoterica. Baseada nos segredos de Papus Siphos Ley e Sibicillia, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 8824) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (L 14278) 69

PROFESSOR GRAN SAKARA — Chegado do Oriente e da Europa com fama Internacional de Sciencias Occultas, diz vosso destino geral e os acontecimentos de cada anno da vossa vida pela Astrologia, Chiromancia, Graphologia e Psychologia scientificas. Dá consultas e conselhos sobre todos os assumptos. Ensina a dirigir bem vossa vida em tudo. Faz horoscopos scientificos e outros trabalhos de certeza extraordinaria e garantida que valem pela vossa felicidade! Rua Republica do Perú (antiga rua da Assembléa n. 60, 1º andar). Tel. 2-1068 Proximo á Avenida Rio Branco. (Gabinete distincto e reservado). (L 15319) 69

Correspondencia

LI
Escrevi hontem. Saudades. Preciso muito falar com você. Si não puderes fazer o combinado telephona. Muitos beijos. (L 14456) 70

ALTINA
Bastante me interessa tua revelação.
MARI (L 14896) 70

OSIRIS
Pessoa familia estado gravissimo. Me procure urgente. Guardarei segredo. — Walter. (L 14337) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0340. 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 06895) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 15263) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete de Setembro, 194. (L 15262) 72

DENTADURAS SEM CHAPAS BUCAES
Dr. SILVINO MATTOS
Laureado especialista
Preços modicos
Rua 7 de Setembro, 194
Phone: 2-1555
(L 15262) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR 183
A melhor montagem em Odontologia de Electrotherapia. Radiologia. Clinica de canaes e cirurgia dentaria. Dr. Silva Senna. R. Ouvidor n. 183, 2º andar, telephone 2-1659. Das 9 ás 10 horas. (L 14880) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS — Ao funccionalismo publico federal, aposentados e pensionistas do Thesouro, pessoal da E. F. C. B. [illegible] Tratar com Mello, rua dos Ourives, 67, 1º andar, sala 3, das 14 ás 17. (L 14406) 73

HYPOTHECAS — Empresto dinheiro [illegible] Commercio, 3º, s. 322. (L 13066) 73

Diversos

OFFERECE-SE rapaz distincto, cyclista, p/ qualquer serviço. Cartas a este jornal. (L 14153) 74

ENGENHEIROS civis e geographos, [illegible] (L 13874) 74

CANDELARIA 89
Aluga-se este predio, [illegible] PROCURAL. (L 15328) 74

PRECISA-SE algum rapaz [illegible] Cartas [illegible] (L 13861) 74

MARMITAS com capas lavaveis [illegible] e chaves. Preço [illegible] Fazem-se adaptações das capas hygienicas ás antigas marmitas. Preço 12$000. Rua Uruguayana n. 114. Phone 3-4640. (L 11511) 74

APPARELHOS de illuminação, bacias, globos, lanternas, lustres-madeira, abat-jours, vende-se barato; rua 13 de Maio n. 3-A. (L 14299) 74

REPRESENTAÇÃO: Pessoa muito relacionada no Rio, acceita, mediante commissão, representação de todo e qualquer producto do Estado de S. Paulo. Cartas para José Silva, á rua Pereira da Silva n. 110. Laranjeiras. (L 15195) 74

AFIAM-SE laminas para barba e agulhas para injecções; rua da Quitanda, 93. (L 14421) 74

ENCERADOR, Calafate, José Francisco raspa, calafeta, qualquer quantidade de assoalho. Recado 4-3150, rua Senador Pompeu, 231. (L 15168) 74

FAMILIA distincta, que se retira, vende de sua luxuosa casa completa de 40 contos de moveis por 10 contos. Urgentissimo. Tratar phone 6-0005. (L 14500) 74

CASAL sem filhos, procura apartamento sem moveis, com optima pensão, Minimo 3 peças e banheiro. Prefere casa sem outros hospedes. Respostas detalhadas para caixa 16, neste jornal. (L 15229) 74

COMPRA-SE uma escada de ferro em bom estado, typo caracol, além de quatro metros; indicações para caixa do Correio, 121, nesta. (L 14328) 74

Instrumentos de musica

RADIO PHILIPS, ultimo typo, vende-se com urgencia. R. Estacio de Sá n. 78. (L 15359) 75

PIANO — Vende-se rico e luxuoso, com mezes de uso, urgente. Rua Visconde Rio Branco, 62. (L 15070) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 13576) 75

A CASA NEVES aluga bons pianos a 20$000 mensaes, compra, afina e faz reformas. Praça Tiradentes, 37. Telephone 2-0901. (L 12712) 75

VENDE-SE bom piano allemão Stock, á rua Bulhões Carvalho, 185. Copacabana. (L 14817) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$, concerta, afina, compra. (L 14292) 75

Ouro e Joias

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (L 11504) 76

JOIAS de ouro, velhas, brilhantes, pratas, platina cautelas. Compram-se — RUA SÃO JOSE' 86. (L 15248) 76

Moveis novos e usados

DORMITORIOS de imbuya e peroba em varios estylos modernos, por 450$, não comprem antes de ver o que lhe offerecemos, rua Haddock Lobo, 18. (L 13331) 80

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios, tel. 4-6882, Casa André. (L 14291) 80

SALA de jantar luxuosa, toda folheada a imbuya, com 12 peças, estylos modernos, com mesas de 1 só pé, cadeiras estufadas, tampos de crystal, por 1:200$; rua Haddock Lobo, 18. (L 13332) 80

DORMITORIO de imbuya para casal com armario de tres corpos. Vende-se novos a 550$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (L 14493) 80

SALA DE JANTAR folheada a imbuya, modernissima. Vendem-se novas a 850$000. Rua Frei Caneca, n. 9. (L 14498) 80

VENDE-SE uma optima mobilia de sala de jantar em perfeito estado e a preço de occasião. Telephonar para 8-8449. (L 15284) 80

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO—67, Assembléa - 2 ás 4. - T. 2-3112. (L 14296) 80

Gonorrheno
Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Pelo correio, vidro, 7$000. (L 11532 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. —:— Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone: 3146.
BELLO HORIZONTE — MINAS.
(30944)

V. S. DESEJA CONSTRUIR?
Quer á vista quer a prazo, estude as condições que lhe offerece a
CIA. CONSTRUCTORA CARIOCA
Visite suas construcções. Peça informações sobre a idoneidade da Cia. Não contrate sua casa sem ouvil-a.
RUA DO CARMO N. 58, Sob.
(32287)

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 11166) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas, Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-1051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(30804) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Quartzoterapia. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 12154) 80

CONSULTAS MEDICAS GRATIS
V. S. está doente? Envie-nos os symptomas da sua doença e um sello de 200 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal 926 — São Paulo. (30930) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Sender (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mechanico dos desvios da columna, dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-3º — Tel. 2-5633, em frente ao Cinema Gloria. (31487) 80

Dr. Hugo Widman Laemmert
Communica a mudança do seu consultorio com installações completas e modernas de diagnostico e therapia para o EDIFICIO REX, salas 901-904. R. Alvaro Alvim. Tel. 2-1797, onde dará consultas ás horas de costume depois de voltar de viagem no dia 26 de abril. (34828) 80

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-Int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital [illegible] de N. York — Passeio, 70. (L 14153) 80

HEMORRHOIDAS — Cura radical, sem operação e sem dôr. Dr. Valle Junior, rua da Carioca, 48, 2º. Telephone 2-6759, das 2 ás 5 horas. (L 13874) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
— IMPOTENCIA —
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 4-2º — 10 ás 12. (31537) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no homem. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 5. (L 05958) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (31329) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e tratº. doenças estomago. Ulcera: operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 11109) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações que dependem dos ovarios e do utero. Regras irregulares, dolorosas, falta, hemorrhagias, colicas, atrasos, etc. diathermia. Rua Rep. do Perú, 115-2º, Phone 2-0861, de manhã e de 3 ás 5 horas. (L 11167) 80

Modas e bordados

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pinturas, flores, [illegible] e encommendas. Rua Pará n. 58 (Praça da Bandeira). (L 12483) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, acceitando-se por [illegible] de 2 [illegible] Largo de S. Francisco 14, 1º andar, sala 3, junto á Residencia Pará 2º andar. (L 15327) 81

ALTA COSTURA: Bom atelier, [illegible] rua. (L 14609) 81

CROCHET — Faz-se [illegible] á rua São Christovão, [illegible] (L 12378) 81

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Commercial officializado. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Dactylographia, Calligraphia, Escripturação Mercantil, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; rua da Carioca, 51, 1º andar. (L 15848)

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO — Electro-Mecanica, Construcção Civil, Agrimensura, Chimica. Diplomas. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 14413) 87

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina Remington Noiseless, pouco uso, urgente. [illegible] (L 12274) 87

RUA COMPRA — Machina de escrever "Burroughs", vende-se, com [illegible] Avenida Gomes Freire. (L 14486) 87

Motos e bicycletas

COMPRAM-SE bicycletas e motocycletas, cartas a este jornal, com todas informações das mesmas. (L 14490) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica. Trata de molestias de senhoras, regras atrasadas, etc. Injecções das 8 ás 18 horas. Rua do Lavradio, 56. (L 12474) 89

MME. D. CESANI, Parteira especialista. Diplomada. Gravidez e casos atrasados, etc. Em breve [illegible] Rua Francisco Muratori, 3, apart. 7, Tel. 2-1099. (L 15230) 89

A SENHORA
Está triste! As suas regras não estão normaes? Use as PILULAS SEVENEAUX, que [illegible] Tubo. 10$000. A venda na Drogaria Huebe, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 13341) 89

Pensões e Hotels

PENSÃO A' MESA, rodizio farta variada. Rua Cattete, 227-A, sobrado, junto do Machado. (L 12708) 90

Professores

INGLEZ PRATICO Ensino particular. Prof. Rommel, do Instituto Technico do Rio de Janeiro. Edificio Rex. 709. (Cinelandia). (L 14413) 87

PROFESSORA de piano, com grande pratica, registrada no Brasil, dá lições a preços modicos. Tel. 7-2688. (L 14867) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 14296) 87

ESCOLA NAVAL (curso prévio). Pedro II. Instituto de Educação (admissão). Collegio Militar (1º anno e admissão). Materias do curso gymnasial. Revisão do curso primario. Turmas pequenas. Edificio 13 de Maio, 6º andar, sala 169. Attende nos dias uteis das 11 ás 12 horas. Tel. 2-3982. (L 15305) 87

PROFESSORA AMERICANA, ensina inglez pratico, rua Mario Portella, 89, esquina rua Laranjeiras, 366. Telephone 5-4165. (L 15341) 87

MLLE. HELENE BUFFIER, professora de francez. [illegible] (L 12474) 87

QUERRIS aprender a bem escrever? [illegible] (L 13566) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sem mestre [illegible] (L 15388) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona [illegible] (L 14897) 87

PROFESSORA de piano e violão, [illegible] (L 15303) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, professor por methodo moderno. [illegible] (L 11859) 87

INGLEZ — Em turmas de 5 a 10 alumnos [illegible] (L 13504) 87

PROFESSORA FRANCEZA, com diploma [illegible] (L 13513) 87

PROFESSORA diplomada pela I. N. [illegible] (L 15003) 87

JOVEN INGLESA, [illegible] (L 13502) 87

RAPAZ procura pessoa competente que [illegible] (L 15203) 87

LER, escrever e contar. [illegible] (L 15803) 87

INGLEZA. Ensina-se [illegible] Rua Buenos Aires 144, 2º, [illegible] (L 15380) 87

PROFESSORA diplomada pela I. N. [illegible] (L 14484) 87

INGLEZ Rapidamente [illegible] (L 12721) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE dois fogões á gazolina, á rua da Alfandega, 109. (L 11513) 89

CAFE' E BOTEQUIM — Querendo economizar 100 a 200 por cento no combustivel procure adquirir um Banho-Maria "Omega", com ou sem serpentina, tendo exposição permanente á rua Uruguayana n. 114, phone 3-4640. (L 11512) 89

VENDEM-SE fogões com caldeira, á carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos para pensões e casas de familia, a começar de 145$, á rua Uruguayana, 114. (L 11512) 89

ENCERADEIRA PATENTE — Ultima novidade, economica e efficiente a começar de Rs. 150$000, á rua Uruguayana, n. 114, phone 3-4640. (L 11513) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (L 15298) 89

BILHAR — Vende-se um completo em bom estado á rua Xavier da Silveira n. 88, Copacabana, posto 4. (L 15062) 89

VENDE-SE elevador para 2 pavimentos, 10:000$. Trocam-se um terreno na rua Pontes Corrêa, junto ao n. 159 e 5:000$ por casa que renda mais de 200$. Informa dr. Valle, 1º de Março, 43, 5 (3 ás 4). (L 14871) 89

VENDE-SE um tubo Fiala Radiosenogeno, legitimo e novo, do professor L. Pagliani, constituido de sulfato de radio, para radiotivar agua e cura de varias enfermidades, por preço vantajoso. Procurar Georg, á rua 1º de Março, 22, 2º, phone 4-5559. (L 14486) 89

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 15299) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresta-se pelas melhores taxas sobre predios bem localizados, nesta cidade. Adeanta-se dinheiro para impostos atrasados e certidões. Não tratamos negocios com intermediarios. Andresen & Leal. Largo da Carioca 5, salas 912-913. (31438) 89

(31464)

Annullação de casamento

O Decreto Federal numero 23.301 de 30 de outubro de 1933 — não impede a capacidade juridica de annullar o casamento daquelles que precisam deste remedio legal. — Apenas deu uma nova fórma para as averbações das respectivas sentenças.
O Dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario vitalicio da Justiça do Districto Federal, afastado de seu cargo e hoje sómente advogado, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove annullação de casamento, mesmo de pessoas já desquitadas, por preço razoavel, sendo precisar a relevação de todas as prescripções. Dissolvido o vinculo conjugal fica restabelecido o estado de solteiro — podendo os interessados contrahir novo casamento pelas leis do paiz ou no estrangeiro.
Rua do Rosario, 136, de 10 ás 12 e de 3 ás 7. Phone 3-0373.
Em S. PAULO — Todos os mezes de 10 a 20, no Hotel Suisso — Phone 4-0701.
(33603)

A Vida Commercial

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
Londres s/Nova York à vista por £	$ 5.17.62	$ 5.15.62
" Genova à vista por £	L. 60.25	L. 60.37
" Madrid à vista por £	P. 37.80	P. 37.80
" Paris à vista por £	F. 77.60	F. 77.75
" Lisboa à vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim à vista por £	M. 13.05	M. 13.06
" Amsterdam à vista por £	Fl. 7.56	Fl. 7.58
" Berna à vista por £	F. 15.90	F. 15.93
" Bruxellas à vista por £	B. 21.90	B. 21.96

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	4.35 p.m.	
Londres s/Nova York à vista por £	$ 5.17.00	$ 5.15.62
" Genova à vista por £	L. 60.06	L. 60.37
" Madrid à vista por £	P. 37.60	P. 37.80
" Paris à vista por £	F. 77.35	F. 77.75
" Lisboa à vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim à vista por £	M. 13.04	M. 13.06
" Amsterdam à vista por £	Fl. 7.64	Fl. 7.58
" Berna à vista por £	F. 15.77	F. 15.93
" Bruxellas à vista por £	B. 21.87	B. 21.96

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Londres s/Amsterdam à vista por £	—	—
" Stockholmo à vista por £	—	—
" Oslo à vista por £	—	—
" Copenhague à vista por £	—	—

NOVA YORK, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 5.17.25	$ 5.14.75
" Paris, tel., por F.	c 6.60.00	c 6.59.00
" Genova, tel., por L.	c 8.57.00	c 8.57.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.78	c 13.75
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.26	c 67.89
" Berna, tel., por F.	c 32.66	c 32.48
" Bruxellas, tel., por B.	c 23.35	c 23.35
" Berlim, tel., por M.	c 39.63	c 39.40

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
	às 9.33 a.m.	
N. York s/Londres, tel., por £	$ 5.17.00	$ 5.17.25
" Paris, tel., por F.	c 6.60.00	c 6.60.00
" Genova, tel., por L.	c 8.61.00	c 8.57.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.78	c 13.78
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.29	c 68.26
" Berna, tel., por F.	c 32.63	c 32.66
" Bruxellas, tel., por B.	c 23.35	c 23.35
" Berlim, tel., por M.	c 39.66	c 39.63

PARIS, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres à vista por £	F. 78.98	F. 78.07
" Italia à vista por 100 L.	F. 77.47	F. 77.35
" Nova York à vista por $	F. 129.00	F. 128.00

BUENOS AIRES, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
$/venda	$ 17.14	$ 17.18
$/compra	$ 17.00	$ 17.00
Montevidéo sobre Londres, taxa telegraphica por £ ouro:		
$/venda	d 37 1/4	d 37 1/4
$/compra	d 38	d 38

Telegramma financial

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres (tres mezes)	15/16 %	15/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
$/venda	5/8 %	5/8 %
$/compra	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Brasil à vista por $	—	F. 21.96
Genova — Cambio sobre Londres à vista por £	Não cotado	L. 60.05
Madrid — Cambio sobre Londres à vista por £	P. 37.40	P. 37.85
Genova — Cambio sobre Paris à vista por 100 Fr.	Não cotado	L. 77.28
Lisboa — Cambio sobre Londres à vista ($/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres à vista ($/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 21.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92.10.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	76.0.0	76.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
Funding 1931, 5 %	63.10.0	63.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	20.0.0	20.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	10.0.0	10.0.0
	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série B, integralisada	0.6.6	0.6.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., (\$)	10.87	10.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (\$)	0.3.3	0.3.3
Caminho de Ferro Leopoldina (\$)	0.17.6	0.17.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.7 %	1.17.7 %
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 % Ob.	78.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" shares)	2.17.9	2.18.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13.0	0.13.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.15.0	0.15.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	50.0.0	50.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. do Governo Britannico, 5 % War Loan 1929/47	104.15.0	104.12.6
Consols, 2 1/2 %	79.0.0	79.0.0

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega ns. 42 e 48.

(31740)

CAFÉ

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contractos do Rio.		
Café para entrega em maio	8.25	8.29
Café para entrega em julho	8.46	8.48
Café para entrega em setembro	8.65	8.55
Café para entrega em dezembro	8.62	8.63

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contractos do Rio		
Café para entrega em maio	8.29	8.26
Café para entrega em julho	8.47	8.46
Café para entrega em setembro	8.55	8.55
Café para entrega em dezembro	8.64	8.62
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unico cotado.		
Café para entrega em maio	170 ¼	171
Café para entrega em julho	170	170 ¾
Café para entrega em setembro	170 ¾	171 ¾
Café para entrega em dezembro	171 ¾	171 ¾
Vendas do dia	—	2.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 3/4 de franco.

LONDRES, 21.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47/-	47/-
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/-	44/-

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em julho	5.77	5.77
Para entrega em agosto	5.75	5.76
Mercado	5.80	5.80
Disponivel	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo Barletta "Rosafé" para Brasil	5.75	5.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	22	22
Antuerpia	Jos. Charlotte	......	22	22
Amsterdam	Zeelandia	10.000	22	23
Hamburgo	Monte Paschoal	12.000	24	24
Hamburgo	Paraná	6.000	25	25
Londres	Avila Star	14.000	30	30
Londres	High. Princess	14.128	30	30
Hamburgo	Raul Soares	6.003	30	30
Genova	C. Biancamano	24.410	30	30

Da America do Sul para Europa — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.551	22	22
Rotterdam	Alcyone	......	23	23
Londres	High. Monarch	14.787	24	24
Hamburgo	Siria	6.000	24	24
Finlandia	Valparaiso	7.500	25	25
Hamburgo	La Coruna	7.500	27	27
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	28	28
Marselha	Formose	10.800	29	29
Hamburgo	Bagé (10 horas)	8.235	30	30

Do Norte para o Sul — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Venus	22
Curvello	Celeste	23
Laguna	Carl Hoepcke (10 horas)	24
Porto Alegre	Capivary	24
Porto Alegre	Serra Negra	27
Porto Alegre	Itaguassu'	30

Do Sul para o Norte — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Itapagé	26
Cabedello	Aratimbó (10 horas)	26
Belém	Rodrigues Alves (10 horas)	27
Villa Nova	Irahy	27
Penedo	Itapoan	28
......	......	—

Da America do Norte e Japão — ABRIL

[illegible]	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Lages	5.472	24	24
Nova York	Mandu'	6.569	26	26

Do Brasil para America do Norte e Japão — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Taubaté	5.099	29	29
Nova Orleans	Phrygia	......	29	29

SERVICO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Panair	22	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	26	26

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Air France	26	26
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Air France	28	28

CHICAGO — Preço por bushell:

Para entrega em maio	75.62	74.87
Para entrega em julho	75.87	75.00

ASSUCAR

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/6 ¾	4/7
Assucar para entrega em agosto	4/10¼	4/10¾
Assucar para entrega em setembro	4/11½	4/11
Assucar para entrega em outubro	5/—	4/11½

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.39	1.36
Assucar para entrega em julho	1.46	1.48
Assucar para entrega em setembro	1.52	1.48
Assucar para entrega em dezembro	1.57	1.54

Mercado — Firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.39	1.39
Assucar para entrega em julho	1.46	1.46
Assucar para entrega em setembro	1.52	1.52
Assucar para entrega em dezembro	1.58	1.57

Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.83	5.83
Maceió Fair	5.83	5.83
American Fully Middling	6.18	6.18
American Futures, para maio	5.67	5.61
American Futures, para julho	5.67	5.62
American Futures, para outubro	5.81	5.76
American Futures, para janeiro	5.80	5.74

Disponivel brasileiro, inalterado.
Disponivel americano, inalterado.
Termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.80	11.75
American Futures, para maio	11.62	11.59
American Futures, para julho	11.72	11.70
American Futures, para outubro	11.87	11.83
American Futures, para janeiro	12.03	11.90

Mercado — Fala-se em inflacção.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	11.65	11.62
American Futures, para julho	11.78	11.72
American Futures, para outubro	11.88	11.87
American Futures, para janeiro	12.04	12.03

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACA DO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1934. *Preços para lotes*

Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	75$000 a 75$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	58$000 a 62$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	50$000 a 54$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	37$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	51$000 a 52$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	37$000 a 42$000
Sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	1$300 a 3$000
Alhos estrangeiros, cento	3$500 a 6$500
Alpiste nacional, kilo	$650 a $900
Alpiste estrangeiro, kilo	1$650 a 1$700
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	170$000 a 175$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	120$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre, caixa	130$000 a 145$000
Banha de Laguna, caixa	123$000 a 124$000
Banha de Itajahy, caixa	121$000 a 140$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $540
Batatas do sul, kilo	$400 a $460
Batatas estrangeiras, caixa	Nominal
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	37$000 a 38$000
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$100
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 60 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 5 kilos	14$000 a 15$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	10$500 a 11$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	27$000 a 28$500
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	22$000 a 24$000
Feijão Branco, 60 kilos	48$000 a 55$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	26$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 18$000
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	62$000 a 65$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$400 a 3$600
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$200 a 2$400
Herva matte, kilo	$500 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$300
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$000 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$300 a 16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cunha ou Dente Cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$460 a $580
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $460
Tapioca, kilo	$600 a $700
Toucinho Mineiro, kilo	1$880 a 2$000
Toucinho Paulista, kilo	2$300 a 2$400
Toucinho Fumeiro, kilo	2$600 a 2$700
Xarque, Mantas puras, Rio da Prata	— —
Xarque, Mantas puras, nacional, kilo	1$500 a 1$800
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$300 a 1$700
Xarque, patos e mantas do Sul, kilo	1$500 a 1$700

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 23 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$450
Assucar refinado extra	Kilo	1$000
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$850
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$800
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$600
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$700
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$300
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$700
Bacalhau superior	Kilo	3$500
Bacalhau escamudo	Kilo	2$700
Café torrado e moído, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.91, de 11 de Julho de 1933	Kilo	3$300
Café torrado e moído, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.91, de 11 de Julho de 1933	Kilo	2$700
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$000
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$800
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$700
Cebolas nacionaes	Kilo	$900
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$850
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$750
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina, de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$850
Feijão manteiga, bom	Kilo	$650
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	3$600
Costella de porco, salgada	Kilo	2$200
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$600
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$500
Massas alimenticias	Kilo	1$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$300
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo, typo Parmesão, nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo, typo Parmesão, nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão especial, refinado	Kilo	1$400
Sabão virgem, de 1ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$700
Sal moído, nacional	Kilo	$400
Sal moído, nacional	Saquinho de 2 kilo	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moído, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Calharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$100
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$400
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão de forja e de pedra.
— Para o fornecimento de 50 toneladas de carvão de cock e 50.000 kilos de oleo combustivel para cozinha.
— Para o fornecimento de 200.000 litros de gasolina, classe "C" e 200 toneladas de oleo combustivel "Diesel", typo "B".

Dia 23 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 23 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 21 e 22.

Dia 24 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 8 e 18.

Dia 24 — Grupo Escola, Serviço de Aprovisionamento, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 25 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e/18.

Dia 25 — Quarta Região Militar, Quarta Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes do grupos 1 a 4.

Dia 26 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 26 — Directoria Geral de Industrias de expediente e papelaria.

Dia 26 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 4 e 9.

Dia 27 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 27 — Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 10.

Dia 27 — Grupo Escola, para o fornecimento de ferragens.

Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de ferragens, tintas, louças e artigos de ferragistas.

Dia 27 — Primeiro Regimento de Aviação, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 28 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de apparelhos, vidrarias, cirurgias e materiaes de laboratorio.

Dia 28 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 28 — Serviço Telegraphico do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 30 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para installação e exploração commercial de cantina deste estabelecimento.

Dia 30 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de caixas de pinho do Paraná, branco.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	323
Vitellos	20
Porcos	55
Carneiros	12

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	$940-1$000
Vitellos	1$100-1$300
Porcos	2$200-2$400
Carneiros	2$700

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".
De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Montevidéo Marú".
De Rio Grande e escalas, vapor inglez "Siria".
De Hamburgo e escalas, vapor francez "Lipari".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Venus".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campeiro".

SAIDAS DE HONTEM

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Bronte".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Ararangua".
Para Nova York e escalas, vapor americano "Delnorte".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaberá".

PALACIO
TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
JANTAR A'S OITO: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JANTAR ÁS 8
(DINNER AT EIGHT)
Direcção de GEORGE CUKOR
— com —
WALLACE BEERY
MARIE DRESSLER
JEAN HARLOW
JOHN e LIONEL BARRYMORE
Edmond Lowe
Madge Evans

METROTONE NEWS n. 228

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Um homem que amou
com
Otto KRUGER - Isabel JEWELL
e O XODO' DE OLIVIO VIII com
STAN LAUREL
OLIVER HARDY

ODEON
TELEPHONE 4-4033

Complemento: 2.00; 2.40; 5.20; 7.00, 8.40 e 10.20
LIÇÃO DE AMOR: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 10,30

ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

LICÇÃO DE AMOR
(The Way to Love)
Guia de touristas de Paris, elle guiava os homens e... "des-viava" as mulheres.
com
MAURICE CHEVALIER
Direcção de NORMAN TAUROG
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidade)

AMANHÃ — A Warner First apresentará
A's 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
ADOLPHE MENJOU
Genevieve TOBIN
— EM —
FACIL DE AMAR
(EASY TO LOVE)

IMPERIO
TELEPHONE 2-0504

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FOOTLIGHT PARADE: 2,15; 4,15; 6,15; 8,15 e 10,15

ULTIMO DIA
A WARNER FIRST apresenta
"Nós somos uma das 1,000 razões de exito" — DE —
FOOTLIGHT PARADE
A FEERIE da Companhia que tem mais 297 — "CARAMELLOS" no nosso typo.
JAMES CAGNEY
JOAN BLONDELL
Dick POWELL — Ruby KEELER
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 7 x 56

AMANHÃ — A Columbia Pictures apresentará
A's 2,00 - 3.40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
CAROLE LOMBARD
LYLE TALBOT
— EM —
RENUNCIA DE AMOR
(NO MORE ORCHIDS)

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4-0897

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
OS AMORES DE HENRIQUE VIII: 2,20; 4,20 6,20; 8,20 e 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta.
Adão inventou o amor! HENRIQUE VIII inventou o divorcio na noite de nupcias!
Charles LAUGHTON
OS AMORES DE HENRIQUE VIII
direcção de ALEXANDRE KORDA
(IMPROPRIO PARA MENORES)
Este film não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'.
O MUNDO INFANTIL.
SYMPHONIA COLORIDA
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidade)

HOJE A's 10 HORAS da Manhã
MATINÉE do Camondongo Mickey
com
BUDDY DE FOLGA — desenho da First.
GRUMETE MATA SETE desenho, Paramount
RIXA ANTIGA — Film de aventuras, da Paramount e 7º e 8º episodios do film da UNIVERSAL
Os Perigos de Paulina
com Robert ALLEN.

Pathé-Palacio
GARY COOPER
com
FAY WRAY
FRANCES FULLER
NEIL HAMILTON
ROSCOE KARNS
em
A Mulher Preferida
HORARIO: — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.
Complemento — Commigo é no duro — Desenho (Marinheiro Pojoye). Jornal Paramount 61.

Hoje no BROADWAY

ANNY ONDRA
na linda opereta de Donizetti
A FILHA DO REGIMENTO
A voz de Bidú Sayão
A genial cantora brasileira em trechos de operas na Italia e no Brasil.

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE 2-7093

COMPLEMENTO — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
Não deixes a porta aberta—2.20—4.00—5.40—7.20—9.00 e 10.40

A FOX FILM apresenta
NÃO DEIXES A PORTA ABERTA
(PROHIBIDO PARA MENORES)
com
RAUL ROULIEN
ROSITA MORENO
A ESMERALDA DO ATLANTICO — (Tapete Magico)
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

AMANHÃ- O programma ART apresentará
BALI, a Ilha das Virgens Nuas

REX
RUA ALVARO ALVIM, 33 A 37 — CINELANDIA — TELEPHONE 2-8529.

HOJE
A's 2 hs. — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20
LILIAN HARVEY
No super film da UFA
FALADO E CANTADO EM FRANCEZ
«EU E A IMPERATRIZ»
Lindissima opereta, com encantadora musica de OFFEMBACH.
COMPLEMENTO: "AZAS TRIUMPHANTES" — Film natural da Ufa, demonstrativo do que é a aviação allemã.

AMANHÃ
KATHARINE HEPBURN
DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
ADOLPHE MENJOU
MARY DUNCAN
AUBREY SMITH
D. ALVARADO
Manhã de gloria
KATHARINE HEPBURN! A ESTRELLA MAXIMA DE 1934!

PARISIENSE — HOJE
Estudantes e Creanças .... 1$000
Poltronas .... 2$000

A BELLA DESCONHECIDA

— com —
JAMES DUNN
GLORIA STUART
JACK LA RUE
E mais: —

AMANHÃ
Charles Rugles em
A MULHER FAZ O MARIDO
Anny Ondra, em
A FILHA DO REGIMENTO
A VOZ DE BIDU' SAYÃO

AMANHÃ
ELISSA LANDI
PAUL LUKAS
NILS ASTHER
EM

THEATRO REPUBLICA
Temporada de Operetas Viennenses
HOJE — A's 3 hs. da tarde — HOJE e ás 8 ¾ da noite.
"A CASA DAS 3 MENINAS"
Opereta de SCHUBERT, traducção de OCTAVIO RANGEL e LUIZ PALMEIRIM.
GRANDE SUCCESSO DA COMPANHIA.
Lustres e material electrico de — ERNIM DIETERLE R. Pedro 1.º, 29
PREÇOS DO COMMUM
AMANHÃ — ás 8 3|4
A CASA DAS 3 MENINAS
3.ª Feira — FRASQUITA

NACIONAL
R. V. DA PATRIA - T. 6-0073
HOJE em Matinée e Soirée
2 Grandiosos films
I. F. 1 NÃO RESPONDE
por JEAN MURATE
Sonho de Artista
por SPENCER TRACY e MIRIAN NIXON
Amanhã — O CONGRESSO SE DIVERTE, com Lilian Harwey — ALLÔ BELLEZA, por Zasu Pitts e James Dunn.

Cine Fluminense
Campo de S. Christovão, 105
HOJE — Matinée e Soirée
PELA VIDA DE UM HOMEM
drama, c| WARNER BAXTER
"ALLÔ, BELLEZA"
comedia, com JAMES DUNN e, mais, só em matinée "Villa dos Phantasmas", série.
Amanhã — Soirée
CASTIGADA
com Helen Twelvetrees
Casino Fluctuante
com GARY GRANT

POPULAR - Hoje
1ª sessão ás 10 hs. da manhã
LIL DAGOVER, MARY GLORY, JEAN ANGELO em
O CONDE DE MONTE CHRISTO
JOHN WAYNE em
NA TERRA DE NINGUEM
O MYSTERIO DO TRANSATLANTICO
O AVALLO SELVAGEM
9º e 10º episodios
Amanhã: Sorte de marinheiro — Um crime no deserto — Quente como pimenta

HADDOCK LOBO — HOJE
LIL DAGOVER, JEAN ANGELO, MARY GLORY em
MATINÉE A'S 2 HORAS:
O CONDE DE MONTE CHRISTO
No palco: ás 4 — 7 — 9,30 horas:
Genesio Arruda
na chanchada:
A TIA DE CARLITOS
Amanhã: Levada a força — O rastro invisivel.
No palco: Foyo da Yaya com GENESIO ARRUDA

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
CHARLIE RUGGLES em
A NAVE DO TERROR
JOE E. BROWN, o bocca larga, em
CAVANDO O DELLE
PERIGOS DE PAULINO
5º e 6º episodios
Amanhã: Na terra de ninguem — A comedia de um lar.

PRIMOR — HOJE
CECIL B. DE MILL apresenta:
A JUVENTUDE MANDA
DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em
PRISIONEIROS
Amanhã: Na pista do criminoso — Os desapparecidos.

"Carlos Gomes"
"O THEATRO DE TODO RIO CHIC"
HOJE
MATINE'E A'S 3 HORAS
SOIRE'E A'S 7 ¾ e 10 1/4
A revista que recebeu a consagração unanime da Critica e vem recebendo o applauso unisono do publico:
"ALLÔ... ALLÔ... RIO?!..."
Original da "dupla de ouro" JERCOLIS — IGLESIAS
Venha ver o maior, mais deslumbrante e attraente espectaculo de revista que já se realizou no Brasil.
TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

CASINO
HOJE - VESPERAL ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas
E' ESTE O FORMIDAVEL TYPO QUE

PROCOPIO
apresenta em
Se eu fosse rico...
A peça que fez rir Paris inteira e agora empolga o Rio.
RIR ININTERRUPTAMENTE

THEATRO RECREIO
HOJE A'S 3 HORAS HOJE
MATINÉE CHIC — Dedicada ás senhoras
A' NOITE — A's 8 e 10 horas — Ultimas representações da
FLÔR DA NOITE
Uma opereta de ODUVALDO VIANNA, com musica de ADALBERTO DE CARVALHO, em 3 actos e 15 quadros

Maria Amorim

Maria Alice

HOJE — Um espectaculo como o Rio nunca viu! — Uma revivescencia do Rio de 30 annos atrás! Emoção!... — Sentimento!... — Graça!... — Ternura!...
SEXTA-FEIRA — "SONHO AZUL" — Opereta em 3 actos e 18 quadros. — ESTRÉA de ISMENIA DOS SANTOS na protagonista. (L. 15307)

Cine Casino Tabaris
RUA PEDRO I, 25
HOJE — O super-film do genero "só para adultos"
Sacerdotizas do Prazer
Maravilhosas scenas de arte realista com interessantes quadros de nu' artistico.
Prohibido para menores e senhoritas.

CASA DO CABOCLO
Emp. PASCHOAL SEGRETO — Direcção de DUQUE
HOJE A's 7,45 - 9,15 e 10 1|2 horas HOJE
Honra do Garimpo
Grande successo de JARARACA, RATINHO, MATTOS e todo o excellente conjuncto sertanejo, dirigido por DUQUE.
HOJE — Matinée, ás 3 e 4,30 horas, c| distribuição dos caramellos "BUSI" — Preços communs.

PHILIPS 938 A de ondas curtas e longas 1:000$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 108. Tel. 2-8899. (L 15074)

BOM NEGOCIO!
Quem comprar meu predio. Linda vivenda 33 contos. R. Gustavo Riedel 56. Eng. de Dentro. Trata-se Av. Gomes Freire 131. Tel. 2-7040. (12756)

Frei Fabiano de Christo
Agradecida. — *Antonietta da Costa.* (L 12758)

FAZENDA
Optima fazenda para criação de gado, na melhor zona da Central do Brasil, entre Rio e S. Paulo, á margem do Parahyba, boa para recreio e para renda, pastagens de primeira ordem, boas aguadas, fabrica de assucar e aguardente com roda dagua, grande e boa casa de morada, terras fertilissimas. Clima saluberrimo com 600 metros de altitude. Por motivo urgente vende-se em condições vantajosas. Informações com Sr. Aguiar, á rua S. Pedro 84, sobrado. (L 12755)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Abril de 1934

O OCCASO DA AGUIA

Por LUIZ DE SOTO

1815 — Em Paris são esperadas com anciedade noticias do Exercito. Quasi todos imaginam que o Imperador ganhará as primeiras batalhas e aposta-se que antes de 30 de junho elle estará em Bruxellas.

Desgraçadamente os primeiros augurios não se realizam como era de desejar.

Realmente Napoleão tomou Charleroi e venceu em Ligny que vae ser a sua ultima victoria. A ultima! Depois, pouco a pouco começa a apagar-se a sua maravilhosa estrella. No emtanto elle não desanima; ha de vencer os inglezes assim como nos annos da mocidade venceu os prussianos. Mas a mocidade vae distante; tudo mudou, elle proprio o reconhece: "Quando se cansará o destino? Minhas aguias ainda triumpham; mas fugiu a sorte que as acompanhava".

Principia a luta em *La Belle Alliance;* as tropas estão distribuidas em tres linhas e montado em seu cavallo branco, diz o Imperador: "Ainda esta tarde quero entrar em Bruxellas". Mais do que nunca a sorte da França está em suas mãos. Por um momento o choque da cavallaria compromette Wellington que atacado sem tregua está prestes a ceder; mais um esforço e será a victoria; vem no emtanto a indecisão fatal; quer garantir a retirada, e quando annunciam que Bulow acaba de chegar e com a Velha Guarda, sabre em mão como em Arcole, acaba de lançar-se contra o inimigo, é tarde!

"Viva o Imperador! A guarda morre mas não se rende"! phrases que ao nascer ficam esculpidas na eternidade mas que não conseguem a victoria que foge, nem a morte que se procura. E no dia de sua ultima batalha, pela primeira vez, Napoleão é obrigado a fugir, com seus soldados! "Devia ter caido com elles" — dirá mais tarde; e no emtanto restava-lhe ainda uma esperança: "O que diz Paris"?

Em Paris é ainda acclamado; são os operarios do *boulevard* Saint-Antoine, é o resto do Exercito. Mas Paris é agora, principalmente, Fauché que desde o inicio dos *cem dias* atiçava em silencio, a guéla de sua preza e que se atira para vibrar-lhe o golpe fatál.

— "Devia tel-o enforcado antes, mas os Bourbons se encarregarão disto" — exclama o Imperador — e desalentadamente, sem esperanças já, deixa o Elyseu e dirigi-se á Malmaison onde vae principiar o triste calvario que despontou em Waterloo.

Passeia pelo grande parque onde a cada passo surge uma lembrança. Todo aquelle triste dia 26 de junho será para elle o dia do sonho e da rerecordação. No palacio que esteve cheio de risos de mocidade, vê-se agora envelhecido e solitario.

— "Não vejo nem um dos meus ajudantes de ordens". Presentindo a eterna despedida, quer rever os recantos familiares. Hortencia docemente acompanha-o, amiga, companheira e outra vez filha.

O governo improvisado negou-se a admittir o offerecimento de sua espada como simples general. Tres dias mais e chega a forçada partida que occulta a ultima decepção. Tudo se passa no silencio de uma solemnidade funebre. Um ultimo gesto de altivez: elle não póde fugir disfarçado como um vulgar salteador e, seguindo o seu Destino, qual Temistocles, vae entregar-se ao inimigo no *Bellerophon*, o navio inglez cujo nome ficou na historia unido ao do glorioso exilado. A ilha da Santa Helena, perdida na immensidão do oceano, recebe o grande prisioneiro sobre o qual caiu a garra de seu mais implacavel inimigo.

E daquelle inhospito rochedo, assiste Napoleão, impassivel, ao desmoronamento de tudo quanto havia creado. Seus ajudantes de ordens são, ou fuzilados com Murat e Ney, digno fim de uma vida de heroes, ou passam para o lado inimigo. A familia, mais desunida que nunca, perdida pela Europa; desapparecido o primeiro amor e a esposa indigna nos braços de um qualquer. Mas coisa alguma lhe importa excepto o filho, porque a tudo renunciou.

A Aguia acorrentou suas asas e acceita, consciente aquelle marco de gloria que inesperadamente a Inglaterra lhe offerece nesses dias de lenta agonia, quando elle, que havia sido tudo, tem que resignar-se á solidão da ilha microscopica, afastada de todas as linhas de navegação.

Nunca foi tão politico.

"Fazer outras guerras? Estou velho demais e farto dos louros... é melhor para o meu filho que eu permaneça aqui".

Jesus Christo necessitou de uma corôa de espinhos, porque foi o seu martyrio que falou ao coração dos povos"...

E o seu sacrificio que de nada valeu ao filho idolatrado, foi a aureola de sua gloria, purificando-o ante a eternidade. A Historia já lhe fez justiça.

DE TUDO UM POUCO

por *Tapajós Gomes*

O MARABÚ

Alem de outros significados que tem na Asia e na Africa, especialmente na Algeria e em Marrocos, o marabu' é um enorme passaro, de cabeça e pescoço depennadas, pés e asas grandes, que tem o corpo forrado de uma plumagem azul-cinzenta e coberto de pennas verde-bronzeadas, e que vive, de preferencia em terrenos de mangue, o que não os impede de chegar até aos logares habitados.

Porem ridiculamente magestoso, o marabu' costuma ficar de pé, encolhido, com a sua papada proeminente e com um olho sempre fechado, como se estivesse pensando. Chamam-no, por isso, de marabu' philosopho.

Mas philosopho por que?

Tudo se explica.

Aquelle olho fechado de marabu' tem uma significação, que vale por uma advertencia aos homens, por uma philosophia admiravel.

O allemão acha que o homem, como o marabu', deve ter sempre um olho fechado, para não ver o que não lhe convem... Por isso, por todos os recantos da Allemanha encontram-se gravuras representando o famoso passaro, acompanhadas do mais sabio de todos os conselhos, que a philosophia popular proderia concentrar em duas quadras:

Viveu na Africa, outróra, um sabio ma-
[rabú,
que tinha habitualmente um dos olhos fe-
[chado,
e quando por acaso abril-o precisava,
o sabio marabu' fechava o do outro
[lado...

O sabio era tambem philosopho pro-
[fundo...
E quem quizer viver feliz e socegado,
aceitando a lição do sabio marabú
deve ter sempre um olho aberto e outro
[fechado.

THERMAS ROMANAS

A velha Roma inventou as Thermas, que se divulgaram por todas as grandes e pequenas cidades, pelas villas e pelos burgos.

A principio, a therma era um logar privado e simples, destinado, exclusivamente a banhos quentes.

Depois, a idéa de crear estabelecimentos semelhantes, para uso do publico, modificou-as completamente.

Construiram-se, então, soberbos palacios, que se notabilisaram pelo luxo das installações e pelas dimensões respectivas.

As ruinas das thermas de Pompeia, as de Agrippa, Deocleciano, Tito e Caracalla, em Roma, mostram até que extremo de sumptuosidade eram levadas as construcções de taes estabelecimentos.

As thermas possuiam, então, alem das salas para banho, gymnasios, bibliothecas, restaurantes e amphitheatros para declamação dos poetas, stadiuns para corridas e jogos, jardins, etc.

Salões amplos e maravilhosamente pavimentados de mosaicos, com as paredes decoradas e ornadas de estatuas e quadros de artistas notaveis da epoca, as principaes partes destinadas aos banhos, propriamente ditas eram: o "frigidarium", ou piscina para banhos frios, e o "caldarium", peça destinada aos banhos quentes e de vapor, e que, por sua vez, continha o "laconicum" com uma tina para abluções, o "sudatorium", no centro da sala, para provocar o suor, e o "alvens", banheira de agua quente.

Havia thermas para homens e thermas para mulheres, separadamente. Depois, appareceram as thermas communs, onde o luxo não era menor do que a intimidade que se estabelecia entre os banhistas.

A tendencia para o banho publico, como se vê, é antiquissima.

Nós não temos as thermas como as tinham os romanos. Temos, porém, o banho de mar, onde todos se nivelam e se misturam, no grande "frigidarium" natural de agua salgada ou nas areias das praias mais ou menos elegantes...

O JURAMENTO DO FAISÃO

Depois que os turcos tomaram Constantinopla, os senhores reuniram-se em Lille, em uma grande festa. Ao fim da ceia, apresentaram a Philippe le Bon um paisão vivo, adornado de um colar de ouro, perolas e pedras preciosas.

Philippe le Bon fez, então, um solenne juramento a Deus, á Virgem, ás mulheres... e ao paisão, que iria exterminar os turcos.

Os demais presente afizeram o mesmo juramento, accrescido de varias extravagancias. Elles sabiam que tudo estava em paz, mas juraram que só não partiriam se Constantinopla... estivesse em paz...

Ninguem partiu, já se vê... O juramento fôra feito em cima de uma ceia farta.

ENFANTS TERRIBLES

As creanças serão irreverentes por instincto ou por maldade?

Serão compromettedoras por malicia ou inconscientemente?

Eis ahi um problema serio, mas que não me proponho a explicar. As creanças, por instincto ou não, são sempre mais ou menos terriveis.

Todo o mundo o sabe, todo mundo o diz nos momentos opportunos. E, para dizel-o, apélla para uma locução franceza, que anda de boca em boca: "les enfants terribles..."

Mas quem a teria dito pela primeira vez?

Segundo li, foi Gavarni, desenhista francez muito notavel e muito ironico, que, entre outras, publicou no jornal "Charivari", uma serie de charges que fizeram epoca e que se denominavam "Enfants terribles".

A ORIGEM DAS ACADEMIAS

A Mytologia grega considera Academus, como um de seus heroes mysticos.

Academus era abastado. Possuia, entre outras terras, um celebre e formoso bosque, rodeado de muros construidos por Hippias, e todo plantado de oliveiras e platanos, por Cimon.

Nesse bosque foi, mais tarde, construido um gymnasio, onde Platão, que morava nas visinhanças, ia, todas as manhãs, ensinar suas theorias aos discipulos. E não tardou muito que esse gymnasio se tornasse conhecido como Academia, nome que designou, ao mesmo tempo, a escola e as doutrinas de "Platão".

Com o correr dos tempos, o vocabulo estendeu-se a todas as sociedades organisadas, de sabios, intellectuaes e artistas.

CRENDICES

Nas feiras e mercados do Pará e do Amazonas, entre outros amuletos "que trazem a felicidade", figuram pedaços de ninho de "cauré" — passaro de rapina, caçador emerito que, segundo a lenda popular, dá sorte e alegria.

Quando o ninho está vasio, o "cauré" dá uma volta e arranja, rapidamente, tudo quanto falta. Num instante, o "cauré" se supre para uma temporada, pois nada ha que consiga escapar ao seu bico terrivel.

Por esse motivo, o caboclo considera-o um passaro feliz e entende que essa felicidade se transmitte. Basta possuir um pedaço de ninho ou mesmo três pennas de "cauré"... e tudo correrá ás mil maravilhas.

A GRANDE URSA

O verdadeiro nome da Grande Ursa é "Calisto", e significa: a toda bella. Esse nome foi-lhe dado pelos gregos.

Calisto foi uma nympha que Jupiter amou. Enciumado, Juno transformou-a em ursa, mas Jupiter, o deus supremo, collocou-a no céo...

O MASTABA

Os tumulos de luxo dos egypcios chamavam-se "mastabas". Eram de fórma quadrangular e pyramidal. As paredes construidas de pedra ou tijolo eram inteiramente ornadas de frescos, representando scenas da vida do defunto, que, depois de mumificado, era collocado em uma camara sepulchral, que ficava no subterraneo do "mastaba".

SOFRA

E' habito, no Oriente, estender-se no chão um tapete ou panno estampado, que faz o papel de mesa e toalha ao mesmo tempo. Nelle, collocam-se os pratos e servem-se as refeições.

Esse tapete chama-se sofra.

Em alguns logares sofra é uma pequena mesa redonda, de um pé só que se colloca no centro de um tapete chamado sofrali, e na qual se servem refrescos e café.

A LENOX AVENUE

O bairro preto de Nova York visto por um jornalista sueco e através de um artigo do Dagens Nyheter, de Stockholmo. E' interessante notar que os homens da raça preta offerecem um espectaculo exotico aos olhos de um escandinavo.

Subindo, quatro a quatro, da estação do Metro, eis-me de subito em face da Lenox Avenue inundada de sol. Deslumbro-me. Será por isso que eu vejo preto tudo o que se agita em torno de mim? Não. Mas eis emfim desembarcado literalmente num outro mundo, num universo preto, em Harlem, o paraiso dos negros.

NOVA YORK VISTA DO METRO

A meia hora apenas entrei no metro, em Manhattan. Era eu o unico no meu vagão. Na estação seguinte, em Battery Park, nenhum outro passageiro. Só em Bowing Green embarcaram algumas pessoas: operarios e, sobretudo, camelots, esses ultimos sobraçando grande quantidade de jornaes da ultima edição. Na estação seguinte, Canal Street, o nosso carro recebeu a invasão dum enxame de pequenas gentis dactylographas de labios muito vermelhos, unhas pintadas, polidas, olhos de Joan Crawford e, todas, com ares de Greta Garbo.

Essas jovens se entregaram quasi ao mesmo tempo á leitura de magazines policiaes, mastigando com gulodice o chewing-gum que lhes fôra vendido por um centavo por um dos innumeraveis distribuidores da platafórma da estação.

Saimos do tunnel e eis-nos emfim na 14ª rua. Affluencia. São as damas de Nova York entrando no seu shopping. Ha poucos annos, ellas tinham automoveis e chauffeurs. Presentemente se contentam com o metro. Sobrecarregadas de embrulhos, emprestam ao compartimento um aspecto de noite de natal. E eis-nos alinhados, agglomeram-se na 23ª Avenida. Aqui, homens de negocios e advogados. Todos elles comprimem guardanapos sob os braços. Acotovelam-se, discutem, permittem apreciações sobre as experiencias de Roosevelt e dão-se reciprocamente tapinhas ao ventre, aos hombros. Quasi todos elles procuram persuadir os seus interlocutores de que a situação economica melhora quotidianamente. Affirmam em alta voz, soltando estrepitosas gargalhadas.

As vozes são sonoras, mas aos risos falta sinceridade... Nisso, chegámos a 42ª Avenida. Aqui uma verdadeira revolução nos espera: com effeito, eis-nos na esquina da Broadway. As damas de Nova York, as amaveis compradoras saem quasi esvaziando completamente o vagão e os seus logares são logo occupados por uma nova turba disparatada, composta em parte de corretores israelitas e, do outro lado jovens dansarinos e outros ratos de opera, pernas vestidas de sêda. Emfim sempre a mesma turba, eis uma avalanche de jovens com vestidos decotados nas espaduas e trazendo pantalonas muito largas. Na estação da 59ª Avenida, ainda um outro publico: muitos commerciantes judeus com planturosas mães de familia, numerosos escolares. E' ahi que entre os transeuntes surgem esporadicamente os primeiros homens de côr. Os pretos... São de uma elegancia impeccavel, embóra um pouco vistosa. Muito communicativos esses pretos demonstram um grande prazer em ostentar as dentaduras guarnecidas de ouro.

Pouco a pouco, em cada nova parada o numero de viajantes brancos vae-se se tornando menor e os negros mais numerosos.

Na 103ª avenida nós não eramos mais de quatro brancos; na 110ª perto do Central Park, onde o trem de novo mergulha no tunnel, o unico branco era eu, dentro de um carro cheio de negros.

A LENOX AVENUE

Eis emfim a Lenox Avenue no seu ponto de intersecção com a 125ª Avenida. Verdadeira Bolsa de films, ahi se depára tudo o que o director mais rigoroso poderia exigir para crear uma "atmosphera negra". Dandies negros como não vêem em parte alguma passeiam aqui, vestindo costumes cujo conjunto e côres vos deixariam deslumbrados. Seus dedos estão sobrecarregados de pedras faiscantes. Frequentemente estão elles acompanhados de jovens pretas, lembrando a primeira vista Josephina Baker, labios cobertos de espessas camadas de carmim.

Poucos automoveis passam na Lenox Avenue. Mas em compensação a rua está cheia de algazarra, em alvoroço. Todo o mundo grita, vocifera, berra, tripudia aqui. Aqui, acolá encontram-se algumas lojas elegantes, bem conservadas, mas quasi todas sujas e de uma vulgaridade melancolica. Vagas de negociantes de velhos habitos proclamam em voz alta os seus stocks que empurram á frente em pequenas carroças. Os negociantes ambulantes de *ice-cream* fazem côro... Embóra seja ainda cêdo, os varredores de rua têm mais o que fazer aqui, a esta hora, do que nas praças de mercado, á hora de fechar. A Lenox Avenue está juncada de papeis velhos e sobras de todos os generos. Um comprador sáe de uma loja e toda a sua pressa é desembrulhar a compra, contemplal-a de perto, atirando fóra o papel do embrulho. Tudo aqui é para dar na vista e nos ouvidos de todo o mundo. Falla-se em voz alta. Divulgam-se os segredos sejam de quem fôr e aos ouvidos de quem quizer ouvir. As creanças brincam em plena rua, soltando balões.

Negro, negro, negro, tudo é negro aqui. Os raros brancos — mormente homens — que aqui se encontram não são daquelles que se veriam sem apprehensão no meio de uma floresta solitaria. Innumeraveis mamãs pretas se installam ás janellas para contemplar os transeuntes.

Outras fazem o mesmo pavoneando-se em *fauteuils* de madeira que alinham junto á porta do immovel. São tambem as horas em que essas damas se deliciam nos jornaes, saboreando os mais bellos crimes do dia...

O sol inunda a rua de uma claridade deslumbrante, apezar disso os homens de negocio fazem quasi todos funccionam as suas taboletas luminosas, apenas visiveis em meio dessa orgia solar.

Trepidante, barulhenta, a Lenox Avenue é o paraiso dos ociosos. Dos ociosos pretos, bem entendido, que são seus verdadeiros donos.

Esse quarteirão de Nova York é habitado por cerca de dois milhões de pretos. Os brancos que residem na vizinhança se mostram cada vez mais inquietos, e com razão. Com effeito, os negros do quarteirão Harlem transbordam cada dia em maior numero e cada anno invadindo, occupando, conquistando novas ruas limitrophes.

O QUE É NOSSO

A noite theatral de 21 de abril de 1792

Por TERRA DE SENNA

Já o dia fôra sinistramente festivo. D. José Luiz de Castro, segundo Conde de Rezende, 5º Vice-Rei do Brasil, emprestára ao supplicio de Tiradentes o caracter de uma festa publica de exaggeradas proporções.

Marcada a execução para as onze horas, muito cedo apresentava a cidade uma physionomia estranha, indefinida quasi. Acceitára a victoria do governo supremo sem comtudo exaltal-a, como mandava o edito do presidente do senado da camara, dr. Balthazar da Silva Lisbôa.

E' certo que tapetes vistosos foram collocados, pelos habitantes do trecho em que devia passar o cortejo, ás varandas e janellas das casas e que uma multidão inquieta não só acompanhou o Martyr ao Campo da Lampadosa como assistiu á execução até os seus ultimos instantes.

A verdade, porém, é que jamais se presenciou tamanha consternação em uma população de quem o governo exigia as maiores demonstrações de alegria.

De nada valeu o apparato official da cerimonia, com as fanfarras ferindo os ares, de momento a momento, com os seus sons estridentes e os fardões decorativos dos regimentos da guarnição.

A multidão, entre emocionada e curiosa, mostrava-se impassivel.

Parecia haver, entretanto, no silencio daquella curiosidade incontida um protesto unisono contra o sacrificio inutil de um homem. E ás primeiras palavras do guardião do convento de Santo Antonio — "Não atraições o teu rei, nem por pensamentos: as proprias aves levar-te-iam o sentido delles", — o povo abandonava o local da execução como se condemnado tambem fôra...

Devemos suppor, entretanto, que essa emoção não passava de uma consequencia natural produzida pela visão do espectaculo.

De Tiradentes e da sua actuação preponderante na Inconfidencia Mineira, pouco ou quasi nada se sabia então de positivo.

Rumores haviam chegado em 89, por occasião da denuncia de Joaquim Sylverio dos Reis, do movimento de Villa Rica.

E si attentarmos que, nos tempos de hoje, com todos os recursos de que dispomos para maior divulgação de um facto, este nos apparece de accordo com as condições politicas do momento, isto é, viciado, deturpado, sem trazer na sua essencia o menor symptoma de verdade, não podemos exigir que os nossos patricios de 1789 tivessem recebido do proprio punho de mandantes estrangeiros detalhes da tentativa do precipitado Alferes em offerecer aos brasileiros a Patria de que tanto precisavam. Desconhecia, portanto, o povo, que accorrêra ao logar do enforcamento de Tiradentes, toda a historia tragica daquelle punhado de homens que se atirára ao sacrificio da morte e do desterro; ignorava o doce romance de Thomaz Antonio Gonzaga e a realidade sobre a morte de Claudio Manoel da Costa nas masmorras da cadeia de Villa Rica.

E, ao chegar de Portugal a alçada com poderes discricionarios para que o governador geral decidisse da sorte dos reus, ninguem sabia, afinal, a verdadeira extensão dos crimes imputados aos Inconfidentes e que se resumiam a rigor num simples ensaio de rebeldia contra o augmento de novas derramas.

Por isso o povo acceitou silenciosamente as medidas de caracter official determinadas para solennizar o extraordinario acontecimento, entre as quaes a exigida pelo já referido presidente do Senado da Camara de que o povo deitasse luminarias por tres dias "esperando que isso se fizesse sem ser precisa applicação de pena para os recalcitrantes".

Recomendou ainda o edito de Silva Lisbôa que "não deixassem de sair á rua, na tarde de 21 de abril, os bandos de dansarinos e mascarados, como nos grandes dias festivos".

E completando o seu desejo, designou o presidente do Senado da Camara o chamado "porta-toalha" Manoel Luiz para organizar uma representação dramatica no terreno baldio fronteiro ao adro da capellinha da Lapa dos Mascates, hoje egreja da Lapa de Mercadores, na noite de 21 de abril.

Esse Manoel Luiz, precursor do tão celebrado Chalaça que aqui chegaria de Portugal como simples barbeiro, conquistou, á custa de bajulações e alcovitices, as bôas graças do marquez de Lavradio e mais tarde as do conde de Rezende.

E tão grande era a sua intimidade com o marquez que se animava a irreverencias á acção galanteadora de seu protector e amigo, tanto que certa vez, perguntando-lhe o marquez do Lavradio o que se dizia na cidade sobre o governador, Manoel Luiz respondeu, maneiroso:

— Diz a cidade que V. Ex. limpa as ruas mas suja as casas...

Pois foi esse Manoel Luiz a quem coube organisar o espectaculo theatral commemorativo da execução de Tiradentes.

Nomeado administrador da Casa da Opera dos Vivos, que pela sua organisação technica se distinguia dos theatrinhos de bonecos, Manoel Luiz mandou pavimentar o local escolhido para o espectaculo armando-se um grande e resistente tablado, ornamentado com cortina de sêda adamascada e sanefas de setim-macáo.

Esses ornatos foram offerecidos gentilmente pelos marejantes da India aqui de passagem e que lobrigaram assim obter algumas concessões vantajosas para o seu commercio. Tambem as madeiras para o theatrinho fo-

ram offertadas graciosamente pelos madeireiros da terra.

* * *

A noite do dia funesto se inicia ruidosa e festivamente. E em regosijo pela morte infamante do "inimigo do throno" grupos de bandos annunciadores do espectaculo, com fanfarras e tambores, percorrem as principaes ruas da cidade por entre um relativo indifferentismo dos nativos e as chufas dos elementos estrangeiros. Simultaneamente, emquanto se preparava o espectaculo theatral, na egreja da Ordem Terceira do Carmo realisava-se um sumptuoso "Te-Deum", officiando o bispo d. José Joaquim Mascarenhas Castello Branco, que discorre longamente sobre o "crime" de Tiradentes.

A' hora marcada para inicio do espectaculo a cidade está, ainda sob a impressão da tragedia da Lampadosa. O theatrinho de Manoel Luiz se enche rapidamente. Mas, exclusivamente de convidados do presidente Silva Lisbôa. E só se vê os logares marcados na casa de espectaculo improvisada occupados pelos nobres e funccionarios publicos, que se detinham á porta para a leitura obrigatoria da seguinte inscripção mandada pintar por Manoel Luiz:

"Não traias o teu Rei e senhor, porque as aguas do Monte, os passaros do Céo e os ventos da Terra irão denunciar teu crime".

O espectaculo annunciado tão ruidosamente constou da representação, pela primeira vez no Brasil, da comedia "Le mariage forcé", de Molière.

Pobre Molière! A necessidade de desviar o sentimento popular do supplicio de Tiradentes fez com que Manoel Luiz commettesse um crime contra a peça que mais tarde, nesta mesma cidade, viria a glorificar o nome de Coquelin Ainé e tantos outros genios do theatro francez.

"O casamento forçado", de comedia em um acto foi reduzido pelo genio theatral de Manoel Luiz a um ignobil entremez cujas figuras principaes eram o "gracioso" e doua "barbas".

Ostentava o primeiro a roupa de Arlequim e o segundo grossos camisolões sarapintados, tendo á cabeça um longo chapéo afunilado.

A's 10 horas, mais ou menos, terminava a representação do famigerado "entremez", recebendo o organisador do espectaculo cumprimentos da côrte e de Baltazar da Silva Lisbôa pelo brilho da funcção.

* * *

Foi a noite de 21 de abril de 1792. Noite de uma alegria falsa para a cidade que vinha de assistir a um supplicio injusto.

Mas não inutil. Porque, mais tarde, o ideal dos Inconfidentes de Villa Rica, de Felippe dos Santos, dos revolucionarios de 1817 se tornou victorioso, sem que as aguas do Monte, os passaros do Céo e os ventos da Terra denunciassem á metropole os nomes dos criminosos recalcitrantes.

A acção de Saraiva na pacificação do Uruguay, em 1864

A actuação imprecisa, timorata do nosso enviado foi causa das principaes occurrencias ali havidas, aquelle anno.

(SALDANHA DINIZ)

A nota com que o ministro Herrera respondeu a Saraiva, foi, para este, grande decepção. Justamente melindrado, o nosso enviado respondeu, a 4 de junho, com dignidade refutando varios pontos da nota uruguaya e sustentando o direito de nossas reclamações. Dizia elle: "para que a discussão se mantenha em termos mais respeitosos e cortez, esquecerei as apreciações inconvenientes que com pezar li em a nota que v. ex. se dignou dirigir-me". E entrando na analyse da nota, teve trechos de grande energia: "...a longanimidade com que o governo imperial tem procedido para com a Republica, a benevolencia e notoria moderação que sempre o inspiraram, o desejo de não actuar fortemente sobre o governo do paiz amigo, que cuidava organizar-se, não podem ser invocados contra elle, agora que uma longa série de acontecimentos o constituiram na necessidade de reclamar com energia, a bem de seus concidadãos, a execução sincera das leis da Republica, que o governo imperial até ha pouco mantinha-se na expectação de esperar que este paiz, melhor administrado, proporcionasse aos residentes brasileiros as garantias que elle em vão tem solicitado no decurso de 12 annos. Mas não está por isso inhibido de proceder de outro modo, tendo chegado ao termo de suas illusões, e tendo, como crê, que a sua politica de condescendencia tem sido interpretada como fraqueza, a irresolução, a cujo favor pode o governo imperial liquidar as questões pendentes com os que lhe impõem embaraços sérios, [illegible] o governo imperial, e que considera dever sagrado, respeitar a independencia e integridade do territorio da Republica..."

"...Poderia passar adeante; mas não o farei sem notar acontecimentos mais graves, contra os quaes tem sempre reclamado a legação imperial nesta Republica, figuram como personagens principaes chefes [illegible] tos, como autores ou cumplices de violencias e assassinatos, as principaes autoridades civis e militares de differentes departamentos. Isto, sr. ministro, é o que v. ex. não poderá exactamente exprobar ao meu paiz. Nas reclamações orientaes o abuso das autoridades brasileiras é quasi nenhum. Nas reclamações brasileiras é o abuso da autoridade que apparece e é contra esse abuso, excitado pela guerra, que o Brasil reclama com energia...

"Havemos de conseguir, sr. ministro, que o brasileiro na Republica seja tão protegido e garantido como o oriental no Imperio"...

E terminava: "Respondida por essa fórma a nota de v. ex., dou-me por inteirado de não poder ainda estar disposto o governo oriental, nas actuaes circumstancias a satisfazer as solicitações amigaveis que o governo imperial lhe faz por meu intermedio".

Essa nota, no nosso modo de ver, devia ser seguida das resoluções do Imperio sobre a garantia da vida, honra e propriedades dos brasileiros.

"Era chegado o momento da apresentação do *ultimatum*; o conselheiro Saraiva, porém, mais uma vez providenciou e de tudo deu conhecimento ao seu governo e continuou empregando com afinco todos os meios possiveis e dignos para conseguir a pacificação do Estado Oriental" (Souza Docca — "Causas da Guerra com o Paraguay" — pag. 49).

Se Saraiva se resumia, até então, a agir pela paz simplesmente em conversas e notas relativas ao ministro dos Negocios Estrangeiros, não podemos atinar com que conseguir fazer elle a paz no Uruguay, e tanto, se nem elle pudesse a paz [illegible] força das [illegible] que se organizavam na fronteira.

Dentre de taes coisas, não parece que o governo blanco, como o de Saraiva ou o de contemporizarem, com fins diversos? O partido *blanco* esperar ultimar as negociações com Paris e Urquiza; Saraiva aguardando a organização das divisões na fronteira, para, devidamente, invadir e occupar o Uruguay, afim de fazer, então, a paz e obter reparações?

Nesse impasse em que se achavam as coisas, chegou á Montevidéo, a 6 de junho, o sr. Rufino Elizalde, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina. Esse diplomata logo solicitou uma entrevista ao nosso enviado. Nella expoz o ponto de vista da sua Patria e propoz trabalharem de commum accôrdo, e ainda com o apoio da Inglaterra, para a pacificação da Republica Oriental do Uruguay.

"O Governo argentino, não deixando de estranhar que a missão Saraiva fôsse acompanhada de forças, entendeu-se com o ministro inglez e tentou a mediação simultanea da Inglaterra, do Brasil e da Republica Argentina para a pacificação da Republica Oriental" (E. C. Jourdan — Guerra do Paraguay — pag. 33).

"O conselheiro Saraiva, certamente crente de que o governo uruguayo quizesse lealmente a paz, julgou que os bons officios dos dois ministros fosse de utilidade e, portanto, louvou o procedimento e chegou, infelizmente, a declarar-lhe que, por sua parte, facilitaria a acção dos mediadores. Devia deixar-lhes o desempenho da [illegible] expectativa.

"Essa excessiva benevolencia [illegible] graves questões da nossa politica externa — a de nos recommendar ás sympathias e á justa apreciação do nosso caracter, só tem servido para o nosso desprestigio moral, porque julgam-nos fracos e sem energia, pusilanimes, apezar das provas dadas em contrario, e lá [illegible] esquecidas, apagadas na memoria dos nossos desaffectos platenses". (Marechal José Bernardino Bormann — "A campanha do Uruguay" pags. 67 e 68).

Pedindo, os tres representantes uma audiencia ao presidente Aguirre, para exporem o ponto de vista de cada um e as vantagens da pacificação, Saraiva falou sobre as reclamações brasileiras ao presidente uruguayo, insinuando que a paz seria o unico meio de poder o governo oriental attendel-as.

Declarei eu ao sr. Aguirre, que as nossas reclamações e difficuldades eram mais sérias e mais graves do que as do meu collega, o sr. Elizalde; que eu entendia, porém, que a paz por si só resolveria metade dessas difficuldades.

"Accrescentei que a guerra civil era a causa dos males presentes e podia ser no futuro a origem de muitos outros; que o governo imperial pretendia evital-os, obtendo do governo oriental exemplos significativos, que influam sobre os seus agentes, e os façam retroceder na carreira dos abusos e das violencias, que praticam impunemente; que a paz extinguiria immediatamente os males da actualidade, removendo ao mesmo tempo a perspectiva dos males futuros; que ella habilitaria o governo oriental para attender com mais proveito e mais benevolencia a tudo quanto nós reclamavámos, e coubésse nas suas attribuições constitucionaes; que finalmente o governo imperial seria condescendente para com o governo da Republica, se este, no intuito de pôr termos ás suas proprias difficuldades, arvorasse a bandeira da paz, como a unica, que póde resolver os embaraços do presente.

"O sr. Aguirre respondeu-nos que lisongeava-se de encontrar em taes disposições e que não opporse-ia á paz, se ella se pudesse effectuar sem comprometter o principio da autoridade.

Todavia, como indicando a má fé com que Aguirre e seus auxiliares agiam, isso não foi feito e procurou-se explorar a situação de fórma diversa e em proveito proprio.

Logo no dia immediato, Herrera, ministro do Exterior, procurou os srs. Elizalde e Thornton, com o fito de tratar com elles, separadamente, ajustando a questão argentina e reatando as relações interrompidas com a confederação.

O ministro argentino, entretando, declarou que só agiria de accôrdo com o Brasil, e que ambos só cuidariam das suas questões, depois de feita a paz interna na Republica Oriental.

Realizando-se dias depois uma reunião dos ministros pacificadores com Herrera, foi ventilado o assumpto, concernente ás bases da pacificação. Foram esboçadas algumas, do accôrdo, que seria estabelecido entre Flores e o governo de Aguirre. Perguntando alguem se o general, insurrecto acceitaria taes bases, todos opinaram pela supposição favoravel.

"Quanto a mim, respondi que apenas podia dizer que as bases indicadas pareciam-me acceitaveis; e que, se Flores insistisse por condições impraticaveis, consideral-o-ia como a causa do prolongamento da guerra e daria ao governo o apoio moral possivel; convencido então de haver o mesmo governo feito um esforço sério para livrar-se dos embaraços que o inhibem de acceder ao que solicitamos. Que, porém, quanto ao apoio material, não lhe podia absolutamente assegurar, porquanto era coisa grave, e importava *uma seria modificação da politica imperial*.

"Espero, que a v. ex. não pareça estranho haver eu promettido o nosso apoio moral, no caso de Flores exigir condições impraticaveis. Sem essa declaração ao menos, e sem essa promessa, o governo oriental *conceberia desconfianças de nós, e isso não convem absolutamente nas circumstancias actuaes*. (Nota confidencial de Saraiva ao ministro Dias Vieira, de 9 de junho de 1864).

E' digno de attenção este paragrapho, pois se Saraiva e o governo imperial estivessem sinceramente dispostos á paz, não poderia parecer estranho ao ministro tal acto, e dá, elle, a entender que a promessa foi feita unicamente para não despertar suspeitas, sem estarem, de facto, resolvidos a executal-a.

Se, ainda o governo imperial autorizava tratar da paz, a hypothese formulada por Herrera não poderia importar em "uma séria modificação da politica imperial".

Assim, todos os documentos transcriptos nos levam á convicção de que o governo imperial não procurava obter reparações que o governo *blanco* pudesse dar, ou uma paz justa, e sim criar embaraços a esse governo e destarte favorecer Flores, talvez devido aos brasileiros que formavam em suas fileiras.

O DESCOBRIMENTO

Em Lisboa. Domingo. O céo azul e bello.
Na praia do Restello,
Imponentes, as náos abrem os braços...
Na ermida de Belém á marinhagem
Préga o bispo de Ceuta: "Essa viagem,
Que o bom Deus abençôa dos espaços,
E' para maior gloria desta terra
E de El-Rei... Onde se ha visto
Bandeira, como a nossa, branca e pura,
Na qual a sacrosanta cruz de Christo
Que o sacrificio desse justo encerra,
Como aviso do céo, brilha e fulgura!
Abençoada seja..."
(E, com as mãos tremontes
De commoção, no ar calmo uma cruz [giza).
Sás, da maruja entre canções ardentes,
A bandeira, oscula pela brisa.

E no dia seguinte,
Dia radioso e esplendido de março,
E no qual, com requinte,
Andava o ouro do sol em tudo esparso,
Das mãos de D. Manoel, uma ampla [cruz bordada,
Pedro Alvares Cabral, por entre pompas
Extraordinarias, toma — a cabeça curvada —,
A bandeira symbolica... Os clamores
Do povo se confundem, num momento,
Com os gritos metallicos das trompas
Nos ares espalhados pelo vento...

Movem-se as náos, emfim... E garbosas [e bellas,
Como suaves cysnes deslisando
A' flôr de um lago remansoso e brando,
Marcham, serenas, — as virgineas vélas
A's virações marinhas palpitando...
Que vozes commovidas!
Que lagrimas! que prantos!
Que soluços! que cantos!
Nos adeuses, sem fim, das despedidas!...

Já, da manhã, todo o esplendor desmaia.
O sol, no Zenith,
Tocou, e quanto olhar ainda ha, que fita
Da frota a sombra que ficou na praia!

Cáe a noite, macia...
Bója o velame: á flôr das vagas, voga
Da verga á viga, tremula, dos mastros,
Oscillando... De leve a frota jóga...
Do lábaro sagrado a cruz, a luz espia.
Espiam-n'a as estrellas curiosas,
Que o céo desata
Como rosas
De prata...
E sob o olhar dos astros,
A frota
Prosegue a rota.

Da janella sonora
De ouro e de opala, do caris do Oriente,
Surge, musicalmente,
O aureo cortejo triumphal da aurora
O sol empoalha de ouro
As cristas brancas das moviveis ondas
Que se empinam, redondas,
E após granisarem o galãrope,
Exhaustas do galope,
Afundam-se no immenso sorvedouro...

Raia o dia,
E, após outro, e mais outro... e a [calmaria
Não cessa...
"Que venha o vento! que a borrasca [ruja!"
Clama, possessa,
A inquieta, a brava, a intrépida maruja.
— Ella, que é humilde, e que óra
A' Nossa Senhora
Dos Navegantes...
Todo o infinito mar se estende calmo,
E as lindas náos avançam, hesitantes,
Vencendo o espaço equoreo palmo a palmo.

João, physico-mór, prudente e sabio,
Senhor da latitude
Pelo astrolabio,
O sonho cerra, requintado e rude,
Para oéste das plagas africanas,
E da Boa Esperança contornado
O cabo, surgiriam as Indianas
Plagas, e o seu thesouro cobiçado!
Sonho fascinador e delirante
De Malaca! Das Indias fabulosas!
Enches dos brilhos das manhãs radiosas
Toda a alma do Almirante!

Decorre uma semana... O vento zimbra...
Corre, célere, a frota... "Que bonita
Manhã!" Diz Frei Henrique de Coimbra
Ao Almirante. Este, na mão a sonda:
"Ora, graças a Deus! que o mar já se [encabrita.
E o vento amigo a nossa frota ronda!"
Aves revoam. Plantas e sargaços
Bolem das aguas ao sabor. Um mundo,
Certo, proximo, fica. Pouco fundo
Accusa a sonda... Ao longe, no horizonte,
Enchendo uma parcella dos espaços,
Assoma e cresce as proporções de um [monte...

Ha terra á vista!
Terra!
Terra!
Terra!
E quanto mais a frota se approxima
Da verdejante terra, que apparéce,
Mais a esperança essa maruja anima;
Mais nessas peitos a alegria cresce!

"Que azul o azul do céo que corôa esta [terra.
Este Monte Paschoal..."
"Monte Paschoal? Pois seja!
E seja respeitada a grande voz da [Egreja!"

A vinte e tres de abril colhem as vélas
Das doze náos, quasi que parallelas,
E a frota ancora de uma terra em frente
Em que anda nua e descuidada gente...

Molle e voluptuoso se espreguiça
Na praia o mar... Cantando, com a [alma em festas,
Os marujos, os troncos das florestas
Abatem, quebram, trazem-n'as a rastros,
E em frente ao mar, e em frente ao [astro dos astros
A cruz falquejam da primeira missa
Em brasileiras terras celebrada!

Terra de Santa Cruz! terra de luz [dourada!
Nesse momento augusto tu surgias
Virgem e pura para a vida, como
Num painel polychromo,
De côres irradiantes,
Surge o glorioso sol dos claros dias
No céo soberbo, entre clarões brilhantes!...

LEONCIO CORREIA

Mahomet

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES.

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilisação dos gymnasios officiaes).

Embora no seu discurso de despedida houvesse Mahomet considerado terminada a sua missão terrena, é certo todavia que ao regressar a Medina não retirou as mãos dos negocios de seu paiz nem passou o resto da vida na ociosidade.

Depois de suffocar o movimento sedicioso que um ambicioso organizara no Sul, enviou embaixadores a varios paizes com o fim de leval-os a abandonar a idolatria e a abraçar o culto do Deus unico, e procurava, por ultimo, organizar uma poderosa, expedição militar contra a Syria e a Persia. Foi nessa occasião, quando se achava entregue a uma intensa actividade que veiu encontrar a morte. Acommettido de febre violenta, originada talvez do clima doentio de Medina como pensam alguns, ou do effeito persistente, como elle mesmo julgava, daquelle terrivel veneno que muito antes lhe ministrára a Judia Zeinab, falleceu Mahomet a 8 de junho do anno 632.

Mas a doença não havia de leval-o tão facilmente de vencida. Epileptico embora quando criança, a sua vida movimentada quando acompanhava as caravanas através dos desertos deu-lhe um physico vigoroso que elle soube conservar graças a um regime de frugalidade rigorosa.

Na realidade a nossa mente está muito sujeita ao erro quando julga o caracter do fundador de uma religião inimiga do christianismo; e por isso é que se tem attribuido ao fundador do Islamismo defeitos de toda ordem inclusive o de indulgir em toda especie de prazer.

Mas Carlyle, com um espirito verdadeiramente superior, estabelece a verdade sobre o seu caracter quando diz:

"We shall err widely of we consider this man as a common voluptuary, intent mainly on base enjoyments,— nay on enjoyments of any Kind. His household was the frugalest; his common diet barly-bread and water: sometimes for montks there was not a fire once lighed on his heart. They record with just pride that te would mend his own shoes, patch his own cloak. A poor, ard-toiling, ill-provided man; careless of what vulgar men toil for".

Atacado o corpo pela fatal doença não se rendeu facilmente o espirito combativo; continuou por muitos dias a tratar dos negocios do seu povo e dirigir os preparativos para a grande expedição militar. Entretanto a febre progredia violentamente, devorando as suas energias. Conta-se que um dos discipulos mais intimos num dia em que o doente soffria horrivelmente, collocando a mão na face para conhecer a temperatura, retirou-a apressado dizendo que a febre era mais do que podia supportar qualquer mortal.

Chegou aos ouvidos do propheta o murmurio de um grande descontentamento que lavrava entre os seus soldados pelo facto de haver sido nomeado commandante das forças expedicionarias, a Osama, moço corajoso mais destituido de longa experiencia militar.

Mahomet levanta-se do leito, e seguido de Abu-Bekr, convoca os soldados e lhes fala mostrando as suas grandes qualidades e a necessidade que tinham todos de lhe prestar obediencia e terminou dizendo: "Na verdade Deus deu a escolher a um de seus servos entre esta vida terrena e a que se goza junto delle; e o servo escolheu esta ultima".

Abu-Bekr, que comprehendeu o sentido das ultimas palavras que se referiam á morte de Mahomet, prorrompeu em pranto exclamando: "Nunca! Nós e nossos filhos nos daremos por ti;" e Mahomet respondeu: "Deixal-o, está bem assim!"

O esforço feito nesse dia foi além do que podia supportar aquelle organismo já tão minado pela febre e Mahomet caiu em estado de prostação. Ficou em casa de Aisha a sua esposa predilecta e entregou a Abu-Bekr o encargo de dirigir as orações dos crentes no santuario.

Como o seu estado peiorasse gravemente o propheta caia muitas vezes em delirio; e certa vez voltando ao estado normal pediu para ditar as ultimas disposições o que não permittiu Omar, receloso de que elle em tal estado viesse prejudicar as doutrinas pelas quaes tanto trabalhára durante a vida. (William Muir)

Houve por este motivo discussões violentas que magoaram o espirito do enfermo e lhe provocaram reprehensões aos presentes.

Todavia na noite desse mesmo dia, que era um domingo, (7 de junho do anno 632) a febre desceu sensivelmente e sentia-se tão melhor que o julgaram fóra de perigo.

Segunda-feira pela manhã levantou-se e foi ao logar onde os fieis estavam reunidos em orações: "Os crentes, cheios de alegria, estiveram a ponto de interromper a oração, quando viram o enviado de Deus; julgaram-se já livres de todo o cuidado, mas elle fez-lhes signal para continuassem as suas orações e sentiu-se, satisfeito de os vêr tão seriamente entregues a ellas. Nunca pareceu o enviado de Deus tão formoso com naquelle momento". (Oncken)

Entretanto era apenas a visita da saúde. Logo que se retirou, peiorou repentinamente e pouco depois do meio dia, daquella segunda-feira 8 de junho, do anno 632 reclinado nos braços de sua amada Aisha, sentiu approximar-se do seu ultimo momento: "Oh! Deus... perdôa os meus peccados... Sim eu vou... entre os bemaventurados nos seus". E expirou.

Ainda o frio da morte não havia tomado completamente o corpo do Propheta e já o fogo da discordia ameaçava abrazar os animos logo que se começou a cogitar do logar em que devia ser sepultado. Queriam uns que fosse em Mecca, outros queriam em Medina. Resolveu a questão o sensato Abu-Bekr declarando que o Propheta revelara a vontade de ser sepultado no mesmo sitio em que morresse, pelo que ali mesmo se cavou a sepultura e o cobriram de terra.

Apenas por alguns dias interrompeu a expedição já organizada, a sua marcha para lamentar a morte do envido de Deus. Depois continuou a sua luta victoriosa, através da Syria e Persia que cahiram em seu poder. E cem annos depois já o imperio arabe se extendia desde as margens do Indo a todo o norte da Africa, toda a peninsula hispanica e penetrava já no coração da Europa quando foi batido por Carlos Martello.

Até hoje o Islamismo não entrou francamente em declinio porque conta nada menos que trezentos milhões de adeptos e constitue um poderoso rival que disputa ao Christianismo o dominio do Oriente.

Quando ao seu fundador muito se tem escripto, sendo certo que mui difficilmente os escriptores conseguem libertar-se de certos preconceitos que lhes impede de apreciar com justiça a sua personalidade.

Um historiador do mais alto renome da actualidade não esconde a sua repulsão quando diz: "Só nos permittiremos, antes de proceder á exposição dos posteriores destinos da sua obra, lançar uma vista de olhos sobre esta notavel figura historica, que attrahe, apesar do que tem de extravagante, e que causa repulsão, no meio de toda a sua grandeza".

E' preciso que se estude a pessoa de Mahomet á luz da sua época e do meio em que viveu sem o que só se póde cair no mesmo erro tão commum hoje aos que atacam a pessôa do padre Cicero, esta notavel figura do nordéste brasileiro, cuja personalidade forte não deixa de apresentar alguns aspectos, que lembram a vida de Mahomet.

Tomado de viva repulsão pelo que ouve por ahi deste filho do nordéste, o leitor ao visital-o ha de encontrar uma figura bem differente da que por ahi propalam, que domina pelo poder magnetico que de si irradia conseguindo impôr-se e fazer-se estimado de um povo inculto que o obedece cégamente e que morreria alegremente para defendel-o.

Mahomet é filho da Arabia, o padre Cicero é deste paiz. Aquelle era necessario ao seu povo, a quem trouxe a unidade, a ordem e preparou a sua vida nacional e victoriosa; este é ainda necessario ao sertão inculto, fazendo o bem que póde a esta região esquecida dos homens que dirigem os destinos do Brasil.

Mahomet teve os seus defeitos como qualquer outro mortal que vem ao mundo e elle mesmo nao se considerava nunca um ser superior com poderes sobrenaturaes de realizar milagres.

Se cercam de maravilhas a sua vida, como a daquella viagem assombrosa que, segundo contam fez, na egua Al-Borak, póde-se ter como certo que são fructos de deturpações posteriores.

O unico facto sobrenatural que prégava sempre eram as revelações que dizia ter recebido do anjo Gabriel, e que constituem o Korão, este livro que não obstante o estylo enfadonho e *estupido* como diz um escriptor, o povo arabe lhe tributa uma especie de culto e considera como prova da sua origem sobrenatural, o facto de homens e anjos não poderem jamais escrever, dizem elles, uma pagina de egual merecimento.

Conhecessem elles a literatura de outros povos e veriam quão falho é o seu argumento, mas quanto ás revelações de Mahomet, o seu commercio com o sobrenatural, é ponto de discussão sobretudo quando se considera que Joanna d'Arc ouviu suas vozes e Socrates teve os seus *demonios*.

O facto talvez mais repulsivo no Islamismo é a polygamia ali reconhecida; mas quando se estuda a vida do povo arabe e se descobre que este costume ali existia, e em muito maior escala, desde éra immemoriaes, quando se reconhece que Mahomet só fez restringal-a, força a concordar que a culpa é menos sua que do povo e da época.

Que elle mesmo não se considerou nunca isento de defeitos vemos no facto de pedir constantemente perdão a Deus pelos seus peccados antes da morte como lemos em Gibbon: "O God, pardon my sins".

Conta-se tambem que antes de morrer, perguntou ao povo se alguem tinha alguma queixa contra elle pessoalmente. Se havia maltratado a alguma pessôa, se deixára de pagar a quem quer que seja ou prejudicado que reclamasse publicamente. Nisto levantou-se um dentre o povo e disse que o prophéta lhe devia a importancia de tres drachmas de prata. Mahomet mandou que lhe fôsse pagu a somma e accrescentou dizendo que melhor era ser envergonhado neste mundo deante dos homens do que no outro deante de Deus.

Foi Mahomet realmente um propheta? Para muitos, talvez para a maioria, tal pergunta nem mesmo merece consideração: responde-se logo pela negativa. Entretanto, ha logar para muita cogitação. E' certo que elle conseguiu, estabelecer a ordem no cháos que reinava na Arabia.

"O seu fervente enthusiasmo — pela causa de Deus — diz Oncksen — a sua inquebrantavel perseverança na manutenção da idéa religiosa, apezar da perseguição das vicissitudes durante longos annos, devem inspirar sincera sympathia a todo aquelle que com intelligencia e imparcialidade procure a verdade antes de tudo; e ninguem poderá negar-se a reconhecer com justiça a previsão politica, a influencia poderosa no animo dos homens, a confiança em si proprio e a tenacidade com que conseguiu realizar o plano, de qualquer modo justificado de formar o Estado Islamico, submettendo e unindo pouco a pouco as tribus arabes. A sua obra foi grande, e comparada com a que anteriormente existia, digna de admiração" (Hist. Universal Oncken Vol. VIV).

Mahomet realizou realmente uma obra notavel no seio do seu povo. Elle foi na verdade um propheta, ainda que não o maior de todos como julgava:

"He is by no means the truest of Prophets; but I steem him a true one" diz Carlyle.

Esta verdade torna-se mais emphatica quando sabemos que elle estabeleceu a ordem e paz num cháos onde só havia a desordem e a guerra; assegurou a propriedade onde predominava o roubo, regulamentou ainda que não de modo, completo o matrimonio; aboliu o barbaro custume de se sepultarem vivos os recem-nascidos, protegeu os escravos contra o máo trato dos senhores, (sendo que elle mesmo aboliu os seus antes de morrer) e estabeleceu a egualdade de todos os crentes perante a lei.

Bethencourt da Silva

(ARTHUR VILLASBÔAS)

Quando eu entrei para o Lyceu de Arte e Officios, a tradicional casa de ensino da Guarda Velha deveria orçar pelos meus onze para doze annos, edade em que os factos portadores de emoções vivas, ficam gravados indelevelmente na chapa da memoria. E a minha ingressão no grande edificio onde de tudo se ensinava um bocado — o bastante para facilitar depois a percepção do resto — foi, na verdade, um acontecimento de profundas emoções.

Estavamos na secretaria do Lyceu — eu e meu pae — na faina de matricula, facilitada pelo sympathico secretario, doutor Henrique Diniz (secretario, tambem, naquelles arredados tempos, da Escola Polytechnica) quando, lésto e jovial, surge, no gabinete, um velho cuja physionomia aberta e expansiva me sorriu dentro da alma infantil.

Vestido de branco, como brancos tinha elle os cabellos e a barba bipartida, eu, longe de me arreceiar de sua calva, de seu nariz adunco e do fulgor de seus oculos de ouro, deixei-me abraçar e beijar respondendo, com viveza, á todas as perguntas carinhosas que me eram feitas.

Na minha imaginação de menino formou-se porém uma idéa extravagante: a de que eu estava ao lado de São Pedro tão parecida era a cabeça do velho com a do principe dos apostolos!

Lembro-me bem que horas mais tarde, quando voltava, radiante de jubilo, á casa, transmittindo a meu pae as minhas impressões, este, com a voz grave, commentou: "E no entanto, Angelo Agostini, na "Revista Illustrada" caricaturou-o de Judas Iscariotes... Fico com o seu ponto de vista... E' mais Pedro..."

Pois o velho era o commendador Bethencourt da Silva, director do Lyceu e Presidente da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do mesmo Lyceu.

Não sei bem por que, mas o caso é que mal o velho barbado, risonho e jovial entrou a sala da secretaria e estendeu as mãos ambas (habito delle) a meu pae, em percebi, logo, que o velho era o dono daquillo tudo...

Matriculado e senhor do respectivo cartão de matricula — numero 282, lembro-me, ainda — fui conduzido por um bedel ao salão de desenho linear, attonito, deslumbrado com as coisas formidaveis de belleza que se succediam ante meus olhos: figuras monumentaes, alvas de neve, representando o Apollo de Belvedere, o Prometheu atado a uma rocha, de cabeça retorcida, num paroxismo de dôr; o Moysés classico, fazendo jorrar agua do rochedo de Horeb; no alto, das paredes e das portas, versos heroicos, de poetas celebres; phrases, como esta: "Aqui, o pobre ao rico não se humilha; Na faina do trabalho, dão-se as mãos!"

Entre extactico e interessado, eu ia andando e parando, mas o bedel, habituado como estava a tanta belleza, segurou-me o braço emquanto eu lia o resto do verso: "Nas aulas do Lyceu só ha irmãos!"

E entrei a sala, aberta num deslumbramento de luzes que se projectavam sobre largas folhas de papel, abertas nas pastas, tambem abertas e onde mãos ageis corriam pontas de "fusain." Apresentado ao professor, que me recebeu todo amavel e em quem reconheci logo a pessôa de Victor Meirelles, com a sua cabelleira alvadia, flôr á lapella e riso amigo á flôr dos labios, senti-me orgulhoso de ter tido entre a minha, a mão aristocrata do autor da "A Primeira Missa no Brasil."

Sentando-me deante da estante de ferro que me fôra apontada, onde já encontrei a pasta e a caixa de madeira portadora dos apetrechos necessarios ás primeiras licções, circumvaguei o olhar curioso por todo o salão onde estudavam cerca de duzentas creaturas entre adultos e menores. Se se ouviam o resfolegar de peitos e os passos cadenciados dos mestres, ziguezagueando entre uma e outra pasta. Foi assim que fiquei conhecendo Victor Meirelles, Arthur Ferreira, Francisco Antunes, (com o queixo sustentado pelas dobras de um lenço), Estevam Silva, formosa figura de negro, elegante, maneiroso, perfumado, dono de uma arte toda sua de pintar frutas tão frescas e appetitosas que mal appareciam na Moncada eram logo adquiridas por bom preço, e outros, cujos nomes me escapam de momento.

Proseguindo na minha inspecção, rapida, aliás, pois não tardaria a vez de que eu fosse attendido, verifiquei que, sentados ás estantes, havia gente de todas as idades e raças, desde o branco sem macula, ao preto retinto,.

E verifiquei, igualmente, que, a todos os mestres se dirigiam com as mesmas maneiras affaveis.

Voltando o espirito ao saguão, onde tanto me emocionára o esplendo da figuras classicas de Da Vinci e de Miguel Angelo, repeti o que lêra no alto de uma porta porta: "Na saulas do Lyceu só ha irmãos!"

Permanecendo no Lyceu durante alguns mezes, fiquei conhecendo bem, não só a casa, com todas as suas dependencias, internamente uma especie de navio, com "beliches" e "camarotes", trepados pelos telhados, como o dono da casa e todas as pessôas de familia que com elle moravam, entre elles o Fragão, tambem velho e commendador, sogro do chefe do estabelecimento e uma especie de mordomo.

Porque me fizesse estimado dos moradores do Lyceu, lá fui, innumeras vezes, durante o dia, estudar, não na sala da aula, mas nos confortaveis aposentos da familia do director, onde nada, absolutamente, me faltava, nem livros, nem licções, nem gulodices.

Como alumno, conheci collegas que se fizeram mestres laureados, no pincel e no escôpo: Ludovico Berna, Francisco Lucilio de Albuquerque e outros, cujos nomes se perdem já, no emaranhado de nossa memoria combalida.

Bethencourt da Silva! Commendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva! Que homem! Que assombro de actividade! De vibração! De enthusiasmo pela arte da qual era mestre dos mestres! Que genio, era elle! Como eu ficava deslumbrado todas as vezes que ia ao Lyceu, durante o dia e me enfiava pelo labyrinto das salas, gabinetes e corredores; subia e descia escadas de todos os tamanhos, sem manifestar cansaço, pois dentro do casarão tudo encantava e seduzia; tudo maravilhava os olhos, taes a arte e a razão justa das coisas, que por lá se espalhavam!

Como eu ficava commovido quando após tantas descidas e subidas, topava com o meu senhor São Pedro escondido dentro de um "camarote", a pincelar os ultimos retoques no "Canson" que pregado numa pronchetа, ostentava as linhas admiraveis de um formoso e imponente edificio, mais um monumento architectonico que com o seu talento de artista, iria enriquecer a capital do Imperio.

Mal eu entrava na pontinha dos pés, para não fazer barulho, o mestre insigne, com aquelle olhar bondoso, que era todo delle, ao mesmo tempo que sorria entre a rama alvadia dos bigodes, o mestre insigne, espetando no ar o pincel, dizia: "Ah! és tu, grande abelhudo? Pois faça-me o favor de trazer-me a régua amarella que alli, encostada com as pretas, naquelle canto.

Cumprida a ordem, eu ficava, de pé, encostado á quina da prancha, assistindo as medições que o mestre ia fazendo, com a régua e o compasso, até que um resfolegar de allivio dizia-lhe da certeza mathematica de sua obra.

Certa vez, não podendo refrear a minha admiração, aproveitando um momento em que, elle suspendendo o trabalho ao tira-linhas, enchumava rapé de uma caixa de ouro, e, deliciado, sorvia uma farta pitada, perguntei-lhe: "— Mas... diga-me, professor... Onde é que o senhor vae buscar desenhos tão bonitos para as suas casas?"

O interpellado, sorrindo de satisfação, aprumando o busto largo para, em seguida, inclinar a bella cabeça ante meus olhos, respondeu, apontando comicamente a calva: "Aqui! E é por isto, senhor abelhudo, que eu estou careca! Tudo o que eu imagino, para em seguida transportar ao papel, sae daqui, á vontade, sem encontrar empecilhos de cabello! Está satisfeito? Então... com sua li...cença... vou... espirrar!..."

E, após um reverendissimo espirro, o commendador atirou-se ed novo, ao trabalho.

Ninguem via o commendador Bethencourt da Silva na rua. Do Lyceu elle só se ausentava por motivos de summa importancia. Convidado, com insistencia, para comparecer a festas civicas ou mundanas, elle sempre se esquivava pretextando trabalhos de occasião e urgentes. Tive occasião de ver uma especie de amphora, de grande diametro, trabalhada caprichosamente num tôro de páo-brasil, atulhada, até a bôcca, de convites de toda natureza.

E, systematico, não ia a theatros, nem a concertos, nem a conferencias.

— Para que — dizia elle — si tudo isto eu promovo e realiso aqui no Lyceu? Não funcciona, aqui, a Sociedade Propagadora das Bellas Artes?"

O imperador D. Pedro II um dos mais sinceros amigos de Bethencourt da Silva e um dos mais assiduos visitantes da grande instituição da Guarda Velha, costumava dizer, sempre que entrava o saguão do edificio e era recebido effusivamente pelo dono da casa: "Mais uma vez... Não repare... Já sei, já sei... Desde que me não procuram, procuro!"

O director do Lyceu, já no meu tempo era um homem de grande saber e de solido valor. Era mais: era um organizador inpeccavel e um constructor apaixonado. Todos os edificios que elle riscou, quer publicos, quer particulares, trazem, nas linhas mestres de seu conjuncto, e — póde-se bem dizer — na harmonia de suas fachadas, o reflexo de sua alma.

Quando Pedro II, finda a guerra dos cinco annos, recusou ser estatuado em praça publica e pediu que os centenares de contos para a estatua arrecadados em subscripção nacional, fossem empregados na construcção de edificios para escolas publicas escolas que seriam "do povo para o povo"; quando Pedro II, como diziamos, assim procedeu, nobre e patrioticamente, determinou, em seguida que "fosse incumbido de construir as escolas o eximio patricio e architecto Bethencourt da Silva" (historico). Este, ao ser scientificado da vontade imperial, acto magnanimo de um monarcha justo, e da ordem honrosa que á mesma se seguiu exclamou: "Como o pescador sagrado da historia, elle é pedra! E em pedra hei de immortalizal-o!" (Id.)

E assim foi que Bethencourt da Silva, cumprindo o que dissera, contribuiu com a pedra de Pedro, não só para elevál-o nas paginas immarcessiveis da Historia Immortal, como, tambem, para gravar seu nome de obreiro do bem, de mestre, de poeta, na memoria dos brasileiros, que cultuam as bellezas do passado, certos de que ellas terão de reflectir, fatalmente, nas bellezas do futuro.

Ainda hoje, graças ao fogo sagrado de veneração carioca, o nome de Bethencourt da Silva é relembrado com carinhosa saudade.

Seguindo o preceito de Ovidio "Recognosces annalibus eruta priscis", percebe-se, com allivio de alma, que os homens bons de hoje em dia, não se sentem amesquinhados de, em occasiões proprias, recordar os factos historicos de sua terra e os feitos singulares de seus concidadãos, que, vencendo a morte, se transformaram em eternos vivos.

E quão feliz, seria o Brasil si, imitando a actuação daquelles que tanto se impuzeram ao respeito e admiração de seus pares, outros brasileiros surgissem na arena das realizações e se tornassem gloriosos, abrindo lyceus, construindo escolas profissionaes, dilatando, emfim a instrucção publica no meio das classes obreiras e necessitadas de saber; projectando luz, muita luz sobre a massa anonyma e soffredora que é a que constitue os alicerces inabalaveis da estabilidade nacional. Quão feliz seria o Brasil!

(Do "Archivo de Saudades")

PROVAS DE AMOR

Conto de Pedro J. PAZ

Não creio em provas de amor — disse alguem.

No grupo, um outro retorquiu:

— Interrogue o doutor Medis sobre dois casos raros que elle conhece.

Medis tomou a palavra.

— Na minha longa carreira de homem e de medico, encontrei-me muitas vezes deante de casos de amor, mas nunca tão estranhos como esses dois aos quaes se refere o meu amigo e collega.

"Tinha como cliente um homem de grande fortuna. Possuia tudo quanto se póde desejar. Era solteiro e tinha quarenta annos.

Uma noite fui chamado com urgencia. O meu doente estava muito grave. Pediu-me que lhe dissesse, com franqueza, quanto tempo podia viver.

— E' difficil precisar. Mas cuidando-se terá ainda muitos annos de vida.

Estava quasi paralytico; não podia resistir muito; mas não ousei dizer.

Elle, porém, tomou-me as mãos implorando: — Por favor, diga a verdade. Adoro uma mulher. Meu amor é immenso, inexplicavel. Amor que é ao mesmo tempo gloria e tortura. Minha vida, minha fortuna, tudo é para ella. Mas diga-me quanto tempo ainda poderei vel-a.

Acalmei-o como pude. Muita vez encontrei á cabeceira do meu cliente a mulher que elle amava.......

Tive pena, porque adivinhei nella uma frieza, uma indifferença difficeis de dissimular. Elle porém nada via. O meu cliente peorava dia a dia.

Num domingo á tarde fui chamado.

— Penso que o patrão vae morrer — disse o creado que me recebeu — mas o anel já está prompto.

— Que anel?

— O doutor não sabe? Ha tres mezes o patrão chamou um chimico, perguntou-lhe quantas grammas de ferro haviam em seu sangue. — "Tres grammas", respondeu o chimico.

— Chega — disse meu amo. E todo dia o chimico extraia-lhe sangue e do sangue tirava-lhe o ferro.

Mandou chamar o seu joalheiro e encarregou-o de engastar no aro de ferro a mais linda saphira que pudesse encontrar. Guarda-a agora num estojo sob o travesseiro. A senhora vae chegar de um momento par outro. Entre, doutor.

O enfermo extinguia-se. E emquanto eu lhe tomava o pulso, quasi imperceptivel, pensava na grandeza daquelle amor: déra á sua amada a sua saude, a sua immensa fortuna e como se quizesse continuar a viver nella ainda depois de morto, a joia feita com o ferro do seu proprio sangue!

E ella chegou, radiosa de mocidade, de belleza e de elegancia.

Entrou no aposento, escancarou as janellas e exclamou — "Como isto está doentio! A tarde está magnifica e o ar faz bem!"

O enfermo, com as mãos tremulas, colheu o estojo sob o travesseiro.

Febril, ella abriu-o: — "Que linda saphira! Mas que pena que o aro seja de ferro! — exclamou. — Por que? Em platina ficaria tão bonito"...

Meu doente morria. Não sei se chegou a ouvir aquellas palavras brutas. Cerrei-lhe os olhos. E retirei-me desconcertado ante tal absurdo feminino, ante um tão grande amor de sacrificio...

Outro caso.

O homem mais desgraçado da comarca era Jayme. Pequeno, de pernas tortas, os braços compridos demais, todo marcado de bexiga, horroroso, emfim. E eis que Jayme se apaixonou por Amelia que era justamente a rapariga mais bonita e mais elegante da comarca. A mais vaidosa tambem. Loura, de grandes olhos verdes, corpo esbelto, de fórmas perfeitas. Todos os rapazes da redondeza faziam-lhe a côrte; ella porém ria-se de todos elles.

E riu mais ainda, no dia em que o pobre Jayme lhe declarou o seu amor. Ridicularizou-o deante de todos e até mesmo deante da mãe delle.

E o infeliz soffreu o quanto é possivel soffrer.

Amelia continuava a rir, a divertir-se á custa dos seus apaixonados.

Jayme humildemente insistia: "Hei de fazer-te feliz..."

Ella ria-se.

Conheces, leitora, as formigas vermelhas? São ferozes, coisa alguma sacia-lhes a séde de sangue. São capazes de devorar um cavallo.

O agricultor europeu tem mais mêdo dessas formigas do que do fogo.

Um dia Jayme repetiu á Amelia:

— Casa-te commigo; serás feliz. Não ha prova de amor que eu não te possa dar. Péde. Ordena!

E a rapariga com o seu mais lindo sorriso:

— Serei tua mulher no dia em que sobre os teus labios trouxeres um formigueiro de formigas vermelhas.

O amor de Jayme não conhecia limites; era um desses amores que chegam á loucura. E elle não hesitou.

— "Sem ella, de que me serve a vida. Adorando-a, morro.

Com um formigueiro nos labios morrerei envenenado, mas isto será ainda uma prova de amor. E foi a unica que ella me pediu".

E partiu á procura das formigas. Numa arvore, lá estavam ellas devorando a seiva. Jayme arrancou então uma folha coberta de formigas vermelhas, approximou-a da bôca e voltou ao povoado.

Todo inchado, horrivelmente mordido, era mais do que nunca um verdadeiro monstro. E assim foi ter com a sua amada...

Foi difficil salval-o; á muito custo consegui-o.

Algumas semanas depois, na egreja repicavam os sinos. Realizava-se o casamento da mais bella mulher com o homem mais feio da comarca.

Estes dois barbaros martyrios de amor fazem-me suppor que, depois que os relatei, ninguem negará que as provas de amor existem realmente...

correio feminino

TRES BRANCAS NA HISTORIA

Tres mulheres na historia. Tres rainhas, de nomes semelhantes e de destinos diversos. Diversas? Quasi semelhantes tambem, afinal. Nasceram; viveram, amaram; sorriram e soffreram; morreram.

Mudam apenas, no decorrer da existencia, as pequenas circumstancias, pois que nas grandes "todos os destinos são eguaes..."

Branca de Bourbon, a doce, formosa rainha de Castella, era filha de Pedro I, duque de Bourbon. Um dia, razões de Estado casaram-n'a com Pedro o Cruel, rei de Castella, e no dia seguinte ao casamento viu-se abandonada pelo esposo que voltava aos braços da amante Maria Padilha.

Era cêdo demais, realmente, para a traição! E talvez por despeito envolveu-se Branca numa conspiração que o rei venceu aprisionando, em Toledo, a rainha. Pouco depois, no carcere, Branca punha termo a seus dias.

Fôra-lhe amarga a corôa e de espinhos o sceptro!

Em 1802 nasceu Branca de Artois, filha de Roberto I, conde de Artois e de Mafalda de Brabante.

Desposou o principe Henrique, rei de Navarra e desta alliança politica, como todas as allianças reaes — nasceu Joanna que foi mais tarde a esposa de Felippe o Bello.

Branca de Navarra foi uma rainha caritativa e bôa. Cumpriu serena, sem paixões, a trilha que lhe traçára o Destino.

*

Branca de Borgonha era filha de Othão IV e de Mafalda, condessa de Artois.

Escolhida para esposa de Carlos, conde de la Marche, que reinou sob o nome de Carlos IV, o Bello, com elle casou-se em 1307.

Bello ou não, Carlos IV não soube conquistar ou — o que é mais difficil — não soube guardar o coração da esposa. Branca apaixonou-se um dia por alguem que não era o seu esposo, o seu rei. Um pagem talvez...

Descoberto o adulterio, a rainha foi encerrada num sombrio castello do qual tempos depois conseguiu fugir, para mais tarde morrer na Abadia de Maubisson.

Amára e soffrera. Serena, acolheu a morte.

Tinha cumprido o seu destino de mulher...

CLAUDIA

Um homem sincero

Uma noticia telegraphica proveniente, creio, de uma cidade da Austria, relatou ha dias o seguinte facto: realizava-se em grande pompa, na cidade referida pelo telegramma e cujo nome não me recorda agora, um casamento. Um casamento de amor. A noiva, radiosa sob o branco véo symbolico, sorria feliz á realização do seu lindo sonho. Sorriam os paes, por collocar a filha, sorriam testemunhas, parentes, convidados. Sorriam, invejosas, as amigas. E o noivo sorria tambem.

No momento de assignar o famoso contrato — o menos seguro de todos os contratos e que não se sabe porque, a humanidade tem a mania de querer que seja eterno — o pretor, grave e solenne, a fingir que acreditava piamente naquelle ceremonial, apresenta ao noivo a caneta... tragica!

Mas num gesto, o futuro esposo recusa a arma.

— Peço licença — diz elle — para assignar o meu casamento com uma pena adquirida especialmente para este fim.

A noiva lança ao amado um commovido olhar. A assistencia enternecida sorri ainda.

Mas o pretor que nada tinha de romantico, insiste severo, para que o noivo acceite a caneta official, a mesma caneta que já fizera tantas outras victimas...

Nova recusa. Nova insistencia. Os paes, os parentes, começam a agitar-se; a assistencia começa a discutir-se. Só a noiva, sob o seu véo immaculado, confiante e feliz continúa a sorrir...

Já exaltado, o pretor, austero representante da lei, dá o seu ultimatum: o casamento só será assignado com a caneta official, ou não se realizará.

A noiva estremeceu e supplicante olha o amado.

Este no entanto insiste mais uma vez: a pena que elle comprou com tanto carinho, para assignar a sua propria sentença!

Mas eis que, numa subita desconfiança, o pretor, toma quasi á força a pena provocadora do estranho incidente e sobre uma folha de papel escreve qualquer coisa; examina attentamente a phrase escripta; empallidece de colera e dá ordem de prisão ao noivo...

Confusão. Falatorio infernal. Pranto. Desmaio.

E aquelle noivo afinal de contas, era apenas um homem sincero.

Sabia que nesta vida ficticia não ha nada eterno. Que o amor que hoje existe, amanhã póde morrer. Elle mesmo já se havia casado varias vezes...

E por conhecer por experiencia propria, o quanto são pouco duradouros os sentimentos humanos, mesmo os mais sinceros, comprára aquella pena especial, com uma tinta especial, e com ella assignava todos os seus contratos matrimoniaes.

Assignava-os com uma tinta especial que se apagava depressa, como depressa mudavam os seus sentimentos.

Era um homem sincero afinal. Sincero e logico.

Se não existem amores eternos, se nos corações tudo se apaga, porque ha de ser indelevel a tinta que assigna os tão mutaveis contratos de casamento, de amor?...

SYLVIA PATRICIA

PARA AS MÃES

EDUCAR O CORAÇÃO

O primeiro dever que temos para com as creanças é o de educar-lhes o coração. E no entanto não nos preoccupamos em educar-lhes o cerebro, enchendo-o de coisas muitas vezes inuteis.

Queremos que a creança tenha mais tarde a maior bagagem possivel de instrucção; mas ninguem pensa em geral que o coração dos pequenos tambem precisa ser educado.

E no entanto, mães, educar o coração é ensinar a humanidade, a doçura, a piedade, a bondade, a generosidade, a benevolencia e a urbanidade.

Instruimos o cerebro da creança mas não a sua alma.

Os paes e os mestres são em geral pouco pacientes. Cada creança possue um caracter, é preciso conhecel-a, estudal-a e agir de accordo com essas naturezas tão diversas.

E' preciso pensar que uma grande distancia isola de nós os adultos, esses pequeninos seres; elles têm as suas dôres, as suas angustias, as suas lutas, as suas duvidas que ninguem comprehende, que ninguem procura suavisar.

Cada humilhação que uma creança recebe, é uma amargura que fica em seu coração. Se seu filho, o castigo é injusto porque era o que deveria ser punido.

Porque o filho é o herdeiro moral dos paes; se defeitos e vicios tem foi porque o que lhe foi legado...

A creança não faz o seu temperamento, nem tem culpa de ser como é.

Se recebeu dos paes um temperamento irritavel, é preciso tratal-o com indulgencia, com paciencia e doçura. A' creança vivida é não acovardar a creança com punições rigorosas, não encher-lhe o cerebro de coisas superfluas.

Uma instrucção concisa e sabia e muita educação para o coração; é tudo quanto é necessario á creança.

Nunca punir.

Nunca ser bruto ou injusto com a infancia.

Pela doçura, pela confiança, paes e mestres tudo podem conseguir.

Educar o coração é ensinar a bondade, a humanidade, a benevolencia; por esses caminhos a creança será um homem util, uma mulher de valor.

Dois livros escolares

Francisca de Basto Cordeiro, brilhante escriptora e poetisa patricia, acaba de prestar um relevante serviço ao ensino escolar com a apresentação de suas "Anthologias" infantil e juvenil, que seleccionada collectanea dos nossos melhores autores.

O trabalho da illustre escriptora será de certo devidamente apreciado pelos professores, pelos paes, alumnos, e terá por certo um grande alcance.

MODELOS DECORATIVOS

RICHELIEU

Se sabeis bordar não vacilleis em executar com vossas proprias e habilidosas mãos este bonito bordado de Richelieu que porá no interior de vossa casa uma nota de feminidade e elegancia — GISELA.

Um homem ideal

P. FRANKAU

Se me disponho a falar do homem que gostaria de encontrar em meu caminho, para me casar com elle, direi desde já, que na realidade não espero encontral-o... Seria ter muita sorte.

No entanto, o vejo tão claramente, diante de mim como se estivesse diante do espelho. E, não obstante, me é difficil imaginal-o como um marido, devido naturalmente ao pessimismo dos meus vinte e seis annos de solteira. De qualquer maneira, nunca se póde saber o que nos reserva o futuro. Começarei explicando-lhes como é.

Tem olhos e cabellos pretos, tem quarenta annos. Seu physico, não é de grande importancia para mim, não é alto, estatura regular, se fôr um pouco baixo tambem não importa. Não exteriorisará essa imponente segurança dos heróes do cinema, e sim, que ao entrar em um salão, o fará de maneira vaga, como se entrasse ali por engano e devendo partir dentro de poucos minutos.

Porem, se por ventura se encontrar commigo naquelle salão, não pensára em abandonal-o; começaremos immediatamente a conversar de uma infinidade de coisas, como se estivessemos esperando aquella opportunidade por muitos annos.

E, emquanto conversarmos, sentir-me-ei zelosa delle, de sua sabedoria, de sua experiencia e de seu eterno bom humor. Nunca esse homem se impacientará, nem mesmo que lhe tirem o seu ultimo cigarro.

Nada poderá perturbal-o e se digo que é um homem tranquillo, não quero dizer que seja calado. E' um escriptor e como tal, não poderia simplesmente o ser... Porém, dispõe da placidez e da calma de quem visitou muitos paizes e de quem sabe muito.

Exteriormente nada poderá perturbar sua tranquillidade; dispõe tambem dessa eterna mocidade, que o induz a gostar de doces e ter bom appetite, emquanto os demais bebem cocktails sem medida e discreção.

Confesso que sou uma pessôa que gosta de fazer perguntas. E' o costume bastante feio e cacete, sei perfeitamente, é devido em primeiro lugar, á minha falta de educação. Porém, esse homem que espero encontrar, terá a paciencia de responder á todas ellas, desde: "o que é um physocrata? até "Como se prepara o vodka?"

Interessar-se-á por mim muito mais do que esperei e no entanto, não tanto como gostaria. Convencer-me-á em primeiro lugar de que com o tempo, serei uma bôa escriptora. E usará de sua influencia sobre mim, para que aprenda a dominar meus nervos e ostentar uma calma maior do que a que costumo ter. Será um linguista, terá viajado muito. Não viverá do que produz o seu trabalho; por isso, não se verá obrigado muitas vezes a escrever o que não sente.

Tambem não o quero rico, nem tão pouco pobre. Sua attitude para o dinheiro, será parecida com a minha, como eu, nunca disporá de tudo o que quizer, sem que isso o preoccupe; passará perfeitamente com o que tem.

Quando estivermos juntos, teremos invariavelmente a sensação de estarmos sós, embora, nos achemos no meio da multidão, porque essa é a unica prova da verdadeira amizade. Esquecer-me-ei de meus pequenos pezares dos meus desenganos; elle se esquecerá das mysteriosas — para mim — aventuras de sua vida privada. Uma vez que nos encontremos, saberemos tanto elle, como eu que hora por hora, poderemos gozar da ventura e que não teremos segredos um para o outro.

Como imaginam, apaixonar-me-ei por este homem, assim como elle por mim, até certo ponto, porque comprehende muito bem que não possuo esta belleza que desperta o amor dos homens. No entanto, será affectuoso e poderei dizer tudo o que penso sem que mostre rancor ou aborrecimento.

Não posso simplesmente imaginar um homem, dedicando todo seu coração e sua alma á uma mulher. Ou talvez seja mais franca, dedicando-os á mim; porque isso representaria tudo o que poderia encher-me de felicidade e porque sou muito pessimista.

Porem, não tanto, como para não esperar no fundo de meu coração, que algum dia possa encontral-o em meu caminho.

Em todo caso, creio que é a melhor maneira de ser pessimista.

Miseria

(GILKA MACHADO)

Miseria — minha intima riqueza,
neste viver lentissimo e enfadonho!
Immortal estatuaria da belleza
dos versos dolorosos que componho!

Cedo, teu vulto, de lyrial esguieza,
Olhei, de minha mãe no olhar tristonho;
e nem suppunha, áquelle sêlo presa
que eras tu que alcilavas o meu sonho!...

Deste-me, em ouro que se não consome,
ao espirito quanto me enforguiste
ao corpo, ó pão ideal da minha fome!

Faça-me a alma robusta e a forma etherea,
Amo-te assim minha opulencia triste,
minha orgulhosa e immaculada miseria!

A arte de vencer as dificuldades

A BÔA VONTADE

Lucia acaba de receber um pote de creme fresco vindo do campo, e uma linda cesta de morangos; justamente, ha hoje visitas para o almoço, e ella aproveitará este presente confeccionando uma optima sobremesa! Um bolo que havia sido feito pela manhã, é cortado em tres, no sentido horizontal, e ao lado, são batidas algumas claras com um pouco do creme, assucar e morangos esmagados. Esta mistura será espalhada sobre as fatias e uma quantidade maior de creme liquido regará o bolo. Sobre tudo isto, os mais bellos morangos serão collocados formando algum desenho. Cercado de gelo até o ultimo momento, o simples presente campestre será transformado numa deliciosa sobremesa.

Ora, como Lucia termina os ultimos arranjos recebe uma carta de uma amiga, pedindo-lhe que faça o possivel e o impossivel, afim de obter uma collocação para uma joven viuva, instruida, de suas relações. E recommenda-lhe insistentemente.

Seu pae, a quem ella se dirije á noite, diz-lhe estar muito occupado com certos negocios. Não ha tempo para pensar nestas coisas. Ella que procure.

Lucia sente que a esperança de um ente repousa sobre ella, comprehende toda a importancia de seu papel, assumindo esta primeira responsabilidade: responder por alguem.

E' necessario, antes de qualquer outra coisa conhecer a principal interessada, a joven viuva recommendada. Não é possivel dar informações de uma pessoa sem havel-a visto. Uma pequena visita, um pequeno interrogatorio e ficará um pouco informada sobre a desamparada creatura. O favor é duplo quando acompanhado de amabilidade e bôa vontade.

A impressão de Lucia é optima ao encontrar-se, alguns dias depois, em casa da joven viuva.

Para entrar no assumpto e para fazel-a sentir-se á vontade, Lucia fala sobre a amiga distante e mostra todo seu grande desejo em poder servil-a. A' outra sabe dactylographia e inglez; é intelligente e de fina educação.

Encantada de poder dar as melhores referencias, Lucia separa-se da viuva.

E agora, á batalha. Como é difficil a vida actual para algumas pessoas e como os privilegiados deveriam se esforçar pelos outros!

Esta educação da "sensibilidade" está longe de ser perfeita; não se incubra bastante a idéa de que ajudar é um dos mais imperiosos deveres quotodianos.

Lucia resolve visitar um amigo de seu pae. Durante o trajecto, prepara um pequeno discurso. Ella sabe que as pessoas occupadas têm pouco tempo á disposição: serão suprimidos os longos preambulos.

Um pouco emocionada, Lucia é introduzida no gabinete deste director de importantes sociedades industriaes. Fazendo-se reconhecer, diz o motivo de sua visita.

— Uma secretaria, sim, com effeito, replica sorrindo seu interlocutor, preciso de uma, mas sabe ella stenographia?

— Não, não sabe. Mas saberá muito breve, estudando á noite, por um bom methodo. Por emquanto irá fazendo os outros serviços. E' viva e prestavel, o que é raro hoje em dia. São poucas as pessoas que se interessam pelo trabalho alheio.

Lucia tocou no ponto sensivel.

— Como tem razão, senhorita, nossos empregados cumprem tão raramente com prazer suas tarefas.

— Pois então, experimente minha protegida.

E, com um lindo sorriso:

— Vejamos, quando poderá ella vir, á titulo de experiencia, bem entendido?

E o director marca o dia... Lucia parte radiante.

O que mais falta á mocidade actual é, dizem, a falta de sentimentalismo, mas Lucia sente, ao contrario alegria deante desta batalha quasi vencida.

GITANA

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

Sobre os olhos das mulheres

Os olhos das mulheres podem ser considerados sob tres aspectos: segundo sua forma, segundo sua côr e segundo suas intenções.

Não tentarei elogiar os olhos grandes nem os olhos verdes, nem os olhos tristes em opposição aos olhos medianos, aos olhos negros e aos olhos vivos.

Os olhos indicam simplesmente a velocidade do amor ou do crime ou do arrependimento.

Ha olhos tristes que se arrependem antes de fazer o que fazem, mas que fariam o que fizeram se tivessem que tornar a fazel-o. São os olhos feitos para attrair e se deixar gostar, sem outra decisão que sua tristeza, mas com toda a segurança dos olhos tristes. São os olhos cansados de olhar cansadamente o que olharam por cansaço e que por cansaço deixaram de olhar para olhar outras coisas cansadamente.

As mulheres crêem na importancia de seus olhos da mesma maneira que os homens crêem na importancia de suas gravatas. As mulheres de olhos negros são partidarias dos olhos negros e os defendem com toda bravura. As mulheres de olhos castanhos são as unicas partidarias dos olhos alheios, as unicas descontentes de seus olhos.

Ha olhos negros que soluçam e doem com uma dor profunda e ha olhos que desmaiam sob a meia sombra das pestanas. Uns e outros pertencem á literatura passional. São os olhos que têm dois pingos d'agua tremendo na obscuridade das pupillas. A' luz desses olhos forjaram-se as conspirações mais famosas e as complicações mais violentas.

Olhos de novella historica com muito de novella e muito pouco de historia.

Os olhos azues passaram a ser propriedade da agricultura, da industria, das artes graphicas e de todas essas fadas modernas que apparecem sentadas em equilibrio sobre a roda da fortuna, sustentando entre seus braços robustos o corno da abundancia. O azul dos olhos é uma côr de ensaio: algo assim como a primeira mão da côr. Por isso as mulheres de olhos azues são tristes. Por isso olham ao longe como esperando que se lhes escureçam os olhos na côr violeta da tarde.

Os egypcios possuiam um grande sentido da preponderancia dos olhos. Usaram do pensamento para vêr e não para pensar. Pensar com o pensamento é uma ignorancia; a sabedoria consiste em olhar com o pensamento. Os olhos rasgados acercam-se do ideal egypcio da intelligencia. As mulheres de olhos rasgados têm um olhar de passaros fabulosos em uma paizagem immovel de palmeiras e plumas de pavão real. Uma paizagem sem protectorado inglez e sem turistas que atiram cascas de bananas junto ás recordações de Cleopatra. As mulheres de olhos rasgados ouvem com os olhos, mas fazem-n'o dissimuladamente, com a dissimulação que põem as orelhas ao escutar.

Suspeito que ninguem ainda reparou este habito de dissimulação proprio das orelhas.

A bocca move-se para falar, os olhos se avivam para olhar, o nariz dilata-se para respirar, a mão desperta-se para tocar; mas as orelhas permanecem impassiveis ante as palavras mais acariciadoras e ante as musicas mais detestaveis.

A's vezes, a voz é demasiado intima, e então as mulheres cerram os olhos para melhor ouvir as palavras tão ardentemente desejadas.

Traducção de

ZETTE

DA MINHA ESTANTE

Canto sobre o abysmo

(ASSIS SOARES)

Se uma estrella caisse em minhas mãos,
Como se vê no céo — tudo faria
para nunca perdel-a.

Affagal-a-ia
como alguem que de mim se apiedasse...

Entre nós dois
não haveria, depois,
a distancia de um céo, que distancia...

Se você faiscasse,
cairiamos juntos, como irmãos...

Haveria de afagal-a e protegel-a,
religiosamente, assim como a uma estrella
que caisse do céo em minhas mãos...

* * *

A prova: — Eu creio que ella gosta muito della, porque nunca, nunca pronuncia o seu nome...

* * *

O nome de quem se estima,
Sempre nos vem em poesia;
No verso, formando a rima,
Na prosa, dando harmonia.

* * *

Como passa a vida!

(R. LANSORES)

Como se vae a vida! Com que enorme tristeza,
Ao olhar-me ao espelho busco cada manhã
o fio inevitavel da primeira can
e o sulco, prematuro que matará minha belleza!

Como passam as horas! Eu as sinto uma a uma
desfilar ao meu lado lentas e silenciosas,
sob o sorriso mysterioso do luar,
desfolhando meus sonhos, como pallidas rosas.

Mocidade que te afastas com teus doces enganos
Teus sorrisos ardentes, tuas doces promessas,
tuas chimeras douradas
e tua louca embriaguez

Hoje que deixas em minha alma tua caricia terna,
Vacillante e chorosa — eu não sei o que daria
para sentir-te em minhas veias e abraçar-te outra vez!

SEGREDOS DE EVA

COMO SE FAZ UMA CURA DE UVAS

Continuando a nossa palestra de outro dia.

Sendo possivel, a uva deve ser comida no proprio vinhedo; pois perde um certo numero de propriedades sendo colhida com muita antecedencia. Grandes progressos realisaram-se na fabricação do succo de uva, o qual deve ser considerado como um maravilhoso ajudante na cura de uva fresca que só póde ser feita durante dois ou tres mezes do anno; o succo de uva fabrica-se, muitas vezes, nos proprios vinhedos, e tem a grande qualidade de conservar suas propriedades durante todo o anno, no decurso do qual pode ser ingerido. Passada a estação da fruta, é nosso unico recurso.

Para a cura da uva fresca deve ser escolhida uma uva muito madura, de outro modo seria indigesta.

Pode ser lavada para desembaraçal-a das impurezas que a cobrem, impurezas provenientes do solo em tempo de chuva, ou dos numerosos preparados com os quaes o viticultor a cuida, pondo-a ao abrigo das pestes que a podem atacar. E' preferivel colhel-a limpa, para não ter que laval-a.

A uva deve-se comer andando, isto augmenta consideravelmente uma de suas propriedades: a propriedade diuretica.

Qualquer especie de uva pode servir para a cura; sem duvida, consideramos como preferivel a branca, mais digestiva e mais rica em assucar do que as outras.

Que quantidade de uva se deve ingerir?

Para determinar a quantidade, é necessario ter em conta tres elementos principaes:

1º — Para engordar ou emmagrecer (porque se pode fazer as duas coisas com a uva).

2º — Para as pessoas que têm occupações sedentarias.

3º — Para os trabalhadores manuaes.

Por falta de espaço, não me será possivel continuar. Na proxima vez, explicando a quantidade de uva que se deve ingerir, terminarei o assumpto.

MONA VANA

CONVERSEMOS

UM POUCO DE SPORT

A idéa do sport implanta-se hoje em dia, em todos os paizes como um complemento indispensavel e necessario da actividade intellectual.

Em todos os lares ha um amador de equitação, de tenis ou de bilhar. Ha paes de familia que apesar dos cincoenta annos, são ainda frequentadores assiduos dos "courts" de tennis. Conheço mesmo um, mais moço, é verdade, mas o mais "emballé" de todos, que, ao receber a noticia de ser pae de duas encantadoras meninas gemeas, disse: "Que bella dupla feminina para mais tarde!".

O sport é, não só um derivado do pensamento, como tambem uma ajuda da hygiene. Distracção do corpo, alegria do espirito, elle é para a saúde o que são as recreações para as aulas.

Depois de uma partida de tennis, ou um pouco de gymnastica, terão as minhas gentis leitoras a certeza de haver servido não só a causa da hygiene recommendada pelo medico, mas ainda a do sport, que é de fazer trabalhar os musculos, e graças a uma certa anulação que fixam as regras do jogo, o espirito sentir-se-á alegre e interessado.

O sport sob qualquer forma que appareça, satisfará plenamente; mesmo que as suas amadoras não consigam exactamente o que desejavam, encontrarão nelle alegria, bom humor e saúde.

O sport quando se toma a peito, torna-se mais exigente. Chega-se ás vezes a consideral-o como um trabalho, porque elle nos apaixona.

Sem que suspeitemos, praticamos alguns sports, como exemplo, tomo dois muito communs: o andar a pé e a dansa. Si, no entanto, eu vos aconselho o primeiro por ser um dos mais sãos e equilibrados, o mesmo não direi do segundo.

Não quero com isto dizer que a dansa não é um sport, esplendido ao contrario, de flexibilidade e harmonia. Mas não sendo possivel pratical-a fóra dos salões quentes e repletos, seus effeitos desfazem-se depressa, evidentemente.

Para que a dansa seja um sport, é necessario ser praticada ao ar livre.

Ha já algum tempo, graças aos cursos fundados em toda parte, a dansa rythmica, tende, não digo a suprir, mas a preparar a dansa.

Praticada ao ar livre torna-se verdadeira cultura physica. E é sem duvida a melhor gymnastica para creanças e moças. Torna o corpo flexivel e accentua a graça.

Antes de nos entregarmos a um sport, devemos aprender a coordenar os movimentos, amaciar os mais insignificantes musculos, tornando-os tambem resistentes.

E na dansa rythmica encontramos todas estas vantagens além de sentirmos nella a mais sã e a mais agradavel cultura physica.

LULA

FEMINIDADES

O que se usa

Um dos signaes caracteristicos nas "toilettes" estivaes é o emprego das fazendas differentes tanto nos vestidos da manhã como nos da tarde. O escossez e os riscados combinam com o liso, e egualmente o estampado, emquanto por outro lado alguns conjuntos de fazenda lisa estão compostos de dois tons oppostos.

Esta idéa dá logar a duas combinações de côres muito estudadas; assim, um traje de duas peças será de jaqueta branca sobre uma saia preta, como tambem de jaqueta e saia clara com blusa escura.

As fazendas lisas podem tambem ser combinadas com generos de fantasia especialmente fazenda listada a qual cortada enviesadamente realça a bonita e original forma de seu desenho.

De todas ellas, as que se prestam melhor para essa combinação, são as misturadas de lã e seda ou algodão e seda, cujas tramas em relevo permittem obter bonitos effeitos infinitamente chics.

As curtas jaquetas, que acompanham os vestidos muito leves são ajustadas á cintura com curtos e graciosos babados, dos quaes apreciamos antes de mais nada seu côrte joven e seductor, e o decote, quasi sempre pequeno, alarga-se como uma gola "chal" terminando com

correio feminino

GEORGE SAND

Italia Gomes Vaz de Carvalho

Ha precisamente dois annos, em Paris, num meio litterario onde se commentava a obra de "Goethe" por occasião do centenario do grande Poeta, morreu uma senhora Aurora Lauth-Sand, neta de "Georges Sand", que se celebrisara naquelles dias, num clamoroso processo, pedindo uma indemnização de dez mil francos ao jornalista Jacques Boulenger, que na opinião da querellante, havia enxovalhado a memoria de sua avó!

O Tribunal de Paris, regeitando o requerimento, allegava que os direitos da critica permaneciam em sua totalidade, á mercê da opinião publica em se tratando de uma figura como a de Georges Sand, cuja chronica escandalosa era universalmente conhecida [illegible]

[illegible]

para as suas observações. Pagello representava para a curiosa escriptora [illegible]

[illegible]

Para a dona de casa

PARA CONSERVAR OS OBJECTOS DE GESSO

[illegible]

CONSERVAÇÃO DE CARNES ASSADAS

[illegible]

RIZA

Pequenos conselhos

A MODA

Por mais que mude a moda, não devemos esquecer que nossos vestidos devem reunir sempre algumas condições:

1.ª — Commodos: que seu uso não entorpeça nossos movimentos nem nas occasiões molestia alguma.

2.ª — Simples, porque nada ha melhor do que a simplicidade para haver elegancia.

3.ª — Adequados, isto é: não se deve esquecer a edade, estatura, côr e tamanho de cada pessoa.

Sabido é que a mudança constante nas modas responde aos interesses do commercio e da industria, e principalmente nos das casas de modas e das pessoas dedicadas a esse trabalho.

A vaidade feminina é habilmente explorada com fazendas, adornos e confecções sempre novas.

O espirito de imitação, a rivalidade ou simplesmente a vaidade, incita a mulher a buscar sempre coisas novas e ás vezes isto se exagera, compromettendo o equilibrio financeiro de muitas familias e levando-as em alguns casos á ruina.

ROSA MARIA

"TODA VULGARIDADE E' UM CRIME"

As mulheres são boas psychologas, falham de vezes a sua observação em certos pequenos detalhes que são justamente o "pivot" da existencia. Sim, porque a vida em si mesma é uma coisa seria demais para ter importancia... Mas os pequenos detalhes que parecem passar desapercebidos são justamente a pedra de toque de toda existencia e sobretudo da existencia feminina. Assim, a elegancia da mulher é todo um poema que para ser perfeito tem que ser bem burilado, tem que ser feito de mil pequenos nadas e cada um delles representa uma graça nova, um encanto a mais. A toilette é o quadro singelo ou luxuoso que dá realce á obra prima que é a mulher. E' a linha perfeita do vestido, a maneira melhor de collocar o chapéo; é o penteado que melhor diz com o typo de cada uma. E é ainda o perfume suave ou sensual, de accordo com a natureza daquella que o traz; o rouge mais de accordo com a pelle, o sapato, que melhor se adapta á forma do pé. Ora, as mulheres entendem muito bem deste assumpto e no entanto o poema de graça que ellas tão bem sabem realizar vêm sendo estragado por uma moda absurda, selvagem: a moda de andar sem meias. Não ha nada mais feio e menos distincto do que uma mulher bem vestida, bem calçada e sem meias.

Andar sem meias não é apenas feio, porque feio ou bonito é uma questão de gosto, mas é vulgar o que é muito peor. A dama mais elegante dá impressão de uma criadinha que se vestiu com o vestido da patrôa e que não teve tempo de roubar-lhe tambem as meias.

A mulher, toda encanto e doçura, não deve ser nunca uma criminosa...

Andar sem meias não é um crime mas é vulgar.

E Oscar Wilde declarou com razão que "toda vulgaridade é um crime".

SYLVIA PATRICIA.

(48855)

A lenda do Nhanduti

(GASTÃO PENALVA)

Conheces a lenda do nhanduti?

E' uma lenda muito triste; mas como toda lenda, encerra um fundo de verdade. E' a seguinte:

— Numa tribu guarany, preparou-se o casamento do filho do cacique com uma joven. Desejando accrescentar aos presentes que destinava á sua noiva uma pelle de jaguar, foi-se o rapaz um dia ao campo. Surprehendido pela noite em plena matta, amarrou alguns cipós ao tronco de uma arvore e alli adormeceu.

Nunca mais tornou á taba.

Todas as tentativas para encontral-o foram vãs.

Muitos annos depois, por acaso, um caçador de sua tribu veiu deparar, sob a immensa arvore, no seio da matta, um esqueleto humano, ao lado de uma ossada de onça. Junto estava um arco, flechas e outros objectos que foram reconhecidos como pertencentes ao filho do cacique. As aranhas se tinham aninhado entre os ossos do rapaz. E como que no proposito de dar mortalha digna a quem morreu no desejo de agradar á sua amada, haviam tramado tecido finissimo, que os envolvia completamente.

A noiva-viuva, cuja dor nunca encontrára consolo, ao ver aquillo, sentiu zelo das aranhas artistas.

Não queria admittir a idéa de que outrem que não ella se houvesse occupado em proteger os restos do seu morto.

Durante longo tempo, todos os dias embrenhava-se na floresta. Ia aprender a tecer com as aranhas... e cada vez que o tempo desfazia a mortalha do bem-amado, uma outra de tecido mais rico e mais delicado, tecido á feição das teias de aranha, vinha cobril-o novamente.

Pelo amor e pela constancia obtiveram assim os indios a arte do nhanduti.

Oscar Wilde

Só os detalhes interessam.

E' absurdo dividir as pessoas em boas ou más. Ellas são encantadoras ou enfadonhas, eis tudo.

A existencia é um máo quarto de hora, composto de momentos deliciosos.

SABER ESCOLHER...

por Mme. MARIA CARVALHO

Antes que os dias menos quentes se approximem, apanhando-nos desprevenidas, é conveniente pensarmos nas toilettes que deveremos fazer; assim, o nosso primeiro cuidado é estudar detalhe por detalhe, da nova silhueta á apresentar.

Analysando bem, notamos que a apparencia é de graça e encanto e sobretudo simplicidade; para destacar, um ou outro ponto, com um pequenino toque de exagero gracioso e feminino.

As saias bem simples, com um ou dois recortes, um pouco em fórma, ou com pregas, ou com plissés; não nos dão grandes preoccupações.

As mangas ainda curtas são um pouquinho mais enfeitadas, de babados, ruches, cordões, épaulettes ou godets, nervuras, etc.

Para as blusas é que deve estar voltada toda a nossa attenção: quasi sem decote ellas têm a linha meia fôfa, bouffant, caindo com elegancia, sem dar a impressão de encher. Quanto mais fôfa, mais graciosa e elegante.

Nellas applicaremos grandes laços como borboletas, gollas quadradas de marinheiro, redondas, em ponta e finalmente a modernissima golla em ponta, terminando nas costas em capouchon.

Já o nosso modelo de hoje, nos dá uma idéa de como será encantadora a moda na meia-estação.

Em taffetá com "pois" brancos, simples mas gracioso e juvenil, tem uma grande golla que terminando o decote do vestido, serve tambem de golla para o casaquinho de taffetá branco que é o seu complemento.

A FADA MORGANA

O observador que se collocar nas montanhas da Calabria, olhando para o oeste, através do estreito de Messina, em manhãs tranquillas, com o mar absolutamente calmo, apreciará um phenomeno curiosissimo. Quando, surgindo por detraz das montanhas da Calabria, o sol se ergue e bate sobre a superficie do Mediterraneo, num angulo de 45 gráos, todos os objectos collocados na costa siciliana apparecem ampliados, numa caia de sombra projectada pelas montanhas de Messina.

Vêem-se desenhar nesse quadro figuras gigantescas de homens e de cavallos, que, ás vezes apparecem coloridas.

Esse phenomeno curioso é conhecido como "a fada Morgana", que era a fada curandeira, que a Mythologia celtica dizia viver á margem do rio Sena, onde realizava milagres.

O NUMERO 7

Na ilha de Rugen, no Baltico, havia um templo, em cujo altar maior era adorado um idolo que tinha uma cabeça com 7 rostos, um punhal na mão e 7 espadas na cinta.

COCKTAIL

ANNA DE HUNGRIA — Era filha de Ladisláo II; nasceu em 1503 e morreu no anno de 1547. Em 1527 desposou Fernando da Austria e levou-lhe as corôas da Hungria e da Bohemia. Defendeu-se e combateu heroicamente quando Vienna foi cercada por Szapolyai e pelo sultão Solimão.

—::—

ARACYÚ — Indios do Brasil que vivem nas proximidades do rio das Mortes, no Estado de Goyaz.

—::—

ABADIE — Compositor francez, nascido em 1813; morto na mais extrema pobreza num hospital de Paris, no anno de 1858.

As suas canções tornaram-se muito populares.

—::—

ABALI — E' assim chamado o mez de agosto, no calendario turco.

—::—

ABBA — Titulo de bispo de algumas egrejas orientaes.

—::—

ABEL — Rei da Dinamarca, filho de Waldemar I; governou o ducado de Slesvig; depois do assassinio de seu irmão Enrico VI subiu ao throno, morrendo dois annos depois numa revolta dos Frisões.

—::—

ABIATHAR — Summo sacerdote dos judeus; foi exilado por Salomão por ter favorecido, depois da morte de David, as pretenções de Adonias ao throno.

—::—

ABIONA — Deusa romana que se invocava nas viagens. Presidia tambem os primeiros passos das creanças.

—::—

ABSYRTE — Irmão de Medéa que o despedaçou deixando os seus restos no caminho, para sustar a marcha dos que a perseguiam em sua fuga com Jasão.

—::—

AÇA' — Arvore silvestre do Brasil.

FORNO E FOGÃO

Leques para ornamentação de mesa e "cotilions"

Modo de confeccional-os: — Cortam-se dez tiras de cartolina dourada ou prateada com 16 cms. de comprimento por um de largura.

Depois de cortadas as tiras cortam-se as pontas de um só lado em forma de bico ou arredondadas. Cortam-se vinte tiras de papel crepon branco, rosa ou azul (da côr que se quizer o leque), com seis cms. de largura por 13 cms. de comprimento. Arredondam-se tambem estes pedaços de papel de modo que fiquem com o formato de uma penna de ave, sendo que a parte de baixo deverá ser cortada recta.

Pica-se toda a volta do papel com piques bem miudos e curtos, menos a parte que foi cortada recta.

Depois de prompta, collam-se duas folhas em cada vareta de modo que esta fique no centro das folhas. A colla deverá ser passada sómente na vareta, sendo que o resto do papel deverá ficar solto.

Uma vez colladas as folhas passa-se colla de um lado só no centro de todas as varetas, isto é, sobre o centro do papel crepon que foi collado nas mesmas e passa-se brilhantina ou purpurina prateada ou dourada. Faz-se um furo na ponta que foi cortada em cada vareta em forma de bico ou arredondada, enfia-se uma fita da largura de 1 cm. e dá-se um laço. Na parte de cima, para unirem-se, as varetas umas ás outras, fazem-se dois furos em cada uma dellas. Passa-se depois dois fios prateados ou dourados, afim de unil-as, deixando-se o fio um pouco largo, para se poder abrir e fechar o leque.

SOPA DE BERINGELAS A' PROVENÇAL

Duas beringelas, dois tomates, 125 grammas de arroz, um dente de alho triturado, um litro e meio de caldo, duas colheres para sopa de manteiga, um pouco de tomilho e de cerefolio, meia folha de loiro.

Pôr a estufar numa caçarola coberta com manteiga, duas beringelas, a que se tirou a pelle, cortadas em talhadas. Quando cosidas, juntar-lhes os tomates privados das sementes e cortados grosseiramente em pedaços, o dente de alho triturado, o tomilho e o loiro. Deixar derreter os tomates, accrescentar 75 grammas de arroz. Molhar com o caldo. Temperar de sal e pimenta. Deixar levantar fervura. Abrandar depois o lume, cobrir a caçarola e deixar borbulhar durante trinta e cinco minutos. Passar depois tudo por uma peneira ou estamina.

Tornar a deitar o purée na caçarola; deixal-a ferver; molhal-a novamente, pouco depois, com caldo. Juntar-lhe 50 grammas de arroz cosido, á parte, em caldo, arredar a caçarola do lume e accrescentar-lhe, instantes antes de servir, as duas colheres de manteiga e o cerefolio picado muito fino.

OVOS NO FORNO A' PORTUGUEZA

Seis ovos, seis tomates, 100 grammas de picado dum dest ode carne assada, 40 grammas de manteiga, uma cebola pequena, 30 grammas de miolo de pão fresco, um decilitro de caldo, uma colher para sopa de salsa picada, raladura de codea de pão, sal, pimenta.

Escaldar os tomates, praticar nelles uma abertura circular junto do pedunculo, eliminar a agua, as sementes, tirar uma parte da polpa. Temperar de sal e pimenta.

Picar a carne, a salsa e a cebola. Pôr a fritar durante cinco ou seis minutos a cebola em 20 grammas de manteiga, accrescentar o picado de carne, a salsa tambem picada e o miolo de pão. Remexer. Temperar de sal e pimenta. Molhar a pouco e pouco com o caldo e deixar cosinhar a lume brando durante dez minutos.

Rechear cada tomate com um pouco de picado, quebrar um ovo por cima do recheio, cobrir novamente com picado, polvilhar com a raladura e dispor por cima de tudo um pedacinho de manteiga em cada tomate.

Metter no forno durante dez a doze minutos e servir.

FEIJÃO MANTEIGA COM MANTEIGA

Tome 250 gramas de feijão manteiga e leve a cosinhar em bastante agua e sal. Quando estiverem bem macios, escorra a agua e leve o feijão ao fogo numa caçarola com uma colher de manteiga e um pouco de salsa picadinha e frita.

Passe um pouco e sirva.

SALADA DE ALFACE E AIPO

Corte a alface, tempere com azeite, vinagre e sal. Arrume na saladeira e por cima faça um gradeado de aipos partidos em tiras finas.

BIFES DE CARNE DE PORCO

Cortam-se os bifes e batem-se com uma faca e, [illegible] com a faca e, depois, com a pá, arrumam-se num prato e temperam-se com sal, limão, azeite doce, alho e cebola; deixam-se no tempero algum tempo e leva-se ao fogo uma panella com um pouco de banha e arrumam-se todos os bifes, que são cosidos lentamente, pingando-se-lhes, de vez em quando, um pouco de agua; quando estiverem cosidos, engrossa-se o molho com um pouquinho de trigo.

CREME COM FRUTAS FRESCAS

Faz-se um creme com um litro de leite, seis gemmas, tres colheres de maizena, baunilha e assucar que adoce. Arruma-se num prato que seja fundo, uma camada de palitos de pão de lot, sobre os palitos diversas frutas cortadas em fatias finas (banana, maçã, pera, morango, abacaxi, manga ou outra). Entre as frutas collocam-se fatias finas de marmellada.

A' medida que se vão arrumando as frutas, põe-se um pouco de creme. Sobre as frutas colloca-se nova camada de palitos de pão de lot que se cobre com o resto do creme.

Depois de frio, cobre-se com assucar e queima-se em xadrez com um ferro em braza.

OVOS NEVADOS

Batem-se claras até ficarem bem encorpadas, juntam-se-lhes uma pitada de sal fino, 100 gramas de assucar refinado e a raspa de meio limão; mistura-se tudo muito bem e bate-se um pouco. Deita-se um litro de leite numa caçarola, assucar que adoce, uma casca de limão, leva-se ao fogo e faz-se ferver.

Quando estiver fervendo vae-se-lhe deitando, ás colheradas a mistura feita com claras batidas, procurando-se dar-lhes uma forma arredondada, virando para que cosinhe dos dois lados.

A medida que forem sendo cosidas vão-se tirando para um prato e quando estiverem todas promptas, tira-se o leite do fogo, deixa-se esfriar um pouco juntam-se-lhe seis gemmas e leva-se ao fogo, mexendo-se até que levante fervura. Então tira-se e despeja-se sobre as claras.

SONHOS DE PÃO

Corta-se em fatias um pão pequeno, e molham-se aquellas em uma massa para frituras, com baunilha, ou em outra qualquer.

Frijam-se em azeite, e polvilham-se depois com assucar.

TORTA ARGENTINA

vel.

Preparam-se moldes de lata do tamanho de um prato grande e com um arame em redor das bordas, em forma de vivo. Aprompta-se igualmente um kilo de assucar, bem moido, um kilo de farinha de trigo, outro de manteiga bem fresca e uma duzia de ovos.

Batem-se as doze ovos, reservando tres claras.

As doze gemmas e as nove claras batem-se bem com manteiga, e vae-se lhe juntando, colher a colher, a farinha, depois de bem passada pela peneira; em seguida junta-se-lhe o assucar. Junto tudo isto, bate-se até ficar em uma massa suave e branda. Deita-se-lhe umas gottas de essencia de limão.

Untam-se ligeiramente com manteiga as latas ou moldes e cobrem-se com uma capa de massa muito delgada, tão delgada que lhe chamaremos hostias; mettem-se num forno forte, que as cose instantaneamente. Depois de cosidas, voltam-se os moldes sobre uma mesa para que saiam intactas as hostias. Estes moldes devem ser doze, pois são doze as capas de massa que a torta leva. Portanto, voltem-se onze moldes, extrahindo as hostias e deixe-se o duodecimo para a base. Sobre a hostia deste molde, estende-se uma capa de doce de leite e sobre esta uma hostia.

Sobre ella outra capa de doce e outra hostia. Assim, alternadamente, até ás doze hostias que completam a torta, que terminará com uma hostia.

Batem-se em ponto de massa pão, tres claras de ovos com meio kilo de assucar em pó; banha-se com este batido a torta e mette-se em um forno brando par asecar o banho.

BANANAS EM COMPOTA

Descascam-se e frigem-se em manteiga de vacca uma duzia de bananas. Estando fritas, deitam-se em um prato, polvilham-se com canella e servem-se.

PALITOS

Bate-se com meio kilo de assucar uma duzia de ovos, dos quaes nove com claras, e junte-se-lhes um pouco de canella em pó e meio kilo de farinha. Deite-se esta massa em latas de borda alta, untadas com manteiga, leve-se tudo ao forno para a massa tomar côr, e retire-se, passado tempo, cortando aquella então em talhadas pequenas, que voltarão ao forno, para torrarem por igual.

BISCOITOS PARA CHA'

Batam-se bem quatro claras de ovos e juntem-se-lhes as gemmas, tambem batidas, com 25 grammas de assucar e cascas de limão ou de laranja raladas.

Addicionem-se 250 grammas de farinha de trigo, amasse-se tudo levemente e façam-se os biscoitos.

Polvilham-se os mesmos com assucar e cosam-se em forno brando, até adquirirem uma bôa côr.

CORRESPONDENCIA

Gila (Marica) — Enfeite a sua mesa com leques.

N. R.. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação de pratos, especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Alage.

COSTUMES

Foi encontrado um contracto de casamento feito no Egypto antigo, que provou, de forma indiscutivel, que, nesse tempo, o marido, era quem jurava obediencia á mulher, que nem siquer era obrigada a viver no domicilio commum.

RINDO

Licção de grammatica

— Vamos a vêr, menino. Diga alguma coisa que pertença ao genero commum de dois.

— O casaco de baile de minha tran é que minha prima Margarida tambem usa.

O pae de Carlos não está muito satisfeito do adeantamento de seu filho na escola. Duvidando de sua applicação, pergunta-lhe um dia:

— Porque razão não te lembras nunca do que aprendeste durante o dia? Teu amigo Jorge sempre sabe o que o professor ensina e sabe dizel-o a seu pae quando chega em casa.

Carlos, querendo se justificar:

— E' que Jorge mora muito mais perto da escola.

O professor:

— Porque escreves teu sobrenome tão no alto do caderno?

O menino:

— Porque minha avó me recommendou que devo ter sempre muito alto o nome da familia.

Correio Feminino

Consultorio de Belleza

Nena — Garatinguetá — Para obter uma linda pelle e exterminar cravos e espinhas, limpe o rosto pela manhã e á noite com a Loção *Radio Activa*, passando depois o Creme *Radio Activo*. Para renovar os tecidos dos seios, tornando-os rijos e bonitos, use: *Viguer des Seins de Cedib.*

Zoraide — Respondi para o endereço enviado.

Diana — S. Paulo — Para tratamento da pelle, queira ler a resposta á Nena.

Léa — O melhor verniz para as unhas e o mais bonito é o *Corail Napolitain.*

Dyla — Não ha de que; sempre ás ordens.

Capula — A dose certa de agua oxigenada, só um cabelleireiro poderá indicar.

Ninita — Respondi para o endereço enviado.

Manon — Contra cravos, manchas e espinhas, use em toda confiança a *Loção Azul*, formula scientifica, de resultado absolutamente garantido.

Maria Lina — Se está se dando tão bem com o *Regulador Abilina* é melhor tomar ainda dois ou tres vidros para ficar inteiramente curada.

Risa — Respondi para o endereço enviado.

Marianna — Queira ler a resposta á Manon.

Hilda-Lucia — Não ha de que. Sempre ás suas ordens.

Amy — Não precisa fazer regimen, o que é sempre perigoso. Com os milagrosos *Banhos de Parafina*, você perderá em pouco tempo os kilos que lhe estão prejudicando a linha.

Simone — Respondi para o endereço enviado.

Ilka — O *Crême Anti-rides*, assim como todos os productos de Cedib acham-se á venda no Consultorio de Belleza de *Mme. Jacqueline*, á praia do Flamengo 380.

EVA

GRAPHOLOGIA

Mme. IGNEZ VELASCO

MARISCO — Intelligencia sagaz e grande força imaginativa. Os caracteristicos de sua letra são os que formam um espirito profundamente sentimental alliado a uma natureza exuberante, servida por instinctos sensuaes de igual força. O dom de observação, a prespicacia e o senso critico, são outros tantos predicados do seu temperamento.

IDEALISTA — (Ericeira) — Coração abnegado e prodigo em espalhar beneficios, sem esperar recompensas. E' activa, liberal, caritativa e confiante. Alma affectuosa, regendo um espirito vivo e elevado.

FAUSTINA — (Ericeira) — Intelligencia sagaz, coração terno e vivacidade espiritual. A minha gentil consulente deve ser muito jovem. O seu temperamento é espansivo, irrequieto num desejo constante e insatisfeito. E' uma creaturinha predestinada a ser muito feliz.

ROSA CHA' — Lamento não ter podido ha mais tempo, satisfazer os seus desejos. Tinha em meu poder, grande numero de consultas, chegadas antes da sua. Com a sua imaginação fantastica revela ser uma pessôa que não se preoccupa muito, com a analyse dos factos. Toda a tendencia do seu temperamento é de indifferentismo, pelo interesse alheio. Bem se vê o esforço que faz, para guardar as apparencias, pela força da educação, reagindo, contra o egoismo que a avassala.

MARIA HELENA — A sua letra é a das que dispensam estudos aprofundados, tal a clareza e a naturalidade da mesma. Sua imaginação viva e fecunda auxilia o seu espirito lucido e bem intencionado, que procura se orientar agindo com lealdade. O coração tem o dominio quasi que absoluto, com sua individualidade. Generosidade extrema e bons sentimentos affectivos.

BARÃO DE PARAPEBA — (Bello Horizonte) — Embora a sua graphia seja de letras de pequenas dimensões não revela mesquinharia e sim bons e leaes sentimentos. Rezoavelmente culto, nunca tem um movimento de egoismo julgando as coisas, com imparcialidade e firmeza. Um dos traços mais accentuados do seu caracter é a sinceridade. E' um tanto ambicioso, porem, não do ouro, mas de glorias, e do merito, cujo fim, é a cosquista da estima e do renome.

VANNA — (Nictheroy) — A harmonia dos traços de sua graphia denota alto valor moral. O sentimento do bello é um dos caracteristicos de sua letra. Sua capacidade de adaptação é grande e as idéas se encadeiam com naturalidade, em seu cerebro equilibrado. Attitudes distinctas e gostos aristocraticos. O seu coração apaixonado, cheio de ternura e carinho, entrega-se sem luta e sem resistencia, aos impulsos das sensações.

PAULISTANA — (S. Paulo) — Sensibilidade excessiva, temperamento idealista e inclinação as grandes emoções. Natureza ardente, de subtilezas, com sufficiente força moral, para não se abater nas adversidades.

PRINCIPE DOS AMORES — (Juiz de Fóra) — Letra de grandes dimensões, fortemente apoiada, indicando: caracter grave, desconfiado e precavido. Julga-se bastante forte para controlar os nervos e manter o equilibrio do coração. Não o consegue, porém, tendo como resultado esse descabimento de animo que sua letra registra. Sua vida será sempre cheia de surprezas.

SENHORITA IGNEZ — (Brazopolis) — Seu desejo de melhor se conhecer, mostra a bôa vontade de aperfeiçoamento e a coragem da sua natureza sensivel e abnegada. Delicadeza de espirito, força no querer e excellentes qualidades de coração.

MARIO VALENTE DE ARRUDA — (S. Paulo) — Sua graphia é daquellas que chamam á primeira vista a attenção do graphologo, pelos traços e talhe vigorosos, pela sua expontaneidade. Exprime um temperamento possante, um caracter orgulhoso e uma consciencia certa do seu valor. E' propenso á prodigalidade, agrada-lhe o conforto. Sua vontade que é um tanto autoritaria, se impõe, sem despotismo.

SARITA — (S. Paulo) — Denota a sua letra, um temperamento prodigo, muita dissimulação e o desejo de produzir effeito, devido a excessiva vaidade. Com a falta de firmeza, de orientação e de inconsistencia da vontade, está prejudicando os seus propositos, de bem se conduzir na vida. Seu genio é variavel, de bruscas e rapidas mudanças, com uma certa dose de indifferentismo.

SUECO — Graphia em sua maior parte de letras desassociadas, indicando: sonhos e ambições moderadas e egoismo da posse. Probidade de caracter espirito observador e fecunda imaginação.

A. M. ROSA — Sua graphia accentua um caracter profundamente masculino. Rasgos de imaginação, caracter indipendente, sentimentos fortes e autoritarios, com pendor para as questões positivas. Alma subjugada pelo lado material da vida.

CINDOCA — (Corrêas) — Espirito rebelde, incredulidade e grande dose de pessimismo. Sua natureza retraida e caprichosa; não se subordina a conselhos ou sujeições.

RAMPOLA — Natureza exaltada, capaz de grandes surtos e altivez de caracter. E' um tanto ambicioso e autoritario. Intelligencia esclarecida, espirito vibratil, idéas adeantadas e muita intuição. Sua graphia encerra todos os signaes estheticos que são communs, nas pessôas que vivem pelo espirito.

MAHUL — (E. Santo) — E' possuidor de um cerebro que divaga. Espirito commercial essencialmente pratico, ambição do ganho e propensão para a materialidade. E' contrario a quasi tudo, que não offereça vantagens ou resultados.

KATUSCHA — (S. Paulo) — A minha amiguinha póde crer, que a unica restricção que tenho agora a fazer, sobre sua letra é que a acho demasiadamente desconfiada e de uma susceptibilidade muito exaggerada. Com a cultura e a intelligencia que possue, se conseguisse reagir, poderia chegar á grandes realizações.

FREI WALL — E' optima a sua letra. Parece que todas as qualidades se reuniram para formar-lhe o caracter, elevado, sob todos os pontos de vista. Sua actividade é raciocinada, firme e prudente. Intelligencia desenvolvida, senso esthetico, vontade persistente, porém, discreta. E' tenaz nas resoluções e capaz de grandes surtos de audacia.

MINEIRO DE UBA' — Apparencia calma, generosidade e traços de altruismo. O seu caracter é franco e leal. Suas opiniões são de tal forma fixas, que nada ha, capaz de modifical-as. Genio brando e vontade conciliante.

MINEIRA DE UBA' — Sua letrinha bem talhada revela uma imaginação viva, um certo orgulho intimo e muita confiança no futuro. Intelligencia clara e alguma perseverança nos desejos. O seu espirito é propenso ás paixões ardentes e ao ciume.

GABY D'AVILLA — Demonstra a sua graphia que todos os seus gestos são delicados, acariciantes e affecti...

A COLMEIA

VE'RA CRUZ

SOLITUDE...

(Giovanna Pascale)

A BONDADE

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Os dias frios e humidos tem feito surgir um grande numero de resfriados, que em certos casos se acompanham de complicações sérias. Nos lactantes taes infecções merecem sempre a maior attenção. Ellas se localizam de preferencia na garganta e nariz, causando difficuldade respiratoria, que impede a sucção: a criança pega no seio, para abandonal-o aborrecida, depois de alguns instantes, visto que a respiração nasal é indispensavel. O humor e o somno ficam igualmente alterados: o lactante faz um ruido de respiração nasal difficil e acorda amiudadas vezes com falta de ar, emquanto que as narinas segregam um catharro espesso. A lingua é saburrosa e os ganglios da nuca acham-se augmentados de volume.

A inspecção de garganta revela-a vermelha (inflammada).

Complicações intestinaes são frequentissimas; as evacuações tornam-se amiudadas, menos consistentes; taes manifestações intestinaes da grippe fazem com que se attribua em grande numero de casos á alimentação (mesmo ao leite materno) a causa da febre e do desarranjo, quando não é aos inocuos dentinhos.

Estas grippes levam tambem o nome confuso de infecção intestinal e não raramente as mães submettem as crianças a dietas exaggeradas, que sob pretexto de curar a diarrhéa (que não é de origem alimentar) enfraquecem-nas.

Conservar o lactante constantemente ao collo é um máo habito que merece ser combatido, pois a grippe e doenças ainda mais perigosas se transmittem pelos perdigotas (gotinhas) que se desprendem ao tossir, espirrar, etc.

O lactante, no intervallo das mammadas, deve ficar no berço ou no carrinho, ao ar livre, nos dias de bom tempo.

Pessoas grippadas, mesmo parentes chegados, não devem approximar-se do lactante; tratando-se da propria mãe, esta só deve pegar na criança para amammental-a tendo o cuidado de antes amarrar um lenço protegendo nariz e boca, e procurando desviar o halito da face da criança.

CORRESPONDENCIA

Mme. Margarida Britto (Campos) — Regimen para 3 vezes: 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas 25 a 50 grs. por dia. Ar livre, banhos de sol, não carregar ao collo.

Mme. Leal Graf — (Rio) — A diarrhéa verde é sempre grippal. Regimen para 3 mezes, vide a resposta á Mme. Margarida Britto.

Mme. Aracy Coimbra de Resende — (Mirahy) — Repetimos aqui o que se encontra no Guia das Mães — 4ª edição — sobre a palavra colica: "Colica e fome são duas palavras que na minha especialidade se acham intimamente ligadas. Toda a mãe que tem um filho passando fome, diz que tem dôr de barriga, porque chora encolhendo as pernas, porque soffre de prisão de ventre, porque engole ar chupando a chupeta ou o dedo e, consequentemente, tem gazes".

Regimen para creança de 1 1|2 mez, alimentado artificialmente: 70 grs. de leite de vacca, 70 grs. d'agua de arroz 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Fernandes — (Campos) — Diarrhéa verde com catarrho é de origem grippal. O leite materno nunca causa doença. Continue a amamentar e dê chá fraco frio e Eldoformio.

Mme. Rubens Penedo — (Cachoeira de Itapemirim) — A creança de 45 dias que desde o nascimento apresenta diarrhéa exsudativa (reação anormal ao leite de peito), deve tomar no intervallo das mammadas 25 a 50 grs. de Eledon (dar com a colherzinha para não habitual-a á mammadeira).

Com essa alimentação auxiliar a creança ficará satisfeita.

Mme. Josephina Oliveira — (Patrocinio, Mariahé, Minas) — Deve tratar-se de sarna, applique pommada de enxofre. A prisão de ventre é quasi sempre signal de fome no lactante.

Mme. Zilda Salgado — (Copacabana) — Dê banhos de assento em solução diluida de permanganato de potassio.

Mme. Dulce Warter — (Soledade) — Continue com o leitelho.

Mme. Gumercindo Carvalho — (Rua Conselheiro Dantas 19) — O regimen indicado no Guia das Mães para creança de 6 mezes são mamadeiras de 180 grs. de leite puro, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar. O leite que o petiz toma é muito diluido. Dê o regimen do livro.

Mme. Esmeralda Silva — (Estação Riachuelo) — O peso de 6 kilos para 6 mezes é insufficiente. Regimen para 6 mezes; 6 mamadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes; 100 a 150 grs. de caldo de laranjas. Ar livre, banhos de sol.

Mme. Nicca Chaves Nogueira — (Pouso Alto) — "Escreve-nos: Venho mais uma vez pedir-vos o obsequio de mandar-me outro conselho para minha filhinha que apresentava vomitos em jacto violento após as mamadas. Tem passado bem com aquella prescripção de um mez atraz, tomando uma colher de sopa de mingáo espesso de leite de vacca, maizena e assucar, antes de dar o peito; foi como elle conseguiu engordar 1.500 grs..." A diarrhéa verde com catharro é de origem grippal, nada tem a ver com a alimentação. Prepare o mingáo com Eledon, emquanto durar a diarrhéa.

Papa de farinha com agua, sem leite, não alimenta.

Mme. Queiroz — (Petropolis) — Os resfriados e bronchite, são beneficamente influenciados pelos banhos de sol e raios ultra violeta. O tratamento do ouvido e o regimen estão bem.

Mme. Nunes da Silva — (Rio) — A inappetencia e a pallidez melhoram com os banhos de sol, a vida ao ar livre. Um regimen rico em verduras e fructas, assim como um preparado ferro arsenical (Ferro-Arsylose) são recommendaveis.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (Gastro intestinaes), dos lactantes, cuidados geraes necessarios, a creança sadia e doente pode ser enviada, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock á rua dos Ourives nº 5 — Rio.

CONSULTORIO DA CREANÇA

A DILUIÇÃO DO LEITE DE VACCA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

Innumeras são as consultas que nos têm sido feitas sobre a maneira de ministrar o leite de vacca ao lactente. Vamos hoje responder ás nossas gentis consulentes.

Quando, por motivo imperioso, o lactente não puder ser aleitado pela mãe ou pela ama, ter-se-á de recorrer ao leite de especie differente.

Dentre os leites empregados na alimentação artificial do lactente figuram, em primeiro plano, o de egua e o de jumenta, por serem os que mais se approximam do de mulher. Seu uso é, porém, restricto pela difficuldade que ha em obtel-os.

O leite de cabra, que alguns autores recommendam por ser o animal refractario á tuberculose, não é aconselhavel, dada sua composição, que muito o afasta do leite humano, e a certa anemia que produz no lactente.

O leite de ovelha, o mais indigesto de todos, não é, tambem, recommendavel. E', pois, ao leite de vacca que se deve recommendar para aleitar, artificialmente, o lactente.

Em sua composição ha, comtudo, certos elementos (albuminas e saes) que se acham em proporção elevada em relação ao leite de mulher.

Para tornal-o semelhante ao leite humano, diversos processos foram suggeridos pelos autores.

Não nos deteremos aqui na analyse de taes tentativas, que longe nos levaria, sem nenhuma utilidade pratica proporcionar á orientação das mães.

Diremos, apenas, que o leite de vacca não póde, nos primeiros mezes, ser dado puro ao lactente. E' preciso diluil-o. Para isso, aconselhamos, em vez da agua fervida simples, os decocto de cereas (decocto de arroz, quando a creança tem tendencia á diarrhéa, decocto de cevada, quando é propensa á prisão de ventre).

No primeiro mez, a diluição deve ser feita na proporção de 1|2 (uma parte de leite e uma parte de decocto), do segundo ao terceiro mez, na de 2|3 (duas partes de leite e uma de decocto); do quarto ao quinto mez, na de 3|4 (tres partes de leite e uma de de...

HAPPY — (S. Paulo) — Espirito de prompta comprehensão, logico e deductivo. Com a força de vontade que possue a facilidade de raciocinio, não lhe será difficil manter o controle dos sentimentos que o impolgam. Intelligencia sagaz, genio franco, porem, discreto.

IRACY — (Santos) — Possue realmente talento e bons traços de intuição, mas, não tem sabido aproveitar as opportunidades. Vontade irregular e alma pouco fortalecida pela fé. Abrasadora imaginação, liberta de preconceitos e prerogativas sociaes.

...gimen alimentar está sendo mal orientado; ha excesso de farinaceos em sua alimentação. Que peso tem elle actualmente? Todas estas questões têm que ser resolvidas, afim de que as rações sejam dadas de accordo com a edade, o peso e as condições de saude da creança.

Só depois de cuidadoso exame é que lhe poderemos dar indicações precisas.

Mme. Santos — Laranjeiras — Seu filhinho deve ser operado sem demora, pois do contrario não se desenvolverá normalmente. Leve-o ao serviço de molestias do nariz e garganta, na Polyclinica Geral.

Mme. Regina Motta — Bangu' — Continue com o aleitamento materno, substituindo, apenas, a ração de 12 horas por sopa de vegetaes. Pela manhã e á tarde poderá tomar caldo de laranja assucarado (uma colher de sopa de cada vez).

Mme. Maria R. Andrade — Rio — O peso de seu filhinho não está em relação com sua edade. Addicione ao seu regimen: mingáos, frutas e carne moida. As rações devem ser dadas de 4 em 4 horas.

...tando de tratamento, devem leval-os á rua Barão de Mesquita, 766, das 10 ás 11 horas, para que sejam convenientemente examinados e medicados.

NOTA — As consulente deverá dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á av. Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

(30889)

ABIR — Incenso da India.

—::—

ABRA — Rio das Philippinas, ilha de Luçon.

—::—

ACACIA DA PAIXÃO — Franciscana portugueza do seculo XVI, celebre pelo seu aceptismo.

A Nossa Casa

E' PRECISO INCENTIVAR O GOSTO PELO CONFORTO ARTISTICO DO LAR

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Comquanto cada um de nós pense no conforto do lar para regalo proprio, o ideal seria que se imaginasse generalisar a idéa do que é verdadeiramente o lar, o doce lar que é o enlevo da familia ingleza. Não é só a casa; possuil-a não é possuir o lar. Para se viver no seu aconchego é preciso que

se tenha noções de arte, gosto pela musica, pela pintura, e, sobretudo, dedicação á familia. E para isso não é necessario muitas vezes ser rico. Para se obter um lar ideal tem-se de reunir ao amor á familia, o espirito artistico. O caboclo, no interior do paiz, pode muitas vezes, viver feliz, mas a sua felicidade não é completa porque lhe falta para preencher o encanto do lar, uma dose de harmonia artistica. Sómente um sentimento apaixonado de poeta é capaz de achar doçura, para dar mais relevo ao amor, viver num casebre ao lado de uma estrada e á beira de uma estrada e á beira de lalago calmo e azul. Mas tal sentimento não passa de poesia, porque não acredito que possa haver, amor neste seculo pelo menos, sem o conforto.

Não possuimos, em summa muito a contento essa noção de conforto. Não porque não tenhamos

vontade de o ter, mas porque nos falta alguma coisa que vem do berço, a que poderemos chamar educação artistica.

Em geral, é costume dizer que sabemos vestir, mas que nos falta a roupa. Eu acho muita graça quando ouço dizer isto, porque aquelles que vejo com um pouco mais de roupa logo se afogam nella. Tenho visto residencias, cujas salas de visitas e de jantar ornadas de ricos e espalhafatosos moveis, só se abrem para receber visitas. As refeições, longe de se fazerem ahi realizam-se na copa, para não despolir o encerado e estragar pelo uso, os moveis de prestação. Isto é viver com conforto?

E' ao contrario, o que se pode dizer morar mal e parecer aos outros que vive confortavelmente.

A casa que ahi está é fóra de duvida, confortavel. E' grande, mas tem poucas peças. Não possue salinha de musica, separada da de visitas por columnas classicas, cujas proporções chamam logo a attenção comparadas com dimensões do commodo. Como se vê, apesar de ser uma casa grande o primeiro andar se compõe apenas do serviço — cozinha e copa — hall escriptorio e sala de jantar, mas uma verdadeira sala de jantar, tendo em volta ampla e majestosa varanda. Eis a sala de viver, onde a familia passa bôa parte do dia. Ahi está a sala de musica, a de palestra, a de refeição numa peça unica.

Outra coisa importante desta casa é que não existe propriamente uma frente ou uma fachada; as peças foram collocadas de accordo com a orientação do terreno e com a vista exterior. Ahi a cozinha está na frente. Que importa, se a parte melhor é a dos fundos? Mas nem todos pensam assim. E a frente tem de ser sempre a frente. Por isso é que as nossas plantas são invariavelmente as mesmas, de sala de visitas em primeiro logar e, em cima acompanhando a regra, o quarto principal, mesmo que o terreno esteja localisado de maneira que a parte dos fundos seja a melhor, mas fresca e batida pelo sol da manhã.

Na capital pouco se alteram os habitos do interior, em que a sala de visita é a peça principal, collocada á entrada. A casa mais pobre do caboclo do interior não dispensa a salinha de visitas, com algumas cadeiras austriacas, sem lustre, mostrando a madeira, um sofá, duas escarradeiras ao lado e nas paredes, invariavelmente, algumas folhinhas velhas tendo á

roda leques de cartões postaes e retratos.

Os catalogos americanos de "bungalows" foram os propagadores da idéa de uma sala só e constituiu moda para nós. Dahi para cá surgiram as salas ligadas por meio de arcos, tendo armarios ao lado etc. E assim vamos indo sem conseguirmos resolver o problema da planta, de accordo com habitos modernos. Se por um lado, já fazemos alguma coisa moderna é só quanto á fachada, desde que esta seja bonitinha; moderno, com simplicidade, com logica ninguem quer.

O americano tem, indiscutivelmente, gosto apurado. As suas casas denotam vida, encanto e belleza artistica e são, muitas vezes, não tão bem acabadas quanto as nossas. Elle herdou do inglez o amor ao lar. Pois bem apezar de tudo isso, a cada passo vê-se fomentar na America do Norte o gosto pelo lar.

Eis um assumpto que deveria nos interessar. A Prefeitura quer por força obrigar a que se tenha gosto, como se isso fosse mercadoria que alcançasse preço no nosso mercado. Gosto é como confiança: não se impõe; adquire-se. Pois ahi está um meio interessante a que a Prefeitura poderia tomar o encargo, fazendo como os americanos procedem para incentivar o gosto pela moradia. Em 1925, havia um premio para a casa mais bonita, mas só para a fachada. Ora, se nós já vivemos só de *fachadas*, quanto mais com tal incentivo... Agora, portanto, que a Prefeitura está com o regulamento novo ás portas, é uma opportunidade. Neste caso vão as suggestões:

Concurso para a melhor casa. Nelle deve-se indicar a todos os cidadãos os meios de construir e guarnecer as habitações e ministrar-lhes conhecimentos sobre a questão do alojamento. Encorajar a construcção de casas individuaes, saudaveis e estheticas, assim como estimular a reforma e transformação das casas antigas. Depois, incentivar a economia para a aquisição de uma habitação asseiada a fazer a propaganda de methodos de financeamento para a compra ou a construcção de uma habitação saudavel. Em seguida promover o estudo dos problemas de alojamento e de todas as questões pertinentes á vida familiar. Dar conselhos relativos á organisação pratica e esthetica das habitações, difundindo conhecimentos necessarios, tendentes a evitar o trabalho inutil no lar. Organisar cursos especiaes para as donas de casa nas escolas publicas, destinados a fazer propaganda da casa modelo. Incutir no espirito dos alumnos das escolas profissionaes e primarias o asseio e a limpeza das construcções, a sua conservação, etc. Finalmente, promover o melhoramento e arranjo dos jardins e dos quintaes, estimular o estudo pelas bellas artes e promover debates sobre a significação moral de uma habitação asseada.

Eil-o, pois, já não digo até que deve ser assumpto que mereça a attenção da Prefeitura. Vou além: devia merecel-o da propria Constituinte.

PEDRO DIAS PAES DE MACEDO LEME

Barão, Visconde e Marquez de Quixeramobim

Filho de Garcia Rodrigues Paes Leme, nasceu em Villa Rica, Provincia de Minas Geraes em 1786, fallecendo a 15 de novembro de 1849, sendo sepultado no Cemiterio de S. Pedro e S. Paulo em Itaguahy, provincia do Rio de Janeiro.

A 20 de abril de 1799 assentou praça de cadete na 1ª Companhia do Regimento de Cavallaria de Linha de Minas Geraes conforme consta do livro 4 de registros á folhas 39 da citada companhia onde tomou o nº 93. Do livro 5º folhas 23 da mesma companhia consta ter tido baixa do serviço a 1º de abril de 1806 por despacho do Exm Sr. Pedro Maria Xavier de Athayde e Mello, que então governava a capitania, para passar a servir em um dos regimentos do Rio de Janeiro:

De uma certidão assignada por João José Maria de Brito, Coronel commandante do Regimento de Cavallaria de Linha de Minas Geraes, Inspector dos Destacamentos Diamantinos e Guardas postados na mesma capitania por sua magestade Fidelissima e datada de 18 de setembro de 1810 vem confirmado o assentamento de praça e sua exclusão.

Em 8 de julho de 1812 Dom João, por graça de Deus principe, Regente de Portugal, faz saber aos que esta minha carta patente virem: Que attendendo aos merecimentos e mais partes que concorrem na pessoa de Pedro Dias Paes de Macedo Leme e esperar delle que em tudo o de que for Encarregado me servirá muito ao meu contentamento por todos estes respeitos, hei por bem e me apraz de o nomear como por esta carta o nomeio no posto de capitão da 8ª companhia novamente creada do batalhão do Pilar, um dos dois que formam o regimento de caçadores de Pilar e da Serra devendo contar-se a sua antiguidade desde o dia 17 de dezembro de 1811, o qual posto servirá emquanto eu o haver por bem e com elle não haverá soldo algum de Minha Real Fazenda, mas gosará de todas as honras, previlegios, liberdade isenções e franquezas que directamente lhe pertencerem: pelo que mando ao Marquez de Vagas, do meu Conselho e do de Guerra, marechal dos reaes exercitos e governador das armas desta côrte e capitania que mandando-lhe dar a posse deste posto, jurando primeiro de cumprir as suas obrigações o deixe servir e exercitar do commandante e mais officiaes maiores deste regimento o tenham e conheçam por tal os officiaes e soldados que lhe forem subordinados lhe obedeçam, cumpram e guardem suas ordens em tudo e que pertencer ao meu real serviço como devem e são obrigados. Em firmesa lhe mandei passar esta carta por mim assignada e sellada com o sello grande de minhas armas. Dada na cidade do Rio de Janeiro aos 8 dias do mez de julho de 1812. Em 28 de outubro de 1820. Eu El Rey faço saber a vós Thomaz Antonio Villarma Portugal, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do reyno e que servir de meu mordomo mór, que hey por bem e me apraz fazer mercê a Pedro Dias Paes de Macedo Leme filho legitimo de Garcia Rodrigues Paes Leme fidalgo cavalleiro de minha real casa de o tornar no mesmo fôro de fidalgo cavalleiro della com mil e seiscentos réis de morada por mez e um alqueire de cevada por dia pago segundo a ordenança que é a moradia ordinaria do dito fôro de fidalgo cavalleiro que por seu pae lhe pertence. Mando-vos e façaes assentar no livro de matricula dos moradores da minha casa em seu titulo como dito é. Rio de Janeiro 28 de outubro de 1822.

Constando ter partido no dia 23 de janeiro de 1822, da provincia de São Paulo a primeira divisão de 1100 praças, que marcha para o serviço da côrte e convido que na sua chegada á Serra e transito até a capital encontre todos os possiveis comodos, viveres e forragens como merecem tão bravos como fieis tropas, manda o principe Regente pela secretaria de Estado dos Negocios da Guerra: tendo presente a actividade e prestimo do capitão Pedro Dias Paes de Macedo Leme encarregar-lhe a especial commissão do melhor alojamento e abastecimento de viveres e forragens para a dita divisão durante o seu transito desde a villa das Arêas até esta capital e authorisal-o para tomar todas aquellas medidas que achar precisas para o desempenho desta commissão em que espera sua Alteza Real que verificará o conceito em que tem o merecimento do mesmo capitão e a boa informação com que o seu zelo tem sido abonado na sua real presença.

Em 29 de janeiro do mesmo anno, sua Excellencia o senhor general governador das armas desta côrte e provincia ordena que nos registros de terra desta mesma provincia se não ponha impedimento a passagem do capitão Pedro Dias Paes de Macedo Leme, que se acha encarregado por S. A. Real de uma importante deligencia do serviço, bem como que os senhores commandantes dos districtos lhe prestem todos os auxilios que pedir a bem da deligencia de que está incumbido sob pena de responsabilidade. Quartel general do campo de S. Anna 29 de janeiro de 1822 Antonio Manoel da Silva e Sampaio, coronel de cavallaria e secretario do governo das armas.

Em virtude da ordem que me dirigiu dactada de 30 de janeiro do presente anno em observancia do officio que V. S. recebeu do Illm. Ex. ministro de estado da guerra para prontificar quarteis nesta freguezia para tropa que transita de S. Paulo para esta côrte, passei a dar as providencias que me foram possiveis e isso sem receber o novo officio que V. S. me disse havia dirigir-me dois dias antes que chegasse a 1ª divisão cuja falta sente-lhe a ultima que passou tendo as aquarteladas nesta fazenda do Lamarão onde foram suppridas com o que prometteu o tempo.

Da carta junta verá V. S. haver importado a despesa que com a divisão foi em 451$800 réis saiu erro — estimarei que V. S. e a nação se dêm por satisfeitos do meu obrar. Esta vae dirigida por meu filho e alferes Francisco da Silva Alvares a quem dou os meus poderes, solido para poder receber e passar os recibos competentes.

Deus guarde a V. S.

Quartel do Lamarão em 13 de março de 1822 (assignado) José da Silva Alvares, capitão da ordenança despesa esta pelo capitão Pedro Dias Paes de Macedo Leme, conforme se vê do recibo passado no documento nº 8 em 19 de março de 1822.

Em 14 de fevereiro de 1822 o governo provisorio ordena as autoridades constituidas dos destrictos por onde transitar o capitão Pedro Dias Paes de Macedo Leme lhe prestem todos os auxilios de que precisar e por elle lhes for de precado para a sua commoda e segura jornada, esperando o governo alem disso, que o tratem com toda a estima e polidez de que é merecedor.

Palacio do governo de São Paulo 14 de fevereiro de 1822.

Em 2 de abril de 1823, 2º da independencia e do imperio o principe Regente houve por bem nomear Pedro Dias Paes de Macedo Leme tenente coronel aggregado ao segundo batalhão de caçadores de milicias do Pilar, para soldado da guarda de honra de minha Imperial pessoa devendo contar a sua antiguidade do dia 15 de fevereiro do anno proximo passado.

Em 5 de setembro de 1823, havendo S. M. o Imperador por decreto de 4 do corrente mez, nomeado para segundo commandante da sua Imperial guarda de honra a Pedro Dias Paes de Macedo Leme commandante do 2º esquadrão da mesma guarda.

Em 12 de outubro de 1823 sua magestade o Imperador attendendo ás qualidades e mais partes que concorrem na pessoa de V. Ex. houve por bem fazer-lhe mercê de o nomear gentil homem de sua Imperial camara e o almoxarife da casa das obras entregará a V. Ex. a chave dourada, o que de ordem do mesmo Augusto senhor partecipo a V. Ex. para sua intelligencia.

Em 6 de dezembro de 1823 mandou sua magestade o Imperador pelo porteiro da Imperial camara que venho entrar de semana a sua Augusta pessoa, sabbado 6 do corrente, o que partecipo a V. Ex. para assim o execute.

Em 4 de abril de 1823, segundo da independencia e do Imperio, sua magestade o Imperador. Houve por bem nomear Pedro Dias Paes de Macedo Leme soldado da guarda de honra da minha Imperial pessoa para commandante do 2º esquadrão da mesma guarda de honra e na mesma data jurou aos santos evangelhos em que poz as mãos perante o brigadeiro José Manoel de Moraes, primeiro commandante da mesma Imperial guarda que serviria fielmente e de boa vontade como bom subdito e obediencia coom o maxima promptidão e respeito as ordens de sua magestade e Imperador e a seus superiores em tudo que for concernente ao serviço do mesmo Augusto senhor, assim como observirá internamente o disposto no artigo 22 da creação da Imperial guarda de honra — termo de juramento registrado as folhas 31 do livro 1º.

Em 1824 contraiu nupcias com d. Francisca Justiniana de Mendonça Luiz Paes Leme que era filha legitima do senador Jacintho Furtado de Mendonça e d. Francisca de Paula Luiz de Mascarenhas Castello Branco sendo seu pae, filho legitimo do capitão Luiz Antonio de Bittencourt e d. Maria de Bittencourt e sua mãe, filha legitima do mestre de Campos Fernando José Mascarenhas Castello Branco e d. Anna Soiré de Sá Freire.

Por decreto de 12 de outubro de 1824, sua magestade o Imperador, attendendo aos merecimentos do Gentil Homem de sua Imperial camara Pedro Dias Paes de Mendonça Leme ha por bem fazer-lhe mercê de o nomear commendador da ordem de Christo e conceder-lhe faculdade para que possa desde já usar livremente da insignia da referida ordem. Em 12 de outubro de 1825, sua magestade o Imperador querendo dar um publico testemunho do muito que V. Ex. se faz digno da sua Imperial consideração: houve por bem fazer mercê do titulo de barão de Quixeramobim em sua vida, devendo expedir-se por esta secretaria de estado os despachos necessarios.

Em 18 do mesmo mez e anno, por ordem de sua magestade, o Imperador o barão de Valença participou que alem do titulo de barão de Quixeramobim foi o mesmo senhor servido fazer-lhe mercê das honras de grandeza, devendo expedir-se pela secretaria de estado os despachos necessarios: Em 22 de janeiro de 1826, a marqueza Camareira-Mór communicava a senhora viscondessa de Quixeramobim que sua magestade a Imperatriz, minha ama me ordena de participar a V. Ex. que a mesma Augusta senhora houve por bem dar as honras de dama de V. Ex.

Em 6 de março de 1826 instrucções dadas ao barão de Quixeramobim.

Por ordem de sua magestade o Imperador, o commandante da guarda fará observar mais o seguinte:

1º — Que as sentinellas da varanda durante a noite e logo que retire daquella varanda o porteiro da casa não deixarão aquella portaria entrar pessoa alguma:

2º — A sentinella da portaria das damas não deixará a excepção dos senhores durante á noite subir pessoa alguma sem que a portaria diga que pode subir e quando acontecer a sentinella não ter certeza de sugeito ou sugeitos são ou não soldados em tal caso fará parar até que a portaria diga que póde entrar.

3º — A sentinela da portaria de sua magestade a Imperatriz, durante a noite não deixará entrar pela porta da escada particular de sua magestade senão a Ilm. Ex. Senhora D. Catharina Monteiro e quem fôr ou acompanhar a mesma senhora a qual senhora, tem um quarto defronte do da Ilm. senhora Camareira mór.

Em 12 de outubro de 1826 sua magestade o Imperador, attendendo aos merecimentos e serviços: houve por bem fazer-lhe mercê do titulo de marquez de Quixeramobim. E por esta secretaria de estado dos negocios do Imperio se hão de expedir os despachos necessarios.

Em 16 de outubro de 1828 querendo dar ao marquez de Quixeramobim um testemunho de apreço que faço de sua pessoa e serviços. Hei por bem fazer-lhe mercê de o nomear dignatario da Rosa.

Em 20 de março de 1833 Bernardo Pereira de Vasconcellos em carta dirigida ao marquez de Queixeramobim: communica-lhe que devendo no dia 25 do corrente, anniversario do juramento da constituição do Imperio, ter logar no paço da cidade pelas 5 horas e meia da tarde o cortejo a sua magestade o Imperador o S. D. Pedro segundo: o regente interino em nome do mesmo senhor. Ha por bem que V. Ex. o acompanhe naquelle acto, bem como no dia da celebração a que hade assistir na Imperial capella antes do cortejo: Em 20 de março de 1840.

Manoel Antonio Galvão em carta dirigida ao marquez de Quixeramobim, communicava-lhe que: devendo no dia 25 do corrente, anniversario do juramento da constituição do Imperio ter logar no paço da cidade pela uma hora da tarde o cortejo á sua magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II. o regente em nome do mesmo senhor: ha por bem que V. Ex. o acompanhe naquelle acto, bem como na celebração do Te Deum a que hade assistir na Imperial capella ás onze horas do mesmo dia.

Em 23 de março de 1840 em 22 de março de 1841, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada communicava ao marquez que sua magestade o Imperador, baixa a sua Imperial capella no dia 25 do corrente pelas 10 horas da manhã para assistir a festa do aniversario do juramento da constituição: E é servido que V. Ex. acompanhe naquelle acto, bem como no do cortejo que terá logar no paço da cidade.

Em 23 de junho de 1841. Candido José de Araujo Vianna, communicava á Senhora marqueza de Quixeramobim: Havendo sua magestade o Imperador por bem que V. Ex. no dia 18 do futuro mez de julho em que tem de celebrar-se o acto Solenne da sua sagração e convição acompanhe a Imperial capella em grande gala ás serenissimas princezas suas Augustas irmãs. Assim o partecipo a V. Ex. para seu conhecimento remettendo-lhe por esta occasião para seu governo um exemplar dos programmas que se devem observar.

Em 3 de julho de 1841, Candido José de Araujo Vianna communicava ao marquez que: Havendo sua magestade o Imperador nomeado a V. Ex. para pegar na primeira vara do pallio do lado direito no acto solenne de sagração e coroação do mesmo Augusto Senhor: assim o partecipo a V. Ex. para seu conhecimento.

Em 9 do mesmo mez: Candido José de Araujo Vianna communicava ao marquez que tendo sua magestade o Imperador designado o dia 19 do corrente para receber pela uma hora da tarde no paço da cidade as felicitações pelo faustoso motivo da sua sagração e coroação e havendo o mesmo Augusto senhor por bem que V. Ex. o acompanhe naquelle acto, bem como no da celebração do Te Deum a que hade assistir na Imperial capella ás onze horas da mesmo dia.

Ainda no mesmo dia 9, Candido José de Araujo Vianna communicava que sua magestade o Imperador, baixa a sua Imperial capella no dia 21 do corrente pelas onze horas da manhã para assistir ao Te Deum que hade celebrar pela feliz proclamação da sua maioridade: Ha por bem que V. Ex. o acompanhe naquelle acto bem como no cortejo que depois delle deve ter logar no paço da cidade.

Possuidor de documentos relativos a vida do marquez de Quixeramobim que até a presente data ainda não houve um só historiador que dedicasse uma linha relativamente a esse homem, que no Imperio prestou as mais relevantes serviços á sua patria e apesar de ter offerecido ao Instituto Historico as notas acima, sou forçado como brasileiro e em memoria a vida de meu avô paterno a dedicar-lhe estas linhas. Disem os historiadores que em 1831, fôra José Bonifacio de Andrada e Silva nomeado: Tutor da Familia Imperial: parece-me haver uma divergencia relativamente a esse acto, senão vejamos — 1826 em 2 de fevereiro, D. Pedro I ordenava ao marquez de Quixeramobim que: podendo acontecer por algum motivo que Deus não permita, haja qualquer desordem e que esta pelas circumstancias occurentes se torne de maiores consequencias do que se possa esperar e tendo eu toda a confiança que é possivel em a pessoa do Gentil Homem da minha Imperial camara o barão de Quixeramobim pelas constantes provas que me tem dado de amor e fidelidade á minha Imperial pessoa e familia: hei por bem authorisal-o para no caso de haver alguma desordem pôr meus filhos e filhas a salvo de qualquer insulto naquelle logar que melhor lhe parecer, seja nesta, ou em outra qualquer provincia deste vasto Imperio: o mesmo barão o tenha assim entendido e execute debaixo de sua responsabilidade e sem ter em tal caso que dar parte a pessoa alguma; egualmente os meus ministros de estado, e conselheiros de estado e todas as mais autoridades constituidas deste Imperio e o meu mordomo mór, e todos os meus criados tenham assim entendido e executem como neste se contém sem duvidas, nem demoras.

2 de fevereiro de 1826, 5º da Independencia.

Em 1822 José Bonifacio de Andrada e Silva a 16 de janeiro foi ministro de D. Pedro I e a 12 de novembro do mesmo anno, foi deportado com seus irmãos e Montesuma indo residir em um dos arrebaldes de Bordeaux — em 1829 volta ao Brasil e perde na viagem sua consorte, retira-se para a ilha de Paquetá — Em 1831 (tutor da familia Imperial) deputado á camara temporaria, demittido, preso em Paquetá, conservou-se sempre tranquillo, fallecendo em 1838 a 6 de abril no bairro de S. Domingos em Nictheroy.

Se durante todo esse espaço de tempo de 1822 a 1838 José Bonifacio iria em desharmonia com D. Pedro I sendo portanto seu inimigo como se explica em 1831 ter elle sido nomeado tutor da familia Imperial quando em 1826 havia sido nomeado o barão de Quixeramobim não tendo sido destituido dessa honrosa incumbencia. Para corroborar o que está exposto nas linhas acima tenho tres cartas particulares feitas pelo proprio punho de sua magestade o senhor D. Pedro I dirigidas ao barão de Quixeramobim datadas de bordo da não Pedro I em 1823

Meu Pedro Dias.

Aqui nos achamos ainda em 18 gráos, mas já com bom vento e esperamos chegar se elle continuar por estes 4 dias. Estimarei que esta o ache de boa saude todo socegado e meus filhos todos bons.

Não lhe recommendo que me escreva logo dando-me parte de tudo pois estou certo que o fará Lembrece da mª Bella, do Pedrinho e do Vicente que lá não tem paes nem Mães.

Da minha parte e da Viscondessa veja os velhos e abrace os filhos de ambos. Para não demorar não escrevo mais e esta lhe fica em fé.

Seu amo que o estima o Imperador.

[illegible]

Meu Pedro

Para me não tornar tempo a mandar escrever-lhe o que me tenho mais a nada a participar-lhe senão que todos chegamos bons, por isso lhe escrevo agora. Mande-me quanto antes noticias de todos os meus queridos filhos e autoriso-o a beijar a todos da minha parte não esquecendo a minha amada Bella e Pedro. Eu escrevo ao velho por isso nesta lhe não mando recommendações e só noto que V. saber que são verdadeiramente amigos meus de-lhes recados.

Deste seu amo que o estima o seu Imperador.

Bahia 8 de março de 1826.

Meu Pedro Dias recebi pelo correio Imperial as suas cartas que mandou e fico bem satisfeito, recommendo-lhe de novo todo o cuidado com os meus filhos. O maior José Antonio da Silva Castro é de entregar-lhe dois seguis um dos quaes é para minha filha Januaria e o outro para a Paula.

Por esta mesma embarcação largamente lhe escrevo.

Nada mais tem agora a ordenar-lhe de seu amo Imperador.

Vejamos o que diz "Assis Cintra no seu livro "Historias que vem a Historia".

Em 17 de julho de 1823 á noite achava-se Pedro Dias de serviço no Paço Imperial por ser o camareiro mór, quando José Bonifacio depois de forte discussão com o Imperador devido ao decreto de Amnistia para todos os Paulistas e Fluminenses que estavam sendo processados e que muito se interessava por esse acto — segundo a amante Domitilla — José Bonifacio não querendo sujeitar-se a essa humilhação, explodiu, não supportando mais a pressão de sua colera e declarou-lhe, senhor [illegible]

No coração de V. magestade deveria estar a sua esposa, senhor, e boa e não uma concubina.

[illegible], e depondo nas mãos de V. magestade o cargo de ministro [illegible] faça della o que quizer. Malsão ainda da tenda que lhe quebrara a costella, o joven Imperador, irado, contemplou fixamente o velho ministro.

Era um a encarnação da magestade do amor, offendido naquillo que tinha de mais amado, era outro a realeza do caracter, de um patriota, ferido na sua altivez.

Pedro I em soluços de furor clamou: Já lhe chamei em 30 de outubro do anno passado (1822) meu amigo e agora...

José Bonifacio interrompeu: e agora quem me julga é minha consciencia e não V. magestade.

O Imperador deu dois passos em direcção do ministro e bem perto delle, quasi murmurou:

O que agora lhe salva a vida pelo insulto a essa mulher que amo é a sua velhice é o seu grande patriotismo, é o devotamento que teve sempre pelos meus e por mim.

Nessa noite, cabisbaixo, vencido com duas rugas profundas na fronte como indicar a tormenta que se desencadeara naquelle assombroso cerebro de sabio José Bonifacio foi para casa e ao descer a escadaria de S. Christovão, encontrou-se com o seu amigo, o camareiro mór Pedro Dias, que assim o interpellou: "Então sr. ministro que houve?

Meu amigo não sou ministro nem o serei jamais.

Perdi o ministerio, mas ganhei a liberdade.

Para o Imperador mais valem enleios de uma mulher bonita do que os meus conselhos; e para mim, tenho em melhor conta a satisfação do dever cumprido do que os favores do monarcha.

E partiu:

Da escadaria do Paço de São Christovão, com os olhos, o camareiro Pedro Dias acompanhou o ex-ministro.

Depois, quando elle desappareceu, ao longe, nas aléas do parque, murmurou para si, meneiando a cabeça:

"Ninguem pode com o Paulista". Domitilla tinha uma força enorme em D. Pedro I e, assim José Bonifacio levara um decreto de nomeação para um candidato seu, [illegible] recebia ordem de o inutilisar e fazer outro, por que sua magestade já prometera á Domitilla nomear um parente ou protegido da sua amada.

A sua amizade foi tamanha que chegou a organizar no Rio um batalhão de Paulistas, cujo officialidade era gente sua, que obedeceria ao menor aceno; fosse quem fosse;

Dizia o povo ao vêl-o passar sempre com fardamento novo, "Lá vae o Batalhão da Domitilla".

Fui obrigado a lançar mão do Livro de Assis Cintra "Historias que vem a Historia" para comprovar o grão de confiança e amizade que D. Pedro dedicava ao marquez de Quixeramobim. A vista do exposto nas linhas acima e para provar de que a nossa Historia do Brasil acha-se desvirtuada da verdade relativamente á Tutoria dos filhos de Pedro I, lançaremos mão do que foi citado no artigo 5º do testamento da sua magestade Imperial D. Pedro de Bragança perante o notario Noel em Paris numa manhã de 1833 e publicado no "Jornal do Brasil" de 9 de abril de 1933 em que declara: Podendo acontecer por qualquer incidente meu muito amado e presado filho o senhor D. Pedro II Imperador do Brasil e suas augustas Irmãs [illegible] e D. Januaria, D. Francisca e D. Paula, [illegible] nomeio tutor [illegible] José Bonifacio de Andrada e Silva, [illegible] Tutor de meus amados filhos que deixei no Brasil, [illegible] Duqueza de Bragança [illegible] a maioridade de meu filho o sr. D. Pedro II para que os filhos sejam enviados [illegible] D. João VI meu Augusto Pae de gloriosa memoria a minha memoria.

Pelo exposto verifica-se que é o proprio Imperador que vem provar a Nação que a nossa Historia do Brasil está desvirtuada da verdade.

Como Brasileiro estou crente de que presto algum serviço a nossa Historia.

TENENTE CORONEL PEDRO BUENO PAES LEME.

COISAS DO MAR

IV

OS PEIXES

POR A. B. ROSSANI

Os habitantes do mundo aquatico de que nos occuparemos hoje, os peixes, são animaes que compõem uma das varias classes dos "vertebrados".

São os seres destinados por Deus para, segundo vimos no capitulo primeiro, habitar as aguas e dahi sua existencia em differentes logares, seja no mar salgado, nos lagos ou lagôas, nos rios ou nos riachos, etc.

São differentes em absoluto dos demais vertebrados na conformação de seus orgãos, assim como em todas as funcções vitaes, incluindo a fecundação que nestes é indirecta, salvo nos selacios, que realisam, por raro encantamento, a doce união dos sexos.

São animaes oviparos, de grande proliferação. O seu corpo é coberto ou não de escamas, assim como os outros vertebrados estão cobertos por pennas ou pelles. As escamas são seu revestimento externo.

Como carecem de mãos e patas, seu creador dotou-os de aletas, se bem que seja certo que estes orgãos sejam puramente natatorios, assim como as aletas do dorso ou lombo são seus orgãos directores que impulsando-os timonelam com a cauda ou "aleta caudal" ajudada pelas outras.

Sua vida reside na respiração pelas branquias nas quaes corre constantemente o sangue frio, em abundancia e sem cessar.

Os peixes passam a vida de um para outro lado sem parar, ou porque estejam em busca de seus alimentos proprios, ou porque fujam de ser alimento de outro peixe, porque, entre elles, rege a "lei do mais forte" em que "o grande come o pequeno" franca e claramente e não como entre os homens que, se procedemos do mesmo modo, fazemol-o com astucia e muita dissimulação, porque "a razão (intellecto) deve primar sobre

Fig. 5.

vertical, imaginaria, que corta o anus do peixe (U).

E a região caudal é contada dessa linha ao fim da ultima vertebra (Q).

E a cauda, propriamente dita, mede-se da ultima vertebra (U. V.) até o fim do lobulo maior da nadadeira caudal (L. C.).

O "comprimento total maximo" de um pescado é tomado do focinho, a boca fechada, até

Os "TUBARÕES", se dividem, para elle, em cinco "ordens" a saber: "Crosopterigios", "Condrosteos", "Holosteos", "Dipnoos" e "Teleosteos" propriamente ditos.

Sem nos adeantarmos mais, e comparando este systema de classificação com o de Cuvier, veremos que, o que para este é "condropterigio" para aquelle são "Elasmobranquios". E' a mesma coisa...

Dizem os pescadores que o tubarão não come os homens da raça negra e a razão é que o não distingue facilmente. Embora dos homens que caiam na agua, o tubarão vae sobre o branco deixando de atacar o negro, porque é um tanto miope. Em Pernambuco, affirmam que o tubarão "não come preto" mas o certo é que se o tubarão está com fome, não respeita cor. Nisto é muito parecido com os

Fig. 1

Fig. 2

á força", dizem os sociologos que desta theoria nasceu o "Direito"...

Ha peixes que, como os homens, vivem solitarios e fogem do bulicio; preferem as grandes profundidades, onde se acham mais a seu gosto a andar loucamente, correndo em cardumes, no meio do bulicio social.

Assim, tambem, encontramos differentes classes de peixes que vivem em cardumes, colonias ou collectividades (povoação?), e são animaes migradores, como certos homens que nunca estão bem onde residem. Os peixes procuram melhores climas, mais favoraveis ao seu bem-estar; coisa que nós homens não sabemos fazer...

O peixe é geralmente um animal carnivoro por natural de compensação. Os homens acham no peixe bom alimento, dahi o peixe, por retribuição, achar a carne do homem um manjar extraordinario e se não

o lobulo maximo da aleta caudal (L), se bem que alguns a tomem até a ultima vertebra.

Sobre esse ponto o professor Lahille diz que "nos regulamentos administrativos de pesca consideram como comprimento do peixe, a distancia do centro do olho ao inicio da cauda".

A medida que acabo de mencionar não é de origem technica e sim administrativa, eis porque ter convem, na anteriormente indicada, isto é, comprimento total: "do focinho, boca fechada, ao lobulo maximo da nadadeira caudal". Isto é o que a logica nos dicta.

Pois bem, nesta divisão geral temos outras de ordem scientifica que servem para determinar outras regiões que não vêm ao caso, como: por exemplo, chama-se "Soma" (S) o comprimento do peixe do focinho á ultima vertebra. E' tambem um comprimento, mas usado em determinados casos para a

Cuvier não fala de grupos e sim de cinco ordens; Cid não só fala de grupos, mas tambem mostra seis ordens, mas isto, ainda não é nada, continuemos.

O dr. Remy Perrier, da Faculdade de Paris, classifica os peixes desta maneira: 5 ordens com 14 sub-ordens das que nascem as familias:

1ª ordem: — "Ciclostomos" — que se dividem em 2 sub-ordens "Mixinoides" e "Lampreides".

2ª ordem: — Selacios — Dividem-se em 3 sub-ordens, os "Holocefalos", "Esqualiformes" e "Raiformes".

3ª ordem: — Ganoides — que se dividem em duas sub-ordens; "Condrosteos" e "Holosteos", que são tambem chamados "Condroganoides" e "Osteoganoides".

4ª ordem: — Teleosteos — que se dividem em 5 sub-ordens, "Malacopterigios" — Tisóstomos", "Malacopterigios — Ana-

homens em que o instincto carnal está muito desenvolvido...

Outros dizem que os peixes não ouvem. E' um erro, porque a duas milhas de distancia os delfins percebem o ruido produzido pelas helices de um navio e a razão é por que as ondas sonoras se diffundem na agua, do mesmo modo que no ar; com mais lentidão, é verdade, mas para um ser habituado a ouvir de longe é logo perceptivel, assim como sente o galope de um cavallo e percebido collocando o ouvido no chão, coisa, aliás, que se eu e v. a fizermos nada perceberemos por não estarmos habituados.

A sensibilidade não falta em nenhum ser vivo. Sentirá mais ou menos, mas sente. Não se pode ainda precisar a dor nos peixes e por isso ha quem diga que elles não a sentem, mas muitas vezes se apanhal-as no an-

Fig. 6

Fig. 3

que o digam meus amigos os "tubarões" e as rapidas "piranhas". "O homem nos come" — dirão os peixes — "pois correspondamos a sua voracidade; comamos o homem". Oh! se a vacca e o boi dissessem o mesmo!...

Ha peixes herbivoros, tal como seres humanos que se chamam "vegetarianos", mas como elles, tambem são a minoria...

Como os peixes são verdadeiras fontes de alimento e a pesca constitue, para nós, um dos negocios mais productivos e de geral utilidade. Na maioria dos paizes a pesca se acha legislada e dirigida como uma das tantas forças economicas da riqueza chamada nacional.

A palavra "peixe" é muito elastica, é muito applicada em cobras, viventes de vida humana, mas poucos são os que realmente sabem o que é um peixe; quando muito observaram, nos balcões de uma casa de commercio, — uns bichinhos vermelhos e muito bonitos que dentro de agua... mas no fundo se lhes perguntardes o que é um peixe, em definição dirão sobre os peixes, em cinco ou seis idiomas, mas até agora a que me pareceu mais acertada é a que anteriormente se publicou mas que vou repetir, por ser a mais completa e exacta:

"PEIXES", são animaes vertebrados que vivem na agua, tomando a temperatura della; respiram por guelras ou branquias, retirando do meio em que vivem o ar nelle dissolvido, tem apenas duas cavidades no coração, auricula e o ventriculo, são dotados de circulação simples; possuem orgãos locomotores representados por nadadeiras pares e impares, são desprovidos de bexiga urinaria e tem o corpo revestido de escamas, pelles ou placas osseas" (A. C. C. de Magalhães).

Depois de definição tão clara e precisa, creio que logo que o leitor amigo encontre um animal nestas condições, ainda que seja no mar ha de conhecel-o, porque em terra ha tanta gente com cara de peixe...

"PEIXE" se diz do animal em estado activo, em seu elemento, mas essa denominação muda, quando é preso e retirado da agua, para o de "PESCADO"; pelo menos em minha linguagem.

Os peixes, quanto a conformação externa, dividem-se em tres partes ou regiões, quando visto lateralmente, a saber: cephalica, tronco e caudal.

A cabeça ou região cephalica comprehende a parte entre o focinho e o fim da tampa das guelras (T).

O tronco, é medido do fim da tampa das guelras até a linha

ictiologia pratica descriptiva e que não interessa ao leitor amigo (caso lhe interesse, pode consultar-me por meio deste jornal, assim como qualquer duvida sobre o thema, que será attendido no proximo numero, com muito prazer.

A classificação dos peixes, segundo Cuvier, está representada por cinco ordens, a saber:

1ª ordem: — Acantopterigios, os que têm nadadeira ossea ou espinhosa, como o "peixe espada", e "perca", etc. (Fig. 1).

2ª ordem: — Malacopterigios, á ordem dos que têm nadadeiras brandas, como o "salmão", o "arenque", o "bacalhão", a "carpa" e "linguado", etc., (Fig. 2).

3ª ordem: — Lofobranquios, os que têm as branquias adornadas de cristas, pentes ou penachos, como o "cavallo marinho" e "hipocampo" etc., (Fig. 3).

4ª ordem: — Plectognatos, são os que tem a mandibula superior soldada no osso craneano como o "Peixe sol", "Cofre", "Lua", e outros. (Fi. 4).

5ª ordem: — Condropterigeos, são os peixes cartilaginosos e cujas aletas ou nadadeiras tambem são cartilaginosas, como as "raias", os "tubarões", as "lampreias", etc. (Fig. 5).

Para quem não entenda de peixes, é mais do que sufficiente para introduzir-se pouco a pouco no campo da ictiologia.

Nestas cinco ordens ha "subgeneros", "especies" e "familias" e um mundo de coisas que lentamente, iremos vendo.

Uma das coisas mais complexas, até agora, é a classificação dos peixes.

Parece incrivel que até hoje, não tenham, os naturalistas, chegado a um accordo para classifical-os por um só systema de classificação.

Cada naturalista tem um systema proprio; alteram as ordens, os generos, as familias, cream sub-ramificações e tal, que, por exemplo, o leitor fica confuso e se obrigado a taes estudos, ficaria finalmente desorientado.

Vejamos pois alguns, porque se fossemos trazer á baila todos os casos, necessitariamos de uma obra de 3 tomos para encerrar todas essas classificações;

O systema do dr. F. Garcia de Cid, de Barcelona, divide os peixes desta forma: 2 grupos, segundo seus esqueletos: os "ELASMOBRANQUIOS" e os "TELEOSTEOS". A sua vez, os dois grupos divide em "ordens", assim os Elasmobranquios se dividem em "Selacios" e "Holocéfalos", sendo pertencentes á ultima ordem as "chimeras", e ao grupo dos "Selacios" os "Esqualos" e as "Raias".

cantinos", "Acantopterigios". — "Plectónatos" e "Lofobranquios".

5ª ordem: — Dipnoicos, que se dividem em duas sub-ordens, "Protópteros" e "Arátodos".

Compare-se esta classificação com as anteriores e note-se o augmento em suas sub-ordens: E por ahi vae...

O especimen intermediario, entre os peixes e os reptis é formado pelo "Lepidoserum" (figura 6) que como se verá, tem aspecto de reptil com pseudo aletas ou patas. E' um animal raro. Tive occasião de vel-o no Paraguay.

E não falo na classificação do naturalista francez mr. Lario Roule, porque então é que estontearíamos como se viajassemos em um bote a vela, em alto mar, em uma noite escura

zol, vemos que manifestam seu desagrado com roncos vãos e poderosos golpes de cauda.

Observei que até na iris dos olhos dos pescados se manifesta desagrado ou dôr. Sobre isto falaremos depois.

O tacto é exercido com a protactilidade dos labios ou carnosidades mandibulares uns, outros por meio de longas barbas ou fios que o orientam nas grandes profundidades, outros ainda com o tacto subtil das aletas que movem constantemente.

E, para terminar, transcrevo um trecho de uma obra popular que, referindo-se á sensibilidade dos peixes, diz:

"O cerebro dos peixes é extremamente simples, e, por conseguinte, não podem sentir tão intensamente como o homem.

Fig. 4

e tempestuosa... Cada peixe constitue uma ordem e o total dellas formam ramificações!!

Imagino o que serão estas classificações para os alumnos das escolas secundarias se, por exemplo, lhes tocasse, num exame, dissertar sobre "as diversas classificações existentes"...

Antes de terminar este capitulo sobre estes habitantes do mundo aquatico, em que vivo submerso, desejo fazer alguns esclarecimentos que, certamente contrariarão algumas pessoas que pensam ao contrario. Mas isto é assim mesmo, não podemos contentar a todos.

Os peixes são animaes muito sensiveis, apezar de seus orgãos sensitiveis serem rudimentares. A vista, por exemplo, em alguns animaes está muito mais desenvolvida que em outros, como, por exemplo, no tubarão a vista não é muito poderosa, mas do olphato não se póde dizer o mesmo.

Assim pois, a respeito do que se refere a peixes cremos que deveriamos julgar por nós mesmos, e proceder de accordo com esse julgamento, sem comtudo injuriar nem pôr em ridiculo a pessoas que não têm as mesmas idéas que nós em relação a estes assumptos." (T. J. XI).

Concordamos plenamente com este parecer e mais adeante ver-se-ão outros dados interessantes sobre um assumpto em que poucos puderam penetrar.

A dôr nos irracionaes é tanto mais respeitavel quanto a nossa, e recordo que em 1922|3, em Pelotas, achando-me no Instituto de Hygiene, praticando veterinaria com o dr. Martins, soffria immenso ao ouvir o gemido de um cão ao ser-lhe feita uma puncção ventral e assim successivamente em todas as operações que faziamos nos animaes a ponto de ter de deixar esses estudos pelo grão de super-sensibilidade com que se affectava meu organismo.

Nos peixes, a dôr não se manifesta como em outros irracionaes, mas que existe, e que elles soffrem, não tenho a menor duvida, porque o facto de ter o sangue frio e em pequena quantidade não influe para sonegar-lhes a existencia da mesma.

Os peixes dormem pouco, com os olhos abertos, é logico, porque não têm palpebras, e quando se entregam ao somno, ficam immoveis totalmente em determinada profundidade.

Nas pescas nocturnas que realizei nas costas de Dalmacio com arpão e reflectores a gaz acetyleno, que illumina a profundidade do mar até 10 metros; observamos a immobilidade dos peixes, os que surprehendidos de repente com a luz, accordavam e saiam a correr desesperadamente.

E' ou não este facto, a prova de uma sensibilidade de desagrado?

Outras vezes moviam-se lentamente e segundo a profundidade, eram "fisgados" por nós, ou fugiam amedrontados.

O espectaculo do fundo do mar, illuminado com reflectores só é proprio dos contos de fadas, tal a sua maravilha e encantamento!

No proximo capitulo trataremos de outros habitantes do mundo aquatico, os Crustaceos!

SALVANDO UM ERRO

No nosso numero anterior, no capitulo dos Amphibios, na parte dos "Sirêneos" occorreu um grave erro de traducção, em que parece dizer-se que a coruja é da mesma familia do "Dugong" (!) devendo dizer-se da mesma familia do "Manati". — Assim pois, elimina-se as duas linhas finaes.

A MUSICA EM VIENNA

A Opera do Estado levou á scena a nova opera de Ricardo Strauss, "Arabella".

Desenvolvendo-se a acção do poema em Vienna, postos em scena figuras da historia da cidade, é de ver que o espectaculo haveria de constituir um exito completo, de publico e de realisação.

A "Arabella", como todas as demais operas de Strauss, é requisima de melodia, de scenas populares, de musica colorida.

Vienna recebeu-a sob applausos calorosos.

—

Weingartner dirigiu, em primeira audição, a sua sexta symphonia, denominada "A Tragica", dedicada á memoria de Schubert e que é uma continuação da symphonia inacabada, em si bemol.

Apesar de haver já passado dos 70 annos — escreveu um jornal — Weingartner continua o magico impetuoso elegante e destro, que ainda sabe seduzir os corações femininos, com seus gestos e conduzir a orchestra, fazendo-a produzir o maximo possivel.

"A Tragica" foi acolhida com applausos calorosissimos, que premiaram, dessa fórma, a grande força creadora do velho compositor eternamente joven.

—

A Orchestra de Concertos de Vienna conseguiu executar uma "Musica de concerto" de Paulo Hindermith, que é um dos mais audaciosos dos modernos compositores allemães. Está escripto para piano, duas harpas e instrumentos de metal esclusivamente. A peça exhibe as mais imprevistas acrobacias do pianno, em contraste com a amalgama de colorido dos metaes.

Tanto a partitura, como o pianista — Eduardo Stenermann — agradaram francamente.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

(O SPORT NA ILHA)

Como se originaram dois clubs de football — Os "meninos de ouro" — Pendengas de familia que se decidem no campo gramado... e quanto póde o argumento de um "score".

Por EDGARD DE ABREU

O sport em Paquetá, como em todas as partes do mundo, tem os seus adeptos fervorosos, e apaixonados admiradores, que se encontram em todas as camadas sociaes. Na "Perola da Guanabara", como em todo o Brasil, o football é o sport por excellencia preferido pelo povo. E' o unico que arrasta multidões enthusiasticas aos stadiums, onde se decidem grandes campeonatos, e a energia de um ponta-pé é posta em jogo como argumento esmagador contra o adversario...

Os jogos aquaticos, que deveriam ser praticados pelos jovens paquetaenses, como sejam as provas de remo, de natação e waterpolo, nem siquer merecem a menor attenção. E' como se não existissem. O mar, para elles, só possue attractivos quando as "nereidas", ao sol, se espreguiçam em suas limpidas areias...

O descaso pelo sport nautico é manifesto. Basta dizer-se que já foram feitas varias tentativas para implantar na ilha o gosto pelo remo, creando-se ali nucleos de socios filiados ao Flamengo e outras entidades sportivas, porém nada se conseguiu no terreno das realizações. Foi uma verdadeira decepção. O numero de socios inscriptos não dava nem para fazer face ás despesas do aluguel da séde, nem mesmo para a conservação dos barcos...

O unico sport que conseguiu firmar-se em Paquetá, foi o football. Esse é o unico que interessa á mocidade paquetaense; é a unica razão das discussões em familia; o motivo principal das contendas nas esquinas, nos estabelecimentos commerciaes e mesmo nas viagens de barca...

* * *

Não julguem os leitores que vou fazer pilheria, quero apenas a titulo de curiosidade dizer-vos de que maneira e porque motivo, se enraizou o *jogo da bola* em Paquetá.

O caso é o seguinte:

Já de época remota a população insular se bi-partia, por força das circumstancias, em duas familias distinctas: a do *Campo* e a da *Ponte*. Aquella ao N. e esta ao S. da ilha. A primeira circumscripta ás habitações existentes no campo de São Roque, e a segunda aos que moravam proximo da ponte das barcas. O primeiro incidente verificado, que deu ensejo á briga das *comadres*, foi em consequencia da questão originada em torno da *Egreja Matriz*. Os moradores do campo de São Roque, queriam que o *S. Sacramento da Eucharistia* permanecesse em "Sacrario" na capellinha daquelle milagroso santo, e os da *Ponte*, por sua vez achavam que bem melhor ficaria o *Sacrario* na egreja do Bom Jesus do Monte, por ficar proximo das barcas, assim allegavam elles. O facto é que depois da decisão da *Mitra*, que deu ganho de causa a estes, não mais puderam se olhar com bons olhos os apaixonados litigantes. Nasceram dahi as animosidades, e rara era a vez em que não se degladiavam em plena rua os elementos mais exaltados, que não podiam esquecer a questão...

Passaram-se os annos, e com elles se foram tambem resentimentos e animosidades...

Um dia, surgiu na ilha o primeiro club de football — o Tupy F. C., organisado por um grupo de rapazes da *Ponte*, que iniciaram desde logo os seus *trainings*, dispostos a enfrentar um adversario provavel...

Surgiram clubs das ilhas e da cidade, que se apressaram em medir forças com a nova entidade *recem-nata*. Os meninos de Paquetá, embora mais experimentados nas *bolas de meia*, impuzeram derrotas successivas aos valorosos adversarios...

Dos primeiros embates surgiram os *meninos de ouro* que passaram a ser idolos do povo, consagrados como verdadeiros *portentos* nos *passes de cabeça*, nas *pegadas* espectaculares, e nos *calços* discretos... no pé do adversario...

Crescia a popularidade do rubro-negro, que alcançava victorias successivas, conquistando dentro de pouco tempo o *saboroso* titulo de Campeão das Ilhas...

Emquanto isso se dava, no campo de São Roque a rapaziada enthusiasmada fundava tambem o seu club — o Municipal, constituido de empregados e funccionarios municipaes, domiciliados na ilha. Foi animador da idéa o velho funccionario Pedro Carino, que foi tambem o organisador da primeira esquadra de jogadores, que se preparou convenientemente para a luta, dispostos a fazer frente aos campeões...

Por essa época houve quem prognosticasse a *perturbação da ordem na ilha*, com um *choque*

dos dois clubs, que possivelmente se *esfrangalhariam* no primeiro *half-time*...

O acontecimento, que marcou o inicio de uma nova phase para o sport insular, não teve a aggraval-o senão uma derrota para o Municipal F. C., e alguns meninos do rubro-negro contundidos, o que se verificou, aliás, de parte a parte...

A idéa da organização desses clubs de football, foi magnifica, porque concorreu para o estimulo da mocidade á cultura physica, á vida ao ar livre, tonificando os orgãos respiratorios, dando movimento aos musculos, e por outro lado, infelizmente, fez reviver a tradicional animosidade entre os habitantes da ilha, que o perpassar dos annos fizera esquecer...

* * *

Dahi por deante, as velhas pendengas de familia, mesmo questões pessoaes, eram resolvidas no gramado da *cancha*, onde, independentemente das *travas* das "choteiras" falam muito mais alto o argumento de um score...

Depois do jogo, então sim, era no "Vira-Canto" que os apaixonados torcidas *rectificavam* o score no nariz do rival mais proximo... quando não, *rogavam pragas* ao *integro* juiz, que, segundo a psychologia *estrabica* dos jogadores, sempre actua mal... dando a victoria ao *outro*...

* * *

Hoje, as coisas mudaram muito. Não ha estremecimentos, nem animosidades. As duas entidades *footballisticas* vivem na mais perfeita harmonia, e as suas flamulas drapejam sob o mesmo céo, bafejadas pela mesma brisa...

Não obstante, quando os dois clubs se encontram, é motivo de sensação na ilha. Ninguem deixa de assistir a peleja, embora chova... mesmo porque, quem perde um acontecimento de tal natureza em Paquetá, deixa de conhecer a psychologia do seu povo, desse povo que sabe vibrar de enthusiasmo seguindo o percurso de uma pelota e rende calorosas homenagens ao homem que soube opportunamente vibrar um *ponta-pé*!...

— XADREZ —

PROBLEMA N. 369
de S. HARTMANN

(1º premio Hannover, 1926)

Pretas 14

Brancas 8

Brancas: R8BR, D5BD, T4TD, T3TR, B1TR, B1BD, C3BD, C3R = 8 peças.

Pretas: R5BR, D6TD, T3TD, B7TB, B5CD, C8CR, C1CR, P3TD, 2BD, 3BR, 4CR, 5TR, 6CD, 7R = 14 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 369

(defesa franceza)

Brancas: professor Backer — Pretas: Hans Mueller:

1 — P4DR, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, B5CD; 4 — P5R, P3CD; 5 — D4CR, P3CR; 6 — P4TR, P4TR; 7 — D3CR, B3TD; 8 — BxB, CxB; 9 — C3TR, C3TR; 10 — D3D, D1D; 11 — BxC, TxB; 12 — C5CR, B2R; 13 — D3BR, BxC; 14 — PxC, T2TR; 15 — T4T, D1D; 16 — D4BR, D2R; 17 — O-O, O-O-O; 18 — P4CR, TD1TR; 19 — TD1T, C1C; 20 — PxP, PxP; 21 — D8R, C2D; 22 — P4BR, C1BR; 23 — P5B, P3BD; 24 — P6B, D5CD; 25 — D2R, C3CR; 26 — P3T, D5B; 27 — DxD, PxD; 28 — TR2T, P4B; 29 — PxP, CxP; 30 — PxP, PxP; 31 — T4T, R1C; 32 — TD8T, C3C; 33 — TxP, T1D; 34 — C4R; P5T; 35 — T3CD, R2C; 36 — C5BD xeq., R3R; 37 — CxP xeq., R4D; 38 — TxP! .... (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 368:

CD. 5D

Enviaram solução exacta do problema n. 368: Victor Gedes, Rogerio J. Barros (Bicas, 367), Gerson, Sylvio Declercq, Manoel Gondra, Hyppolito de Mascarenhas, Samuel Danemberg, Francisco Guimarães, Augusto Beck, Theodor Gomes, Gumercindo do Jaulino (367), Fernando B. Coelho (367), Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, João da Matta, Gabriel Niklaus, Adolf da Costa, Jorge Amarante.

O PINTOR YVES EDGARD MULLER

Retrato de Mlle. Y. — E. Muller

Acha-se ha algumas semanas entre nós o notavel artista francez sr. Yves Edgard Muller, actualmente em villegiatura na cidade de Petropolis.

A chegada do afamado pintor, ao nosso paiz, fez-se sem qualquer ruido e só casualmente viemos a ter essa noticia.

Conhecendo já de ha muito a fama de que goza seu nome nos grandes centros artisticos da Europa e dos Estados Unidos, fomos visital-o naquella cidade serrana, onde, por algumas horas, tivemos não só o prazer de sua fidalga companhia, como tambem a opportunidade de deliciarmo-nos na contemplação de seus bellos quadros, que aliás serão dentro em breve expostos nesta cidade.

Yves Edgard Muller é, no momento actual, um dos grandes expoentes da pintura franceza, merecendo sua obra, as maiores consagrações e valendo-lhe os seus retratos a conquista de vinte e sete medalhas de ouro.

A obra de Muller, considerado hoje um perfeito retratista, é realmente notavel, podendo-se fazer idéa de seus grandes recursos de technica e sua extremada sensibilidade pelas poucas télas que póde trazer ao nosso paiz. Discipulo da Escola de Bellas Artes de Paris, onde teve por mestres Jules Lefebre e Tony-Robert Fleury, Yves Edgard conseguiu firmar-se uma reputação excepcional, tão verdadeira, tão espiritual, tão sincera é sua obra, cheia de vida e de movimento.

Pelas télas que se expor, alem das que serão já pintadas no Brasil, ver-se-á a perfeição da sua maneira, os recursos inexgotaveis de sua palheta, a profunda observação psychologica com que estuda os seus personagens, de que resultam obras primas na mais perfeita accepção.

Em Petropolis, onde, como dissemos, se encontra o artista, já iniciou á realização de alguns trabalhos, esmerando-se na pintura de retratos de pessoas conhecidas em nossa sociedade. Brevemente fixar-se-á o sr. Yves Edgard Muller nesta capital, onde pensa poder exercer por algum tempo a sua actividade e fazer uma exposição dos seus ultimos trabalhos.

Correio Infantil

A LENDA DE OGIER, o Dinamarquez

TIA LILA

No tempo do imperador Carlos Magno, dormia lá num berço de um palacio da Dinamarca, uma creancinha.

Era um principezinho. Tinha em volta delle uma duzia de amas de leite, outra duzia de damas de honra para que, noite e dia ficassem pelo menos duas acordadas.

Mas, um dia, numa tarde de verão muito quente, as doze damas e as doze amas sentiram um cansaço muito grande e aos poucos foram adormecendo, uma por uma, tanto e tão bem que nem viram entrar seis fadas vestidas de vestidos leves, que se debruçaram sobre o berço.

— Como elle é bonito!...

Como é forte! disseram ellas.

— O mundo todo ha de falar de sua gloria, disse uma dellas chamada Gloriolanda. Elle não terá medo da morte e defenderá sempre a sua honra.

A segunda fada tomou nos braços o bébé.

Ella tinha uma corôa de rubis e vestia de ouro.

— Durante toda a sua vida elle se achará em perigo e terá que lutar!

— Sim, disse a terceira, mas nunca será vencido e cada batalha ha de augmentar-lhe a fama.

— Será tão celebre por sua cortezia quanto por sua generosidade.

— Todos os corações serão attraidos por elle.

A sexta fada, que era a mais bonita, olhou a creança e disse:

— Quando elle estiver cansado de viagens, de combates e glorias, elle que vá descansar no meu palacio magico de Avallon e que goze dos presentes da Fada Morgana.

Ahi, as doze amas e as doze damas começaram a acordar e as seis fadas voaram pela janella.

O tempo passou e Ogier, pois assim se chamou o menino, chegou aos seus dez annos.

Era alto e forte, sabia atirar uma flecha, mais longe que os outros meninos de sua edade. Manejava a lança, cantava e tocava harpa.

Seu pae se orgulhava de o ver assim e ficou desolado quando, por causa de uma discussão com o imperador Carlos Magno, teve que mandar Ogier como refem para a côrte de França.

Ogier passou varios annos em França e fez-se cavalleiro. Quando os Larrazinos invadiram a França, Carlos Magno mandou contra elles Ogier o Dinamarquez.

Este conquistou tal fama e tantas glorias que o imperador o elegeu um dos doze Pares do Reino.

Foi nessa occasião que Ogier soube da morte de seu pae e foi ás pressas tomar posse do reino da Dinamarca.

Dez annos de reinado pacifico se passaram, depois Bellisanda, a mulher de Ogier morreu e o rei resolveu voltar para junto de Carlos Magno e combater com elle os Saxões.

Guerreou em seguida os Arabes, os Lombardos e voltou afinal a França.

Quando estavam a caminho de Marselha, uma violenta tempestade despedaçou o navio contra os rochedos.

Ogier foi o unico que escapou á morte. Passou o dia agarrado a um rochedo, mas quando chegou a noite ficou espantadissimo de se ver deante de um castello de diamante, que invisivel durante o dia, brilhava agora na escuridão.

Tomando sua espada entre os dentes elle nadou até a margem subiu os degráos do castello e bateu á porta.

Entrou sem difficuldade e percorreu os aposentos do palacio sem encontrar ninguem.

Afinal avistou uma galeria e ao fundo uma porta fechada. Ogier, já com medo de morrer de fome no meio de tanto luxo, puxou o trinco da porta fechada; achou-se numa sala com uma mesa enorme coberta de iguarias, doces e comidas delicadas.

Na cabeceira da mesa estava sentado um cavallo preto, regalando-se com um prato de carne.

Ao ver Ogier, levantou-se delicadamente e fez-lhe signal que se sentasse em frente a elle, e serviu-o muito bem.

Depois atravessou com elle corredores, e mais corredores e mostrou-lhe um quarto maravilhoso onde havia uma cama muito rica e retirou-se.

Ogier, morto de cansaço, atirou-se na cama e adormeceu.

No dia seguinte de manhã, logo ao acordar, viu no jardim um grupo de damas ricamente vestidas, que colhiam fructas e enchiam de agua da fonte umas taças de ouro.

Uma dellas saiu do grupo e dirigiu-se ao cavalheiro:

— Bemvindo sejas, Ogier da Dinamarca!

Cem annos já se passaram desde que eu me inclinei sobre o teu berço.

Cem annos de guerras e combates. Mas afinal chegaste a nós!

Eu sou a Fada Morgana, e este é o palacio magico de Avallon.

E a fada poz na cabeça de Ogier uma corôa de louros e enfiou-lhe no dedo um annel encantado.

Logo os cabellos brancos de Ogier tornaram-se dourados e desappareceram-lhe tambem a lembrança de sua vida, de suas guerras, de sua mulher Belissanda e elle ficou com Morgana a fada.

Duzentos annos passaram como se fosse um dia só... Mas uma manhã em que Ogier, deitado num banco do jardim ouvia o cantar dos passaros, elle levou machinalmente a mão á cabeça e tirou sua corôa de louros.

Logo voltou-lhe a memoria de seus feitos heroicos e elle supplicou a Morgana que lhe désse de novo sua espada e que o deixasse voltar á França.

Morgana acabou cedendo e fez surgir um navio que o levou até Marselha de onde Ogier foi para a Normandia ter com a côrte.

Os fidalgos espantaram-se ao vêr chegar aquelle cavalheiro desconhecido, tão moço e de roupas tão antigas.

Elle mesmo não reconhecia coisa nenhuma.

Nem os filhos de Carlos Magno reinavam mais sobre a França e tudo estava mudado.

Ogier deu logo provas de bravura e conseguiu que lhe dessem o commando de um exercito com o qual libertou o paiz de seus inimigos.

Nenhum joven o egualava em belleza e em valentia.

Como o tinham predito as fadas, todos os corações eram attraidos por elle, e até a condessa de Senlis, dama de alta nobreza, apaixonou-se por elle.

Ogier nunca tirava do dedo o annel magico.

Um dia em que a condessa, atravessava o jardim viu o cavalheiro adormecido á sombra de um carvalho. Parou e só então reparou a belleza do annel que elle usava.

Tirou-o com cuidado para vel-o de perto e subitamente, ella e a rainha que a acompanhava, viram que os cabellos de Ogier embranqueciam, que seus olhos se enterraravam nas orbitas emquanto que a rainha viu que a condessa rejuvenescia como si tivesse cincoenta annos de menos.

Ainda estavam mudas de espanto quando Ogier abriu os olhos e estendeu-lhes a mão tremula para pedir-lhes o annel.

— Entregue-lhe o annel, disse a rainha.

Ogier enfiou-o á custo no dedo e num segundo voltaram-lhe a mocidade e a belleza.

Pouco tempo depois disso, tendo morrido o rei, a rainha deu a entender a Ogier que gostaria de tomal-o por esposo.

Ella era boa e bonita, e Ogier se orgulhou ao pensar que subiria assim no throno de Carlos Magno.

O povo se alegrou com a escolha da rainha e os preparativos da festa começaram.

Ora, na manhã do casamento, Ogier acordou com uma voz doce que lhe dizia:

— Ogier! Ogier!

Levantou-se e viu deante delle não a rainha, mas a Fada Morgana.

— Levanta-te! Põe tuas roupas de festa e o manto de Carlos Magno sobre os hombros e na testa a corôa que era delle. Eu quero ver-te uma vez como a França quizera te ver.

Elle obedeceu e depois que elle estava vestido de rei a fada olhou-o um segundo ... Então tirando-lhe a corôa de ouro, da cabeça ella substituiu-a pela corôa de louros, que trazia a paz e o esquecimento...

— Vem disse ella.

E pegando-lhe a mão saiu com elle do palacio... Levou-o a um barco amarrado á beira do rio e juntos deixaram a terra e foram-se para o palacio magico de Avalon.

— ORGIA —

Todo mundo saiu; Bob ficou em casa sósinho e para distrair-se fez esta travessura!

OUVINDO E RINDO

Mario passeia com um amigo. Passa em sentido contrario um camarada de collegio de Mario.

— Mas é Carlos, teu collega Carlos que acaba de passar diz o amigo vendo que Mario nem sequer puzera a mão no chapéo para comprimental-o.

— Vocês estão de mal porque não o comprimentas.

— Que queres. Desde que raspei o bigode não conheço mais ninguem!

*

— Não, uma vez ou outra nós somos enganados.

— Ora minha senhora, disse um pretencioso, saiba que ninguem conseguiu enganar-me.

Um dia quiz enganar-me e não consegui!

*

Então Justina, você trouxe um pedaço de carne horrivel. E cheio de ossos!

Ah! patroa eu até disse ao açougueiro que se fosse para mim não queria aquelle peso de carne!

*

Então vamos ainda ser obrigados a condemnal-o!

— Então, senhor presidente, o senhor não muda nunca de opinião!

*

O senhor, é accusado de fazer dinheiro falso.

Ora senhor, o que quer, os meus meios não me permittem fazer moeda verdadeira.

*

O gato está perto do fogão dormindo.

— Vóvó o gato está cozido, já está começando a ferver!

*

Como pódes saber se uma galinha é dura e velha.

— Ora pelos dentes!

— Engraçado! então não sabes que as gallinhas não têm dentes!

— Isso sei eu mas se ellas não têm tenho eu!

O DISTRAIDO

M. A. VELLOSO

Toninho era distraido;
Andava sempre a sonhar...
"Tu estás na lua perdido!"
Dizia a mãe a ralhar

Na rua era sempre um susto!
Toninho, sem perceber,
Punha-se em frente, bem justo,
Dos carros vindo a correr!

Uma bicycletta um dia
Deu-lhe um bom tombo no chão...
Pois Toninho nada via!
Nunca prestava attenção!...

Mas na roça passeando,
Uma vez, sempre a dormir,
O pequeno foi andando,
Foi andando... e foi cair

Dentro de um poço bem fundo!...
Só nagua fria espertou!
Abriu a bocca no mundo!
Berrou, gritou e chorou!...

De lá saiu bem molhado
E tanta vaia levou,
Que, de tão encabulado,
Com o banho se emendou!...

O Gigante egoista

OSCAR WILDE

Todas as tardes, ao regressar da escola, os meninos entravam para brincar no jardim do gigante.

Era um jardim grande e encantado, coberto de verde carramanchão. Aqui e acolá erguiam-se sobre o carramanchão flores formosas como estrellas e havia doces frutos rosados. No outomno o carramanchão carregava-se de frutos polposos e esquisitos. Os passaros pousavam nos ramos, erguiam suaves hymnos tão harmoniosos que os meninos interrompiam os jogos para ouvil-os.

— Como somos felizes! — diziam uns aos outros.

Um dia o gigante voltou. Havia ido visitar o seu amigo, o feiticeiro de Cornish, em cuja companhia se deixara ficar sete annos. Ao cabo desse tempo, tendo dito tudo o que pretendia dizer, pois sua conversação era muito limitada, despediu-se e emprehendeu viagem de regresso ao seu castello

Ao chegar viu os meninos brincando no jardim:

— Que fazem vocês aqui? — interrogou com o seu vozeirão e os meninos, assustados, puzeram-se a correr. Meu jardim é o meu jardim, toda a gente deve saber que eu não permittirei que ninguem jogue aqui. Só eu posso jogar.

Fez construir em torno do jardim um muro muito alto e sobre elle collocou o letreiro: "Prohibida a entrada. Os intrusos serão castigados".

Era um gigante muito egoista.

Os pobres meninos não sabiam onde ir jogar. Trataram de ir brincar na estrada, mas não lhes agradou porque era um caminho cheio de poeira e pedras. Depois da aula iam passear melancolicamente junto das paredes do jardim e falavam das mais bellas coisas que havia do outro lado.

— Como eramos felizes ali! — diziam tristes.

Chegou a primavera e toda a região se cobriu de florezinhas e passaros. Em toda a comarca, menos no jardim do gigante egoista, onde ainda era inverno. Os passaros não queriam cantar no jardim porque não havia meninos e as arvores se esqueceram de florecer. Uma formosa flor ergueu a cabeça sobre a herva, mas, vendo o letreiro, volveu ao sólo e se poz a dormir. Os unicos que ali se sentiam bem eram a neve e a escarcha.

— A primavera esqueceu-se deste jardim! — commentavam. De modo que não poderemos viver aqui todo anno.

A neve cobriu o carramanchão com o seu manto esbranquiçado e a escarcha adheriu ás arvores, tingindo-as de prata. Convidaram para acompanhal-as o vento do norte. O vento norte chegou envolto em pelles; gruiu e rugiu todo dia de um lado para outro do jardim em torno das telhas da chaminé.

— E um logar delicioso! — dizia. Devemos convidar o granizo a fazer-nos uma visita.

E chegou o granizo. Todos os dias durante tres horas fustigava rijamente o telhado do castello até damnificar quasi todas as telhas. Depois volveu ao jardim em carreira precipitada. Vestia-se de cinzento e o seu halito era como de gelo.

— Não comprehendo porque tarda tanto a primavera — dizia o gigante egoista que, sentado a uma janella, contemplava o jardim branco e gelado. — Tomara que o tempo mude rapidamente.

Mas a primavera não chegou. Nem tampouco o verão. O outomno deu frutos dourados a todos os jardins, menos ao do gigante.

— E' demasiado egoista! — dizia.

De forma que o inverno proseguia ali e, com elle, dansavam entre as arvores o granizo, a escarcha e a neve.

Uma manhã em que o gigante já estava desperto na sua cama, ouviu uma musica tão maravilhosa que acreditou estarem passando os musicos do rei. Na realidade era simplesmente um pardal que se puzera a cantar perto da sua janella, mas como fazia muito tempo que não ouvia cantar um passaro no jardim, essa musica pareceu ao gigante a mais bella do mundo.

O granizo cessou de dansar no telhado, o vento norte cessou de rugir e pela fresta da janella chegou até ás narinas do gigante um perfume delicioso.

— Creio que a primavera chegou afinal — disse o gigante.

Saltou da cama e, olhou para fóra.

Que viu?

Viu algo de maravilhoso. Por um pequeno buraco do muro do jardim os meninos se haviam introduzido no jardim. Treparam immediatamente ás arvores e em cada uma dellas havia um menino. E as arvores pareciam tão contentes com a volta dos meninos que se cobriram de flores e agitaram suavemente os ramos sobre as cabeças infantis. Os passaros revoavam e gorgeavam em festa, as flores alçavam as corollas sobre o carramanchão e exhibiam-se sorridentes. Era uma scena encantadora, se bem que um recanto do jardim ainda houvesse inverno.

Era o mais distante e ali se achava um menino. Mas era ainda tão pequeno que não havia podido trepar á arvore e ia de um lado para o outro, chorando amargamente. A pobre arvore estava quasi completamente coberta de escarcha e de neve e o vento norte soprava furioso sobre ella.

— Sóbe, menino, sóbe! — disse a arvore e abaixou tanto quanto póde os seus ramos. Mas o menino era demasiado pequeno.

O coração do gigante se enterneceu de prompto ao ver essa scena.

— Que egoista tenho sido!

Correio Infantil

O THESOURO DOS CURIOSOS

O diamante

O diamante é o mais duro de todos os corpos e só póde ser gasto e polido pela sua propria poeira.

E' combustivel e queima no oxygenio sem deixar cinzas, é o carbono — sua composição; approxima-se pois do carvão mas como carbono puro e crystallizado.

Nem por isso até agora se procurou substituir o carvão pelo diamante, este combustivel seria carissimo.

Os crystaes de diamante são muito limpidos, geralmente não têm côr, ás vezes porém tem um tom ou rosado ou verde ou azul.

Encontra-se tambem alguns diamantes pretos e opacos, sem valor para os joalheiros mas uteis para a industria.

O diamante só tem um defeito, apesar da sua dureza é muito quebradiço.

Uma pancada chega para reduzil-o a migalhas.

O diamante é extremamente raro na natureza.

E' encontrado sómente em pequenas quantidades, em certas areias, ou em terras especiaes, chamadas terras diamantiferas.

As primeiras minas foram exploradas nas Indias.

Com certeza já ouviram falar de um radjah que possuia uma jazida de diamantes no fundo dum abysmo donde ninguem se approximava.

Atirava nesse abysmo enormes pedaços de carne.

As aguias esfomeadas precipitavam-se para comer a carne e traziam assim os diamantes que ahi estavam agarrados.

Então o radjah mandava os caçadores apanhar os diamantes nos ninhos das aves de rapina.

Descobriu-se em seguida as minas do Brasil onde os diamantes negros tinham muitas vezes o tamanho de um ovo.

Emfim em 1867 foram descobertas as jazidas do Cabo.

A procura do diamante faz-se nas minas a céo aberto. Cava-se no chão grandes aberturas e ahi com a picareta procuram a terra diamantifera.

Logo que o diamante é encontrado em estado bruto, é então uma pedra grosseira de forma irregular e quasi sem brilho.

O brilhante da pedra só é obtido, multiplicando as facêtas sobre as quaes o diamante reflecte a luz, isto se chama obra de talha.

Os antigos não sabiam talhar o diamante e empregavam-no em uma forma natural. Para polir o diamante é preciso que elle passe por varias phases da qual a ultima é o polimento que lhe dá toda a sua limpidez.

Todas estas operações são longas e necessitam grande paciencia e nisso o diamante pérde de peso.

OS DIAMANTES CELEBRES

O diamante é a pedra mais preciosa, tambem o seu preço é muito elevado.

O preço varia conforme a côr, á beleza e a perfeição e principalmente pelo peso do diamante.

O diamante mais bello e mais puro é sem duvida o Regente que pertence á França e que póde ser admirado no museu do Louvre.

O maior de todos é o Culinan que foi descoberto no Transvaal.

O Koh-i-noor, ou montanha de luz foi do grande Mongol depois pertenceu ao rei de Sahore e hoje faz parte dos diamantes da corôa da Inglaterra.

Está avaliado em 50 milhões de francos.

O *Estrella do Sul* — encontrado no Brasil tem uma côr ligeiramente rosada.

O grande Mongol, hoje desapparecido, tinha a forma da metade de um ovo.

A dureza do diamante o torna proprio a varios usos, porém seu preço elevado limita seu emprego.

Além de ser usado nas joalherias é empregado pelos relojoeiros, serve para polir pedras finas e para cortar vidro.

O diamante preto serve para talhar o granito. Algumas serrotes circulares, que têm em cada dente um diamante são usados para cortar facilmente placas de granito.

As pontas do diamante são empregadas na gravura sobre pedra lithographica.

Podia ser falsificado o diamante?

Nada é mais facil me dirão, já que o diamante é só carbono puro e crystalizado.

Basta pois purificar o carbono e crystalisal-o. E' simples, é mesmo simples demais!...

Pois não é! Se póde ser obtido o carbono puro é difficilimo crystalisal-o.

O chimico francês Moissan conseguiu isso em 1894. Começou por dissolver sob pressão e a temperatura electrica de 3.500 grammas carbono com soda liquida, depois deixou esfriar a massa, muito lentamente.

Obteve assim crystaes de diamantes medindo apenas meio millimetro de diametro.

Essa experiencia custou-lhe 25.000 francos.

Por ahi se póde ver que, para obter o pó de diamante a esse preço é muito caro!

Não será tão cedo que serão construidas as fabricas de diamantes!

ONDE ESTÁ O CACHORRO?

Pedro e Maria foram ao bosque em companhia de Toy, o cachorro, mas este desappareceu para perseguir dois pequenos animaes. Todos tres estão na gravura; veja se os acha, pequeno leitor.

disse. Agora sei porque a primavera não penetrava aqui. Porei o menino no alto da arvore. Logo mandarei derrubar a parede e meu jardim será para sempre o logar de jogos das creanças.

Em verdade sentia-se arrependido do que havia feito.

Abaixou a escaleira, abriu sem ruido a porta principal e poz-se a andar pelo jardim. Quando os meninos o viram, assustaram-se tanto que se escaparam correndo e o inverno voltou ao jardim. Só o menino muito pequeno não correu, pois, com os olhos cheios de lagrimas, não viu que o gigante se approximava. O gigante chegou por traz, suspendeu-o suavemente com a mão direita e sentou-o em um ramo alto da arvore. E repentinamente, a arvore floresceu completamente e os passaros começaram a cantar. O menino estendeu os bracinhos para o collo do gigante e beijou-o. Os outros meninos, ao ver que o gigante já não era máo, voltaram correndo. E com elles voltou a primavera.

— Este jardim é de vocês — disse o gigante.

Empunhou uma grande acha e derribou as paredes.

A gente que a essa hora ia ao mercado, viu o gigante jogando com os meninos no jardim mais bello do mundo.

Jogaram durante todo o dia e ao chegar a noite foram despedir-se do gigante:

— Onde está o companheiro pequeno? — perguntou o gigante. O menino que puz na arvore?

O gigante o amava porque elle lhe havia dado um beijo.

— Não sabemos — responderam os meninos. Sem duvida já se foi.

— Digam-lhe que venha brincar amanhã, sem medo nenhum — disse o gigante.

Os meninos affirmaram que não sabiam onde vivia o pequenito e que nunca o haviam visto antes. E o gigante tornou-se triste. Todas as tardes depois da aula, os meninos iam brincar com o gigante. Mas ninguem conseguiu rever o menino a quem o gigante queria tanto. O gigante tornara-se bondoso com todos os meninos, mas sobretudo desejava rever o seu primeiro amiguinho e recordava-o frequentemente, dizendo aos outros meninos:

— Quanto me agradaria revel-o!

Os annos passaram. O gigante envelheceu e tornou-se fraco. Deixava-se ficar sentado num grande tamborete, contemplando os brinquedos das creanças e admirando o seu jardim.

— Tenho muitas flores formosas, dizia, mas os meninos são as flores mais bellas.

Uma manhã de inverno olhava pela janella emquanto se vestia. Já não odiava o inverno, porque sabia que este não é mais que a primavera dormindo, emquanto as flores descançavam.

De subito volveu os olhos, mirou e tornou a mirar. Era algo maravilhoso o que via. Na parte mais distante do jardim havia uma arvore completamente coberta de flores lindas e brancas. Os ramos eram dourados e carregados de frutos prateados. Abaixo dellas estava o menino que elle tanto amava.

O gigante saiu correndo com grande alegria e atravessou o jardim. Approximou-se do menino, contemplou-o um instante extasiado, mais de subito a sua physionomia tomou uma expressão de colera.

— Quem foi o malvado que te feriu?

Acabava de ver as mãos do menino com duas feridas produzidas por cravos. Nos pézinhos viam-se mais duas feridas.

— Quem se atreveu a ferir-te? — perguntou o gigante. Diga-me para que eu o mate com a minha grande espada.

— Oh, não! — respondeu o menino. Estas são as feridas do amor.

— Quem és tu? — perguntou o gigante, ao mesmo tempo que se deixava dominar por um grande respeito e se humilhava sentando-se aos pés do menino.

O menino sorriu ao gigante e lhe disse:

— Uma vez me deixaste brincar, no teu jardim... Hoje virás commigo ao meu jardim que é o paraiso.

Quando os meninos regressaram á tarde, encontraram o gigante morto ao pé da arvore e coberto de brancas flores.

No Jardim Zoologico:

Tonico e seu amigo Chiquinho passeiam perto das cobras.

— Olha, diz Tonico ao amigo, esta cobra com um nó.

Chiquinho — Com certeza é porque tem alguma coisa para se lembrar!

*

Um homem, conta Cicero, tinha sonhado que comia um ovo fresco, foi logo consultar um adivinho que lhe respondeu:

— A clara significa que terá breve muita prata e a gemma ouro.

Pouco tempo depois o homem herdou com effeito muita prata e muito ouro.

Encantado e feliz herdeiro foi agradecer ao adivinho e em signal de agradecimento deu-lhe uma prata.

O adivinho agradeceu e perguntou: E pela gemma não ganho nada?

A LUZ SONORA

Transmissão — *De uma janella do edificio Chrysler, em Nova York, uma lampada de 50.000 velas, envia a musica de uma orchestra para ser irradiada por um estudio de radio, a meia milha de distancia.*

Temos aqui o projector e, dentro, a lampada

Recepção — *Aqui está a lente que faz o raio luminoso concentrar-se numa cellula photo-electrica, em baixo e á direita, a qual converte as ondas luminosas em impulsos electricos e depois em ondas sonoras.*

De que maneira a luz transporta o som não sabêmos, mas está provado que transporta. E' admissivel tambem que o contrario se verifique. E' que no fundo som e luz são apenas manifestações differentes da energia. "A antiga physica, diz A. Drasté, tinha apenas uma visão incompleta das coisas, considerando os phenomenos independentes uns dos outros. Estes, pela necessidade de analyse, eram classificados em classes distinctas e separadas: peso, calor, electricidade, magnetismo, luz. Cada phenomeno era estudado á parte, sem preoccupação do que o havia precedido e do que o havia de seguir. Não havia nada de mais artificial do que tal methodo. De facto tudo é uma sequencia, tudo se encadeia, *tudo se precede e se succede* na natureza.

O facto isolado, sem antecedente e sem consequente, é um mytho. Qualquer manifestação phenomenal não está só, é solidaria com uma outra, é a metamorphose, dum estado de coisa noutro; é a mutação. Implica em um estado de coisas anterior e que observamos, uma forma phenomenal que precedeu a do momento presente. Ora, existe uma relação entre o estado anterior e o estado seguinte, isto é, entre a energia nova que apparece e a fórma precedente que desapparece. A sciencia da energia mostra-nos que alguma coisa passou da primeira condição para a segunda, mas cobrindo-se de um vestuario novo; numa palavra, que subsiste na passagem duma condição para outra qualquer coisa de activo e permanente e que o que mudou foi só o aspecto, a apparencia.

Essa coisa constante que se percebe sob a inconstancia e a variedade das formas e que circula, duma maneira, do phenomeno anterior para o seguinte é a energia. Não é, por emquanto, mais que uma idéa vaga e que parecerá arbitraria.

Precisar-se-á, por exemplos tirados das diversas cathegorias de phenomenos da natureza. Ha modalidades energeticas em relação com as diversas modalidades phenomenaes. As differentes ordens de phenomenos que se podem apresentar, mecanicos, chimicos, thermicos, electricos, originam fórmas de energia correspondentes. Quando a um phenomeno mecanico ou thermico, ou electrico, etc., diz-se, abrangendo a mutação em toda a sua totalidade, que se deu uma transformação da energia mecanica em outra fórma de energia electrica, ou de energia thermica, ou de energia electrica, etc.

TRANSFORMAÇÕES

Tomando a electricidade por agente de uma série de phenomenos apparentemente distinctos, vejamos esta bella simplificação de Marey em *La Machine animal*:

"Sobre uma mesa estão collocados diversos apparelhos através dos quaes se póde fazer passar uma corrente electrica engendrada por uma pilha; a corrente é conduzida por um circuito elliptico que percorre uma mesa, uma prancha quadrada; o circuito é formado de um grosso fio de cobre; de distancia em distancia esse fio é interrompido e mergulha-se em pequenos depositos de mercurio donde partem outros fios que se communicam com apparelhos que a corrente deverá atravessar".

Esses apparelhos são: Um motor electro-magnetico, um thermometro, um voltametro, um tambor metallico com a abertura superior coberta por uma membrana de caoutchouc, um apparelho com duas pontas de carvão.

Ao atravessar o voltametro a corrente electrica produz a decomposição da agua e temol-a ahi transformada em energia chimica; ao passar pelo apparelho com pontas de carvão a electricidade se transforma em luz, mais adeante teremos trabalho mecanico no motor electro magnetico, o calor do thermometro dilatando o ar no tambor e forçando a membrana de caoutchouc.

Toda essa succesão de phenomenos na apparencia tão diversos são, no fundo, a mesma energia transformando-se.

O mais notavel é que através de todas essas metamorphoses a quantidade de energia permanece constante.

O que permanece inalteravel, portanto, é a energia. A electricidade [illegible] manifestação [illegible] electricidade [illegible] mecanico, por [illegible] mecanico, as decomposições chimicas etc., podem se transformar em electricidade, luz, calor, magnetismo.

Luz, electricidade, força, som, calor, magnetismo é tudo a mesma coisa: energia. A differença reside apenas no numero de vibrações.

Nessa altura já não nos parece impossivel servir a luz de vehiculo para o som.

A LUZ-TELEPHONE

Os amadores e ouvintes de radio de Nova York, já tiveram a prova do que acima dissemos: um programma de radio foi transmittido através de um raio de luz. Uma das maravilhas do seculo vinte. Ha cincoenta annos passados essa noticia só poderia figurar nalgum romance fantastico e o autor provavelmente seria considerado lunatico.

Pois na Nova York dos arranha-céos o que se viu foi a realização dessa coisa incrivel. Na torre do edificio Chrysler uma orchestra tocou deante de um microphone.

Nenhum fio a punha em communicação com o estudio de radio a meia milha de distancia. Em vez de fio para conduzir o som ao *broadcasting*, um poderoso raio de luz de 5.000 velas transportou o som para ser irradiado, por cima de todos os edificios da babel dos arranha-céos. A uma janella de outro edificio uma grande lente recebia a luz, concentrava-a numa cellula photoelectrica e, depois da viagem silenciosa através do céo novayorkino, a musica resurgia vibrando no appartamento de onde iria ser irradiada. Com tal perfeição foi transmittido o programma que os ouvintes de radio não notaram a menor differença no methodo de transmissão.

O uso de um raio de luz como telephone não constitue, entretanto novidade. O pioneiro dessa idéa, John Bellamy Taylor, da General Electric Company já falou dessa maneira do dirigivel Los Angeles para a terra e mais recentemente transmittiu vozes para Schenectady, Nova York de uma montanha a vinte e cinco milhas de distancia. Praticamente, entretanto até hoje, o raio de luz-telephone não tem passado do campo das experiencias.

Um novo systema surge, comtudo nas mais recentes demonstrações, tornando possivel a sua exploração commercial.

Como poderá a gente falar através de um raio de luz?

Simplesmente conseguindo um meio de fazer uma lampada tremular em unisono com as modulações da nossa voz. Uma cellula photoelectrica dentro da lampada servirá como receptor e as pulsações da luz serão convertidas em impulsos electricos e se tornarão audiveis através de um alto-falante. O "raio falante" póde ser dirigido exclusivamente á estação receptora de formas que ninguem poderá interceptar a mensagem em caminho, podendo até tornar-se invisivel para mensagens secretas em tempo de guerra.

O principal problema dos experimentadores tem sido conseguir uma luz de dez mil emissões por segundo, (a rapidez sufficiente para se tornar o discurso ou musica naturaes e nitidos) e com um brilho tal que seja capaz de projectar-se a grandes distancias. Nem as lampadas de neon, nem os arcos voltaicos experimentados nos microphones e circuitos ampliadores combinam idealmente essas qualidades essenciaes.

O TUBO MARAVILHOSO

Parece, entretanto, agora, que a nova fonte de luz ideal nesse sentido foi conseguida com uma notavel lampada sem fio aperfeiçoada por Elman B. Myers, engenheiro de radio e conhecido inventor. E' um tubo esquisito de quartzo com cerca de oito pollegadas de comprimento ao qual não se liga nenhum fio electrico. Quando o tubo é collocado no interior de um apparelho electrico de alta frequencia, uma quantidade de mercurio dentro delle se transforma em vapor e emitte uma deslumbrante luz azulada capaz de lampejar quatrocentas mil emissões por segundo! Com uma luz tão intensa, o raio projectado por essa lampada póde prolongar-se sem alteração a cinco milhas de distancia, e lampadas desse genero muito mais poderosas surgirão em breve augmentando a distancia para quarenta ou cincoenta milhas. O systhema permitte communicação de dia ou á noite, independente de chuva ou neve.

Vae tudo muito bem em materia de descobertas scientificas e invenções maravilhosas.

Quando o raio sonoro se prolongar alguns milhões de kilometros e mesmo bilhões, através dos intermundios, o leitor estará habilitado a falar do telephone para Marte ou Saturno. Mas não se impaciente... Demora ainda um pouquinho...

Emquanto isso a gente espera fumando...

APRENDA A COLORIR

Recorte este desenho, menina, pregue-o sobre um papelão e procure colori-o do melhor modo possivel. Terá assim um bonito quadrinho.

SOLUÇÃO DA CHARADA SYLLABICA

A — A — A — AR — CA — CHES — CO — DA — DA — DA — DA — DEN — DEN — DI — DO — DOI — E — E — E — E — E — ER — GIA — I — IS — JOI — LAU — LI — LO — MI — MO — MOR — MU — NA — NES — NI — O — O — OR — OR — PÃO — PO — RA — RA — RA — SE — SI — SO — TA — TAS — TE — THO — TI — TO — TO — TRA — VA — VA — ZEI.

Das 58 syllabas acima enumeradas devem ser compostas 20 palavras com os seguintes significados:

1 — O que se separa do trigo
2 — Tratado ou estudo a respeito das aves
3 — Tecido precioso
4 — Paraiso
5 — Fisga para pescar
6 — Dinheiro; peça de metal
7 — Nome proprio masculino
8 — Telegrapho sem fio
9 — Analogo
10 — Dominio inglez na America do Norte
11 — Conjunto de musicos e instrumentos
12 — Coberto de oiro (ou ouro)
13 — Subterfugio
14 — Affeição
15 — Sumptuoso; magnifico
16 — Cadaver embalsamado á moda egypciana
17 — Celebre fabulista da antiguidade
18 — Hebreus
19 — Designação de mez, dia e anno
20 — Oleo de olivas

1 — JOIO
2 — ORNITHOLOGIA
3 — SEDA
4 — EDEN
5 — ARPÃO
6 — MOEDA
7 — ERNESTO
8 — RADIO
9 — IDENTICO
10 — CANADA
11 — ORCHESTRA
12 — DOIRADO
13 — EVASIVA
14 — AMOR
15 — LAUTO
16 — MUMIA
17 — ESOPO
18 — ISRAELITAS
19 — DATA
20 — AZEITE

Collocadas as palavras em seus respectivos logares no quadro acima esboçado, a fila de letras iniciaes, de cima para baixo, revelará o nome de uma proeminente figura da actual politica brasileira, e a fila das terceiras letras, tambem de cima para baixo, um brado historico.

Fila das iniciaes: José Americo de Almeida.

Fila das terceiras letras: Independencia ou morte.

"Sr. redactor do supplemento do "Correio da Manhã". — Saudações.

Tendo achado interessante a charada syllabica do supplemento, depois de tel-a decifrado, resolvi tambem organizar um pequeno trabalho que submetto á sua apreciação.

Das 58 syllabas abaixo formar 19 palavras com os seguintes significados:

1 — Fruto leguminoso
2 — Que tem um só nervo
3 — O mesmo que há
4 — Sexo forte
5 — Para limpeza na cosinha
6 — Cama de pobre
7 — Sobra
8 — Virtude parecida com orgulho
9 — Espectaculo de gala
10 — Collocar o pé em cima
11 — Onde se vêm as horas
12 — Não querer
13 — Alegria, prazer
14 — Não crê nas coisas consideradas sagradas: Deus, familia, crenças, etc...
15 — Tira de panno para acabamento de costuras
16 — Calçar, comprimir muito
17 — Embarcação grande
18 — Indispensavel na mesa
19 — Ardil, logro, etc...

Syllabas

AL — BO — BRUM — BUS — CÃO — CU — DE — DO — E — E — EM — ES — ES — FA — GAR — GI — GOM — IM — LHER — LI — LI — LO — MA — MAS — NA — NER — NI — NO — O — O — O — O — O — PE — PI — PI — PO — QUIN — RA — RA — RE — RES — SA — SA — SAR — TA — TAR — TE — TE — TE — TI — TIS — TO — U — VA — VEZ — VI — VI — XIS.

As palavras formadas com essas syllabas são collocadas em columnas e na mesma ordem que os significados; a fila das letras iniciaes de cima para baixo formará uma pergunta muito commum na politica actual, e a fila das quintas letras tambem de cima para baixo mostrará duas respostas opportunas.

H. B.

Aprendendo a desenhar

Se os pequenos leitores seguirem o modelo que damos nestes tres desenhos, farão o bonito pato da terceira figura

PROBLEMA "CACHORRINHOS"

(Composição e desenho de Dilce R. Ferreira)

Horizontaes: 2 — Oceano, 4 — Faz vento, 5 — Cidade da Italia, 7 — Creado, 9 — Espantado, admirado, 12 — Tem barbatanas e serve para empadas, 15 — Gritar como o cão, 17 — Instrumento de carpinteiro, 19 — Venera, 21 — Atmosphera, 22 — Bases, 24 — Cingir ao molde, 26 — Nome de mulher, 28 — Nos versos, 30 — O vovô desta secção, 31 — Numero (invertida), 33 — Creado, 34 — Muitas arvores frutiferas, 35 — Artigo, 36 — Casa, 37 — Doutor, 38 — Feira, 39 — Poema lyrico.

Verticaes: 1 — Autor da "Moreninha" (sem a ultima), 2 — Usamos nos pés, 3 — Direcção, 6 — Bebe-se nelle, 8 — Cachorrinho, 14 — Vestimenta religiosa, 16 — Parenta, 18 — Divindade hellenica e planeta, 20 — Nome de mulher, 22 — Poeira, 23 — Doença, 25 — Madeira, 27 — Não affirmo, 29 — Voz do gato, 31 — Reduzir a pó, 32 — Não é barata, 35 — Nota musical.

RESULTADO DO PROBLEMA "ISQUEIRO"

Do problema "Isqueiro" mandaram soluções certas os amiguinhos Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Didi Canavarro (Therezopolis), Mario Mexias, Yara Corrêa (Santos — S. Paulo), Beatriz Mercedes, Celia Salomão, Gilberto dos Santos, Aldy Cunha, José Castanon (Tocantins — Minas), Gladys Lourdes (Victoria), Gisela de Queiroz Almeida, Geisa Duarte Monteiro, Nicola Carvano Campello, Dione Carvalho, (Sant'Anna — São Paulo), Paulo Duarte Monteiro, Desdemona Pereira, Ilnah Alves e José Alves Netto, Zilah do Amaral Menezes, Annette Monteiro da Silva, (Rio Preto — Minas), Ingeborg Zech, Mary Moreira Guimarães, Maura M. Guimarães, Isa Duarte Monteiro, Adalberto Rodrigues Silva, Alcinha F. Gallotti, Carlos Alberto da Silva Lemos (Terra Nova), Antonio F. do Nascimento, Mario Hercilio Costa (São Paulo), Almiria Nogueira, Juca Telles Netto, Antoninha Fabello, Jayme Dutra, Sergio M. Almeida (Petropolis), Nelly do Couto (Petropolis), Léo Affonso Sobral, Isa Affonso Sobral, Nelita A. Gomes, Adelmo Andriolo (E. do Rio), Romulo Salles da Sá, (São João de Muquy — Esp. Santo), Fernanda Antunes Braga, Ma. Theresa Gomes Braga, Maria da Gloria Velloso, Geraldo Rocha Pombo, Eneid Vieira de Mello, Sebastião Marzano, Aristeu Nogueira Filho, Theresinha de Jesus Machado (Petropolis).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Ma. Theresa Gomes Braga, residente á rua Otto Simon, n. 100, em Copacabana. Póde a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã" (av. Gomes Freire) para receber os livrinhos de historias illustradas que lhe sairam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ISQUEIRO"

Horizontaes: 1 — Carnaval, 7 — Nove, 8 — Lá, 10 — Sé, 11 — As, 13 — Ré, 14 — Ep, 15 — Ca, 16 — Má, 17 — Só, 18 — Vi, 20 — Ra, 22 — Dado, 24 — Morteiro.

Verticaes: 1 — Cal, 2 — R. N., 3 — Nós, 4 — Ave, 5 — Vã, 6 — Luz, 9 — Arco, 11 — Apar, 12 — Lá, 14 — Em, 17 — Som, 18 — Vat, 19 — Idé, 21 — Aço, 23 — Dr, 23 — Oi.

DESENHOS COLORIDOS COM SOLUÇÕES

Mandaram interessantes soluções colloridas e recortadas, referentes ao problema "Isqueiro" os intelligentes pequenos artistas e decifradores Isa Duarte Monteiro, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Didi Canavarro, Aldy Cunha (excellente desenho collorido com numero), Geisa Duarte Monteiro e Paulo Duarte Monteiro (dois bons desenhos dignos de nota), Theresinha de Jesus Machado.

AINDA O PROBLEMA "MACETA"

Desse problema recebemos ainda as decifrações dos amiguinhos seguintes: Dione Carvalho (Santa Anna — São Paulo), Maria Luiza de Carvalho (Parahyba do Sul), Anyosi Radiago, Beatriz M. de Miranda Jordão, Eneyd Vieira de Mello (Nictheroy), Ivanda Paula, Mario Hercilio Costa (São Paulo), Léa Moreira Guimarães (Realengo) Oswaldo Yorio Junior e Maria Campello dos Santos.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os problemas "Cachorrinhos", que publicamos hoje; "Ferro de Engommar" da autoria de Thiers de Oliveira Cavalcanti; "Bola de Crystal", enviado por Aluisio Azevedo, e "Prato", da autoria de Nabuco Braga.

CORRESPONDENCIA

Continuamos a receber com interesse problemas comprehensiveis. Preferencia será dada aos que não contenham palavras pouco conhecidas e palavras invertidas.

UMA ANCORA PARA CADA BARCO

Varios barcos estão ancorados. Mas que confusão quando na hora da partida as cordas das ancoras se misturarem! Será melhor que o leitor veja bem a qual barco pertence cada ancora.

CORREIO AGRICOLA

A defesa das arvores fructiferas:

Aos Srs. Fructicultores. — Proprietarios de chacaras e pomares, e aos demais interessados no combate ás formigas.

Desejando prestar o nosso auxilio aos pequenos e grandes pomicultores e floricultores, para que obtenham resultados satisfatorios nas suas colheitas, aconselhamos a todos fazerem guerra ás formigas com o poderoso extinctor das mesmas denominado "FORMI-MATA", que tem obtido optimos resultados para tal fim.

Temos experimentado o nosso preparado em varios typos de machinas, mas a que mais resultados tem dado, é a denominada de todos, pois o seu preço é bastante convidativo, estando apparelhada para fornecer qualquer pedido.

A efficiencia do "FORMI-MATA" está largamente comprovada pelos zelosos fructicultores, agricultores e chacareiros, os quaes usam com resultados surprehendentes contra os terriveis insectos que infestam os pomares.

Aos Srs. Engenheiros Agronomos: — "Para terdes arvoredo sadio e a certeza de colherdes bons fructos, é necessario combater as formigas. Só assim o vosso trabalho estará garantido". "FORMI-MATA" é acondicionado em saquinhos e o seu preço é relativamente modico. — "FORMI-MATA" encontra-se em todas as lojas de ferragens e casas que trabalham no ramo. (34835)

Correspondencia

AGRICULTURA

Maria de Lourdes Saraiva — Meyer — Escreve-nos: — Venho importunal-o para receber um dos seus valiosos conselhos.

Tenho comprado para adorno de minha casa innumeros pés de samambaias, que no fim de pouco tempo começam a definhar e finalmente morrem.

Plantei alguns em latas e outros em uma banqueta.

Desejava que me aconselhasse sobre a maneira de melhor cuidal-os e indicasse um adubo chimico, de facil preparação, pois o adubo animal é difficil conseguir em condições.

No caso de haver adubo já preparado peço o obsequio de indicar-me onde posso encontral-o.

Resposta: — No caso de tratar-se de plantas em vasos ou banquetas emprega-se, com resultado o sal alimenticio Wagner, que se compõe de:

15 partes de phosphatos de amoniaco, 15 de nitrato de potassio, 5 de chloreto de potassio, 25 de salitre do Chile e 40 de sulphato de ammoniaco.

Este sal se emprega numa solução de 3 grammas por um litro dagua, com a qual rega-se a planta, todos os 8 a 10 dias.

Caso de tratar de planta no jardim, a consulente poderá empregar a mesma composição, adubando o sólo á razão de 4 a 8 kilos por uma área, dando-o em duas vezes no intervallo de dois a quatro mezes.

C. C. — Rio — Escreve-nos: — "Apreciador em extremo das ervilhas e notando a difficuldade com que no mercado são encontrados productos bons, resolvi eu mesmo, fazer uma plantação dessa leguminosa. Mas não tenho obtido os resultados que esperava. Será da terra? Da adubação? Desejava que nesse sentido me fosse fornecido um esclarecimento.

Resposta: — A frutificação intensa da ervilha se obtem com uma boa adubação e esta deve ser constituida pelo estrume de curral, completado pela addição de adubos chimicos phosphatados, potassicos e ainda azotados. Relativamente a estes elementos a experiencia tem demonstrado que quando empregados e em especial no inicio da vegetação, dão sempre bons resultados. Affirma-se que as leguminosas [illegible] principalmente do phosphoro e potassa, o que não quer dizer que não precisem de azoto.

O terreno deve ser preparado convenientemente, fazendo-se uma adubação de 25 a 30.000 kilos de estrume por hectare, applicando-se tambem phosphato de Thomas, 500 kgs., sulfato de potassio, 250 kgs. e nitrato de soda, 100 kgs. O nitrato deve ser junto na terra no momento da sementeira.

E' claro que esta adubação deve ser applicada consoante a condição do terreno e, caso haja duvida [illegible] a consulente [illegible] boas producções de ervilhas.

Oddone Boratto — Barbacena — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — Não. As hortaliças carecem de preferencia de uma adubação onde entra o estrume bem curtido.

DIVERSOS ASSUMPTOS

O. Alves — Rio — Escreve-nos: — Já tenho lido em diversas revistas e mesmo no "Correio Agricola" varios conselhos sobre o aproveitamento dos ossos como adubo. Desejava saber se para isso torna-se necessario queimar os ossos ou se elles podem ser aproveitados sem tal operação.

Resposta: — Os ossos não queimados ou as cinzas de ossos constituem um bom adubo phosphatado. Ambos representam uma economia de resultados apreciaveis.

A differença consiste no seguinte: Os ossos queimados perdem uma parte dos elementos nutritivos: o azoto, o que não succede moendo-se os ossos sem queimar.

Ha circumstancias em que talvez se deva preferir queimar os ossos, [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

João B. Coutinho — Nictheroy — Motivos alheios á nossa vontade não permittiram publicar o graphico que nos enviou, o que não podemos fazer. Os graphicos [illegible] desenhados a nankim.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Theo. Clem. Aurora — Nictheroy — Escreve-nos: — Assiduo leitor de seus preciosissimos conselhos na secção dedicada do "Correio da Manhã", venho pedir a v. s. de desculpar o incommodo [illegible]

Tenho uma pequena chacara e cultivo diversos legumes: Alface, rabanete, cenouras etc., [illegible] Poderá v. s. me informar uma maneira pratica de me livrar destes damnosos inimigos?

Resposta: — Trata-se, provavelmente, de lagartas vulgarmente denominadas "roscas", da mariposa "Prodenia dolichos" (Fabr.) pois são ellas que têm o habito de se esconder durante o dia na terra, ao pé das plantas, de onde só saem á noite. Não sendo prudente o emprego de insecticidas venenosos em culturas de plantas horticulas, destinadas á salada, aconselhamos o consulente, no sentido de reduzir os seus prejuizos, a apanhar essas lagartas e esmagal-as. Isto, porém, só é acertado se fazer á noite e, naturalmente, munido de uma luz, — quando ellas se acham fóra da terra. O calcamento desta, tambem é uma boa medida, por difficultar e, mesmo, obstar a saida de taes lagartas de seus esconderijos.

Outra medida, aliás a mais economica, e que, não só por isso, mais pela sua real efficiencia, jámais deveria ser dispensada por todo horticultor prudente, é o de empregar nos terrenos de suas culturas os sapos e as lagartixas e, acaso já ali os tenham fixados, proteger-lhes a vida. Pois, tanto aquelles batrachios quantos estes repetis, pela grande quantidade e variedade de insectos, como de caramujos, que, com verdadeira avidez, devoram, constituem excellentes e activos auxiliares do horticultor na defesa de suas culturas contra esses animaes damninhos. Quanto ás formigas é necessario que nos sejam remettidos, num frasco com alcool, alguns exemplares, pois, assim, á vista de sua identificação, poderemos, com segurança, indicar o tratamento — Luiz A. de Azevedo Marques.

Hugo — Rio. — Escreve-nos: — Desejando saber a que categoria e todos os particulares (effeito, alimentação, etc) deste insecto e nada sabendo de entomologia, recorro a nosso oimentada autoridade para pedir minunciosas explicações sobre o referido insecto.

Resposta: — Teriamos muita satisfação em attender ao amigo, mas o insecto não nos chegou ás mãos. Entregamos o cartão á secção de graphologia.

José P. da Costa — Rio. — Escreve-nos: — Prezados senhores, venho por meio deste solicitar-lhes a seguinte informação:

Tenho em meu terreno varias laranjeiras todas novas, e algumas pela primeira vez estão dando frutos.

Tendo uma atacada de broca venho pedir-lhes o prodesso de combatel-a.

A laranjeira em questão parece ser selecta e os frutos são bem desenvolvidos.

Resposta: — E' necessario enviar o material para o necessario exame. Ha diversas especies de brocas que atacam o tronco, hastes e frutos.

Nilo Monte-Mór — Nova Iguassú — Escreve-nos: — Como sei da sua boa vontade em responder e com muita efficiencia, todas as perguntas no supplemento de domingo, tomo a liberdade de lhe dirigir a presente, falando sobre a "emulsão de kerozene" applicavel ás laranjeiras.

Applicando a referida emulsão em arvores de 3 annos, noto que o aspecto dos parasitas, como a cochonilha, não se modifica, parece não morrerem; presumo que seja erro da formula.

Esta é a seguinte: Dissolvo em 4 litros dagua 3 kilos de sabão e junto, lentamente, 5 litros de kerozene, formando uma pasta molle, esta é depois dissolvida em 100 litros dagua, ficando assim prompta a emulsão de kerozene. Caso esteja errada peço o obsequio de me dizer qual a certa. Ella é applicada com apparelho.

Resposta: — E' preferivel empregar petroleo bruto, mas na falta deste o kerozene serve. A formula é a seguinte: Petroleo bruto 6 1/2 litros; sabão 2 1/3 kilos e agua 4 litros. Prepara-se pelo modo que indicou, diluindo-se a pasta em 50 ou 60 litros dagua para matar os cocadcos ou cochonilhos.

INDUSTRIA

Paulo Paiva — Petropolis — Escreve-nos: — Sendo eu assiduo leitor do "Correio Agricola", venho por meio desta pedir-lhe a fineza de me informarem aonde poderei comprar um alambique para distillação de essencias de flores para perfume.

Qual o preço.

Resposta: — Queira se dirigir a casa Arens, á rua 1º de Março n. 125, e outros especialistas no genero que annunciam neste jornal.

A FERRUGEM DAS MIRTACEAS

As mirtaceas acham-se frequentemente atacadas pela "ferrugem" que se mostra naformade um pó amarello oriundo de pequenas pustulas nas folhas e nos galhos verdes, nos botões floraes e nas frutas. Em alguns casos a producção de frutas póde ser grandemente prejudicada. As frutas quando conseguem alcançar a maturação acham-se deformadas, imprestaveis para o consumo.

A "ferrugem" das mirtaceas é produzida por diversas especies de fungos, pertencentes ao genero Puccinia, sendo a ferrugem na goiaba e do araçá causada pela *Puccinia psidi* Wint., a ferrugem do cambucá pela *Puccinia cambucae* Putt., etc. etc.

Até a presente data não foram feitos estudos sobre a biologia dos diversos fungos causadores das ferrugens das mirtaceas, não se podendo, portanto, affirmar tratar-se de especies realmente differentes.

Como tratamento, além de se reduzir o emprego das adubações azotadas, as quaes concorrem para diminuir a resistencia das arvores frutiferas ao ataque das "ferrugens", utilisando-se, de preferencia, adubos mais ricos em phosphoro e potassio, será necessario limpar completamente as arvores de todas as frutas atacadas inclusive das que ficam mumificadas, presas aos galhos, *destruindo-as pelo fogo*, afim de eliminar os fócos de infecção pulverisando as arvores com a *calda bordaleza* a 1 % (1 kg. de sulfato de cobre e 1 kg. de cal virgem para 100 litros dagua), no inicio da nova vegetação, logo após a queda das flores, e ainda, uma ou duas vezes com o intervalo de uns 15 dias.

CORREIO RURAL

Recebemos da Assistencia Rural Brasileira, com séde á Av. Rio Branco, 173 2.º, o seu orgão official, a revista Correio Rural, referente ao mez de abril corrente. Esta, revista, dedicada ás questões agricolas, traz em suas paginas magnificos ensinamentos, como se póde ver pelo resumo que damos abaixo:

As nossas terras necessitam de homens. — Formulas uteis ao agricultor — Calendario Agricola — Mineração e metallurgia do nickel — Exposição-Feira, Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro — Como se formam os laranjaes — Notas veterinarias — Bom humor — A criação de patos — A producção de ouro no Brasil — A cultura das rosas para perfumaria — Hygiene da vacca de cria — Fibras textis — A cultura e aperfeiçoamento dos cannaviaes — Correio social — Pagina feminina — Pagina infantil — Arte culinaria — Curso de Agronomia, lições 191 a 203.

O Curso de Agronomia, que é divulgado atravez de suas paginas, continua, como sempre, prestando os maiores serviços ao lavrador, pois que educa-o sem afastal-o por um só momento de duas fainas diarias.

Correio Rural é a revista do homem do campo.

Cultura do sorgo ou milho zaburro

(Por *José Watel*)

Entre as muitas variedades do sorgo achamos opportuno de trazer ao conhecimento dos nossos agricultores a variedade sorgo ou milho zaburro (*Andropogon sorghum* Brot), ou (*Sorghum vulgare*, Pers.) pelas vantagens que offerece a sua cultura.

Primeiramente, dá excellente semente para alimentação das creações, principalmente, para aves, porcos, etc. como tambem ainda fornece a materia prima para fabricação de vassouras.

CONDIÇÕES BIOLOGICAS

As sementes para a semeadura devem ser bem maduras e com o mais alto peso absoluto, podendo-se assim esperar resultados satisfatorios das plantas dellas procedentes.

A faculdade germinativa, é, na media de 78%.

A profundida, na qual devem ser semeados os grãos, varia, segundo as cindições do solo, 1,3,5, cms.

Em climas mais quentes, frequentemente, as diversas variedades alcançam uma altura de 3-4 mt. e mais. O enraizamento é poderoso, razão pela qual resistem muito bem ás seccas, embora sejam gratas á irrigações. Uma particularidade desta planta é poder-se mudal-a, e, por isso, preencherem facilmente as falhas que por ventura existam na cultura.

A quantidade de substancias nutritivas anorganicas tiradas do solo são muito grandes, e, segundo Wolf, cada 100 partes contem:

	Substancias frescas	Grãos
Agua	800	140
Azoto	3,7	15,0
Cinza	18,0	16,0
Soda	1,2	0,5
Cal	1,3	2,4
Magnesio	0,5	0,2
Acido phosphorico	0,8	8,1
Acido silicico	8,7	1,2
Acido sulphurico	0,4	—

CLIMA

Este cereal é a materia prima para confecção de pão, nas zonas tropicaes e subtropicaes da Africa, e extende-se, embora com menos applicação para o fabrico de pão, á Arabia, Asia, Indias, China e Japão.

No sul da Europa, empregam-se não só para a producção do grão, como para a fabricação de vassouras e escovas, e tambem, raramente, para a de melado e como forragem verde.

O periodo vegetal é, na media, de 150 dias e até a florescencia necessita de uma somma de calor egual a 3000° C. e até a maturação de 4000° C. Este cereal é muito resistente ás seccas, muito mais que o milho, sómente não deve ser attingido por estas no seu primeiro periodo de crescimento.

SOLO

Este cereal prefere os solos porosos, permeaveis, porque soffre nos demasiadamente humidos; e portanto, um solo argilo-arenoso, contendo cal sufficiente, bem permeavel, e profundo, muito recompensa a sua cultura.

Mesmo em solos fracos ou rasos, póde-se com esta cultura esperar resultados maiores do que com a de qualquer outro cereal.

Nos solos de aluvião pódem-se esperar optimos resultados; os brejos, trenados, tambem muito se prestam para a cultura deste cereal.

ADUBAÇÃO

Recommenda-se a adubação para a cultura anterior ou o emprego de composto organico bem curtido.

Aos solos pobres de acido phosphorico e potassio convem adubos chimicos, ricos destas substancias, que possam, promptamente, ser assimiladas pelas plantas, augmentando poderosamente os resultados da colheita.

Frequentemente tambem se emprega a cal e, para as culturas fracas esterco liquido.

PLANTAÇÃO

A cultura do sorgo pouco differe da do milho, porém exige um solo bem trabalhado, lavrado gradado e destorrado.

A época mais favoravel para semeaduras é de setembro a outubro, isto é, na primavera. A semeadura deverá ser feita em linhas, seja com semeadeira ou com marcador e á enxada, como na cultura do milho.

As distancias de uma carreira a outra é de 90-110-120 cm. o que depende da variedade e da fertilidade do solo.

Agora, na carreira ou linha a distancia é de 15-20-35 cm. segundo a variedade e o fim ao qual se destina a cultura, quer seja como forragem verde, obtenção de sementes, etc. Recommenda-se na occasião da semeadura pôr as sementes de molho durante um dia para abreviar a germinação, como tambem para eliminar sementes chochas, etc.

Para este fim as sementes são postas num tanque, tina, etc. e as que sobrenadam são retiradas para o fim de alimentação aos animaes.

As sementes postas de molho são no fim de 24 horas retiradas e rapidamente enxutas, o que se consegue misturando-as com pouca cinza ou então areia, etc. Um dos cuidados importantes na semeadura é que as sementes não devem ser cobertas com muita terra, isto é, sómente a profundidade de 2 ½ cm.

O trato cultural comprehende varias limpas, chegar terra, semelhante á cultura do milho.

A colheita é feita semelhante tambem ao milho, isto é, as paniculas maduras são tiradas, semelhante ao trigo ou aveia, seja com mangual ou com debulhadores adequados. Destinando-se as paniculas para fabricação de vassouras convem cortal-as nos tamanhos exigidos para esse fim. A materia prima para fabricação de vassouras poderemos calcular por hectare mais ou menos em 1400-1800 kgs.

PRODUCÇÃO E SUBSTANCIAS NUTRITIVAS DO SORGO

Das variedades que fornecem grãos nas zonas tropicaes, podemos calcular, por hectare, uma producção de 4200 kgs, na média.

Em geral o resultado é o seguinte por hectare:

Grãos *Minimo*, 300 kg; *Maximo* 560 kg; *Media* 2800, kg; *Palha* 900kg. *Maximo* 1200kg. *Media* 6000kg;

Empregando este cereal como forragem verde podemos calcular, na média, 78.700 kg. por hectare, e, fazendo feno, podemos calcular, mais ou menos em 30% desta quantidade.

UTILIDADE E EMPREGO INDUSTRIAL

Na zona tropical e subtropical empregam-se os grãos para alimentação; assim, os negros da Africa e do Egypto alimentam-se disso, seja em forma de pão ou angú, etc.

100 kg. de grãos com casca dão 58-60 kg. de grãos descascados e 100 kg. destes dão 57 kg. de farinha, e mais 21 kg. de farello grosso e 20 kg. de farello fino.

Em outros logares, onde é cultivado este cereal empregam-se as sementes para alimento de aves e porcos.

Na china e na Africa fabricam-se dos grãos uma aguardente de fino sabôr, e na Europa serve elle para a fabricação de alcool.

Tambem empregam-se os grãos para fabricação de melado, principalmente na America do Norte.

Porém, esta cultura é feita em grande escala para a fabricação de vassouras e escovas, que é uma grande industria e bom emprehendimento commercial.

Eis, em conclusão mais uma cultura de grande proveito e de resultados muito compensadores.

INSECTOS DAMNINHOS Á BATATA DOCE

Eucepes batatae-Schonher. — A larva perfura e o adulto róe os tuberculos

(*Dr. Luiz A. de Azevedo Marques*)

EVOLUÇÃO DE *EUSCEPES BATATAE*

1 — 1 a) *ovos*; 2) *larva, vista pela face dorsal e*, 2 a) *pela face lateral*; 3) *nympha, vista pela face dorsal e*, 3 a), *pela face ventral*; 4) *adulto*. (*Original*).

Verificação — Foi em principios de 1914, quando eu exercia o cargo de Assistente do laboratorio de Entomologia Geral Applicada no Museu Nacional", que obtive o primeiro material de *Euscepes biatae*.

E o registro do recebimento desse material, bem como do resultado do seu exame, consta de meu caderno de notas, cuja transcripção passo a fazer:

"Em 8-2-914. — Nesta data me foram apresentados a exame pelo servente deste laboratorio, sr. Thomaz Balon, tres tuberculos de batata dôce, retirados de uma pequena partida que lhe remettera um seu compadre, residente no municipio de Macahé, Estado do Rio de Janeiro.

Exame — Examinando esses tuberculos, pela parte externa notei estarem com a casca assignalada por algumas lesões, mais ou menos largas, longas e profundas.

Além dessas lesões, notei, tambem, de espaço a espaço, em toda a superficie da casca a presença de algumas placas arredondadas, compostas de materia espessa, de côr anegrada, com cerca de 2 m.m. de diametro e, sob cada uma dellas, quando não um ovo quasi sempre um ou dois furinhos circulares, com cerca de 1 m.m. de diametro.

Isto tudo, visto em conjuncto, emprestam ao producto um aspecto assás desagradavel.

Cortados taes tuberculos, afim de lhes examinar a parte interna, notei, a para do seu estado semi-putrido, estarem minadas de galerias, de paredes ennegrecidas e, alojadas em algumas dellas, as laravas que as cavaram.

Essas galerias, que desemboccam de cada um daquelles furinhos, depois de curta reta, proseguem em linhas mais ou menos sinuosas, pela polpa a dentro, a qual percorrem, quer em sentido transversal, quer longitudinal.

Deante do resultado desse exame, recommendei ao sr. Balon que incinerasse todos os tuberculos, acaso encontrado naquelle estado, e aconselhasse ao seu compadre a pratica desta medida de prophylaxia".

Estas singellas annotações, feitas no decorrer de uma rapido exame, serviram de ponto de partida para ulteriores pesquizas a que me entreguei, com o fim de chegar á conclusão respeito o estudo *ab ovo* da *Euscepes batatae*, consoante, passarei a demonstrar nas linhas que se seguem.

Reconhecimento do agente principal dos dannos. — Das larvas citadas nessa nota (em numero de oito), não obstante havel-as removida a um meio adequado ao seu desenvolvimento, só obtive uma fórma adulta que, deste logo reconheci tratar-se de um representante da grande familia dos curculionideos e, mais tarde, indentificado com o nome de *Euscepes Batatae*.

Reconhecido no citado curculionideo o principal agente dos dannos causados aos referidos tuberculos, tratei, em seguida, de examinar as suas condições de sanidade no Districto Federal, no proposito de me certificar se esse insecto já havia ingressado nos seus meios agricolas ou commerciaes e, no caso affirmativo, qual o grão de sua desseminação.

Pesquisas — Embora paciente, não me fôra, comtudo, difficil tal tarefa. Pois, grande apreciador desse saboroso, quão nutritivo tuberculo, não tive mais do que, como medida preliminar ás minhas pesquisas, recommendar á minha cosinheira para que dahi por deante, não levasse á panella nenhum desses tuberculos sem o meu previo exame. Assim, passei a examinal-os, quer os adquiridos nos mercados, quer os das quitandas.

E, de perquisa em pesquisa, cheguei, alguns dias depois, á conclusão de que o alludido insecto já existia no Districto Federal.

Mas, era de tal ordem insignificante a quantidade de larvas e, rarissima, a de adultos que, no decorrer do primeiro decennio de pesquisas, eu encontrava, de tempos, num ou noutro tuberculo, dos muitos (cerca de 2 kilos) que eu adquirira semanalmente — de varios centros de producção da nossa pequena lavoura suburbana — que não tive duvidas em considerar esporadicos os casos verificados e, dahi, tornar-se extemporaneo qualquer alarme a respeito.

Advertencia — Ultimamente, porém, ou porque se tenha importado tuberculos de procedencia nos quaes já se haja estabelecido esse insecto em caracter de praga, ou porque, em virtude da sua grande procura, se tenha intensificado a sua cultura e, *paripassu*, augmentando o numero de fócos ou, em summa, por qualquer outra causa, o certo é que, de alguns tempos a esta parte, venho encontrando, com mais frequencia, maior numero de larvas nos tuberculos que, na mesma razão de 2 kilos por semana continuo a adquirir, umas vezes nas quitandas e outras nas feiras livres.

Dahi a opportunidade desta nota, redigida á guisa de advertencia aos nossos esforçados lavradores para que procurem obstar a disseminação desse insecto em nosso meio, combatendo-o nos respectivos fócos, antes que o mesmo tome o caracter de praga, quando, então, tornar-se-ia difficil a sua extincção.

Ari geographica — A *Euscepes batatae* tem sido encontrada, causando damnos á batata dôce, nos seguintes logares: *Brasil* (todo o territorio); *America Central*: *Antilha*, *Jamaica*, Kingston, Porto Rico, Mayaguez, Barbados, São Vicente, Autigue e Nevis; *Oceania*: *Hawai*, Oahu, Honolulu, Guam, Norkfolk e Nova Zelandia.

Reproducção — A funcção de reproducção de *Euscepes batatae*, cuja duração varia de 1-3 horas, realiza-se 3-4 dias após a nymphose e, ao cabo de um intervallo de quitação, mais ou menos curto, repetem-se amiudadas vezes no decorrer de sua existencia.

Postura — A postura — que se verifica 8-12 dias após o ajustamento sexual, e que no decorrer da existencia da femea — é feita de maneira morosa, sendo os ovos postos aqui e alli, parcellada e distanciadamente uns dos outros (figura 1ª.) e frequentemente sobre os tuberculos, que são encontradas á superficie do chão, quer nos armazenados, ou recolhidos, á galola de criação.

E, quando *in natura* a femea não os póde attingir, então, ella põe os ovos nas ramas e, neste caso, de preferencia junto ao collo da planta, de fórma a que as larvas, logo á sahida dos mesmos e, por meio das galerias que cavam nas hastes das ditas ramas, possam alcançar taes tuberculos com a devida presteza.

Quanto á quantidade de ovos que póde comportar cada postura — a julgar pelo numero de larvas encontrando um tuberculo, sobre o qual procedeu a postura uma femea em captiveiro, presa logo em seguida á verificação de um só ajuntamento sexual — cada postura póde comportar 26 ovos.

Ovo — O ovo (fig. 1) é fosco, de um amarello-leitoso, com 4|10 de m.m. de diametro e de fórma espherica.

Eclosão — A eclosão dos ovos se verifica 8-10 dias após a postura.

Larva — A larva, (fig. 2, vista pela face dorsal e, fig. 2a, pela face lateral), ao sahir do ovo méde cerca de 1|2 m.m. de comprimento. Desprovida de patas, o seu corpo é branco e provido de alguns pello cerdosos brancos; a cabeça, bem como a placa prothoraxica, avermelhada e tambem providas de outros tantos pellos cerdosos eguaes áquelles, e as peças buccaes marron-escuras.

A larva, que é a que maior damno causa ao tuberculo de batata dôce, algumas horas após sahir do ovo, começa a rôer a casca daquelle, no preparo do furinho de penetração á folha. Preparando este, ella vae, pouco a pouco, aprofundando-o e, á proporção do seu crescimento, alargando-o tanto quanto baste a comportal-a.

Dahi, a par dos furinhos que se vêm na superficie da casca, as largas e extensas galerias que se notam através da polpa, que tornam o producto deteriorado e, *ipso-facto*, condemnado á alimentação.

Nymphose — A nymphose se verifica 15-20 dias após á larva haver sahido do ovo. Ahi, ella, que já têm attingido cerca de 5 m.m. de comprimento, cava mais profundamente a extremidade da galeria, de maneira a formar uma especie de camara, onde se transforma em nympha.

Nympha — A nympha (fig. 3, vista pela face dorsal e, 3a, pela face ventral), cuja estructura demonstra, desde logo, os caracteres do adulto em formação, méde cerca de 4 m.m. de comprimento, sendo a sua côr geral branca e o corpo provido de alguns pellos cerdosos, brancos uns e alaranjados outros.

Tal nympha — cuja côr torna-se vermelha-escura nos ultimos dias da nymphose — não é mais do que o adulto em formação. Dahi, e não ha em como repetir, o seu estado de apparente repouso porque, na realidade, a sua vida se manifesta, não por movimentos exteriores, mas por transformações profundas no seu organismo. Com a terminação destes phenomenos, termina egualmente o periodo da nymphose, que é de 10-12 dias. Ahi, a pelle que reveste a nymphose se rompe ao longo da região dorsal, de onde surge a imago, representada pelo besourinho em seguida descripto, cujos caracteres são analogos entre os sexos.

VII — *Euscepes batatae Shonherr* fig. 4). *Femea*: 4-5 mm. de comprimento. *Macho*: 3-4 mm. de comprimento. De aspecto semelhante ao dos seus congeneres, vulgarmente denominados gorgulhos, que commumente se encontram causando damnos aos cereaes armazenados, elle se apresenta com o corpo provido de escamas eriçadas, taes quaes espinhos eractos: a côr geral marron-anegrada com areas, e uma faixa irregular, mais clara sendo esta situada em sentido transversal na parte post-mediana dos elytros. Estes são marcados de estrias punctuadas, tendo cada punctura uma escama e, no centro dos espaços intermediarios das estrias, uma série de escamas cerdosas. O *rostrum*, cujo canal profundo, terminando numa bolsa proeminente situada no *mesosternum*, é forte, curto, aquilhado, frontalmente canellado lateralmente bifurcado e parcialmente provido de escamas, com o bico puncturado. As pernas são egualmente fortes, com os femures providos de pequenos dentes.

MEIOS DE COMBATE

Contra as larvas e as nymphas de *Euscepes batatae* é impraticavel qualquer meio de combate directo, á vista dellas viverem no interior dos tuberculos, onde não seria possivel alcançal-a quaesquer insecticidas.

Contra os adultos, porém, poder-se-á empregar as medidas de prophylaxia que consistem em: a) conservar sempre asseados os logares onde se armazenam ou se conservam os tuberculos, quer nos centros de cultura, quer nos meios commerciaes ou de consumo; b) seleccionar com a maior attenção e rigor os tuberculos colhidos de culturas suspeitas de contaminação e, c) inutilizar os das culturas positivamente contaminadas; b) destinar á futura cultura tuberculos rigorosamente sãos e, e) destruir pelo fogo os visivelmente contaminados; f) proceder á rotação do terreno contaminado, o qual deverá ser destinado a qualquer outra cultura que não seja a da batata dôce por espaço de uns dois annos e, como medida de maior precaução, no sentido de verificar se no alludido terreno não ficou algum adulto indemne, g) distribuir, logo após a rotação, e em toda a superficie do terreno, pedaços de tuberculos, á guisa de "iscas", pois, assim, os adultos, acaso ainda alli encontrados, attraidos pelo cheiro desses pedaços de tuberculos, nelles se reunirão e, dest'arte, tornar-se-á facil a sua apprehensão e extincção lançando-os numa vasilha em que se contenha uma mistura de agua com kerozene ou creolina, onde deverão ficar immersos por espaço de 12 horas. E, todavia, absolutamente necessario, examinar, de quando em quando, esses pedaços de tuberculos, retirando delles os adultos, acaso encontrados. E, depois de verificar —, pela ausencia dos mesmos á superficie dos referidos pedaços de tuberculos—, estar o terreno saneado da praga, retiral-os tambem do terreno. Pois, o abandono, sem mais exames, dos citados pedaços de tuberculos ou "iscas" no terreno de cultura, tornaria contra producente tal medida por offerecerem elles—, pela attracção que exerce o seu cheiro ao olfato dos adultos em apreço — pontos de convergencia á novas invasões.

O problema do alcool motor e anhydro, absoluto

Por JOÃO BARCELLOS COUTINHO

E' um facto bem conhecido que não se pode obter, pela rectificação simples, alcool medindo mais de 97°5 G. L., mais ou menos. A agua forma com o alcool uma mistura de composição constante e indecomponivel pelos meios ordinarios de distillação. Pode-se chegar, entretanto, a dissociar essa mistura, ajuntando-se-lhe um liquido, "corpo intermediario", tendo a propriedade de provocar, por ebullição, a dissociação [illegible]

[illegible]

VANTAGENS DO PROCESSO

[illegible]

"O CAMPO"

Com a pontualidade costumeira foi distribuido o numero de abril desta importante revista agricola.

Como os numeros anteriores, o presente traz um summario magnifico, com uma série de artigos firmados pelos nossos mais conhecidos agronomos e publicistas, destacando-se entre os principaes artigos: "O internacionalismo economico na America", dr. Arthur Torres Filho; "Primeiro catalogo dos parasitos vegetaes encontrados no Estado do Rio Grande", dr. Ernesto Ronna; "Agronomo e Engenheiro Agronomo", dr. Octavio Domingues, "Congresso Internacional do Rato", E; "Curioso inquerito sobre a cabra", E. "Sobre a destruição das lagartas nocivas ao repolho e outras cruciferas", G. M. Bieranko; "Experiencias com o cacau", Gregorio Bondar; "Fertilidades do cavallo", dr. Octavio do Espirito Santo; "Sementes oleaginosas na Amazonia", C. Pasco; "Conservação da mandioca para plantio", Ernesto Gustavo Biebl; "A cultura do mamão", E. Santos; "Caquexia verminosa dos bovinos", F. Chatein; e multissimos outros trabalhos inclusive o interessante "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnica".

"ESKIMÓ"

Scena do film da Metro "Eskimó"

A GENIALIDADE DE GRETA GARBO RUTILA EM TODOS OS INSTANTES DE "RAINHA CHRISTINA"

Não foi sem razão que Greta Garbo se apaixonou pela opportunidade de filmar "Rainha Christina" — "unica" comprehendeu que encontraria na historia de Christina da Suecia opportunidades para rutilar de modo intenso e esplender de sua genialidade. E' o que aconteceu, mesmo. Nunca a grande Garbo teve tão fortes, tão intensos "momentos" — Quer nas scenas com John Gilbert — amorosa, cheias de paixão — quer em outras de outro caracter, é a maior Garbo, mais artista, mais mulher, mais "unica", a que veremos, fazendo de "Rainha Christina", o mais seductor dos ultimos espectaculos de Hollywood.

E a 30 nos teremos essa seducção na téla do Palacio, graças á Metro...

"MASSACRE"

Emotiva scena do film da Warner First National "Massacre"

Muito se tem combatido a escravidão que ainda persiste em regiões distantes dos grandes centros de civilização, acobertadas por crenças religiosas, direito de conquistas, guerras e outros lamentaveis pretextos! Porem as nações leaders desse movimento muita vez esquecem ou ainda, ignoram possuir dentro dos limites das suas fronteiras, a escravatura mais odiosa que é aquella acobertada pela civilização. Assim é a Escravatura Vermelha... Antes matavam os indios a bala... Agora matam-no á fome! e máos tratos! E' um verdadeiro massacre... e Massacre!, é o titulo do outro celluloide da Warner First National, que envereda pelos escuros corredores da administração, para mostrar ao mundo, ao proprio governo americano, que a Escravatura Vermelha é ainda um facto, neste glorioso XX. Porem Massacre, possue ainda um lindo romance e apresenta Richard Barthelmess, o idolo eterno, no auge de sua magnifica carreira dramatica, ao lado de Ann Dvorak, Claire Dodd, Dugges, Arthur Hohl Robert Barrat, William Mong e 3.000 extras (O Palacio, a 30 do corrente, começará a exhibir esse outro exito da Cia. Numero Um!

"A HUMANIDADE MARCHA"

Paul Muni em "A humanidade marcha" da Warner First National

Prepará-se o Odeon para o proximo lançamento, a 30 do corrente, de um celluloide gigantesco pela sua trama, épica, os seus interpretes preciosos, o seu director e a projecção do seu drama! "A Humanidade Marcha (The World Changes)! Um film que nos apresentará Paul Muni, o extraordinario talento de "Scarface", de "Fugitivo", na cavalgata das emoções em tres gerações! Paul Muni, Pioneiro, Paul Muni Aventureiro, Paul Muni, amoroso..: Uma vida inteira com todas as suas emoções, na maior caracterização do grande tragico! Quanto a sua trama, o film segue, mez a mez, dia a dia, hora a hora, ás transformações soffridas pelo mundo, em quasi cem annos. E tudo se transforma... emquanto as ambições dos homens, e as paixões das mulheres, permanecem inalteraveis! E como um "Fugitivo", Paul Muni teve a dirigir-lhe a genialidade, o genial Mervin Le Roy!

"A Humanidade marcha" é uma revelação fiel das fraquezas da alma humana! Uma expressão eloquente da insignificancia das vaidades terrenas! E, tambem, o incomparavel talento de um genio que triumpha mais uma vez! "A humanidade marcha", producção da Cia. Numero Um, terá além de Paul Muni, um "cast" só de "estrellas", a saber: Aline Mac Mahon, Mary Astor, Guy Kibbee, Patricia Ellis, Margaret Lindsay, Donald Cook, Jean Muir, etc... O Odeon a 30 do corrente, vae dar as primeiras exhibições de "A Humanidade Marcha"!

NO MUNDO DA TÉLA

JOHN BARRYMORE

John Barrymore interprete principal do "O conselheiro"

Aqui está um actor que Hollywood, não pode qualificar de um determinado "typo" — John é em extremo versatil. Ninguem pode dizer que John Barrymore tem encarnado no cinema um só "typo" Apezar disto muitos dos seus admiradores só pensam nelle como o homem de perfil classico", que desempenha as partes de alegres amantes, sempre em lindos uniformes. O facto é que como a vida de John nos revela, elle é extraordinariamente versatil mesmo mais possivelmente do que o seu irmão Lionel, celebre pela variedade de typos que tem desempenhado.

John trabalha no cinema desde 1915, tendo feito uma serie de films para o velho studio Neve York... todas comedias!...

O grande Barrymore começou sua carreira como um actor de fino "humor" e farça.

A geração mais velha dos "fans" ha de se lembrar delle nos films: "Are you a Mason"? "An American Citizen", e "Here comes The Bride", comedias estas que ainda apparecem ás vezes nos theatros de Neve York"

Em 1925, quando o cinema já havia attingido o ponto maximo de expansão, John foi á Hollywood. O seu primeiro film nesta época foi "O Bello Brummel", fez a moda dos grandes amantes do cinema. A este film seguiu-se "Don Juan", e o sexo fraco do mundo inteiro ficou com a cabeça e o coração cheios do grande Barrymore. Cartas lhe faram dirigidas de toda a parte globo terrestre.

E a impressão de John Barrymore como um grande amante ainda está gravada na memoria de muitos frequentadores do cinema.

O que mais se encarna ao seu temperamento artistico é a realização de typos verdadeiramente humanos, raes e da actualidade. Eis, porque estava ancioso para desempenhar a principal parte em "O Conselheiro", que nos dá um flagrante do borborinho da vida moderna, produzido pela Universal, devendo entrar no cartaz no dia 30 deste mez, noa cinema Rex.

Justifica o facto de a Universal ter pedido este actor emprestado a um studio rival, o interesse que o proprio Barrymore tinha em crear a figura do grande criminalista deste film, sendo este segundo elle mesmo julga o seu trabalho o melhor da sua longa e brilhante carreira!

"EU SOU SUZANNE"

Scena com Lilian Harvey no film da Fox "Eu sou Suzanne"

Lilian Harvey a elegante e sympathica estrellinha que actua no elenco da Fox vae revelar a seus "fans" o seu mais bello e genial trabalho para o cinema. Este seu trabalho será apreciado na producção de Jesse L. Lasky para a Fox sob o titulo de — Eu Sou Susanne — onde Lilian Harvey tem excellentes opportunidades de mostrar as suas qualidades de dansarina e artista. Este film que o Alhambra irá exhibir daqui a poucos dias, tem um romance de amor, inteiramente inedito, e a parte galante está confiada a Gene Raymond, uma das mais bellas promessas da nova geração do cinema americano. Para maior espectaculosidade e ineditismo, as famosas "marionettes" de Podrecca, trabalham nesta pellicula conjungando em belleza e arte os primores desta producção uma das maiores desta temporada!

"DINHEIRO DE SANGUE"

George Bancroft em uma scena do film da United "Dinheiro de Sangue"

"A GUERRA DAS VALSAS"

A Ufa vae apresentar, no começo do mez de maio, no Alhambra, mais um opereta — "A Guerra das Valsas", O titulo está indicando bem — uma competição de valsas e, portanto... vamos ter um verdadeiro bouquet dellas. Aliás o enredo se desdobra em Vienna, e bem sabemos que já passou a ser proverbio dizer-se: — Em Paris tudo acaba em canção, e, em Vienna, em... valsas. E' que foi mesmo na Austria que nasceu essa dansa camponesa que mais tarde os salões de Vienna acolheram com enthusiasmo, de modo que bem bem depressa se espalhou pelo mundo inteiro. O romance de "A Guerra das Valsas" se reporta mesmo ao nascimento da dansa popular. Tocar ante a presença de um soberano era para um compositor a consagração definitiva do successo. E' por isso que o film nos mostra uma serie de intrigas em que vemos Johann Strauss indo á Inglaterra para tocar ante a linda rainha Victoria, então apenas com 18 annos de edade. Seu antigo amigo, Joseph Lanner, tornando-se seu rival, envia sua filha a Londres para procurar convencer a rainha da superioridade da sua musica. Esta a base do thema que Stapenhorst desenvolveu para a Ufa, nesse film que a Ufa montou com o maior luxo que jamais se encontrou para um estudio! E os artistas principaes são Granand Gravey e Jeanine Crispin. "Operetas, só as da Ufa" — dizem todos e o Programma Art nos informa que "Guerra das Valsas" é a maior, a mais extraordinaria das operetas que a Ufa já fez.

"O DILUVIO"

Uma scena do film da R. K. O. Radio "O diluvio"

Musica em disco

DISCANDO

A creação do Conservatorio de Musica do Districto Federal representa uma verdadeira injecção de sangue novo no organismo um tanto somnolento e anemico do ensino musical nesta terra.

São idéas moças, profundamente vigorosas, que vêm com a nova escola de musica, destinadas não a um trabalho de destruição do que existe nem tão pouco á negação de valores já firmados, mas ao reforçamento do que se vem fazendo e a realização dessa exigencia da natureza: a renovação para evitar a estagnação e a morte.

De maneira alguma, portanto, será o Conservatorio de Musica um factor de destruição e de anarchização. A sua missão é, precisamente, a de se empenhar pelo equilibrio, pela clareza e pelo trabalho sem segundas intenções. Afigura-se-lhe opportuno o momento para se passar a pensar um pouco no alumno e não apenas no professor e assim, em vez da competição economica entre os professores com o seu triste cortejo das consequencias dessa luta, se cuidar da competição entre os alumnos no sentido didactico para que o ensino produza de modo pleno os seus verdadeiros fructos.

Por em pratica esse criterio com um senso profundo de brasilidade eis o que constitue, em synthese, o objectivo do Conservatorio.

Felizmente a realização das finalidades desse estabelecimento de ensino está com toda a clareza se incumbindo de demonstrar que tão elevado programma vem passando do papel para acção.

A melhor prova está na creação das filiaes que se começa a disseminar por esse mundo ainda mal conhecido que é a zona suburbana do Districto Federal.

Podia o Conservatorio fechar os olhos á necessidade imperiosa que constitue a organização das filiaes e concentrar em sua séde todos os alumnos, com o que teria menos despesas e os professores aufeririam muito maiores proventos.

Mas, como se disse ha pouco, já é tempo de se pensar no alumno e não, apenas no professor, e por isso se levou avante a creação das filiaes, com o que boa parte do corpo discente vae ficar distribuida por outros ensinadores e a renda se enfraquece, mas com o que se adextra um grande corpo docente e se leva aos confins do Districto Federal (Campo Grande e Santa Cruz) um seguro estudo da arte musical, para commodidade e aproveitamento da ainda desamparada população suburbana. Eis porque já estão promptas para funccionar no dia 2 de maio as filiaes de Santa Cruz, Campo Grande, Bangú, Meyer, Olaria-Ramos. Pouco depois entrarão em funccionamento outras mais.

A creação do Conservatorio é fruto, tambem, da acção do "Correio da Manhã" desenvolvida nestas e noutras columnas suas em pról do progresso e da nacionalisação da musica brasileira. E' um serviço a mais que o Brasil fica devendo ao orgão defensor do seu espirito e das suas aspirações e que aqui consigno com todo o prazer, embora ferindo a modestia dos que estão continuando a obra inolvidavel do dr. Edmundo Bittencourt, prazer immenso porque tambem provem da liberdade plena que sempre tive aqui para tratar dos problemas referentes á musica e correlactos.

Por essas razões o Conservatorio de Musica é a concretisação da vontade unanime dos que sabem quaes são as necessidades presentes da nossa musica.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

MUSICA LIGEIRA

Pot-pourri cigano: Vanya-Troika, Canção, Stenka Rasin, Canção Cossaca Alleverdi, Vozes da primavera, Velha canção popular hungara, Historias das florestas de Vienna, Czardas. — Colombo e a sua orchestra de ciganos — Columbia. N. 5.499-B.

Este disco é realmente encantador pelas lindas melodias que contem, todas ellas a constituir um apanhado de velhas canções ciganas entremeiadas de musicas russas.

Magnifica execução.

—

Noites viennenses — Pot-pourri — Orchestra do Cine Regal — Columbia. N. 73-B.

Uma optima edição das inesqueciveis melodias.

—

Pelele e Chiqué, tangos — Orchestra Typica Maffia — Columbia. N. .... 36.001-B.

Eis um disco sobre o qual é perigoso emittir opinião, pois Maffia e Mão Negra são coisas parecidas.

—

São Paulo de Gerão, samba canção e *Pae de Santo*, jongo — Paraguassu' e o seu Grupo Verde-Amarello — Columbia. N. 22.252-B.

Com esta chapa Paraguassu' fez um trabalho á carioca, com samba e traço de arte negra. Realizou trabalho acabado. Apezar disso o que queremos de Paraguassu' é ouvil-o, nunca nos cansaremos de dizel-o, nas modinhas gentis e adoraveis, tão expressivas, tão brasileiras.

—

Gargalhada e Meu soffrimento (sambas de A. Barcellos) — Mario Reis e Diabos do Céo. — Victor. N. 33.768.

O Grupo Diabos do Céo, o nosso melhor conjuncto sambista da actualidade, está em plena forma neste disco. Mario Reis como sempre: na sua pessoal mas mui discutivel concepção do canto (?) no samba.

—

Mirame a mi (milonga de Rubinstein) — *Donde hay un mango* (ranchera porteña de F. Canaro) — Lely Morel com o pianista Muraro e os violinistas Tito Soza e Potteia — Victor. N. 33.771.

Uma chapa em que Lely Morel alcança exito para o seu trabalho.

—

Beijos divinaes e Primavera de beijos (valsas de Zequinha de Abreu) — Orchestra Typica Victor. — Victor. N. 33.772.

Typica chapa de feição sertaneja, com a ingenuidade do matuto a só falar em beijos e mais beijos...

—

My dancing lady e Everything I have is yours (fox-trots da fita *Amor de Dansarina*) — Orchestra Rudy Vallée — Victor. N. 24.458.

Bonitos fox-trots.

Did you ever see a dream walking (fox-trot da fita *Sitting Pretty*) e *After all you're all I'm after*, fox-trot — Orchestra Eddy Duchin — Victor. N... 24.477.

Um par de fox-trots muito interessantes.

—

VARIAS

WAGNER PIANISTA

Apesar do uso constante que era obrigado a fazer do piano Wagner não era um pianista de grande força, embora pudesse se servir do instrumento de um modo satisfactorio. O mestre e reconhecia isso, o que sempre confessava na sua grande franqueza, não sem certo pezar, pois para um homem como elle, feito para vencer, causava algum desgosto esbarrar sem exito nas difficuldades da technica. Mas no obstante tropeçar aqui ou acolá era enorme prazer ouvil-o na interpretação de algumas paginas immortaes transcriptas de orchestra para piano porque ninguem o sobrepujava em colorido. E' o que bem recorda madame Elisa Wille ao descrever a impressão que recebeu em Mariafield ao ouvir Wagner interpretar a reducção da *Nona Symphonia* de Beethoven.

Diz madame Elisa Wille:

"... Elle se sentou ao piano. Jamais esqueci o modo pelo qual elle, antes de começar, nos expoz a *Nona Symphonia* e nos fez comprehender a necessidade do côro e do Hymno á Alegria para coroar essa magestosa creação polyphonica. O teclado sob os seus dedos tornava-se verdadeira orchestra. De repente parou e me disse: "Agora, ouçam: as Musas entram. Entre accentos bellicosos ellas conduzem uma phalange de moços..." Depois disso ouvi mui frequentemente e em grande orchestra a *Nona Symphonia*, mas esse *Allegro vivace alla marcia* só o ouvi uma vez. Nenhum director, nenhuma orchestra, me fez apanhar o passo firme leve, rythmado das Musas, e se approximando em movimento certo e sem cessar. Ah! Como se desprende do mundo maravilhoso dos sons essa magnifica revelação do rythmo... Uma pulsação á mais ou a menos e o espirito do auditor torna o impulso ou fica inerte!

"Wagner conserva ar grave, recolhido e no entanto muito suave. Uma senhora edosa, minha amiga, bem placida e pouco disposta a sahir da sua tranquillidade, ficou como que electrisada quando, num lance de enthusiasmo e com soberana energia elle entoou:

Enlacem-se, milhões de seres!...

"Mas de repente elle se interrompeu: "Eu não sei tocar piano (disse). Não me applaudam. Isso basta."

Egualmente interessante é a pagina em que madame Judith Gautier descreve a vez em que tocou a quatro mãos com Wagner:

"O mestre me perguntou se eu conhecia a marcha militar que dedicou ao rei da Baviera. Tem elle sobre o piano um exemplar da obra para quatro mãos.

— "Vamos tocal-a — disse elle, — mas eu a previno de que toco o piano muito mal."

— "E eu então?!

"Mas tenho o sentimento de que me não devo furtar, que esse minuto raro, unico, deve, a todo custo se engastar na minha memoria: tocar a quatro mãos com Richard Wagner, mesmo alguns compassos que fossem!

"Elle ficou com a parte alta. Ainda é mais difficil para mim a baixa!... tanto peior: sento-me intrepidamente no tamborete, bem resolvida a todo tensão de espirito, a todo esforço de que sou capaz.

"Nós tocamos, sem tropeços!... Sinto-me, como um somnambulo que caminha pela beira do telhado...

"Parece-me que isso já dura muito tempo.

"Por fim, na terceira pagina, é Wagner que se embrulha e para, declarando que isso se torna muito difficil.

— "Como vae tão a compasso!" exclama elle.

"E me cumprimenta pela minha maneira notavel de tocar os tremolos.

E' isso uma superioridade que eu não sabia ter e que certamente se revelou para a circumstancia nesse instante preciso.

"O meu tremolo ficou celebre em Tribschen e mesmo em Wahnfried. Mas deixei-me ficar sobre a minha reputação e nunca mais me arrisquei, apezar dos pedidos, a fazel-a tremer novamente.

"Wagner me fez presente do exemplar em que tão anciosamente eu decifrei essa marcha de cavallaria e escreveu ao alto da primeira pagina:

"A cavallo! a quatro mãos!"

17) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

IRACEMA GUIMARÃES VILLELA

Azas partidas

lindo Lemos, um rapazola moreno e cynico, o qual, asseverava-se em segredo, tomava morphina para apazigüar dissabores intimos.

Do outro lado, derreada sobre uma poltrona estufada, a mãe das Souzas cochichava com o deputado Marianno, gordo, calvo, e entradote em annos, mas com fama alardeada de conquistador victorioso. A Souza de cabeça caida e pernas cruzadas, ria como uma bacchante das phrases que elle lhe sussurrava ao ouvido, e os seus olhos pisados, as suas faces avivadas por varias camadas de carmin, pareciam mais vermelhas sob o ardor fogoso daquellas confidencias. As filhas, disfarçadamente, tinham resvalado para a saleta proxima, com dois rapazes, e de vez em quando, as suas gargalhadas estalavam num ruido espalhafatoso. Christina não deixava o braço de Jorge acompanhando-o sempre para onde elle ia. A alegria era geral, não uma alegria franca, mas como se fosse provocada por qualquer bebida excitante. Hortencia mandou servir o "cock-tail" e Lulú Severo, atirada em cima de um sofá, palestrava com o secretario chileno que se exprimia num portuguez atrapalhado.

— Eu não acredito nos homens — affirmava ella — são umas pestes, uns perversos!

— Ha de vir algum que lhe fará mudar de pensar — respondia ella, piscando um olho.

— Elles têm razão de ser assim, porque as moças de hoje não valem nada.

— Apezar disso, elles vão casando...

— Só os trouxas é que o fazem, porque os "bambas" não caem na armadilha.

Joãozinho inclinou-se para Sonia:

— Está ouvindo esta pequena? só os "trouxas" é que caem!

— No entanto a sociedade admitte tantas facilidades! — retorquiu ella, risonha — que torna a vida de casados muito agradavel... para quem tem teudencias para esse genero de diversões... já se vê...

— Porque a mulher casada tem o derivativo do flirt e o homem tambem. Dessa fórma supporta-se melhor essa cacetada.

Sonia lançou um olhar furtivo para Zillah que continuava perto de Arlindo, tão agarrado ás suas saias como se ali estivesse grudado. Joãozinho parecia alheio a tudo.

— Vou-lhe revelar um segredo — disse a Sonia mais baixo do que até então falara — como estamos ambos casados, posso confiar-lh'o. Sabe que andei com tenções de a pedir em casamento?

— A mim? Que passo errado teria dado! Somos tão differentes!

— Quando existe amor, a gente se amolda... tornou elle com vivacidade — mas disseram-me que a senhora só queria saber de arte, então não ousei approximar-me... Foi uma tolice; agora convenço-me disso... O homem deve ser um pouco ousado, não acha?

Sonia ficou séria, percebendo-lhe a intenção:

— Conforme a pessoa com quem o pretenda ser... — respondeu polidamente.

— Naturalmente! Mas diga-me, embora eu seja indiscreto, — como se entende que seu marido deixe sósinha uma mulher tão bonita, chic e intelligente?

— Elle facilita, sabe? facilita. Quando abrir os olhos será tarde...

Ella riu para disfarçar o embaraço em que aquella pergunta a deixou:

— Henrique tem absoluta confiança em mim, e assim deve ser porque sou uma moça velha — volveu a sorrir.

— A senhora não o é, quer apenas parecel-o. Isso em si é um "parti pris".

— Não é, não: sou-o naturalmente. Aliás sempre o fui.

De facto não a encontrava em parte alguma, era até bizarro, um caso unico!

E Joãozinho fixava-lhe os olhos garços, numa doçura infinita, quasi ternamente.

Sonia, porém, recebia-lhe o influxo com absoluta frieza.

— Por que é que deu para escrever? Deite isso para o lado! Só as mulheres velhas e feias, descoroçoadas de encontrar marido, é que se lembram de escrever, redarguiu depois de um momento de silencio.

— Não sei porque; as escriptoras são poucas, emquanto que as "flirtadoras" contam-se aos milhares.

— Mas é muito mais agradavel, mais natural, mais chic! Tenho a impressão que uma escriptora está sempre de penna na mão a criticar tudo e todos!

— Pensa erradamente; eu, pelo menos, não o faço. Muitas vezes nem me recordo de tal. Julgo mesmo que já perdi o geito.

Algumas exclamações soaram com alvoroço, porque Hortencia veiu annunciar que o cock-tail estava servido. Houve um levante geral, e tanto as senhoras como os homens se precipitaram para a sala de jantar, sem cortezias nem cerimonias. Cada qual pretendia chegar em primeiro logar. Sonia poz-se a observar as moças que se atiravam ás taças de crystal com gesto ardente e braços avidos. Marocas e Lulú, de braço com Jorge, que conseguira desembaraçar-se de Christina, começaram a humedecer-lhe as orelhas com a bebida, emquanto esta menina numa desenvoltura de cortezã, entornava na cabeça de outro rapaz, algumas gottas do liquido como se estivesse baptizando-o.

Sonia, afim de não alardear uma pureza de beata, ou de puritana intransigente, fingia beber tambem, pois receava que o cocktail, a que não estava acostumada, lhe fizesse mal. Os homens, esvasiavam copos atrás de copos de um só trago, entre pilherias e graçolas fortes, e o deputado Marianno, achou a occasião propicia para narrar uma anecdota picante. Quando terminou, entre applausos espalhafatosos, pediram-lhe mais.

— No mesmo genero? — perguntou elle com a calva a reluzir, e o olho ensanguentado.

— Decerto! coisas sisudas não têm graça! Enjoam! Recomece! — gritou Christina.

— Sabem vocês? — informou de repente Marocas trincando gulosamente dois sandwiches untados de mostarda — que o Jujuca Lopes vae casar? Na época de hoje, quando ha tanto tempo para farras? Eu estou torcendo para elle se arrepender a tempo.

— Que trouxa! — bradaram algumas vozes.

— Viva o trouxa! — berrou Christina.

Sonia estava deveras divertida com aquellas scenas imprevistas, e a si mesma promettia não faltar a mais nenhuma desse genero. Aquillo dava para um romance moderno, muito interessante!

Joãozinho, com o rosto rubro, veiu offerecer-lhe cigarros que ella recusou, um pouco offendida. Mas arrependeu-se da repulsa que tivera, por ter reparado que todas as senhoras fumavam. Correu a vista em redor. Todas sem excepção; até a mãe! A mãe! fitava-a estupefacta, pois ignorava-lhe aquelle passo avançado no progresso. Quem diria? E fumava com elegancia! com garbo! notando-se pelo natural desembaraço, que o fazia havia muito. O deputado continuava a relembrar factos maliciosos, sempre acclamado com alarido, como se recitasse um poema heroico. Palavras estalavam mesmo. Mas os pratos estavam ficando vasios, vendo-se apenas algumas batatinhas fritas e ovos cozidos partidos ao meio nos fundos de alguns, que pareciam esquecidos ou mesmo abandonados.

Então o bando exaltado voltou para a sala de visitas espalhando-se nas poltronas e pelos sofás. As janellas foram abertas por causa da fumaça dos cigarros. Marocas e Lulú tinham caido para um divan, ouvindo pilherias dos homens atiçados pelo alcool. Jorge, embora um pouco tonto, mostrava-se insensivel ás investidas de Christina, a qual se vingava agarrando-se a um rapaz que a fazia rir desbragadamente. Zillah empurrava Arlindo, que, um pouco embriagado, queria acercar-se do rosto della para a beijar, e as duas Souzas, meio veladas pelos estores, davam piparotes brejeiros nos namorados, com segredinhos e risadinhas maliciosas.

Sonia, atordoada, mal escutava o que Joãozinho lhe repetia, como num estribilho aconselhador:

— A senhora precisa ser como as outras. Mire-se em minha mulher e nessas senhoras! Ellas dansam, flirtam, fumam, bebem, divertem-se á grande, e não são por isso mais infelizes. Faça o mesmo d. Sonia, seja moderna!... Olhe, eu sou muito moderno e Zillah tambem...

XIII

Sonia continuava aborrecida, porque entre ella e o marido, poucas palavras se trocavam, e essas mesmas apenas sobre assumptos banaes. De dia, elle saia só; ella tambem; e á noite, iam pouco ao theatro, ou a algum concerto.

Ella o fazia para "não dar nas vistas" do mundo. Lulú Severo e Christina Cruz, depois da tarde do cocktail tinham ficado muito assiduas, procurando-a de vez em quando. Ao principio, por deferencia, indagavam da sua litteratura, mas Sonia asseverava querer fazer uma surpresa, preparando um romance, para ser publicado mais tarde. Então, satisfeitas com essa explicação, que as alliviava de se referirem a um caso enfadonho, começaram a narrar factos que as interessavam. Ambas tinham pouca inclinação para as letras patrias. A filha de Cruz, ufanava-se de nunca ter lido um livro brasileiro, não tolerava escriptores nacionaes; só honrava com a sua attenção os francezes.

— Confesso — declarava — que só me atiro aos livros muito realistas. Adoro os contos de Maupassant, os "livres" bem entendido, porque os romanticos, passo adeante. Tenho horror a idealismos e purezas. Não é o meu genero. "Ce n'est pas mon genre". Não quero "bancar" a ingenua...

Sonia sorria e perguntava:

— Já leu a "Garçonne" de Margueritte?

A outra respondeu com uma piscadela brejeira de olhos:

— Devorei, mas é segredo. Não vá desacreditar-me por ahi; veja o que faz...

No entanto Sonia distrai-se com aquellas companheiras levianas, facto que não lhe succedia outr'ora. Ficara mais mulher,

(Continua)

NO MUNDO DA TELA

"FACIL DE AMAR"

Mary Astor, Edward E. Horton e Genevieve Tobin em "Facil de amar" estréa do Odeon amanhã

"Facil de Amar" (Easy to love), uma bonita, deliciosa comedia em que a elegancia de Adolphe Menjou, a sua "tactica" no amor e suas encantadoras "desculpas" vae ser copiadas e decoradas pelos nossos quarentões que gostam de meninas bonitas mas tem, em casa, uma esposa e um terrivel cabo de vassoura! Mas Adolphe vae mostrar como é facil de amar... quando, está claro, não se tem uma mulherzinha egual a Genevieve Tobin, amiga de represalias, de desforras perigosas e que resolve usar dos mesmos processos do marido pirata! Muito riso provoca essa deliciosa super-comedia da Warner First National e vae fazer muita gente boa recordar-se de situações... analogas! O film além de Adolphe Menjou e Genevieve Tobin, apresenta-nos uma nova Mary Astor, seductora, elegantissima e que não hesita em fumar um formidavel charuto... para disfarçar uma situação difficil de explicar... Edward Everett Horton, o comico delicioso, está no film e muito interessado em sua trama, para mais e mais atrapalhar as situações já por si tão difficeis da vida do casal. Patricia Ellis, Guy Kibbee, e Theodore Newton, completam o "cast" de "Facil de Amar", da Warner First National, que amanhã, o Odeon, vae dar aos "fans" como a "maior bola" e tambem como o film mais "alinhado" da semana.

"MANHÃ DE GLORIA"

Katharine Hepburn e Adolphe Menjou no film da R. K. O. Radio "Manhã de Gloria" estréa dos cinemas Broadway e Rex amanhã

Na figura de Eva Lovelace em cuja alma se aninha e cuja individualidade veste, com as roupagens mais subtis do seu temperamento, Katharine Hepburn agita todo um drama interior, que é a grande suggestão, a grande força de "Manhã de Gloria", essa producção RKO-Radio, que o "Broadway Programma" nos vae mostrar no Broadway e no Rex em exhibição simultanea, pelas proporções desse espectaculo, grande demais para um cinema só.

Historia que é a historia da propria vida, na sua ardua escalada para a Gloria, vencendo tropeços e difficuldades, essa que Katharina Hepburn vive em "Manhã de Gloria", é dessas que impressionam profundamente as multidões pelo "frisson" de suas situações, pelo desenho psychologico dos seus personagens e pelo seu sentido humano. Agitando a vida inquieta dessa Eva Lovelace que se emmaranhou no Destino, por um anceio de Gloria, Katharina Hepburn converte e commove, perturba e nos sacode os nervos, em trepidação immensa, porque o seu desempenho está tocado de todas as luzes do realismo mais fiel. Vendo-lhe o desempenho, nós brasileiros que através a leitura das revistas estrangeiras sabemos que ella é, hoje em dia, a maior e a mais discutida figura da téla, comprehendemos porque ella se tornou um idolo, sobrepujando os nomes que até hontem estavam na maior evidencia. Não é sem uma forte razão que ella, sem ter na mais alta classe de belleza, collocou-se em plano superior ás figuras de maior renome. "Manhã de Gloria", que a Academia de Hollywood consagrou como "o melhor desempenho do anno" vem mostrar aos nossos olhos e ás nossas sensibilidades o porque dessa carreira triumphal. Resposta clara e expressiva, pela voz das suas imagens, aos poucos que possam duvidar desse prestigio alcandorado a alturas ainda não attingidas por nenhuma outra "estrella". "Manhã de Gloria" vem, finalmente, revelar ao Brasil o idolo dos Estados Unidos. Não obstante, entretanto a sua projecção dentro do film, Katharina Hepburn ainda dá margem a que seus companheiros de interpretação, todos de grande valor, mostrem as excellencias de sua arte. Assim, a mocidade victoriosa de Douglas Fairbanks Jr., faz um Joe Sheridan, cheio de alma, de personalidade bem definida; a elegancia e a correcção impeccaveis de Adolphe Menjou nos dá um Luiz Easton, inexcedivel; e Mary Duncan faz uma Rita Vernon irresistivel. O velho C. Aubrey Smith compõe um daquelles typos humanos em que elle é inimitavel. "Manhã de Gloria" reune, assim, fartos motivos para triumphar. E triumphará, certamente, porque sobre ser um film que encerra fortes suggestões é a moldura de ouro em que nossos olhos vão sentir a mascara e a arte dessa indefinivel Hepburn, a grande revolucionaria do cinema na sua época mais avançada. Amanhã é, pois, o grande dia de Katharina Hepburn. O Rex e o Broadway serão pequenos para conter a onda de curiosidade que empolga o espirito dos nossos "fans".

"BALI"

Scena do film da Ufa "Bali, a ilha das virgens núas" que o Alhambra começa a exhibir amanhã

Vamos ter opportunidade de ver o primeiro film, senão o unico, por emquanto, no seu genero. Um film que nos relata a vida de povos semi-primitivos, das ilhas da Malasia, onde o calor tropical obriga homens e mulheres a uma semi-nudez, sem que a civilização lhes venha dar atavios que redundam em sacrificio — e assim nós os temos nesse film, os homens mostrando a sua musculatura forte, as mulheres desnudas, o collo, as curvas perfeitas. Unico no seu genero, esse film, porque não se trata de uma mulher, mas de um homem que assim nos surja — apenas envoltos os quadris em leve tanga — mas se trabalho todo elle feito em meio de panoramas lindos, de vegetação exhuberante, de massas d'aguas formidaveis, de estupendas cachoeiras!

Isso é "Bali, a Ilha das Virgens Nuas".

Um film natural, então? Não! Um film que tem enredo, em que ha uma historia de amor contrariado por motivos interessantes que vemos desenrolar na téla — essa historia de amor, e são apresentados apenas pelo gentio, malaios de raça pura, gente que se parece com essa das ilhas do Hawaii. Mais ainda: esse film "Bali, a Ilha das Virgens nuas", é todo falado e cantado em javanez, o que lhe dá mais um lado interessante, e como seja todo com letreiros sobrepostos, a sua comprehensão é a de qualquer outro trabalho em qualquer outra lingua, apenas com a novidade, a maior de ser o primeiro nessa lingua, por signal que nos apresenta cantos admiraveis. Ha mesmo um côro de homens em que ao canto se misturam sons exoticos que elles tiram da garganta, por occasião de uma cerimonia religiosa. Ha bailados lindos, por signal que vamos ver dançando o "legong", que serviu de inspiração para a maioria dos bailados de Mata-Hari que, de resto, era javaneza ou de mistura malaia em seu sangue.

Não é só. "Bali, a ilha das virgens nuas", mostra-nos os costumes dessa gente e a sua arte architectonica, aliás grandiosa, vinda de antepassados, com templos e pagodes seculares ou millenarios, de aspecto sensacional. E com um film que todo o mundo vê e admira, como tem encontrar forçosamente, com elle, um dos maiores triumphos já mais alcançados por um film no Rio de Janeiro. O Alhambra vae começar a exhibil-o amanhã.

"ESPERTO CONTRA SABIDO"

Scena do film da Paramount "Esperto contra sabido" que estará amanhã no Pathé Palacio

E' amanhã que vae ser a grande "torcida". O publico irá assistir uma regata inédita, um acontecimento comico como nunca se viu. São duas barcas rivaes que querem obter a victoria, cada qual quer chegar primeiro. Para isso, valem-se de todos os meios e esses meios é que são impagaveis. W. C. Fields com as suas maluquices comicas, multiplica-se em expedientes que é de estourar de rir. O diabo é que surge a todo instante cada imprevisto colossal. Baby Le Roy, o delicioso garotinho, incumbe-se de fazer das suas, nos momentos mais inopportunos, e para cumulo de atrapalhação, cáe no mar. O capitão da barca não sabe o que fazer, perder a corrida ou salvar o garoto? Mas, elle tem sempre idéas, e consegue as duas coisas.

Allison Spikworth, é uma velhota sympathica e que muito concorre com a sua veia comica para o exito do film.

IMPORTANTISSIMA, A EXPEDIÇÃO FEITA PELA METRO-GOLDWYN-MAYER A PROPOSITO DE "ESKIMÓ".

Quando a Metro decidiu filmar "Eskimó" no longinquo norte, W. S. Van Dyke escolheu um corpo de technicos quasi todo composto pelas mesmas figuras que o acompanharam á Africa para a realização de "Trader Horn". Van Dyke conhecia esses homens: leaes, corajosos, intelligentes, Van Dyke sabia que sempre poderia contar com todos. Enthusiasmado com a dedicação de todos, que promptamente se prepararam para a longa jornada, W. S. Van Dyke convidou tambem, embora não acreditando na acquiescencia, o escriptor Peter Freuchen, o autor do "Der Eskimó", a novella de que o film foi vertido. Sahiram todos, um dia, a bordo da baleeira "Nanuk", do porto de San Pedro, que fica nas proximidades de Los Angeles. Dirigiram-se a Nome, Alaska, não sem algumas difficuldades.

Uma vez naquella região, onde a falta de conforto é enorme, uma das difficuldades de Van Dyke foi encontrar nativos que se quizessem prestar a interpretar episodios do film. A muito custo appareceram alguns e appareceu, mais tarde, quasi quando Van Dyke estava disposto a mandar buscar um artista de Hollywood, o sympathico Mala, que é a figura central da historia e em cuja sensibilidade Van Dyke encontrou qualidades immensas, que conseguiu exteriorizar de modo completo no film.

Quatorze mezes passou Van Dyke com o seu grande grupo no Arctico. Quando regressou a Hollywood trazia uma infinidade de pés de scenas sensacionaes, mas faltavam ainda as scenas de concatenação de varios episodios que foram feitas nos studios, motivo porque não se póde dizer que "Eskimó" tenha sido filmado totalmente no Arctico, o que seria faltar á verdade.

O que é facto é que de todas as expedições feitas pela Metro-Goldwyn-Mayer, a mais importante, a maior é a de "Eskimó". Foi difficil, importante, custosa, a expedição á Africa, por causa das feras, [illegible] depois de estar seis mezes em Nome, Alaska, foi que Van Dyke conseguiu filmar uma sequencia especial, [illegible] onde vemos milhares de rennas, enfurecidas, em louca disparada, espalharem-se por montanhas e planicies, pondo em debandada centenas de animaes e esquimáus apavorados... Só essa sequencia, que não póde ser assistida com calma pelo mais forte dos espectadores, bastaria para fazer de "Eskimó" um dos mais sensacionaes e differentes espectaculos do moderno cinema!

A estréa de "Eskimó" entre nós — aguardada com grande anciedade — terá logar no proximo dia 30, no Palacio-Theatro.

"DAMA POR UM DIA"

A Columbia Picticures que tão bem se projectou no nosso mercado de films, aguardou de proposito para maio a sua formidavel producção "Dama por um dia" (Lady, for a day).

Assim agindo, a prestigiosa marca esperou agradar a todos os "fans", pois só então, no proximo mes, aqui estarão de volta os veranistas elegantes da cidade, paar inicial da temporada official da cinematographia.

Desse modo, logo no dia 7, uma das mais queridas casas da Cia. Brasileira de Cinemas, programmará esse capolavoro da téla synchronizada, donde participam nada menos do que 10 authenticas estrellas — Frank Capra, o director; May Robson, a admiravel artista; Barry Norton, o joven "amoroso" Warren William, grande figura do stardom; Guy Kebee; Glenda Farrel; Jean Parker, Walter Connolly, Ned Sparks, Nat Pendleton, Hobart Bosworth e Robert E. O' Connor.

Todos elles, assim reunidos, são os elementos vivos, magistraes, dessa monumental pellicula, que tanto realiza a epopéa do amor materno, quanto faz a satyra das estupidas, porem inflexiveis, convenções sociaes.

"QUANDO A LUZ SE APAGA" — AMANHÃ NO "PATHE"

Uma comedia maliciosamente divertida, com Elissa Landi, Paul Lukas, e Nils Asther.

Cuidado... porque "Quando a luz se apaga", podem se illuminar os corações e surgir complicações difficeis muitas vezes de serem explicadas.

O principe Alfredo Von Rommer, que occupava um luxuoso apartamento em Vienna, acontecia sempre queimar o fusivel quando... apparecia uma linda dama. E' que elle era pirata, e achava que uma declaração amorosa se tornava mais inflammada á luz dos candelabros. A luz forte da electricidade, era má conductora da paixão.

E elle tinha as suas razões para isso...

Esta comedia tem uma serie de qui-pro-quos divertidissimos, pontilhados de malicia e realçados pela arte de Elissa Landi, Paul Lukas, Nils Asther, etc.

Luxo, finura e espirito e perfeito equilibrio no desenrolar das scenas, tornam este film um magnifico passatempo.

A FOX E "CAVALCADE"

Olive Brook, Diana Wynyard, Winfield Shelhan, vice-presidente da Fox Film Corporation e Frank Lloyd os responsaveis pela glorificação de "Cavalcade"

Pela segunda vez na historia da Academia de Sciencia e Artes de Hollywood, é conferido a Fox Film premios de merito pela sua producção cinematographica apresentada durante a temporada. No banquete que annualmente se realiza no Ambassador Hotel, reune-se a nata dos cinematographistas americanos para assistirem e applaudirem os laureados. Em 1927, o primeiro anno em que foram conferidos estes premios, a Fox obteve os triumphos com — 7° Céo", sendo premiada a pequenina Janet Gaynor e Frank Borzage o seu genial director. Agora em 1933, a Fox Film repete a gloriosa façanha açambarcando nada menos que tres premios com a gigantesca pellicula — Calvalcade — o film consagrado mundialmente como o melhor de 1933. Pela apuração feita coube a Fox Film a estatueta de ouro com a apresentação de — Cavalcade — a Frank Lloyd pela direcção de — Cavalcade — a Wm Darling pela parte artistica de — Cavalcade — e ainda outro laurel pela melhor fita natural exhibida durante 933 intitulada — "Krakatoa", — que assistiremos brevemente aqui no Rio. Presentes innumeras personalidades de vulto da capital do cinema, Clive Brook e Diana Wynyard, Frank Lloyd e Winfield Sheehan, os responsaveis diretos pela realisação de — Cavalcade — teve inicio o banquete, durante, o qual foram proferidos curtos mas consagradores discursos. Finalmente feito a distribuição das valiosas estatuetas aos seus vencedores, ficou ainda apurado mas uma "perfomance" da Fox, pela apuração do "melhor actor de 1933" que coube a Leslie Howard, com o seu desempenho em — Romance Antigo" — (Berkeley) que com o seu desempenho em — Romance Antigo — (Berkeley Square) que iremos tambem assistir dentro de poucos dias. Coube a entrega dos premios ao nosso conhecido astro Will Rogers, que com o seu proverbial humorismo soube condensar "espirituosamente" os reaes e inconfundiveis valores cinematographicos de 1933, triumphalmente conquistados a golpes de audacia, belleza e arte pela Fox Film Corporation!

"UM HOMEM QUE AMOU..."

Um homem que colleccionou aventuras amorosas com "platinum-blondes", ruivas e morenas... Esse homem é Otto Kruger, artista que se impõe dia a dia, no film "Um homem que amou", que a Metro estreará, amanhã, no Palacio, juntamente com Laurel e Hardy na novissima comedia "O Xodó de Olivio VIII"

OS QUATRO PREDICADOS MARCANTES DE GEORGE BANCROFT, APRECIADOS POR FRANCES DEE.

Durante a filmagem de "Blood Money", que em nosso idioma recebeu o titulo de "Dinheiro de sangue", producção da "20th Century" a ser estreada na semana proxima pela United Artists, no Gloria, — Frances Dee teve opportunidade de conhecer bem o caracter de George Bancroft, a quem coube, por sua vez o papel masculino de maior responsabilidade.

— Quatro são os predicados marcantes de George Bancroft — disse Frances Dee a um jornalista de Hollywood. Depois de um mez de contacto com esse actor, fiquei habilitada a traçar, a quatro pinceladas rapidas, o seu retrato psychologico. A saber:

1°. — Sua immensa masculinidade.

2°. — Sua sinceridade. Elle nunca diz uma cousa por outra. Com Bancroft, o preto tem de ser preto mesmo, e o branco continuará sendo branco até a morte.

3°. — Sua delicadeza. Sob aquelle seu aspecto apparentemente rude, brutal, nascido justamente da franca masculinidade do seu todo physico, George Bancroft encobre um homem de maneiras finas, um "gentleman" requintado. Amavel, prestativo, prompto a sacrificar-se por um amigo, [illegible] George Bancroft é admiravel.

4°. — Sua prodigiosa memoria. Elle lembra-se de factos occorridos ha muitos annos, com uma precisão de detalhes, minucia de datas, nomes, lugares, que chegam a surprehender...

George Bancroft e Frances Dee, secundados por Judith Anderson, tem actuação proeminente, como já dissemos, no film "Dinheiro de Sangue", que vae substituir "Os Amores de Henrique VIII".

"RENUNCIA DE AMOR" — AMANHÃ NO IMPERIO

Amanhã o Imperio, da Cia. de Cinemas, revelará a toda gente de sorte desta cidade gostosa — aquelles e aquellas capazes de "sentir a vida como um grande beijo"... — a mais imprevista e movimentada novella dos tempos modernos, que compõe a acção da pellicula Nova Columbia Renuncia de amor (No more orchids).

Nesse enredo de forte sugestibilidade, onde as figuras são titeres dos preconceitos sociaes, existe de facto todo o potencial do romance de vanguarda, de scenas rapidas, incisivas, embora profundas de observação, além de um "caso" ceneral, que tanto póde ser do sentimento, como dos sentidos...

A proposito, porém, de Renuncia de Amor, o "caso", o pivot da historia, é mesmo, conforme o indica o titulo, o eterno thema da humanidade — o amor!... Sim, o amor, mas visto sob um prisma differente, jogando com o temperamento de duas creaturas um tanto singulares, acima de qualquer banalidade, ambas animadas por um desejo quasi sublime... Ella, a principio frivola e inconsequente, distanciada da verdade da vida pelo exaggero do luxo e dos seus milhões, para, afinal, capitular, vencida pelo "seu homem"!... Elle bello e louvavel na rudeza mascula, marcando, desde o inicio, o typo do individuo perfeito, sem pegulismo nem contemplações com as tolices lyricas do sexo fragil, sincero como os seus ancestraes das cavernas...

Com taes elementos de ficção e de realidade, Walter Lang, o intelligente director de "Zander, o Grande", "Cock o the Walk" e "Elegy", que tão bem sabe manejar os valores plasticos do film, conseguiu compor uma legitima obra prima do cinema synchronizado, creando um poema de amor, de riqueza, de elegancia sensacional.

Basta dizer que o grande papel feminino foi entregue á loura das louras — Carole Lombard! — que, então, lançará aqui a moda das orchidéas, a novidade n° 1 desta estação..

Como leading-man está Lyle Talbot, el hombre de verdad de Hollywood, o galã mais bruto e amoroso do momento..

Compete ao sympathico actor, nesse film, a incumbencia de apaixonar a caprichosa millionaria, para quem os homens eram somentte bonecos de diversão...

Pois, imaginem que elle se sáe maravilhosamente, da embrulhada, dando cada beijo na pequena, de fazer o pessoal desmaiar!...

Completam o cast, os seguintes astros e estrellas: Walter Connolly, Louise Closser Hale, Allen Vicent, Ruthelma Stevens, etc.

"RENUNCIA DE AMOR"

Lile Tabot e Carole Lombard em uma scena do film da Columbia "Renuncia de amor" que o Imperio exhibirá amanhã